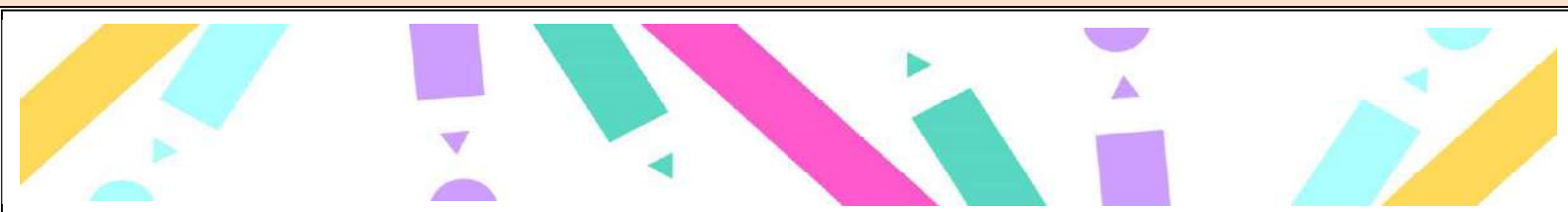




santa maria da feira
câmara municipal

Carta Educativa do Município de Santa Maria da Feira

Revisão de 2019



**universidade
de aveiro**

DEP – Departamento de Educação e Psicologia
GETIN – Grupo de Estudos em Território e Inovação

Agosto, 2019

Elementos do Executivo Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA (CMSMF)

Emídio Sousa (Presidente da Câmara)

Cristina Tenreiro (Vereadora da Educação, Desporto e Juventude)

Andreia Santos (Chefe da Divisão de Educação)

Cláudia Espassandim (Técnica da Divisão de Educação)

Elementos da equipa da Universidade de Aveiro

GRUPO DE ESTUDOS EM TERRITÓRIO E INOVAÇÃO (GETIN-UA)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA (DEP)

João Marques (coordenação científica)

Rui Neves (coordenação científica)

Eduardo Anselmo Castro

José Manuel Martins

Rui Vieira

Carlos Gonçalves

Gonçalo Barros

Jan-Hendrik Wolf

Joana Duarte

Monique Borges

Susana Santos

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. Enquadramento e objetivos	3
2. Estrutura e organização	4
I. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL, DEMOGRAFIA E SOCIOECONOMIA	7
1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO CONCELHO	10
1.1. Enquadramento regional e organização territorial.....	10
1.2. Equipamentos municipais	14
1.3. Parque habitacional.....	15
2. DEMOGRAFIA	18
2.1. Dinâmica populacional	18
2.2. Estrutura etária da população.....	22
3. SOCIOECONOMIA	28
3.1. Estrutura do emprego	28
3.2. Condições socioeconómicas e qualificações das famílias	35
II. REDE DE OFERTAS E DINÂMICAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS	41
1. REDE EDUCATIVA E POPULAÇÃO ESCOLAR	47
1.1. Caracterização geral	47
1.1.1. Estrutura da rede educativa atual (2017/18).....	48
Estabelecimentos escolares da rede pública (2017/18).....	50
Estabelecimentos escolares da rede privada (2017/18)	60
1.1.2. População estudantil	66
Evolução geral da população estudantil do ensino público	68
Evolução geral da população estudantil do ensino privado.....	72
1.1.3. Taxas de escolarização	73
1.1.4. Movimentos pendulares da população estudantil	74
1.1.5. Taxas de ocupação dos equipamentos.....	76
1.1.6. Nível de apetrechamento dos JI e das EB1 da rede pública.....	77
1.2. Níveis de educação e ensino	95
1.2.1. Educação pré-escolar	96
1.2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico	105
1.2.3. 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico	112
1.2.4. Ensino Secundário	119
1.3. Ofertas formativas	123
1.3.1. Agrupamentos de escolas	123
1.3.2. Instituições privadas.....	126
1.3.3. Instituições com ensino artístico especializado.....	127
1.3.4. Centros de formação.....	128
1.3.5. Estabelecimentos de ensino superior	132
1.4. Corpo docente e não docente	133
1.4.1. Pessoal docente	133
1.4.2. Pessoal não docente.....	137
1.4.3. Formação docente, não docente e parental.....	141
2. SUCESSO ESCOLAR E DINÂMICAS SOCIOEDUCATIVAS	151
2.1. Sucesso escolar	151
2.1.1. Taxa de retenção e desistência.....	151
2.1.2. Taxa de transição/conclusão.....	154
1.º CEB.....	154
2.º e 3º CEB.....	156
Ensino secundário.....	158
2.1.3. Abandono escolar.....	159
2.1.4. Resultados da avaliação das aprendizagens	164
2.2. Respostas de Apoio Socioeducativo	176
2.2.1. Auxílios económicos	177
2.2.2. Transporte escolar.....	178

2.2.3.	Atividades de animação e apoio à família	181
2.2.4.	Respostas sociais para o 1º CEB	184
2.2.5.	Estruturas de Apoio e Redes de Parceria	188
III.	ESTUDO PROSPETIVO	193
1.	PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO RESIDENTE	197
1.1.	Objetivos e metodologia	197
1.2.	Resultados	199
1.2.1.	Projeções para o Município de Santa Maria da Feira	199
1.2.2.	Projeções para as freguesias	201
2.	REDE EDUCATIVA MUNICIPAL – PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO	205
2.1.	Projeção da população estudantil até 2040	205
2.2.	Organização dos equipamentos escolares	211
2.2.1.	Educação pré-escolar	212
2.2.2.	1.º Ciclo do Ensino Básico	214
2.2.3.	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	217
2.2.4.	Ensino Secundário	220
IV.	(RE)CONFIGURAÇÃO DA REDE – CONSIDERAÇÕES.....	222
1.	CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE REVISÃO DA CE	223
2.	INTERAÇÕES ASSOCIADAS AO PROCESSO DE REVISÃO DA CE	224
3.	PROPOSTAS DE RECONFIGURAÇÃO PARA A REDE EDUCATIVA	226
3.1.	Educação Pré-Escolar	228
3.2.	1º Ciclo do Ensino Básico	238
3.3.	2º e 3º Ciclo do Ensino Básico	246
3.4.	Ensino Secundário	252
V.	ANEXOS.....	261
Anexo I	– Frequência de alunos do ISVOUGA	263
Anexo II	– Frequência de alunos na rede pública e privada	264
Anexo III	– Proveniência geográfica dos alunos	267
Anexo IV	– Taxas de transição/conclusão	268
1º CEB.....	268
2º e 3º CEB.....	272
Ensino secundário	274
Anexo V	– Abandono escolar	275
Anexo VI	– Alterações aos diplomas legais que norteiam a avaliação das aprendizagens 2012-2016	277
1º CEB.....	277
2º e 3º CEB.....	278
Ensino secundário	279
Anexo VII	– Resultados escolares	280
2º ANO	280
4º ANO	288
5º ANO	290
6º ANO	292
8º ANO	293
9º ANO	295
11º ANO	296
12º ANO	297
Anexo VIII	– Subsídio Escolar	298
Ano letivo de 2017/18.....	298
Ano letivo de 2016/17.....	301
ANEXO IX	– Transporte Escolar	304
Ano letivo de 2017/18.....	304
Ano letivo de 2016/17.....	306
ANEXO X	– Projetos e iniciativas desenvolvidas na Área Setorial da Educação em SMF: Fontes de Informação	308
ANEXO XI	– Fichas de projeto: candidaturas	310

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: ENQUADRAMENTO REGIONAL DO CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA	11
FIGURA 2: LIMITES ADMINISTRATIVOS E OCUPAÇÃO DO SOLO	13
FIGURA 3: DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011 POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA	19
FIGURA 4: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM SANTA MARIA DA FEIRA 1960-2011	19
FIGURA 5: TAXAS DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO 2001-2011 (%)	21
FIGURA 6: POPULAÇÃO RESIDENTE - GRUPOS QUINQUENAIS (2001-11) E GRANDES GRUPOS ETÁRIOS (2011), EM %	23
FIGURA 7: TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS 2001-2011 (%)	27
FIGURA 8: EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE (%)	32
FIGURA 9: DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO COMPARADA COM O PAÍS (2010-16)	32
FIGURA 10: QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL POR RAMO DE ATIVIDADE (2016)	33
FIGURA 11: PODER DE COMPRA <i>PER CAPITA</i> (VALOR PARA O PAÍS = 100)	36
FIGURA 12: TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO – 2011 (%)	36
FIGURA 13: DESEMPREGO MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)	38
FIGURA 14: DESEMPREGO E PESSOAS OCUPADAS EM SANTA MARIA DA FEIRA (VALORES ABSOLUTOS)	38
FIGURA 15: REDE EDUCATIVA ATUAL - 2017/18	49
FIGURA 16: ALUNOS DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR	65
FIGURA 17: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO A FREQUENTAR O ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2006/07-2015/16	68
FIGURA 18: EVOLUÇÃO DE INSCRITOS NA REDE PÚBLICA POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, 2013/14-2017/18	69
FIGURA 19: EVOLUÇÃO DE INSCRITOS NAS ESCOLAS AGRUPADAS DA REDE PÚBLICA, 2007/08-2017/18	71
FIGURA 20: EVOLUÇÃO DE INSCRITOS NA REDE PRIVADA POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2006/07-2015/16	72
FIGURA 21: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO (%)	73
FIGURA 22: FLUXOS DE ENTRADA E SAÍDA DE ESTUDANTES EM SMF, 2011	75
FIGURA 23: ESTABELECIMENTOS ATIVOS COM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - 2017/18	97
FIGURA 24: TAXA BRUTA DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO (%)	104
FIGURA 25: ESTABELECIMENTOS ATIVOS COM 1.º CEB - 2017/18	105
FIGURA 26: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 1.º CEB (%)	111
FIGURA 27: ESTABELECIMENTOS ATIVOS COM 2.º E/OU 3.º CEB - 2017/18	112
FIGURA 28: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 2.º CEB (%)	117
FIGURA 29: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 3.º CEB (%)	118
FIGURA 30: ESTABELECIMENTOS ATIVOS COM ENSINO SECUNDÁRIO - 2017/18	119
FIGURA 31: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO (%)	122
FIGURA 32: ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DOS DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO	134
FIGURA 33: EVOLUÇÃO DO N.º DE PROFISSIONAIS NÃO DOCENTES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA - 2004/05-2015/16	137
FIGURA 34: TAXAS DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM 1º CEB FACE AOS VALORES DE REFERÊNCIA DO CONCELHO E DO PAÍS - 2016/17	155
FIGURA 35: TAXAS DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM 2º CEB E 3º CEB FACE AOS VALORES DE REFERÊNCIA DO CONCELHO E DO PAÍS - 2016/17	157
FIGURA 36: TAXAS DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM ENSINO SECUNDÁRIO FACE AOS VALORES DE REFERÊNCIA DO CONCELHO E DO PAÍS - 2016/17	158
FIGURA 37: TAXA DE ABANDONO PRECOCE DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (2011-2017)	161
FIGURA 38: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM SANTA MARIA DA FEIRA	199
FIGURA 39: SALDOS MIGRATÓRIOS MUNICIPAIS ENTRE 1991-2000 E 2001-2010	200
FIGURA 40: PIRÂMIDES ETÁRIAS DA POPULAÇÃO CONCELHIA EM 2011 E 2040	201
FIGURA 41: TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO ENTRE 2011-2040 (%)	202
FIGURA 42: PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS PARA 2040 – CENÁRIO INTERMÉDIO	203
FIGURA 43: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO PROJETADA POR FREGUESIA EM 2040	204
FIGURA 44: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO MUNICIPAIS E DA REGIÃO NORTE 2004/05-2015/16	206
FIGURA 45: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL MUNICIPAL ENTRE 2005/06 E 2015/16	207
FIGURA 46: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL MUNICIPAL ENTRE 2015 E 2040	209
FIGURA 47: TAXA DE VARIAÇÃO DO Nº DE CRIANÇAS A FREQUENTAR A EPE - 2015/16-2040 (%)	213
FIGURA 48: ALOCAÇÃO DE CRIANÇAS AOS JARDINS-DE-INFÂNCIA EM 2015/16 E EM 2040	213
FIGURA 49: TAXA DE VARIAÇÃO DO Nº DE ALUNOS A FREQUENTAR O 1º CEB - 2015/16-2040 (%)	215
FIGURA 50: ALOCAÇÃO DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS COM 1º CEB EM 2015/16 E EM 2040	216
FIGURA 51: TAXA DE VARIAÇÃO DO Nº DE ALUNOS A FREQUENTAR O 2º E O 3º CEB 2015/16-2040 (%)	217
FIGURA 52: ALOCAÇÃO DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS COM 2º CEB EM 2015/16 E EM 2040	219
FIGURA 53: ALOCAÇÃO DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS COM 3º CEB EM 2015/16 E EM 2040	219
FIGURA 54: TAXA DE VARIAÇÃO DO Nº DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO 2015/16-2040 (%)	220
FIGURA 55: ALOCAÇÃO DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS COM ENSINO SECUNDÁRIO EM 2015/16	221
FIGURA 56: MAPEAMENTO DAS PROPOSTAS – PRIORIDADE I	257

FIGURA 57: MAPEAMENTO DAS PROPOSTAS – PRIORIDADE II	258
FIGURA 58: MAPEAMENTO DAS PROPOSTAS – PRIORIDADE III	259

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: ENQUADRAMENTO DO CONCELHO NA NUTS III.....	11
TABELA 2: FREGUESIAS DO CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA	12
TABELA 3: EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS, 2001-2011.....	15
TABELA 4: EDIFÍCIOS POR ANO DE CONSTRUÇÃO, 2011.....	16
TABELA 5: ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, 2001-2011	17
TABELA 6: DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011	18
TABELA 7: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE	20
TABELA 8: TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO 2001-2011.....	24
TABELA 9: POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO EM 1991, 2001 E 2011	25
TABELA 10: INDICADORES DE ENVELHECIMENTO (%).....	26
TABELA 11: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA 2001-2011.....	29
TABELA 12: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE (ABS)	30
TABELA 13: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE (%).....	30
TABELA 14: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE	31
TABELA 15: ANÁLISE SHIFT-SHARE PARA O EMPREGO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE (2010-2016)	34
TABELA 16: BENEFICIÁRIOS DE RSI POR MIL HABITANTES EM IDADE ATIVA	35
TABELA 17: VARIAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO 2001-2011	37
TABELA 18: PROPORÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO ATIVA (%)	39
TABELA 19: DESEMPREGO REGISTADO PELO IEFP SEGUNDO OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO NO FINAL DO MÊS DE JANEIRO DE 2013 E DE 2018	40
TABELA 20: TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%).....	40
TABELA 21: CONSTITUIÇÃO DA REDE ESCOLAR DO CONCELHO EM 2012/13 E EM 2017/18.....	48
TABELA 22: ALTERAÇÕES À REDE DO AE ANTÓNIO ALVES AMORIM	50
TABELA 23: CONSTITUIÇÃO DO AE ANTÓNIO ALVES AMORIM EM 2017/18.....	50
TABELA 24: ALTERAÇÕES À REDE DO AE ARGONCILHE	51
TABELA 25: CONSTITUIÇÃO DO AE DE ARGONCILHE EM 2017/18.....	51
TABELA 26: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE ARRIFANA.....	52
TABELA 27: CONSTITUIÇÃO DO AE DE ARRIFANA EM 2017/18.....	52
TABELA 28: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE CANEDO	53
TABELA 29: CONSTITUIÇÃO DO AE DE CANEDO EM 2017/18.....	53
TABELA 30: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE CORGA DE LOBÃO	54
TABELA 31: CONSTITUIÇÃO DO AE DE CORGA DO LOBÃO EM 2017/18.....	54
TABELA 32: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE FERNANDO PESSOA.....	55
TABELA 33: CONSTITUIÇÃO DO AE DE FERNANDO PESSOA EM 2017/18.....	55
TABELA 34: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE SANTA MARIA DA FEIRA.....	56
TABELA 35: CONSTITUIÇÃO DO AE DE SANTA MARIA DA FEIRA EM 2017/18	56
TABELA 36: ALTERAÇÕES À REDE DO AE COELHO E CASTRO.....	57
TABELA 37: CONSTITUIÇÃO DO AE DE COELHO E CASTRO EM 2017/18.....	57
TABELA 38: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE PAÇOS DE BRANDÃO.....	58
TABELA 39: CONSTITUIÇÃO DO AE DE PAÇOS DE BRANDÃO EM 2017/18	58
TABELA 40: CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM 2017/18	59
TABELA 41: INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - 2017/18.....	61
TABELA 42: INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PRIVADAS - 2017/18*	63
TABELA 43: INSTITUIÇÕES DE ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO - 2017/18	64
TABELA 44: INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - 2017/18	64
TABELA 45: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPERIOR POR NÍVEL DE FORMAÇÃO.....	64
TABELA 46: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE FORMAÇÃO	65
TABELA 47: POPULAÇÃO ESTUDANTIL TOTAL DE SANTA MARIA DA FEIRA EM 2015/16.....	67
TABELA 48: FLUXOS DE ENTRADA DE ESTUDANTES EM SMF, 2017/18	75
TABELA 49: TAXAS DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES PÚBLICOS COM 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO - 2016/17 E 2017/18	76
TABELA 50: SÍNTESE DO NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DA REDE PÚBLICA DE SMF	77
TABELA 51: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE ANTÓNIO ALVES AMORIM – 2017	78
TABELA 52: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE ARGONCILHE – 2017	80
TABELA 53: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE ARRIFANA – 2017	82
TABELA 54: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE CANEDO – 2017.....	84
TABELA 55: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE CORGA DE LOBÃO – 2017	86

TABELA 56: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE FERNANDO PESSOA – 2017	88
TABELA 57: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE SANTA MARIA DA FEIRA – 2017	90
TABELA 58: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE COELHO E CASTRO – 2017	92
TABELA 59: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE PAÇOS DE BRANDÃO - 2017	94
TABELA 60: N.º DE ESCOLAS DE SMF ATIVAS, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, EM 2017/18	95
TABELA 61: N.º DE ESCOLAS PÚBLICAS ATIVAS, POR TIPOLOGIA - EM 2017/18	95
TABELA 62: N.º DE ESCOLAS PRIVADAS ATIVAS, POR TIPOLOGIA - EM 2017/18	95
TABELA 63: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - REDE PÚBLICA	99
TABELA 64: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - REDE PRIVADA	102
TABELA 65: EVOLUÇÃO DO N.º TOTAL DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	103
TABELA 66: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1.º CEB - REDE PÚBLICA	107
TABELA 67: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1.º CEB - REDE PRIVADA	110
TABELA 68: EVOLUÇÃO DO N.º TOTAL DE JOVENS NO 1.º CEB	110
TABELA 69: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2.º CEB - REDE PÚBLICA	113
TABELA 70: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º CEB - REDE PRIVADA	114
TABELA 71: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 3º CEB - REDE PÚBLICA	115
TABELA 72: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 3º CEB - REDE PRIVADA	116
TABELA 73: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º E 3º CEB	117
TABELA 74: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO ENSINO SECUNDÁRIO - REDE PÚBLICA	120
TABELA 75: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO ENSINO SECUNDÁRIO - REDE PRIVADA	121
TABELA 76: EVOLUÇÃO DO N.º TOTAL DE JOVENS NO ENSINO SECUNDÁRIO	121
TABELA 77: OFERTA FORMATIVA DOS AE - 2017/18	125
TABELA 78: OFERTA FORMATIVA DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS - 2017/18	126
TABELA 79: OFERTA FORMATIVA DAS INSTITUIÇÕES COM ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO - 2017/18	127
TABELA 80: OFERTA FORMATIVA DOS CENTROS DE FORMAÇÃO PÚBLICOS - 2017/18	128
TABELA 81: OFERTA FORMATIVA DO FEIRENSINO - 2017/18	129
TABELA 82: OFERTA FORMATIVA DA ZONAVERDE - 2017/18	130
TABELA 83: OFERTA FORMATIVA DO ALPHABETISMUS - 2017/18	131
TABELA 84: OFERTA FORMATIVA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - 2017/18	132
TABELA 85: N.º DE DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO - REDE PÚBLICA	133
TABELA 86: N.º DE DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO - REDE PRIVADA	133
TABELA 87: IDADE, QUALIFICAÇÕES, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO DOS DOCENTES - REDE PÚBLICA, 2017/18	135
TABELA 88: IDADE, QUALIFICAÇÕES, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO DOS DOCENTES - REDE PRIVADA, 2017/18	135
TABELA 89: IDADE, QUALIFICAÇÕES, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO DOS AUXILIARES - REDE PÚBLICA, 2017/18	138
TABELA 90: IDADE, QUALIFICAÇÕES, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO DOS AUXILIARES - REDE PRIVADA, 2017/18	139
TABELA 91: FORMAÇÕES PROMOVIDAS PELO GRANDE SÁBIO, PROGRAMA POISE - 2018	142
TABELA 92: FORMAÇÕES PROMOVIDAS PELA FAPFEIRA - 2018	142
TABELA 93: WORKSHOPS PROMOVIDOS PELO CCAP DA FAPFEIRA - 2018	143
TABELA 94: FORMAÇÕES PROMOVIDAS PELO CENTRO DE FORMAÇÃO DAS TERRAS DE SANTA MARIA, CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE - 2018	143
TABELA 95: TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO (%)	153
TABELA 96: POPULAÇÃO RESIDENTE 10-15 ANOS E TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%)	160
TABELA 97: ABANDONOS POR FAIXA ETÁRIA E ANO LETIVO (%)	162
TABELA 98: ABANDONO ESCOLAR NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES PÚBLICOS E PRIVADOS	163
TABELA 99: PROVAS DE AFERIÇÃO – SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA	165
TABELA 100: PROVAS FINAIS DE CICLO E EXAMES NACIONAIS – SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA	169
TABELA 101: CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL – SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA	170
TABELA 102: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS POR CICLO DE ESTUDOS E ESCALÃO - 2017/18	177
TABELA 103: PREVISÃO DO N.º DE UTILIZADORES DO TRANSPORTE ESCOLAR EM SMF	179
TABELA 104: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS UTILIZADORES DO TRANSPORTE ESCOLAR - 2016/17 E 2017/18	180
TABELA 105: ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - 2017/18	182
TABELA 106: COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) - 2017/18	185
TABELA 107: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) - 2017/18	187
TABELA 108: SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO - 2017/18	188
TABELA 109: PROJETOS E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA SETORIAL DA EDUCAÇÃO EM SMF	189
TABELA 110: POPULAÇÃO POR FREGUESIA – CENSOS DE 2011 E PROJEÇÕES ATÉ 2040	201
TABELA 111: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO MUNICIPAIS (%)	207
TABELA 112: POPULAÇÃO ESTUDANTIL MUNICIPAL POR CICLO DE ESTUDOS 2005/06-2015/16	208
TABELA 113: POPULAÇÃO ESTUDANTIL REAL EM 2015/16 E PROJEÇÕES PARA 2040 POR NÍVEL	209
TABELA 114: POPULAÇÃO ESTUDANTIL REAL EM 2015/16 E PROJEÇÕES PARA 2040 POR FREGUESIA	210
TABELA 115: CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM 2015 E PROJEÇÃO ATÉ 2040	212
TABELA 116: ALUNOS DO 1.º CEB EM 2015 E PROJEÇÃO ATÉ 2040	215

TABELA 117: ALUNOS DO 2.º E 3.º CEB EM 2015 E PROJEÇÃO ATÉ 2040.....	218
TABELA 118: ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO EM 2015 E PROJEÇÃO ATÉ 2040.....	221
TABELA 119: INTERAÇÕES ASSOCIADAS AO PROCESSO DE REVISÃO DA CE	224
TABELA 120: AUSCULTAÇÃO DOS AGENTES EDUCATIVOS NO ÂMBITO DAS PROPOSTAS.....	225
TABELA 121: SÍNTESE E ORDEM DE PRIORIDADES DAS PROPOSTAS DE RECONFIGURAÇÃO À REDE	256
TABELA 122: N.º PREVISTO DE ESCOLAS PÚBLICAS ATIVAS APÓS RECONFIGURAÇÃO	260
TABELA 123: N.º DE ALUNOS DO ISVOUGA POR ANO LETIVO E CURSO	263
TABELA 124: N.º DE ALUNOS DO ISVOUGA POR ANO LETIVO E TIPO DE OFERTA FORMATIVA	263
TABELA 125: FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA REDE PÚBLICA – ESCOLAS AGRUPADAS E NÃO AGRUPADAS	264
TABELA 126: FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA REDE PRIVADA INDEPENDENTE	265
TABELA 127: FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA REDE PRIVADA DEPENDENTE DO ESTADO	266
TABELA 128: FREQUÊNCIA DE ALUNOS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA	266
TABELA 129: PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DO CONCELHO – 2017/18.....	267
TABELA 130: TAXA DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO NOS ESTABELECIMENTOS COM 1º CEB.....	268
TABELA 131: TAXA DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO NOS ESTABELECIMENTOS COM 2º E 3º CEB.....	272
TABELA 132: TAXA DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO NOS ESTABELECIMENTOS COM ENSINO SECUNDÁRIO.....	274
TABELA 133: ABANDONO ESCOLAR NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES PÚBLICOS E PRIVADOS.....	275
TABELA 134: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 2º ANO DE ESCOLARIDADE NA ÁREA DISCIPLINAR DE PORTUGUÊS (%) – 2015/16 E 2016/17	280
TABELA 135: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 2º ANO DE ESCOLARIDADE NA ÁREA DISCIPLINAR DE ESTUDO DO MEIO (%) – 2015/16 E 2016/17	282
TABELA 136: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 2º ANO DE ESCOLARIDADE NA ÁREA DISCIPLINAR DE MATEMÁTICA (%) – 2015/16 E 2016/17	284
TABELA 137: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 2º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS (%) – 2016/17	286
TABELA 138: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 4º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA – 2012/13 A 2014/15	288
TABELA 139: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 5º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (%) – 2015/16	290
TABELA 140: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 5º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL E DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS (%) – 2016/17.....	291
TABELA 141: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 6º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA – 2012/13 A 2014/15	292
TABELA 142: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 8º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (%) – 2015/16.....	293
TABELA 143: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 8º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E DE CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICO-QUÍMICA (%) – 2016/17	294
TABELA 144: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 9º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA – 2012/13 E 2016/17.....	295
TABELA 145: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 11º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE BIOLOGIA E GEOLOGIA E FÍSICA E QUÍMICA – 2012/13 E 2016/17.....	296
TABELA 146: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 12º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA – 2012/13 E 2016/17.....	297
TABELA 147: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS POR CICLO DE ESTUDOS E ESCALÃO – 2017/18	298
TABELA 148: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS POR CICLO DE ESTUDOS E ESCALÃO – 2016/17	301
TABELA 149: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS UTILIZADORES DO TRANSPORTE ESCOLAR – 2017/18.....	304
TABELA 150: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS UTILIZADORES DO TRANSPORTE ESCOLAR – 2016/17.....	306

LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família
AANIFEIRA – Associação de animais da feira
AE – Agrupamento de Escolas
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AMP – Área Metropolitana do Porto
ASE – Ação Social Escolar
CAF – Componente de Apoio à Família
CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo
CCAP – Centro Coordenador de Apoio Parental
CE – Carta Educativa
CEF – Cursos de Educação e Formação
CEB – Ciclo de Ensino Básico
CEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional
CEFPEDV – Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga
CERCIFEIRA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira
CET – Cursos de Especialização Tecnológica
CH – Científico-Humanísticos
CIF – Classificação Interna Final
CINCORK – Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça
CLC – Corine Land Cover
CMSMF – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
CNE – Conselho Nacional da Educação
CP – Cursos Profissionais
CREM – Centro de Recursos Educativos Municipal
CREP – Circular Regional Exterior do Porto
DGE – Direção-Geral da Educação
DGEEC – Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência
DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
EFA – Educação e Formação de Adultos
EB – Escola Básica
EFA – Educação e Formação de Adultos
EPE – Educação Pré-Escolar
EPPB – Escola Profissional de Paços de Brandão
ES – Escola Secundária
FapFeira – Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISPAB – Instituto Superior de Paços de Brandão
ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
JI – Jardim de Infância

MACUR – Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio
MASSPO – Movimento de Apoio Social de São Paio de Oleiros
ME – Ministério da Educação
MEC – Ministério de Educação e Ciência
NEE – Necessidades Educativas Especiais
PA – Prova de Aferição
PE – Prova Escrita
PF – Prova Final
PCA – Plano Curricular Alternativo
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)
POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego
RSI – Rendimento Social de Inserção
RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares e/ou Profissionais
SMF – Santa Maria da Feira
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TA – Taxa de Abandono
TD – Taxa de Desistência
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
TIPAU – Tipologia de Áreas Urbanas
UO – Unidades Orgânica

A horizontal banner with a white background and a thin black border. It contains several colorful geometric shapes: a yellow triangle, a cyan rectangle, a purple square, a teal rectangle, a pink rectangle, and a teal triangle. The shapes are arranged in a somewhat chaotic but rhythmic pattern.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A Educação é assumida como uma área prioritária pelo município de Santa Maria da Feira. Corroborando esta opção, o trabalho desenvolvido pelos agentes políticos e pela comunidade educativa do concelho é notório, com o intuito de aumentar os níveis de educação e qualificação da população. Desde o ano em que foi elaborada a primeira Carta Educativa de Santa Maria da Feira (2005), ocorreram várias transformações no território municipal. Dessas transformações, destacam-se as alterações na demografia e no comportamento dos indicadores educativos, bem como a delegação de competências para as autarquias locais em matéria de Educação, factos que justificam esta Revisão da Carta Educativa¹. Este documento é parte integrante dos trabalhos de Revisão da Carta Educativa Municipal realizados ao abrigo do protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Universidade de Aveiro.

1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

As aprendizagens do ser humano ao longo da vida vão ocorrendo em diferentes contextos formais e não formais. Os processos não intencionais de aprendizagem, por exemplo pela observação de comportamentos, têm numa fase inicial do desenvolvimento da criança uma enorme importância. Complementarmente à interação entre a criança e o seu meio familiar, os processos intencionais de aprendizagem vão assumindo uma relevância crescente no seu desenvolvimento enquanto indivíduos em sociedade. Do conjunto de processos intencionais fazem parte as aprendizagens através do ensino educacional formal e não formal, mas também as autoaprendizagens². Considera-se assim que a Educação é uma componente fundamental na construção do quadro de valores que regem a vida em sociedade, para além da influência que exerce sobre o desenvolvimento dos territórios.

O alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano reflete o crescente reconhecimento que é conferido à educação, assinalando os avanços alcançados na qualificação do sistema educativo português (ensino educacional formal). O caminho já percorrido reforça a necessidade de prever a procura a que serão sujeitos os equipamentos escolares e de desenvolver novos modelos para a sua gestão. Simultaneamente ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido para garantir iguais oportunidades de acesso e permanência a crianças e jovens no Sistema de Ensino, deve apostar-se continuamente no ajustamento das ofertas de educação e formação às necessidades locais e regionais assim como às expectativas dos formandos. Para alargar o espectro

¹ O artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, estabelece no seu n.º 2 que é obrigatório fazer a Revisão da Carta Educativa sempre que se verifique uma desconformidade com os “princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa”.

² Rodrigues, A. (2016). *Perspectiva Integrada de Educação em Ciências: da teoria à prática*, Universidade de Aveiro, p. 19.

de reflexão sobre estas questões (onde se inclui a necessidade crescente de envolver os agentes da comunidade escolar), os Municípios atualizado e melhorado os instrumentos de planeamento em Educação – Cartas Educativas e Planos Estratégicos Educativos³. O objetivo centra-se na construção de consensos em torno da definição de estratégias de reconfiguração da rede escolar e da adequação das ofertas educativas e formativas.

A Carta Educativa⁴ assume-se assim como um instrumento de planeamento e gestão da rede escolar atendendo às suas diferentes ofertas. Este instrumento é cada vez mais preponderante porque urge fazer face aos desafios demográficos e socioeconómicos e ambos interagem (a montante e a jusante) com a política educativa local. Por um lado, a diminuição gradual da taxa bruta de natalidade tem levado a uma diminuição da população estudantil, implicando um ajustamento da rede escolar. Por outro, algumas alterações na conjuntura socioeconómica (visíveis, por exemplo, na flutuação da taxa de emprego) têm, em períodos de recessão, condicionado a permanência de crianças e jovens no Sistema Educativo e conduzido a uma adequação crescente das ofertas educativas e formativas às necessidades do tecido empresarial. O documento de Revisão da Carta Educativa de Santa Maria da Feira integra uma componente de caracterização/diagnóstico e outra de prospetiva que lhe conferem um carácter estratégico capaz de apoiar decisões que respondam aos desafios de médio e longo prazos.

2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

A estrutura do documento está organizada em quatro grandes secções: i) caracterização territorial, demográfica e socioeconómica do concelho de Santa Maria da Feira; ii) caracterização da rede de ofertas, da população escolar e das dinâmicas educativas e formativas; iii) estudo prospetivo; e iv) considerações sobre a reconfiguração da rede.

A SECÇÃO I incide sobre:

- a caracterização territorial, fundamental para identificar os elementos estruturantes do concelho e fazer a leitura do sistema urbano municipal (incluindo os subsistemas);
- a caracterização demográfica, preponderante para compreender as tendências de evolução demográficas da população residente, principalmente dos segmentos etários mais jovens, sendo esta a população relevante para este estudo; e,

³ Importa referir que, segundo o ponto i), da alínea a), do artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º 30/2015, de 12 de fevereiro, “no âmbito da gestão escolar e das práticas educativas” é da responsabilidade dos órgãos dos municípios a “definição do plano estratégico educativo municipal (...)”. O diploma referido foi recentemente revogado pela Lei n.º 50/2018, 16 de agosto.

⁴ A Carta Educativa foi instituída com o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro (última atualização, Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

- a caracterização socioeconómica, essencial para perceber os fatores sociais e económicos que podem afetar a capacidade financeira das famílias, assim como, os padrões de especialização do emprego no município e as necessidades do mercado de trabalho concelhio.

A SECÇÃO II assenta em dois subpontos:

O primeiro prende-se com a caracterização da rede de ofertas educativas e formativas e inclui:

- a análise da evolução da população escolar e da rede educativa do concelho até à atual configuração, observada, num primeiro momento, de forma mais geral e, depois, atendendo aos níveis de educação e ensino; e,
- a análise de indicadores relativos ao corpo docente e não docente, dada a importância destes profissionais nos percursos de aprendizagem de crianças e jovens, bem assim nos resultados municipais relativos ao sucesso escolar.

O segundo versa sobre o desempenho escolar e as dinâmicas educativas e compreende:

- uma análise dos níveis de sucesso escolar do concelho através da observação do comportamento de indicadores de entre os quais se destaca a taxa de retenção e de abandono escolar e os resultados obtidos em provas e exames nacionais;
- a caracterização da rede de ofertas complementares onde se incluem os apoios socioeducativos e as atividades que complementam os planos curriculares formais; e,
- a caracterização sumária dos projetos, estruturas de apoio e redes de parceria existentes no município com um papel determinante no território educativo do Município.

A SECÇÃO III é dedicada ao estudo prospetivo e integra:

- uma análise da evolução expectável da população residente até 2040 e um estudo mais detalhado da população estudantil por nível de instrução com dados até à freguesia;
- uma análise prospetiva da rede de equipamentos escolares municipais visando satisfazer as necessidades da procura prevista; e
- uma análise de possíveis cenários para a rede educativa municipal, articulando as propostas de reconfiguração do parque escolar com alguns princípios subjacentes à gestão dos estabelecimentos de educação e ensino.

A SECÇÃO IV centra-se nas propostas de reconfiguração e inclui:

- um conjunto de intervenções para a rede de escolas de cada agrupamento, por nível de educação e ensino e ordem de prioridades definida pela equipa da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.



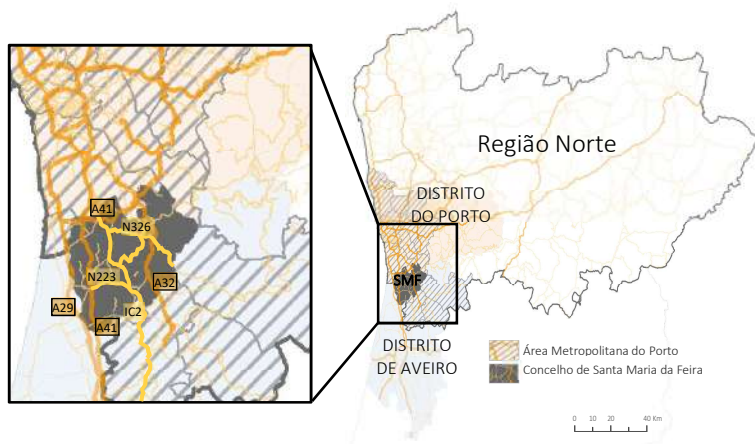
CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA

I. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL, DEMOGRAFIA E SOCIOECONOMIA

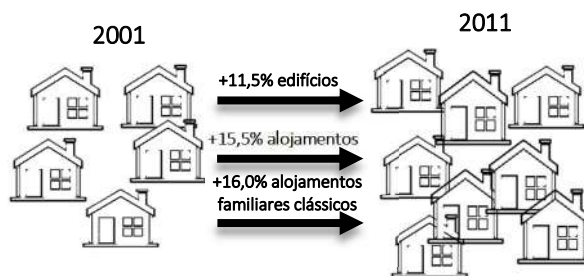
Esta secção incide sobre o diagnóstico territorial, demográfico e socioeconómico do município de Santa Maria da Feira. A caracterização geral do concelho é uma componente imprescindível à elaboração da Carta Educativa, uma vez que as diferentes dinâmicas que ocorrem no território municipal podem afetar a distribuição futura da população estudantil e devem ser consequentes no provisionamento dos equipamentos escolares. A organização territorial, a evolução das tendências demográficas e o retrato socioeconómico são dimensões chave que permitem sedimentar o conhecimento sobre o concelho e, consequentemente, propor soluções que melhor se ajustem à sua realidade e às suas necessidades e adequar a oferta formativa às dinâmicas socioeconómicas

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL, DEMOGRAFIA E SOCIOECONOMIA

ENQUADRAMENTO REGIONAL



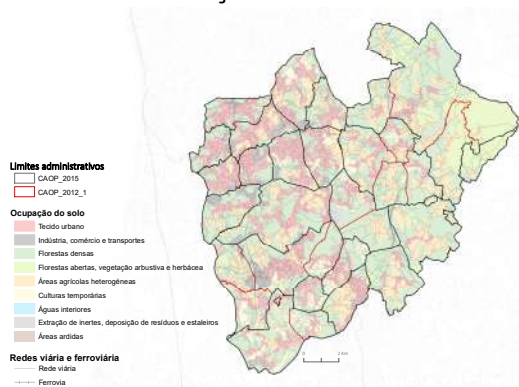
PARQUE HABITACIONAL



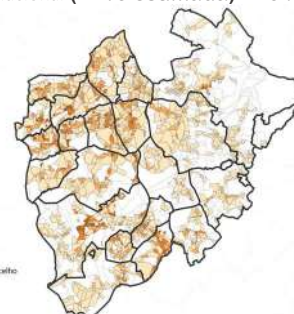
DEMOGRAFIA

Densidade Populacional (2011) → 645,3 (N.º/km²)
 Densidade Populacional (2016 estimada) → 643,3 (N.º/km²)

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL

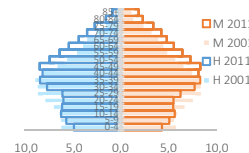


- Concentração de espaços **edificados a oeste** do concelho e de **espaços agrícolas e florestais a este**.
- As cidades de **Santa Maria da Feira, Fiães e Lourosa** são os núcleos urbanos mais povoados.
- A **fixação da atividade industrial** e de **instituições de ensino** contribuíram para a **ocupação, densificação e desenvolvimento** do território municipal.



População Residente

2016 (ESTIMADA) → 138867
 2011 → 139312 } + 3348
 2001 → 135964 } + 17323
 1991 → 118641



SOCIOECONOMIA

População Empregada (2011)



- De janeiro de 2013 a janeiro de 2018 (5 anos) houve uma diminuição do desemprego de curta e longa duração (-48% = -5105 pessoas desempregadas).

Pessoas ao serviço nos estabelecimentos (N.º)

Sectores de atividade económica	2010	2016	Evolução (2010-16)
Sector primário	193*	353	82,9
Sector secundário	26034*	24780*	-4,8
Sector terciário	22750	23294	2,4
Total	48977	48427	-1,1

* Estes dados incluem valores estimados

- No total, entre 2010-16 o emprego em SMF diminuiu -1,1%.
- Em 2016, a **indústria transformadora** foi o ramo de atividade a empregar mais trabalhadores no município (43,3% → 20945 empregos).

EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

Castelo da Feira



Capela de Nossa Senhora da Encarnação

Igreja Matriz

Museu de Santa Maria de Lamas

Convento Museu dos Lóios

Termas de São Jorge

Museu do Papel

Biblioteca Municipal

Cineteatro António Lamoso

Zoo Lourosa

Europarque



Diversidade de estruturas desportivas de apoio no concelho



1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO CONCELHO

1.1. Enquadramento regional e organização territorial

O Concelho de Santa Maria da Feira tem uma área de aproximadamente 215 km² que, à data dos censos de 2011, era ocupada por 139312 residentes⁵. Atualmente é um dos 17 municípios que pertence à sub-região estatística da Área Metropolitana do Porto (atual NUTS III).

O município localiza-se no norte do distrito de Aveiro e tem como concelhos limítrofes Vila Nova de Gaia (a norte), S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis (a sul), Arouca (a este) e Espinho e Ovar (a oeste). As boas acessibilidades e a proximidade a dois importantes núcleos urbanos (as cidades do Porto e Aveiro) entre outros fatores, conferem-lhe um enorme potencial de atratividade geográfica⁶.

A rede viária municipal integra um conjunto de eixos estruturantes os quais têm contribuído para o desenvolvimento do concelho por facilitarem tanto a mobilidade⁷ no interior do concelho como a ligação às regiões limítrofes.

A A1, a A29, a A32 e a A41 são os eixos com maior capacidade de tráfego rodoviário⁸, permitindo a ligação a outros pontos do país. A A1 e a A29 são rodovias paralelas que atravessam longitudinalmente o concelho a oeste e facilitam o acesso às cidades do Porto (a norte) e a Aveiro (a sul). A A32 atravessa também este território, mas, neste caso, mais a este. Já a A41 passa pelo norte do concelho permitindo a ligação entre a A29 e a A32.

Para além da importância dos eixos indicados, deve referir-se o IC2 e outras vias de acesso local (N223 e a N326) que facilitam a circulação entre as freguesias do concelho e da região.

De forma geral a distribuição da rede viária municipal tem respondido às necessidades dos habitantes⁹. No entanto, tem também contribuído para o tipo de ocupação do território que se apresenta mais densamente povoado a poente e com uma estrutura assente em tecidos urbanos lineares contínuos a nascente. Em termos de acessibilidades, o concelho de Santa Maria da Feira é ainda beneficiado pela Linha do Vouga, uma vez que o troço ferroviário que liga Espinho a Sernada do Vouga permanece ativo. A maior parte das paragens em território municipal

⁵ De acordo com as estimativas anuais da população residente calculadas pelo INE, estima-se que em 2016 residissem no Concelho 138 867 habitantes (menos 445 habitantes face ao valor dos censos de 2011).

⁶ Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Santa Maria da Feira (2012), p. 13.

⁷ Fonte: *Atlas Santa Maria da Feira – 35 anos de caminho, da democracia à União Europeia, um tempo de excelência*, p. 6.

⁸ Fonte: *Capítulo III – Estudos de Base à Proposta de Ordenamento – Diagnóstico, 3.9. Modelo e Ocupação do Território*. Relatório do Plano Diretor Municipal (2015), p. 13.

⁹ *Ibidem*.

acontece, sobretudo, nas freguesias localizadas a oeste. Este troço contribuiu substancialmente para o desenvolvimento industrial da região e do concelho¹⁰.

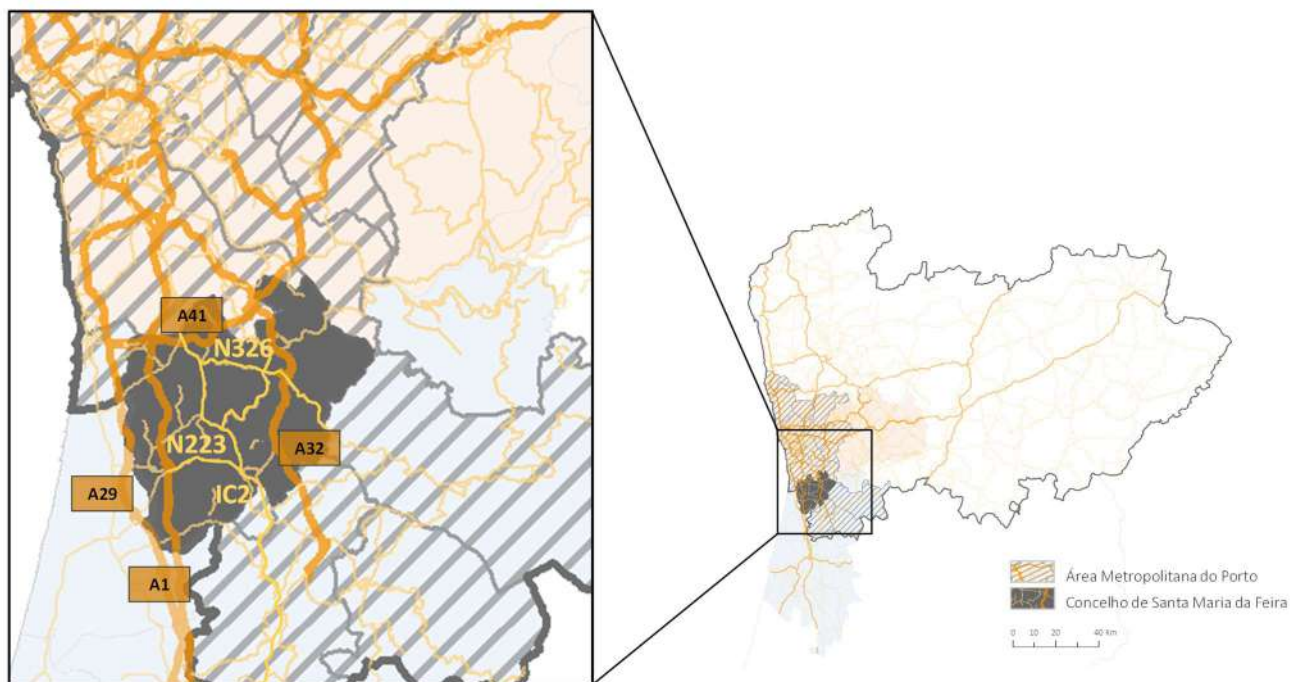


FIGURA 1: ENQUADRAMENTO REGIONAL DO CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: OPENSTREETMAP, OUTUBRO 2017)

Apesar do atual enquadramento na Área Metropolitana do Porto (AMP), até 2005 Santa Maria da Feira pertencia à NUTS III de Entre Douro e Vouga. Esta situação justifica que a análise do contexto municipal por comparação a esta sub-região estatística continue a ser fundamental, dado que muitos dos indicadores utilizados reportam a esta organização da informação.

TABELA 1: ENQUADRAMENTO DO CONCELHO NA NUTS III

NUTS III em 2002	NUTS III em 2013
Concelhos de Entre Douro e Vouga:	Concelhos da Área Metropolitana do Porto:
1. Arouca	1. Arouca
2. Oliveira de Azeméis	2. Espinho
3. Santa Maria da Feira	3. Gondomar
4. São João da Madeira	4. Maia
5. Vale de Cambra	5. Matosinhos
	6. Oliveira de Azeméis
	7. Paredes
	8. Porto
	9. Póvoa de Varzim
	10. Santa Maria da Feira
	11. Santo Tirso
	12. São João da Madeira
	13. Trofa
	14. Vale de Cambra
	15. Valongo
	16. Vila do Conde
	17. Vila Nova de Gaia

FONTE: GETIN_UA

¹⁰ Fonte: Capítulo III – Estudos de Base à Proposta de Ordenamento – Diagnóstico, 3.9. Modelo e Ocupação do Território. Relatório do Plano Diretor Municipal (2015), p. 15.

A nível interno, o concelho sofreu também diversas alterações, uma vez que os limites de algumas freguesias foram ajustados com a reorganização administrativa de 2013 (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro), tendo o número total de freguesias sido reduzido de 31 para 21.

TABELA 2: FREGUESIAS DO CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Freguesias inalteradas	Freguesias que sofreram agregação
1. Argoncilhe	17. União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros
2. Arrifana	18. União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior
3. Escapães	19. União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande
4. Fiães	20. União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
5. Fornos	21. União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô
6. Lourosa	
7. Milheirós de Poiares	
8. Mozelos	
9. Nogueira da Regedoura	
10. Paços de Brandão	
11. Rio Meão	
12. Romariz	
13. Sanguedo	
14. Santa Maria de Lamas	
15. São João de Vêr	
16. São Paio de Oleiros	

FONTE: GETIN_UA

A expansão urbana do concelho tem acentuado o padrão disperso de ocupação. Apesar disso, é notória a concentração de espaços edificados a oeste do concelho e os espaços agrícolas e florestais a este. Esta forma de ocupação reflete, quer a tendência para o estabelecimento de um contínuo urbano ligando Santa Maria da Feira aos aglomerados principais dos concelhos vizinhos (como Vila Nova de Gaia, Espinho, Ovar e São João da Madeira), quer a influência das ramificações viárias nos principais eixos onde se fixa a população.

Não obstante o que se verifica no atual modelo de ocupação e uso do solo, os resultados apurados para outros indicadores analisados ao longo deste trabalho mostram que as freguesias de menor densidade populacional nem sempre assumem dinâmicas negativas. Em contraponto, em áreas densamente povoadas, existem territórios com vulnerabilidades no parque habitacional.

Do município de Santa Maria da Feira fazem parte três cidades que correspondem aos núcleos urbanos mais povoados: Santa Maria da Feira (sede de concelho), Fiães e Lourosa¹¹. A primeira concentra as principais funções centrais de serviços (Câmara Municipal, Tribunal, Cartório e Hospital de S. Sebastião¹²) e comércio. Fiães e Lourosa localizam-se na parte norte, marcada pela presença de diversas indústrias que, no passado, conduziram à fixação de população, justificando, em parte, a elevada densidade demográfica e a relativa hodiernidade do parque habitacional

¹¹ Fonte: *Capítulo III – Estudos de Base à Proposta de Ordenamento – Diagnóstico, 3.9. Modelo e Ocupação do Território*. Relatório do Plano Diretor Municipal (2015), p. 35.

¹² Fonte: Projeto Educativo Municipal 2014-2020, p. 26.

(Tabela 4). A fixação da atividade industrial e, mais recentemente, das instituições de ensino superior impulsionaram o desenvolvimento concelhio e contribuíram para o seu crescimento do ponto de vista funcional. Com o passar do tempo, estes fatores acabaram por levar à ocupação e densificação das áreas mais periféricas e das freguesias limítrofes às principais centralidades do concelho, localizadas mais a oeste (e.g. São João de Vêr e Fornos)¹³.

Na parte este do concelho, apesar de se destacarem (por serem mais abundantes) as áreas verdes, segundo os critérios da Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU)¹⁴ não existe nenhuma freguesia com carácter predominantemente rural. Nenhuma das freguesias tem menos de 2000 habitantes ou densidade populacional igual ou inferior a 100 habitantes/Km². Tendo em conta os critérios referidos, estas freguesias são consideradas mediamente urbanas

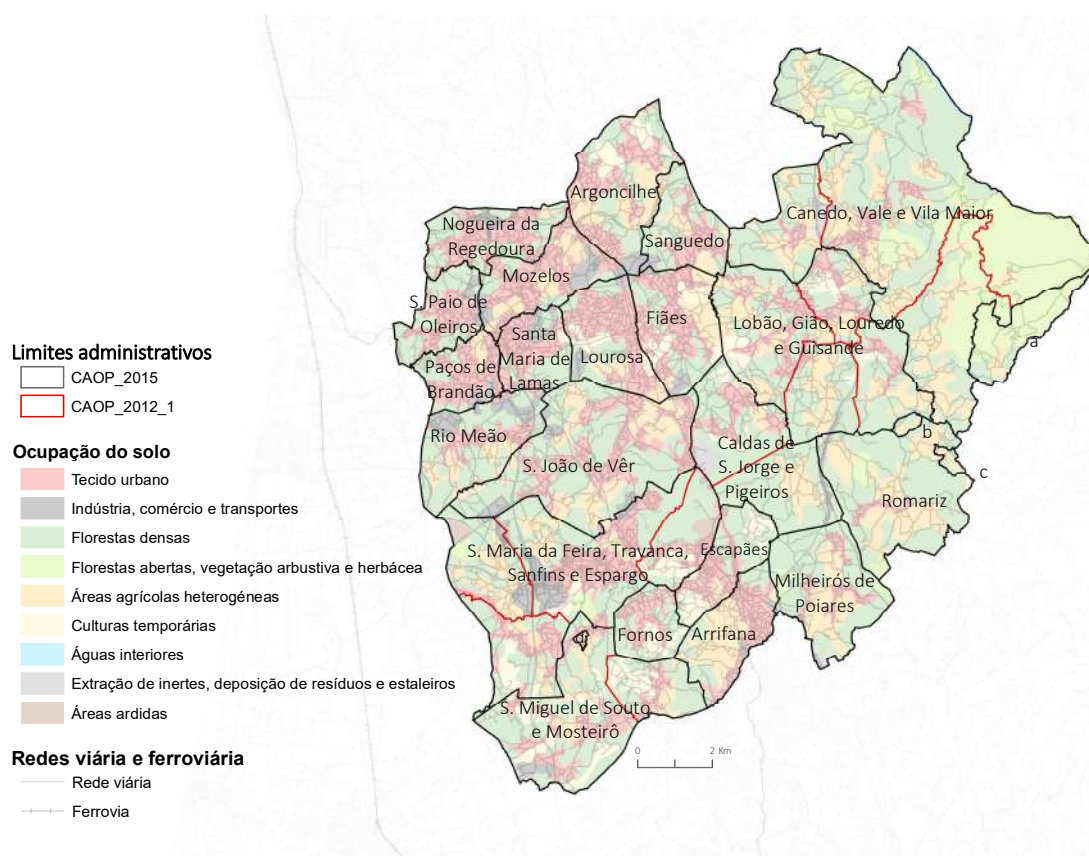


FIGURA 2: LIMITES ADMINISTRATIVOS E OCUPAÇÃO DO SOLO¹⁵

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP, CLC 2012 E CMSMF)

¹³ Fonte: *Atlas Santa Maria da Feira – 35 anos de caminho, da democracia à União Europeia, um tempo de excelência*, p. 65.

¹⁴ Fonte: os critérios de classificação da TIPAU encontram-se disponíveis em - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cont_inst&INST=6251013&xlang=pt.

¹⁵ Nota: a) Lobão, Gião, Louredo e Guisande, b) Canedo, Vale e Vila Maior, c) Canedo, Vale e Vila Maior e d) Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo.

1.2. Equipamentos municipais

A distribuição geográfica, os aspetos diferenciadores e a dinamização dos equipamentos coletivos existentes no município, têm sido fundamentais para promover a sua utilização pela população residente e pelos visitantes.

Relativamente aos equipamentos culturais, deve ser reconhecido o trabalho feito na preservação e dinamização do património histórico municipal¹⁶. Destacam-se, neste âmbito, o Castelo da Feira, a Capela de Nossa Senhora da Encarnação, a Igreja Matriz, o Convento Museu dos Lóios, o Museu de Santa Maria de Lamas e o Museu do Papel.¹⁷

O Cineteatro António Lamoso e a Biblioteca Municipal surgem também como elementos importantes na promoção do espólio cultural e patrimonial do município.¹⁸

Alguns dos equipamentos culturais do concelho têm associada uma vertente mais pedagógica. O Europarque é disso exemplo, potenciando a realização de diferentes eventos de âmbito empresarial, cultural, científico, tecnológico e recreativo. O Centro de Congressos, o Centro Cultural e o Centro Empresarial são, atualmente, os principais espaços deste equipamento¹⁹.

A oferta do concelho em termos de espaços e equipamentos de lazer é diversificada. É no território municipal que se localiza o Zoo Lourosa, o único em Portugal dedicado exclusivamente a aves, albergando cerca de 150 espécies. Para além de zelar pela conservação de diferentes espécies de aves selvagens, o funcionamento do zoo vive igualmente da aposta na componente lúdico-pedagógica direcionada para os públicos mais jovens que o visitam²⁰. Importa referir também as Termas de São Jorge que são um espaço dedicado ao bem-estar dadas as suas valências terapêuticas²¹. No que respeita à oferta de estruturas de apoio a atividades desportivas, o concelho dispõe de mais de 250 equipamentos distribuídos pelas suas 21 freguesias²².

¹⁶ Importa aqui referir a “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria” como exemplo de um dos eventos culturais realizados anualmente que usam como palco elementos do património histórico municipal, o qual tem contribuído para o desenvolvimento e projeção turística do concelho.

¹⁷ Fontes de informação consultadas: Museu Convento dos Lóios, site: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/museus-e-monumentos/rede-portuguesa/m/museu-convento-dos-loios/>, Museu de Santa Maria de Lamas, site: <http://museu.colegiodelamas.com/> e Museu do Papel Terras de Santa Maria, site: <http://www.museudopapel.org/>.

¹⁸ Fontes de informação consultadas: https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/cultura/?javax.portlet.tpst=c458d2d8d76ee9dcc4a69810d0af8a0c_ws_MX&javax.portlet.prp_c458d2d8d76ee9dcc4a69810d0af8a0c_viewID=detail_view&javax.portlet.prp_c458d2d8d76ee9dcc4a69810d0af8a0c_thematicContentPath=%2FThematic%20Navigation%2FCultura%2F7.%20Regulamento%20de%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20espa%C3%A7os%20culturais%2F&javax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&javax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken.

¹⁹ Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Santa Maria da Feira (2012), p. 18 e Europarque - instalações, site: <https://www.europarque.pt/servicos/#>.

²⁰ Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Santa Maria da Feira (2012), p. 17.

²¹ Ibidem.

²² Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Santa Maria da Feira (2012), p. 18.

1.3. Parque habitacional

No último período intercensitário assistiu-se a um crescimento do parque habitacional do município, embora com taxas de variação do número de edifícios e alojamentos um pouco abaixo dos valores médios do país. À semelhança do comportamento observado noutros indicadores, também no que respeita ao parque habitacional, existem contrastes entre as freguesias.

Fornos registou o maior crescimento urbano neste período, considerando a variação em edifícios (41,1%) e alojamentos (44,7%). Também as freguesias de Escapães e de São João de Vêr apresentam uma expansão significativa do parque habitacional com variações do número alojamentos de 33,9% e 32,9%, respetivamente. Já as freguesias de Fiães e Santa Maria de Lamas, localizadas no quadrante noroeste do concelho, registaram taxas de variação modestas no número de alojamentos (5,8 e 9,2%) sendo as únicas com variações negativas ao nível dos edifícios (-1,0% e -2,1%).

TABELA 3: EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS, 2001-2011

Unidades Geográficas	Total de edifícios e alojamentos em 2011			Taxa de variação 2001-2011 (%)		
	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos
Portugal	3 544 389	5 878 756	5 859 540	12,2	16,3	16,7
Norte	1 209 911	1 850 890	1 846 589	10,0	14,7	15,0
Grande Porto	273 491	624 550	623 085	3,3	15,4	16,0
Entre Douro e Vouga	89 030	123 654	123 495	11,5	14,6	15,1
Santa Maria da Feira	43 611	60 554	60 499	11,5	15,5	16,0
Argoncilhe	2 743	3 465	3 463	9,6	10,6	11,2
Arrifana	1 773	2 861	2 861	10,6	11,5	11,7
Escapães	1 026	1 407	1 405	19,3	33,9	34,4
Fiães	2 415	3 270	3 264	-1,0	5,8	6,0
Fornos	1 112	1 461	1 461	41,1	44,7	46,8
Lourosa	2 495	3 754	3 752	3,0	6,8	7,2
Milheirós de Poiares	1 084	1 537	1 532	2,8	7,1	8,3
Mozelos	1 746	2 982	2 981	12,6	20,9	21,7
Nogueira da Regedoura	1 817	2 339	2 338	22,4	21,0	21,9
São Paio de Oleiros	1 125	1 645	1 643	2,0	7,1	7,3
Paços de Brandão	1 269	2 068	2 068	1,8	6,9	7,3
Rio Meão	1 523	2 084	2 080	12,2	13,9	14,2
Romariz	1 271	1 409	1 409	7,9	3,6	3,8
Sanguedo	1 277	1 438	1 436	24,1	11,4	12,5
Santa Maria de Lamas	1 168	2 062	2 059	-2,1	9,2	11,1
São João de Vêr	3 145	4 611	4 608	18,1	32,9	33,1
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	1 435	1 696	1 696	9,5	8,0	8,4
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	3 957	4 630	4 628	14,2	14,4	14,4
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	3 997	4 808	4 802	14,4	16,9	17,3
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	4 687	8 216	8 206	14,6	23,3	23,7
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	2 546	2 811	2 807	11,1	10,7	10,9

FONTE: INE, 2011

Os dados apresentados na Tabela 4 mostram que a construção de edifícios em Santa Maria da Feira se acelerou a partir da década de 70, tendo uma expressão ainda mais significativa nas duas décadas seguintes (19,9% dos edifícios foram construídos na década de 80 e 20,6% na de 90). A partir de 2001 assistiu-se a um abrandamento do ritmo de construção de edifícios.

As freguesias de Fornos (24,9%), São João de Vêr (19,5%) e a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (18,8%) apresentam a proporção mais elevada de edifícios construídos no último período intercensitário (2001 a 2011). Sanguedo, Fornos e a União de Freguesias de Caldas de São Jorge e Pigeiros comportam parques habitacionais mais recentes na medida em que quase metade dos edifícios foram construídos entre 1991 e 2011. Por outro lado, Arrifana, Argoncilhe e Santa Maria de Lamas são exemplos de freguesias com tecido edificado mais envelhecido (onde mais de 70% das construções são anteriores a 1990).

TABELA 4: EDIFÍCIOS POR ANO DE CONSTRUÇÃO, 2011

Unidades Geográficas	Edifícios por ano de construção (%)							
	Antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1990	1991-2000	2001-2011
Portugal	5,8	8,6	10,9	11,5	16,6	16,3	15,8	14,4
Norte	5,9	7,3	9,3	11,0	17,1	17,9	16,9	14,6
Grande Porto	7,3	10,0	12,8	13,2	16,4	15,7	14,3	10,4
Entre Douro e Vouga	5,0	7,0	9,1	10,7	16,6	18,8	18,7	14,2
Santa Maria da Feira	4,7	6,0	8,1	9,9	16,4	19,9	20,6	14,4
Argoncilhe	5,9	6,0	10,2	10,4	19,6	21,0	16,3	10,6
Arrifana	5,6	9,4	11,9	14,6	16,9	16,0	14,9	10,6
Escapães	4,2	5,3	9,6	9,7	17,3	20,8	17,5	15,5
Fiães	3,8	7,5	10,8	13,3	17,6	18,0	18,8	10,3
Fornos	6,1	6,5	6,4	7,6	12,1	17,0	19,4	24,9
Lourosa	2,8	7,4	11,9	13,3	17,1	19,4	19,7	8,4
Milheirós de Poiares	5,9	4,8	8,3	10,6	15,1	21,9	20,8	12,6
Mozelos	4,8	4,2	9,4	12,7	18,7	18,3	19,8	12,0
Nogueira da Regedoura	3,2	4,2	6,4	8,4	14,9	22,4	23,9	16,6
São Paio de Oleiros	5,8	8,4	10,0	11,6	15,8	20,0	16,4	12,2
Paços de Brandão	2,0	10,0	10,5	10,9	16,5	14,9	22,1	13,2
Rio Meão	0,7	3,0	5,9	12,3	20,8	29,2	21,9	6,2
Romariz	4,8	6,6	7,8	11,9	16,3	19,5	18,8	14,3
Sanguedo	2,6	2,6	6,3	9,1	14,8	18,2	30,2	16,1
Santa Maria de Lamas	7,6	12,1	6,5	8,3	18,2	19,8	20,5	7,1
São João de Vêr	4,8	4,6	6,6	6,7	15,4	19,9	22,6	19,5
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	3,4	2,7	4,0	10,7	15,3	19,9	26,1	17,8
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	4,2	4,5	7,0	8,3	15,9	22,1	22,0	16,0
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	5,4	5,1	7,2	7,3	16,7	20,1	21,0	17,2
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	4,6	5,9	6,4	8,6	14,8	19,8	21,2	18,8
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	9,6	8,8	7,9	9,6	15,1	17,2	19,1	12,7

FONTE: INE, 2011

Como seria de esperar, em 2011 os alojamentos de 1ª habitação eram a tipologia mais representativa no que respeita à forma de ocupação (≈80%). Tendência partilhada com as unidades geográficas de referência, apesar dos valores relativos das mesmas serem inferiores (68,1% para o País e 71,5% para a Região Norte).

Contudo, apesar da maior parte dos alojamentos familiares clássicos ser de residência habitual, entre 2001 e 2011 o maior crescimento foi registado nas habitações sazonais ou secundárias (77,0%), variação significativamente superior à do país (22,6%). Simultaneamente, assistiu-se a uma redução do número de alojamentos vagos (-6,2%), contrariando a dinâmica verificada tanto nas regiões de enquadramento como no país. Uma análise mais fina permite notar ainda que muitas das freguesias onde a diminuição do número de alojamentos vagos foi mais expressiva têm um parque habitacional envelhecido.

TABELA 5: ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, 2001-2011

Unidades Geográficas	Taxa de variação segundo a forma de ocupação 2001-2011 (%)			Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos em 2011 (%)		
	Residência habitual	Uso sazonal ou secundário	Alojamentos vagos	Residência habitual	Uso sazonal ou secundário	Alojamentos vagos
Portugal	12,4	22,6	35,2	68,1	19,3	12,5
Norte	11,6	26,9	21,0	71,5	17,6	11,0
Grande Porto	14,9	14,6	24,5	77,7	9,5	12,7
Entre Douro e Vouga	11,0	64,5	6,8	78,3	12,0	9,6
Santa Maria da Feira	13,4	77,0	-6,2	80,3	11,2	8,5
Argoncilhe	9,0	95,6	-15,1	84,3	8,9	6,8
Arrifana	9,8	46,1	6,6	82,6	7,9	9,5
Escapães	23,9	161,7	88,6	81,9	8,8	9,4
Fiães	5,7	104,4	-17,8	85,8	5,6	8,6
Fornos	42,8	122,7	27,9	82,4	10,1	7,5
Lourosa	4,6	20,6	22,0	82,2	7,6	10,2
Milheirós de Poiares	5,6	37,7	7,1	82,9	10,2	6,9
Mozelos	21,2	113,4	-18,6	83,7	9,1	7,2
Nogueira da Regedoura	23,8	38,2	-6,1	85,5	7,3	7,2
São Paio de Oleiros	9,6	48,0	-42,4	86,3	8,8	4,9
Paços de Brandão	18,2	46,2	-58,5	86,4	7,4	6,3
Rio Meão	15,4	45,0	-6,7	82,4	7,0	10,7
Romariz	-5,3	122,0	-28,0	73,3	19,4	7,3
Sanguedo	5,8	66,7	37,6	79,4	9,4	11,2
Santa Maria de Lamas	10,3	51,9	-1,3	86,7	5,8	7,5
São João de Vêr	30,7	227,3	-16,8	79,7	11,4	8,8
União de Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	2,4	129,1	-38,0	79,2	15,8	5,0
União de Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	8,7	62,7	-21,0	69,0	23,5	7,5
União de Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	5,4	75,5	42,0	70,9	18,8	10,3
União de Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	22,7	74,3	0,7	79,6	10,2	10,1
União de Freg. São Miguel do Souto e Mosteirô	8,7	66,9	-10,1	81,2	10,6	8,3

FONTE: INE, 2011

2. DEMOGRAFIA

A componente demográfica é parte fundamental do diagnóstico de um território, uma vez que se associa ao ato de planear o propósito de melhorar a qualidade vida dos diferentes segmentos populacionais que nele residem. Através do conhecimento das dinâmicas demográficas do concelho será possível equacionar novos pressupostos para a reorganização do território de Santa Maria da Feira, dedicando maior atenção à rede de equipamentos de educação e formação.

2.1. Dinâmica populacional

Em 2011 a densidade populacional de Santa Maria da Feira (645,3 residentes/km²)²³ era superior aos valores de todas as unidades geográficas de referência, com exceção do Grande Porto (1580,0 residentes/km²). Muitas das freguesias do concelho apresentam densidades populacionais superiores a 1000 residentes/km², sendo que em 12 das 21 freguesias residiam, à data dos censos, mais de 5000 habitantes. A União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior e a freguesia de Romariz registavam, em 2011, as densidades populacionais mais baixas (216,5 e 272,8 residentes/km², respetivamente).

TABELA 6: DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011

Unidades Geográficas	2011		
	População residente	Km ²	Densidade Populacional (N.º/km ²)
Portugal	10 562 178	92 246,1	114,5
Norte	3 689 682	21 290,7	173,3
Grande Porto	1 287 282	814,6	1 580,0
Entre Douro e Vouga	274 859	861,4	319,1
Santa Maria da Feira	139 312	215,9	645,3
Argoncilhe	8 420	8,2	1 025,2
Arrifana	6 551	5,3	1 237,3
Escapães	3 309	4,3	768,8
Fiães	7 991	6,4	1 252,9
Fornos	3 397	3,1	1 083,1
Lourosa	8 636	5,8	1 495,7
Milheirós de Poiares	3 791	7,9	482,0
Mozelos	7 142	5,8	1 229,4
Nogueira da Regedoura	5 790	5,1	1 135,5
São Paio de Oleiros	4 069	3,9	1 041,9
Paços de Brandão	4 867	3,6	1 368,6
Rio Meão	4 931	6,7	737,8
Romariz	3 023	11,1	272,8
Sanguedo	3 600	4,6	788,5
Santa Maria de Lamas	5 073	3,8	1 351,2

²³ Segundo as estimativas anuais da população residente calculadas pelo INE, a densidade populacional do Concelho estimada para 2016 foi de 643,3 residentes por km² (uma ligeira diminuição face ao valor dos censos de 2011, de 645,3 residentes por km²).

São João de Vêr	10 579	15,4	688,1
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	3 897	10,6	366,3
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	9 458	43,7	216,5
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	9 860	23,6	418,1
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	18 194	23,4	778,8
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	6 734	13,8	487,9

FORNTE: INE, 2011

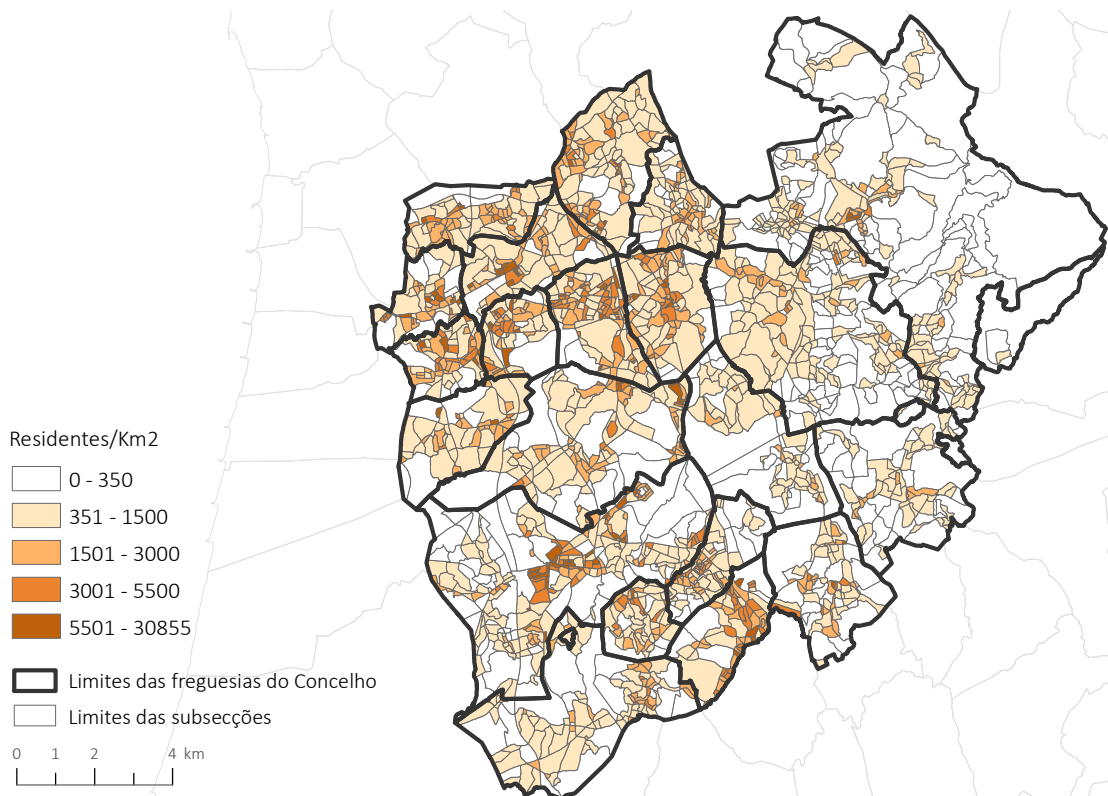


FIGURA 3: DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011 POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE E DIREÇÃO-GERAL DO TERRITÓRIO)

Os valores históricos da população residente em Santa Maria da Feira mostram um aumento contínuo entre a década de 1960 e 2011. Os principais picos de crescimento foram registados entre 1970 e 1981 (aumento de 14561 residentes) e entre 1991 e 2001 (mais 17323 residentes). Em 2011, o concelho atingiu o maior número de residentes da sua história (139312).

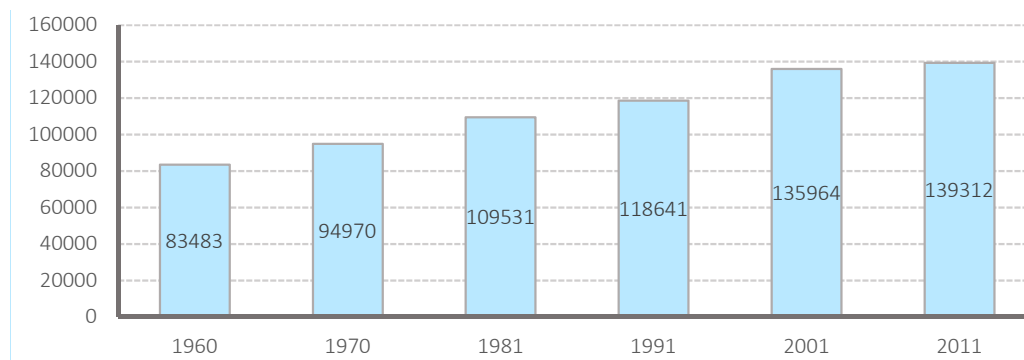


FIGURA 4: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM SANTA MARIA DA FEIRA 1960-2011

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO, REVISÃO DO PDM CMSMF)

As taxas de variação da população residente vêm corroborar a análise anterior, evidenciando um crescimento muito mais brando entre 2001 e 2011 (2,5%) face ao decénio anterior (14,6%) (Tabela 7). Importa referir que as estimativas do INE de 2011 a 2016 sugerem uma perda de população logo a partir de 2012. Esta estimativa é coincidente com as projeções apresentadas no estudo prospetivo, em que se prevê diminuição da população no município até 2020.

O comportamento de algumas freguesias acaba por diluir-se na análise feita a nível macro, sendo vários os casos em que a população diminuiu no último período intercensitário. Fiães é a única freguesia em perda desde 1991 (-1,0%), acentuando-se entre 2001 e 2011 (-8,7%). O maior decréscimo populacional neste período foi registado em Romariz (-17,2%), uma das freguesias com valores de densidade populacional mais baixos. Já as freguesias de Fornos (20,9%) e de São João de Vêr (20,0%) apresentam as taxas de crescimento mais elevadas (Tabela 7).

TABELA 7: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Unidades Geográficas	Período de referência dos dados (nº)			Taxa de variação (%)	
	1991	2001	2011	91-01	01-11
Portugal	9 867 147	10 356 117	10 562 178	5,0	2,0
Norte	3 472 715	3 687 293	3 689 682	6,2	0,1
Grande Porto	1 167 800	1 260 680	1 287 282	8,0	2,1
Entre Douro e Vouga	252 370	276 812	274 859	9,7	-0,7
Santa Maria da Feira	118 641	135 964	139 312	14,6	2,5
Argoncilhe	8 318	8 605	8 420	3,5	-2,1
Arrifana	5 600	6 544	6 551	16,9	0,1
Escapães	2 979	3 028	3 309	1,6	9,3
Fiães	8 842	8 754	7 991	-1,0	-8,7
Fornos	2 536	2 810	3 397	10,8	20,9
Lourosa	8 113	9 204	8 636	13,4	-6,2
Milheirós de Poiares	2 823	3 859	3 791	36,7	-1,8
Mozelos	4 800	6 502	7 142	35,5	9,8
Nogueira da Regedoura	4 259	5 026	5 790	18,0	15,2
São Paio de Oleiros	3 682	4 003	4 069	8,7	1,6
Paços de Brandão	4 469	4 590	4 867	2,7	6,0
Rio Meão	4 324	4 688	4 931	8,4	5,2
Romariz	3 358	3 650	3 023	8,7	-17,2
Sanguedo	3 154	3 542	3 600	12,3	1,6
Santa Maria de Lamas	3 900	5 120	5 073	31,3	-0,9
São João de Vêr	6 981	8 816	10 579	26,3	20,0
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	3 416	4 097	3 897	19,9	-4,9
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	8 219	9 358	9 458	13,9	1,1
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	8 997	10 370	9 860	15,3	-4,9
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	13 408	16 520	18 194	23,2	10,1
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	6 463	6 878	6 734	6,4	-2,1

FONTE: INE, 2011

Relativamente às componentes do crescimento demográfico, Santa Maria da Feira apresenta um comportamento semelhante ao das restantes unidades geográficas, com exceção do país cujo crescimento populacional decorre da componente migratória.

Entre 2001 e 2011 a taxa decréscimo migratório no concelho foi negativa (-1,25%). Todavia, os valores da taxa de crescimento natural (3,7%) acabaram por sobrepor-se, assegurando o crescimento da população em 2,5% (Tabela 7).

De facto, quase todas as freguesias do concelho registaram taxas de crescimento natural positivas entre 2001 e 2011 (ver o gráfico seguinte). Mas este indicador diz apenas que o saldo natural nesse período foi positivo, ou seja, que o número de nascimentos foi superior ao de óbitos. Contudo, o número de nascimentos diminuiu nos dois últimos períodos intercensitários (-1763 nados vivos registados).

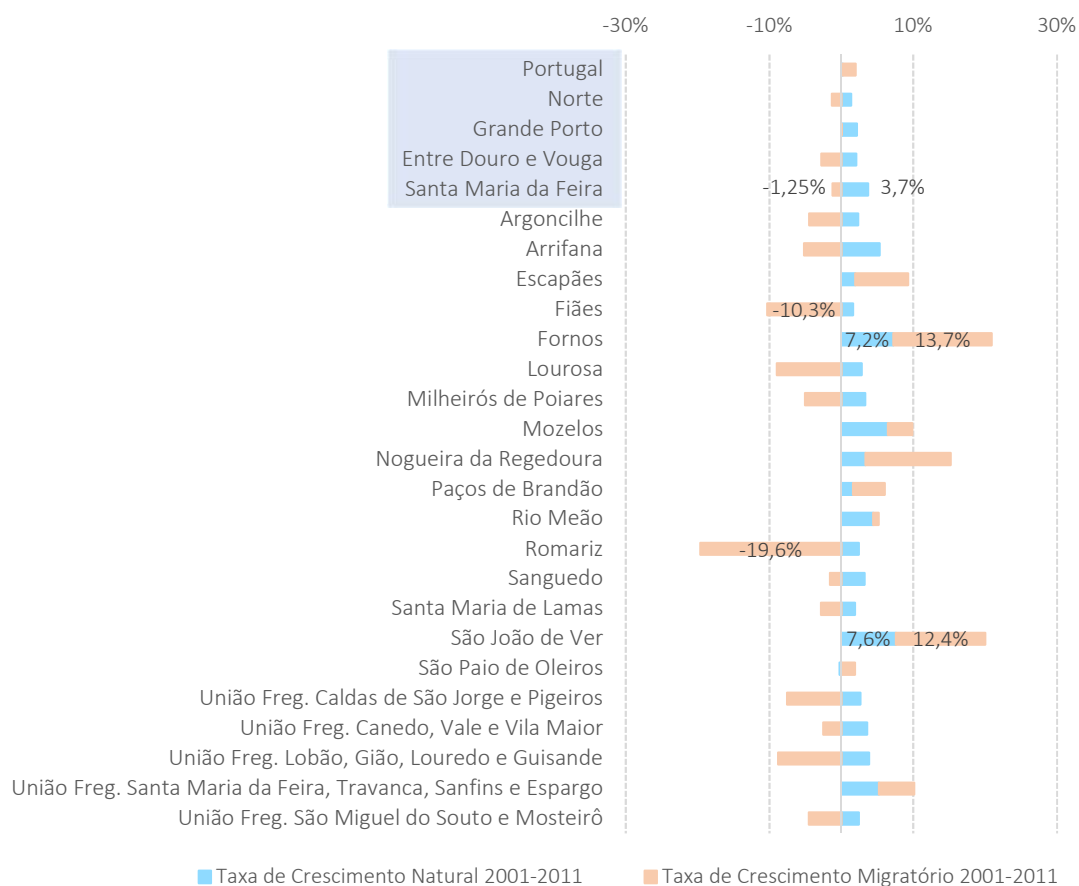


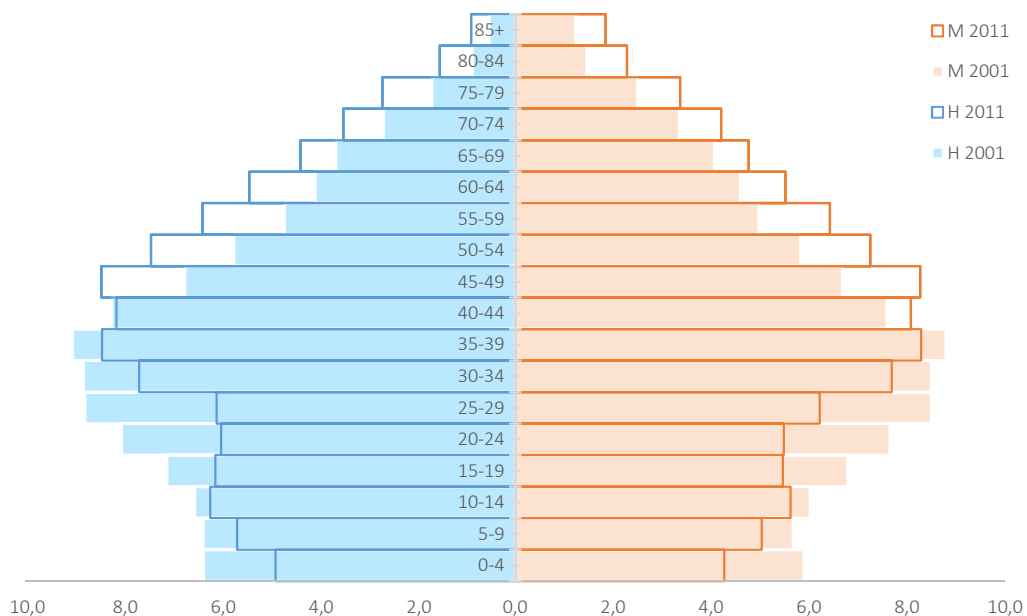
FIGURA 5: TAXAS DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO 2001-2011 (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

2.2. Estrutura etária da população

A análise da população de Santa Maria da Feira por classes etárias quinquenais mostra uma diminuição dos segmentos populacionais mais jovens e um aumento dos mais idosos, como seria expectável. Entre 2001 e 2011, a diminuição de população incidiu mais sobre os grupos entre os 0 e os 29 anos, fenómeno que compromete a reposição das gerações a médio e longo prazos.

Simultaneamente, o fenómeno do envelhecimento ganhou alguma projecção com o aumento dos segmentos populacionais com 65 e mais anos (faixas etárias superiores da pirâmide). A Figura 6 mostra que, para todas as freguesias, a fatia de população deste segmento é sempre igual ou superior a 12%. Arrifana (19%) e Paços de Brandão (18%) são as freguesias com os valores mais elevados, em sentido oposto Mozelos e São João de Vêr apresentam o valor percentual mais baixo (12%) para o grande grupo etário dos 65 e mais anos. Dados mais recentes provenientes das estimativas anuais calculadas pelo INE, mostram que entre 2011 e 2016 a população jovem (com idade inferior a 15 anos) diminuiu de 15,8% para 13,6%, assim como a população em idade ativa (com idade entre os 15 e 64 anos) de 69,4% para 68,9%. Por outro lado, nos segmentos mais envelhecidos (com idade igual ou superior a 65 anos) verificou-se um aumento de 14,8% para 17,5% no mesmo período.



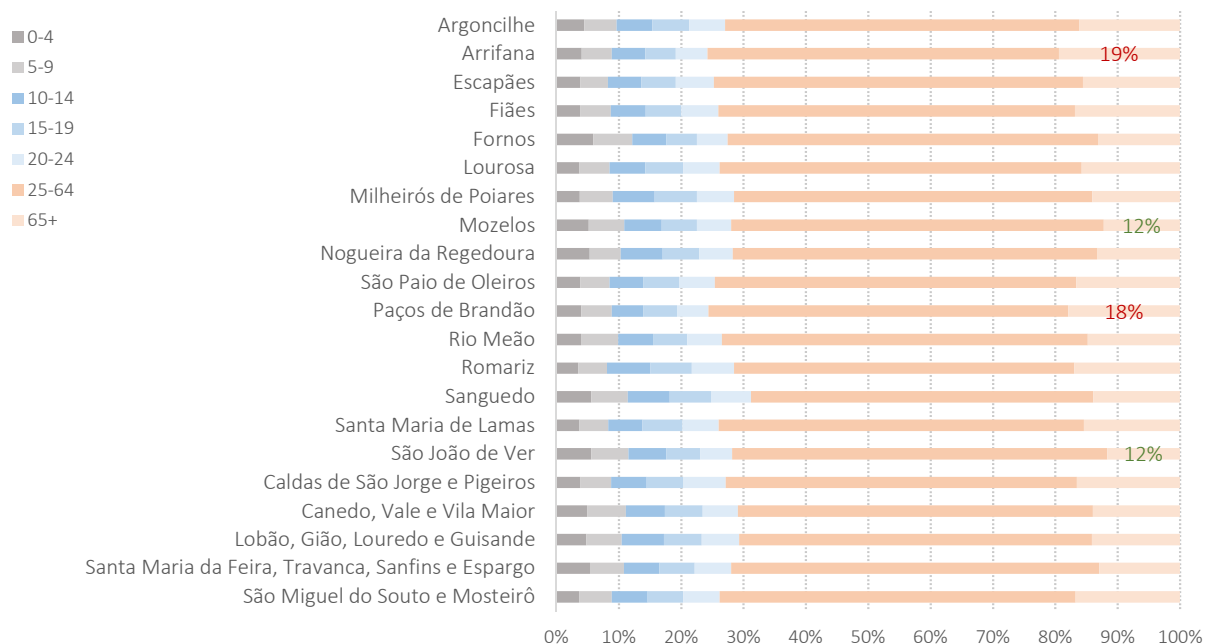


FIGURA 6: POPULAÇÃO RESIDENTE - GRUPOS QUINQUENAIS (2001-11) E GRANDES GRUPOS ETÁRIOS (2011), EM %

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

A taxa de variação da população por grupo etário vem reforçar alguns aspetos preocupantes sobre a estrutura etária da população residente no concelho.

Apesar da taxa de variação total do município ser positiva e superior ao valor médio de todas as unidades de referência, as variações relativas às três coortes mais jovens requerem atenção (grupos etários dos 0-4, 5-9 e 10-14 anos). Ainda que esta tendência seja mais significativa no contexto do país, Norte, Grande Porto e Entre Douro e Vouga, importa sublinhar que Santa Maria da Feira apresenta valores mais negativos face à média nacional para os três grupos etários referidos. A curto, médio e longo prazos, esta conjuntura repercutir-se-á na distribuição da população estudantil e, por conseguinte, na estrutura da rede de equipamentos escolares²⁴.

Os grupos etários dos 15-19, 20-24, 25-29, 30-34 e 35-39 anos também estão em perda (Figura 6 e Tabela 9). Com a diminuição da população em parte das coortes em idade fértil e/ou em idade ativa a reposição das gerações fica em risco. Para além do grupo etário dos 25-64 anos (que omite diminuições em algumas coortes), o único a registar aumentos significativos de população tem 65 ou mais anos (37,2%). Esta taxa de variação está acima de todos os valores médios de referência.

²⁴ Esta análise será explorada na secção III do documento, relativa ao *Estudo prospetivo*.

O comportamento das freguesias espelha alguns pontos verificados no concelho (por exemplo: a tendência para o envelhecimento), mas evidencia também, fenómenos característicos da análise à microescala. Romariz, para além de assinalar a maior perda populacional (-17,2%), tem as diminuições mais significativas nas coortes mais jovens (-58,3% dos 0-4 anos e -44,3% dos 5-9 anos). A freguesia de Fornos, por outro lado, apresenta a taxa de crescimento mais elevada (20,9%). Essa realidade é semelhante nas faixas etárias mais jovens (28,2% e 22,3% dos 0-4 e dos 5-9 anos, respetivamente) (Tabela 8).

TABELA 8: TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO 2001-2011

Unidades Geográficas	Grandes grupos etários							Total
	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-64	65+	
Portugal	-10,5	-2,3	-2,6	-17,9	-26,4	5,5	18,7	2,0
Norte	-21,2	-12,0	-8,1	-20,4	-26,7	5,4	22,7	0,1
Grande Porto	-12,9	-5,5	-2,3	-18,4	-27,0	4,9	29,0	2,1
Entre Douro e Vouga	-25,6	-14,5	-9,2	-19,5	-26,9	3,6	29,3	-0,7
Santa Maria da Feira	-23,6	-9,0	-3,4	-14,7	-25,0	6,3	37,2	2,5
Argoncilhe	-28,4	-16,1	-13,6	-16,6	-24,1	-0,9	45,1	-2,1
Arrifana	-24,2	-3,1	5,1	-24,0	-32,3	-0,3	38,8	0,1
Escapães	-15,3	-14,5	-16,1	-13,7	-18,1	17,3	40,3	9,3
Fiães	-39,2	-20,6	-16,3	-28,0	-32,5	-6,8	36,6	-8,7
Fornos	28,2	22,3	1,1	-13,5	-20,8	28,5	38,8	20,9
Lourosa	-46,1	-24,7	-9,4	-1,5	-34,2	-5,2	47,9	-6,2
Milheirós de Poiares	-46,0	-24,5	6,3	-1,5	-32,3	3,7	34,8	-1,8
Mozelos	-15,1	2,3	8,6	-4,3	-15,1	13,6	37,7	9,8
Nogueira da Regedoura	-11,5	-7,4	32,5	2,4	-8,0	17,0	50,8	15,2
São Paio de Oleiros	-18,7	-10,3	-3,1	-11,3	-27,3	3,9	31,2	1,6
Paços de Brandão	-12,9	-0,4	7,0	-18,1	-24,9	9,1	29,4	6,0
Rio Meão	-28,3	14,9	-8,6	-16,6	-24,4	7,9	48,7	5,2
Romariz	-58,3	-44,3	-21,6	-26,7	-33,7	-12,7	26,4	-17,2
Sanguedo	-2,4	-11,7	0,0	-10,2	-23,8	4,8	24,7	1,6
Santa Maria de Lamas	-34,3	-27,0	-12,0	6,2	-21,7	1,6	32,1	-0,9
São João de Vêr	-3,4	13,7	23,9	-2,6	-24,1	27,4	49,1	20,0
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	-34,1	-22,5	-24,5	-30,3	-5,0	-2,1	34,4	-4,9
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	-22,6	6,4	-1,3	-21,8	-33,7	9,2	16,5	1,1
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	-35,4	-14,8	-3,2	-25,8	-30,6	1,0	25,2	-4,9
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	-5,6	-1,1	-7,3	-10,1	-15,9	14,6	48,7	10,1
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	-31,1	-16,7	-7,6	-22,6	-24,9	0,3	36,1	-2,1

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE – CENSOS 2001 E 2011)

TABELA 9: POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO EM 1991, 2001 E 2011

Grupo etário	População Residente			Taxa de variação (%)	
	1991	2001	2011	1991-2001	2001-2011
0-4	7 826	8 325	6 363	6,4	-23,6
5-9	8 454	8 177	7 442	-3,3	-9,0
10-14	10 052	8 526	8 237	-15,2	-3,4
15-19	11 088	9 435	8 051	-14,9	-14,7
20-24	11 071	10 652	7 985	-3,8	-25,0
25-29	11 114	11 735	8 576	5,6	-26,9
30-34	9 752	11 754	10 699	20,5	-9,0
35-39	8 555	12 113	11 644	41,6	-3,9
40-44	7 579	10 746	11 294	41,8	5,1
45-49	6 496	9 117	11 638	40,3	27,7
50-54	5 980	7 863	10 219	31,5	30,0
55-59	5 489	6 585	8 918	20,0	35,4
60-64	4 706	5 904	7 623	25,5	29,1
65-69	3 873	5 255	6 378	35,7	21,4
70-74	2 664	4 114	5 388	54,4	31,0
75-79	1 973	2 863	4 247	45,1	48,3
80-84	1 255	1 592	2 678	26,9	68,2
85+	714	1 208	1 932	69,2	59,9
Total	118 641	135 964	139 312	14,6	2,5

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

Os indicadores apresentados na Tabela 10 mostram um aumento generalizado dos índices de envelhecimento e de dependência de idosos e simultaneamente, uma diminuição do índice de sustentabilidade potencial entre 2001 e 2011. Estes dados reforçam a tendência para o envelhecimento já referida, embora o comportamento do município seja menos negativo do que o verificado nas unidades de referência. Apesar de se ter registado um agravamento significativo com a transição entre 2001 e 2011 do rácio de 60 para 94 idosos (com mais de 64 anos) por cada 100 jovens (com menos de 15 anos), importa evidenciar o facto de, num contexto generalizado de envelhecimento este concelho mantinha, ainda (na última data referida), um saldo positivo. Ou seja, o número de jovens ainda era superior ao dos idosos.

As freguesias de Arrifana e de Paços de Brandão tinham, em 2011, os índices de envelhecimento mais elevados (136,3% e 128,6%, respetivamente), acima do valor médio do país (127,8%). Como seria expectável, considerando outras análises já elaboradas, a freguesia de São João de Vêr foi a que, em igual período, registou o rácio mais positivo entre o número de idosos e a população jovem (66,1%). Os índices de dependência de idosos e de sustentabilidade potencial, que são inversamente proporcionais, revelam que o número de ativos por cada idoso tem vindo a diminuir em Santa Maria da Feira. Ainda assim, todas as freguesias do concelho, com exceção de Arrifana, apresentam um índice de sustentabilidade potencial superior ao do país (347,2%).

TABELA 10: INDICADORES DE ENVELHECIMENTO (%)

Unidades Geográficas	Índice de envelhecimento ²⁵		Índice de dependência de idosos ²⁶		Índice de sustentabilidade potencial ²⁷	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	102,2	127,8	24,2	28,8	413,7	347,2
Norte	79,8	113,3	20,4	25,2	491,0	396,1
Grande Porto	80,5	111,4	18,6	24,2	537,1	413,1
Entre Douro e Vouga	70,9	109,4	18,1	23,9	552,8	418,2
Santa Maria da Feira	60,1	93,6	15,7	21,3	638,0	468,6
Argoncilhe	58,4	104,9	15,4	23,5	648,0	424,7
Arrifana	90,6	136,3	19,9	29,3	503,3	341,2
Escapães	68,9	114,2	17,2	22,0	579,8	455,0
Fiães	64,4	117,5	15,8	24,5	632,6	408,2
Fornos	62,6	74,6	16,3	19,0	613,0	526,0
Lourosa	54,3	110,3	14,0	22,6	715,1	443,4
Milheirós de Poiares	51,6	89,4	14,7	20,1	680,6	498,1
Mozelos	51,5	72,3	13,7	17,2	731,4	579,7
Nogueira da Regedoura	53,4	77,8	14,3	19,1	698,2	524,4
São Paio de Oleiros	81,8	119,6	18,1	24,0	553,5	417,4
Paços de Brandão	97,4	128,6	20,9	26,3	478,3	380,4
Rio Meão	59,2	95,5	14,6	21,2	685,9	470,8
Romariz	52,4	112,3	16,4	24,9	610,4	401,4
Sanguedo	58,4	76,5	16,3	20,4	612,0	489,2
Santa Maria de Lamas	64,0	111,4	16,4	21,8	608,6	459,0
São João de Vêr	49,1	66,1	13,1	16,5	762,3	606,8
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	62,4	114,4	16,9	24,0	593,3	416,7
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	64,4	80,1	17,5	20,3	571,5	492,2
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	53,5	81,8	15,5	20,6	644,8	485,6
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	50,2	78,4	13,4	18,3	743,8	545,0
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	68,9	114,2	17,1	24,4	585,6	409,9

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

Para além de outros fatores que poderão estar associados a alterações no padrão comportamental dos jovens, verifica-se que a redução significativa nas coortes mais jovens e o aumento nas faixas etárias mais envelhecidas entre 2001 e 2011, teve repercussões na dimensão média das famílias clássicas do concelho. Apesar do número total de famílias em Santa Maria da Feira ter aumentado de 44244 para 48963, a sua dimensão média diminuiu de 3,1 para 2,8 indivíduos por família, constatando-se que os agregados familiares são cada vez menos numerosos. Esta realidade, ainda que transversal ao resto do país, afigura-se menos expressiva

²⁵ (População 65 ou mais anos/População dos 0-14 anos) * 100

²⁶ (População 65 ou mais anos/População dos 15-64 anos) * 100

²⁷ (População 15-64 anos/População 65 ou mais anos) * 100

para o município quando se compara a taxa de variação de famílias com 4 e 5 ou mais elementos com os valores regionais e nacionais (taxa de -19% no concelho, face a -24% no país, -29% na região Norte e -27% na antiga sub-região de Entre Douro e Vouga, Figura 7).

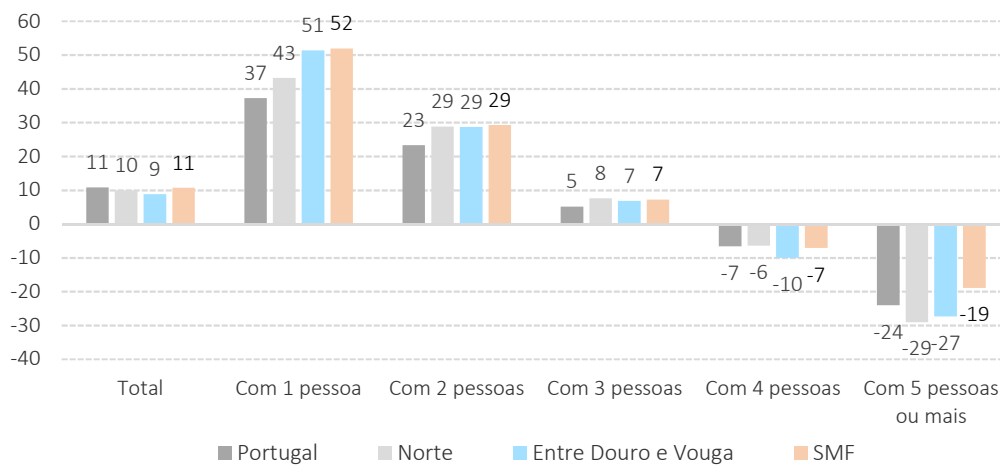


FIGURA 7: TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS 2001-2011 (%)

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

3. SOCIOECONOMIA

A análise do contexto socioeconómico de Santa Maria da Feira permite fazer uma leitura sobre o bem-estar social no concelho e compreender alguns efeitos na qualidade de vida da população. Esta componente é fundamental porque o comportamento dos indicadores socioeconómicos estabelece relações de interdependência com a estrutura financeira das famílias e com o sucesso escolar dos jovens. Este retrato é também uma mais-valia para o ajustamento das ofertas formativas às necessidades do mercado de trabalho.

3.1. Estrutura do emprego

Entre 2001 e 2011, a população empregada do concelho diminuiu, (Tabela 11) embora acompanhe as tendências regional e nacional, a variação foi da ordem dos -11,4%. Segundo os últimos censos, cerca de 43% do total de residentes em Santa Maria da Feira estavam empregados (59761 pessoas). As duas freguesias com mais população (a sede de concelho e São João de Vêr) apresentavam, para o ano em causa, os valores mais significativos de residentes com emprego (15246 pessoas).

Para além de acompanhar a tendência de terciarização verificada no país e no contexto regional, o concelho assinalou, no último período intercensitário, uma variação claramente superior (28,1%). Devido ao aumento das qualificações, o volume considerável de população alocado ao setor terciário em 2011 era também previsível (53% correspondendo a 31636 trabalhadores). Simultaneamente, assistiu-se a uma redução significativa de trabalhadores no setor secundário (-34,8%), embora o número de empregos gerados pela indústria continue a ser bastante expressivo (46%, correspondendo a 27689 postos de trabalho ocupados).

Em quase todas as freguesias do concelho foi registado um aumento do número de residentes a trabalhar no setor terciário. Fornos (81,8%) e São João de Vêr (65,5%) são os casos onde as taxas de crescimento são mais significativas. Apesar da importância do secundário na base económica do concelho, todas as freguesias assinalaram uma diminuição significativa do número de habitantes empregados no setor.

TABELA 11: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA 2001-2011

Unidades Geográficas	Pop. Ativa 2011	População Empregada em 2011							Variação da População Empregada 2001-11(%)			
		Total	Primário		Secundário		Terciário		total	primário	Secundário	Terciário
			N.º	%	N.º	%	N.º	%				
Portugal	5 023 367	4 361 187	133 386	3,1	1 154 709	26,5	3 073 092	70,5	-6,2	-42,4	-29,3	10,3
Norte	1 756 065	1 501 883	43 023	2,9	533 848	35,5	925 012	61,6	-9,3	-45,4	-29,6	12,9
Grande Porto	636 738	532 190	6 966	1,3	127 341	23,9	397 883	74,8	-10,6	-29,2	-39,3	5,9
Entre Douro e Vouga	136 310	119 969	1 635	1,4	59 255	49,4	59 079	49,2	-11,1	-53,2	-27,9	19,9
Santa Maria da Feira	70 154	59 761	436	0,7	27 689	46,3	31 636	52,9	-11,4	-51,1	-33,8	28,1
Argoncilhe	4 152	3 378	26	0,8	1 454	43,0	1 898	56,2	-17,1	-40,9	-41,4	22,6
Arrifana	3 242	2 941	6	0,2	1 491	50,7	1 444	49,1	-12,0	-78,6	-29,2	19,5
Escapães	1 755	1 543	6	0,4	718	46,5	819	53,1	-0,1	-45,5	-28,5	54,5
Fiães	3 793	3 164	36	1,1	1 454	46,0	1 674	52,9	-26,1	100,0	-42,9	-2,7
Fornos	1 800	1 624	7	0,4	770	47,4	847	52,2	10,3	16,7	-23,0	81,8
Lourosa	4 383	3 534	28	0,8	1 825	51,6	1 681	47,6	-24,5	-28,2	-40,7	7,5
Milheirós de Poiares	1 971	1 803	12	0,7	979	54,3	812	45,0	-11,3	-57,1	-27,6	24,5
Mozelos	3 875	3 315	13	0,4	1 686	50,9	1 616	48,7	-3,2	-74,5	-25,9	47,0
Nogueira da Regedoura	2 937	2 396	10	0,4	1 076	44,9	1 310	54,7	1,2	-44,4	-26,7	48,7
São Paio de Oleiros	2 054	1 733	22	1,3	800	46,2	911	52,6	-14,6	-18,5	-35,0	17,9
Paços de Brandão	2 461	2 101	12	0,6	987	47,0	1 102	52,5	-7,2	-50,0	-26,3	22,4
Rio Meão	2 520	2 115	20	0,9	1 104	52,2	991	46,9	-13,6	185,7	-32,5	23,1
Romariz	1 425	1 291	18	1,4	780	60,4	493	38,2	-23,9	-43,8	-33,6	0,4
Sanguedo	1 611	1 338	5	0,4	598	44,7	735	54,9	-19,5	-58,3	-41,2	15,9
Santa Maria de Lamas	2 614	2 141	11	0,5	1 200	56,0	930	43,4	-17,4	-42,1	-34,2	24,2
São João de Vêr	5 652	4 722	33	0,7	1 961	41,5	2 728	57,8	2,9	-32,7	-32,1	65,5
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	1 982	1 698	10	0,6	903	53,2	785	46,2	-14,5	-85,7	-30,1	25,4
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	4 365	3 728	62	1,7	1 947	52,2	1 719	46,1	-10,0	-57,8	-29,4	39,1
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	4 684	3 992	51	1,3	1 915	48,0	2 026	50,8	-17,2	-64,3	-39,8	35,0
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	9 594	8 335	28	0,3	2 657	31,9	5 650	67,8	-2,3	-60,6	-33,8	27,0
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	3 284	2 869	20	0,7	1 384	48,2	1 465	51,1	-16,6	-58,3	-36,2	19,8

FONTE: INE, 2001 E 2011

O número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos sediados no concelho²⁸ permitiu complementar a análise anterior e compreender a estrutura do emprego entre 2010 e 2016.

Relativamente ao setor primário, que considera o ramo económico das atividades agrícolas, florestais e das pescas, verificou-se um aumento do número de pessoas ao serviço de 2010 para 2016. Este crescimento está em linha com o comportamento da região (aumento de 4166 empregos na AMP entre 2012-2016 e de 44995 na região Norte entre 2010-2016) e do país (aumento de 90230 empregos entre 2010-2016).

²⁸ De acordo com a meta informação do INE, o indicador do pessoal ao serviço não considera:

- 1) Pessoas ligadas à empresa/instituição temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
 - 2) Pessoas com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições aí remunerados;
 - 3) Pessoas a trabalhar na empresa/instituição com remuneração suportada por outras empresas/instituições (trabalhadores temporários); e
 - 4) Trabalhadores independentes (e.g. prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").
- Os dados foram trabalhados numa lógica de agregação nas diferentes atividades económicas por setor.

Apesar do crescimento registado, o peso do setor primário no tecido produtivo do município tem sido residual (<1% em 2016). A estrutura económica reparte-se, por isso, entre os setores secundário (51,2%) e terciário (48,1%, Tabela 13). Entre 2010 e 2016, assistiu-se a uma diminuição do número de empregos de 4,8% no setor secundário e a um aumento de 82,9% e de 2,4% nos setores primário e terciário, respetivamente. O comportamento destes setores representa uma diminuição de -1,1% do total de pessoas ao serviço.

TABELA 12: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE (ABS)²⁹

Setores de atividade económica	Total do Emprego 2010 (valores absolutos)				Total do Emprego 2016 (valores absolutos)			
	Portugal	Norte	AMP	SMF	Portugal	Norte	AMP	SMF
Setor primário	104557	21446	7559*	193*	194787	66441	11595	353
Setor secundário	1164127	527309	227310*	26034*	1027725	503060	209269	24780*
Setor terciário	2441036	709861	433695	22750	2470268	739538	449957	23294
Total	3709720	1258616	668564	48977	3692780	1309039	670821	48427

* Estes dados incluem valores estimados

FONTE: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

TABELA 13: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE (%)

Setores de atividade económica	Evolução do Emprego entre 2010-2016 (%)				Emprego por setor de atividade face ao total em 2016 (%)			
	Portugal	Norte	AMP	SMF	Portugal	Norte	AMP	SMF
Setor primário	86,3	209,8	53,4	82,9	5,3	5,1	1,7	0,7
Setor secundário	-11,7	-4,6	-7,9	-4,8	27,8	38,4	31,2	51,2
Setor terciário	1,2	4,2	3,7	2,4	66,9	56,5	67,1	48,1
Total	-0,5	4,0	0,3	-1,1	100	100	100	100

* Estes dados incluem valores estimados

FONTE: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

A análise que se segue, por ramo de atividade, mostra que em 2016 a indústria transformadora continuava a ser o setor a empregar mais trabalhadores no município (43,3%, equivalente a 20945 empregos). O peso do emprego no comércio e reparação de veículos motorizados (20,3%, 9821 empregos), assim como na construção (7,3%, 3527 empregos) e atividades administrativas e de serviços de apoio (7,1%, 3458 empregos) era também significativo (Tabela 14).

²⁹ O INE apresenta alguns valores omissos do pessoal ao serviço para alguns ramos de atividade económica. Por esta razão, a fim de aumentar o rigor da análise foram estimados os seguintes valores:

Área Metropolitana do Porto

Indústrias extrativas em 2010 – 324 pessoas ao serviço, resultado da média dos valores publicados de 2013 a 2016;

Atividades agrícolas, florestais e pescas em 2010 – 7559 pessoas ao serviço, resultado da subtração dos valores dos restantes ramos (inclusive do valor estimado para as indústrias extrativas) ao total conhecido;

Santa Maria da Feira

Indústrias extrativas de 2010 a 2016 – 0 pessoas ao serviço, uma vez que entre 2010 e 2016 não existem dados publicados, sendo que o único registo remete ao ano 2008 com apenas 6 pessoas ao serviço;

Energia em 2016 – 132 pessoas ao serviço, resultado da subtração dos valores dos restantes ramos (inclusive do valor estimado para o ramo das indústrias extrativas) ao total conhecido;

Atividades agrícolas, florestais e pescas em 2010 – 193 pessoas ao serviço, resultado da subtração dos valores dos restantes ramos (inclusive do valor estimado para o ramo das indústrias extrativas) ao total conhecido.

Os ramos da energia (112,9%), das atividades de informação e de comunicação (105,1%), das atividades das artes e do desporto (93,4%) e das atividades agrícolas, florestais e pesca (82,9%) foram aqueles que registaram as taxas de crescimento mais elevadas entre 2010 a 2016. Pelo contrário, as atividades associadas à construção assinalaram a maior redução devido à crise que o setor tem vindo a atravessar (-35,6%), seguindo-se as atividades imobiliárias (-26,4%).

TABELA 14: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE³⁰

Ramos de atividade económica	Total do Emprego 2016 (valores absolutos)				Emprego por ramo de atividade face ao total em 2016 (%)			
	Portugal	Norte	AMP	SMF	Portugal	Norte	AMP	SMF
Atividades agrícolas, florestais e pescas	194787	66441	11595	353	5,3	5,1	1,7	0,7
Indústrias extrativas	9175	2865	325	0*	0,2	0,2	0,0	0,0
Indústrias transformadoras	682654	368271	160714	20945	18,5	28,1	24,0	43,3
Energia	12211	3533	1810	132*	0,3	0,3	0,3	0,3
Água, saneamento e gestão de resíduos	31593	9643	5176	176	0,9	0,7	0,8	0,4
Construção	292092	118748	41244	3527	7,9	9,1	6,1	7,3
Comércio e reparação de veículos motorizados	749915	258842	140852	9821	20,3	19,8	21,0	20,3
Transportes e armazenagem	159157	42181	26991	1046	4,3	3,2	4,0	2,2
Alojamento, restauração e similares	320810	80698	46823	1985	8,7	6,2	7,0	4,1
Atividades de informação e comunicação	93878	20342	15409	519	2,5	1,6	2,3	1,1
Atividades imobiliárias	56279	16106	9597	587	1,5	1,2	1,4	1,2
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	240588	69687	45051	1903	6,5	5,3	6,7	3,9
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	447304	124483	91283	3458	12,1	9,5	13,6	7,1
Educação	92118	30549	18066	1032	2,5	2,3	2,7	2,1
Atividades de saúde humana e apoio social	170248	55360	32703	1500	4,6	4,2	4,9	3,1
Atividades das artes e do desporto	52205	13370	8160	468	1,4	1,0	1,2	1,0
Outras atividades de serviços	87766	27920	15022	975	2,4	2,1	2,2	2,0
TOTAL	3692780	1309039	670821	48427	100	100	100	100

*Valores estimados

FONTE: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

³⁰ Nota: entre 2010 e 2016 não houve pessoas ao serviço no ramo de atividade das indústrias extrativas. Este facto vem justificar a ausência da sua representação no gráfico 8, uma vez que não foi possível calcular uma evolução.

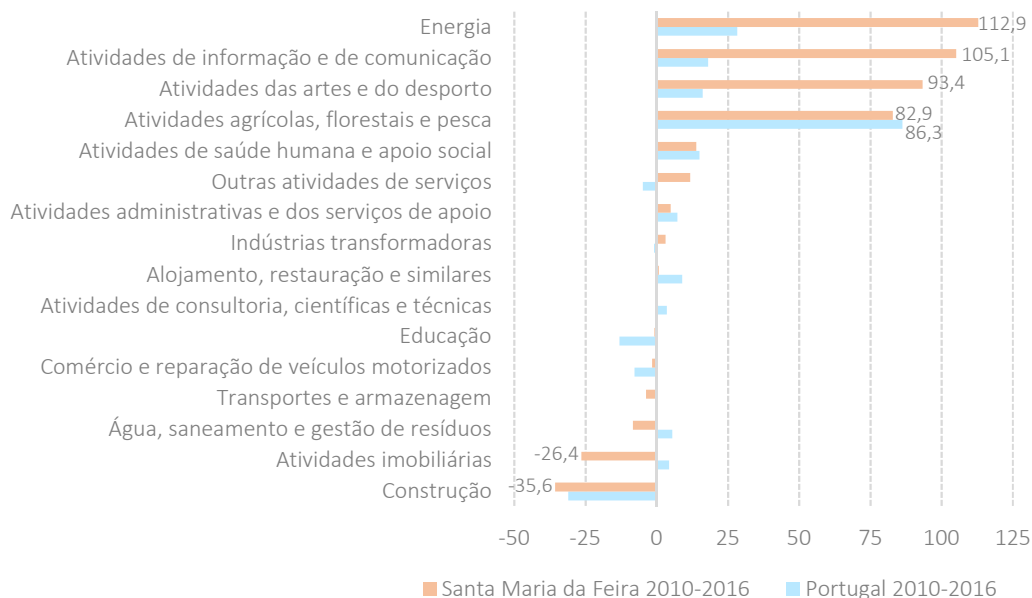


FIGURA 8: EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

O passado milenar do concelho, a sua proximidade a grandes centros urbanos, os eixos viários que desde cedo permitiram alcançar e transpor o território municipal, entre outros fatores, têm contribuído para a afirmação industrial de Santa Maria da Feira e conferiram-lhe alguma estabilidade no quadro da antiga sub-região de Entre Douro e Vouga. No entanto, a análise comparativa face ao país, assim como o enquadramento na AMP (atual NUTS III), colocam novos desafios tanto à estrutura como à dinâmica produtiva do Concelho (FIGURA 9).

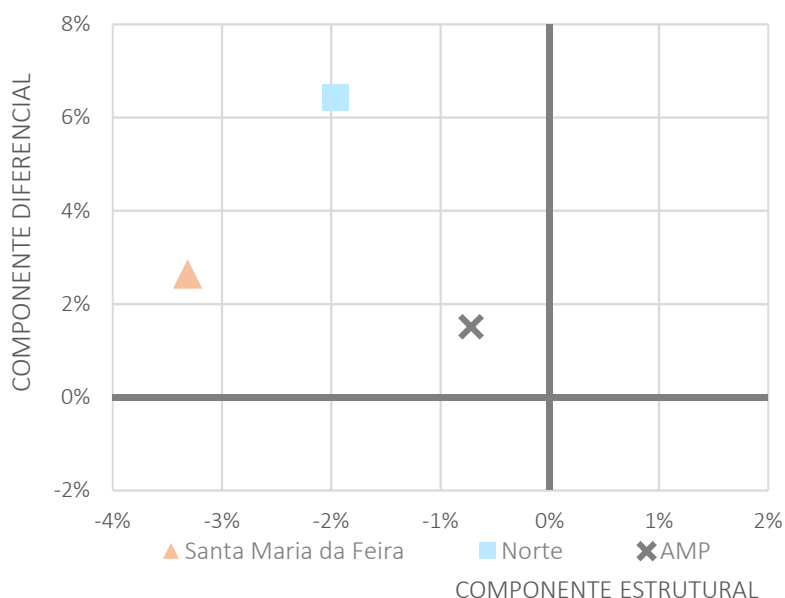


FIGURA 9: DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO COMPARADA COM O PAÍS (2010-16)³¹

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

³¹ Nota: o indicador do pessoal ao serviço nos estabelecimentos não contabiliza todo o emprego público, pelo que a leitura da representação gráfica apresentada deverá ter este aspeto em consideração.

O desempenho dos ramos de atividade da indústria transformadora, do comércio e reparação de veículos motorizados e da construção (apesar do setor se encontrar em queda) tem sido beneficiado pelo contexto territorial, comparativamente ao resto do país. Estas atividades económicas, para além de serem os maiores geradores de emprego municipal tinham, em 2016, os quocientes de localização mais elevados (FIGURA 10).

As apostas contínuas no setor de transformação da cortiça e na indústria do calçado³² explicam o grande volume de emprego na indústria transformadora. O concelho tem, inclusivamente, o maior centro mundial de transformação de cortiça, localizando-se grande parte das empresas transformadoras na freguesia de Lourosa³³.

A beneficiar de vantagens de localização destacam-se ainda as atividades de informação e comunicação (87,1%), da energia (84,6%), das atividades das artes e do desporto (77,2%), outras atividades de serviços (16,6%) e ainda o setor da educação (12,3%) (Tabela 15). Estes ramos, assim como outras atividades terciárias, começam a dar alguma estrutura à economia municipal, dando margem para uma evolução articulada de diferentes setores no médio e longo prazos

Novos projetos têm vindo a ser desenvolvidos visando fortalecer a estrutura produtiva e contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho³⁴. Entende-se, neste âmbito, que a salvaguarda de condições de trabalho para a mão-de-obra mais precária deve acompanhar, quer a especialização em atividades que já têm impacto na economia local (como a cortiça e o calçado), quer a aposta em áreas de mercado emergentes (como a educação, o turismo e a cultura).

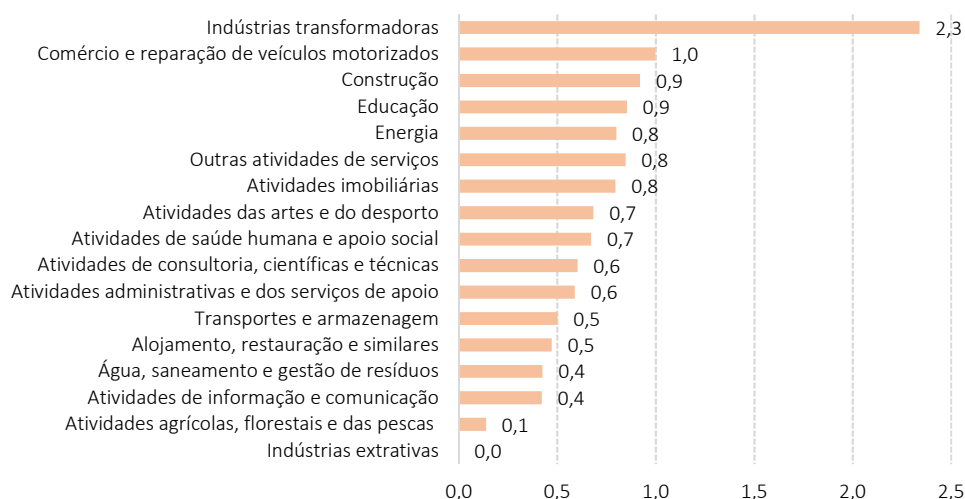


FIGURA 10: QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECEMENTOS EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL POR RAMO DE ATIVIDADE (2016)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

³² Fonte: Projeto Educativo Municipal 2014-2020, p. 26 e p. 30.

³³ Ibidem.

³⁴ Fonte: Projeto Educativo Municipal 2014-2020, p. 26.

TABELA 15: ANÁLISE SHIFT-SHARE PARA O EMPREGO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE
(2010-2016)

Ramos de atividade	Santa Maria da Feira				Área Metropolitana do Porto			
	Estrutural		Locacional		Estrutural		Locacional	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Atividades agrícolas, florestais e pescas	167	86,8	-7	-3,4	6558	86,8	-2487	-32,9
Indústrias extrativas	0	-	-	-	-76	-23,4	78	24,1
Indústrias transformadoras	-93	-0,5	830	4,1	-746	-0,5	-934	-0,6
Energia	18	28,8	52	84,6	424	28,8	-79	-5,4
Água, saneamento e gestão de resíduos	11	6,0	-27	-13,8	300	6,0	-144	-2,9
Construção	-1 677	-30,6	-250	-4,6	-17543	-30,6	1717	3,0
Comércio e reparação de veículos motorizados	-731	-7,3	624	6,3	-10898	-7,3	3829	2,6
Transportes e armazenagem	1	0,1	-36	-3,3	19	0,1	597	2,3
Alojamento, restauração e similares	185	9,4	-160	-8,1	3810	9,4	2711	6,7
Atividades de informação e comunicação	47	18,5	220	87,1	2230	18,5	1183	9,8
Atividades imobiliárias	38	4,8	-246	-30,8	447	4,8	-124	-1,3
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	76	4,0	-66	-3,5	1694	4,0	1098	2,6
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	257	7,8	-81	-2,5	6504	7,8	1714	2,1
Educação	-131	-12,6	127	12,3	-2533	-12,6	540	2,7
Atividades de saúde humana e apoio social	205	15,5	-16	-1,2	4502	15,5	-632	-2,2
Atividades das artes e do desporto	40	16,6	187	77,2	1133	16,6	237	3,5
Outras atividades de serviços	-38	-4,3	145	16,6	-647	-4,3	828	5,6
Total	-1 624	-3,3	1 252	2,6	-4823	-0,7	10132	1,5

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

3.2. Condições socioeconómicas e qualificações das famílias

Os dados seguintes mostram que os beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) têm vindo a diminuir desde 2011 a nível nacional e municipal (Tabela 16), tendo os valores mais baixos sido registados em 2016 (32,4‰ e 22,9‰, respetivamente). O número de beneficiários foi igual a 2745 em 2016, traduzindo-se numa redução de 47 pessoas apoiadas, se considerarmos os valores absolutos por comparação com o ano anterior.

TABELA 16: BENEFICIÁRIOS DE RSI POR MIL HABITANTES EM IDADE ATIVA

Unidades Geográficas (NUTS - 2013)	Beneficiárias/os do RSI por 1000 habitantes em idade ativa (‰)					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Portugal	50,0	47,0	40,4	36,1	33,3	32,4
Norte	60,9	53,9	44,5	39,5	36,6	36,1
Área Metropolitana do Porto	80,0	70,6	60,1	54,0	50,3	49,7
Arouca	33,6	27,2	22,8	18,0	15,4	17,1
Espinho	60,1	61,4	61,6	61,5	61,8	58,8
Gondomar	93,6	83,2	66,6	60,1	55,1	52,9
Maia	65,0	54,8	50,6	45,0	39,6	37,8
Matosinhos	81,8	72,7	60,6	54,0	50,1	48,9
Oliveira de Azeméis	18,6	17,9	16,2	15,8	14,6	13,9
Paredes	91,6	76,8	59,6	51,3	46,8	42,3
Porto	125,1	112,7	102,7	97,3	96,3	99,5
Póvoa de Varzim	56,7	46,4	35,0	27,0	24,3	24,2
Santa Maria da Feira	31,6	28,9	25,7	24,1	23,3	22,9
Santo Tirso	51,8	46,1	37,4	32,8	29,2	26,2
São João da Madeira	29,1	26,6	26,9	26,6	25,7	24,7
Trofa	62,3	55,1	40,4	33,0	29,0	25,5
Vale de Cambra	16,0	14,1	13,6	13,7	13,6	14,7
Valongo	101,0	89,6	70,3	59,4	54,2	51,5
Vila do Conde	42,8	36,0	25,6	21,0	19,5	18,4
Vila Nova de Gaia	106,0	93,5	81,2	72,8	66,1	67,3

FONTE: INE, 2011-2015

Na Figura 11 que se segue é possível observar o comportamento do poder de compra *per capita* (IpC) dos indivíduos residentes no concelho, por referência ao valor nacional (100). Esta análise permite tecer algumas considerações sobre o nível de bem-estar material³⁵. Apesar das flutuações é visível um aumento do IpC municipal de cerca de 20 pontos percentuais entre 1993 e 2011, tendência que se manteve até 2013 (84,7%). No entanto, quando comparados com as unidades de referência, os valores municipais permanecem aquém da média nacional, da Região Norte e principalmente do Grande Porto.

³⁵ Fonte: INE (2015). *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio – 2013*.

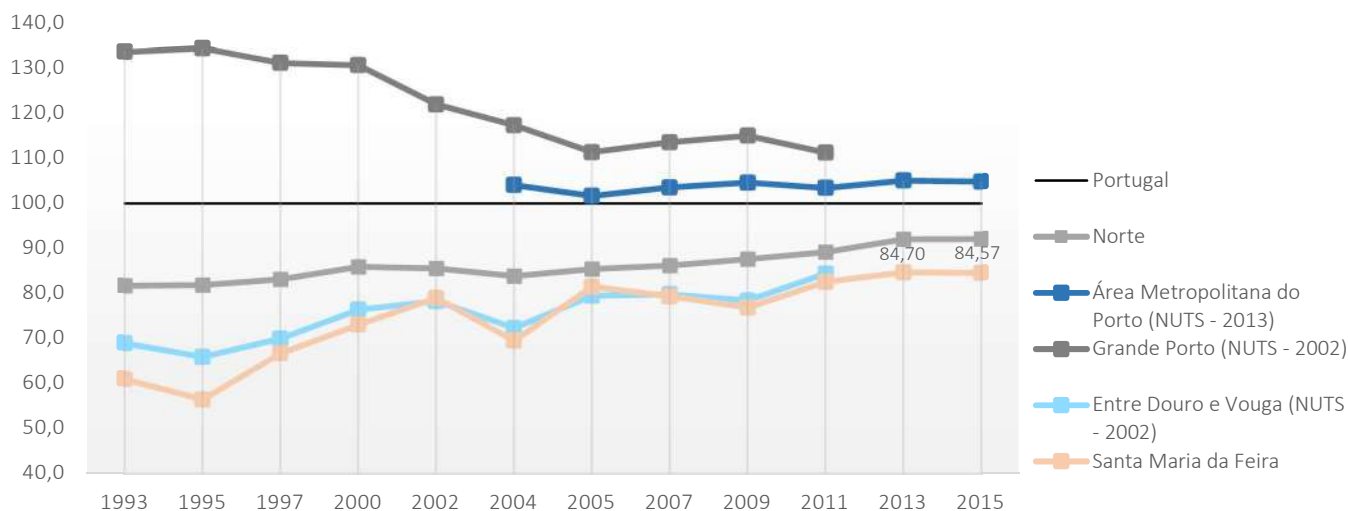


FIGURA 11: PODER DE COMPRA *PER CAPITA* (VALOR PARA O PAÍS = 100)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

Em 2011, o desemprego foi particularmente elevado na população ativa menos qualificada (26,3%). A taxa de desemprego do concelho (14,8%), no ano em apreço, foi inferior ao registado no Grande Porto (16,4%, NUTS-2002) e da AMP (15,7%, NUTS-2013), mas foi mais expressiva por comparação aos valores do país, da NUT II Norte e da NUT III de Entre Douro e Vouga.

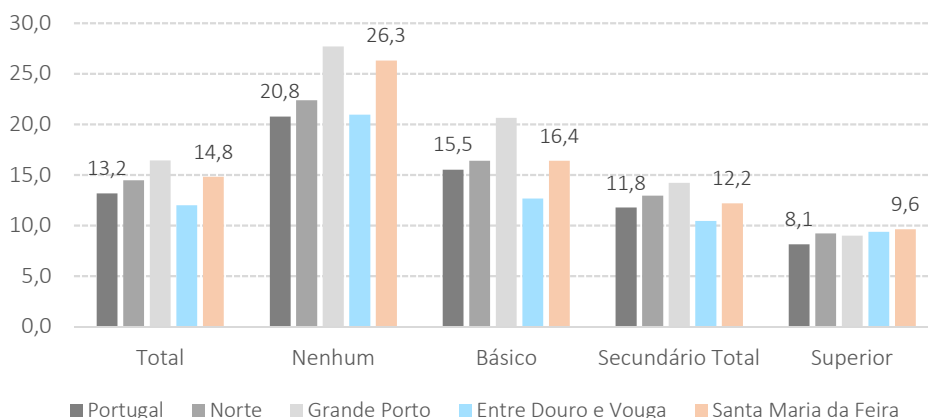


FIGURA 12: TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO – 2011 (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

Apesar da taxa de desemprego ser mais elevada na população sem escolaridade, a proporção de desempregados com mais qualificações aumentou entre 2001 e 2011 (4,1% no ensino secundário e 3,9% no superior). Estes dados reforçam, assim, a necessidade contínua que existe em estreitar a articulação entre os setores da educação e do emprego para garantir melhor absorção dos recursos humanos qualificados pelo mercado de trabalho, fixando-os no concelho. Todavia, importa salientar que esta análise incide sobre os dados dos Censos de 2011, pelo que, face à conjuntura atual, se verificam algumas diferenças (cf. Tabela 19).

O padrão de distribuição da taxa de desemprego por freguesia é semelhante ao da sua variação entre 2001 e 2011. Em 2011, as freguesias de Lourosa (19,4%) e Argoncilhe (18,6%) tinham as taxas de desemprego mais elevadas, ao passo que Arrifana (9,3%), Romariz (9,4%) e Milheirós de Poiares (8,5%) as mais baixas. A freguesia de Fornos destaca-se porque, em 2011, apresentava o valor percentual mais reduzido de desemprego na população com ensino superior (6,3%).

Relativamente aos níveis de desemprego, entre 2001 e 2011 a taxa de desemprego aumentou cerca de 10%, posicionando-se acima das unidades de referência consideradas. Sobretudo as freguesias do quadrante noroeste (contíguas territorialmente), Argoncilhe (12,0%), Santa Maria de Lamas (12,2%), Rio Meão (12,9%) e Lourosa (13,5%) registaram as variações mais elevadas. Em contraponto, Romariz (6,0%), Arrifana (5,7%) e Milheirós de Poiares (4,5%), que formam um contínuo urbano a sudeste, registaram as taxas mais baixas apesar de positivas (Tabela 17).

TABELA 17: VARIAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO 2001-2011

Unidades Geográficas	Taxa de desemprego										Variação da taxa de desemprego (2001-2011)				
	2001					2011									
	Total	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior	Total	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário	Superior	Total	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior
Portugal	6,8	7,6	7,3	5,9	5,0	13,2	20,8	15,5	11,8	8,1	6,4	13,2	8,2	5,8	3,1
Norte	6,7	7,6	7,0	6,2	5,1	14,5	22,4	16,4	12,9	9,2	7,8	14,7	9,4	6,7	4,1
Grande Porto	8,0	10,3	9,0	6,7	5,1	16,4	27,7	20,6	14,2	9,0	8,4	17,4	11,7	7,5	3,8
Entre Douro e Vouga	4,7	6,4	4,6	4,4	4,5	12,0	21,0	12,7	10,5	9,4	7,3	14,6	8,1	6,1	4,8
Santa Maria da Feira	4,7	6,4	4,6	4,5	4,2	14,8	26,3	16,4	12,2	9,6	10,1	19,9	11,8	7,7	5,4
Argoncilhe	6,6	11,2	6,3	6,5	6,7	18,6	34,2	20,3	14,0	13,1	12,0	23,0	14,0	7,4	6,3
Arrifana	3,6	5,6	3,3	3,6	5,6	9,3	18,8	8,8	10,5	8,7	5,7	13,1	5,5	7,0	3,1
Escapães	2,3	2,6	2,5	0,6	3,4	12,1	15,6	12,9	12,7	8,0	9,7	13,0	10,4	12,1	4,6
Fiães	4,8	8,8	4,8	3,9	3,6	16,6	28,6	17,7	13,9	12,1	11,8	19,7	13,0	10,0	8,5
Fornos	2,8	1,1	2,5	4,4	5,6	9,8	17,9	10,5	10,2	6,3	7,0	16,8	8,0	5,7	0,7
Lourosa	5,9	12,3	5,6	4,8	5,0	19,4	35,2	21,7	12,1	10,1	13,5	22,9	16,1	7,3	5,1
Milheirós de Poiares	4,1	6,7	3,9	2,3	6,1	8,5	7,8	8,7	7,7	8,3	4,5	1,2	4,8	5,5	2,2
Mozelos	5,1	2,9	5,5	3,7	5,4	14,5	23,0	15,7	13,3	9,6	9,3	20,1	10,3	9,6	4,1
Nogueira da Regedoura	6,5	7,5	6,6	5,8	4,8	18,4	26,5	21,7	12,9	9,3	11,9	19,0	15,1	7,1	4,6
São Paio de Oleiros	5,1	7,2	5,4	3,1	4,1	15,6	21,7	17,3	14,4	8,7	10,5	14,5	11,9	11,3	4,6
Paços de Brandão	4,1	5,2	3,9	4,7	3,6	14,6	19,4	17,5	10,5	10,2	10,6	14,1	13,5	5,7	6,6
Rio Meão	3,2	2,0	3,3	2,9	3,3	16,1	25,4	18,0	12,3	9,3	12,9	23,4	14,7	9,4	6,0
Romariz	3,4	7,0	3,1	3,0	3,8	9,4	15,2	8,7	10,9	11,1	6,0	8,2	5,6	7,9	7,4
Sanguedo	5,9	11,3	5,4	5,8	5,8	16,9	33,9	18,2	13,5	11,7	11,0	22,6	12,8	7,7	6,0
Santa Maria de Lamas	5,9	3,2	6,5	4,6	4,2	18,1	22,6	20,5	14,4	12,3	12,2	19,4	14,0	9,8	8,1
São João de Vêr	5,7	8,9	5,5	4,5	7,6	16,5	32,5	19,3	12,5	8,6	10,7	23,6	13,8	8,0	1,0
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	6,9	6,3	6,7	8,3	8,7	16,7	21,7	19,6	12,1	10,0	7,4	20,8	7,4	4,3	5,0
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	4,6	5,0	4,5	5,2	4,5	14,3	27,1	14,2	12,6	13,6	10,0	15,7	10,7	5,2	9,8
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	3,7	3,7	3,4	6,1	4,7	14,6	20,8	15,2	10,4	14,3	11,1	27,2	12,0	6,3	6,0
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	3,8	3,7	4,1	4,2	2,4	14,8	31,0	15,4	12,5	10,7	9,3	25,9	12,5	7,0	5,4
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	3,0	4,1	2,9	4,0	2,7	13,1	29,6	16,6	11,2	7,8	9,6	20,5	9,9	8,3	6,6

FONTE: INE, 2011

A informação mais recente, disponibilizada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), aponta para uma diminuição do desemprego de curta e longa duração, entre janeiro de 2013 e janeiro de 2018 (Figura 13). Segundo a fonte referida, é de realçar que em 5 anos o desemprego total no concelho diminuiu cerca de 48% (-5105 pessoas desempregadas no período referido)³⁶.

Todavia, apesar da diminuição significativa do desemprego desde 2013, o desemprego registado pela entidade referida não considera o número de pessoas ocupadas³⁷. O número de indivíduos em Santa Maria da Feira nestas circunstâncias foi calculado com base nos valores médios registados no país (aproximadamente 22% da população desempregada no final de fevereiro de 2018). De acordo com a estimativa, observa-se uma diminuição do número de desempregados e uma estabilização do número de pessoas ocupadas no concelho (Figura 14).

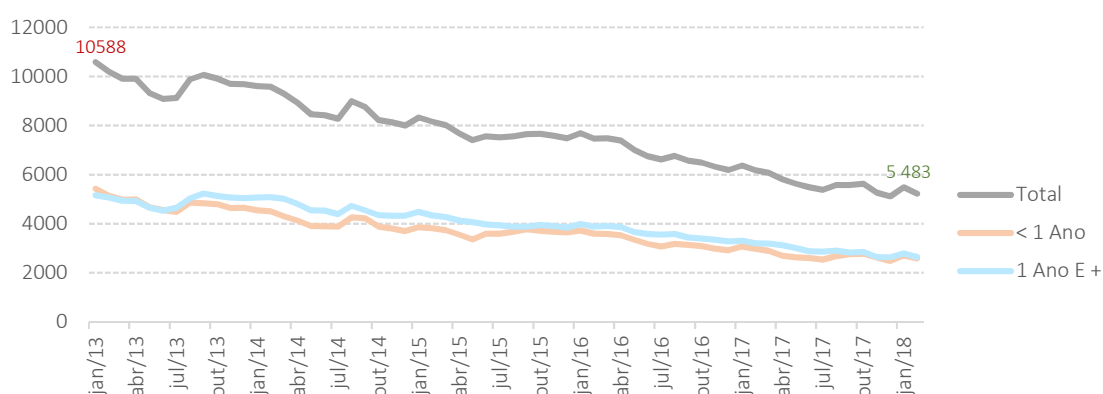


FIGURA 13: DESEMPREGO MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: IEF, ESTADÍSTICAS MENSAS POR CONCELHO, JAN 2013-JAN DE 2018)

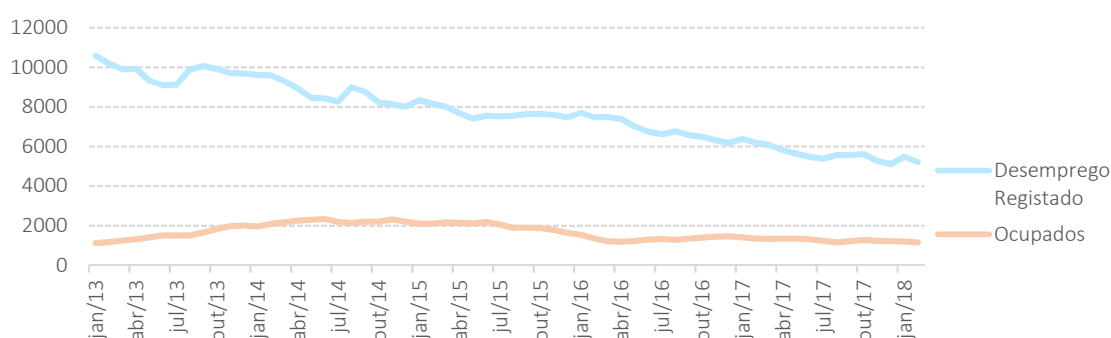


FIGURA 14: DESEMPREGO E PESSOAS OCUPADAS EM SANTA MARIA DA FEIRA (VALORES ABSOLUTOS)

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: IEF, ESTADÍSTICAS MENSAS POR CONCELHO, JAN 2013-JAN DE 2018)

³⁶ Nota: a análise elaborada tem por base o número de desempregados registado no final de cada mês.

³⁷ Nota: este indicador é relativo ao número de residentes, também desempregados, que se encontram a frequentar programas de emprego ou de formação profissional.

Quanto às qualificações da população entre 2001 e 2011, verificou-se uma diminuição do número de ativos menos qualificados (de 5,5% para 2,6%) e com o ensino básico (de 76,9% para 64,1%). Simultaneamente observou-se um aumento das qualificações nos níveis secundário e superior. Apesar das proporções apresentadas no país, no Norte, Grande Porto e Entre Douro e Vouga serem mais favoráveis em todos os níveis de escolaridade, Santa Maria da Feira tem acompanhado as tendências de evolução (Tabela 18). Todavia, se se considerar conjuntamente a proporção da população ativa com ensino secundário ou superior, a diferença entre o concelho e o país é significativa (33,4% para 42,9%) sendo ainda maior por comparação com o Grande Porto (33,2 para 45,7%).

A União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (freguesia sede de concelho) apresentam os valores mais elevados de população ativa com ensino superior (31,6%), seguida de Paços de Brandão (22,3%).

TABELA 18: PROPORÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO ATIVA (%)

Unidades Geográficas	Proporção da Pop. Ativa em 2001				Proporção da Pop. Ativa em 2011			
	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior
Portugal	6,3	65,3	13,5	14,9	2,5	54,6	19,1	23,8
Norte	5,9	71,0	11,2	12,0	2,4	60,1	17,0	20,5
Grande Porto	4,7	63,0	14,7	17,6	2,2	52,1	18,3	27,4
Entre Douro e Vouga	5,6	76,3	10,0	8,2	2,4	65,1	16,2	16,2
Santa Maria da Feira	5,5	76,9	9,5	8,1	2,6	64,1	16,1	17,3
Argoncilhe	5,7	78,0	9,8	6,5	2,8	66,7	14,6	15,8
Arrifana	5,1	77,4	8,9	8,7	2,5	65,5	15,8	16,3
Escapães	4,9	77,4	10,3	7,4	2,6	64,7	15,7	17,0
Fiães	4,8	79,8	7,4	8,0	2,6	66,8	16,5	14,1
Fornos	5,7	79,5	8,9	5,9	2,2	59,1	18,6	20,2
Lourosa	6,7	75,9	11,0	6,5	3,6	69,6	14,6	12,2
Milheirós de Poiares	6,4	80,0	8,3	5,4	2,6	72,1	13,7	11,6
Mozelos	4,8	76,1	11,4	7,7	1,9	64,3	17,9	15,9
Nogueira da Regedoura	5,8	77,5	10,9	5,8	2,8	64,9	15,8	16,4
São Paio de Oleiros	6,5	72,4	12,0	9,1	2,9	64,7	17,2	15,1
Paços de Brandão	5,7	66,6	13,4	14,3	2,5	56,9	18,2	22,3
Rio Meão	6,0	77,2	10,9	5,9	2,7	67,4	16,7	13,2
Romariz	6,5	85,1	3,8	4,6	3,2	74,4	12,3	10,1
Sanguedo	8,0	77,3	7,9	6,8	3,8	63,5	15,2	17,4
Santa Maria de Lamas	4,5	74,3	12,5	8,7	2,4	63,2	18,3	16,2
São João de Vêr	5,3	78,2	10,0	6,5	2,1	61,9	17,9	18,1
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	5,2	82,1	7,9	4,9	3,5	69,9	14,4	12,2
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	5,0	84,3	7,0	3,6	3,0	72,0	13,8	11,2
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	5,4	83,4	6,2	5,1	2,7	69,1	15,1	13,2
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	4,3	65,8	11,8	18,1	1,9	49,5	17,1	31,6
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	6,3	81,4	7,0	5,3	3,1	69,4	14,6	12,9

FONTE: INE, 2011

A análise do desemprego registado segundo os níveis de escolaridade, para além de evidenciar a diminuição do número de desempregados no concelho entre janeiro de 2013 e janeiro de 2018 (Tabela 19), mostra que o comportamento da taxa de variação em Santa Maria da Feira foi um pouco mais favorável face ao país (-48,2% face -43,9%). Em valores absolutos, em janeiro de 2018, foram registados menos 5105 desempregados em Santa Maria da Feira face ao mês análogo de 2013. Os números do desemprego por sexo, dados pelo IEFP, mostram que o número total de mulheres desempregadas no concelho (58,2%) continua a ser superior ao de homens (41,8%).

Outra mensagem importante que ressalta da análise dos dados referidos, prende-se com o facto das taxas de variação mais significativas serem relativas a desempregados sem qualificações e com o ensino básico (-53,4% e -52,5% respetivamente).

TABELA 19: DESEMPREGO REGISTADO PELO IEFP SEGUNDO OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO NO FINAL DO MÊS DE JANEIRO DE 2013 E DE 2018

Unidades Geográficas	Desemprego registado pelo IEFP										Taxa de variação do desemprego registado (jan-2013-jan-2018)				
	Jan-2013					Jan-2018					Total	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior
	Total	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior	Total	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior					
Portugal	740 062	37 249	436 836	173 603	92 374	415 539	26 221	221 997	109 756	57 565	-43,9	-29,6	-49,2	-36,8	-37,7
Santa Maria da Feira	10 588	522	6 791	2 051	1 224	5 483	243	3 229	1 339	672	-48,2	-53,4	-52,5	-34,7	-45,1

FONTE: IEFP, ABRIL DE 2018

Os valores referentes à taxa de analfabetismo do concelho revelam uma diminuição considerável entre 1991 e 2011 (de 8,4% para 4,0%). Em todos os períodos retratados, o rácio entre o número de indivíduos com 10 ou mais anos que não sabe ler e escrever e o número total de residentes com a mesma idade é mais favorável quando comparado com o contexto nacional. Em 2011, a proporção de mulheres analfabetas (5,3%) continuava superior aos valores do sexo masculino (2,5%) (Tabela 20).

TABELA 20: TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)

Unidades Geográficas	1991	2001	2011		
			Total	Homens	Mulheres
Portugal	11,0	9,0	5,2	3,5	6,8
Norte	9,9	8,3	5,0	3,2	6,6
Grande Porto	5,9	5,3	3,1	1,8	4,3
Entre Douro e Vouga	8,7	7,3	4,4	2,7	6,0
Arouca	15,0	11,7	7,3	4,6	9,8
Santa Maria da Feira	8,4	6,7	4,0	2,5	5,3
Oliveira de Azeméis	7,1	6,8	4,1	2,5	5,6
São João da Madeira	5,1	4,8	2,9	1,7	4,0
Vale de Cambra	11,4	9,7	6,3	3,2	9,1

FONTE: INE, 2011



CARACTERIZAÇÃO

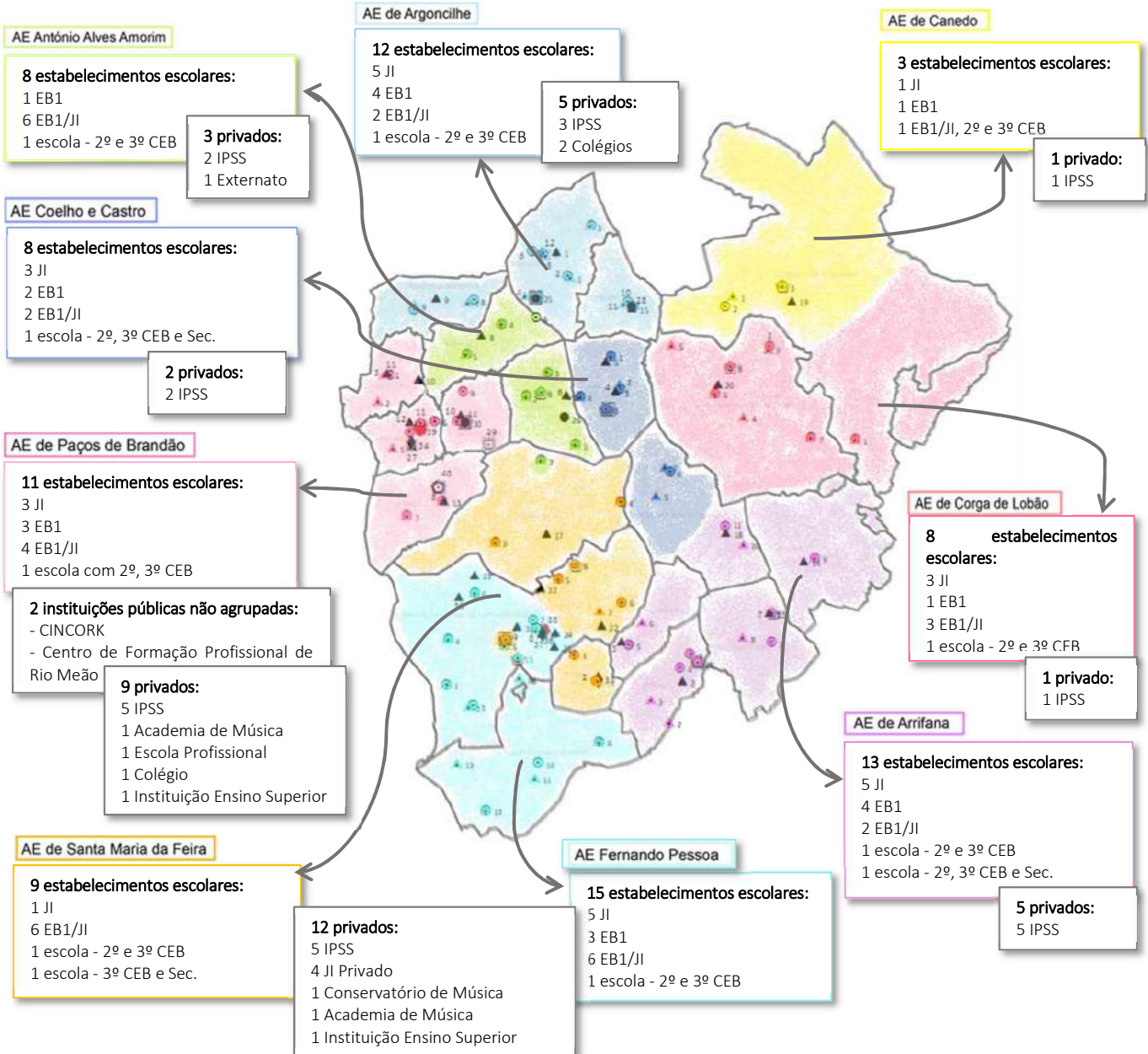
OFERTAS E DINÂMICAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS

II. REDE DE OFERTAS E DINÂMICAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS

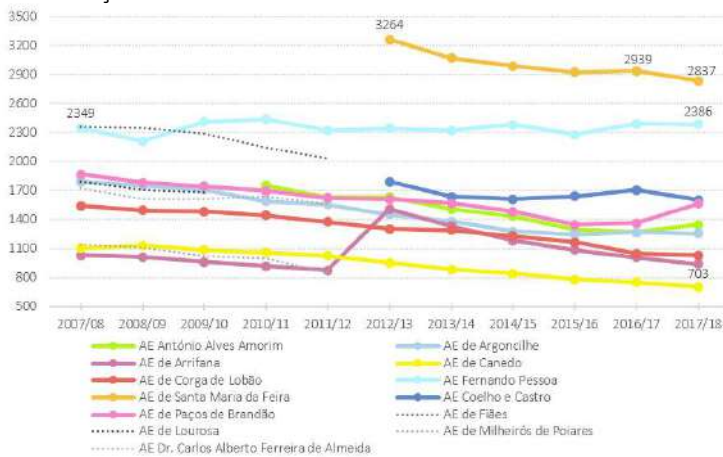
As Cartas Educativas são instrumentos de planeamento vocacionados para compreender a organização da rede de equipamentos escolares e para integrar critérios de eficiência e de equidade na sua gestão. A caracterização da rede de ofertas e das dinâmicas educativas e formativas do concelho afigura-se como peça chave para compreender a atual organização do parque escolar e a forma como evoluiu. Para além disso, este instrumento serve para consensualizar as alterações necessárias à otimização do seu funcionamento atual e futuro. A base para o desenho das propostas deve assentar assim na articulação das duas componentes deste documento: caracterização e prospetiva.

REDE EDUCATIVA E POPULAÇÃO ESCOLAR

REDE EDUCATIVA



POPULAÇÃO ESCOLAR



Público e Privado DGEEC

	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Público	18748	19660	20516	19106	19682	18121	18361	17616	16593	15908
Privado	4237	4439	4691	4622	4376	4418	4127	4113	4285	4303

Público DGEEC

	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Educação pré-escolar	2851	2692	2617	2527	2476	2430	2305	2294	2145	2045
1.º Cido	6638	6507	6195	6017	5656	5437	5177	4758	4571	4505
2.º Cido	2884	3245	3222	2868	2862	2752	2641	2654	2329	2244
3.º Cido	4339	4900	5131	4483	5499	4351	4230	4124	4072	3949
Ensino secundário	2036	2316	3351	3211	3189	3151	3938	3786	3476	3165

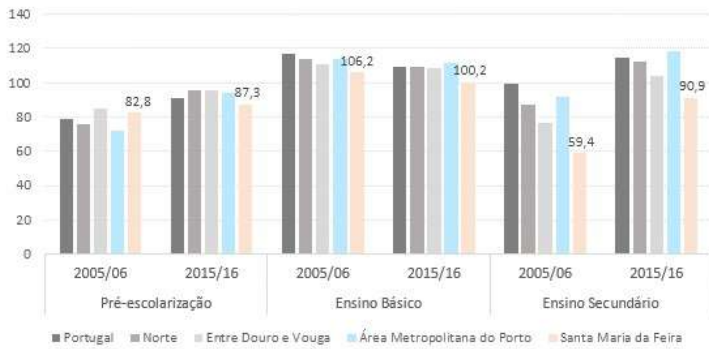
Diminuição gradual do nº de crianças e jovens da educação pré-escolar e do 1º CEB

Privado DGEEC

	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Educação pré-escolar	1139	1269	1322	1318	1295	1195	1058	1116	1244	1239
1.º Cido	172	204	231	248	272	296	275	253	266	270
2.º Cido	726	692	637	647	651	573	538	554	625	702
3.º Cido	1014	1121	1201	1018	991	929	894	884	861	859
Ensino Secundário	1192	1159	1800	1391	1167	1425	1362	1305	1289	1299

Redução contínua do nº de alunos no 3º CEB, desde o ano letivo de 2008/09, e no Ensino Secundário, a partir de 2011/12

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO

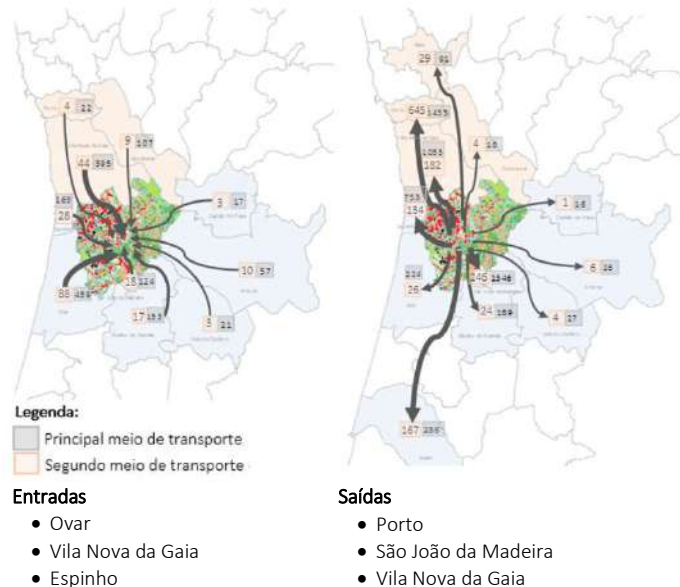


Evolução positiva da taxa de pré-escolarização (de **82,8%** para **87,3%**) e de escolarização do ensino secundário (de **59,4%** para **90,9%**).

Diminuição da taxa bruta de escolarização no ensino básico de **106,2%** para **100,2%**.

MOVIMENTOS PENDULARES DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

INE - 2011



FLUXOS DE ENTRADA FORMULÁRIOS - 2017/18

→ **899 alunos** provinham de outros concelhos para estudar em SMF

AE → 729 alunos
CINCORK → 28 alunos
IPSS → 142 alunos

TAXAS DE OCUPAÇÃO – 2º, 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

2016/17

Taxas de ocupação mais elevadas

- EBS Coelho e Castro (120%)
- EB de Fernando Pessoa (120%)

Taxas de ocupação mais baixas

- EB de Milheirós de Poiares (50%)
- EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida (70%)

2017/18

Taxas de ocupação mais elevadas

- EB de Argoncilhe (110%)
- EBS Coelho e Castro (110%)
- EB de Fernando Pessoa (120%)

Taxas de ocupação mais baixas

- EB de Milheirós de Poiares (50%)
- EB de Arrifana (60%).

ESTADO DE CONSERVAÇÃO (EB1/JI – PÚBLICOS)

AE António Alves Amorim

Melhor estado – EB Dr. Sérgio Ribeiro

Com vulnerabilidades – nenhuma escola teve uma atribuição insatisfatória em nenhuma categoria

AE de Argoncilhe

Melhor estado – JI nº1 de Igreja de Sanguedo, EB de Arraial, EB de Souto e EB de São Domingos

Com vulnerabilidades – nenhuma escola teve uma atribuição insatisfatória em nenhuma categoria

AE de Arrifana

Melhor estado – EB de Outeiro e EB de Igreja de Milheirós de Poiares

Com vulnerabilidades – JI de Santo António (refeitório insatisfatório, as obras de requalificação já estão em curso)

AE de Canedo

Melhor estado – EB de Canedo

Com vulnerabilidades – nenhuma escola teve uma atribuição insatisfatória em nenhuma categoria

AE de Corga de Lobão

Melhor estado – EB de Louredo

Com vulnerabilidades – EB de Beira em Gião (material informático insatisfatório)

AE de Fernando Pessoa

Melhor estado – EB de Valrico, EB de Mosteirô e a EB de Espargo

Com vulnerabilidades – nenhuma escola teve uma atribuição insatisfatória em nenhuma categoria

AE de Santa Maria da Feira

Melhor estado – EB de São João de Vêr

Com vulnerabilidades – nenhuma escola teve uma atribuição insatisfatória em nenhuma categoria

AE de Coelho e Castro

Melhor estado – EB de Chão do Rio em Fiães e EB de Avenida em Chousa de Baixo

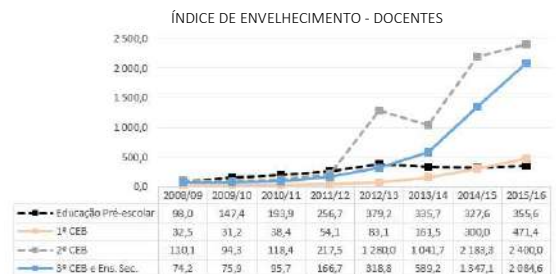
Com vulnerabilidades – nenhuma escola teve uma atribuição insatisfatória em nenhuma categoria

AE de Paços de Brandão

Melhor estado – EB de Igreja de Paços de Brandão (edifício afeto a 1º CEB)

Com vulnerabilidades – EB de Santo António em Rio Meão (refeitório insatisfatório)

CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE



Aumento do índice de envelhecimento dos quadros de **personal docente em todos os ciclos** de educação e ensino.

2015/16 → índice de envelhecimento superior a **2000%** no **2º e 3º CEB e Ensino Secundário**.

Pessoal docente nos AE (2017/18) → 1194 (653 do Concelho)
Pessoal não docente nos AE (2017/18) → 608 (502 do Concelho)

1. REDE EDUCATIVA E POPULAÇÃO ESCOLAR

1.1. Caracterização geral

Numa tentativa de responder às necessidades da procura da população estudantil, verificou-se um esforço no ajustamento da rede educativa municipal às dinâmicas territoriais posteriores à Carta Educativa de 2005. Este ponto incide assim sobre a caracterização geral do território educativo do Município de Santa Maria da Feira desde esse momento até à atualidade. É dada primazia à análise de indicadores que permitem caracterizar: i) a evolução do número de crianças e jovens por ciclo de estudos; ii) o desempenho das taxas brutas de escolarização municipais; iii) a origem geográfica e os principais movimentos pendulares da população estudantil; iv) as taxas de ocupação e v) o levantamento dos equipamentos e infraestruturas e a avaliação qualitativa do estado de conservação dos equipamentos escolares.

O segundo ponto do capítulo II aborda o desempenho escolar dos alunos e as dinâmicas educativas através da análise evolutiva e comparativa dos resultados e das taxas de abandono escolar, entre outros indicadores.

1.1.1. Estrutura da rede educativa atual (2017/18)

A caracterização da rede escolar atual é determinante para perceber de que forma se encontram distribuídos os diferentes equipamentos escolares no território assim como as ofertas educativas e formativas afetas a cada um deles.

Os desafios demográficos e socioeconómicos que emergiram ao longo dos últimos anos exigiram transformações na rede escolar do concelho de Santa Maria da Feira por forma a adequar a oferta de estabelecimentos de educação e ensino às necessidades da comunidade educativa.

Comparando a rede educativa do Município em dois períodos distintos – 2011/12 e 2017/18 – verifica-se que houve uma redução do número de agrupamentos de escolas de 10 para 9, decorrente de 3 alterações. Uma delas prende-se com a alteração de designação do anterior AE de Fiães para AE de Coelho e Castro, por decisão do Conselho Geral Transitório em janeiro de 2009 e ratificação pela Direção Regional de Educação do Norte em outubro de 2012. O nome da escola sede deste AE (EB 2/3/S D. Moisés Alves de Pinho) também se alterou passando a adotar o novo nome do agrupamento: Escola Básica e Secundária Coelho e Castro³⁸. A 2ª alteração consistiu na agregação da Escola Secundária de Santa Maria da Feira ao AE Doutor Ferreira de Almeida, dando origem ao AE de Santa Maria da Feira em 2012/13. A 3ª alteração seguiu também uma lógica de agregação de agrupamentos entre os AE de Arrifana e de Milheirós de Poiares, em julho de 2012³⁹, tendo sido adotado o nome do primeiro.

TABELA 21: CONSTITUIÇÃO DA REDE ESCOLAR DO CONCELHO EM 2012/13 E EM 2017/18

Agrupamentos de Escolas em 2012/13	Agrupamentos de Escolas em 2017/18
1- AE António Alves Amorim	1- AE António Alves Amorim
2- AE de Argoncilhe	2- AE de Argoncilhe
3- AE de Arrifana	3- AE de Arrifana
4- AE de Canedo	4- AE de Canedo
5- AE de Corga de Lobão	5- AE de Corga de Lobão
6- AE Doutor Ferreira de Almeida	6- AE Fernando Pessoa
7- AE Fernando Pessoa	7- AE de Santa Maria da Feira
8- AE de Fiães	8- AE Coelho e Castro
9- AE de Paços de Brandão	9- AE de Paços de Brandão

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

Para além das escolas que integram os agrupamentos (87 no total), existem no concelho 2 centros de formação públicos (o Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça e o Centro de Formação Profissional do IEPF em Rio Meão), 24 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com educação pré-escolar e 14 instituições escolares privadas com ofertas educativas e formativas entre o nível de educação pré-escolar e o ensino superior. A rede educativa atual é assim constituída por 127 estabelecimentos, 89 públicos e 38 privados.

³⁸ Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro 2015-2017, p.9.

³⁹ Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Arrifana 2014/2017, p.8.

Estabelecimentos Públicos

- ▲ Com Educação Pré-Escolar
- Com 1º CEB
- ◻ Com 2º e/ou 3º CEB
- ◻ Com Ensino Secundário

AE António Alves Amorim

- 1- EB de Aldeia Nova
- 2- EB de Casalmeão
- 3- EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa
- 4- EB de Prime
- 5- EB de Sobral
- 6- EB de Vergada
- 7- EB de Fonte Seca
- 8- EB António Alves de Amorim, Lourosa

AE de Argoncilhe

- 1- JI de Aldriz
- 2- EB de Aldriz
- 3- EB nº 2 de Carvalhal
- 4- JI de Ordonhe
- 5- JI de São Domingos
- 6- EB de São Domingos
- 7- JI de Pousadela de Baixo
- 8- EB de Pousadela de Baixo
- 9- EB de Souto
- 10- EB de Arraial
- 11- JI nº 1 de Igreja, Sanguedo
- 12- EB de Argoncilhe

AE de Arrifana

- 1- EB de Bairro
- 2- JI das Fontainhas
- 3- JI de Manhouce
- 4- EB de Outeiro
- 5- EB de Igreja, Escapães
- 6- JI de Sto. António
- 7- EB de Igreja, Milheirós de Poiães
- 8- JI do Pereiro
- 9- EB de Igreja, Romariz
- 10- JI de Bajouca, Pigeiros
- 11- EB de Cimo de Aldeia
- 12- EB de Arrifana
- 13- EB de Milheirós de Poiães

AE de Canedo

- 1- JI de Igreja
- 2- EB da Presinha
- 3- EB do Canedo

AE de Corga de Lobão

- 1- EB de Póvoa
- 2- EB de Beira, Gião
- 3- JI de Gião
- 4- JI de Fornos, Guisande
- 5- JI de Candal
- 6- EB de Igreja, Lobão
- 7- EB de Louredo
- 8- EB de Corga de Lobão

AE de Santa Maria da Feira

- 1- EB de Farinheiro
- 2- EB de Ribeiro
- 3- EB de São João de Vêr
- 4- EB de Souto Redondo
- 5- EB de Cavaco
- 6- EB de Aldeia, Sanfins
- 7- JI de Gândara
- 8- EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida
- 9- EBS de Santa Maria da Feira

AE Fernando Pessoa

- 1- EB de Mieiro
- 2- JI de Outeiro
- 3- EB de Outeiro, Travanca
- 4- EB de Espargo
- 5- JI de Cruz
- 6- EB de Milheirós
- 7- EB nº 1 de Sta. Maria da Feira
- 8- EB nº 2 de Sta. Maria da Feira
- 9- EB de Mosteirô
- 10- JI de Macieira
- 11- JI nº 1 de Padrão
- 12- JI de Tarei
- 13- EB de Valrico
- 14- EB de Badoucos
- 15- EB Fernando Pessoa

AE Coelho e Castro

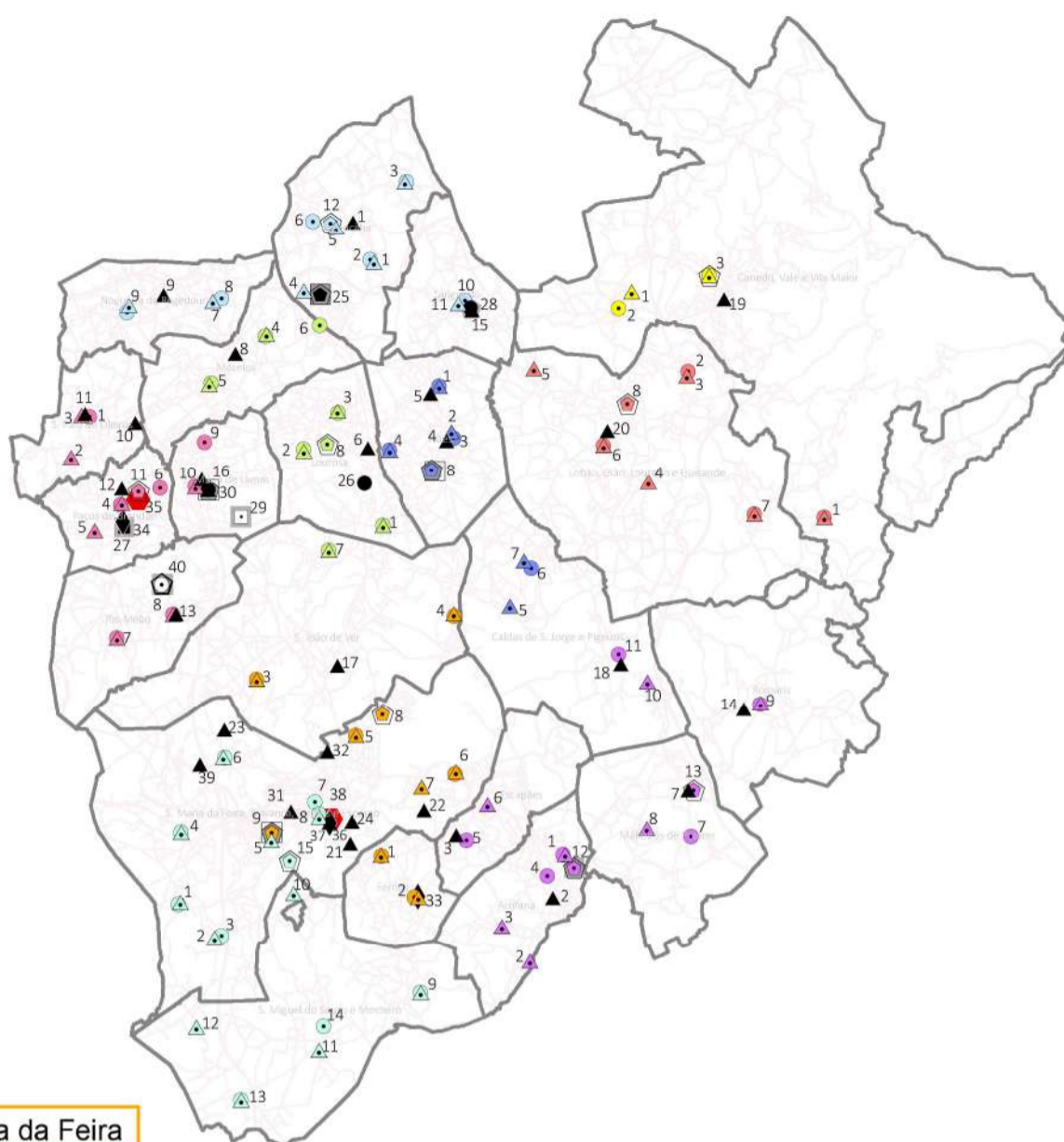
- 1- EB de Avenida, Chousa de Baixo
- 2- JI de Chão do Rio, Fiães
- 3- EB de Chão do Rio, Fiães
- 4- EB nº 2 de Vendas Novas
- 5- JI de Arcozelo
- 6- EB de Caldelas, Caldas de São Jorge
- 7- JI de Igreja, Caldas de São Jorge
- 8- EBS Coelho e Castro, Fiães

AE de Paços de Brandão

- 1- EB de Igreja de S. Paio de Oleiros
- 2- JI da Lapa, São Paio de Oleiros
- 3- JI de Quebrada, São Paio de Oleiros
- 4- EB de Igreja, Paços de Brandão
- 5- JI de Portela, Paços de Brandão
- 6- EB de Póvoa, Paços de Brandão
- 7- EB de Outeiro, Rio Meão
- 8- EB de Sto. António, Rio Meão
- 9- EB nº1 de Sta. Maria de Lamas
- 10- EB nº3 de Sta. Maria de Lamas
- 11- EB de Paços de Brandão

Não Agrupados

- 29- CINCORK
- 40- Centro de Formação Profissional de Rio Meão



Estabelecimentos Privados

- ▲ Com Educação Pré-Escolar
- Com 1º CEB
- ◻ Com 2º e/ou 3º CEB
- ◻ Com Ensino Secundário
- ◆ Com Ensino Artístico Especializado
- Com Ensino Superior

- 1- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe
- 2- Centro Social e Paroquial de Arrifana
- 3- Associação do Centro Infantil de Escapães
- 4- Centro Social de Santa Maria de Fiães
- 5- Centro Infantil de Fiães
- 6- Centro Infantil de Lourosa
- 7- Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro
- 8- Centro de Apoio Social de Mouselos
- 9- Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura
- 10- Casa Nossa Senhora do Sameiro
- 11- MASSPO
- 12- Centro Social de Paços de Brandão
- 13- MACUR
- 14- Centro Social e Paroquial de Romariz

- 15- CASTIIS
- 16- Centro Infantil Assoc. de Bem-Estar Sta. Maria de Lamas
- 17- Patronato do Amor de Deus
- 18- Assoc. de Solidariedade Social Padre Osório
- 19- Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"
- 20- Centro Social de S. Tiago de Lobão
- 21- Centro Infantil de Sta. Maria da Feira
- 22- Centro Social Paroquial de Sanfins
- 23- Centro Social Paroquial de Sta. Maria da Feira
- 24- CERCIFEIRA
- 25- Colégio das Terras de Santa Maria
- 26- Externato Paraíso dos Pequenos
- 27- Escola Profissional de Paços de Brandão

- 28- Colégio Santa Eulália
- 30- Colégio de Lamas
- 31- João Pé-de-Feijão
- 32- O Amiguinho
- 33- Conservatório de Música Terras de Santa Maria
- 34- Academia de Música de Paços de Brandão
- 35- ISPAB
- 36- Academia de Música de Santa Maria da Feira
- 37- Jardim Infantil da Academia de Música de Santa Maria da Feira
- 38- ISVOUGA
- 39- JI Avó Aninhas

FIGURA 15: REDE EDUCATIVA ATUAL - 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO)

- *Estabelecimentos escolares da rede pública (2017/18)*

Cada um dos agrupamentos de escolas que constitui a rede pública resulta de um conjunto de transformações que lhe conferem a configuração atual. Todos os AE do concelho funcionam com Regime Articulado de Música, sendo que o AE Fernando Pessoa funciona também com Regime Articulado de Dança.

Agrupamento de Escolas António Alves Amorim

No Agrupamento de Escolas (AE) António Alves Amorim houve o encerramento de alguns estabelecimentos de ensino nomeadamente da EB Vendas Novas (EB1) em 2010/11 e do JI de Vendas Novas (JI) em 2012/13. As crianças e jovens destes dois estabelecimentos escolares foram acolhidos pela EB Dr. Sérgio Ribeiro (anterior EB do Calvário) que tinha sido requalificada e ampliada em 2011. Na EB de Sobral foi construído um novo edifício, no ano de 2009, para substituir as antigas instalações do 1º CEB.

TABELA 22: ALTERAÇÕES À REDE DO AE ANTÓNIO ALVES AMORIM

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
EB de Sobral (EB1/JI)	Construído novo edifício	2009	-
EB de Vendas Novas (EB1)	Encerrado	2010/11	EB Dr. Sérgio Ribeiro
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa (EB1/JI)	Requalificação e Ampliação	2011	-
JI de Vendas Novas (JI)	Encerrado	2012/13	EB Dr. Sérgio Ribeiro
EB de Calvário (EB1)	Alteração do nome	2014/15	EB Dr. Sérgio Ribeiro

FONTE: CMSMF E AE ANTÓNIO ALVES AMORIM

Atualmente, o agrupamento integra 8 estabelecimentos escolares, seis têm educação pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, um oferece apenas 1º CEB e por fim, a EB António Alves de Amorim, escola sede, dispõem de 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.

TABELA 23: CONSTITUIÇÃO DO AE ANTÓNIO ALVES AMORIM EM 2017/18

Agrupamento de Escolas António Alves Amorim						
Freguesia	Estabelecimentos	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	
			Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular	PCA
Lourosa (1)	(1) EB de Aldeia Nova (EB1/JI)	X	X			
	(2) EB de Casalmeão (EB1/JI)	X	X			
	(3) EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa (EB1/JI) – CE	X	X			
Mozelos	(4) EB de Prime (EB1/JI)	X	X			
	(5) EB de Sobral (EB1/JI) – CE	X	X			
	(6) EB de Vergada (EB1)		X			
São João de Vêr	(7) EB de Fonte Seca (EB1/JI)	X	X			
Lourosa (1)	(8) EB António Alves de Amorim, Lourosa (2º e 3º CEB) – Sede			X	X	X

FONTE: CMSMF E AE ANTÓNIO ALVES AMORIM

Agrupamento de Escolas de Argoncilhe

No AE de Argoncilhe foram encerrados cinco estabelecimentos de educação e ensino desde o ano letivo de 2006/07. As crianças do JI da Igreja nº 1, o JI da Igreja nº 2 e do JI de Candal foram acolhidas pelo novo JI de Igreja da freguesia de Sanguedo. Já as crianças da EB de Cavadas e da EB de Ordonhe foram direcionadas para a EB de S. Domingos.

TABELA 24: ALTERAÇÕES À REDE DO AE ARGONCILHE

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
JI de Igreja nº 1 (JI)	Encerrado	2006/07	JI Igreja, Sanguedo
JI de Igreja nº 2 (JI)	Encerrado	2006/07	JI Igreja, Sanguedo
EB de Ordonhe (EB1)	Encerrado	2006/07	EB S. Domingos
EB de Cavadas (EB1)	Encerrado	2010/11	EB S. Domingos
EB de S. Domingos (EB1)	Ampliação	2011/12	-
JI de Candal (JI)	Encerrado	2014/15	JI Igreja, Sanguedo
EB de Aldriz (EB1)	Requalificação	*	-
EB de Arraial (EB1)	Ampliação	*	-
EB de Souto (EB1/JI)	Ampliação	*	-

*Informação em falta.

FONTE: CMSMF E AE DE ARGONCILHE

Em 2017/18 havia no agrupamento de Argoncilhe 12 estabelecimentos de educação e ensino: cinco jardins-de-infância, quatro escolas do 1º CEB, duas escolas com JI e 1º CEB e, por fim, uma escola com o 2º e 3º CEB. O agrupamento teve, até ao ano letivo de 2010/11, a oferta de cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) com equivalência ao 2º CEB e até 2011/12, cursos EFA com equivalência ao 3º CEB, ambos na escola sede. Os Cursos de Educação e Formação (CEF) no 3º CEB integram as ofertas formativas desta escola pelo menos desde 2007/08. Em 2015/16 passou a integrar também alunos do regime articulado da música.

TABELA 25: CONSTITUIÇÃO DO AE DE ARGONCILHE EM 2017/18

Agrupamento de Escolas de Argoncilhe								
Freguesia	Estabelecimentos	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB		3º CEB		
			Ensino Regular	Ensino Regular	Regime Articulado	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	CEF
Argoncilhe (1)	(1) JI de Aldriz (JI)	X						
	(2) EB de Aldriz (EB1)		X					
	(3) EB nº 2 de Carvalhal (EB1/JI)	X	X					
	(4) JI de Ordonhe (JI)	X						
	(5) JI de São Domingos (JI)	X						
	(6) EB de São Domingos (EB1) – CE		X					
Nogueira da Regedoura	(7) JI de Pousadela de Baixo (JI)	X						
	(8) EB de Pousadela de Baixo (EB1)		X					
	(9) EB de Souto (EB1/JI) – CE	X	X					
Sanguedo	(10) EB de Arraial (EB1) – CE		X					
	(11) JI nº 1 de Igreja, Sanguedo (JI)	X						
Argoncilhe (1)	(12) EB de Argoncilhe (2º e 3º CEB) – Sede			X	X	X	X	X

FONTE: CMSMF E AE DE ARGONCILHE

Agrupamento de Escolas de Arrifana

No AE de Arrifana desde 2006/07 até 2015/16 em cada ano letivo foi encerrado pelo menos um estabelecimento de educação e ensino (exceto em 2012/13), totalizando 12 escolas encerradas. Como referido anteriormente, este AE agregou com o AE de Milheirós de Poiares em 2012.

TABELA 26: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE ARRIFANA

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
Jl Duas Igrejas (JI)**	Encerrado	2006/07	Jl Goim, Romariz
EB Duas Igrejas (EB1)**	Encerrado	2006/07	EB Igreja, Romariz
EB de Pereiro (EB1)**	Encerrado	2007/08	EB Igreja, Milheirós de Poiares
Jl de Igreja (JI)**	Encerrado	2008/09	Jl Pereiro
EB de Carvalho (EB1)**	Encerrado	2009/10	EB Igreja, Romariz
EB de Manhouce (EB1)	Encerrado	2010/11	EB Carvalhosa
Jl de Goim (JI)	Encerrado	2011/12	EB Igreja, Romariz
EB de Goim (EB1)**	Encerrado	2011/12	EB Igreja, Romariz
Jl de Nadais (JI)	Encerrado	2013/14	EB Santo António, Escapães
EB de Nadais (EB1)	Encerrado	2013/14	EB Santo António, Escapães
EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)	*	2013/14	-
EB de Carvalhosa (EB1)	Encerrado	2014/15	EB Bairro
EB de Stº António (EB1)	Encerrado	2015/16	EB Igreja, Escapães
EB de Cimo de Aldeia (EB1)	*	2015/16	-

*Informação em falta | **Estabelecimento pertencente ao anterior AE de Milheirós de Poiares

FONTE: CMSMF E AE DE ARRIFANA

O agrupamento de escolas de Arrifana é constituído por 13 estabelecimentos escolares: cinco jardins-de-infância, quatro escolas do 1º CEB, duas escolas com JI e 1º CEB e dois estabelecimentos com 2º e 3º CEB, sendo que um (EB de Arrifana) dispõe da oferta de cursos profissionais ao nível do ensino secundário desde o ano letivo de 2017/18.

TABELA 27: CONSTITUIÇÃO DO AE DE ARRIFANA EM 2017/18

Agrupamento de Escolas de Arrifana									
Freguesia	Estabelecimentos	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB		3º CEB			Ensino Sec.
			Ensino Regular	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	CEF	Ensino Prof.
Arrifana (1)	(1) EB de Bairro (EB1/JI)	X	X						
	(2) Jl das Fontaínhas (JI)	X							
	(3) Jl de Manhouce (JI)	X							
	(4) EB de Outeiro (EB1)		X						
Escapães	(5) EB de Igreja, Escapães (EB1)		X						
	(6) Jl de Santo António (JI)	X							
Milheirós de Poiares (2)	(7) EB de Igreja, Milheirós de Poiares (EB1)		X						
	(8) Jl do Pereiro (JI)	X							
Romariz	(9) EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)	X	X						
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	(10) Jl de Bajouca, Pigeiros (JI)	X							
	(11) EB de Cimo de Aldeia (EB1)		X						
Arrifana (1)	(12) EB de Arrifana (2º e 3º CEB) – Sede			X	X	X	X		X
Milheirós de Poiares (2)	(13) EB de Milheirós de Poiares (2º e 3º CEB)			X	X	X	X	X	

FONTE: CMSMF E AE DE ARRIFANA

Agrupamento de Escolas de Canedo

O AE de Canedo é um agrupamento intermunicipal com o concelho de Gondomar, do qual fazem parte mais dois estabelecimentos escolares além das escolas localizadas em Santa Maria da Feira – a EB de Sante (EB1), Gondomar e o JI de Areja (JI), Lomba.

Relativamente ao território educativo do AE pertencente ao Município de Santa Maria da Feira, observou-se o encerramento de 10 estabelecimentos escolares desde o ano letivo 2008/09. O JI de Vilares ficou suspenso em 2015/16. A construção de um novo edifício, preparado para ministrar a EPE e o 1º CEB, permitiu o encerramento de vários estabelecimentos em 2014/15 e 2015/16 e a concentração e acolhimento de crianças no novo espaço da EB2,3 de Canedo.

TABELA 28: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE CANEDO

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
EB de Mota-Ilha (EB1)	Encerrado	2008/09	EB Mirante
EB de Framil (EB1)	Encerrado	2010/11	EB Mirante
EB de S. Roque (EB1)	Encerrado	2010/11	EB Vilares
JI de Mota-Ilha (JI)	Encerrado	2012/13	JI Vilares
JI de Várzea (JI)	Encerrado	2012/13	JI Vilares
JI de Mosteirô (JI)	Encerrado	2014/15	EB Canedo
JI de Sobreda (JI)	Encerrado	2014/15	EB Canedo
EB de Mirante (EB1)	Encerrado	2014/15	EB Canedo
EB de Mosteirô (EB1)	Encerrado	2014/15	EB Canedo
EB de Vilares (EB1)	Encerrado	2014/15	EB Canedo
JI de Vilares (JI)	Suspenso	2015/16	EB Canedo
JI de Igreja (JI)	Requalificação	2016/17	-
EB de Presinha (EB1)	Requalificação	2016/17	-

FONTE: CMSMF E AE DE CANEDO

O agrupamento de escolas de Canedo, comparativamente aos restantes territórios educativos, é aquele que apresenta a menor dimensão da rede escolar, sendo constituído por 3 estabelecimentos de educação e ensino localizados em SMF. Apesar da sua reduzida dimensão, o agrupamento inclui níveis de educação e ensino desde a educação pré-escolar até ao 3.º CEB.

TABELA 29: CONSTITUIÇÃO DO AE DE CANEDO EM 2017/18

Agrupamento de Escolas de Canedo						
Freguesia	Estabelecimentos	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	
			Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular	
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	(1) JI de Igreja (JI)	X				
	(2) EB da Presinha (EB1)		X			
	(3) EB de Canedo (JI/EB1, 2, 3) – Sede – CE	X	X	X	X	X

FONTE: CMSMF E AE DE CANEDO

Agrupamento de Escolas de Corga de Lobão

No AE de Corga de Lobão houve o encerramento de 14 estabelecimentos escolares desde 2006/07: sete jardins-de-infância e sete escolas básicas do 1º ciclo. Parte dos alunos das escolas encerradas foram acolhidos pela EB de Louredo que entrou em funcionamento em 2010/11. As restantes crianças e alunos foram integradas em outros estabelecimentos escolares do agrupamento como a EB da Igreja que passou a receber alunos após a sua requalificação (2011).

TABELA 30: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE CORGA DE LOBÃO

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
JI de Fagilde (JI)	Encerrado	2006/07	JI Igreja, Gião
EB de Ribeiro (EB1)	Encerrado	2006/07	EB Igreja, Lobão
EB de Parada (EB1)	Encerrado	2009/10	EB Vila Seca
JI de Lagoa (JI)	Encerrado	2010/11	EB Louredo
EB de Pessegueiro (EB1)	Encerrado	2010/11	EB Louredo
EB de Vila Seca (EB1)	Encerrado	2010/11	EB Louredo
EB de Igreja, Lobão (EB1/JI)	Requalificação	2011	-
EB de Louredo (EB1/JI)	Construção de Raiz	2011	-
JI de Ribeiro (JI)	Encerrado	2012/13	EB Igreja, Lobão
EB de Igreja (EB1)	Encerrado	2012/13	EB Louredo
JI de Igreja (JI)	Encerrado	2013/14	EB Louredo
JI de Pessegueiro (JI)	Encerrado	2013/14	EB Póvoa, Vale
JI de Aldeia Nova (JI)	Encerrado	2014/15	EB Igreja, Lobão
EB de Viso (EB1)	Encerrado	2014/15	EB Louredo
EB de Candal (EB1)	Encerrado	2014/15	EB Igreja, Lobão
JI Póvoa n.º 1 (JI)	Encerrado	2015/16	EB de Póvoa, Vale
JI Póvoa n.º 2 (JI)	Alt. Tipologia	-	EB de Póvoa, Vale

FONTE: CMSMF E AE DE CORGA DE LOBÃO

Atualmente fazem parte do agrupamento 8 estabelecimentos escolares: três jardins-de-infância, uma escola do 1º CEB, três escolas com jardim de infância (JI) e 1º CEB e uma escola (EB de Corga de Lobão) com o 2º e 3º CEB.

TABELA 31: CONSTITUIÇÃO DO AE DE CORGA DO LOBÃO EM 2017/18

Agrupamento de Escolas de Corga de Lobão								
Freguesia	Estabelecimentos	Pré-escolar	1º CEB		2º CEB		3º CEB	
			Ensino Regular	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	(1) EB de Póvoa (EB1/JI)	X	X					
	(2) EB de Beira, Gião (EB1)		X					
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	(3) JI de Gião (JI)	X						
	(4) JI de Fornos, Guisande (JI)	X						
	(5) JI de Candal (JI)	X						
	(6) EB de Igreja, Lobão (EB1/JI) – CE	X	X					
	(7) EB de Louredo (EB1/JI) – CE	X	X					
	(8) EB de Corga de Lobão (2º e 3º CEB) – Sede				X	X	X	X

FONTE: CMSMF E AE DE CORGA DE LOBÃO

Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa

No AE de Fernando Pessoa houve o encerramento de 12 estabelecimentos escolares. Destes, oito encerraram no ano letivo de 2011/12. As crianças das escolas da área de influência de Mosteirô foram acolhidas pela nova EB de Mosteirô (JI/EB1), enquanto as crianças dos estabelecimentos da área de influência de Espargo foram acolhidas pela nova EB de Espargo (EB1/JI). A EB de Badoucos funcionou em 2018/19 com uma turma de 1º CEB, apesar de não ter tido alunos no ano letivo de 2017/18. Já a EB Fernando Pessoa mudou de instalações em setembro de 2014.

TABELA 32: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE FERNANDO PESSOA

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
EB de Macieira (EB1)	Encerrado	2009/10	EB Valrico
Jl Igreja n.º 1 (JI)	Encerrado	2011/12	EB Espargo
Jl Igreja n.º 2 (JI)	Encerrado	2011/12	EB Espargo
Jl N.º 1 da Agoncida (JI)	Encerrado	2011/12	EB Mosteirô
Jl N.º 2 da Agoncida (JI)	Encerrado	2011/12	EB Mosteirô
Jl de Proselha (JI)	Encerrado	2011/12	EB Mosteirô
EB de Igreja (EB1)	Encerrado	2011/12	EB Espargo
EB de Agoncida (EB1)	Encerrado	2011/12	EB Mosteirô
EB de Proselha (EB1)	Encerrado	2011/12	EB Mosteirô
Jl de Padrão n.º 2 (JI)	Encerrado	2012/13	EB Valrico
EB de Padrão (EB1)	Encerrado	2012/13	EB Valrico
EB de Tarei (EB1)	Encerrado	2014/15	EB Valrico
EB Fernando Pessoa	Mudança de instalações	2014/15	-

FONTE: CMSMF E AE DE FERNANDO PESSOA

O agrupamento é constituído atualmente por 15 estabelecimentos: 5 jardins-de-infância, 3 escolas do 1º CEB, 6 escolas com EPE e 1º CEB e, por fim, uma escola com o 2º e 3º CEB (EB Fernando Pessoa). Este AE é aquele que tem o maior número de estabelecimentos escolares.

TABELA 33: CONSTITUIÇÃO DO AE DE FERNANDO PESSOA EM 2017/18

Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa						
Freguesia	Estabelecimentos	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Regime Articulado da Música e Dança
			Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular	
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (1)	(1) EB de Mieiro (EB1/JI)	X	X			
	(2) Jl de Outeiro (JI)	X				
	(3) EB de Outeiro, Travanca (EB1)		X			
	(4) EB de Espargo (EB1/JI) – CE	X	X			
	(5) Jl de Cruz (JI)	X				
	(6) EB de Milheirós (EB1/JI)	X	X			
	(7) EB nº 1 de Santa Maria da Feira (EB1)		X			
	(8) EB nº 2 de Santa Maria da Feira (EB1/JI)	X	X			
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	(9) EB de Mosteirô (EB1/JI) – CE	X	X			
	(10) Jl de Macieira (JI)	X				
	(11) Jl nº 1 de Padrão (JI)	X				
	(12) Jl de Tarei (JI)	X				
	(13) EB de Valrico (EB1/JI) – CE	X	X			
	(14) EB de Badoucos (EB)		X			
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (1)	(15) EB Fernando Pessoa (2º e 3º CEB) – Sede			X	X	X

FONTE: CMSMF E AE DE FERNANDO PESSOA

Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira

A fusão das escolas do AE Doutor Ferreira de Almeida e da Escola Secundária de Santa Maria da Feira deu origem (em 2013/14) ao AE de Santa Maria da Feira. Neste ano letivo foram encerrados 6 estabelecimentos escolares. O JI da Carvalhosa, atual EB de Aldeia, passou a integrar, o 1º CEB além da EPE. A EB de São João de Vêr (EB1/JI) entrou em funcionamento no mesmo ano (2013/14) e, por isso, acolheu alunos de cinco escolas encerradas.

TABELA 34: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE SANTA MARIA DA FEIRA

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
JI de Carvalheiros (JI)	Encerrado	2013/14	EB Farinheiro
JI de Carvalhosa (JI)	Alt. Tipologia	-	EB de Aldeia
EBS de Santa Maria da Feira (EB3 e ES)	Requalificação	2011	-
EB de São João de Vêr (EB1/JI)	Construção de Raiz	2013	-
EB de Souto Redondo (EB1/JI)	Requalificação	2013	-
JI de Beire (JI)	Encerrado	2013/14	EB S. João de Ver
JI de São Bento (JI)	Encerrado	2013/14	EB S. João de Ver
EB de Beire (EB1)	Encerrado	2013/14	EB S. João de Ver
EB de Gesteira (EB1)	Encerrado	2013/14	EB S. João de Ver
EB de S. Bento (EB1)	Encerrado	2013/14	EB S. João de Ver
EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI)	Requalificação	2016	-
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida (2º, 3º CEB)	Requalificação	2017	-

FONTE: CMSMF E AE DE SANTA MARIA DA FEIRA

O agrupamento é constituído atualmente por 9 estabelecimentos escolares. Uma escola com educação pré-escolar, seis com educação pré-escolar e 1º CEB, uma com o 2º e 3º CEB e outra com o 3º CEB e ensino secundário regular e profissional.

TABELA 35: CONSTITUIÇÃO DO AE DE SANTA MARIA DA FEIRA EM 2017/18

Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira										
Freguesia	Estabelecimentos	Pré-escolar	1º CEB		2º CEB		3º CEB		Ensino Sec.	
			Ensino Regular	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	Ensino Regular	Ensino Prof.	
Fornos	(1) EB de Farinheiro (EB1/JI)	X	X							
	(2) EB de Ribeiro (EB1/JI)	X	X							
São João de Vêr	(3) EB de São João de Vêr (EB1/JI) – CE	X	X							
	(4) EB de Souto Redondo (EB1/JI)	X	X							
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	(5) EB de Cavaco (EB1/JI)	X	X							
	(6) EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI)	X	X							
	(7) JI de Gândara (JI)	X								
	(8) EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida (2º, 3º CEB)			X	X	X				
	(9) EBS de Santa Maria da Feira (EB3 e ES) – Sede						X	X	X	X

FONTE: CMSMF E AE DE SANTA MARIA DA FEIRA

Agrupamento de Escolas Coelho e Castro

Desde 2005/06 até ao ano letivo corrente encerraram-se 9 estabelecimentos escolares. Desde 2015/16 foram requalificadas 4 escolas – dois jardins-de-infância, uma escola básica e um estabelecimento com educação pré-escolar e 1º CEB (EB de Avenida).

TABELA 36: ALTERAÇÕES À REDE DO AE COELHO E CASTRO

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
Jl de Igreja nº 1 (JI)	Encerrado	2005/06	Jl Igreja, Caldas de S. Jorge
Jl de Igreja nº 2 (JI)	Encerrado	2005/06	Jl Igreja, Caldas de S. Jorge
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge (EB1)	Ampliação	2006/07	-
EB de Grandal (EB1)	Encerrado	2006/07	EB Soutelo
EB de Azevedo (EB1)	Encerrado	2011/12	EB Caldelas
EB de Barroca (EB1)	Encerrado	2012/13	EB Avenida
Jl de Barroca (JI)	Encerrado	2013/14	EB Avenida
Jl de Arcozelo (JI)	Requalificação	2014/15	-
Jl de Azevedo (JI)	Encerrado	2014/15	Jl Igreja, Caldas de S. Jorge
EB de Soutelo (EB1)	Encerrado	2014/15	EB Chão do Rio
Jl de Valos de Igreja (JI)	Requalificação	2015/16	-
EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI)	Requalificação	2016/17	-
EB de Chão do Rio, Fiães (EB1)	Requalificação	2017/18	-
Jl de Chão do Rio, Fiães (JI)	Requalificação	2017/18	-
Jl de Valos de Igreja (JI)	Encerrado	2017/18	Jl Chão do Rio

FONTE: CMSMF E AE COELHO E CASTRO

Atualmente fazem parte do agrupamento Coelho e Castro 8 escolas: três jardins-de-infância, duas escolas básicas do 1º ciclo, duas escolas com educação pré-escolar e 1º CEB e uma escola com 2º e 3º CEB e Ensino Secundário Regular e Profissional (EBS Coelho e Castro).

TABELA 37: CONSTITUIÇÃO DO AE DE COELHO E CASTRO EM 2017/18

Agrupamento de Escolas de Coelho e Castro										
Freguesia	Estabelecimentos	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB		Ensino Sec.			
			Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular	EFA	Ensino Regular	Ensino Prof.	EFA	
Fiães (1)	(1) EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI)	X	X							
	(2) Jl de Chão do Rio, Fiães (JI)	X								
	(3) EB de Chão do Rio, Fiães (EB1)		X							
	(4) EB nº 2 de Vendas Novas (EB1/JI)	X	X							
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	(5) Jl de Arcozelo (JI)	X								
	(6) EB de Caldelas, Caldas de São Jorge (EB1)		X							
	(7) Jl de Igreja (JI)	X								
Fiães (1)	(8) EBS Coelho e Castro, Fiães (2º e 3º CEB) – Sede			X	X	X	X	X	X	X

FONTE: CMSMF E AE COELHO E CASTRO

Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão

No AE de Paços de Brandão as alterações na estrutura da rede iniciaram-se em 2006/07 como o encerramento de oito estabelecimentos de educação e ensino e a alteração da tipologia de três jardins-de-infância, alargando a oferta educativa e formativa às crianças do 1º CEB.

TABELA 38: ALTERAÇÕES À REDE DO AE DE PAÇOS DE BRANDÃO

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alteração	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
EB de Mata (EB1)	Encerrado	2006/07	EB Santo António
EB de Outeirinho n.º 2 (EB1)	Encerrado	2010/11	EB N.º 3 de Santa Maria de Lamas
Jl de Santo António (JI)	Encerrado	2011/12	EB Stº António
Jl de Portela (JI)	Encerrado	2011/12	EB Portela
Jl de Igreja n.º 1 (JI)	Alt. Tipologia	-	EB Igreja
Jl de Igreja n.º 2 (JI)	Encerrado	2012/13	EB Portela
Jl de Murtais n.º 1 (JI)	Alt. Tipologia	-	EB Outeiro
Jl de Murtais n.º 2 (JI)	Encerrado	2012/13	EB Outeiro
EB de Paços de Brandão	Requalificação	2012/13	-
Jl de Lagoinha (JI)	Encerrado	2013/14	EB N.º 3 de Santa Maria de Lamas
Jl de Chão do Monte (JI)	Alt. Tipologia	-	EB N.º 3 de Santa Maria de Lamas
EB de Lagoinha n.º 1 (EB1)	Encerrado	2013/14	EB N.º 3 de Santa Maria de Lamas

FONTE: CMSMF E AE DE PAÇOS DE BRANDÃO

Atualmente fazem parte deste agrupamento de escolas 11 estabelecimentos de ensino: três jardins-de-infância, três escolas do 1º CEB, quatro escolas com educação pré-escolar e 1º CEB e uma escola (EB de Paços de Brandão) com 2º e 3º CEB. Esta última tem ainda a oferta de Cursos de Educação e Formação que dão equivalência ao 3º CEB.

TABELA 39: CONSTITUIÇÃO DO AE DE PAÇOS DE BRANDÃO EM 2017/18

Freguesia	Estabelecimentos	Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão						
		Pré-escolar	1º CEB		2º CEB		3º CEB	
			Ensino Regular	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	Ensino Regular	Regime Articulado da Música	CEF
São Paio de Oleiros	(1) EB de Igreja de São Paio de Oleiros (EB1)		X					
	(2) Jl da Lapa, São Paio de Oleiros (JI)	X						
	(3) Jl de Quebrada, São Paio de Oleiros (JI)	X						
Paços de Brandão (1)	(4) EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI)	X	X					
	(5) Jl de Portela, Paços de Brandão (JI)	X						
Rio Meão	(6) EB de Póvoa, Paços de Brandão (EB1)		X					
	(7) EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI) – CE	X	X					
Santa Maria de Lamas	(8) EB de Santo António, Rio Meão (EB1/JI)	X	X					
	(9) EB nº1 de Santa Maria de Lamas (EB1)		X					
Paços de Brandão (1)	(10) EB nº3 de Santa Maria de Lamas (EB1/JI) – CE	X	X					
	(11) EB de Paços de Brandão (2º e 3º CEB) – Sede			X	X	X	X	X

FONTE: CMSMF E AE DE PAÇOS DE BRANDÃO

Centros de Formação Profissional

O Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça (CINCORK) e o Centro de Formação Profissional de Rio Meão são dois centros de formação integrados na rede pública. No CINCORK são ministrados Cursos de Aprendizagem de jovens, Cursos EFA do Ensino Secundário e Cursos de Especialização Tecnológica (CET) de nível Pós-Secundário.

O Centro de Formação Profissional de Rio Meão, também designado de Serviço de Formação Profissional de Rio Meão, é parte integrante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga (CEFPEDV) que inclui também o Serviço de Emprego de São João da Madeira. O Centro de Formação Profissional de Rio Meão oferece Cursos de EFA desde o 1º CEB até ao Ensino Secundário, Cursos de Aprendizagem de Jovens do Ensino Secundário e CET de nível Pós-Secundário.

TABELA 40: CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM 2017/18

Freguesia	Institutos Privados	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário		Ensino Pós-Secundário
		EFA	EFA	EFA	Cursos Aprendizagens Jovens	EFA	CET
Santa Maria de Lamas	(29) CINCORK – Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça	-	-	-	X ¹	X	X
Rio Meão	(40) Centro de Formação Profissional de Rio Meão	X	X	X	X	X	X

¹Equivalência ao 12º ano, possibilita o prosseguimento dos estudos e confere certificação escolar e profissional.

FONTE: CMSMF E CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- *Estabelecimentos escolares da rede privada (2017/18)*

Para além dos diversos estabelecimentos escolares que fazem parte da rede escolar pública (89 no total – 87 pertencentes aos agrupamentos de escolas e 2 centros de formação profissional), existem outros estabelecimentos com ofertas educativas e formativas que integram a rede escolar privada (38 no conjunto). Em algumas situações estes estabelecimentos constituem uma alternativa à rede pública, noutras complementam a oferta existente garantindo uma resposta adequada à procura total de crianças, jovens e adultos no concelho. Na análise produzida foram contabilizados os seguintes estabelecimentos privados:

- Instituições particulares de solidariedade social com educação pré-escolar;
- Colégios e externato;
- Conservatório e academias de música; e
- Instituições de ensino superior.

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

Existem atualmente no concelho 24 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que oferecem educação pré-escolar. Algumas integram valências de berçário e creche permitindo o acompanhamento das crianças desde uma fase inicial das suas vidas (4 meses) até à idade de ingresso no 1.º CEB⁴⁰.

Com exceção de duas (Fornos e a União de Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô), todas as freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira têm pelo menos uma IPSS. Esta distribuição potencia respostas mais ajustadas às necessidades da população das respetivas freguesias.

⁴⁰ Segundo o número 5 do artigo 4.º do Despacho n.º 5048-B/2013, as crianças devem ser matriculadas no 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico após completarem 6 anos de idade até 15 de setembro.

TABELA 41: INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - 2017/18

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)				
Freguesia	IPSS	Berçário	Creche	Pré-Escolar
Argoncilhe	(1) Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	X	X	X
Arrifana	(2) Centro Social e Paroquial de Arrifana	*	*	X
Escapães	(3) Associação do Centro Infantil de Escapães	X	X	X
Fiães	(4) Centro Social de Santa Maria de Fiães	*	*	X
	(5) Centro Infantil de Fiães	*	*	X
Fornos	-	-	-	-
Lourosa	(6) Centro Infantil de Lourosa	X	X	X
Milheirós de Poiares	(7) Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	*	X	X
Mozelos	(8) Centro de Apoio Social de Mozelos	*	X	X
Nogueira da Regedoura	(9) Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	*	*	X
São Paio de Oleiros	(10) Casa Nossa Senhora do Sameiro	*	*	X
	(11) Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	X	X	X
Paços de Brandão	(12) Centro Social de Paços de Brandão	X	X	X
Rio Meão	(13) Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	X	X	X
Romariz	(14) Centro Social e Paroquial de Romariz	X	X	X
Sanguedo	(15) Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	*	X	X
Santa Maria de Lamas	(16) Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	X	X	X
São João de Vêr	(17) Patronato do Amor de Deus	X	X	X
União de Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	(18) Associação de Solidariedade Social Padre Osório	*	*	X
União de Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	(19) Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	X	X	X
União de Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	(20) Centro Social de S. Tiago de Lobão	X	X	X
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	(21) Centro Infantil de Santa Maria da Feira	X	X	X
	(22) Centro Social Paroquial de Sanfins	*	*	X
	(23) Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	*	X	X
	(24) Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	*	*	X
União de Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	-	-	-	-

*Informação em falta.

FONTE: CMSMF E INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Outras instituições privadas

Para além das IPSS existem outras instituições privadas em Santa Maria da Feira com ofertas educativas e formativas desde a educação pré-escolar até ao ensino superior. Algumas destas instituições integram também, berçário e creche.

O Externato Paraíso dos Pequenininos e o Colégio das Terras de Santa Maria são duas instituições de ensino particular e cooperativo que fazem parte do grupo “escolaglobal” que integra ainda o Edifício Avó Aninhas (filial do Externato) que entrou em funcionamento no ano de 2017. Estes estabelecimentos de ensino oferecem um percurso educacional e formativo contínuo desde a creche até ao Ensino Secundário Regular⁴¹.

O Colégio de Lamas, instituição com contrato de associação, tem uma rede de ofertas educativas e formativas desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário (os dois primeiros níveis de escolaridade só começaram a ser ministrados no ano letivo de 2017/18). Já a Escola Profissional de Paços de Brandão disponibiliza apenas formação profissional.

O Colégio Santa Eulália é uma instituição de ensino particular e cooperativo com 1º e 2º CEB. Importa referir que este colégio tem como parceiro o CASTIIS (IPSS) que assegura os serviços de creche e de educação pré-escolar⁴².

A instituição João Pé-de-Feijão, sem contabilizar as IPSS, é a única instituição privada com valência de berçário. O Amiguinho tem apenas educação pré-escolar.

Para além destas instituições privadas existem outras que visam a promoção de um ensino/aprendizagem na área da música em regime articulado com escolas do ensino geral como o Conservatório de Música Terras de Santa Maria, a Academia de Música de Paços de Brandão e a Academia de Música de Santa Maria da Feira.

⁴¹ Fonte: Escolaglobal – Instituições, site: http://www.escolaglobal.org/?page_id=35 e história, site: http://www.escolaglobal.org/?page_id=36.

⁴² Fonte: Colégio Santa Eulália, site: <http://www.colegiosantaeulalia.pt/index2.php?pagina=colégio&tema=quem%20somos&w=1280&h=1024&valor=1>.

TABELA 42: INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PRIVADAS - 2017/18*

Freguesia	Institutos Privados	Berçário	Creche	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.				Ensino Pós-Sec.
					Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Prof.	Cursos Aprend. Jovens	EFA	CET
Argoncilhe	(25) Colégio das Terras de Santa Maria - escolaglobal					X	X	X				
Lourosa	(26) Externato Paraíso dos Pequenos - escolaglobal				X							
Paços de Brandão	(27) Escola Profissional de Paços de Brandão								X			
Sanguedo	(28) Colégio Santa Eulália				X	X						
Santa Maria de Lamas	(30) Colégio de Lamas			X	X	X	X	X	X			
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	(31) João Pé-de-Feijão	X	X	X								
	(32) O Amiguinho			X								
	(39) Edifício Avó Aninhas - escolaglobal		X	X								

*Os formulários não foram preenchidos pelas instituições enumeradas, pelo que as informações apresentadas na tabela foram recolhidas em diferentes fontes.

FONTE: CMSMF, DGEEC E SITES DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO

TABELA 43: INSTITUIÇÕES DE ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO - 2017/18

Freguesia	Institutos Privados	Pré-escolar	Ensino Artístico Especializado ¹	
			Curso Básico	Curso Secundário
Fornos	(33) Conservatório de Música Terras de Santa Maria		X	X
Paços de Brandão	(34) Academia de Música de Paços de Brandão		X	X
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	(36) Academia de Música de Santa Maria da Feira		X	X
	(37) Jardim Infantil da Academia de Música de Santa Maria	X		

¹Regime Articulado e Supletivo.

FONTE: CMSMF E INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Instituições de ensino superior

Localizam-se no concelho duas instituições de ensino superior politécnico que são o Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVOUGA) e o Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB). Ambas as instituições oferecem Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Pós-Graduações e Mestrados. A Licenciatura pós-Bolonha⁴³ continua a ser, desde 2008/09, o nível de formação com mais alunos matriculados. Em 2016/17 começou a haver alunos matriculados no segundo ciclo de estudos, isto é, no Mestrado (5).

TABELA 44: INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - 2017/18

Freguesia	Institutos Privados	Ensino Superior			
		CTeSP	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado
Paços de Brandão	(35) Instituto Superior de Paços de Brandão - ISPAB	X	X	X	X
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	(38) Instituto Superior de Entre Douro e Vouga - ISVOUGA	X	X	X	X

FONTE: CMSMF E INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO

TABELA 45: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPERIOR POR NÍVEL DE FORMAÇÃO⁴⁴

Nível de Formação	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
CTeSP	-	-	-	-	-	-	7	31	61
Bacharelato	1	//	//	//	//	//	//	//	//
Licenciatura	32	6	3	//	0	0	//	//	//
Licenciatura pós-Bolonha	697	725	700	599	515	449	375	378	414
Mestrado	//	//	//	0	0	0	0	0	5
Especializações	//	//	16	9	0	0	0	0	0
TOTAL	730	731	719	608	515	449	382	409	480

- Ausência de valor

// Não aplicável

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PORDATA)

⁴³ Nota: "cursos de licenciatura organizados de acordo com o Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março (Processo de Bolonha)".

⁴⁴ Os dados fornecidos pelo ISVOUGA, relativamente ao nº de alunos por curso, quando comparados com os dados do PORDATA, apresentam algumas diferenças. No ano letivo de 2015/16, segundo a fonte ISVOUGA, havia na instituição 428 alunos. Este valor foi superior ao valor apresentado pelo PORDATA (409) que comporta o somatório do nº de alunos dos dois politécnicos: ISVOUGA e ISPAB. De forma a evitar uma leitura incorreta dos dados optou-se por apresentar no Anexo I os dados disponibilizados pelo ISVOUGA.

De acordo com a fonte consultada, no ano letivo de 2016/17 havia, no total, 480 estudantes a frequentar estes estabelecimentos de ensino (258 homens e 222 mulheres) distribuídos pela área das Ciências Sociais, Comércio e Direito (385 estudantes) e de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção (95 estudantes). Estes dados mostram que tem havido uma aposta nas áreas formativas que respondem às necessidades do tecido produtivo do concelho.

TABELA 46: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE FORMAÇÃO

Área de Formação	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Ciências Sociais, Comércio e Direito	630	615	612	501	437	366	316	337	385
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	100	116	107	98	78	83	66	72	95
Serviços	//	//	//	9	0	0	0	0	0
TOTAL	730	731	719	608	515	449	382	409	480

// Não aplicável

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PORDATA)

O gráfico que se segue mostra a quantidade de alunos diplomados por ano letivo no concelho. Atendendo ao período temporal analisado, o ano letivo de 2009/10 foi o ano em que se formaram mais jovens (206), ao passo que em 2015/16 foi menor o número de diplomados (75). Este comportamento pode ser justificado pelo decréscimo do número de alunos que entrou no ensino superior, principalmente entre 2009/10 e 2014/15.

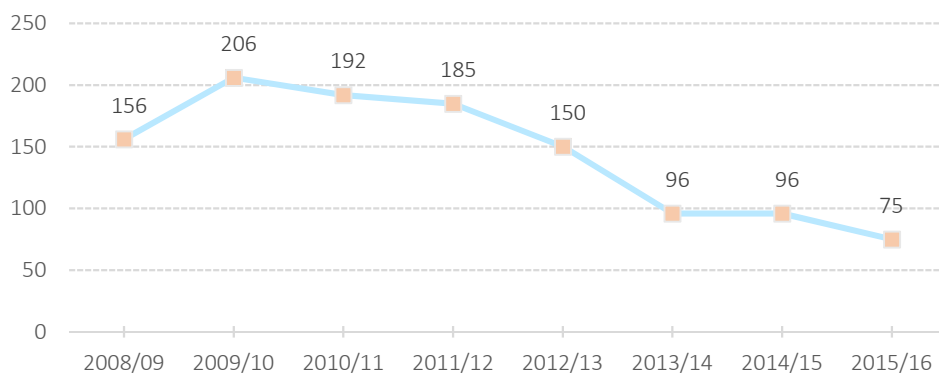


FIGURA 16: ALUNOS DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PORDATA)

1.1.2. População estudantil

A população estudantil do concelho é uma das dimensões de maior importância para a Revisão da Carta Educativa. Por este motivo, é feita uma análise geral da evolução da população escolar e uma análise por ciclo de educação e ensino para compreender: i) o comportamento destes segmentos ao longo dos diferentes anos letivos e ii) a sua distribuição pelos estabelecimentos escolares ativos em cada período.

Ao longo do subponto da caracterização geral da população estudantil do concelho, houve necessidade de utilizar diferentes fontes de informação, cujo levantamento reporta a períodos distintos. Por este motivo, o apuramento final do número de formandos (crianças, jovens e adultos) nos diferentes anos letivos analisados nem sempre é coincidente. O n.º de formandos que já não se encontra em idade normal de frequência dos ensinos básico e secundário ajuda também a explicar algumas das diferenças entre os dados recolhidos (Tabela 47).

Esta situação acabou por criar a necessidade de ajustar as modalidades de ensino consideradas na determinação da população relevante total, aspeto particularmente importante na elaboração do estudo prospetivo. Para assegurar coerência entre os dados obtidos através dos processos de recolha usados no projeto⁴⁵, nos capítulos II e III foram consideradas diferentes categorias:

- Para a caracterização da população estudantil (capítulo II) foram excluídos da contagem o número de alunos matriculados nos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e nas formações modulares;
- Para a análise prospetiva da população estudantil (capítulo III) foram contabilizados os alunos inscritos: a) nos cursos de educação e formação para adultos, b) no ensino recorrente, c) nos processos RVCC e d) nas formações modulares.

Apesar da metodologia adotada ter contribuído para minimizar algumas das incongruências dos dados, verificam-se diferenças entre o material recolhido através dos formulários e os dados publicados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) no ano letivo de 2015/16 (Tabela 47).

⁴⁵ Dados recolhidos: i) dados provenientes dos formulários enviados aos estabelecimentos de educação e ensino do concelho até ao ano letivo de 2017/18 e ii) dados da DGEEC até ao ano letivo de 2015/16 presentes na publicação mais recente de 2017.

TABELA 47: POPULAÇÃO ESTUDANTIL TOTAL DE SANTA MARIA DA FEIRA EM 2015/16

Rede escolar	Modalidades de ensino	População estudantil total de Santa Maria da Feira em 2015/16	
		Dados dos formulários enviados às instituições	Dados da DGEEC publicados em 2017
Rede pública	Total excluindo: - Cursos de educação e formação para adultos - Ensino Recorrente - Processos RVCC - Formações modulares	13 601	14 744
	Total excluindo: - Processos RVCC - Formações modulares	13 763	15 908
	Total	13 763	16 069
Rede privada	Total excluindo: - Cursos de educação e formação para adultos - Ensino Recorrente - Processos RVCC - Formações modulares	*	4 303
	Total excluindo: - Processos RVCC - Formações modulares	*	4 303
	Total	*	4 303
Rede pública e privada	Total excluindo: - Cursos de educação e formação para adultos - Ensino Recorrente - Processos RVCC - Formações modulares	*	19 047
	Total excluindo: - Processos RVCC - Formações modulares	*	20 211
	Total	*	20 372

*Informação em falta e/ou bastante incompleta que não permite a conclusão da análise.

FONTE: CMSMF, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO E DGEEC, 2017

Como referido, a análise da população estudantil apresentada neste capítulo não tem em linha de conta os inscritos em processos RVCC e em formações modulares. Como os dados dos formulários e os dados da DGEEC fornecidos pela CMSMF não incluíam estas modalidades de ensino, optou-se por desenvolver a análise seguinte excluindo os itens supramencionados.

Em traços gerais, a comparação entre os valores totais da população estudantil a frequentar a rede escolar pública e privada evidencia algumas disparidades. Segundo os dados publicados pela DGEEC em 2017, observa-se uma contração gradual da procura na rede pública entre os anos letivos de 2006/07 e de 2015/16, principalmente a partir de 2008/09. Na rede escolar privada, por outro lado, os níveis de procura têm-se mantido relativamente estáveis (Figura 17).

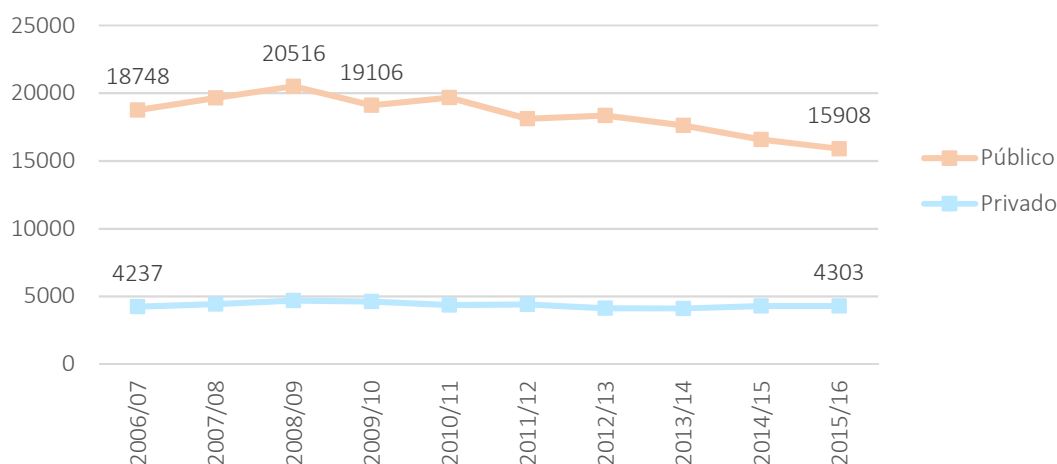


FIGURA 17: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO A FREQUENTAR O ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2006/07-2015/16⁴⁶

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2017)

- *Evolução geral da população estudantil do ensino público*

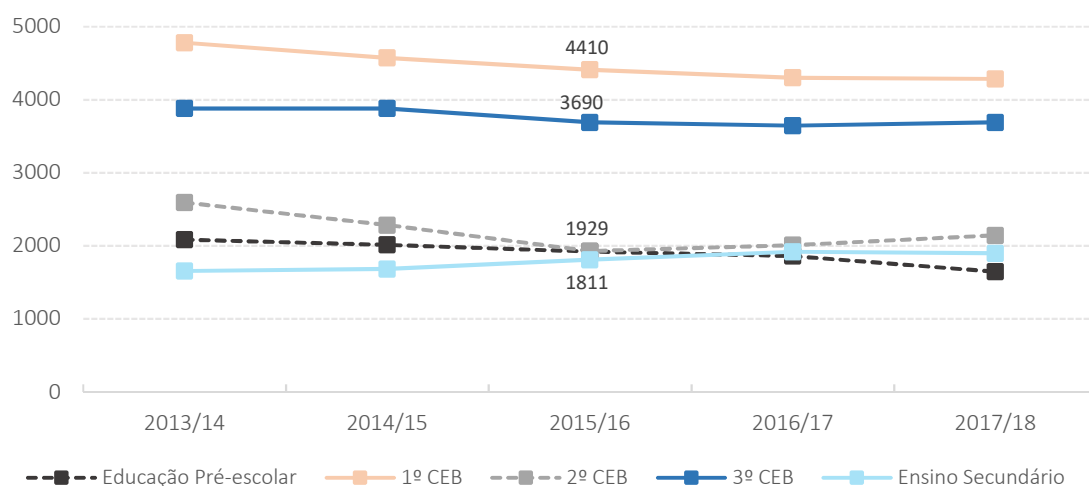
Os dados que a seguir se apresentam têm por base os formulários preenchidos pelas instituições dos agrupamentos de escolas do concelho, dado que esta fonte contempla informação atualizada até ao ano letivo de 2017/18. Esta fonte de informação foi utilizada para os dados dos AE e do Cincork. Para o Centro de Formação Profissional de Rio Meão foi utilizada informação da DGEEC até ao ano letivo de 2015/16. A quebra significativa no ensino secundário a partir de 2016/17 deve-se à ausência de dados do Centro de Rio Meão para os anos letivos mais recentes.

O primeiro gráfico da Figura 18 mostra a evolução do número de alunos dos estabelecimentos agrupados da rede pública entre 2013/14 e 2017/18, sendo visível uma diminuição gradual do número de inscritos nos dois primeiros níveis de escolaridade (educação pré-escolar e 1º CEB). Esta mensagem vem comprovar que o decréscimo populacional, com destaque para o grupo etário dos 0-4 anos (-23,6% entre 2001 e 2011, Tabela 8), diagnosticado no município, teve impacto na distribuição da população estudantil. Nos restantes níveis a população escolar conheceu um ligeiro aumento em 2016/17 no 2º CEB, em 2017/18 no 3º CEB e em 2015/16 no Ensino Secundário (face a cada um dos anos letivos anteriores, respetivamente).

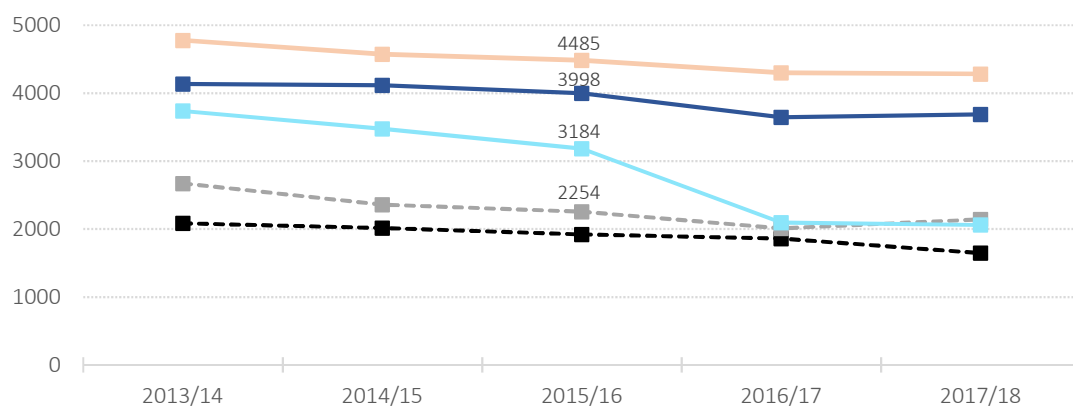
A leitura do segundo gráfico da Figura 18 evidencia um comportamento diferente no ensino secundário, dado que os estabelecimentos não agrupados reúnem um volume considerável de alunos a frequentar este nível de ensino.

⁴⁶ Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, pp. 116 e 117 - estes dados não consideram o número de alunos matriculados nos processos RVCC e nas formações modulares.

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS (AE)



AE E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS



Nº de crianças e jovens da rede pública		2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Educação pré-escolar	AE	2085	2014	1923	1861	1646
	Escolas não agrupadas	-	-	-	-	-
1º CEB	AE	4780	4572	4410	4302	4285
	Escolas não agrupadas	-	2	75	-	-
2º CEB	AE	2593	2284	1929	2011	2144
	Escolas não agrupadas	80	78	325	-	-
3º CEB	AE	3880	3880	3690	3646	3691
	Escolas não agrupadas	257	238	308	-	-
Ensino Secundário	AE	1657	1683	1811	1918	1898
	Escolas não agrupadas	2082	1795	1373	180	163
Total	AE	14995	14433	13763	13738	13664
	Escolas não agrupadas	2419	2113	2081	180	163
	Rede pública	17414	16546	15844	13918	13827

FIGURA 18: EVOLUÇÃO DE INSCRITOS NA REDE PÚBLICA POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, 2013/14-2017/18⁴⁷

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS DOS FORMULÁRIOS ENVIADOS ÀS INSTITUIÇÕES E DGEEC, 2017)

⁴⁷Dados preenchidos pelas instituições públicas de educação e ensino concelhias e pelo Cincork até ao ano letivo de 2017/18 e dados da DGEEC para o Centro de Formação Profissional de Rio Meão até 2015/16 – estes dados não consideram os processos RVCC nem as Formações Modulares.

Para uma análise mais detalhada da evolução do número de inscritos nos AE do concelho ao longo da última década (2007/08-2017/18) foram também considerados os dados publicados na plataforma da DGEEC⁴⁸. Com estes dados foi possível: i) completar informação em falta relativa ao n.º de alunos dos AE Coelho e Castro, Paços de Brandão e de Santa Maria Feira; e ii) retratar o comportamento dos AE de Fiães, de Lourosa, de Milheirós de Poiares e Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida que, embora já não existam, tiveram alunos entre 2007/08 e 2017/18.

Os dados da frequência de alunos nos AE do município mostram uma diminuição gradual da população escolar em três AE, nomeadamente: no AE de Canedo a partir de 2008/09 (de 1131 para 703), no AE de Corga de Lobão (de 1544 para 1029) e no AE de Argoncilhe (de 1792 para 1210), apesar do ligeiro aumento deste último (+ 6 alunos) em 2016/17 (Figura 19).

O aumento substancial de alunos do AE de Arrifana no ano letivo de 2012/13 deveu-se, principalmente, à agregação com o AE de Milheirós de Poiares. Nesse mesmo ano entraram em funcionamento alguns estabelecimentos escolares (3 com JI e 3 com 1º CEB), foram abertas turmas do ensino básico regular e do regime articulado na EB de Milheirós de Poiares no 2º e 3º CEB e foram criados Cursos de Educação e Formação no 3º CEB.

No AE António Alves Amorim, apesar do ligeiro aumento de alunos em 2012/13 (+4), verificou-se uma diminuição da população escolarizável até 2016/17. Porém, no ano letivo seguinte houve uma inversão do comportamento com um aumento de 78 alunos. No caso do AE de Santa Maria da Feira, apesar do aumento do número de alunos em 2016/17 e deste ser atualmente o AE com maior número de inscritos, a população estudantil tem vindo a diminuir.

Por outro lado, o AE de Canedo foi o agrupamento a apresentar, em 2017/18, o número menor de inscritos (703). Ao longo da última década, o AE Fernando Pessoa viu a sua população estudantil aumentar, ainda que os valores registados tenham sido mais ou menos constantes. Nos AE Coelho e Castro e de Paços de Brandão verificou-se uma inversão na tendência de evolução nos dois últimos anos letivos: enquanto o primeiro viu o número de alunos diminuir, no segundo a população estudantil aumentou.

⁴⁸ Estatísticas da DGEEC, tabelas de dados da educação pré-escolar, ensino básico e secundário – site: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/408/>. Os dados da DGEEC encontram-se sistematizados no Anexo II.

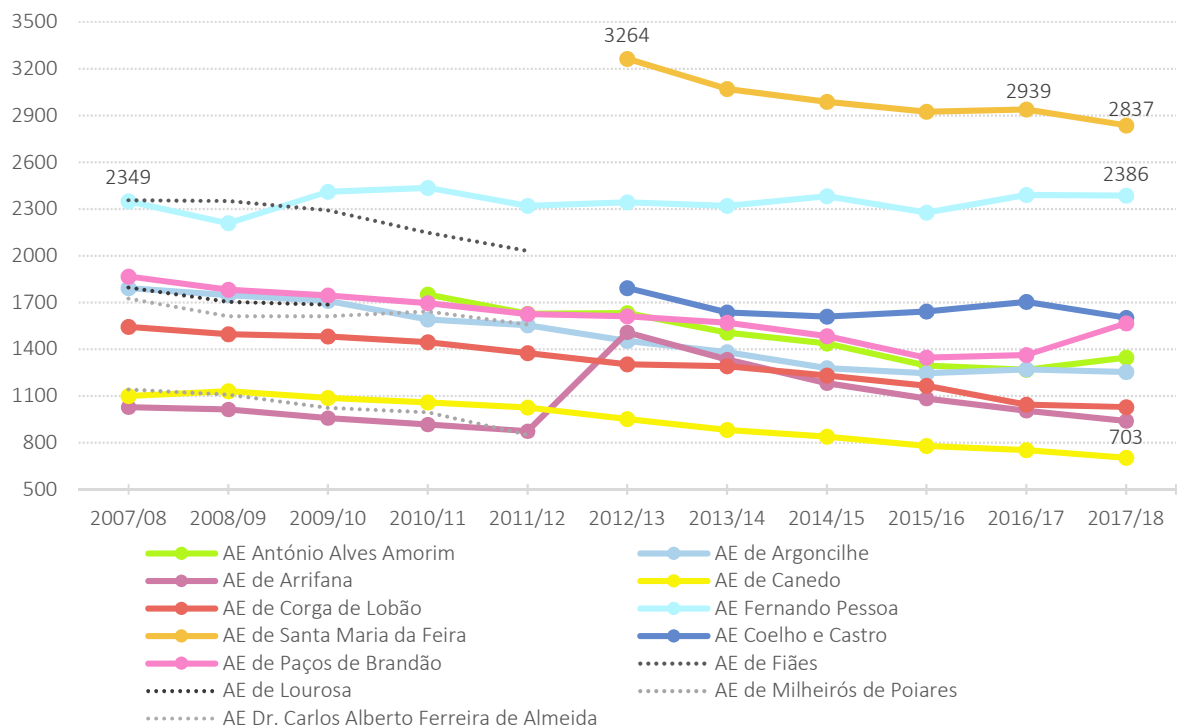


FIGURA 19: EVOLUÇÃO DE INSCRITOS NAS ESCOLAS AGRUPADAS DA REDE PÚBLICA, 2007/08-2017/18⁴⁹
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

⁴⁹ Nota: como os AE Coelho e Castro e de Paços não facultaram informação sobre a frequência de alunos e o AE de Santa Maria da Feira deixou esse campo de preenchimento incompleto, para esta análise foram utilizados os dados fornecidos pela CMSMF (2013/14-2017/18) e os dados publicados pela DGEEC (2007/08-2012/13). Os dados relativos à frequência de alunos dos AE já extintos (Fiães, Lourosa, Milheirós de Poiares e Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida) provêm também da DGEEC.

- *Evolução geral da população estudantil do ensino privado*

Tendo em atenção que o preenchimento dos formulários pelas instituições privadas de educação e ensino do concelho se encontra bastante incompleto, para a análise que se segue apenas foram utilizados os dados da DGEEC com informação até ao ano letivo de 2015/16.

Segundo a publicação da DGEEC de 2017, a população estudantil do ensino particular por nível de educação e ensino diminuiu de forma contínua no 3º CEB, desde de 2008/09, e no Ensino Secundário, a partir de 2011/12. Neste último, importa destacar o decréscimo acentuado em 2010/11 que poderá estar relacionado com a diminuição do número de alunos a frequentar os Cursos Profissionais de 447 em 2009/10 para 170 em 2010/11.

Por outro lado, nos primeiros níveis de educação e ensino – educação pré-escolar e 1.º CEB – observou-se um aumento da população estudantil entre 2006/07 e 2015/16, que equipondera a diminuição nos níveis mais avançados e justifica a estabilização da procura total privada.

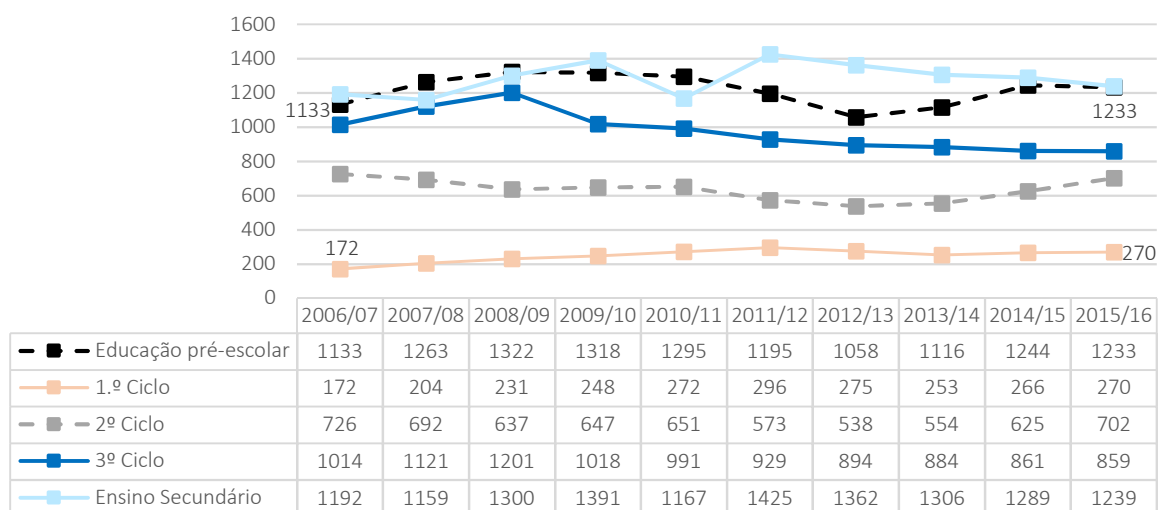


FIGURA 20: EVOLUÇÃO DE INSCRITOS NA REDE PRIVADA POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2006/07-2015/16⁵⁰

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2017)

⁵⁰ Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 117 - estes dados foram obtidos pela diferença entre os valores da população estudantil total de SMF e os valores da população estudantil a frequentar a rede pública. Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo II.

1.1.3. Taxas de escolarização

Com a análise das taxas brutas de escolarização nas diferentes tipologias de ensino foi possível identificar diferenças quando se comparam os anos letivos 2005/06 e 2015/16. Merecem destaque, as evoluções positivas das taxas de pré-escolarização (de 82,8% para 87,3%) e de escolarização do ensino secundário em 2009, associadas à alteração da escolaridade mínima obrigatória para os 12 anos. No último caso a evolução foi mais acentuada (de 59,4% para 90,9%).

Por outro lado, apesar de se tratar do ciclo de ensino com taxas de escolarização mais elevadas, no ensino básico a taxa bruta de escolarização diminuiu de 106,2% para 100,2%.

Comparando a realidade municipal com a da antiga sub-região de Entre Douro e Vouga e da atual sub-região da Área Metropolitana do Porto, verifica-se que em 2015/16 os resultados estavam mais abaixo em todos os níveis de educação e ensino. Estas diferenças são mais significativas face à AMP e particularmente menos favoráveis para o ensino secundário.

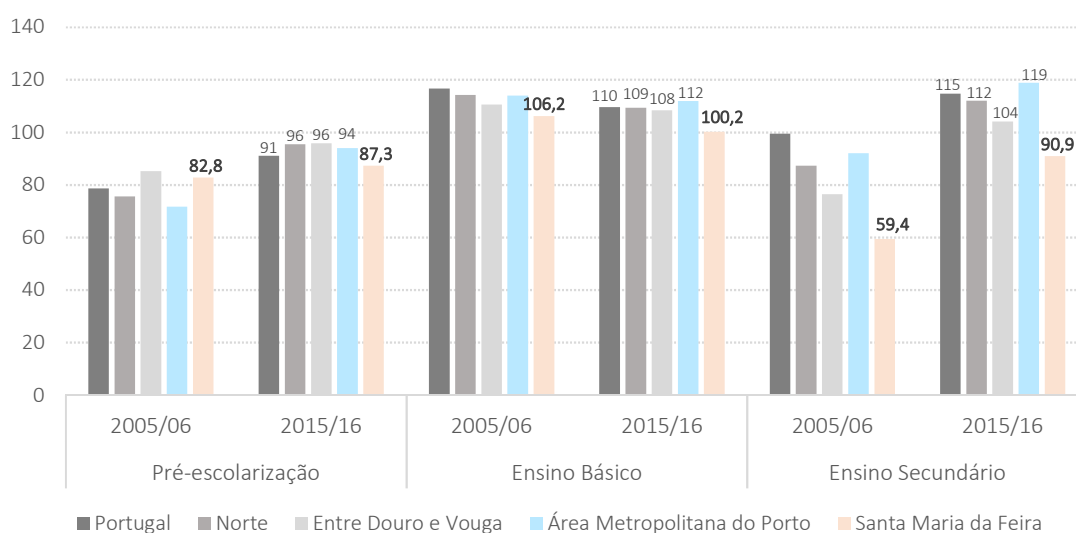


FIGURA 21: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PEDIDO À DGEEC EM DEZEMBRO DE 2017)

1.1.4. Movimentos pendulares da população estudantil

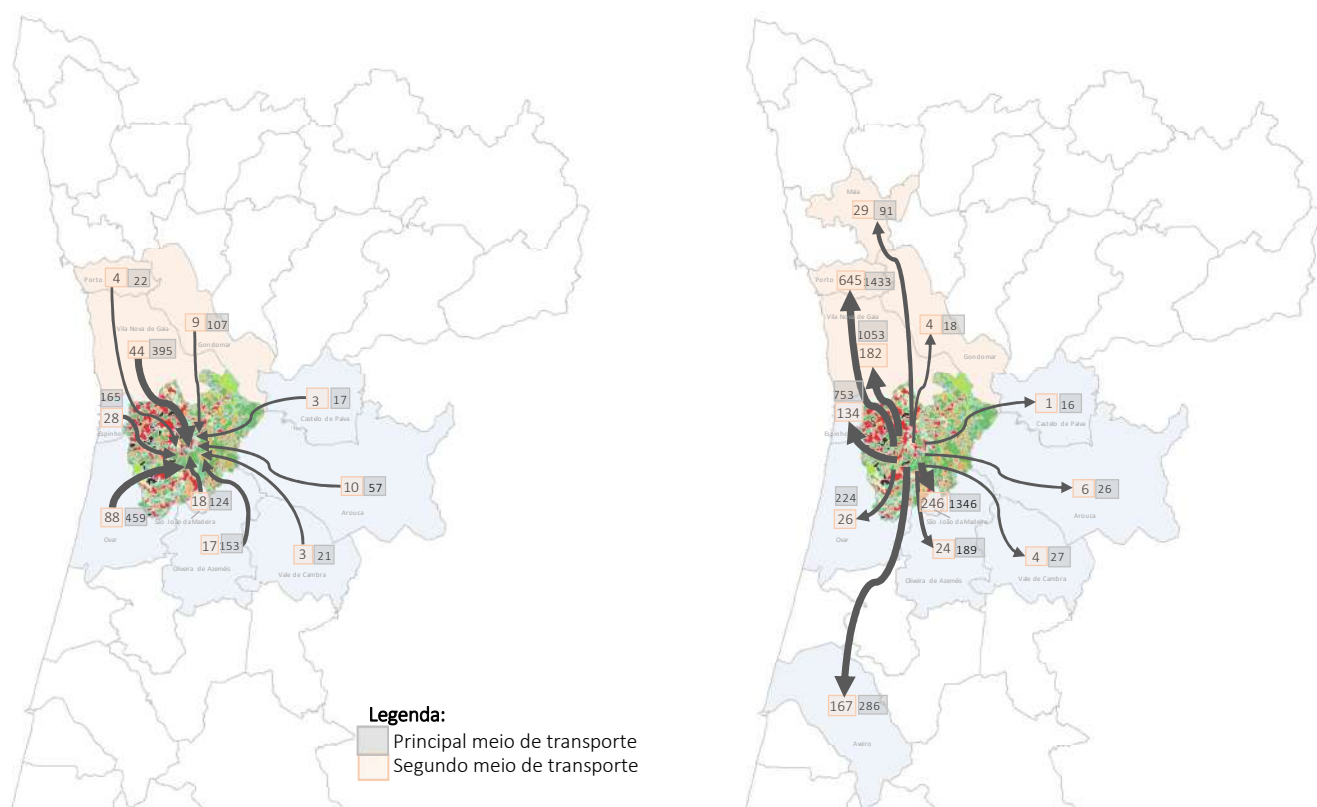
De acordo com o indicador que mostra os movimentos pendulares da população estudantil a utilizar um segundo meio de transporte, estudavam 236 alunos em Santa Maria da Feira em 2011 que provinham de outros concelhos, dos quais se destacam Ovar, Vila Nova de Gaia, Espinho, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis (Figura 22). Se for considerada informação de 2011 relativa aos movimentos pendulares da população através do principal meio de transporte, verifica-se que o número de entradas de estudantes provenientes de outros territórios era bastante superior (1594), mantendo-se os cinco municípios já referidos como os mais expressivos. Coloca-se como hipótese que, em 2011, o poder de atração de estudantes provenientes de outros concelhos pudesse estar relacionado com dois fatores principais: a empregabilidade e a diversidade de ofertas educativas e formativas existente no concelho.

Porém, apesar da capacidade de atração de população que o concelho demonstrava, é também relevante observar o fluxo de saída de estudantes à data do Censos de 2011. Levanta-se como hipótese o facto dos movimentos de saída, registados em 2011, poderem estar associados à procura de alternativas de formação no ensino secundário e às deslocações para frequentar o ensino superior (Universidades do Porto e de Aveiro)⁵¹. Porto, São João da Madeira, Vila Nova de Gaia, Aveiro e Espinho eram os concelhos mais representativos deste tipo de fluxos (Figura 22).

Dados mais recentes, fornecidos pelas instituições escolares do concelho, relativos à proveniência geográfica dos alunos inscritos nas escolas de Santa Maria da Feira mostram que em 2017/18 havia 899 crianças e jovens vindos de fora. De acordo com os dados recolhidos através dos formulários, em 2017/18 encontravam-se inscritos nos agrupamentos de escolas mais de 700 crianças e jovens provenientes de outros concelhos (36% de Ovar, 22% de Vila Nova de Gaia, 12% de Gondomar, 10% de Espinho, 8% São João da Madeira, 6% de Oliveira de Azeméis, 3% de Arouca e 3% de outros municípios). No que diz respeito à proveniência dos alunos a frequentar os estabelecimentos privados, a recolha de informação encontra-se incompleta. Assim sendo, considera-se desadequado tecer conclusões detalhadas sobre os dados das instituições de educação e ensino privadas e das IPSS com educação pré-escolar (Tabela 48)⁵².

⁵¹ Nota: não é possível aferir quais os grupos etários contabilizados. Apesar de existir informação a este nível, a mesma não se encontra disponibilizada de forma gratuita. Acrescenta-se ainda o facto de esta informação corresponder aos Censos 2011.

⁵² Para uma análise mais detalhada consultar o Anexo III.



Concelhos mais representativos	Movimentos Pendulares							
	Principal meio de transporte				Segundo meio de transporte			
	Entradas		Saídas		Entradas		Saídas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ovar	459	28,8	224	3,8	88	37,3	26	1,6
Vila Nova de Gaia	395	24,8	1053	17,8	44	18,6	182	11,1
Espinho	165	10,4	753	12,7	28	11,9	134	8,2
São João da Madeira	124	7,8	1346	22,7	18	7,6	246	15,0
Oliveira de Azeméis	153	9,6	189	3,2	17	7,2	24	1,5
Arouca	57	3,6	26	0,4	10	4,2	6	0,4
Gondomar	107	6,7	18	0,3	9	3,8	4	0,2
Porto	22	1,4	1433	24,2	4	1,7	645	39,2
Castelo de Paiva	17	1,1	16	0,3	3	1,3	1	0,1
Vale de Cambra	21	1,3	27	0,5	3	1,3	4	0,2
Aveiro	2	0,1	286	4,8	2	0,8	167	10,2
Maia	2	0,1	91	1,5	1	0,4	29	1,8
Outros	70	4,4	468	7,9	9	3,8	176	10,7
Total	1594	100	5930	100,0	236	100,0	1644	100,0

FIGURA 22: FLUXOS DE ENTRADA E SAÍDA DE ESTUDANTES EM SMF, 2011
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, CENSOS 2011)

TABELA 48: FLUXOS DE ENTRADA DE ESTUDANTES EM SMF, 2017/18

Instituições Escolares	Alunos matriculados												Total de alunos (N.º)
	Residentes no município (N.º)		Residentes noutra município (N.º)								TOTAL		
	N.º	%	S. J. da Madeira	Ovar	Espinho	Arouca	Vila Nova de Gaia	Oliveira de Azeméis	Gondomar	Outros	ABS	%	
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS													
TOTAL	12926	94,7	60	265	70	23	164	40	85	22	729	5,3	13655
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS													
CINCORK	151	84,4	0	6	7	1	8	2	2	2	28	15,6	179
IPSS													
TOTAL	1450	91,1	7	26	23	6	64	13	1	2	142	8,9	1592

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS ENVIADOS ÀS INSTITUIÇÕES)

1.1.5. Taxas de ocupação dos equipamentos

A tabela que se segue mostra as taxas de ocupação dos anos letivos de 2016/17 e 2017/18 dos estabelecimentos escolares do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário. No último ano letivo, houve 3 estabelecimentos escolares com uma taxa de ocupação superior a 100%: a EB de Argoncilhe, a EBS de Coelho e Castro e a EB de Fernando Pessoa. As escolas com as taxas de ocupação mais reduzidas foram a EB de Milheirós de Poiares (50%) e a EB de Arrifana (60%). Comparando as taxas de ocupação de 2016/17 com as de 2017/18 verifica-se que houve um aumento na EB António Alves Amorim, na EB de Argoncilhe e na EB de Paços de Brandão, fruto da redução de turmas com contratos de associação do Colégio de Lamas.

TABELA 49: TAXAS DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECEMENTOS ESCOLARES PÚBLICOS COM 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO - 2016/17 E 2017/18

Estabelecimentos de Ensino	Tipologia	Nº de Turmas		Taxas de Ocupação (%)	
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18
EB António Alves Amorim	24	20	22	80	90
EB de Argoncilhe	24	23	26	100	110
EB de Arrifana	18	15	11	80	60
EB de Milheirós de Poiares	24	11	13	50	50
EB de Canedo	24	19	19	80	80
EBS de Coelho e Castro	44	54	49	120	110
EB de Corga do Lobão	24	22	21	90	90
EB de Fernando Pessoa	38	44	46	120	120
EB de Paços de Brandão	30	24	30	80	100
EBS de Santa Maria da Feira	75	78	77	100	100
EB Dr. Ferreira de Almeida	24	16	16	70	70

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

1.1.6. Nível de apetrechamento dos JI e das EB1 da rede pública

As escolas são espaços onde as crianças e os jovens passam grande parte do seu tempo no dia-a-dia, durante o seu percurso escolar. Assim, os estabelecimentos escolares devem ser capazes de proporcionar níveis de conforto, higiene e segurança que satisfaçam as necessidades de todos aqueles que usufruem do espaço escolar interior e exterior.

O trabalho de sistematização aqui apresentado teve por base um levantamento mais detalhado do nível de apetrechamento dos JI e escolas do 1.º CEB da rede pública, feito pela equipa da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Posteriormente, os relatórios acumulativos das vistorias efetuadas pela CMSMF, em 2016 e 2017, foram analisados e os seus conteúdos resumidos em formato de tabela. Cada uma das tabelas que se segue contém: i) o levantamento das infraestruturas, espaços e equipamentos, e ii) o estado de conservação dos jardins de infância e das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, por agrupamento de escolas. Apetrechamento

TABELA 50: SÍNTESE DO NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DA REDE PÚBLICA DE SMF

Agrupamentos de Escolas	Estado de conservação	
	Melhor estado	Com vulnerabilidades
AE António Alves Amorim	EB Dr. Sérgio Ribeiro	-
AE de Argoncilhe	JI nº 1 de Igreja de Sanguedo EB de Arraial EB de Souto EB de S. Domingos	-
AE de Arrifana	EB de Outeiro EB de Igreja de Milheirós de Poiares	Refeitório do JI de Santo António
AE de Canedo	EB de Canedo	-
AE de Corga de Lobão	EB de Louredo	Material informático na EB de Beira, Gião
AE de Fernando Pessoa	EB de Valrico EB de Mosteirô EB de Espargo	Refeitório do JI de Macieira
AE de Santa Maria da Feira	EB de São João de Vêr	-
AE de Coelho e Castro	EB de Avenida em Chousa de Baixo JI de Chão do Rio, Fiães	-
EB de Paços de Brandão	EB de Igreja de Paços de Brandão - 1.º CEB	Refeitório da EB de Santo António, Rio Meão

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF, 2016 E 2017)

Agrupamento de Escolas António Alves Amorim

De uma forma geral, os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico deste agrupamento respondem satisfatoriamente às necessidades da comunidade escolar. A EB Dr. Sérgio Ribeiro e a EB de Sobral são aquelas que estão em melhor estado de conservação porque foram alvo de intervenções físicas recentemente. Estes dois estabelecimentos escolares e a EB de Prime são aqueles que se encontram melhor equipados comparativamente com os restantes estabelecimentos, uma vez que ambos integram sala de professores, biblioteca escolar, cozinha/refeitório e infraestruturas que proporcionam o acesso a pessoas com mobilidade reduzida (Tabela 51).

TABELA 51: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE ANTÓNIO ALVES AMORIM – 2017⁵³

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																		AVALIAÇÃO ⁵⁴						
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas							Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior							Estado de Conservação				
			JI	EB	Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à Internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC p/ crianças Δ	WC p/ pess mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess mob. reduzida	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*	Estado Cons. Recreio*
Lourosa	(1) EB de Aldeia Nova (EB1/JI)	EB/JI	4	0	X	X	-	Gs	X	X	1	85	7	-	X	X	X	X	X	-	S	S	S	S	S		
	(2) EB de Casalmeão (EB1/JI)	JI	2	-	0	-	X	-	AC	X	X	-	-	6	1	-	X	X	X	X	X	S	-	-	S	S	
		EB	-	6	2	X	X	-	G	X	X	1	76	8	1	-	X	-	X	X	X	S	S	S	S	S	
	(3) EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa (EB1/JI) - CE	JI	3	-	0	X	X	-	E	X	X	-	-	5	1	-	X	X	X	X	X	B	-	-	B	B	
		EB	-	6	3	X	X	X	G	X	X	1	110	28	1	X	X	-	X	X	X	B	B	MB	B	B	
Mozelos	(4) EB de Prime (EB1/JI)	JI	1	-	1	-	-	-	E	X	X	-	-	4	-	-	-	X	X	X	X	S	S	-	S	S	
		EB	-	4	0	X	-	X	E	X	X	1	65	8	1	X	X	-	X	X	X	S	S	S	S	S	
	(5) EB de Sobral (EB1/JI) – CE	JI	2	-	0	-	-	-	L	X	X	1	40	3	-	-	-	X	X	X	X	S	S	S	S	S	
		EB	-	8	0	X	X	X	G	X	X	1	125	16	2	-	X	-	X	X	X	S	S	B	B	S	
	(6) EB de Vergada (EB1)	EB	-	3	1	X	X	-	C	X	X	1	60	4	1	X	X	-	-	X	X	S	S	S	S	S	
São João de Vêr	(7) EB de Fonte Seca (EB1/JI)	JI	1	-	0	-	-	-	AC/Aq	X	X	-	-	6	-	X	X	X	X	X	-	S	S	-	S	S	
		EB	-	2	2	X	-	-	L	X	X	1	38	4	1	X	-	-	X	X	-	S	S	S	S	S	

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁵³ Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.⁵⁴ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório; iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papeleiros, bancos, bebedouros e torneiras.

Agrupamento de Escolas de Argoncilhe

O AE de Argoncilhe tem um jardim de infância e três escolas básicas com 1.º CEB e educação pré-escolar em bom estado de conservação. Praticamente todos os estabelecimentos escolares têm refeitórios que satisfazem as necessidades da comunidade educativa, à exceção do edifício afeto à educação pré-escolar da escola EB nº 2 de Carvalhal e do JI de Pousadela de Baixo que não dispõem de zona alimentar coletiva.

Todas as escolas deste agrupamento estão preparadas para receber crianças e jovens com mobilidade reduzida à exceção do JI de Aldriz (trata-se do edifício mais antigo do agrupamento⁵⁵).

Os espaços escolares interiores e exteriores devem estar devidamente adaptados às necessidades das pessoas com dificuldades de mobilidade, minimizando os obstáculos que se colocam nas suas deslocações. A presença de espaços verdes, para além dos benefícios ambientais conhecidos – melhoram a qualidade do ar, aumentam a superfície permeável, ajudam a absorver o ruído – contribuem para a qualidade de vida da comunidade escolar potenciando a atividade física, a brincadeira livre, o convívio e a interação (Tabela 52).

⁵⁵ Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe 2016/19, p.8.

TABELA 52: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE ARGONCILHE – 2017⁵⁶

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																	AVALIAÇÃO ⁵⁷						
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas							Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior						Estado de Conservação				
			Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC p/ crianças Δ	WC p/ pess mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess mob. reduzida	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*	Estado Cons. Recreio*	
JI	EB																									
Argoncilhe	(1) JI de Aldriz (JI)	JI	1	-	0	X	-	-	AC	X	X	1	20	4	-	-	-	X	X	X	-	S	S	S	S	S
	(2) EB de Aldriz (EB1)	EB	-	4	1	X	X	-	AC	X	X	1	50	4	1	-	X	-	X	X	X	S	S	B	S	S
	(3) EB nº 2 de Carvalhal (EB1/JI)	JI	2	-	0	-	-	-	E	X	X	1 ⁵⁸	-	3	-	X	X	X	X	X	X	S	S	-	S	S
		EB	-	4	0	X	X	X	L	X	X	1	83	4	1	X	X	X	X	X	X	S	B	S	S	S
	(4) JI de Ordonhe (JI)	JI	1	-	2	-	X	-	AC	X	X	1	25	4	-	X	-	X	X	X	X	S	S	S	S	S
	(5) JI de São Domingos (JI)	JI	3	-	0	X	-	-	G	X	X	1	35	8	1	-	-	X	X	X	X	S	S	S	S	S
(6) EB de São Domingos (EB1) – CE	EB	-	6	2	X	X	X	G	X	X	1	90	18	3	X	X	-	X	X	X	B	B	B	B	B	
Nogueira da Regedoura	(7) JI de Pousadela de Baixo (JI)	JI	1	-	1	-	X	-	AC	X	X	-	-	3	-	X	-	X	X	X	X	B	S	-	S	S
	(8) EB de Pousadela de Baixo (EB1)	EB	-	2	6	X	X	-	L	X	X	1	60	12	-	X	-	-	X	X	X	S	S	S	S	S
		JI	2	-	1	X	-	-	G	X	X	1 ⁵⁹	80	8	1	X	-	X	X	X	X	B	B	B	B	B
EB	-	4	0	X	X	X	G	X	X	8	1			-	-	X	X	X	X	X	B	B	B		S	
Sanguedo	(10) EB de Arraial (EB1) – CE	EB	-	5	5	X	X	X	G	X	X	1	200	22	1	X	X	X	X	X	X	S	B	MB	B	B
	(11) JI nº 1 de Igreja, Sanguedo (JI)	JI	3	-	0	X	X	-	AC	X	X	1	70	8	1	X	-	X	X	X	X	B	B	MB	B	B

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁵⁶ Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.⁵⁷ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório, iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papeleiros, bancos, bebedouros e torneiras.⁵⁸ Existe uma copa com frigorífico, fogão elétrico e uma banca da louça com um estado de conservação insatisfatório.⁵⁹ Comum à EB1 e ao JI.

Agrupamento de Escolas de Arrifana

Fazendo uma avaliação geral do estado de conservação das salas de aula, do material informático, dos sanitários e do recreio, a todos os estabelecimentos deste agrupamento, com educação pré-escolar e 1.º CEB, foi atribuída a classificação de “satisfatório”. No que respeita ao estado de conservação do refeitório/cozinha destaca-se, positivamente, a zona de alimentação coletiva da EB de Outeiro e da EB de Igreja em Milheirós de Poiares. Esta última é a que apresenta o refeitório de maiores dimensões, considerando a sua lotação máxima de 100 alunos.

Por outro lado, importa sublinhar que o refeitório do JI de Santo António se encontra em mau estado de conservação, tendo sido já iniciadas as obras de requalificação com o intuito de garantir um espaço alimentar de qualidade às crianças que o frequentam (Tabela 53).

TABELA 53: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE ARRIFANA – 2017⁶⁰

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																		AVALIAÇÃO ⁶¹					
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas							Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior					Estado de Conservação					
			Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à Internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC p/ crianças Δ	WC p/ pess. mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess. mob. reduzida	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*	Estado Cons. Recreio*	
Arrifana	(1) EB de Bairro (EB1/JI)	Jl	1	-	1	-	-	-	Aq	X	X	1	20	4	-	X	-	X	X	X	S	S	S	S	S	
		EB	-	3	0	X	-	-	Aq	X	X	1	49	4	-	-	-	-	X	X	X	S	S	S	S	S
	(2) JI das Fontainhas (JI)	Jl	1	-	1	-	-	-	AC	X	X	1	30	3	-	X	-	-	X	X	X	S	S	S	S	S
	(3) JI de Manhouce (JI)	Jl	1	-	0	-	-	-	AC	X	X	1	16	4	-	X	-	X	X	X	X	S	S	S	S	S
Escapães	(4) EB de Outeiro (EB1)	EB	-	3	0	-	X	-	G	X	X	1	60	2	1	X	X	-	X	X	X	S	S	B	S	S
	(5) EB de Igreja, Escapães (EB1)	EB	-	4	0	-	-	-	G	X	X	-	-	4	1	X	X	-	X	X	X	S	S	-	S	S
Milheirós de Poiares	(6) JI de Santo António (JI)	Jl	1	-	1	-	-	-	L	X	X	1	24	6	1	X	-	X	X	X	X	S	S	I	S	S
	(7) EB de Igreja, Milheirós de Poiares (EB1)	EB	-	4	2	X	X	X	L	X	X	1	100	5	1	X	X	-	X	X	X	S	S	B	S	S
Romariz	(8) JI do Pereiro (JI)	Jl	1	-	2	-	X	-	G	X	X	1	54	4	1	-	-	X	X	X	X	S	S	S	S	S
	(9) EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)	Jl	1	-	1	X	-	-	AC	X	X	-	-	5	-	-	-	X	X	X	-	S	S	-	S	S
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	(9) EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)	EB	-	6	1	X	-	X	L	X	X	-	-	4	1	X	X	X	X	X	X	S	S	-	S	S
	(10) JI de Bajouca, Pigeiros	Jl	1	-	0	-	X	-	AC	X	X	1	12	2	-	X	-	X	X	X	-	S	S	S	S	S
	(11) EB de Cimo de Aldeia (EB1) ⁶²	EB	-	2	0	-	-	-	L	X	X	1	24	4	-	X	X	-	X	X	-	S	S	S	S	S

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁶⁰ Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.⁶¹ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório; iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papeleiros, bancos, bebedouros e torneiras.⁶² EB de Pigeiros.

Agrupamento de Escolas de Canedo

Dos três estabelecimentos escolares com educação pré-escolar e 1.º CEB que fazem parte deste agrupamento, a EB de Canedo destaca-se dos demais. Esta escola encontra-se em muito bom estado de conservação em todos os parâmetros (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio). Para além da sua avaliação muito positiva, encontra-se bem equipada no que respeita à acessibilidade a instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida. Apesar dos outros dois estabelecimentos escolares não se encontrarem tão bem equipados, ambos satisfazem as necessidades da comunidade escolar (Tabela 54).

TABELA 54: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE CANEDO – 2017⁶³

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																		AVALIAÇÃO ⁶⁴						
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas							Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior							Estado de Conservação				
			Ji	EB	Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à Internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC p/ crianças Δ	WC p/ pess. mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess. mob. reduzida	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*	Estado Cons. Recreio*
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	(1) JI de Igreja (JI)	Ji	2	-	1	-	-	-	AC	X	X	1	18	4	-	-	-	X	X	X	-	S	S	S	S	S	
	(2) EB da Presinha (EB1)	EB	-	2	1	-	-	-	L	X	X	1	50	4	-	X	-	-	X	X	-	S	S	S	S	S	
	(3) EB de Canedo (JI/EB1, 2, 3) – Sede – CE	EB/JI	11		0	X	X	X	AC/G	X	X	1	188	33	3	X	X	X	X	X	X	MB	MB	MB	MB	MB	

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁶³ Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.

⁶⁴ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório; iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papeleiros, bancos, bebedouros e torneiras.

Agrupamento de Escolas de Corga de Lobão

O levantamento feito aos JI e escolas com 1.º CEB do agrupamento de escolas de Corga de Lobão permitiu constatar que todas as escolas têm de sala de professores, à exceção do JI de Fornos. Nem todos os estabelecimentos escolares possuem estruturas físicas de apoio, tais como sala polivalente e biblioteca. No entanto, na EB de Igreja estes espaços são comuns aos edifícios afetos à educação pré-escolar e ao 1º ciclo do ensino básico.

Todos os estabelecimentos possuem sistema de aquecimento (a grande maioria com soluções a gás). Apesar da existência de equipamento informático em todas as escolas, importa salientar que se verificam condições desiguais nos diferentes estabelecimentos do AE. Tendo em conta que os computadores da EB de Beira, em Gião, se encontram em mau estado de conservação, o estabelecimento foi classificado como insatisfatório neste parâmetro.

Da leitura geral que se faz do estado de conservação dos JI e escolas com 1.º CEB, conclui-se que a EB de Igreja e a EB de Louredo são aquelas que apresentam melhores condições. A EB de Louredo foi, inclusivamente, classificada com “bom” em todos os parâmetros (TABELA 55).

TABELA 55: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE CORGA DE LOBÃO – 2017⁶⁵

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																	AVALIAÇÃO ⁶⁶						
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas							Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior						Estado de Conservação				
			JI	EB	Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à Internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC / crianças Δ	WC p/ pess mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess mob. reduzida	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	(1) EB de Póvoa (EB1/JI)	EB/JI	5	0	X	X	-	L	X	X	1	40	3	1	X	X	-	X	X	-	S	S	B	S	S	
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	(2) EB de Beira, Gião (EB1) ⁶⁷	EB	-	3	2	X	X	X	G	X	X	1	50	5	-	X	X	-	X	X	X	S	I	S	S	S
	(3) JI de Gião (JI)	JJ	3	-	0	X	X	-	G	X	X	1	40	4	1	-	-	X	X	X	X	S	S	B	S	S
	(4) JI de Fornos, Guisande (JI)	JJ	1	-	1	-	-	-	AC	X	X	1	15	4	-	X	-	X	X	X	-	S	S	S	S	S
	(5) JI de Candal (JI)	JJ	1	-	0	X	-	-	Aq	X	X	-	-	2	-	X	X	X	X	X	X	S	S	-	S	S
	(6) EB de Igreja, Lobão (EB1/JI) - CE	JJ	3	-	0	X	X ⁶⁸	X ⁶⁹	G	X	X	- ⁷⁰	-	6	1	X	X	X	X	X	X	B	S	-	S	B
	EB	-	9	3	X	G			X	X	- ⁷¹	-	24	2	X	X	X	X	X	X	X	B	S	-	B	B
	(7) EB de Louredo (EB1/JI) – CE	EB/JI	2	0	X	X	X	G	X	X	1	120	15	2	X	X	X	X	X	X	B	B	B	B	B	

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁶⁵ Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.⁶⁶ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório; iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papeleiros, bancos, bebedouros e torneiras.⁶⁷ EB Igreja, Gião.⁶⁸ Comum à EB1 e ao JI.⁶⁹ Comum à EB1 e ao JI.⁷⁰ As crianças do edifício do jardim-de-infância utilizam o edifício ao lado que é exclusivo de cantina.⁷¹ As crianças do edifício do 1º Ciclo do Ensino utilizam o edifício ao lado que é exclusivo de cantina.

Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa

Através do levantamento efetuado nos estabelecimentos escolares deste agrupamento, constatou-se que, das 14 escolas com educação pré-escolar e 1º CEB, apenas cinco têm salas polivalentes destinadas à realização de atividades de âmbito educativo, lúdico e social. Ao nível das estruturas de apoio, importa ainda referir a existência de bibliotecas escolares em 3 estabelecimentos: nas EB de Espargo, de Mosteirô e de Valrico. Estes equipamentos (salas polivalentes e bibliotecas) funcionam como estruturas físicas de apoio ao estudo (TABELA 56).

No que concerne à zona de alimentação, a EB nº 1 de Santa Maria da Feira (EB1) é a escola com o maior número de lugares no refeitório (120). No entanto, constata-se que nem todas as escolas dispõem de refeitório. Nestas situações, as crianças e jovens fazem as refeições noutra edifício que pode pertencer a outra instituição.

Relativamente ao espaço escolar exterior, importa destacar que todos os edifícios afetos à educação pré-escolar estão equipados com parques-infantis para as crianças se divertirem nos momentos de recreio. Já os edifícios do 1º CEB dispõem de campos de jogos que propiciam a prática da educação física. No que toca ao estado de conservação, verifica-se que os estabelecimentos em melhores condições são a EB de Espargo, a EB de Mosteirô e a EB de Valrico. No último caso, considera-se que o estado de conservação do refeitório, dos sanitários e do espaço de recreio é muito bom.

TABELA 56: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE FERNANDO PESSOA – 2017⁷²

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																	AVALIAÇÃO ⁷³						
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas							Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior				Estado de Conservação						
			Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à Internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC p/ crianças Δ	WC p/ pess. mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess. mob. devoluta	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*	Estado Cons. Recreio*	
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	(1) EB de Mieiro (EB1/JI)	Jl	1	-	0	X	-	-	Aq	X	X	-	-	3	-	-	-	X	X	X	X	S	S	-	S	S
		EB	-	2	0	-	-	-	Aq	X	X	-	-	2	-	X	X	-	X	X	X	S	S	-	S	S
	(2) JI de Outeiro, Travanca (JI)	Jl	1	-	0	X	-	-	Aq	X	X	1	15	2	-	-	-	X	X	X	-	S	S	S	S	S
	(3) EB de Outeiro (EB1)	EB	-	1	0	X	-	-	Aq	X	X	-	-	4	-	X	X	-	X	X	X	S	S	-	S	S
	(4) EB de Espargo (EB1/JI)	CE	2	4	0	X	X	X	G	X	X	1	60	16	2	X	X	X	X	X	X	B	B	B	B	B
	(5) JI de Cruz (JI)	Jl	1	-	0	X	-	-	AC	X	X	1	-	2	-	-	-	X	X	X	-	S	S	S	S	S
	(6) EB de Milheirós (EB1/JI)	Jl	1	-	0	-	-	-	AC	X	X	-	-	1	-	-	-	X	X	X	X	S	S	-	S	S
		EB	-	1	1	-	-	-	E	X	X	1	36	2	-	-	X	-	X	X	X	S	S	S	S	S
(7) EB nº 1 de Santa Maria da Feira (EB1)	EB	-	11	0	X	-	-	G	X	X	1	120	6	-	X	X	-	X	X	X	S	S	S	S	S	
(8) EB nº 2 de Santa Maria da Feira (EB1/JI)	EB/JI	4	11	1	X	-	-	G/E	X	X	-	-	30	1	X	X	X	X	X	X	S	S	-	S	S	
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	(9) EB de Mosteirô (EB1/JI)	CE	2	4	4	X	X	X	G	X	X	1	30	24	3	X	X	X	X	X	X	B	B	MB	B	B
	(10) JI de Macieira (JI)	Jl	1	-	1	-	-	-	Aq	X	X	1	25	2	-	X	-	X	X	X	X	S	S	B	S	S
	(11) JI nº 1 de Padrão (JI)	Jl	1	-	2	X	X	-	Aq	X	X	-	-	4	1	-	-	X	X	X	X	S	S	-	S	S
	(12) JI de Tarei (JI)	Jl	1	-	0	-	X	-	AC	X	X	-	-	1	-	-	-	X	X	X	-	S	S	-	S	S
	(13) EB de Valrico (EB1/JI)	CE	2	4	0	X	X	X	C	X	X	1	70	11	1	X	X	X	X	X	X	B	B	MB	MB	MB
	(14) EB de Badoucos (EB)	EB	-	1	3	X	-	-	AC	X	X	1	40	4	1	X	X	-	X	X	X	S	S	S	S	S

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁷² Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.⁷³ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório, iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papeleiros, bancos, bebedouros e torneiras.

Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira

O levantamento e a avaliação dos JI e escolas com 1.º CEB do AE de Santa Maria da Feira colocam em destaque o muito bom estado de conservação a EB de São João de Vêr. Este estabelecimento escolar encontra-se equipado com sala de professores, sala polivalente, biblioteca, refeitório, casas de banho preparadas para pessoas com mobilidade reduzida e recreio coberto também com acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Este tipo de condições nem sempre se verifica em outros estabelecimentos escolares. Por exemplo, os edifícios afetos à educação pré-escolar da EB de Souto Redondo e da EB de Aldeia não estão dotados de recreio coberto. A ausência de um coberto nos espaços livres impede, por exemplo, a realização de atividades lúdico-desportivas quando as condições climáticas não são favoráveis (TABELA 57).

Em suma, à exceção da EB São João de Vêr, as restantes escolas respondem satisfatoriamente às necessidades das crianças e jovens.

TABELA 57: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE SANTA MARIA DA FEIRA – 2017⁷⁴

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																	AVALIAÇÃO ⁷⁵						
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas							Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior						Estado de Conservação				
			Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à Internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC p/ crianças Δ	WC p/ pess mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess mob. reduzida	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*	Estado Cons. Recreio*	
Fornos	(1) EB de Farinheiro (EB1/JI)	Jl	1	-	0	-	-	-	Aq	X	X	1	20	2	-	X	-	X	X	X	-	S	S	S	S	S
		EB	-	2	1	X	X	-	Aq	X	X	-	-	2	-	X	X	-	X	X	X	X	S	S	-	S
	(2) EB de Ribeiro (EB1/JI)	Jl	1	-	0	-	-	-	E	X	X	-	-	2	-	X	-	X	-	X	-	S	S	-	S	S
		EB	-	2	0	-	-	-	Aq	X	X	1	25	2	-	X	X	X	X	X	X	X	S	S	S	S
São João de Vêr	(3) EB de São João de Vêr (EB1/JI) – CE	CE	11	3	X	X	X	G	X	X	1	128	35	5	X	X	X	X	X	X	MB	MB	MB	MB	B	
	(4) EB de Souto Redondo (EB1/JI)	Jl	2	-	0	-	-	-	Aq	X	X	1	26	5	-	-	-	X	X	X	-	S	S	B	S	S
EB		-	3	1	X	-	-	L	X	X	1	64	4	-	X	-	-	X	X	-	S	S	B	S	S	
União Freg. De Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	(5) EB de Cavaco (EB1/JI)	EB/JI	2	6	0	X	X	-	Aq	X	X	1	85	11	-	X	X	X	X	X	X	S	S	S	S	S
	(6) EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI)	Jl	1	-	1	-	-	-	Aq	X	X	1	20	6	-	-	-	X	X	X	X	S	S	S	S	S
		EB	-	4	0	X	-	-	G	X	X	-	-	4	-	X	-	-	X	X	-	S	S	-	S	S
	(7) JI de Gândara (JI)	Jl	1	-	0	-	-	-	AC	X	X	1	12	4	-	X	-	X	X	X	X	S	S	S	S	S

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁷⁴ Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.⁷⁵ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório, iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papeleiros, bancos, bebedouros e torneiras.

Agrupamento de Escolas de Coelho e Castro

A EB de Chão de Rio, em Fiães, é o estabelecimento com 1.º CEB do AE Coelho e Castro em melhor estado de conservação e com melhores níveis de apetrechamento, dadas as intervenções recentes no edificado. Esta escola passou também a ter refeitório. No JI de Chão do Rio o refeitório encontra-se em muito bom estado de conservação dado que foi intervencionado recentemente (setembro de 2017).

Na EB de Avenida, em Chousa de Baixo, com educação pré-escolar e 1.º CEB, o equipamento informático e o refeitório desta escola encontram-se em bom estado de conservação.

De uma forma geral, os restantes estabelecimentos escolares respondem de forma satisfatória às necessidades da comunidade escolar (TABELA 58).

TABELA 58: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE COELHO E CASTRO – 2017⁷⁶

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																		AVALIAÇÃO ⁷⁷						
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas								Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior						Estado de Conservação				
			JI	EB	Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à Internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC p/ crianças Δ	WC p/ pess mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de Jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess mob. reduzida	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*	Estado Cons. Recreio*
Fiães	(1) EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI)	EB/JI	1	4	1	X	-	X	G	X	X	1	70	6	1	X	X	X	-	X	X	S	B	B	S	S	
	(2) JI de Chão do Rio, Fiães (JI)	JJ	2	-	0	-	-	-	AC	X	X	1	20	4	-	-	-	X	X	X	-	S	S	MB ⁷⁸	S	S	
	(3) EB de Chão do Rio, Fiães (EB1)	EB	-	4	0	-	-	-	G	X	X	-	-	4	-	X	-	-	X	X	-	MB	B	MB	MB	MB	
	(4) EB nº 2 de Vendas Novas (EB1/JI)	EB/JI	1	4	0	X	X	-	Gs	X	X	1	50	9	-	-	X	X	X	X	X	S	S	S	S	S	
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	(5) JI de Arcozelo (JI)	JJ	1	-	1	X	-	-	AC	X	X	1	20	3	-	-	-	X	X	X	X	S	S	S	S	S	
	(6) EB de Caldelas, Caldas de São Jorge (EB1)	EB	-	4	1	X	-	-	AC	X	X	1	64	4	1	X	X	-	-	X	X	S	S	B	S	S	
	(7) JI de Igreja, Caldas de São Jorge (JI)	JJ	2	-	0	-	-	-	Aq	X	X	-	-	5	-	X	-	X	-	X	X	S	S	-	S	S	

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁷⁶ Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.⁷⁷ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório, iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papelheiros, bancos, bebedouros e torneiras.⁷⁸ Nota: o refeitório desta escola (JI de Chão do Rio, Fiães) foi intervenção em setembro de 2017.

Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão

A EB de Igreja, em Paços de Brandão, comparativamente com os restantes equipamentos do agrupamento, é o edifício com 1.º CEB que apresenta melhor estado de conservação. Esta escola encontra-se devidamente equipada com biblioteca, refeitório, sanitários adaptados a pessoas com mobilidade reduzida, recreio com coberto, campo de jogos, jardim e rampas para facilitar a acessibilidade de crianças e jovens com mobilidade reduzida (TABELA 59).

Porém, existem outros estabelecimentos que carecem de intervenções físicas em alguns espaços, tais como o refeitório da EB de Santo António no edifício afeto ao 1.º CEB que se encontra atualmente em mau estado de conservação.

Os restantes estabelecimentos escolares respondem de uma forma satisfatória às necessidades da procura.

TABELA 59: NÍVEL DE APETRECHAMENTO DOS JI E EB1 DO AE DE PAÇOS DE BRANDÃO - 2017⁷⁹

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Edifício	LEVANTAMENTO																	AVALIAÇÃO ⁸⁰						
			Salas, estruturas de apoio e infraestruturas							Informática		Zona de alimentação		Instalações sanitárias		Área Exterior						Estado de Conservação				
			Salas de aula	Salas de aula devolutas	Sala de Professores	Sala polivalente	Biblioteca / Mediateca	Aquecimento**	Equip. Informático	Ligação à Internet	Cozinha/refeitório	Nº de lugares	WC p/ crianças Δ	WC p/ pess. mob. reduzida Δ	Recreio Coberto	Campo de jogos	Parque infantil	Jardim	Vedação	Acesso pess. mob. reduzida	Estado Cons. Salas Aula*	Estado Cons. Mat. Infor.*	Estado Cons. Refeitório*	Estado Cons. Sanitários*	Estado Cons. Recreio*	
São Paio de Oleiros	(1) EB de Igreja de São Paio de Oleiros (EB1)	EB	-	5	2	X	X	X	G	X	X	1	52	8	-	X	X	-	X	X	X	S	S	S	B	S
	(2) JI da Lapa, São Paio de Oleiros (JI)	JJ	1	-	0	-	-	-	AC	X	X	1	23	2	-	-	-	X	-	X	X	S	S	S	S	S
	(3) JI de Quebrada, São Paio de Oleiros (JI)	JJ	2	-	1	X	-	X	Aq/AC	X	X	1	30	5	-	X	-	X	X	X	-	S	S	S	S	S
Paços de Brandão	(4) EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI)	JJ	2	-	0	-	X	-	E	X	X	1	40	2	-	-	-	X	X	X	X	S	-	S	S	S
		EB	-	4	0	X	-	X	G	X	X	1	60	7	1	X	X	-	X	X	X	B	S	S	MB	S
	(5) JI de Portela, Paços de Brandão (JI)	JJ	2	-	2	X	X	-	E	X	X	1	54	4	1	-	X	X	X	X	-	S	S	S	S	S
	(6) EB de Póvoa, Paços de Brandão (EB1)	EB	-	3	3	X	-	-	L	X	X	1	48	8	-	X	X	-	X	X	-	S	S	S	S	S
Rio Meão	(7) EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI) – CE	EB/JI	4		6	-	-	-	Gs	X	X	1	50	7	-	X	-	X	X	X	-	S	-	S	S	S
	(8) EB de Santo António, Rio Meão (EB1/JI)	JJ	2	-	0	X	X	X ⁸¹	G	X	X	-	-	5	1	-	X	X ⁸²	-	X	X	S	S	-	S	S
		EB	-	4	2	X	-		L	X	X	1	80	8	-	-	X		-	X	-	-	S	S	I	S
Santa Maria de Lamas	(9) EB nº1 de Santa Maria de Lamas (EB1)	EB	-	3	0	X	X	-	G	X	X	-	-	3	1	X	X	X	X	X	X	S	S	-	S	S
	(10) EB nº3 de Santa Maria de Lamas (EB1/JI) ⁸³ - CE	JJ	1	-	1	-	X	-	E	X	X	-	-	3	-	X	X	X	X	X	-	S	S	-	S	S
		EB	-	6	2	X	X	X	G	X	X	1	60	8	1	X	X	X	X	X	X	S	S	B	S	S

X Tem | - Não tem | Δ Nº de sanitas

*Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom | **Aquecimento: AC – Ar Condicionado, Aq – Aquecedores, C – Caldeira, L – Lenha (Salamandra/recuperador), G – Gás, Gs – Gasóleo, E – Elétrico

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

⁷⁹ Apenas foram considerados nesta análise os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.

⁸⁰ Para a avaliação do estado de conservação de cada espaço/equipamento apresentado (salas de aula, material informático, refeitório, sanitários e recreio), foi adotada uma classificação média da avaliação atribuída a cada um dos critérios: i) estado de conservação das salas de aula: tetos, piso e mobiliário de sala de aula (mesas, cadeiras e quadro escolar); ii) estado de conservação do material informático: computadores, impressoras, quadros interativos, televisão e avaliação do sinal de internet; iii) estado de conservação do refeitório: refeitório, iv) estado de conservação dos sanitários: sanitas, urinóis, lavatórios, base de chuveiro, sabão líquido e toalhetes de papel; e, por fim, v) estado de conservação do recreio: coberto, pavimento, drenagem de água, campo de jogos, parque infantil, balizas, ecopontos, papeleiros, bancos, bebedouros e torneiras.

⁸¹ Comum ao JI e à EB1.

⁸² Comum ao JI e à EB1.

⁸³ EB nº 3 Chão do Monte.

1.2. Níveis de educação e ensino

O retrato da rede escolar do concelho por cada um dos níveis de educação e ensino é uma componente imprescindível para a construção de estratégias educativas fundamentadas. Por conseguinte, neste ponto, é apresentada uma caracterização da rede de equipamentos desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário e um retrato evolutivo da população discente.

TABELA 60: N.º DE ESCOLAS DE SMF ATIVAS, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, EM 2017/18

Nível de educação e ensino	Públicos	Privados	Total
Educação Pré-escolar	58	29	87
1.º CEB	52	3	55
2.º CEB	11	3	14
3.º CEB	12	2	14
Ensino Secundário	5	3	8

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

TABELA 61: N.º DE ESCOLAS PÚBLICAS ATIVAS, POR TIPOLOGIA - EM 2017/18

Tipologia com nível de educação/ensino ministrados		PÚBLICO											
Nomenclatura atual	Tipologias	Agrupamentos de Escolas										Instituições não agrupadas	TOTAL PÚBLICO
		AE António Alves Amorim	AE de Argoncilhe	AE de Arrifana	AE de Canedo	AE de Corga de Lobão	AE Fernando Pessoa	AE de Santa Maria da Feira	AE de Coelho e Castro	AE de Paços de Brandão	TOTAL		
Jl	Jl	-	5	5	1	3	5	1	3	3	26	-	26
EB	EB1	1	4	4	1	1	3	-	2	3	19	-	19
	Jl/EB1	6	2	2	-	3	6	6	2	4	31	-	31
	Jl, EB1,2,3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
EBS	EB2, 3	1	1	1	-	1	1	1	-	-	6	-	6
	EB2, 3 e Sec.	-	-	1	-	-	-	-	1	1	3	-	3
Centros de formação profissional	EB3 e Sec.	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
	EB1, 2, 3, Sec. e Pós-Secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Centros de formação profissional	Secundário e Pós-Secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	TOTAL	8	12	13	3	8	15	9	8	11	87	2	89

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

TABELA 62: N.º DE ESCOLAS PRIVADAS ATIVAS, POR TIPOLOGIA - EM 2017/18

Tipologia com nível de educação/ensino ministrados	PRIVADO		
	IPSS	Privados	Total
Jl	24	4	28
EB1	-	1	1
Jl, EB1,2,3 e Sec.	-	1	1
EB1, 2	-	1	1
EB2, 3 e Sec.	-	1	1
Sec.	-	1	1
Ensino Artístico Especializado	-	3	3
Ensino Superior	-	2	2
TOTAL	24	14	38

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

1.2.1. Educação pré-escolar

A educação pré-escolar é uma das principais etapas na educação das crianças. Nesta fase as crianças passam por um processo de desenvolvimento das suas capacidades cognitivas e linguísticas, mas também do seu quadro de valores cívicos e morais, para o qual contribuem áreas de formação como a Formação Pessoal e Social, o Conhecimento do Mundo e a Expressão e Comunicação (OCEPE, 2016). Assim, a educação pré-escolar corresponde a um nível de educação e ensino preparatório para a entrada num percurso escolar com componentes curriculares formais e obrigatórias - 1º CEB.

Atualmente existem no concelho **87 estabelecimentos com educação pré-escolar (58 públicos e 29 privados)** distribuídos pelas diferentes freguesias. A União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo é aquela que reúne o maior número de estabelecimentos de educação pré-escolar (17 JI). A freguesia de Fornos e a União de freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô são as únicas que não dispõem de equipamentos pré-escolares privados.

Estabelecimentos com Educação Pré-Escolar

▲ PÚBLICOS

- ▲ AE António Alves Amorim
 - 1- EB de Aldeia Nova
 - 2- EB de Casalmeão
 - 3- EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa
 - 4- EB de Prime
 - 5- EB de Sobral
 - 7- EB de Fonte Seca

▲ AE de Argoncilhe

- 1- JI de Aldriz
- 3- EB nº 2 de Carvalhal
- 4- JI de Ordonhe
- 5- JI de São Domingos
- 7- JI de Pousadela de Baixo
- 9- EB de Souto
- 11- JI nº 1 de Igreja, Sanguedo

▲ AE de Arrifana

- 1- EB de Bairro
- 2- JI das Fontainhas
- 3- JI de Manhouce
- 6- JI de Santo António
- 8- JI do Pereiro
- 9- EB de Igreja, Romariz
- 10- JI de Bajouca, Pigeiros

▲ AE de Canedo

- 1- JI de Igreja
- 3- EB do Canedo

▲ AE de Corga de Lobão

- 1- EB de Póvoa
- 3- JI de Gião
- 4- JI de Fornos, Guisande
- 5- JI de Candal
- 6- EB de Igreja, Lobão
- 7- EB de Louredo

▲ AE Fernando Pessoa

- 1- EB de Mleiro
- 2- JI de Outeiro
- 4- EB de Espargo
- 5- JI de Cruz
- 6- EB de Milheirós
- 8- EB nº 2 de Sta. Maria da Feira
- 9- EB de Mosteirô
- 10- JI de Macieira
- 11- JI nº 1 de Padrão
- 12- JI de Tarei
- 13- EB de Valrico

▲ AE de Santa Maria da Feira

- 1- EB de Farinheiro
- 2- EB de Ribeiro
- 3- EB de São João de Vêr
- 4- EB de Souto Redondo
- 5- EB de Cavaco
- 6- EB de Aldeia, Sanfins
- 7- JI de Gândara

▲ AE Coelho e Castro

- 1- EB de Avenida, Chousa de Baixo
- 2- JI de Chão do Rio, Fiães
- 4- EB nº 2 de Vendas Novas
- 5- JI de Arcozelo
- 7- JI de Igreja, Caldas de São Jorge

▲ AE de Paços de Brandão

- 2- JI da Lapa, São Paio de Oleiros
- 3- JI de Quebrada, São Paio de Oleiros
- 4- EB de Igreja, Paços de Brandão
- 5- JI de Portela, Paços de Brandão
- 7- EB de Outeiro, Rio Meão
- 8- EB de Sto. António, Rio Meão
- 10- EB nº3 de Sta. Maria de Lamas

▲ PRIVADOS

- 1- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe
- 2- Centro Social e Paroquial de Arrifana
- 3- Associação do Centro Infantil de Escapães
- 4- Centro Social de Santa Maria de Fiães
- 5- Centro Infantil de Fiães
- 6- Centro Infantil de Lourosa
- 7- Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro
- 8- Centro de Apoio Social de Mozelos
- 9- Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura
- 10- Casa Nossa Senhora do Sameiro
- 11- MASSPO
- 12- Centro Social de Paços de Brandão
- 13- MACUR
- 14- Centro Social e Paroquial de Romariz
- 15- CASTIIS
- 16- Centro Infantil Assoc. de Bem-Estar Sta. Maria de Lamas
- 17- Patronato do Amor de Deus
- 18- Assoc. de Solidariedade Social Padre Osório
- 19- Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"
- 20- Centro Social de S. Tiago de Lobão
- 21- Centro Infantil de Sta. Maria da Feira
- 22- Centro Social Paroquial de Sanfins
- 23- Centro Social Paroquial de Sta. Maria da Feira
- 24- CERCIFEIRA
- 30- Colégio de Lamas
- 31- João Pé-de-Feijão
- 32- O Amiguinho
- 37- Jardim Infantil da Academia de Música de Santa Maria da Feira
- 39- JI Avó Aninhas

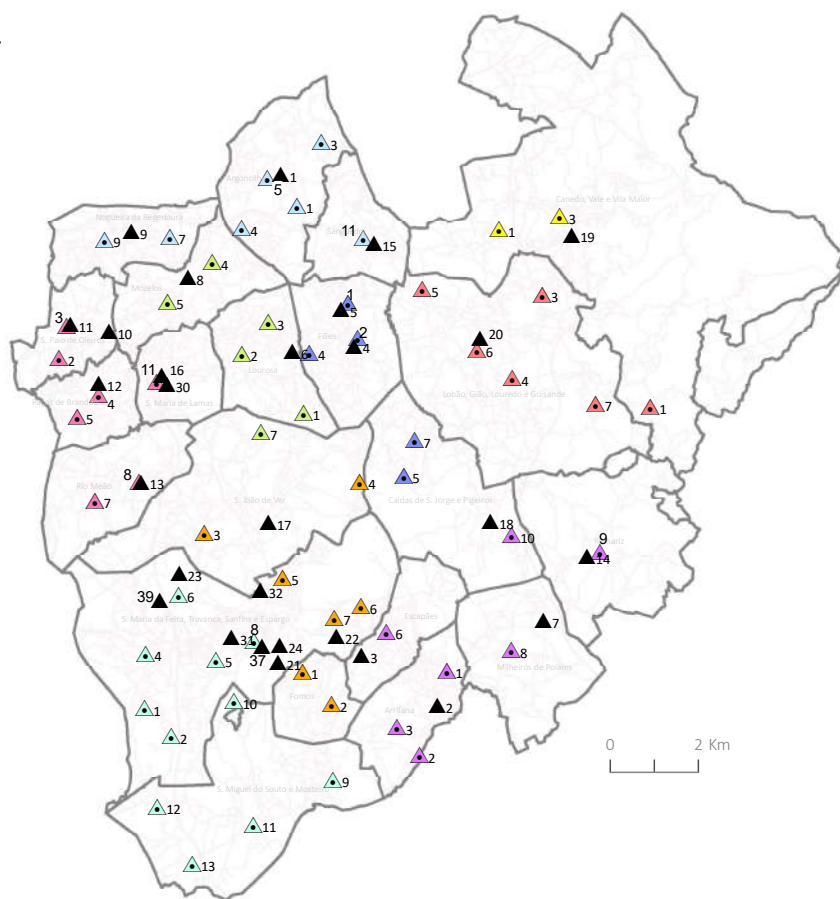


FIGURA 23: ESTABELECIMENTOS ATIVOS COM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

Para o desenho de propostas de reordenamento da rede escolar que respondam eficazmente às necessidades das crianças, no curto e longo-prazo, é fundamental compreender como é que o seu número tem evoluído em cada um dos estabelecimentos de educação pré-escolar. Ao longo da última década assistiu-se a uma diminuição do número total de crianças a frequentar o primeiro nível de educação (TABELA 65).

O somatório do número de crianças a frequentar os AE do concelho mostra que entre 2007/08 e 2017/18 houve uma diminuição de 1044 inscritos (Tabela 63). Destes destacam-se os AE de Canedo (-48,5%), Corga de Lobão (-43,2%), Argoncilhe (-40,4%) e Paços de Brandão (-40,3%) dado que apresentam reduções mais acentuadas. Quanto ao número de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE), em 2017/18, 18 frequentavam este nível de educação.

- **AE António Alves Amorim** – decréscimo geral do n.º de inscritos nos últimos 2 anos letivos;
- **AE de Argoncilhe** – redução do número de crianças em todos os JI entre 2007/08 e 2017/18;
- **AE de Arrifana** – apenas o JI de Santo António apresenta variação relativa positiva (+35%);
- **AE de Canedo** – em 2017/18 tinha apenas dois estabelecimentos ativos com educação pré-escolar: JI de Igreja e EB de Canedo. Este último não tinha crianças em 2007/08 e só passou a ministrar a educação pré-escolar a partir de 2014/15, com a suspensão de três JI nesse ano. Para este AE apenas se apresenta a variação de inscritos no JI de Igreja de Vila Maior (-14);
- **AE de Corga de Lobão** – neste agrupamento existem, atualmente, 6 escolas com educação pré-escolar. Destas, apenas 3 tinham crianças em 2007/08: o JI de Fornos, o JI de Candal e a EB de Igreja em Lobão (este último registou um aumento de 21 inscritos);
- **AE de Fernando Pessoa** – tem atualmente 11 estabelecimentos com educação pré-escolar. A EB de Espargo só teve turmas deste nível a partir de 2011/12, mas é possível determinar a variação do n.º de crianças pelo somatório dos inscritos nos JI nº 1 e nº 2 da Igreja em 2007/08 (aumento de 15,4%). A EB de Mosteirô começou também a funcionar em 2011/12, como esta escola acolheu as crianças dos JI nº 1 e nº 2 de Agoncida e de Proselha, é possível observar uma redução do n.º de crianças (-42,3%). Nos restantes estabelecimentos (9), verificou-se uma diminuição do n.º de crianças em 6 escolas, um aumento em 2 duas (JI de Macieira e EB de Valrico) e a manutenção no JI de Cruz;
- **AE de Paços de Brandão** – apenas quatro estabelecimentos mantêm crianças desde 2007/08, e somente o JI de Portela registou um aumento do n.º de inscritos nesse período (13);
- **AE de Santa Maria da Feira** – diminuição do n.º de crianças entre 2016/17 e 2017/18;
- **AE Coelho e Castro** – redução do n.º de crianças inscritas nos dois últimos anos letivos.

TABELA 63: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - REDE PÚBLICA⁸⁴

Estabelecimentos Públicos com Educação Pré-Escolar	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18			NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Salas		ABS	%
AE António Alves Amorim	-	-	258	263	12	227	12	218	11	13	2 (0,9%)	-	-
EB de Aldeia Nova (EB1/JI)	-	-	49	43	2	41	2	36	2	4	1	-	-
EB de Casalmeão (EB1/JI)	-	-	36	37	2	34	2	43	2	2	1	-	-
EB Dr. Sérgio Ribeiro (EB1/JI)	-	-	86	93	4	80	4	72	3	3	0	-	-
Jl de Vendas Novas (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Prime (EB1/JI)	-	-	20	21	1	16	1	18	1	1	0	-	-
EB de Sobral (EB1/JI)	-	-	50	50	2	40	2	33	2	2	0	-	-
EB de Fonte Seca (EB1/JI)	-	-	17	19	1	16	1	16	1	1	0	-	-
AE de Lourosa	282	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Argoncilhe	374	*	281	290	13	241	13	223	11	13	1 (0,5%)	-151	-40,4
Jl de Aldriz (JI)	18	*	18	22	1	12	1	15	1	1	0	-3	-16,7
EB nº 2 de Carvalhal (EB1/JI)	45	*	42	42	2	30	2	26	1	2	0	-19	-42,2
Jl de Ordonhe (JI)	49	*	25	25	1	25	1	24	1	1	0	-25	-51,0
Jl de São Domingos (JI)	71	*	68	70	3	58	3	65	3	3	1	-6	-8,5
Jl de Pousadela de Baixo (JI)	55	*	25	24	1	17	1	14	1	1	0	-41	-74,5
EB de Souto (EB1/JI)	45	*	42	44	2	48	2	36	2	2	0	-9	-20,0
Jl nº 1 de Igreja, Sanguedo (JI)	50	*	61	63	3	51	3	43	2	3	0	-7	-14,0
Jl de Candal (JI)	21	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Arraial (EB1/JI)	20	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Arrifana	167	*	129	127	7	139	7	121	7	7	2 (1,7%)	-46	-27,5
EB de Bairro (EB1/JI)	38	*	16	17	1	19	1	16	1	1	1	-22	-57,9
Jl das Fontainhas (JI)	38	*	17	16	1	13	1	11	1	1	0	-27	-71,1
Jl de Manhouce (JI)	30	*	16	14	1	15	1	11	1	1	0	-19	-63,3
Jl de Stº António (JI)	20	*	24	25	1	27	1	27	1	1	0	7	35,0
EB de Igreja (EB1/JI)	20	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Nadais (JI)	21	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Goim (JI)	-	-	25	23	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl do Pereiro (JI)	0	*	21	22	1	27	1	22	1	1	0	22	-
Jl de Bajouca, Pigeiros (JI)	0	*	10	10	1	14	1	14	1	1	1	14	-
EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)	0	*	-	-	-	24	1	20	1	1	0	20	-
AE de Milheirós de Poiares	154	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Canedo	171	8	100	102	4	107	5	88	5	13	2 (2,3%)	-83	-48,5
EB de Canedo (JI/EB1,2,3)	-	-	75	77	3	75	3	63	3	11	1	63	-
Jl de Sobreda (JI)	18	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Mosteirô (EB1/JI)	16	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Vilares (JI)	65	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Mota-Iilha (JI)	15	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Várzea (JI)	18	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Igreja (JI)	39	1	25	25	1	32	2	25	2	2	1	-14	-35,9
AE de Corga de Lobão	317	15	228	232	11	201	10	180	10	15	3 (1,7%)	-137	-43,2
Jl de Igreja, Gião (JI)	50	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Gião (JI)	-	-	50	50	2	40	2	30	2	3	1	-	-
Jl de Fornos, Guisande (JI)	24	1	18	20	1	19	1	18	1	1	0	-6	-25
Jl de Igreja, Guisande (JI)	25	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Candal (JI)	41	2	24	23	1	20	1	16	1	1	0	-25	-61,0
EB de Igreja, Lobão (EB1/JI)	37	2	61	64	3	57	3	58	3	3	0	21	56,8
Jl de Aldeia Nova (JI)	25	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Ribeiro (JI)	18	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Louredo (EB1/JI)	-	-	43	44	2	45	2	43	2	2	2	-	-
Jl de Lagoa (JI)	39	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Póvoa (EB1/JI)	-	-	16	15	1	20	1	15	1	5	0	-	-
Jl nº1 de Póvoa (JI)	22	1	16	16	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl nº2 de Póvoa (JI)	22	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

⁸⁴ Nota: os dados apresentados para 2017/18 são relativos ao levantamento efetuado no início do ano letivo.

Os dados apresentados em cada um dos anos letivos (2007/08, 2015/16, 2016/17 e 2017/18) inclui o n.º de crianças de todos os JI ativos em cada um dos anos referidos, por AE.

Estabelecimentos Públicos com Educação Pré-Escolar	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18			NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Salas		ABS	%
Jl de Pessegueiro (JI)	14	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Fernando Pessoa	399	18	340	362	17	385	17	330	17	17	4 (1,2%)	-69	-17,3
EB de Mieiro (EB1/JI)	19	1	18	17	1	15	1	16	1	1	0	-3	-15,8
Jl de Outeiro (JI)	26	1	15	18	1	20	1	22	1	1	0	-4	-15,4
EB de Espargo (EB1/JI)	-	-	45	47	2	50	2	45	2	2	1	45	15,4 ⁸⁵
Jl n.º1 de Igreja, Espargo (JI)	22	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl n.º2s da Igreja, Espargo (JI)	17	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Cruz (JI)	20	1	23	27	1	25	1	20	1	1	1	0	0,0
EB de Milheirós (EB1/JI)	18	1	16	22	1	17	1	6	1	1	0	-12	-66,7
EB n.º2 de Santa Maria da Feira (EB1/JI)	99	4	95	98	4	100	4	87	4	4	1	-12	-12,1
EB de Mosteirô (EB1/JI)	-	-	50	50	2	50	2	41	2	2	1	41	42,3 ⁸⁶
Jl n.º 1 da Agoncida (JI)	25	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl n.º 2 da Agoncida (JI)	21	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Proselha (JI)	25	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Macieira (JI)	15	1	7	12	1	25	1	25	1	1	0	10	66,7
Jl n.º 1 de Padrão (JI)	24	1	18	20	1	25	1	16	1	1	0	-8	-33,3
Jl n.º 2 de Padrão (JI)	18	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Tarei (JI)	25	1	18	17	1	16	1	6	1	1	0	-19	-76,0
EB de Valrico (EB1/JI)	25	1	35	34	2	42	2	46	2	2	0	21	84,0
AE de Santa Maria da Feira	-	-	207	219	12	210	12	174	10	19	1 (0,6%)	-	-
EB de Farinheiro (EB1/JI)	-	-	19	24	1	20	1	13	1	1	0	-	-
EB de Ribeiro (EB1/JI)	-	-	17	16	1	17	1	9	1	1	0	-	-
Jl de Carvalheiros (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de São João de Vêr (EB1/JI)	-	-	70	69	3	75	3	73	3	11	0	-	-
EB de Souto Redondo (EB1/JI)	-	-	25	27	2	26	2	22	1	2	0	-	-
Jl de Beire (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de São Bento (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Fonte Seca (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Cavaco (EB1/JI)	-	-	42	48	3	41	3	31	2	2	1	-	-
EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI)	-	-	16	16	1	13	1	11	1	1	0	-	-
Jl de Gândara (JI)	-	-	18	19	1	18	1	15	1	1	0	-	-
Jl de Carvalhosa (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida	323	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Coelho e Castro	-	-	160	167	8	144	8	130	7	7	0 (0%)	-	-
EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI)	-	-	24	27	1	20	1	19	1	1	0	-	-
Jl de Chão do Rio, Fiães (JI)	-	-	33	36	2	34	2	31	2	2	0	-	-
Jl de Valos de Igreja (JI)	-	-	13	15	1	9	1	-	-	-	-	-	-
EB n.º2 de Vendas Novas (EB1/JI)	-	-	25	23	1	17	1	13	1	1	0	-	-
Jl de Barroca (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Chousa de Baixo (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Arcozelo (JI)	-	-	16	18	1	19	1	17	1	1	0	-	-
Jl de Igreja (JI)	-	-	49	48	2	45	2	50	2	2	0	-	-
Jl n.º1 de Igreja (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl n.º2 de Igreja (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Azevedo (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Fiães	198	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Paços de Brandão	305	*	220	243	11	207	11	182	11	14	3 (1,6%)	-123	-40,3
Jl da Lapa (JI)	22	*	14	13	1	15	1	9	1	1	1	-13	-59,1

⁸⁵ Para o cálculo da variação do n.º de crianças entre 2007/08 e 2017/18, foi considerado o somatório das crianças que frequentavam os Jl n.º 1 e n.º 2 de Igreja em Espargo em 2007/08, dado que a EB de Espargo acolheu estas crianças.

⁸⁶ Para o cálculo da variação do n.º de crianças entre 2007/08 e 2017/18, foi considerado o somatório de crianças dos Jl n.º 1 e n.º 2 de Agoncida e de Proselha em 2007/08, dado que a EB de Mosteirô foi a instituição de acolhimento.

Estabelecimentos Públicos com Educação Pré-Escolar	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18			NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Salas		ABS	%
Jl de Quebrada, São Paio de Oleiros (JI)	41	*	23	27	1	19	1	22	1	2	0	-19	-46,3
EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI)	-	-	44	53	2	46	2	34	2	2	0	-	-
Jl de Portela, Paços de Brandão (JI)	22	*	33	38	2	32	2	35	2	2	0	13	59,1
Jl nº 1 de Igreja (JI)	45	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl nº 2 de Igreja (JI)	24	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI)	-	-	21	20	1	20	1	17	1	4	0	-	-
EB de Stº António, Rio Meão (EB1/JI)	-	-	35	39	2	31	2	25	2	2	1	-	-
Murtais n.º 1 (JI)	22	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Murtais n.º 2 (JI)	20	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl Santo António (JI)	45	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB nº 3 de Santa Maria de Lamas (EB1/JI)	44	*	50	53	2	44	2	40	2	1	1	-4	-9,1
Jl nº 3 de Santa Maria de Lamas (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl da Lagoinha (JI)	20	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl de Chão do Monte (JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2690	41	1923	2005	95	1861	95	1646	89	118	18	-1044	-38,8

*Informação em falta.

Estabelecimentos ou AE encerrados

Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

O n.º de salas de aula corresponde ao agregado afeto à educação pré-escolar e ao 1º CEB

Integrações dos AE encerrados: AE de Fiães → AE Coelho e Castro (2012/13) | AE de Lourosa → AE António Alves Amorim (2010/11)

AE Milheirós de Poiares → AE de Arrifana (2012/13) | AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida → AE de Santa Maria da Feira (2012/13)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

A soma do número de crianças a frequentar as instituições privadas com educação pré-escolar mostra uma diminuição de 170 inscritos (-13,6%) ao longo do período analisado (Tabela 64).

- **Jl da Academia de Música de Santa Maria da Feira e Externato Paraíso dos Pequenininos** – perda significativa de crianças entre 2007/08 e 2015/16;
- **Colégio de Lamas** – só teve turmas de educação pré-escolar em 2017/18;
- **Rede de IPSS** – decréscimo significativo do número de inscritos na Associação de Solidariedade Social Padre Osório (-57,1%), na MACUR (-46,9%), no Centro Infantil de Santa Maria da Feira (-43,6%) e no Patronato do Amor de Deus (-41,6%).

TABELA 64: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - REDE PRIVADA

Estabelecimentos Privados com Educação Pré-Escolar	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
PRIVADOS	129	*	*	136	*	*	*	*	*	*	*	*
Jl Avó Aninhas (escolaglobal)	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	-	-
João Pé-de-Feijão	-	-	*	39	*	*	*	*	*	*	-	-
O Amiguinho	-	-	*	7	*	*	*	*	*	*	-	-
Jl da Academia de Música de Santa Maria da Feira	21	*	*	4	*	*	*	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequenininos	108	*	*	86	*	*	*	-	-	-	-	-
Colégio de Lamas	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	-	-
IPSS	1125	22	745	1137	32	1131	30	1084	32	19	-41	-3,6
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	39	2	42	44	2	43	2	40	2	0	1	2,6
Centro Social e Paroquial de Arrifana	82	*	*	67	*	59	*	59	*	*	-23	-28,0
Associação do Centro Infantil de Escapães	55	3	56	58	3	57	3	55	3	0	0	0
Centro Social de Santa Maria de Fiães	55	*	47	43	*	38	*	38	*	*	-17	-30,9
Centro Infantil de Fiães	46	*	*	40	*	43	*	43	*	*	-3	-6,5
Centro Infantil de Lourosa	-	-	38	37	2	37	2	36	2	2	-	-
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	47	*	*	39	*	39	*	40	*	*	-7	-14,9
Centro de Apoio Social de Mozelos	134	*	*	131	*	126	*	119	*	8	-15	-11,2
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	-	-	*	42	*	38	*	38	*	*	-	-
Casa Nossa Senhora do Sameiro	43	*	*	48	*	44	*	44	*	*	1	2,3
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO ⁸⁷	40	2	40	40	2	40	2	38	2	*	-2	-5
Centro Social de Paços de Brandão	0	0	44	44	2	43	2	35	2	2	35	-
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	64	3	47	46	2	42	2	34	2	2	-30	-46,9

⁸⁷ Nota: segundo os dados publicados na plataforma da DGEEC a MASSPO só teve crianças inscritas em educação pré-escolar a partir do ano letivo de 2009/10. No entanto, foram incluídos dados na tabela fornecidos pela própria IPSS.

Estabelecimentos Privados com Educação Pré-Escolar	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
Centro Social e Paroquial de Romariz	37	*	28	29	*	24	1	29	2	1	-8	-21,6
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	66	3	72	72	3	72	3	72	3	0	6	9,1
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	69	3	61	61	3	66	3	54	3	3	-15	-21,7
Patronato do Amor de Deus	77	4	55	55	2	50	2	45	2	*	-32	-41,6
Associação de Solidariedade Social Padre Osório	21	*	*	12	*	8	*	9	1	0	-12	-57,1
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	40	2	49	49	3	44	*	44	*	*	4	10
Centro Social de S. Tiago de Lobão	-	-	30	28	2	35	2	28	2	*	-	-
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	110	*	75	67	3	69	3	62	3	1	-48	-43,6
Centro Social Paroquial de Sanfins	34	*	*	24	*	20	*	20	*	*	-14	-41,2
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	66	*	61	61	3	58	3	66	3	0	0	0
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	*	*	*	*	*	36	*	36	*	*	*	*
TOTAL	1254	22	745	1273	32	1131	30	1084	32	19	-170	-13,6

*Informação em falta.

- Estabelecimentos ou AE encerrados
 Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

TABELA 65: EVOLUÇÃO DO N.º TOTAL DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Estabelecimentos do concelho com Educação Pré-Escolar	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas	Nº de Crianças Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
PÚBLICOS	2690	41	1923	2005	95	1861	95	1646	89	18	-1044	-38,8
PRIVADOS	1254	22	745	1273	32	1131	30	1084	32	19	-170	-13,6
TOTAL	3944	63	2668	3278	127	2992	125	2730	121	37	-1214	-30,8

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

Analisando as taxas brutas de pré-escolarização ao nível do município, percebe-se que houve um aumento gradual do número de crianças a frequentar este nível de educação entre 2006/07 e 2011/12 (de 81,4% para 95%). A partir deste ano letivo assistiu-se a uma regressão da taxa, tendo a mesma atingindo em 2015/16 o valor de 87,3%, abaixo dos valores de referência (Figura 24).

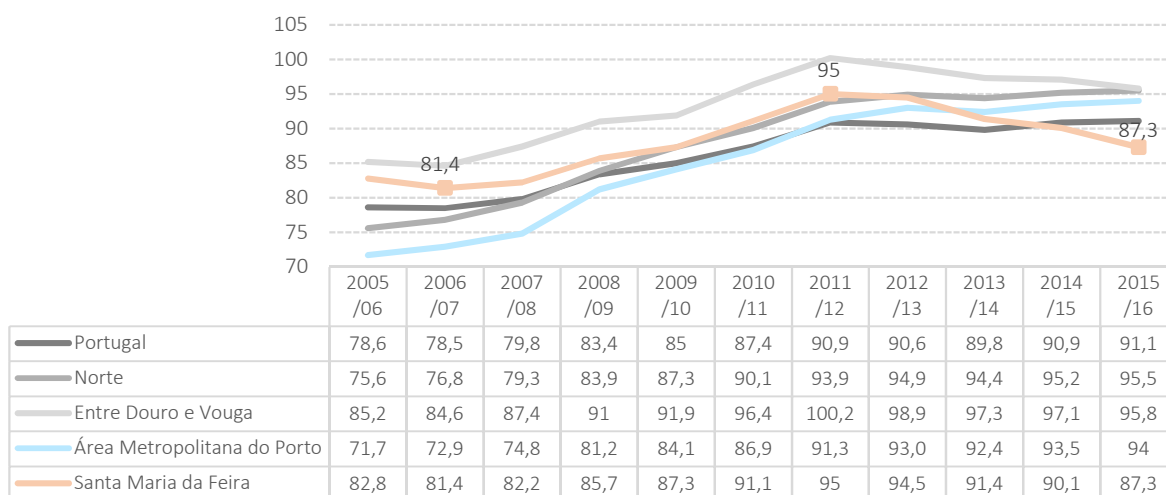


FIGURA 24: TAXA BRUTA DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO (%)⁸⁸

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PEDIDO À DGEEC EM DEZEMBRO DE 2017)

⁸⁸ Relação percentual entre o n.º de crianças a frequentar a educação pré-escolar (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (3-5 anos) – Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 22.

1.2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Em Santa Maria da Feira existem atualmente 55 estabelecimentos escolares ativos com 1.º Ciclo do Ensino Básico: **51 escolas públicas agrupadas**, o **Centro de Formação Profissional de Rio Meão** (estabelecimento público não agrupado com oferta de cursos EFA que conferem equivalência ao 1.º CEB) e **3 escolas privadas** (o Externato Paraíso dos Pequenininos, o Colégio Santa Eulália e o Colégio de Lamas) (FIGURA 25). Também neste nível de ensino a freguesia com maior número de estabelecimentos é a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (8 escolas).

Estabelecimentos com 1.º CEB

○ PÚBLICOS

● AE António Alves Amorim

- 1- EB de Aldeia Nova
- 2- EB de Casalmeão
- 3- EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa
- 4- EB de Prime
- 5- EB de Sobral
- 6- EB de Vergada
- 7- EB de Fonte Seca

● AE de Argoncilhe

- 2- EB de Aldriz
- 3- EB nº 2 de Carvalho
- 6- EB de São Domingos
- 8- EB de Pousadela de Baixo
- 9- EB de Souto
- 10- EB de Arraial

● AE de Arrifana

- 1- EB de Bairro
- 4- EB de Outeiro
- 5- EB de Igreja, Escapães
- 7- EB de Igreja, Milheirós de Poiares
- 9- EB de Igreja, Romariz
- 11- EB de Cimo de Aldeia

● AE de Canedo

- 2- EB da Presinha
- 3- EB do Canedo

● AE de Corga de Lobão

- 1- EB de Póvoa
- 2- EB de Beira, Gião
- 6- EB de Igreja, Lobão
- 7- EB de Louredo

● AE Fernando Pessoa

- 1- EB de Mieiro
- 3- EB de Outeiro, Travanca
- 4- EB de Espargo
- 6- EB de Milheirós
- 7- EB nº 1 de Sta. Maria da Feira
- 8- EB nº 2 de Sta. Maria da Feira
- 9- EB de Mosteirô
- 13- EB de Valrico
- 14- EB de Badoucos

● AE de Santa Maria da Feira

- 1- EB de Farinheiro
- 2- EB de Ribeiro
- 3- EB de São João de Vêr
- 4- EB de Souto Redondo
- 5- EB de Cavaco
- 6- EB de Aldeia, Sanfins

● AE Coelho e Castro

- 1- EB de Avenida, Chousa de Baixo
- 3- EB de Chão do Rio, Fiães
- 4- EB nº 2 de Vendas Novas
- 6- EB de Caldelas, Caldas de S. Jorge

● AE de Paços de Brandão

- 1- EB de Igreja de São Paio de Oleiros
- 4- EB de Igreja, Paços de Brandão
- 6- EB de Póvoa, Paços de Brandão
- 7- EB de Outeiro, Rio Meão
- 8- EB de Sto. António, Rio Meão
- 9- EB nº1 de Santa Maria de Lamas
- 10- EB nº3 de Santa Maria de Lamas

○ PÚBLICOS NÃO AGRUPADOS

- 40- Centro de Formação Profissional de Rio Meão

● PRIVADOS

- 26- Externato Paraíso dos Pequenininos
- 28- Colégio Santa Eulália
- 30- Colégio de Lamas

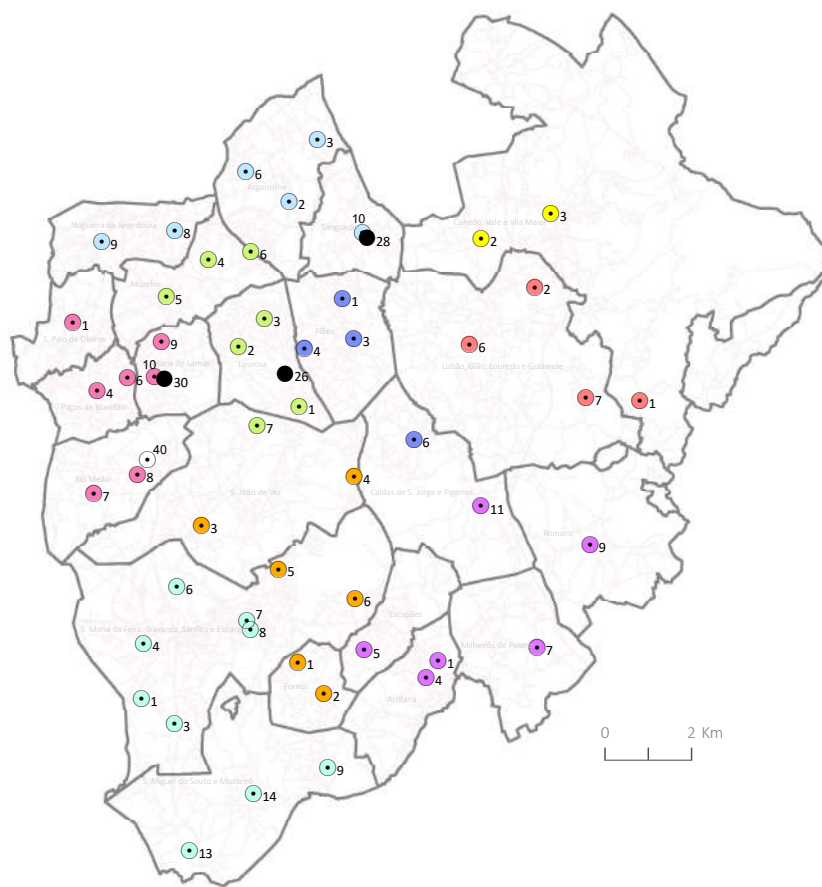


FIGURA 25: ESTABELECEMENTOS ATIVOS COM 1.º CEB - 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

À semelhança do sucedido na educação pré-escolar, no 1º CEB também se verifica uma diminuição do número de alunos em várias escolas entre 2007/08 e 2017/18. No total, essa diminuição representa uma perda de 2469 alunos (-36,5%) (TABELA 68).

Em 2017/18, encontravam-se inscritos 158 alunos com NEE nos estabelecimentos com 1º CEB dos AE (TABELA 66). O AE de Argoncilhe (33) e o AE Fernando Pessoa (28) foram os que acolheram o maior número de jovens com NEE em valores absolutos. Porém, analisando o peso relativo dos jovens com NEE face ao total de inscritos em cada agrupamento, é possível observar valores mais significativos no AE de Canedo (10,1%), seguindo-se o AE de Argoncilhe (6,9%).

- **AE António Alves Amorim** – tem atualmente 7 estabelecimentos com 1º CEB. Destes estabelecimentos, apenas a EB Dr. Sérgio Ribeiro registou um aumento da população escolar nos últimos 3 anos letivos;
- **AE de Argoncilhe** – houve uma diminuição da população escolar em todas as escolas do 1º CEB. A EB de Arraial (-95 inscritos) e a EB de Pousadela de Baixo (-73 inscritos) foram as que perderam mais alunos, com reduções próximas e superiores a 50% entre 2007/08 e 2017/18;
- **AE de Arrifana** – a perda de alunos (-2,3%) não foi tão significativa como em outros AE, como no AE de Canedo (-40,3%) ou de Argoncilhe (-35%);
- **AE de Canedo** – registou uma diminuição significativa da população escolar (-147 inscritos em valores absolutos em 2017/18 face a 2007/18). A EB da Presinha, uma das suas escolas ativas com 1º CEB, viu o número de alunos reduzido em mais de 50%;
- **AE de Corga de Lobão** – tem 4 estabelecimentos ativos com 1º CEB. Nas escolas em que foi possível calcular a variação de alunos de 2007/08-2017/18 verifica-se uma diminuição;
- **AE de Fernando Pessoa** – apresenta uma variação relativa do n.º de alunos de -17,7%. Apesar da diminuição do n.º de jovens em 4 escolas, houve aumentos na EB de Valrico (60,4%) e na EB nº 1 de Santa Maria da Feira (2,9%);
- **AE Santa Maria da Feira** – diminuição da população estudantil nos últimos 3 anos letivos;
- **AE de Coelho e Castro** – registou um aumento do n.º de inscritos entre 2015/16 e 2017/18;
- **AE de Paços de Brandão** – em 5 estabelecimentos foi registada uma redução do n.º de alunos, mais acentuada na EB de Outeiro (-62%) e na EB de Igreja de São Paio de Oleiros (-36,4%).

TABELA 66: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1.º CEB - REDE PÚBLICA⁸⁹

Estabelecimentos Públicos com 1.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18			NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Salas		ABS	%
ESTABELECIMENTOS AGRUPADOS													
AE António Alves Amorim	-	-	632	621	30	630	31	638	31	33	20 (3,1%)	-	-
EB de Aldeia Nova (EB1/JI)	-	-	81	72	4	68	4	71	4	4	3	-	-
EB de Casalmeão (EB1/JI)	-	-	87	92	4	92	4	81	4	6	3	-	-
EB Dr. Sérgio Ribeiro (EB1/JI)	-	-	101	97	5	123	6	131	6	6	4	-	-
EB de Vendas Novas (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Prime (EB1/JI)	-	-	68	73	4	79	4	77	4	4	3	-	-
EB de Sobral (EB1/JI)	-	-	195	189	8	188	8	187	8	8	3	-	-
EB de Vergada (EB1)	-	-	67	67	3	58	3	65	3	3	3	-	-
EB de Fonte Seca (EB1/JI)	-	-	33	31	2	22	2	26	2	2	1	-	-
AE de Lourosa	856	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Argoncilhe	754	41	478	479	24	508	25	490	25	25	33 (6,7%)	-264	-35,0
EB de Aldriz (EB1)	77	4	49	49	3	71	4	66	4	4	8	-11	-14,3
EB nº 2 de Carvalhal (EB1/JI)	80	4	78	79	4	77	4	78	4	4	1	-2	-2,5
EB de São Domingos (EB1)	158	8	128	128	6	133	6	119	6	6	7	-39	-24,7
Cavadas (EB1)	23	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Pousadela de Baixo (EB1)	102	6	39	41	2	37	5	29	2	2	4	-73	-71,6
EB de Souto (EB1/JI)	123	7	97	94	4	97	2	102	4	4	5	-21	-17,1
EB de Arraial (EB1/JI)	191	10	87	88	5	93	4	96	5	5	8	-95	-49,7
AE de Arrifana	351	29	403	405	21	360	19	343	19	20	6 (1,7%)	-8	-2,3
EB de Bairro (EB1/JI)	39	4	50	51	3	42	2	40	2	3	1	1	2,6
EB de Outeiro (EB1)	62	4	70	70	3	68	3	66	3	3	1	4	6,5
EB de Carvalhosa (EB1)	114	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Nadais (EB1)	29	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Stº António (EB1)	33	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Igreja, Escapães (EB1)	74	6	83	84	4	75	4	73	4	4	0	-1	-1,4
EB de Igreja, Milheirós de Poiares (EB1)	-	-	85	85	4	81	4	76	4	4	2	-	-
EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)	-	-	92	92	5	74	4	67	4	6	0	-	-
EB de Cimo de Aldeia (EB1)	-	-	23	23	2	20	2	21	2	2	2	-	-
AE de Milheirós de Poiares	436	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Canedo	365	20	227	228	10	229	10	218	12	13	22 (10,1%)	-147	-40,3
EB da Presinha (EB1)	79	4	38	38	2	33	2	32	2	2	4	-47	-59,5
EB Framil (EB1)	15	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB Mirante (EB1)	122	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB Mosteirô (EB1/JI)	31	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB Mota-Ilha (EB1)	14	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de S. Roque (EB1)	45	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Vilares (EB1)	59	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Canedo (JI/EB1,2,3)	-	-	189	190	8	196	8	186	10	11	18	186	-
AE de Corga de Lobão	535	31	375	379	19	339	18	369	17	19	10 (2,7%)	-166	-31,0
EB de Póvoa (EB1/JI)	-	-	46	45	3	38	2	42	2	5	2	-	-
EB de Póvoa (EB1)	58	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Pessegueiro (EB1)	12	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Beira, Gião (EB1)	86	4	53	54	3	50	3	60	3	3	1	-26	-30,2
EB de Igreja, Lobão (EB1/JI)	199	10	190	191	9	176	9	181	8	9	5	-18	-9,0
EB de Louredo (EB1/JI)	-	-	86	89	4	75	4	86	4	2	2	-	-
EB de Candal (EB1)	66	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Vila Seca (EB1)	43	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

⁸⁹ Nota: os dados apresentados para 2017/18 são relativos ao levantamento efetuado no início do ano letivo.

Os dados apresentados em cada um dos anos letivos (2007/08, 2015/16, 2016/17 e 2017/18) inclui o n.º de jovens de todos os estabelecimentos escolares com 1.º CEB ativos em cada um dos anos referidos, por AE.

Estabelecimentos Públicos com 1.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18			NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Salas		ABS	%
EB de Parada (EB1)	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Viso (EB1)	31	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Igreja, Guisande (EB1)	30	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Fernando Pessoa	1028	55	875	880	42	860	41	846	40	38	28 (3,3%)	-182	-17,7
EB de Mieiro (EB1/JI)	31	2	27	29	2	29	2	29	2	2	1	-2	-6,5
EB de Outeiro, Travanca (EB1)	40	2	35	35	2	36	2	34	2	1	1	-6	-15,0
EB de Espargo (EB1/JI)	-	-	99	97	4	95	4	87	4	4	5	-	-
EB de Igreja, Espargo (EB1)	65	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Milheirós (EB1/JI)	37	2	20	18	2	22	2	23	2	1	0	-14	-37,8
EB nº 1 de Santa Maria da Feira (EB1)	273	12	267	273	11	275	11	281	11	11	3	8	2,9
EB nº 2 de Santa Maria da Feira (EB1/JI)	286	13	243	248	11	251	11	247	11	11	15	-39	-13,6
EB de Mosteirô (EB1/JI)	-	-	85	81	4	73	4	68	4	4	1	-	-
EB de Agoncida (EB1)	33	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Proselha (EB1)	67	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Valrico (EB1/JI)	48	3	76	76	4	67	4	77	4	4	2	29	60,4
Macieira (EB1)	12	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Padrão (EB1)	41	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tarei (EB1)	31	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Badoucos (EB1)	64	4	23	23	2	12	1	-	-	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira	-	-	472	484	26	453	25	450	25	28	25 (5,6%)	-	-
EB de Farinheiro (EB1/JI)	-	-	27	27	2	25	2	31	2	2	1	-	-
EB de Ribeiro (EB1/JI)	-	-	26	28	2	23	2	20	2	2	1	-	-
EB de São João de Vêr (EB1/JI)	-	-	152	153	7	151	7	151	7	11	2	-	-
EB de Souto Redondo (EB1/JI)	-	-	82	86	4	72	4	72	4	3	3	-	-
EB de Beire (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Gesteira (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de S. Bento (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Fonte Seca (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Cavaco (EB1/JI)	-	-	106	108	7	96	6	98	6	6	15	-	-
EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI)	-	-	79	82	4	86	4	78	4	4	3	-	-
EB de Aldeia Nova (EB1/JI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida	657	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Coelho e Castro	-	-	330	339	16	342	16	344	17	16	8 (2,3%)	-	-
EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI)	-	-	85	87	4	94	4	98	5	4	2	-	-
EB de Chão do Rio, Fiães (EB1)	-	-	83	83	4	80	4	84	4	4	3	-	-
EB nº 2 de Vendas Novas (EB1/JI)	-	-	72	78	4	76	4	74	4	4	2	-	-
EB de Venda Nova (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Barroca (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Grandal (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Soutelo (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge (EB1)	-	-	90	91	4	92	4	88	4	4	1	-	-
EB de Azevedo (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Fiães	575	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Paços de Brandão	878	*	618	615	27	581	25	587	27	29	6 (1%)	-291	-33,1
EB de Igreja de São Paio de Oleiros (EB1)	176	*	108	108	5	111	5	112	5	5	0	-64	-36,4
EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI)	94	*	102	104	4	104	4	101	4	4	1	7	7,4
EB de Portela (EB1)	48	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Póvoa, Paços de Brandão (EB1)	70	*	67	60	3	59	3	74	4	3	2	4	5,7

Estabelecimentos Públicos com 1.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18			NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Salas		ABS	%
EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI)	100	*	57	60	3	52	2	38	2	4	0	-62	-62,0
EB de Santo António, Rio Meão (EB1/JI)	116	*	99	101	4	93	4	107	5	4	2	-9	-7,8
EB de Mata (EB1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB nº1 de Santa Maria Lamas (EB1) ⁹⁰	85	*	67	67	3	68	3	72	3	3	1	-13	-15,3
EB nº2 de Santa Maria Lamas (EB1) ⁹¹	69	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB nº3 de Santa Maria Lamas (EB1/JI) ⁹²	120	*	118	115	5	94	4	83	4	6	0	-37	-30,8
ESTABELECIMENTOS NÃO AGRUPADOS													
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	-	-	*	75 ⁹³	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL	6435	176	4410	4505	215	4302	210	4285	213	221	158	-2150	-33,4

*Informação em falta.

Estabelecimentos ou AE encerrados

Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

O n.º de salas de aula corresponde ao agregado afeto à educação pré-escolar e ao 1º CEB

Integrações dos AE encerrados: AE de Fiães → AE Coelho e Castro (2012/13) | AE de Lourosa → AE António Alves Amorim (2010/11)

AE Milheirós de Poiães → AE de Arrifana (2012/13) | AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida → AE de Santa Maria da Feira (2012/13)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ESCOLAS AGRUPADAS E NÃO AGRUPADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

⁹⁰ Anterior EB de Lagoinha segundo o anexo 1 da Carta Educativa (2005), p. 193.

⁹¹ Anterior EB de Outeirinho segundo o anexo 1 da Carta Educativa (2005), p. 193.

⁹² Anterior EB de Chão do Monte, segundo o anexo 1 da Carta Educativa (2005), p. 193.

⁹³ Cursos EFA frequentados por adultos em 2015/16.

Relativamente à evolução total do número de alunos a frequentar o 1.º CEB da rede privada, observa-se uma diminuição significativa de inscritos ao longo do último decénio (Tabela 67).

- **Externato Paraíso dos Pequenininos** – a diminuição registada do n.º de alunos, pelo menos entre 2007/08 e 2015/16, teve um impacto considerável na redução de inscritos da rede privada;
- **Colégio Santa Eulália** – entre 2007/08 e 2015/16 verificou-se um aumento do n.º de jovens;
- **Colégio de Lamas** – só teve alunos a frequentar o 1.º CEB em 2017/18. Assim, tratando-se de um novo nível de ensino ministrado na instituição não é possível calcular a variação do n.º de inscritos.

TABELA 67: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1.º CEB - REDE PRIVADA

Estabelecimentos Privados com 1.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
PRIVADOS	329	3	*	270	*	*	*	10	1	*	-319	-97
Externato Paraíso dos Pequenininos	303	*	*	192	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	26	3	*	78	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	-	-	-	-	-	*	*	10	1	*	-	-
TOTAL	329	3	*	270	*	*	*	10	1	*	-319	-97

* Informação em falta.

Estabelecimentos ou AE encerrados

Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

TABELA 68: EVOLUÇÃO DO N.º TOTAL DE JOVENS NO 1.º CEB

Estabelecimentos do concelho com 1.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
PÚBLICOS	6435	176	4410	4505	215	4302	210	4285	213	158	-2150	-33,4
PRIVADOS	329	3	*	270	*	*	*	10	1	*	-319	-97
TOTAL	6764	179	4410	4775	215	4302	210	4295	214	158	-2469	-36,5

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

A taxa bruta de escolarização municipal no 1.º CEB diminuiu gradual e continuamente entre 2005/06 e 2010/11, tendo acompanhado o comportamento das unidades de referência. No ano letivo de 2010/11 a taxa registou o valor mais baixo (91,4%), seguindo-se um período de oscilações e encontrando-se atualmente em recuperação (94,5%). A tendência de evolução das taxas a nível concelhio revê-se no comportamento das unidades de referência, porém com a evidência de valores inferiores (Figura 26).

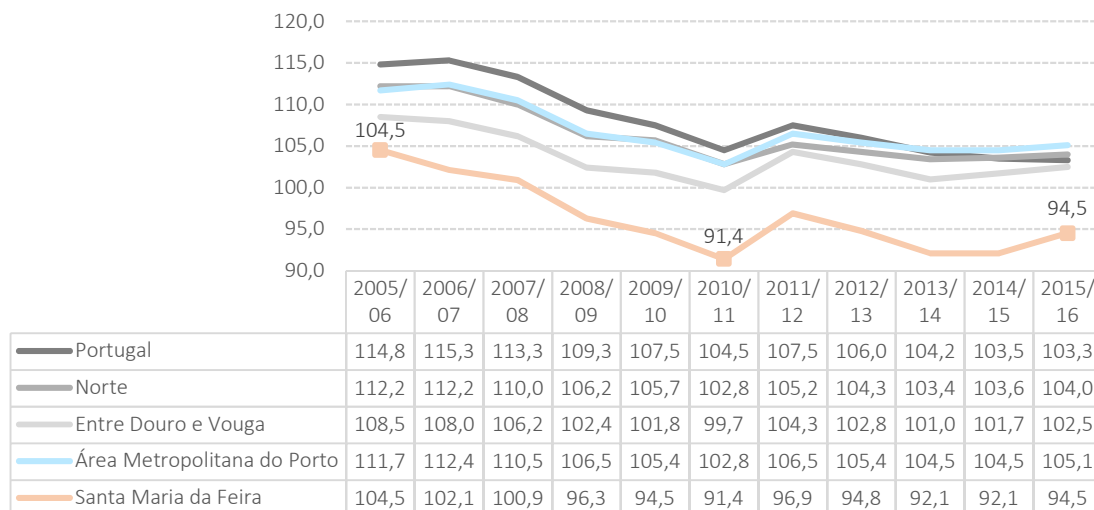


FIGURA 26: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 1.º CEB (%)⁹⁴





FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PEDIDO À DGEEC EM DEZEMBRO DE 2017)

⁹⁴ Relação percentual entre o n.º de alunos a frequentar o 1.º CEB (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (6-9 anos) – Regiões em Números 2015/16 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 22.

1.2.3. 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

Em 12 freguesias do Concelho encontram-se distribuídos **15 estabelecimentos escolares (12 públicos e 3 privados)** com 2º e/ou 3º CEB. Importa salientar que a contabilização destes estabelecimentos escolares inclui o **Colégio de Santa Eulália** dado o nível de ensino de 2º CEB, a **EBS de Santa Maria da Feira** pela existência do 3º CEB e o **Centro de Formação Profissional de Rio Meão** uma vez que ministra cursos EFA em ambos os níveis. O Cincork tem apenas 3º CEB em Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).


Estabelecimentos com 2º e/ou 3º CEB

-  Com 2º e 3º CEB
-  Com 2º e 3º CEB e Ensino Secundário
-  Com 3º CEB e Ensino Secundário
-  Com 2º CEB




● PÚBLICOS

-  AE António Alves Amorim
8- EB António Alves de Amorim, Lourosa
-  AE de Argoncilhe
12- EB de Argoncilhe
-  AE de Arrifana
12- EB de Arrifana
13- EB de Milheirós de Poiares
-  AE de Canedo
3- EB do Canedo
-  AE de Corga de Lobão
8- EB de Corga de Lobão
-  AE Fernando Pessoa
15- EB Fernando Pessoa
-  AE de Santa Maria da Feira
8- EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida
9- EBS de Santa Maria da Feira
-  AE Coelho e Castro
8- EBS Coelho e Castro, Fiães
-  AE de Paços de Brandão
11- EB de Paços de Brandão

○ PÚBLICOS NÃO AGRUPADOS

-  40- Centro de Formação Profissional de Rio Meão

● PRIVADOS

-  25- Colégio das Terras de Santa Maria
-  28- Colégio Santa Eulália
-  30- Colégio de Lamas

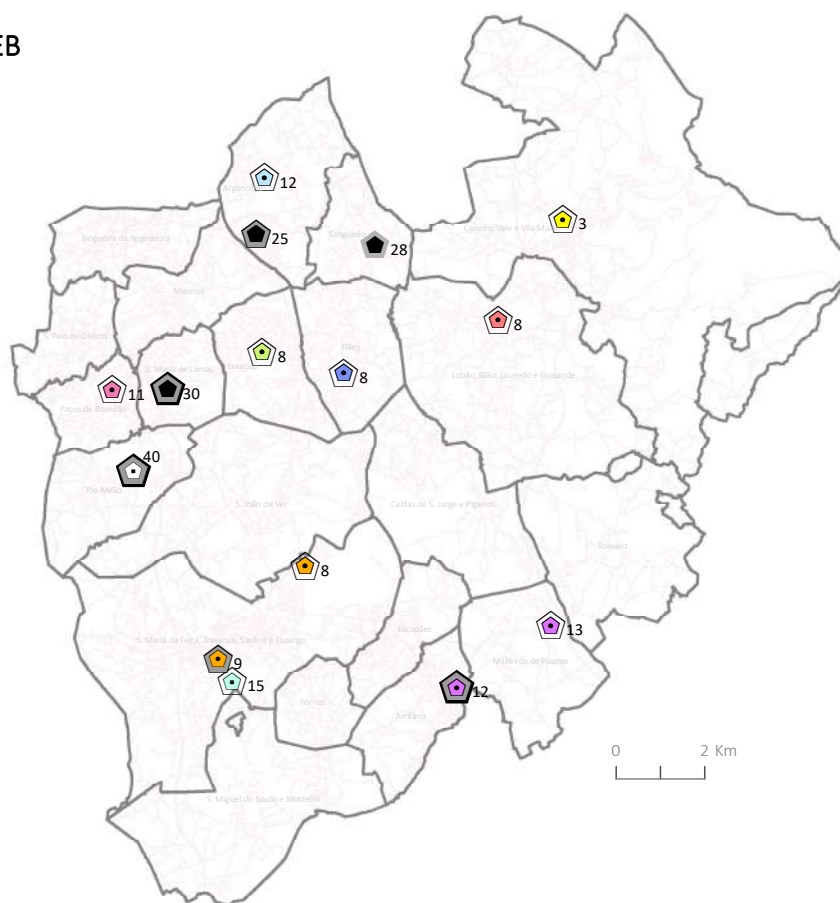


FIGURA 27: ESTABELECIMENTOS ATIVOS COM 2.º E/OU 3.º CEB - 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMSMF)

Ao analisar os dados relativos ao **2º CEB** constata-se que a diminuição da população estudantil entre 2007/08 e 2017/18 é uma realidade transversal (diminuição total de -1585 alunos, Tabela 73). Na rede pública, apesar da redução de alunos, observou-se um aumento do número de inscritos em algumas escolas nos dois últimos anos letivos (TABELA 69):

- EB António Alves de Amorim (2º e 3º CEB)
- EB de Argoncilhe (2º e 3º CEB)
- EB de Arrifana (2º, 3º CEB e Ensino Secundário)
- EB de Corga de Lobão (2º e 3º CEB)
- EB de Fernando Pessoa (2º e 3º CEB)
- EB Prof. Dr. Ferreira Almeida (2º e 3º CEB)
- EB de Paços de Brandão (2º e 3º CEB)

Relativamente ao número de jovens com NEE, em 2017/18 estavam inscritos neste nível de ensino 123 alunos com especificidades. Ao analisar os valores relativos por AE, observa-se que os AE de Canedo (12,4%) e de Argoncilhe (10,4%) são aqueles que acolhem mais alunos com especificidades (TABELA 69).

TABELA 69: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2.º CEB - REDE PÚBLICA⁹⁵

Estabelecimentos Públicos com 2.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
ESTABELECIMENTOS AGRUPADOS												
AE António Alves Amorim	-	-	115	113	16	140	6	215	9	9 (4,2%)	-	-
EB António Alves de Amorim (2º e 3º CEB)	-	-	115	113	16	140	6	215	9	9	-	-
AE de Lourosa	275	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Argoncilhe	318	14	155	153	7	196	9	230	11	24 (10,4%)	-88	-22,7
EB de Argoncilhe (2º e 3º CEB)	318	14	155	153	7	196	9	230	11	24	-88	-22,7
AE de Arrifana	204	9	178	182	9	172	9	172	9	9 (5,2%)	-32	-15,7
EB de Milheirós de Poiares (2º e 3º CEB)	-	-	103	104	5	90	5	84	5	5	84	-
EB de Arrifana (2º, 3º CEB e Ensino Secundário)	204	9	75	78	4	82	4	88	4	4	-116	-56,9
AE de Milheirós de Poiares	206	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Canedo	241	11	158	158	7	143	7	129	6	16 (12,4%)	-112	-46,5
EB de Canedo (JI/EB1,2,3)	241	11	158	158	7	143	7	129	6	16	-112	-46,5
AE de Corga de Lobão	274	13	214	212	9	172	8	178	8	12 (6,7%)	-96	-35,0
EB de Corga de Lobão (2º e 3º CEB)	274	13	214	212	9	172	8	178	8	12	-96	-35,0
AE de Fernando Pessoa	583	24	443	441	16	480	18	516	20	20 (3,9%)	-67	-11,5

⁹⁵ Nota: os dados apresentados para 2017/18 são relativos ao levantamento efetuado no início do ano letivo. Os dados apresentados em cada ano letivo (2007/08, 2015/16, 2016/17 e 2017/18) inclui o n.º de jovens de todos os estabelecimentos escolares do 2º CEB ativos em cada um dos anos, por AE. Estes dados incluem o n.º de jovens do ensino regular, do ensino vocacional, do regime articulado, dos Cursos de Educação e Formação (CEF), dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) e dos Percursos Curriculares Alternativos (PCA).

Estabelecimentos Públicos com 2.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
EB de Fernando Pessoa (2º e 3º CEB)	583	24	443	441	16	480	18	516	20	20	-67	-11,5
AE de Santa Maria da Feira	-	-	324	327	13	307	13	244	11	11 (4,5%)	-	-
EBS de Santa Maria da Feira (EB2, 3 e Ensino Secundário)	-	-	305	307	12	152	6	-	-	-	-	-
EB Prof. Dr. Ferreira Almeida (2º e 3º CEB)	-	-	19	20	1	155	7	244	11	11	-	-
AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida	304	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Coelho e Castro	-	-	190	189	10	195	10	180	9	9 (5%)	-	-
EBS Coelho e Castro (2º/3º CEB e Ensino Secundário)	-	-	190	189	10	195	10	180	9	9	-	-
AE de Fiães	332	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Paços de Brandão	271	*	152	144	7	206	9	280	14	13 (4,6%)	9	3,3
EB de Paços de Brandão (2º e 3º CEB)	271	*	152	144	7	206	9	280	14	13	9	3,3
ESTABELECIMENTOS NÃO AGRUPADOS												
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	191	*	*	325 ⁹⁶	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL	3199	71	1929	2244	94	2011	89	2144	97	123	-1055	-33,0

*Informação em falta.

Estabelecimentos ou AE encerrados

Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

Integrações dos AE encerrados: AE de Fiães → AE Coelho e Castro (2012/13) | AE de Lourosa → AE António Alves Amorim (2010/11)

AE Milheirós de Poiares → AE de Arrifana (2012/13) | AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida → AE de Santa Maria da Feira (2012/13)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ESCOLAS AGRUPADAS E NÃO AGRUPADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

No que respeita às instituições privadas, salienta-se a perda significativa de alunos no Colégio de Lamas entre 2007/08 e 2017/18 (-89,4%). A redução de apoios do Estado fez com que o número total de turmas diminuísse, assim como o número de alunos inscritos na instituição (Tabela 70).

TABELA 70: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º CEB - REDE PRIVADA⁹⁷

Estabelecimentos Privados com 2.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
PRIVADOS	593	*	*	712	*	*	*	63	3	*	-530	-89,4
Colégio das Terras de Santa Maria	-	-	*	130	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	593	*	*	572	*	*	*	63	3	*	-530	-89,4
TOTAL	593	*	*	702	*	*	*	63	3	*	-530	-89,4

*Informação em falta.

Estabelecimentos ou AE encerrados

Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

⁹⁶ Cursos EFA frequentados por adultos em 2015/16.

⁹⁷ Estes dados incluem o número de jovens a frequentar o ensino regular e vocacional, os CEF e os EFA.

No 3º CEB verifica-se também uma redução total do número de alunos (-1291 inscritos entre 2007/08 e 2017/18, Tabela 73). A diminuição de alunos nos AE, em igual período, foi de 15,8% (Tabela 71). Em 2017/18 este era o nível de ensino que tinha mais jovens inscritos a necessitar de apoio e acompanhamento diferenciado – 223 alunos com NEE, valores relativos mais expressivos nos AE de Canedo (14,6%) e de Argoncilhe (11,5%).

- **AE António Alves Amorim** – ligeiro aumento do n.º de alunos entre 2016/17 e 2017/18;
- **AE de Argoncilhe** – diminuição do n.º de alunos ao longo do período de análise de ≈10%;
- **AE de Arrifana** – diminuição do n.º de alunos de ≈6%;
- **AE de Canedo** – diminuição de ≈17%, variação relativa menos significativa face ao 2º CEB;
- **AE de Corga de Lobão** – AE com a diminuição mais acentuada do n.º de alunos (-28%);
- **AE de Fernando Pessoa** – AE que registou o aumento mais significativo do n.º de inscritos entre 2007/08 e 2017/18 (104,7%, +355 alunos). Este aumento pode ser justificado pela mudança de instalações da EB de Fernando Pessoa no ano letivo de 2014/15;
- **AE de Santa Maria da Feira** – diminuição do n.º de alunos nos três últimos anos letivos;
- **AE de Coelho e Castro** – aumento do n.º de alunos entre 2015/16 e 2017/18;
- **AE de Paços de Brandão** – aumento de 25% do n.º de inscritos no último decénio.

TABELA 71: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 3º CEB - REDE PÚBLICA⁹⁸

Estabelecimentos Públicos com 3.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
ESTABELECIMENTOS AGRUPADOS												
AE António Alves Amorim	-	-	290	272	14	272	13	276	14	12 (4,3%)	-	-
EB António Alves de Amorim (2º e 3º CEB)	-	-	290	272	14	272	13	276	14	12	-	-
AE de Lourosa	383	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Argoncilhe	346	15	332	330	15	326	15	312	15	36 (11,5%)	-34	-9,8
EB de Argoncilhe (2º e 3º CEB)	346	15	332	330	15	326	15	312	15	36	-34	-9,8
AE de Arrifana	306	15	374	376	20	335	17	288	14	16 (5,6%)	-18	-5,9
EB de Milheirós de Poiares (2º e 3º CEB)	-	-	179	180	9	172	9	170	8	8	-	-
EB de Arrifana (2º, 3º CEB e Ensino Secundário)	306	15	195	196	11	163	8	118	6	8	-188	-61,4
AE de Milheirós de Poiares	346	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Canedo	324	16	295	299	13	273	12	268	13	39 (14,6%)	-56	-17,3
EB de Canedo (JI/EB1,2,3)	324	16	295	299	13	273	12	268	13	39	-56	-17,3
AE de Corga de Lobão	418	19	349	347	14	333	14	302	13	23 (7,6%)	-116	-27,8
EB de Corga de Lobão (2º e 3º CEB)	418	19	349	347	14	333	14	302	13	23	-116	-27,8

⁹⁸ Nota: os dados apresentados para 2017/18 são relativos ao levantamento efetuado no início do ano letivo.

Os dados apresentados em cada ano letivo (2007/08, 2015/16, 2016/17 e 2017/18) inclui o n.º de jovens de todos os estabelecimentos escolares do 3º CEB ativos em cada um dos anos, por AE. Estes dados incluem o n.º de jovens do ensino regular, do ensino vocacional, do regime articulado, dos CEF, dos EFA, do PIEF e dos PCA.

Estabelecimentos Públicos com 3.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
AE de Fernando Pessoa	339	16	620	628	24	665	26	694	26	18 (2,6%)	355	104,7
EB de Fernando Pessoa (2º e 3º CEB)	339	16	620	628	24	665	26	694	26	18	355	104,7
AE de Santa Maria da Feira	-	-	668	661	28	650	27	589	25	24 (4,1%)	-	-
EBS de Santa Maria da Feira (EB2, 3 e Ensino Secundário)	-	-	424	415	16	465	18	491	20	10	-	-
EB Prof. Dr. Ferreira Almeida (2º e 3º CEB)	-	-	254	246	12	185	9	98	5	14	-	-
AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida	441	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Coelho e Castro	-	-	406	384	19	424	21	445	21	23 (5,2%)	-	-
EBS Coelho e Castro (2º/3º CEB e Ensino Secundário)	-	-	406	384	19	424	21	445	21	23	-	-
AE de Fiães	478	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Paços de Brandão	413	*	356	343	15	368	15	517	22	32 (6,2%)	104	25,2
EB de Paços de Brandão (2º e 3º CEB)	413	*	356	343	15	368	15	517	22	32	104	25,2
ESTABELECIMENTOS NÃO AGRUPADOS												
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	590	*	*	309 ⁹⁹	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL	4384	81	3690	3949¹⁰⁰	162	3646	160	3691	163	223	-693	-15,8

*Informação em falta.

Estabelecimentos ou AE encerrados

Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

Integrações dos AE encerrados: AE de Fiães → AE Coelho e Castro (2012/13) | AE de Lourosa → AE António Alves Amorim (2010/11)

AE Milheirós de Poiares → AE de Arrifana (2012/13) | AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida → AE de Santa Maria da Feira (2012/13)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ESCOLAS AGRUPADAS E NÃO AGRUPADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

À semelhança da realidade aferida para o nível de ensino anterior, também no 3º CEB se registou uma redução significativa do n.º de alunos no Colégio de Lamas (-66,3%, Tabela 72).

TABELA 72: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 3º CEB - REDE PRIVADA¹⁰¹

Estabelecimentos Privados com 3.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
PRIVADOS	902	*	*	859	*	*	*	304	12	*	-598	-66,3
Colégio das Terras de Santa Maria	-	-	*	151	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	902	*	*	708	*	*	*	304	12	*	-598	-66,3
TOTAL	902	*	*	859	*	*	*	304	12	*	-598	-66,3

*Informação em falta.

Estabelecimentos ou AE encerrados

Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

⁹⁹ Cursos EFA frequentados por adultos em 2015/16 (309 inscritos). Não foram consideradas as Formações Modulares (1 inscrito).

¹⁰⁰ Nota: este total não inclui 78 inscritos – 1 inscrito em formações modulares no Centro de Formação Profissional de Rio Meão e 77 inscritos em Processos RVCC no CINCORK.

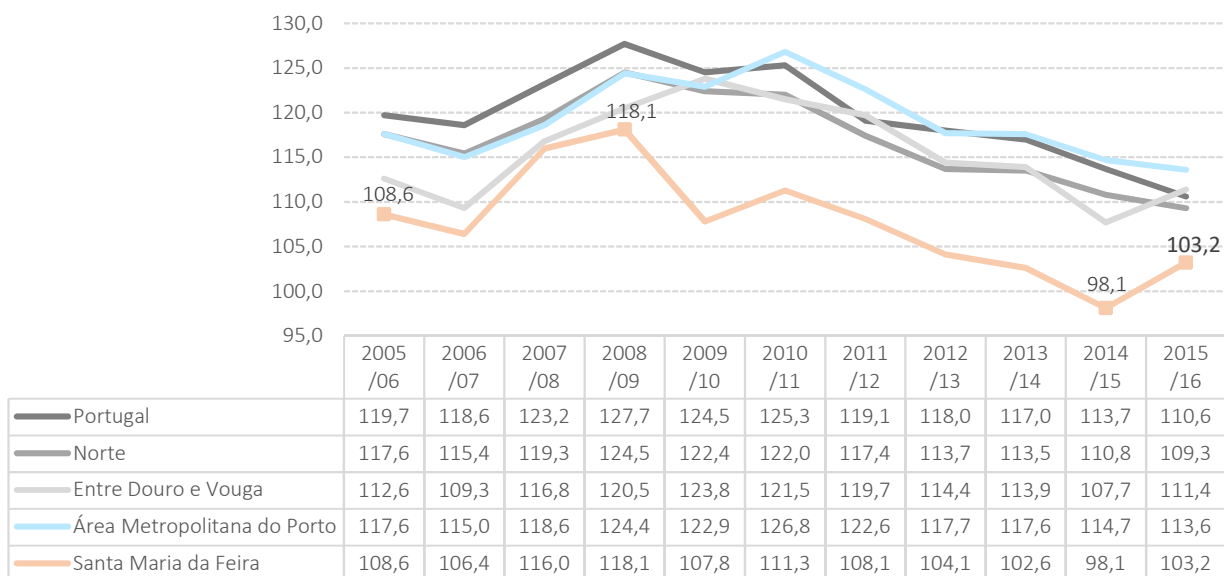
¹⁰¹ Estes dados incluem o número de jovens a frequentar o ensino regular e vocacional, os CEF e os EFA.

TABELA 73: EVOLUÇÃO DO N.º TOTAL DE JOVENS NO 2.º E 3.º CEB

Estabelecimentos do concelho com 2.º e 3.º CEB	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
2.º CEB												
PÚBLICOS	3199	71	1929	2244	94	2011	89	2144	97	123	-1055	-33,0
PRIVADOS	593	*	*	702	*	*	*	63	3	*	-530	-89,4
TOTAL	3792	71	1929	2946	94	2011	89	2207	100	123	-1585	-41,8
3.º CEB												
PÚBLICOS	4384	81	3690	3949	162	3646	160	3691	163	223	-693	-15,8
PRIVADOS	902	*	*	859	*	*	*	304	12	*	-598	-66,3
TOTAL	5286	81	3690	4808¹⁰²	162	3646	160	3995	175	223	-1291	-24,4

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

A taxa bruta de escolarização no 2.º CEB também diminuiu entre 2005/06 e 2015/06. Em 2008/09 a taxa atingiu o seu valor mais elevado (118,1%), à semelhança do que sucedeu nas unidades geográficas de referência. Pelo contrário, em 2014/15 foram registados os valores mais baixos (98,1%). Apesar deste comportamento, no ano seguinte assistiu-se a uma recuperação (103,2%) (FIGURA 28). Os valores do concelho mantiveram-se inferiores aos valores das unidades supralocais, apesar do episódio de aproximação assinalado em 2007/08.

FIGURA 28: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 2.º CEB (%)¹⁰³

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PEDIDO À DGEEC EM DEZEMBRO DE 2017)

¹⁰² Nota: este total não é igual ao valor apresentado na Tabela 112 (4886) visto que não inclui 78 inscritos – 1 inscrito em formações modulares no Centro de Formação Profissional de Rio Meão e 77 inscritos em Processos RVCC no CINCORK.

¹⁰³ Relação percentual entre o n.º de alunos a frequentar o 2.º CEB (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (10-11 anos) – Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 22.

As taxas brutas de escolarização no 3.º CEB mostram dois momentos contrastantes: i) um período de crescimento que decorreu entre os anos letivos de 2005/06 e 2008/09; e ii) um segundo período caracterizado pela inversão da tendência de crescimento desde 2008/09 até 2014/15. A partir deste ano letivo assistiu-se a uma estabilização dos valores da taxa bruta de escolarização neste nível de ensino (FIGURA 29).

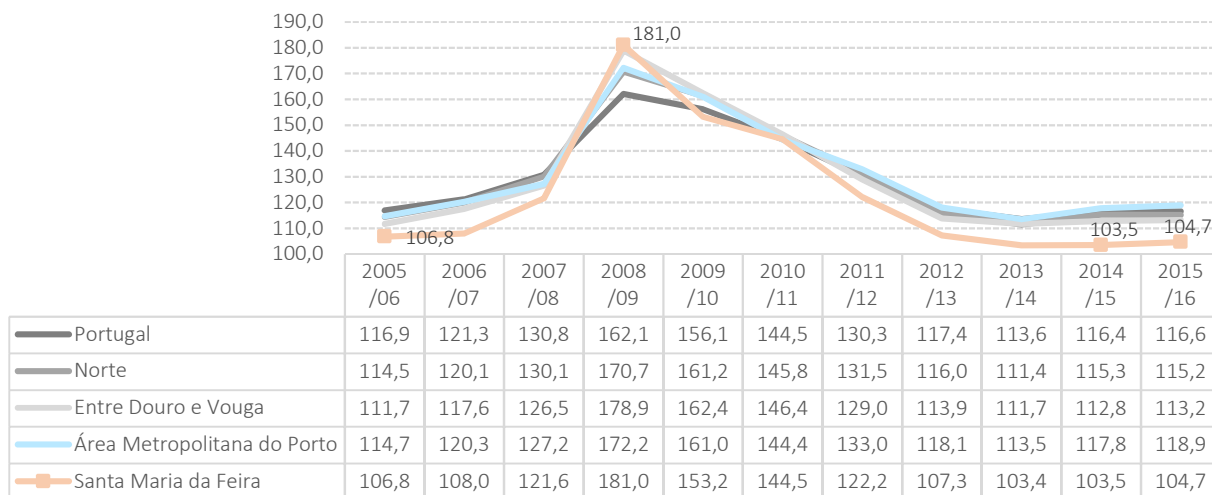


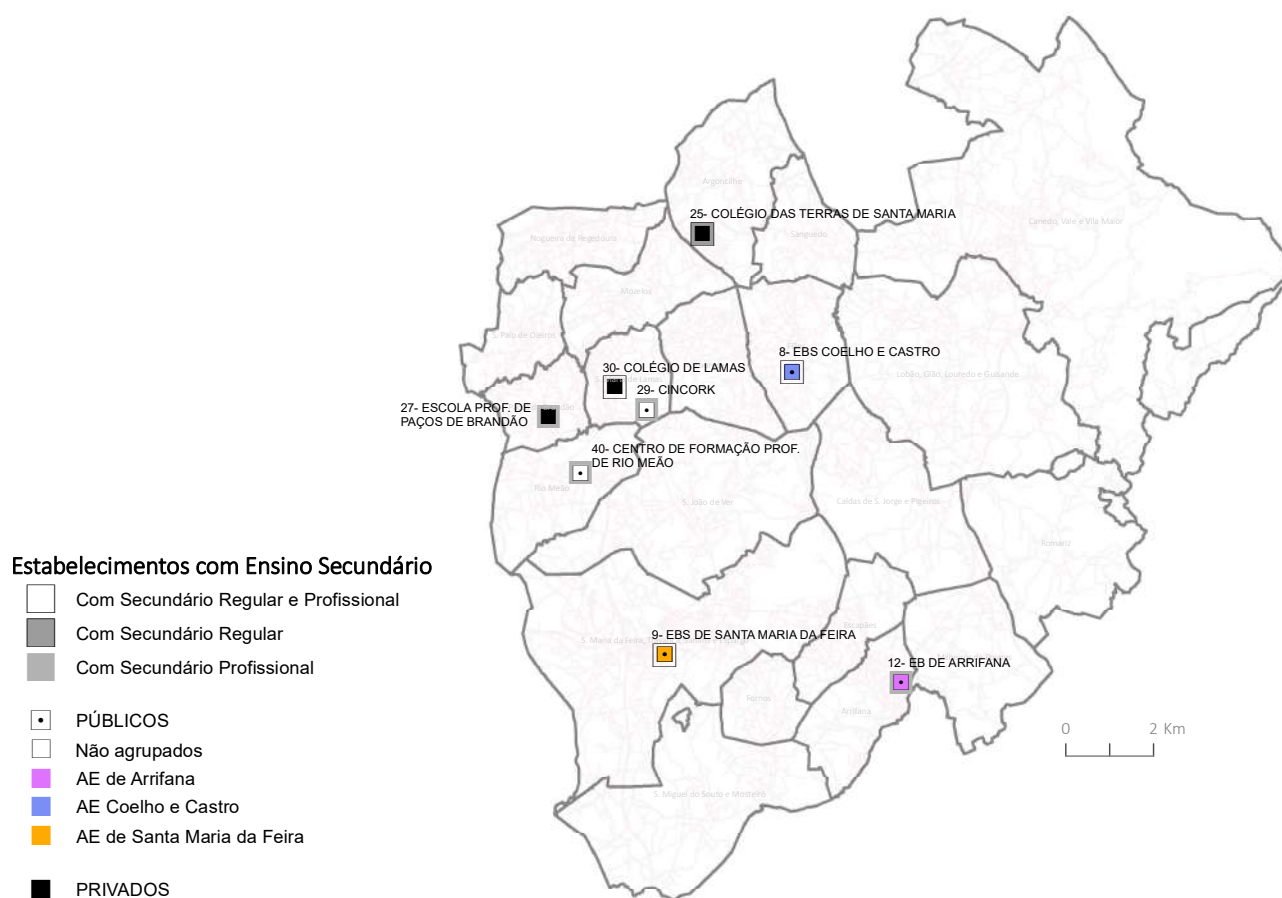
FIGURA 29: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 3.º CEB (%)¹⁰⁴
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PEDIDO À DGEEC EM DEZEMBRO DE 2017)

¹⁰⁴ Relação percentual entre o n.º de alunos a frequentar o 3.º CEB (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (12-14 anos) – Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 22.

1.2.4. Ensino Secundário

No ano letivo de 2017/2018 existiam em Santa Maria da Feira **8 estabelecimentos escolares** com ensino secundário (**5 públicos e 3 privados**), localizados em 7 freguesias diferentes do concelho. Nos estabelecimentos escolares mapeados na FIGURA 30, em 2017/18, eram ministradas as seguintes ofertas formativas:

- **Ensino secundário regular** – Colégio das Terras de Santa Maria;
- **Ensino secundário profissional** – EB de Arrifana, Escola Profissional de Paços de Brandão, CINCORK e Centro de Formação Profissional de Rio Meão;
- **Ensino secundário regular e profissional** – Colégio de Lamas, EBS Coelho e Castro e EBS de Santa Maria da Feira.



O ensino secundário foi o único nível de escolaridade a registar um aumento total da população estudantil entre 2007/08 e 2017/18 (+590 alunos, TABELA 77). A rede pública registou a variação mais significativa neste período (+1031 inscritos). Do total de alunos a frequentar o ensino secundário público em 2017/18 (2061), 49 tinham necessidades educativas especiais (Tabela 74).

- **AE de Santa Maria da Feira** – passagem da EBS de Santa Maria da Feira de escola não agrupada a escola agrupada no AE de Santa Maria da Feira, em 2012/13;
- **AE de Coelho e Castro** – em 2007/08, as turmas do ensino secundário regular nas escolas agrupadas cingiam-se apenas ao antigo AE de Fiães, atual AE de Coelho e Castro;
- **AE de Corga de Lobão** – em 2007/08, existia apenas uma turma do ensino profissional no AE;
- **AE de Arrifana** – só abriu turma do secundário profissional em 2017/18 (com 15 alunos);
- **CINCORK** – entre 2007/08 e 2017/18 teve um aumento significativo do n.º de jovens no ensino secundário profissional (68%).

TABELA 74: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO ENSINO SECUNDÁRIO - REDE PÚBLICA¹⁰⁵

Estabelecimentos Públicos com Ensino Secundário	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulári	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulári	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulári	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulári	Nº de Turmas		ABS	%
ESTABELECIMENTOS AGRUPADOS												
AE de Arrifana	-	-	-	-	-	-	-	15	1	1	-	-
EB de Arrifana (2º, 3º CEB e Ensino Secundário)	-	-	-	-	-	-	-	15	1	1	-	-
AE de Santa Maria da Feira	-	-	1254	1291	52	1319	54	1380	58	25	-	-
EBS de Santa Maria da Feira (EB2, 3 e Ensino Secundário)	-	-	1254	1291	52	1319	54	1380	58	25	-	-
AE de Coelho e Castro	-	-	557	536	24	599	27	503	24	23	-	-
EBS Coelho e Castro (2º/3º CEB e Ensino Secundário)	-	-	557	536	24	599	27	503	24	23	-	-
AE de Fiães	773	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Corga de Lobão	19	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Corga de Lobão (2º e 3º CEB)	19	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTABELECIMENTOS NÃO AGRUPADOS												
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	141	*	*	1186 ¹⁰⁶	*	*	*	*	*	*	*	*
CINCORK	97	6	187	152 ¹⁰⁷	9	180	9	163	9	0	66	68,0
TOTAL	1030	6	1998	3165¹⁰⁸	85	2098	90	2061	92	49	1031	100,1

* Informação em falta.

□ Estabelecimentos ou AE encerrados

■ Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

Integrações dos AE encerrados: AE de Fiães → AE Coelho e Castro (2012/13) | AE de Lourosa → AE António Alves Amorim (2010/11) | AE Milheirós de Poiares → AE de Arrifana (2012/13) | AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida → AE de Santa Maria da Feira (2012/13)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ESCOLAS AGRUPADAS E NÃO AGRUPADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

¹⁰⁵ Nota: os dados apresentados para 2017/18 são relativos ao levantamento efetuado no início do ano letivo.

Os dados apresentados em cada ano letivo (2007/08, 2015/16, 2016/17 e 2017/18) inclui o n.º de jovens de todos os estabelecimentos escolares do Ensino Secundário ativos em cada um dos anos, por AE. Estes dados incluem o n.º de jovens do ensino regular, do ensino vocacional, do ensino profissional/Cursos de Aprendizagem de Jovens, dos CEF e dos EFA.

¹⁰⁶ O valor apresentado, 1186, inclui 907 Cursos de Aprendizagem frequentados por jovens e 279 Cursos EFA frequentados por adultos em 2015/16.

¹⁰⁷ O valor apresentado, 152, inclui 112 Cursos de Aprendizagem frequentados por jovens e 40 Cursos EFA frequentados por adultos em 2015/16. Não foram considerados os Processos RVCC (83 inscritos).

¹⁰⁸ Nota: este total não inclui 83 inscritos em Processos RVCC no CINCORK.

Relativamente ao ensino secundário privado, verifica-se uma diminuição significativa do número de alunos (-441 inscritos, -38,1%). Do total de alunos inscritos em 2017/18 (718), 29 careciam de um acompanhamento educativo especial (Tabela 75).

- **Colégio de Lamas** – registou uma perda significativa do n.º de alunos ao longo da última década (-436 inscritos, equivalente a -43,6%);
- **Escola Profissional de Paços de Brandão** – sofreu uma redução ligeira do n.º de alunos (-3,1%).

TABELA 75: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO ENSINO SECUNDÁRIO - REDE PRIVADA¹⁰⁹

Estabelecimentos Privados com Ensino Secundário	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Crianças DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
PRIVADOS	1159	*	156	1239	*	161	*	718	32	29	-375	-29,6
Colégio das Terras de Santa Maria	-	-	*	92	*	*	*	*	*	*	-	-
Colégio de Lamas	999	*	*	999	*	*	*	563	23	20	-436	-43,6
Escola Profissional de Paços de Brandão	160	*	156	148	*	161	*	155	9	9	-5	-3,1
TOTAL	1159	*	156	1239	*	161	*	718	32	29	-441	-38,1

* Informação em falta.

Estabelecimentos ou AE encerrados

Foram utilizados dados da DGEEC, 2017

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

TABELA 76: EVOLUÇÃO DO N.º TOTAL DE JOVENS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Estabelecimentos do concelho com Ensino Secundário	2007/08		2015/16			2016/17		2017/18		NEE 2017/18	Δ 2007/08 - 2017/18	
	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Jovens DGEEC	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas	Nº de Jovens Formulários	Nº de Turmas		ABS	%
PÚBLICO	1030	6	1998	3165	85	2098	90	2061	92	49	1031	100,1
PRIVADOS	1159	*	156	1239	*	161	*	718	32	29	-441	-38,1
TOTAL	2189	6	2154	4404¹¹⁰	85	2259	90	2779	124	78	590	27,0

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2017)

¹⁰⁹ Estes dados incluem o n.º de jovens do ensino regular, do ensino vocacional, do ensino profissional/Cursos de Aprendizagem de Jovens, dos CEF e dos EFA.

¹¹⁰ Nota: este total não é igual ao valor apresentado na Tabela 112 (4487) visto que não inclui 83 inscritos em Processos RVCC no CINCORK.

A taxa bruta de escolarização no ensino secundário atingiu o valor mais elevado no ano letivo de 2008/09 (119,4%), reflexo da introdução da escolaridade mínima obrigatória até ao 12.º ano em 2009 (como é referido no ponto 2.1 da projeção da população estudantil até 2040). Após esse momento, embora com algumas oscilações, a taxa tem vindo a diminuir tendo atingido o seu valor mais baixo em 2015/16 (90,9%), abaixo dos valores de referência (Figura 31).

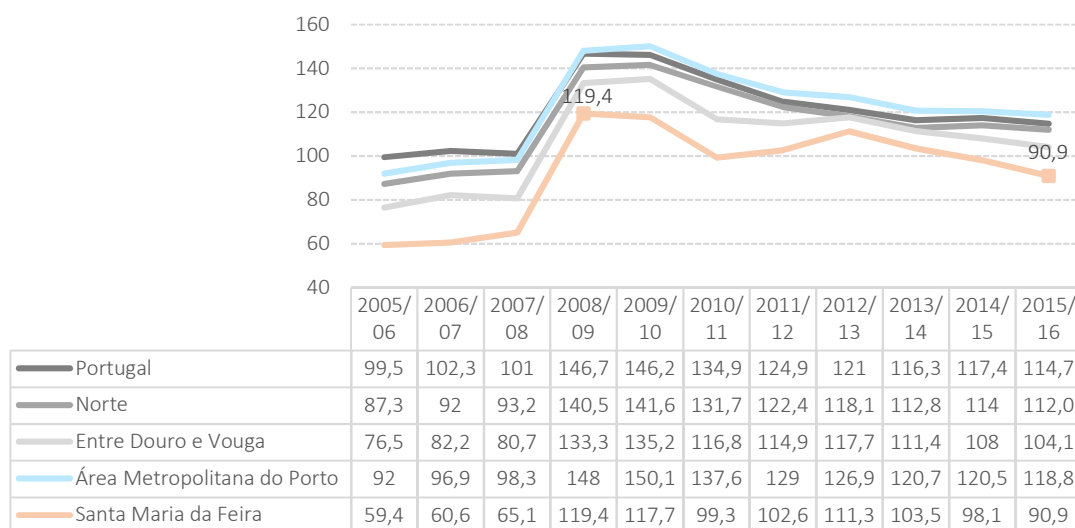


FIGURA 31: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO (%)¹¹¹

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PEDIDO À DGEEC EM DEZEMBRO DE 2017)

¹¹¹ Relação percentual entre o n.º de alunos a frequentar o ensino secundário (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (15-17 anos) – Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 22.

1.3. Ofertas formativas

Santa Maria da Feira apresenta um conjunto de estabelecimentos escolares (públicos e privados) e de centros de formação com opções formativas diversas capaz de responder às necessidades de diferentes públicos. Importa assim fazer referência ao tipo de oferta formativa que cada uma destas instituições promove a partir do 2º CEB inclusive (TABELA 77-TABELA 84).

1.3.1. Agrupamentos de escolas

- **AE António Alves Amorim** – em 2017/18 só abriu turmas do **ensino regular no 2º CEB**. Entre 2007/08 e 2011/12, para além do ensino regular, teve também turmas EFA (exceto em 2008/09). No **3º CEB** houve turmas do **ensino regular**, do **regime articulado** e uma turma do 8º ano de **Percursos Curriculares Alternativos (PCA)** (desde 2016/17). Para além da oferta formativa atual, no passado, este AE teve alunos inscritos no regime articulado (2016/17), no ensino vocacional (2013/14-2015/16) e nos Cursos EFA (até 2012/13);
- **AE de Argoncilhe** – no 2º CEB funciona, desde 2015/16, com **turmas do regime articulado no Ensino Especializado da Música**. Entre 2007/08 e 2010/11, este nível de ensino teve também turmas EFA. No **3º CEB**, abriram **turmas CEF** na maior parte dos anos letivos, inclusivamente em 2017/18. Nesse ano letivo, passou a ter também turmas do **regime articulado**. Anteriormente, foram ministrados no AE cursos vocacionais (2014/15-2016/17) e cursos EFA (2008/09-2011/12 e em 2014/15). Para além desta oferta formativa mais diversificada, tem turmas do ensino regular em ambos os ciclos – 2º e 3º CEB;
- **AE de Arrifana** – o AE tem **ensino regular no 2º e 3º CEB**. Além da oferta educativa regular, tem turmas do **regime articulado** da música no **2º CEB** desde 2010/11. Neste ciclo também teve turmas EFA (2009/2010 e 2010/11) e uma turma do vocacional (2013/14). No **3º CEB** o **regime articulado** funciona desde 2011/12. Atualmente, as turmas CEF do 3º CEB funcionam apenas na EB de Milheirós de Poiares. No passado, o AE ministrou também cursos EFA neste ciclo de estudos (2007/08 e 2011/12). Em 2017/18, o AE passou a ter **ensino secundário profissional** na EB de Arrifana (turma de 15 alunos);
- **AE de Canedo** – neste AE, em 2017/18, só abriram turmas do **ensino regular no 2º e 3º CEB**. No passado, o 3º CEB teve em funcionamento turmas CEF (2007/08-2012/13) e turmas EFA (2008/09-2010/11);
- **AE de Corga de Lobão** – no ano letivo de 2017/18, este AE teve em funcionamento turmas do **ensino regular** e do **regime articulado da música no 2º e 3º CEB**. Nos anos anteriores, o 3º CEB tinha funcionado com turmas do ensino vocacional;

- **AE de Fernando Pessoa** – atualmente, existem turmas do **2º e 3º CEB do ensino regular** e do **regime articulado da música e da dança**. Em anos anteriores, no 3º CEB houve também turmas do ensino vocacional (2014/15 e 2015/16) e turmas CEF (2012/13);
- **AE de Santa Maria da Feira** – atualmente, o **2º CEB** funciona apenas na EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida com turmas do **ensino regular** e do **regime articulado da música**. Na escola sede, EBS de Santa Maria da Feira, houve alunos inscritos no 2º CEB até 2016/17. O **3º CEB** continua a funcionar com turmas do **ensino regular** e do **regime articulado** na EBS de Santa Maria da Feira e apenas do ensino regular na EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida. A escola sede é o único estabelecimento do AE com **ensino secundário (regular e profissional)**;
- **AE de Coelho e Castro** – o **2º CEB** funciona apenas com **ensino regular**. No **3º CEB** e no **ensino secundário**, para além das turmas do **ensino regular**, eram ministrados cursos EFA em 2017/18. No secundário, era também ministrado o **ensino profissional**. Em anos anteriores, houve ainda turmas do ensino vocacional e turmas CEF;
- **AE de Paços de Brandão** – em 2017/18, no **2º CEB** havia turmas do **ensino regular** e do **regime articulado**. O **3º CEB**, para além destas tipologias de turmas, tinha ainda **turmas CEF**. Em outros anos letivos, o AE teve ainda em funcionamento turmas do ensino vocacional.

TABELA 77: OFERTA FORMATIVA DOS AE - 2017/18

Agrupamentos de Escolas	Oferta formativa
AE António Alves Amorim	2º CEB – Ensino regular 3º CEB – Ensino regular, regime articulado e PCA/8º ano
AE de Argoncilhe	2º CEB – Ensino regular e regime articulado 3º CEB – Ensino regular, regime articulado e CEF ¹¹² <ul style="list-style-type: none"> • Padaria/Pastelaria • Empregado de Restaurante/Bar • Cozinha, Restaurante e Padaria Pedagógica (CREPPE)
AE de Arrifana	2º CEB – Ensino regular e regime articulado 3º CEB – Ensino regular, regime articulado e CEF <ul style="list-style-type: none"> • Padaria/Pastelaria (EB de Milheirós de Poiães) Ensino secundário profissional¹¹³ <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Juventude (EB de Arrifana)
AE de Canedo	2º CEB – Ensino regular 3º CEB – Ensino regular
AE da Corga de Lobão	2º CEB – Ensino regular e regime articulado 3º CEB – Ensino regular e regime articulado
AE Fernando Pessoa	2º CEB – Ensino regular 3º CEB – Ensino regular
AE de Santa Maria da Feira	2º CEB – Ensino regular e regime articulado (EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida) 3º CEB – Ensino regular (EB Prof. Dr. Ferreira Almeida) / ensino regular e regime articulado (EBS de Santa Maria da Feira) Ensino secundário regular (EBS de Santa Maria da Feira) ¹¹⁴ <ul style="list-style-type: none"> • Artes Visuais • Ciências e Tecnologias • Ciências Socioeconómicas • Línguas e Humanidades Ensino secundário profissional (EBS de Santa Maria da Feira) ¹¹⁵ <ul style="list-style-type: none"> • Técnico Auxiliar de Saúde • Técnico Comercial • Técnico de Design Gráfico • Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos • Técnico de Multimédia • Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria) • Técnico de Restauração (Restaurante/Bar)
AE Coelho e Castro	2º CEB – Ensino regular 3º CEB – Ensino regular e cursos EFA Ensino secundário – cursos EFA Ensino secundário regular (CCH) ¹¹⁶ <ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias • Artes Visuais • Ciências Socioeconómicas • Línguas e Humanidades Ensino secundário profissional <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Desenho Digital 3D • Técnico de Turismo • Animador Sociocultural
AE de Paços de Brandão	2º CEB – Ensino regular e regime articulado 3º CEB – Ensino regular, regime articulado e CEF ¹¹⁷ <ul style="list-style-type: none"> • Operador de Informática

FONTE: GETIN_UA

¹¹² Fonte: Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, oferta formativa, site:<http://agrupamento-argoncilhe.edu.pt/Argoncilhe/>.¹¹³ Fonte: Agrupamento de Escolas de Arrifana, site:<http://agrupamentoarrifana.com/wp-content/uploads/2015/11/APRESENTA%C3%87%C3%83O-JUVENTUDE.jpg>.¹¹⁴ Fonte: Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira - Oferta Formativa, site:<http://www.esc-sec-feira.org/?v=61&idnoticia=5307&m=76&b=&blogdisc=&iddisc=&idgrupo=>.¹¹⁵ Ibidem.¹¹⁶ Fonte: Agrupamento de Escolas Coelho e Castro - Cursos Científico-Humanísticos, site:<http://www.aecoelhocastro.pt/oferta-formativa/cursos-cientifico-humanisticos>.¹¹⁷ Fonte: Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, site:http://www.agrupamentopacosbrandao.com/index.php?option=com_content&view=article&id=70&Itemid=71.

1.3.2. Instituições privadas

- **Colégio das Terras de Santa Maria** – em 2017/18 apenas teve em funcionamento turmas do ensino regular no 2º e 3º CEB e ensino secundário. No ano letivo referido não foram ministrados cursos vocacionais, cursos EFA ou outras ofertas formativas;
- **Colégio de Santa Eulália** – esta instituição apenas tem oferta de ensino regular no 2º CEB¹¹⁸;
- **Colégio de Lamas** – em 2017/18 esta instituição tinha turmas de 2º e 3º CEB do ensino regular e do regime articulado e do ensino secundário regular e profissional. Os seguintes cursos profissionais ministrados no colégio apenas abrem turmas consoante o número de inscritos: Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Desporto; Técnico de Informação e Animação Turística; e Técnico de Informática – Sistemas¹¹⁹;
- **Escola Profissional de Paços de Brandão (EPPB)** – tem apenas ensino secundário profissional. Os cursos ministrados nesta escola são direcionados aos jovens que terminaram o 9.º ano de escolaridade e que pretendem ter uma formação mais especializada com equivalência ao 12º ano¹²⁰. Para além da oferta formativa atual, no passado a EPPB ministrou os cursos de Técnico de Gestão (até 2013/14) e de Técnico de Serviços Jurídicos (até 2014/15).

TABELA 78: OFERTA FORMATIVA DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS - 2017/18

Instituições Privadas	Oferta Formativa
Colégio das Terras de Santa Maria – escolaglobal	2º CEB – Ensino regular 3º CEB – Ensino regular Ensino secundário regular
Colégio Santa Eulália	2º CEB – Ensino regular
Colégio de Lamas	2º CEB – Ensino regular e regime articulado 3º CEB – Ensino regular e regime articulado Ensino secundário regular (CCH) <ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias • Artes Visuais • Ciências Socioeconómicas • Línguas e Humanidades Ensino secundário profissional <ul style="list-style-type: none"> • Design de Interiores e Exteriores • Gestão e Programação de Sistemas Informáticos • Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar • Técnico de Multimédia • Técnico de Turismo • Eletrónica, Automação e Comando • Técnico de Desporto • Técnico de Informação e Animação Turística • Técnico de Informática – Sistemas
Escola Profissional de Paços de Brandão	Ensino secundário profissional <ul style="list-style-type: none"> • Curso de Comunicação (Marketing, Relações Públicas, Publicidade) • Curso de Receção (Hotelaria e Turismo) • Curso de Vendas (Gestão de Vendas e Atendimento ao Cliente)

FONTE: GETIN_UA

¹¹⁸ Fonte: Colégio de Santa Eulália – oferta formativa, site:

<http://www.colegiosantaaulalia.pt/index2.php?pagina=colegio&tema=curriculo&w=1280&h=1024&valor=1>.

¹¹⁹ Fonte: Colégio de Lamas – Oferta Formativa, site:

https://www.colegiodelamas.com/clsmi/index.php?option=com_sppagebuilder&view=page&id=16.

¹²⁰ Fonte: Escola Profissional de Paços de Brandão – Oferta formativa, site: http://www.eppb.pt/oferta_formativa.

1.3.3. Instituições com ensino artístico especializado

- **Conservatório de Música Terras de Santa Maria** – oferece um leque diversificado de opções formativas na área da música: ateliers, cursos básicos, de nível secundário e livres;
- **Academia de Música de Paços de Brandão** – ministra diferentes cursos de música de acordo com a tipologia de instrumento;
- **Academia de Música de Santa Maria da Feira** – leciona o **Curso Básico de Música** (5 anos) que se inicia no 5º ano de escolaridade (1º grau). No final os alunos obtêm uma Certificação Escolar de Nível II Profissional. A continuidade desta formação é salvaguardada pelos **Cursos Secundários de Música** a partir do 10º ano (6º grau). No final de três anos os alunos obtêm um diploma que certifica a formação. O **Curso de Ballet** (10 anos) completa a oferta formativa da Academia e os alunos que o terminam recebem uma certificação da *Royal Academy of Dance*. Os **Cursos Livres** permitem desenvolver competências musicais de forma lúdica.

TABELA 79: OFERTA FORMATIVA DAS INSTITUIÇÕES COM ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO - 2017/18

Instituições Privadas	Oferta Formativa
Conservatório de Música Terras de Santa Maria ¹²¹	Atelier <ul style="list-style-type: none"> • Pré-Solfejo • Solfejo • Canções e Narrativas • Ritmo • Instrumento • Grupo Instrumental
Academia de Música de Paços de Brandão ¹²²	Cursos básicos <ul style="list-style-type: none"> • Formação Musical • Classes de Conjunto • Instrumento Cursos secundários <ul style="list-style-type: none"> • Formação Musical • Classes de Conjunto • Instrumento • Análise e Técnicas de Composição • História da Cultura e das Artes • Disciplina opção: instrumento tecla; baixo contínuo; acompanhamento; e improvisação • Aulas de Apoio: prática orquestral – ensaio de naipe; prática coral – ensaio de naipe
Academia de Música de Santa Maria da Feira ¹²³	Curso Livre <ul style="list-style-type: none"> • Juvenil • Adulto • Sénior

FONTE: GETIN_UA

¹²¹ Fonte: Conservatório de Música Terras de Santa Maria – oferta formativa, atelier, site:

<http://www.conservatoriodemusica.pt/pt/atelier>;

<http://www.conservatoriodemusica.pt/pt/curso-basico>;

<http://www.conservatoriodemusica.pt/pt/curso-secundario>;

<http://www.conservatoriodemusica.pt/pt/curso-livre>.

¹²² Fonte: Academia de Música de Paços de Brandão – cursos, site:

<http://acadmusicapb.com/documentos.php?id=000010>.

¹²³ Fonte: Projeto Educativo da Academia de Música de Santa Maria da Feira 2016/18, Curso Básico de Música, p. 18 e 19.

1.3.4. Centros de formação

A rede descrita nos pontos anteriores é complementada por instituições que desenvolvem currículos que apostam na “formação ao longo da vida”.

- **Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça (CINCORK)** – oferece um conjunto de formações direcionadas para as necessidades das empresas do concelho, nomeadamente do setor da cortiça. Para além dos atuais três **cursos de aprendizagem para jovens**, o CINCORK teve no passado cursos de: Técnico de Mecatrónica; Manutenção Industrial/Mecatrónica I; Marketing I; Tecnologia dos Produtos de Cortiça; Técnicas de Apoio à Gestão I; e Técnico de Qualidade. Em 2017/18 foi criada ainda uma turma **EFA** do curso de **Técnico Industrial de Rolhas de Cortiça**. Anteriormente, o CINCORK ministrou outros cursos EFA (Técnicas de Ação Educativa, Técnicas de Gestão da Produção da Indústria da Cortiça e Técnicas da Qualidade). O Curso de Especialização Tecnológica existente começou em 2016/17;
- **Centro de Formação Profissional de Rio Meão** – oferece formação financiada que visa a inserção no mercado de trabalho, a formação ao longo da vida e até mesmo a prossecução dos estudos para o ensino superior.

TABELA 80: OFERTA FORMATIVA DOS CENTROS DE FORMAÇÃO PÚBLICOS - 2017/18

Centro de Formação	Oferta Formativa
CINCORK	<p>Ensino secundário profissional: Cursos de Aprendizagem de Jovens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Gestão da Produção da Indústria da Cortiça • Técnico Comercial • Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica <p>Ensino secundário profissional: Cursos EFA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico Industrial de Rolhas de Cortiça <p>Ensino pós-secundário: CET</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico Especialista em Tecnologia Mecatrónica <p>Formações Modular Certificada Processos RVCC</p>
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	<p>1º CEB: Cursos EFA B1 2º CEB: Cursos EFA B2 3º CEB: Cursos EFA B3¹²⁴</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operador de distribuição • Padeiro/Pasteleiro • Operador de distribuição • Operador de jardinagem • Assistente familiar e apoio à comunidade • Assistente de cuidados de beleza • Empregado de Restaurante/Bar • Serralheiro de moldes cunho e cortantes • Costureiro/Modista • Agente em geriatria • Cozinheiro <p>Ensino secundário profissional: Cursos de Aprendizagem de Jovens Ensino secundário profissional: Cursos EFA Formações Modular Certificada Processos RVCC Ensino pós-secundário: CET</p>

FONTE: GETIN_UA

¹²⁴ Fonte: Centro de Formação de Rio Meão, site: <http://www.formacaoofinanciada.com.pt/cursos-efa-b3-para-tirar-o-9o-ano-de-escolaridade-feira-arrafana-arouca-sao-joao-da-madeira-e-oliveira-de-azemeis/>.

- **Centro Qualifica FEIRENSINO** – oferece um leque diversificado de formações em diferentes níveis do sistema de qualificações, como os Cursos de Aprendizagem de Jovens, os CEF, os CET, as Formações Modulares Certificadas (parceria com o CEFPEDV), os Cursos EFA e os processos RVCC.

TABELA 81: OFERTA FORMATIVA DO FEIRENSINO - 2017/18

Centro Qualifica	Oferta Formativa
FEIRENSINO ¹²⁵	<p>Ensino secundário profissional: Cursos de Aprendizagem de Jovens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Química Industrial • Técnico de Manutenção Industrial • Técnico de Sistemas Solares Fotovoltaicos • Técnico de Metalurgia e Metalomecânica <p>CEF</p> <p>CET</p> <p>Formação Modular Certificada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informática • Línguas • Comércio • Secretariado • Contabilidade • Gestão de Equipas • Primeiros Socorros • Sistemas de Gestão de Qualidade • Saúde • Análise Laboratorial • Apoio a Crianças e Jovens • Geriatria • Química Industrial • Metalurgia e Metalomecânica • Eletricidade • Eletrónica e Automação • Sistemas Solares Fotovoltaicos • Sistemas Solares Térmicos <p>Cursos EFA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eletricidade e Energia • Metalurgia e Metalomecânica • Geriatria • Apoio a Crianças e Jovens • Química Industrial <p>Processos RVCC</p> <ul style="list-style-type: none"> • RVCC escolar • RVCC profissional • RVCC de dupla certificação <p>Workshops</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pintura em Tecido • Auto-maquilhagem

FONTE: GETIN_UA

¹²⁵ Fonte: Feirensino, site:
http://www.feirensino.eu/1/centro_qualifica_feirensino_1340880.html;
http://www.feirensino.eu/1/inscricoes_698326.html.

- **ZONAVERDE** – este é um centro de formação e consultoria com uma oferta diversificada de formações direcionadas quer a particulares, quer a empresas. As formações podem ser desenvolvidas através de três modalidades: presencial, *b-Learning* e *e-Learning*.

TABELA 82: OFERTA FORMATIVA DA ZONAVERDE - 2017/18

Centro de Formação	Oferta Formativa
ZONAVERDE ¹²⁶	<p>Formações a Particulares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Interpessoal e Assertividade (UFCD) • Inteligência Emocional (UFCD) • Formação de Formadores b-Learning (CCP) * • Gestão da Empresa Agrícola (UFCD) ** • Sistemas de Gestão Ambiental (ISO 14001) ** • Técnico Superior de Segurança no Trabalho (Certificado pela ACT)** • Auditorias HACCP** • Excel Avançado** • Implementação e Certificação de Sistemas HACCP** <p>Formações a Empresas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das Aprendizagens e-Learning • Formação Pedagógica Inicial de Formadores – CCP de Formador (Antigo CAP) • Formação Pedagógica Inicial de Formadores – CCP de Formador (Antigo CAP) b-Learning • Especialização de Formadores em Igualdade de Género • Especialização de Formadores em Igualdade de Género e-Learning • Formação Pedagógica Inicial de Formadores • Formadores para e-Learning • Gestão da Formação na Plataforma Moodle • Gestão de Conflitos em Formação • Gestor de Formação • Igualdade de Género • Mediadores e Formadores de Cursos EFA • Plataforma SIGO: Gestão e Certificação de Ações de Formação • Plataformas de Ensino e Formação a Distância • Quadros Interativos Multimédia • Recursos Didáticos para Ensino e Formação a Distância

UFCD – Formações Modulares Certificadas, CCP – Certificado de Competências Pedagógicas
 *b-Learning | ** e-Learning

FONTE: GETIN_UA

¹²⁶ Fonte: ZONAVERDE, sites: <https://www.zonaverde.pt/> e <https://www.academiazonaverde.pt/loja-online/>.

Formação a particulares:

<https://www.academiazonaverde.pt/>

Formação a empresas:

<https://www.zonaverde.pt/portal/servicos/formacao-empresas/formacao-e-formadores/?area-competencia=Forma%C3%A7%C3%A3o+e+Formadores>

- **Alphabetismus** – para além das formações financiadas, e à semelhança da instituição referida anteriormente, este centro de formação localizado em Canedo apresenta uma oferta diversificada para empresas e particulares em diferentes formatos.

TABELA 83: OFERTA FORMATIVA DO ALPHABETISMUS - 2017/18

Centro de Formação	Oferta Formativa
ALPHABETISMUS ¹²⁷	<p>Formações Financiadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso de Produção Hortícola I e II • Curso de Pomares I e II • Curso de Produção de Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares I e II • Curso de Cozinha/Bar I e II • Curso de Turismo Ambiental e Rural <p>Formações a Particulares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso Produtos Fitofarmacêuticos • Curso de Contratação Pública e Utilização da Plataforma VORTAL • Curso de Marketing Digital • Curso de Iniciação à Prova de Vinhos • Curso Alterações ao Regulamento Geral de Proteção de Dados • Curso de Cozinha Criativa • Curso de Redes <p>Formações a Empresas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informática (AutoCad - Avançado; Excel Avançado; Informática Geral - Iniciação; Informática Geral - Avançado; Photoshop - Avançado; PHC; Office; Redes) • Marketing (Atendimento e Comunicação; Marketing; Marketing Digital; Marketing de Serviços; Negociação Comercial; Negociação e Técnicas de Venda; Planos de Marketing) • Gestão e Finanças (Análise Financeira; Contabilidade Financeira; Estratégia Empresarial; Finanças Empresariais; Negócios Internacionais) • Línguas para negócios (Inglês - para negócios; Espanhol - para negócios; Alemão - para negócios; Francês - para negócios; Português) • Liderança e Gestão (Coaching; Comunicação; Motivação de Equipas; Gestão de conflitos; Gestão de Recursos Humanos) • Qualidade e Segurança (Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho; HACCP – Implementação; Segurança e Condução de Empilhadores; Segurança de Máquinas)

FONTE: GETIN_UA

Para além dos centros de formação já referidos, existem outros espaços no município que permitem a aquisição de competências como o Centro de Formação Santa Isabel, o ABC do Cabeleireiro e a Espiral do Conhecimento – Centro de Estudos/Formação de Corga de Lobão.

¹²⁷ Fonte: Alphabetismus, site:
<https://alphabetismus.pt/servicos/alphaacademia/>

Formações financiadas:
<https://alphabetismus.pt/servicos/formacao-financiada/>

Formação a empresas:
<http://alphabetismus.pt/servicos/formacao-empresas/>

1.3.5. Estabelecimentos de ensino superior

- Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB) – a oferta formativa desta instituição desdobra-se em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Pós-Graduações, Mestrados e Cursos de Formação Avançada;
- Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVOUGA) – o portefólio de formação desta instituição é pensado para potenciar as ligações às empresas da região e do município, com particular foco na indústria transformadora.

TABELA 84: OFERTA FORMATIVA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - 2017/18

Instituições Superiores	Oferta Formativa
ISPAB ¹²⁸	<p>CTeSP</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e Gestão • Marketing, Comércio e Vendas <p>Licenciatura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e Gestão • Marketing, Publicidade e Relações Públicas <p>Pós-Graduações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Empresas • Gestão de Marketing • Gerontologia e Geriatria • Marketing e Comunicação de Moda • Neurociências Aplicadas ao Consumo <p>Mestrado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finanças • Administração e Gestão da Educação <p>Cursos de Formação Avançada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso de Preparação para o Exame da ordem dos Contabilistas Certificados • Legislação Laboral • Direito da Empresa e dos Negócios • SIFIDE – Sistemas de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial • Curso de Preparação para o Exame de Ingresso na Inspeção Tributária
ISVOUGA ¹²⁹	<p>CTeSP</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e Fiscalidade • Criação e Gestão de Negócios • Gestão de Turismo • Produção Industrial • Serviços Jurídicos <p>Licenciatura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade • Engenharia de Produção Industrial • Gestão de Empresas • Marketing, Publicidade e Relações Públicas • Solicitadoria <p>Pós-Graduações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direção e Gestão da Força de Vendas • Contabilidade e Fiscalidade • Empreendedorismo e Criação de Empresas • Engenharia de Produto • Exportação e internacionalização • Marketing Digital e Comércio Eletrónico • Gestão de Marketing e Supply Chain <p>Mestrado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Empresas <p>Regime Livre (ensino à medida)</p>

FONTE: GETIN_UA

¹²⁸ Fonte: ISPAB, sites: <https://www.ispab.pt/v1/index.php>.

¹²⁹ Fonte: ISVOUGA, site: <http://www.isvouga.pt/> e informação rececionada por e-mail.

1.4. Corpo docente e não docente

1.4.1. Pessoal docente

O número total de docentes em exercício por nível de educação e ensino, entre 2008/09 e 2015/16, atingiu o valor mais baixo no ano letivo de 2014/15 em ambos os setores de educação (1170 docentes no público e 234 docentes no privado). No ano letivo seguinte, observou-se uma recuperação ligeira também em ambos os setores (+14 docentes no público e +3 no privado).

Na rede pública, o menor número de recursos humanos tem sido registado na educação pré-escolar (Tabela 85). No setor privado, o 1º CEB tem sido o ciclo de estudos com menos docentes em exercício de funções ao longo do período de análise (Tabela 86).

Os dados de 2017/18, fornecidos pelas instituições de educação e ensino do concelho, mostram que o AE de Santa Maria da Feira reuniu neste ano letivo o maior número de docentes (+ de 250 profissionais), seguindo-se o AE de Fernando Pessoa (com ≈200 profissionais) (Tabela 87).

TABELA 85: N.º DE DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO - REDE PÚBLICA

Nível de educação e formação	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Pré-Escolar	161	159	151	156	142	141	121	108	106
1º CEB	426	397	408	375	354	320	289	287	295
2º CEB	371	361	372	346	309	259	232	223	203
3º CEB e Ens. Sec. ¹³⁰	668	723	754	736	707	614	546	552	580
TOTAL	1626	1 640	1 685	1 613	1 512	1 334	1 188	1 170	1 184

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

TABELA 86: N.º DE DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO - REDE PRIVADA

Nível de educação e formação	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Pré-Escolar	72	79	84	84	79	62	61	64	66
1º CEB	10	16	15	18	21	18	16	15	16
2º CEB	61	56	47	50	45	36	37	28	28
3º CEB e Ens. Sec. ¹³¹	179	189	192	197	187	165	168	127	127
TOTAL	322	340	338	349	332	281	282	234	237

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

¹³⁰ Nota: a fonte de informação apresenta o n.º de docentes do 3º CEB e do ensino secundário de forma agregada.

¹³¹ Nota: a fonte de informação apresenta o n.º de docentes do 3º CEB e do ensino secundário de forma agregada.

Através da análise do gráfico seguinte, é possível observar um envelhecimento transversal dos quadros do pessoal docente desde 2008/09, destacando-se os níveis de ensino mais avançados. No 2º CEB verificou-se um aumento expressivo do índice de envelhecimento entre 2011/12 e 2015/16 (de 217,5% para 2400%). Isto significa que, em 2015/16, por cada 24 docentes com 50 anos ou mais, existia apenas um docente com menos de 35 anos. O índice de envelhecimento agregado no 3º CEB e ensino secundário para 2015/16 foi superior a 2000%, evidenciando a senioridade profissional dos docentes (FIGURA 32).

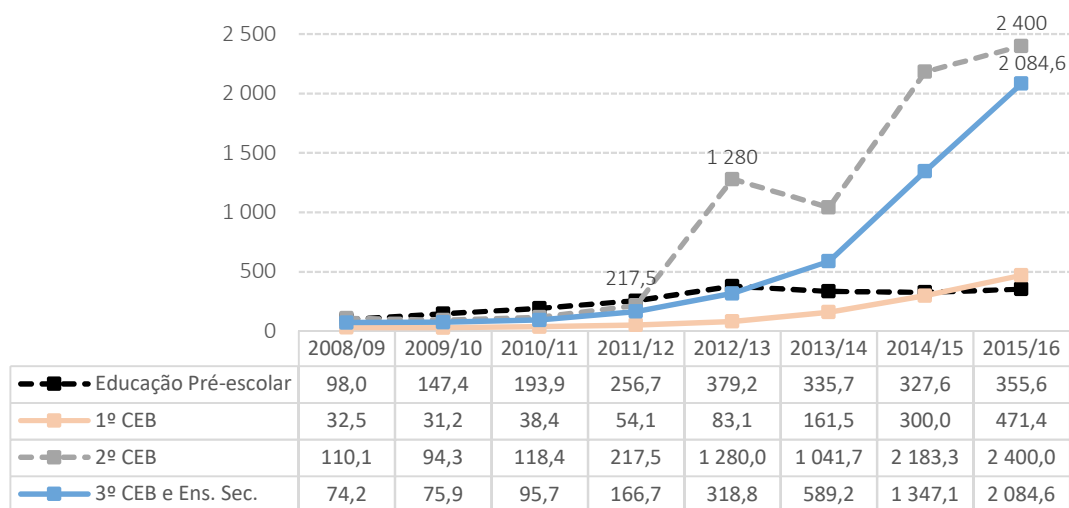


FIGURA 32: ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DOS DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO¹³²

FONTES: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: PORDATA, 2017)

Os dados fornecidos pelas instituições educativas do concelho vêm corroborar o argumento do envelhecimento dos quadros de pessoal. O número de docentes do setor público com idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos representa ≈80% do total de profissionais (Tabela 87). No setor privado, a percentagem de docentes destas faixas etárias é de 73% (Tabela 88).

Relativamente à origem geográfica, observa-se algum equilíbrio entre o número de docentes do setor público a residir no concelho (≈55%) e aqueles que são provenientes de outros municípios (45%) (Tabela 87). No setor privado, apesar de alguns dados continuarem em falta, verifica-se que a maior parte dos docentes ao serviço reside no próprio município (≈67%) (Tabela 88).

No que diz respeito ao nível de qualificações do corpo docente, verifica-se que a maior parte dos profissionais do setor público tinha, em 2017/18, o grau de licenciado (≈76%). O número de docentes doutorados neste ano letivo era ainda bastante residual (≈0,5%) (Tabela 87). Ao nível do ensino privado, verifica-se uma situação semelhante (≈85% de profissionais licenciados) (Tabela 88).

¹³² Nota: a fonte de informação apresenta o n.º de docentes do 3º CEB e do ensino secundário de forma agregada. Índice de envelhecimento = (nº de docentes com 50 ou + anos/nº de docentes com idade inferior a 35 anos) *100.

Importa referir ainda que, em 2017/18, a maior parte dos professores contratados da rede pública tinha vínculo com o Ministério da Educação (ME) (≈96%). Como exceções devem referir-se uma contratação no AE de Santa Maria da Feira, 11 contratações no AE de Paços de Brandão e os profissionais contratados do CINCORK que têm outro tipo de vínculo com as instituições (Tabela 87). Como seria expectável, praticamente todos os profissionais do setor privado têm outro tipo de contratualização que não com o Ministério da Educação (99%, Tabela 88).

TABELA 87: IDADE, QUALIFICAÇÕES, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO DOS DOCENTES - REDE PÚBLICA, 2017/18

Estabelecimentos de Ensino	Idade						Qualificações					Origem Geográfica			Vínculo			
	20-30	30-40	40-50	50-60	60+	Total	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total	Do Concelho	Fora do Concelho	Total	Ministério da Educação	Autarquia	Outra contratualização	Total
Agrupamentos de escolas																		
AE António Alves Amorim	0	15	62	38	9	124	4	109	12	1	126	83	41	124	124	0	0	124
AE de Argoncilhe	1	20	49	42	9	121	7	96	17	1	121	56	65	121	121	0	0	121
AE de Arrifana	0	13	46	28	5	92	9	74	9	0	92	42	50	92	92	0	0	92
AE de Canedo	0	9	26	27	5	67	2	54	7	0	63	20	47	67	67	0	0	67
AE de Corga de Lobão	0	3	33	24	3	63	0	55	8	0	63	36	27	63	63	0	0	63
AE Fernando Pessoa	0	11	78	91	17	197	0	143	34	1	178	123	74	197	197	0	0	197
AE de Santa Maria da Feira	0	20	75	128	36	259	7	226	26	2	261	163	94	257	259	0	1	260
AE Coelho e Castro	0	5	73	49	17	144	104	89	10	1	204	70	74	144	144	0	0	144
AE de Paços de Brandão		7	46	52	22	127	39	84	4	0	127	60	67	127	127	0	11	74
TOTAL	104	488	479	123	1194	172	930	127	6	1235	653	539	1192	1130	0	12	1142	
Instituições não agrupadas																		
CINCORK	2	19	13	5	0	39	0	37	2	0	39	25	14	39	0	0	39	39
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL	2	19	13	5	0	39	0	37	2	0	39	25	14	39	0	0	39	39
TOTAL	N.º	125	501	484	123	1233	172	967	129	6	1274	678	553	1231	1130	0	51	1181
	%	10,1	40,6	39,3	10,0	100	13,5	75,9	10,1	0,5	100	55,1	44,9	100	95,7	0,0	4,3	100

*Informação em falta.

□ Dados que não coincidem com os totais apresentados em outras análises.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E CMSMF)

TABELA 88: IDADE, QUALIFICAÇÕES, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO DOS DOCENTES - REDE PRIVADA, 2017/18

Estabelecimentos de Ensino	Idade						Qualificações					Origem Geográfica			Vínculo			
	20-30	30-40	40-50	50-60	60+	Total	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total	Do Concelho	Fora do Concelho	Total	Ministério da Educação	Autarquia	Outra contratualização	Total
Instituições Privadas																		
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0
Colégio de Lamas	0	15	29	19	0	63	0	63	6	0	69	35	28	63	*	*	*	0
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0

Externato Paraíso dos Pequeninos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
João Pé-de-Feijão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
O Amiguinho	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Jl da Avó Aninhas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Jl da Academia de Música de SMF	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
TOTAL	0	15	29	19	0	63	0	63	6	0	69	35	28	63	*	*	*	0	
IPSS																			
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	1	1	2	0	0	4	0	3	1	0	4	3	1	4	0	0	4	4	
Centro Social e Paroquial de Arrifana	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Associação do Centro Infantil de Escapães	0	2	2	1	0	5	1	4	0	0	5	2	3	5	0	0	5	5	
Centro Social de Santa Maria de Fiães	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Centro Infantil de Fiães	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Centro Infantil de Lourosa	3	1	0	0	0	4	0	1	3	0	4	2	2	4	0	0	4	4	
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	0	0	4	0	0	4	0	4	0	0	4	3	1	4	0	0	4	4	
Centro de Apoio Social de Mozelos	0	6	3	3	0	12	1	11	0	0	12	12	0	12	0	0	12	12	
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Casa Nossa Senhora do Sameiro	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	1	1	1	2	0	5	0	5	0	0	5	5	0	5	0	0	5	5	
Centro Social de Paços de Brandão	0	1	3	1	0	5	2	3	0	0	5	4	1	5	0	0	5	5	
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	0	2	3	0	0	5	0	5	0	0	5	3	2	5	0	0	5	5	
Centro Social e Paroquial de Romariz	1	1	1	1	0	4	0	3	1	0	4	3	1	4	0	0	4	4	
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIS	0	4	0	0	0	4	0	6	0	0	6	4	2	6	0	0	6	6	
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	1	0	5	0	0	6	0	4	2	0	6	6	0	6	0	0	6	6	
Patronato do Amor de Deus	0	0	4	0	0	4	0	4	0	0	4	4	0	4	0	0	4	4	
Associação de Solidariedade Social Padre Osório	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	1	1	
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	1	3	0	0	0	4	0	3	1	0	4	3	1	4	0	0	4	4	
Centro Social de S. Tiago de Lobão	0	3	0	1	0	4	1	2	1	0	4	2	2	4	0	0	4	4	
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	1	5	0	1	0	7	0	4	2	0	6	4	3	7	1	0	6	7	
Centro Social Paroquial de Sanfins	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	0	*	*	0	*	*	*	0	
TOTAL	9	31	28	10	0	78	5	63	11	0	79	61	19	80	1	0	79	80	
TOTAL	N.º	9	46	57	29	0	141	5	126	17	0	148	96	47	143	1	0	79	80
	%	6,4	32,6	40,4	20,6	0,0	100	3,4	85,1	11,5	0,0	100	67,1	32,9	100	1,3	0,0	98,8	100

*Informação em falta.

□ Dados que não coincidem com os totais apresentados em outras análises.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS E CMSMF)

1.4.2. Pessoal não docente

A evolução do número total de profissionais não docentes em Santa Maria da Feira, entre 2004/05 e 2015/16, mostra algumas oscilações entre as quais deve destacar-se o aumento significativo em 2013/14 (de 787 para 1040 auxiliares, ≈32%). O comportamento do concelho está em linha com o do país, embora o crescimento nacional neste período tenha sido mais suave (≈10%). Este crescimento reflete apenas o comportamento no setor público, sendo que na rede privada se observa, inclusivamente, uma diminuição gradual entre 2012/13 e 2015/16 (Figura 33).

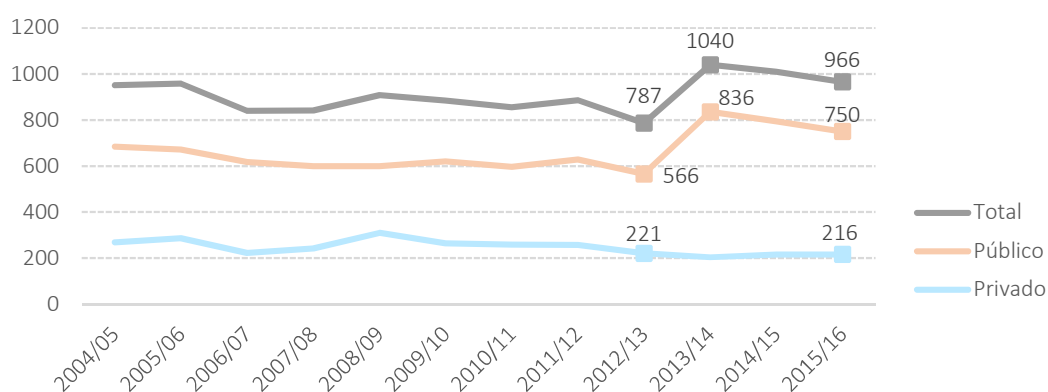


FIGURA 33: EVOLUÇÃO DO N.º DE PROFISSIONAIS NÃO DOCENTES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA - 2004/05-2015/16

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE-DGEEC, 2018)

Dados mais recentes fornecidos pelas instituições mostram que, apesar das incongruências da informação recolhida, o quadro de pessoal não docente do público funciona atualmente com menos profissionais (cerca de 600 em 2017/18) (Tabela 89). Segundo os dados disponibilizados, nesse ano a rede privada funcionava aproximadamente com 200 auxiliares ao serviço (Tabela 90). As categorias profissionais contempladas incluem assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos superiores, coordenadores técnicos e encarregados operacionais. Como expectável, os assistentes profissionais eram em 2017/18 a categoria a reunir o maior número de profissionais ao serviço (81,6% no setor público e 68,6% no privado).

À semelhança da senioridade profissional do pessoal docente, também ao nível do pessoal não docente se tem assistido a um envelhecimento dos profissionais, principalmente nas faixas etárias dos 40 aos 60 anos (Tabela 89 e Tabela 90).

No que diz respeito à origem geográfica, observa-se uma discrepância entre a quantidade de profissionais não docentes dos setores público e privado que residem no concelho (≈92% e ≈86%, respetivamente) e aqueles que moram noutros territórios (≈8% e ≈15%, respetivamente). A única exceção verifica-se ao nível dos profissionais não docentes que laboram no Centro Infantil de Lourosa, em que apenas 2 residem no concelho e 8 são provenientes de outros territórios.

No caso do pessoal não docente a trabalhar no setor público, cerca de 71% dos profissionais tinham vínculo com o ME e 30% eram contratados pela autarquia.

Da leitura geral aos dados dos agrupamentos, ressalta o facto do AE de Santa Maria da Feira ser o AE a empregar o maior número de profissionais destas categorias profissionais (114), seguindo-se o AE de Coelho e Castro (84) e o AE de Argoncilhe (83) (Tabela 89).

TABELA 89: IDADE, QUALIFICAÇÕES, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO DOS AUXILIARES - REDE PÚBLICA, 2017/18

Estabelecimentos de Ensino	Idade						Categorias Profissionais							Origem Geográfica			Vínculo				
	20-30	30-40	40-50	50-60	60+	Total	AO	AT	TS	CT	EO	AAE	Outros	Total	Do Concelho	Fora do Concelho	Total	Ministério da Educação	Autarquia	Outra contratação	Total
Agrupamentos de Escolas																					
AE António Alves Amorim	0	6	13	13	7	39	34	5	0	1	1	-	-	41	41	0	41	41	0	0	41
AE de Argoncilhe	1	16	21	40	5	83	75	4	2	1	1	-	-	83	75	8	83	45	38	0	83
AE de Arrifana	9	27	15	10	7	68	27	7	32	1	1	-	-	68	51	17	68	68	0	0	68
AE de Canedo	1	9	12	15	1	38	32	4	0	1	1	-	-	38	37	1	38	28	10	0	38
AE de Corga de Lobão	0	7	14	28	8	57	52	5	0	0	0	-	-	57	56	1	57	35	22	0	57
AE Fernando Pessoa	2	13	33	24	8	80	70	6	2	1	1	-	-	80	76	4	80	49	31	0	80
AE de Santa Maria da Feira	1	16	43	45	9	114	88	13	2	1	1	-	-	105	99	6	105	81	24	0	105
AE Coelho e Castro	0	6	32	37	9	84	82	9	1	0	0	-	-	92	26	0	26	9	19	0	28
AE de Paços de Brandão	12		8	18	7	45	*	*	*	*	*	-	-	0	41	4	45	*	*	*	0
TOTAL	126	191	230	61	608	460	53	39	6	6	0	0	564	502	41	543	356	144	0	500	
Instituições Não Agrupadas																					
CINCORK	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL	N.º	126	191	230	61	608	460	53	39	6	6	0	0	564	502	41	543	356	144	0	500
	%	20,7	31,4	37,8	10,0	100	81,6	9,4	6,9	1,1	1,1	0,0	0,0	100	92,4	7,6	100	71,2	28,8	0,0	100

*Informação em falta.

AO – Assistente Operacional, AT – Assistente Técnico, TS – Técnico Superior, CT – Coordenador Técnico, EO – Encarregado Operacional, AAE – Auxiliares de Ação Educativa, O – Outros: Cozinheira, ajudante de cozinha, serviços gerais.

□ Dados que não coincidem com os totais apresentados em outras análises.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E CMSMF)

TABELA 90: IDADE, QUALIFICAÇÕES, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO DOS AUXILIARES - REDE PRIVADA, 2017/18

Estabelecimentos de Ensino	Idade						Categorias Profissionais							Origem Geográfica			Vínculo				
	20-30	30-40	40-50	50-60	60+	Total	AO	AT	TS	CT	EO	AAE	Outros	Total	Do Concelho	Fora do Concelho	Total	Ministério da Educação	Autarquia	Outra contratualização	Total
Instituições Privadas																					
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Colégio de Lamas	0	15	17	9	0	41	24	0	17	0	0	-	-	41	36	5	41	*	*	*	0
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Externato Paraíso dos Pequenininos	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
João Pé-de-Feijão	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
O Amiguinho	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
JI da Avó Aninhas	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
JI da Academia de Música de SMF	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
TOTAL	0	15	17	9	0	41	24	0	17	0	0	-	-	41	36	5	41	*	*	*	0
IPSS																					
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	5	0	4	2	0	11	10	0	0	1	0	-	-	11	11	0	11	0	0	11	11
Centro Social e Paroquial de Arrifana	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Associação do Centro Infantil de Escapães	0	1	3	6	1	11	10	0	0	1	0	-	-	11	11	0	11	0	0	11	11
Centro Social de Santa Maria de Fiães	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Centro Infantil de Fiães	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Centro Infantil de Lourosa	3	3	3	1	0	10	0	0	0	0	0	-	-	0	2	8	10	0	0	10	10
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	0	0	8	4	0	12	11	0	1	0	0	-	-	12	11	1	12	0	0	12	12
Centro de Apoio Social de Mozelos	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	-	-	2	2	0	2	0	0	2	2
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Casa Nossa Senhora do Sameiro	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	0	3	7	2	1	13	0	0	0	0	0	-	-	0	13	0	13	0	0	13	13
Centro Social de Paços de Brandão	0	0	1	4	0	5	0	0	0	0	0	3	3	6	3	0	3	0	0	3	3
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	0	0	7	6	0	13	2	10	0	1	0	13	0	26	0	0	0	0	0	13	13
Centro Social e Paroquial de Romariz	0	2	5	2	0	9	7	0	0	1	0	0	0	8	6	3	9	0	0	8	8
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	3	3	3	1	1	11	11	0	0	0	0	-	-	11	*	*	0	*	*	*	0
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	0	2	3	3	0	8	8	0	0	0	0	-	-	8	8	0	8	0	0	8	8
Patronato do Amor de Deus	0	1	2	3	0	6	6	0	0	0	0	-	-	6	6	0	6	0	0	6	6

Associação de Solidariedade Social Padre Osório	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	-	-	1	1	0	1	0	0	1	1	
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	0	3	4	0	0	7	7	0	0	0	0	-	-	7	6	1	7	0	0	7	7	
Centro Social de S. Tiago de Lobão	0	0	4	3	1	8	8	0	0	0	0	-	-	8	8	0	8	0	0	8	8	
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	2	3	4	6	2	17	15	1	0	1	0	-	-	17	12	5	17	8	0	9	17	
Centro Social Paroquial de Sanfins	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0	
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0	
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	*	*	*	*	*	0	*	*	*	*	*	-	-	0	*	*	0	*	*	*	0	
TOTAL	13	22	58	44	6	143	96	11	2	6	0	16	3	134	100	18	118	8	0	122	130	
TOTAL	N.º	13	37	75	53	6	184	120	11	19	6	0	16	3	175	136	23	159	8	0	122	130
	%	7,1	20,1	40,8	28,8	3,3	100	68,6	6,3	10,9	3,4	0,0	9,1	1,7	100	85,5	14,5	100	6,2	0	93,8	100

*Informação em falta.

AO – Assistente Operacional, AT – Assistente Técnico, TS – Técnico Superior, CT – Coordenador Técnico, EO – Encarregado Operacional, AAE – Auxiliares de Ação Educativa, O – Outros: Cozinheira, ajudante de cozinha, serviços gerais.

□ Dados que não coincidem com os totais apresentados em outras análises.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS E CMSMF)

1.4.3. Formação docente, não docente e parental

A formação dos quadros de pessoal docente e não docente, assim como de pais e encarregados de educação, é cada vez mais reconhecida como uma necessidade, dadas as exigências e desafios sociais e do mercado de trabalho.

Por um lado, a modernização do processo de ensino-aprendizagem tem estimulado os docentes a aprofundar os seus conhecimentos em áreas diversas, nomeadamente na área das tecnologias e da informática. A necessidade de utilização de programas informáticos de apoio às aulas e do correto manuseamento de material tecnológico tem contribuído para a aposta na formação.

Por outro lado, lidar com determinado comportamento, como a indisciplina, é reconhecido como um desafio sensível que exige preparação técnica na resolução das situações. Para responder a estes desafios, quer os profissionais docentes e não docentes, quer os pais e encarregados de educação, devem ter acesso a formação. O espetro de resposta a este tipo de problema será tão mais amplo e eficaz quanto mais concertada for a interação entre os diferentes intervenientes no percurso educativo dos discentes.

As crianças e jovens com especificidades carecem de um acompanhamento especializado, tanto ao nível da aprendizagem, como das atividades diárias que praticam. Para dar resposta às necessidades quotidianas deste público é fundamental que os recursos humanos se encontrem preparados para garantir uma resposta adequada.

Para responder aos desafios elencados e fomentar o bom desempenho e sucesso escolar da população estudantil do concelho existe um conjunto de instituições que ministra formações subsidiadas e não subsidiadas direcionadas para os profissionais docentes e não docentes e pais e encarregados de educação.

- **Grande Sábio - Centro de Atividades Educativas** – esta instituição, em parceria com a Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira (FapFeira) e o CINCORK, disponibiliza formação direcionada a profissionais da área da educação. Algumas das formações que compõem o leque de ofertas são financiadas pelo IEFP, outras têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE).¹³³

¹³³ Fonte: Grande Sábio - Centro de Atividades Educativas, Lda. – Formação financiada, site: <http://www.grandesabio.pt/formint.htm>.

TABELA 91: FORMAÇÕES PROMOVIDAS PELO GRANDE SÁBIO, PROGRAMA POISE - 2018

Formações financiadas no âmbito do Programa POISE
- Técnicas de expressão e atividades práticas de creche e jardins-de-infância – expressão plástica
- Técnicas de expressão e atividades práticas de creche e jardins-de-infância – expressão musical
- Técnicas de expressão e atividades práticas de creche e jardins-de-infância – expressão dramática
- Comportamentos disfuncionais na criança
- Modelos e espaços pedagógicos
- Processo de socialização da criança
- Modelos familiares e formas de parentalidade
- Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança
- Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos – iniciação
- Enquadramento legal e princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama
- Ética e deontologia profissionais
- Evolução e perspetivas da dinâmica familiar
- Acompanhamento de crianças – desenvolvimento infantil
- Desenvolvimento sexual de crianças com NEE
- Formas de intervenção precoce em crianças com NEE
- Planificação de atividades de tempos livres – refeições
- Planificação de atividades de tempos livres – higiene e saúde
- Higiene saúde e segurança da criança
- Saúde mental infantil
- Atividades pedagógicas do quotidiano da criança
- Modelos pedagógicos
- Espaços, materiais e equipamentos – creche e jardim de infância

FONTE: GETIN_UA

- **FapFeira** – em articulação com a CMSMF, a instituição promove e dinamiza formações em diversos domínios como as AEC, as necessidades educativas especiais, os comportamentos desviantes das crianças ou a área de informática. As formações e workshops não subsidiados decorrem no Grande Sábio, já as não subsidiadas são realizadas nas escolas do 1º CEB.¹³⁴

TABELA 92: FORMAÇÕES PROMOVIDAS PELA FAPFEIRA - 2018

Formações e workshops não subsidiados
- As Atividades Enriquecimento Curriculares e as Necessidades Educativas Especiais
- Criança birrenta ou hiperativa?!
- Formas de Intervenção Precoce em Crianças com NEE
- Prevenção de acidentes domésticos e técnicas de primeiros socorros
- Perturbação do Espectro do Autismo, Síndrome de Asperger e Trissomia 21
Formações subsidiadas
- Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos
- Folha de cálculo - funcionalidades avançadas
- Processador de texto - funcionalidades avançadas
- Internet - navegação
- Processo de socialização da criança

FONTE: GETIN_UA

¹³⁴ Fonte: Formação subsidiada e não subsidia – site: <http://www.fapfeira.pt/formacao.htm>.

- **Centro Coordenador de Apoio Parental (CCAP) da FapFeira** – esta estrutura disponibiliza um conjunto de serviços formativos aos agentes educativos, nomeadamente workshops e ações de formação, que visam antecipar respostas para problemas que vão sendo identificados e fomentar a parentalidade positiva.¹³⁵

TABELA 93: WORKSHOPS PROMOVIDOS PELO CCAP DA FAPFEIRA - 2018

Workshops
- Truques e Dicas para um ano de Sucesso na Escola
- Parentalidade na Escola
- Língua Gestual Portuguesa

FONTE: GETIN_UA

- **Centro de Formação das Terras de Santa Maria** – a instituição ministra ações de formação em formatos diversificados (cursos, conferências e oficinas) para o corpo docente e não docente. O leque diversificado de ofertas permite a estes públicos aprofundar as suas capacidades e conhecimentos na superação de dificuldades atuais com repercussões no futuro.¹³⁶

TABELA 94: FORMAÇÕES PROMOVIDAS PELO CENTRO DE FORMAÇÃO DAS TERRAS DE SANTA MARIA, CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE - 2018

Formações para docentes
- Alunos com perturbações no espectro do autismo: estratégias para integrar e educar (CURSO)
- <i>Coaching</i> para docentes e relação positiva com os alunos (CURSO)
- Utilização do <i>Magickeyboard</i> nas necessidades educativas especiais (CURSO)
- Ensinar a ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso? (CONFERÊNCIA)
- As TIC no ensino e as TIC na aprendizagem (OFICINA)
- Como melhorar o sucesso dos alunos em Matemática (CURSO)
- Experiências de aprendizagem na disciplina de Matemática com recurso às TIC (OFICINA)
- Microsoft Excel na atividade docente (OFICINA)
Formações para não docentes
- O novo código do procedimento administrativo (CURSO)
- A Revisão do código dos contratos públicos (CURSO)
- Educação sexual – uma abordagem transversal (CURSO)

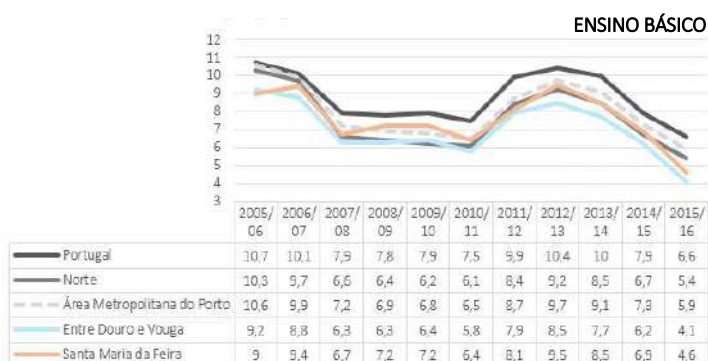
FONTE: GETIN_UA

¹³⁵ Fonte: Centro Coordenador de Apoio Parental da FapFeira, serviços formativos, site: http://ccap.fapfeira.pt/serv_form.htm.

¹³⁶ Fonte: Ações de formação do Centro de Formação das Terras de Santa Maria, site: <http://bdforma.cferrasantamaria.com/>.

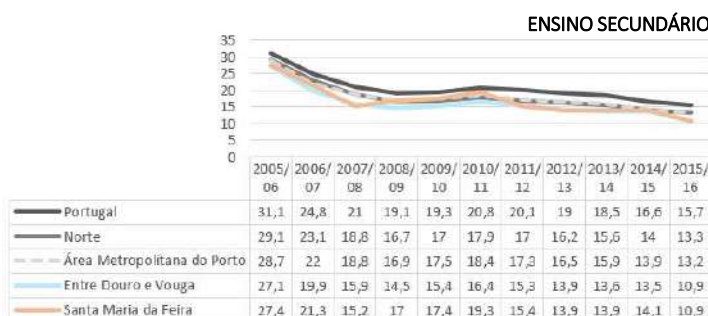
DESEMPENHO ESCOLAR E DINÂMICAS EDUCATIVAS

TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA



Desde 2012/13 → **diminuição gradual da taxa de retenção no ensino básico**
Em 2015/16 → alcance dos **valores mais baixos (4,6% em SMF)**

1º CEB: 3,7% (2012/13) → 2,4% (2015/16)
2º CEB: 10,8% (2012/13) → 3,2% (2015/16)
3º CEB: 15,3% (2012/13) → 8% (2015/16)



Evolução tendencialmente positiva da taxa de retenção no **ensino secundário**.

Ensino Secundário: 13,9% (2012/13) → 10,9% (2015/16)

SUCESSO ESCOLAR

Intervalo das taxas de sucesso escolar registadas entre 2012/13-2016/17

1º CEB – Público Agrupado

AE António Alves Amorim (*)
AE de Argoncilhe (**87,8% a 100%**)
AE de Arrifana (**62,3% a 98%**)
AE de Canedo (**98,6% a 99,6%**)
AE de Corga de Lobão (**93,3% a 100%**)
AE de Fernando Pessoa (**75% a 100%**)
AE de Santa Maria da Feira (*)

AE Coelho e Castro (*)

AE de Paços de Brandão (*)

1º CEB – Público Não Agrupado

Centro de Formação Profissional de Rio Meão (*)

1º CEB – Privado

Colégio de Lamas (*)
Colégio Santa Eulália (*)
Externato Paraíso dos Pequeninos (*)

1º CEB – Nacional Público e Privado entre 2012/13-2015/16 (**95,0% a 96,3%**)

2º CEB – Público Agrupado

AE António Alves Amorim (*)
AE de Argoncilhe (**85,2% a 94,1%**)
AE de Arrifana (**77,5% a 97,7%**)
AE de Canedo (**97,5% a 99,7%**)
AE de Corga de Lobão (**89,4% a 99,1%**)
AE de Fernando Pessoa (**90,1% a 99,4%**)
AE de Santa Maria da Feira (*)
AE Coelho e Castro (*)
AE de Paços de Brandão (*)

2º CEB – Público Não Agrupado

Centro de Formação Profissional de Rio Meão (*)

2º CEB – Privado

Colégio das Terras de Santa Maria (*)
Colégio de Lamas (*)
Colégio Santa Eulália (*)

2º CEB – Nacional Público e Privado entre 2012/13-2015/16 (**875% a 93,3%**)

3º CEB – Público Agrupado

AE António Alves Amorim (*)
AE de Argoncilhe (**76,8% a 90,7%**)
AE de Arrifana (**73% a 96,2%**)
AE de Canedo (**93,7% a 96,1%**)
AE de Corga de Lobão (**78,7% a 99%**)
AE de Fernando Pessoa (**82,2% a 97%**)
AE de Santa Maria da Feira (*)

AE Coelho e Castro (*)

AE de Paços de Brandão (*)

3º CEB – Público Não Agrupado

Centro de Formação Profissional de Rio Meão (*)

3º CEB – Privado

Colégio das Terras de Santa Maria (*)
Colégio de Lamas (*)
Colégio Santa Eulália (*)

3º CEB – Nacional Público e Privado entre 2012/13-2015/16 (**84,1% a 90%**)

Ensino Secundário – Público Agrupado

AE de Santa Maria da Feira (*)
AE Coelho e Castro (*)

Ensino Secundário – Público Não Agrupado

CINCORK (**100% a 100%**)
Centro de Formação Profissional de Rio Meão (*)

Ensino Secundário – Privado

Colégio das Terras de Santa Maria (*)
Colégio de Lamas (*)
Escola Profissional de Paços de Brandão (*)

Ensino Secundário – Nacional Público e Privado entre 2012/13-2015/16 (**81,0% a 84,3%**)

ABANDONO ESCOLAR

Estabelecimentos de Ensino	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
PÚBLICO					
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS					
AE António Alves Amorim	0	10	13	10	0
AE de Argoncilhe	8	11	10	10	18
AE de Arrifana	7	2	6	4	0
AE de Canedo	0	0	0	0	0
AE de Corga de Lobão	0	0	0	0	0
AE Fernando Pessoa	*	*	*	*	*
AE de Santa Maria da Feira	12	25	9	19	17
AE Coelho e Castro	*	*	*	*	*
AE de Paços de Brandão	*	*	*	*	*
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS					
CINCORK	7	9	6	10	10
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*
PRIVADOS					
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	6
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	4
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequeninos	*	*	*	*	*
TOTAL	34**	57**	44**	53**	46**

* Informação em falta.

** Os totais apresentados correspondem apenas ao somatório dos dados disponibilizados.

Aumento do abandono escolar no AE de Argoncilhe
2016/17 → abandono escolar nulo no AE António Alves Amorim, no AE de Arrifana, no AE de Canedo e no AE de Corga de Lobão
No AE de Canedo e no AE de Corga de Lobão não houve alunos a abandonar a escola desde, pelo menos, 2012/13.

DESEMPENHO EM PROVAS NACIONAIS

2º ano

2015/16

Português → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo e AE de Corga de Lobão na escrita)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo no domínio dos números e operações, geometria e medida e o AE de Corga de Lobão na organização e tratamento de dados)

Estudo do Meio → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo no domínio da descoberta de si mesmo e o AE de Corga de Lobão no domínio da descoberta dos materiais e objetos)

2016/17

Português → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo na compreensão oral e leitura e o AE de Corga de Lobão na leitura e gramática)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE de Corga de Lobão)

Estudo do Meio → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo e o AE de Corga de Lobão em diversos domínios)

Expressões Artísticas → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo em diversos domínios e o AE de Corga de Lobão)

Expressões Físico-Motoras → resultados superiores aos nacionais (AE de Corga de Lobão na maior parte dos domínios)

4º ano

2012/13

Português → resultados superiores aos nacionais (AE Argoncilhe, AE de Arrifana, AE Fernando Pessoa e AE Coelho e Castro)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE Argoncilhe, AE de Arrifana, AE Fernando Pessoa e AE Coelho e Castro)

2014/15

Português → resultados inferiores aos nacionais (AE Corga de Lobão)

Matemática → resultados inferiores aos nacionais (AE Corga de Lobão)

5º ano

2015/16

Português → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo na escrita)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo a Álgebra)

2016/17

História e Geografia → resultados inferiores aos nacionais (AE de Canedo e AE de Corga de Lobão)

Matemática e Ciências → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo na organização e tratamento de dados e o AE de Corga de Lobão nos materiais terrestres e na diversidade de seres vivos e suas interações)

6º ano

2012/13

Português → resultados superiores aos nacionais (AE Argoncilhe, AE de Arrifana, AE Fernando Pessoa e AE Coelho e Castro)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE Argoncilhe, AE de Arrifana e AE Fernando Pessoa)

8º ano

2015/16

Português → resultados superiores aos nacionais (AE de Corga de Lobão na escrita)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE de Corga de Lobão a Álgebra e Tratamento de dados)

2016/17

Português → resultados superiores aos nacionais (AE de Canedo a gramática e AE de Corga de Lobão na compreensão do oral)

Ciências Naturais e Físico-Química → resultados inferiores aos nacionais (AE de Canedo e AE de Corga de Lobão)

9º ano

2012/13

Português → resultados superiores aos nacionais (AE Argoncilhe, AE de Arrifana, AE de Canedo, AE de Corga de Lobão, AE Fernando Pessoa, AE Coelho e Castro e AE de Paços de Brandão)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE de Arrifana, AE de Corga de Lobão, AE Fernando Pessoa e AE de Paços de Brandão)

2016/17

Português → resultados superiores aos nacionais (AE Argoncilhe, AE de Corga de Lobão, AE Fernando Pessoa e AE Coelho e Castro)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE Argoncilhe e o AE de Corga de Lobão)

11º ano

2012/13

Biologia e Geologia → resultados superiores aos nacionais (AE Coelho e Castro)

Física e Química → resultados superiores aos nacionais (AE de Coelho e Castro)

2016/17

Biologia e Geologia → resultados superiores aos nacionais (AE Coelho e Castro)

Física e Química → resultados inferiores aos nacionais (AE Coelho e Castro)

12º ano

2012/13

Português → resultados superiores aos nacionais (AE Coelho e Castro)

Matemática → resultados superiores aos nacionais (AE Coelho e Castro)

2016/17

Português → resultados superiores aos nacionais (AE Coelho e Castro)

Matemática → resultados inferiores aos nacionais (AE Coelho e Castro)

AAÇÃO SOCIAL ESCOLAR

ALUNOS SUBSIDIADOS

Agrupamentos de Escolas	N.º de alunos subsidiados por Ciclo de Estudos												TOTAL	Total A	Total B
	Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ens. Sec.		TOTAL				
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
PÚBLICO															
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS															
AE António Alves Amorim	0	0	100	125	56	55	91	56	-	-	-	-	483	247	236
AE de Argoncilhe	*	*	109	106	65	52	105	76	-	-	-	-	513	279	234
AE de Arrifana	0	0	67	96	40	84	76	78	*	*	*	*	401	185	218
AE de Carado	16	20	58	55	53	28	105	55	-	-	-	-	391	233	158
AE de Corga de Lobão	0	0	83	109	57	57	96	84	-	-	-	-	486	236	250
AE Fernando Pessoa	*	*	107	123	60	88	84	106	-	-	-	-	570	251	319
AE de Santa Maria da Feira	22	33	88	89	52	63	129	133	*	*	*	*	609	291	318
AE Coelho e Castro	*	*	74	75	49	48	84	65	84	79	568	301	267	301	267
AE de Paços de Brandão	8	20	70	103	*	*	*	*	-	-	-	-	201	78	123
TOTAL AE	46	73	757	881	432	435	780	655	84	79	4222	2099	2123		
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS															
CINCOPIK															
Centro de Formação Profissional da Rio Meão	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADOS															
TOTAL PRIVADOS**	*	*	*	*	*	*	26	42	51	71	190	77	113		
IPSS															
TOTAL IPSS**	21	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	21	21

* Informação em falta.

Em 2017/18

Nos Agrupamentos de Escolas → 4222 alunos

Nas instituições não agrupadas → *

Nas instituições privadas → 190 alunos

Na rede de IPSS → 42 crianças

-261 alunos

Em 2016/17

Nos Agrupamentos de Escolas → 4483 alunos

Nas instituições não agrupadas → *

Nas instituições privadas → *

Na rede de IPSS → 46 crianças

-4 crianças

TRANSPORTE ESCOLAR

Número de crianças e jovens a utilizar o transporte escolar:

Em 2017/18 → **3348** crianças e jovens (**rede pública**)

Em 2016/17 → **3511** crianças e jovens (**rede pública**) -163 alunos

Em 2017/18 → **81** crianças e jovens (**rede privada**)

Em 2016/17 → **96** crianças e jovens (**rede IPSS**) -15 alunos

A **A.V. Feirense** é responsável pelo transporte de mais de metade dos jovens na rede pública (1890 em 3348 alunos).

“O Rodas” assegura o transporte de crianças do público (44 no AE de Arrifana) e do privado (31 nas IPSS)



ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

Todos os JI públicos desenvolvem **AAAF** nos três domínios: **Expressão Físico-Motora, Robótica e Música**. A maior parte das atividades decorrem nos próprios jardins-de-infância.

ESTRUTURAS DE APOIO E REDES DE PARCERIA

Exemplos de Serviços de Apoio educativos existentes:

- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- Gabinete do Aluno
- Educação Especial
- Apoio Tutorial Específico
- Psicologia
- Apoio Educativo
- Equipa de Intervenção Precoce

RESPOSTAS SOCIAIS PARA O 1º CEB (CAF E AEC)

CAF – Componente de Apoio à Família

CAF desenvolvida tanto nas escolas do **1º CEB** como nas **IPSS**.

Exemplos de projetos: o **Grande Sábio** e **Lápis e Papel** (AE de Argoncilhe e AE de Santa Maria da Feira).

A **CAF** decorre, na maior parte dos casos, no próprio estabelecimento.

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

Todas as escolas do Concelho públicas, desenvolvem **AEC**.

Agrupamentos com oferta de **AEC** ao nível da programação, atividades físico-desportivas, expressão plástica e música → AE António Alves Amorim, AE de Arrifana, AE de Corga de Lobão, AE de Santa Maria da Feira e AE de Coelho e Castro.

2. SUCESSO ESCOLAR E DINÂMICAS SOCIOEDUCATIVAS

Neste ponto é apresentada a análise das dimensões inerentes ao sucesso escolar dos jovens e a caracterização das dinâmicas socioeducativas do município. A primeira baseia-se em indicadores que permitem mensurar o sucesso escolar dos jovens, tais como as taxas de retenção e desistência, as taxas de transição/conclusão, os dados sobre o abandono escolar e os resultados em provas e exames nacionais. Na segunda são apresentadas as respostas de apoio socioeducativo, como o sistema de fornecimento de refeições, o transporte escolar, as estruturas complementares de apoio, as redes de parceria e alguns projetos já em curso e a desenvolver.

2.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar é uma dimensão complexa sobre a qual podem impactar diversos fatores. A análise comparativa entre o posicionamento dos estabelecimentos escolares municipais e os valores de referência (sobretudo do concelho e do país) permite: i) fazer o retrato geral do sucesso escolar no município; ii) identificar as escolas que se encontram melhor posicionadas; e iii) perceber aquelas que carecem de respostas mais eficazes na resolução de questões que comprometem a conclusão dos ciclos de estudo. Na reflexão aqui desenvolvida são utilizados os seguintes indicadores, de acordo com períodos temporais distintos:

1. Taxa de retenção e desistência (2005/06-2015/16)
2. Taxa de transição/conclusão (2012/13-2016/17)
3. Taxa de abandono escolar (2001-2011) e taxa de abandono escolar precoce (2011-2017)
4. Resultados da avaliação das aprendizagens (provas de avaliação externa – provas de aferição, provas finais de ciclo e exames nacionais)

2.1.1. *Taxa de retenção e desistência*

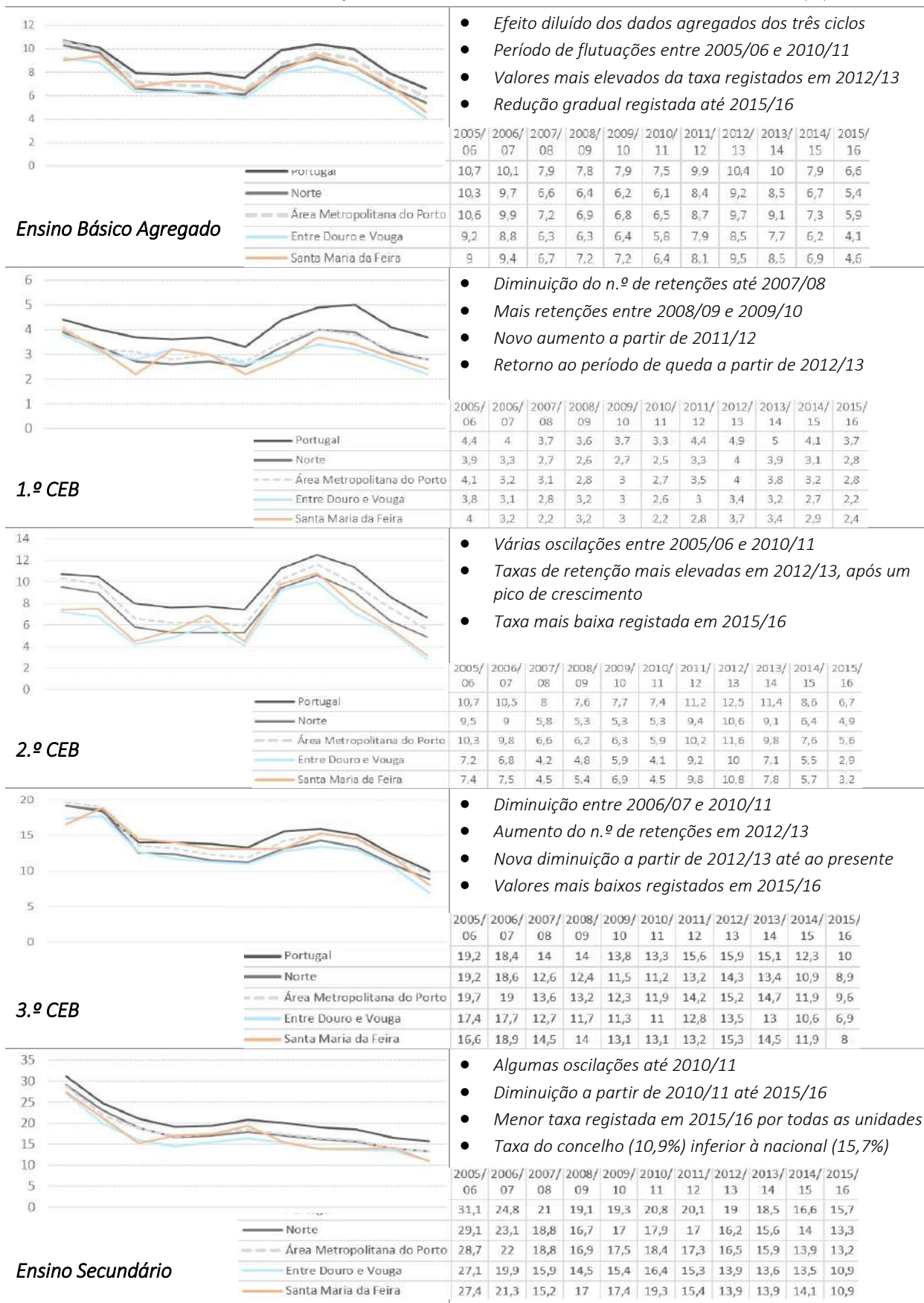
Na prática, o indicador utilizado nesta análise resulta numa primeira instância da combinação de duas variáveis: o número de retenções e o número de abandonos num dado ano de escolaridade. Posteriormente, para a obtenção da taxa agregada de retenção e desistência é calculada a relação percentual entre o n.º de alunos que permaneceram num dado ano de escolaridade por razões – i) de insucesso, ii) de tentativa voluntária de melhoria de qualificações e iii) que não frequentaram até ao final o ano de escolaridade em que se encontravam inscritos – e o n.º de alunos matriculados nesse ano letivo¹³⁷.

¹³⁷ Fontes: Glossário – Regiões em Números, DGEEC e Metainformação, INE.

Da análise da taxa de retenção e desistência à escala do município entre 2005/06 e 2015/16, por comparação aos valores de referência supralocais, é possível retirar as seguintes conclusões (Tabela 95):

- **Ensino básico agregado** – a análise geral dos resultados do ensino básico agregado traduz a mitigação dos comportamentos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico. A evolução da taxa de retenção e desistência agregada evidencia um comportamento semelhante entre o município e as unidades territoriais de referência. O período compreendido entre 2005/06 e 2012/13 mostra uma inversão da tendência em diferentes anos letivos. Porém, a partir de 2012/13 a taxa começou a diminuir gradualmente, tendo os valores mais baixos sido alcançados em 2015/16. A taxa mais baixa registada no concelho foi de 4,6% e as flutuações refletem, em parte, os efeitos das medidas de política educativa a nível local e nacional;
- **Ensino básico desagregado** – a análise desagregada das taxas de retenção por ciclo de estudos do ensino básico mostra que, tendencialmente, quanto mais avançado é o ciclo, mais elevado é o número de retenções registado no concelho e nas unidades de referência. No 1º e 2º CEB as taxas de retenção e desistência no concelho foram acompanhando a evolução do país, embora com valores mais baixos. No 3º CEB a taxa foi evoluindo de uma forma mais coincidente com os valores do país e acima da média da maior parte das unidades geográficas de referência;
- **Ensino secundário** – para o ensino secundário, publicamente, apenas estão disponíveis as taxas de transição/conclusão. Assim, para assegurar a coerência da informação por nível de ensino, o indicador da taxa de retenção e desistência foi estimado pela subtração da taxa dada. Posto isto, observa-se que a evolução da taxa de retenção e desistência no secundário tem sido francamente positiva ao longo do período de análise (2005/06-2015/16). A diminuição do número de retenções e desistências neste nível de ensino acaba por ser mais visível uma vez que o primeiro momento de análise parte de taxas bastante mais elevadas face a outros ciclos de estudos.

TABELA 95: TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO (%)



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE-GABINETE DE ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO, 2016 E DGECC, 2018)

2.1.2. Taxa de transição/conclusão

A taxa agregada de transição/conclusão traduz a relação percentual entre o número de alunos que no final do ano letivo obtêm aproveitamento e o número de alunos matriculados nesse ano. Existem duas situações distintas para os alunos com aproveitamento serem contabilizados: i) quando se trata da continuidade num mesmo nível de ensino, em que os alunos **transitam para o ano de escolaridade seguinte**; e ii) quando se trata da conclusão do 9º ou do 12º anos, em que os alunos **transitam para o nível de ensino seguinte**¹³⁸.

A análise sumária por ciclo de estudos que aqui se apresenta ajuda na elaboração dos retratos de sucesso dos estabelecimentos escolares municipais e na contextualização relativamente aos valores médios das unidades geográficas de referência¹³⁹.

A análise descritiva e comparativa de alguns estabelecimentos escolares municipais não pode ser concluída, dado que ainda existe informação em falta. Por outro lado, a informação fornecida pelas instituições não seguiu sempre o mesmo formato o que gerou a necessidade de apresentar os dados disponíveis de formas alternativas. Para colmatar estas fragilidades optou-se por representar graficamente as taxas de transição/conclusão das instituições em intervalos, de acordo com os dados facultados: i) por ciclo de estudos; ii) por ano de escolaridade; ou iii) por ciclo de estudos e ano de escolaridade. Esta representação gráfica, para além de garantir a coerência analítica entre os diferentes níveis de ensino, permite fazer um retrato geral das instituições municipais e estabelecer alguns paralelismos com os resultados das unidades supralocais (Figura 34, Figura 35 e Figura 36).

- *1.º CEB*

No ano letivo de 2016/17, as taxas de transição/conclusão no 1º CEB encontravam-se distribuídas num intervalo de valores que ia desde os 75% aos 100%. Os AE de Arrifana e de Canedo eram os AE com estabelecimentos escolares melhor posicionados face à taxa média do concelho e do país.

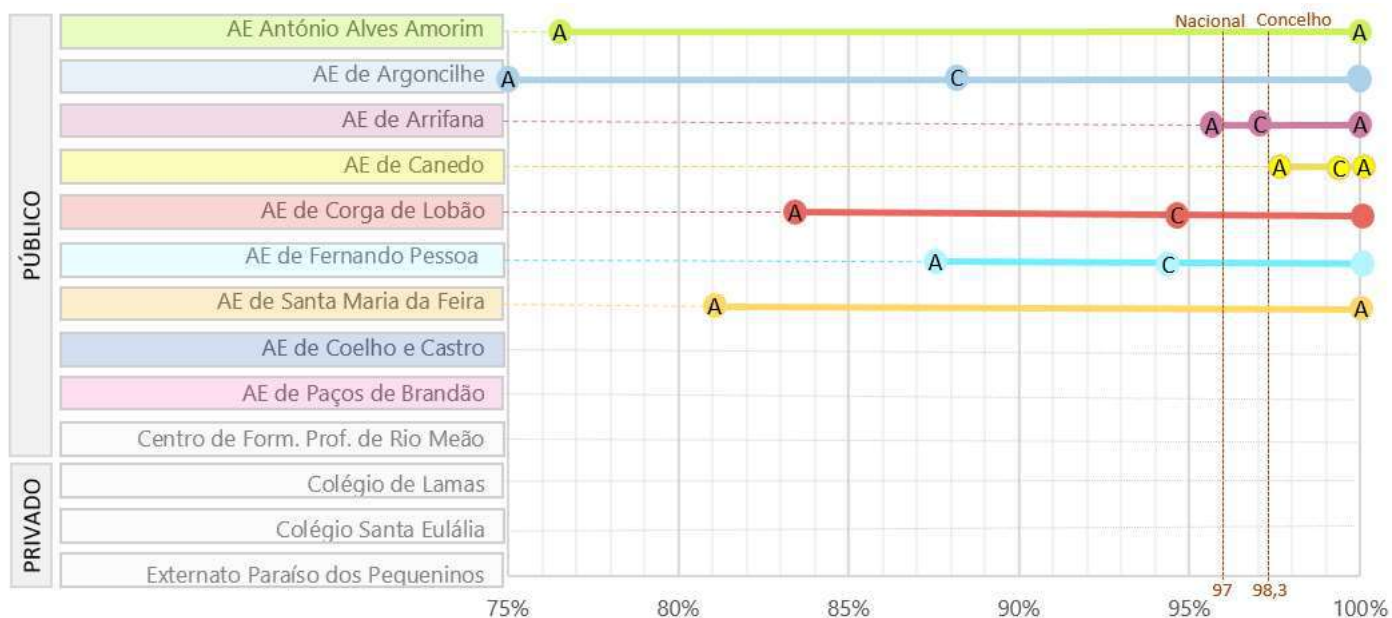
- **AE António Alves Amorim** – os dados por ano de escolaridade mostram que a EB de Vergada foi a escola que teve a taxa mais baixa em 2016/17 (76,5%, no 4º ano). Por outro lado, as EB de Casalmeão e de Fonte Seca tiveram taxas de 100% em todos os anos do 1º CEB;
- **AE de Argoncilhe** – a taxa de transição no 1º CEB variou entre 87,8% e 100% (de 2012/13 a 2016/17). Os níveis de sucesso mais baixos foram registados pela EB de Arraial (2012/13-2015/16), à exceção de 2013/14 quando a EB de Aldriz teve uma taxa equivalente. Em 2016/17

¹³⁸ Fontes: DGEEC e *Pro Sucesso, Açores pela Educação – Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar* (2015), Região Autónoma dos Açores, Secretaria Regional da Educação e Cultura, Direção Regional da Educação, p. 32 e p. 34.

¹³⁹ Para uma análise mais detalhada consultar o Anexo IV.

esta escola melhorou os seus níveis de desempenho (96,4%). A EB de Pousadela de Baixo teve a taxa mais elevada em 2015/16 (100%). No ano seguinte, foi a EB de S. Domingos;

- **AE de Arrifana** – de acordo com os dados agregados disponibilizados para este AE, a taxa mais elevada foi registada em 2016/17 (98%). Face às taxas de outros AE, verifica-se que o valor registado em 2012/13 foi, de facto, muito baixo (62,3%);
- **AE de Canedo** – a escola para a qual existem registos neste AE manteve os seus níveis de sucesso relativamente elevados de 2012/13 a 2016/17 (entre 98,6% e 99,6%);
- **AE de Corga de Lobão** – ao longo do período de análise as taxas registadas foram superiores a 93%. Níveis de sucesso de 100% foram atingidos na EB de Louredo em 2013/14, na EB de Póvoa e EB de Beira em 2015/16 e nas EB de Igreja de Lobão e de Louredo em 2016/17;
- **AE de Fernando Pessoa** – em 2012/13, 2 escolas tiveram taxas de 100% (EB de Outeiro e de Valrico). Em 2016/17, foram 4 os estabelecimentos a atingir a taxa máxima (EB de Mieiro, de Milheirós, de Mosteirô e de Badoucos). A EB de Milheirós teve a taxa mais baixa em 2014/15;
- **AE de Santa Maria da Feira** – os dados fornecidos pelo AE mostram que, em 2016/17, as EB de Farinheiro e de Souto Redondo tiveram taxas de 100% em todos os anos do 1º CEB. Nesse ano letivo, as taxas foram sempre iguais ou superiores a 81%;
- **AE Coelho e Castro** – a informação recolhida por ano de escolaridade permitiu verificar que a taxa mais baixa foi registada no 2º ano, na EB de Chão do Rio, em 2014/15 (85%).



Legenda:

- C Ciclo
 A Ano de Escolaridade
 ○ Ciclo e Ano de Escolaridade

FIGURA 34: TAXAS DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM 1º CEB FACE AOS VALORES DE REFERÊNCIA DO CONCELHO E DO PAÍS - 2016/17

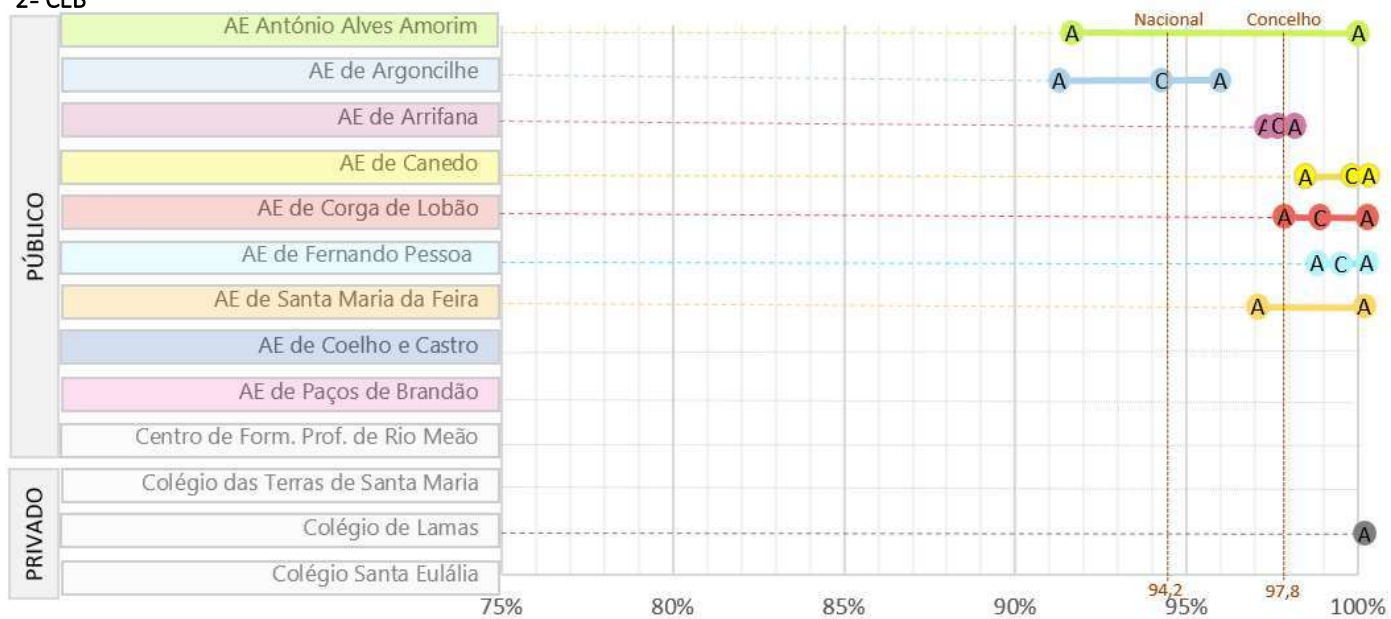
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2018)

- *2.º e 3º CEB*

No último ano de análise, as taxas de transição/conclusão repartiam-se da seguinte forma: entre ~91% e 100% no 2º CEB e entre ~83% e 100% no 3º CEB. Em ambos os ciclos de estudo a taxa média do concelho foi superior à do país, tendo o comportamento geral dos estabelecimentos escolares municipais sido mais positivo ao nível do 2º CEB.

- **AE António Alves Amorim** – os dados disponibilizados revelam que a taxa de transição/conclusão mais baixa ao nível do 2º CEB foi registada no 6º ano (77,7%) em 2013/14. No 3º CEB, a taxa mais baixa foi assinalada no 7º ano (72%) em 2015/16. No último ano letivo foram registadas taxas de sucesso bastante positivas em ambos os ciclos de estudo, o que reflete uma evolução ao longo do tempo;
- **AE de Argoncilhe** – os resultados obtidos ao nível do 2º CEB mostram que a taxa mais baixa foi registada em 2012/13 (85,2%). Já em 2016/17 registou-se a taxa mais elevada, quer no 2º CEB (94,1%), quer no 3º CEB (90,7%);
- **AE de Arrifana** – no 2º CEB as taxas mais baixas foram assinaladas em 2012/13 (77,5%), enquanto no 3º CEB os níveis de sucesso menos positivos dizem respeito a 2014/15. O ano letivo de 2016/17 marca uma recuperação das taxas no 2º e 3º CEB (97,7% e 96,2%);
- **AE de Canedo** – as taxas de transição/conclusão no 2º CEB e 3º CEB da EB de Canedo foram relativamente elevadas, com valores superiores a 93,7% em todos os anos letivos analisados;
- **AE de Corga de Lobão** – este AE registou, em 2015/16, as taxas mais elevadas no 2º e 3º CEB (99,1% e 99%, respetivamente);
- **AE de Fernando Pessoa** – este AE teve, em 2016/17, das taxas mais elevadas dos estabelecimentos escolares do concelho. A taxa mais elevada no 2º CEB foi registada em 2016/17 (99,4%), enquanto no 3º CEB o valor mais alto foi assinalado em 2015/16 (97%);
- **AE de Santa Maria da Feira** – as taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade das duas escolas com estes níveis de ensino, mostram uma variação entre 78% e 100% para o 2º CEB e entre 72% e 95% para o 3º CEB;
- **AE Coelho e Castro** – os dados de 2012/13 por ano de escolaridade mostram que a taxa registada no 5º ano foi um pouco superior à do 6º ano. Quanto ao 3º CEB, o 8º ano foi aquele que teve a taxa mais elevada e o 9º ano a mais baixa;
- **Colégio de Lamas** – em 2016/17, a taxa de transição/conclusão no 2º CEB (5º e 6º ano) foi igual a 100%. No 3º CEB as taxas foram também elevadas (variação entre 98,5% e 100%).

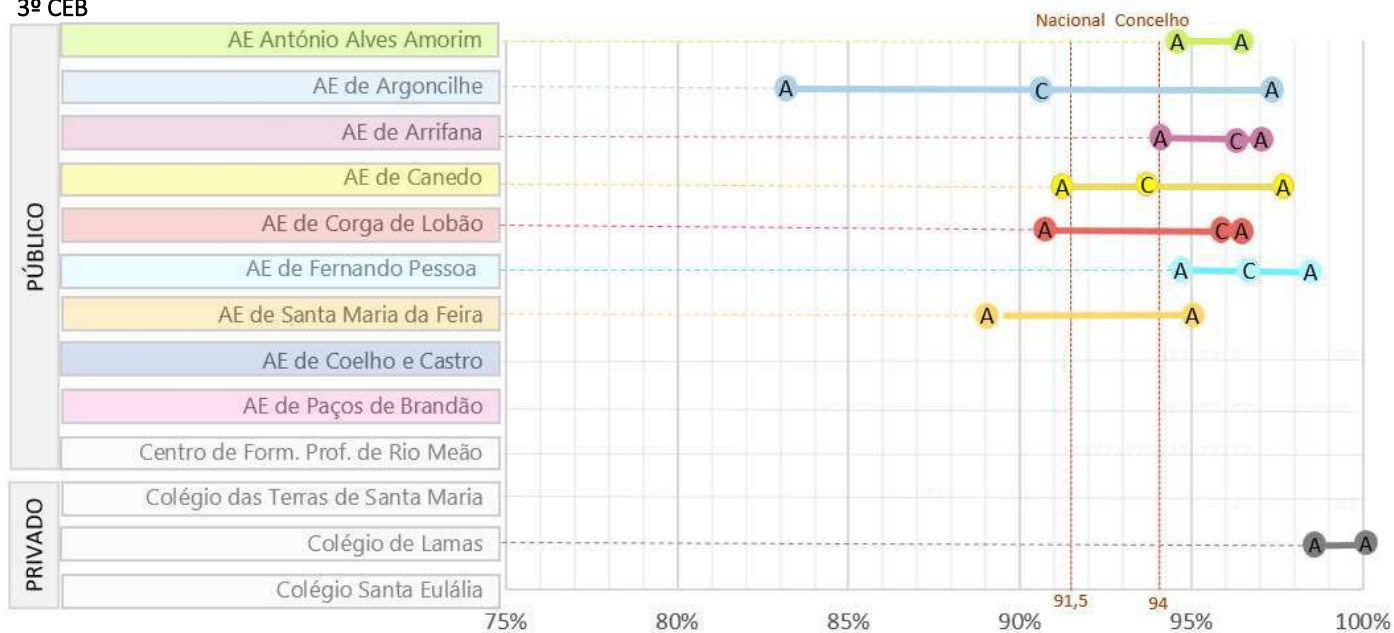
2º CEB



Legenda:

- Ⓒ Ciclo
- Ⓐ Ano de Escolaridade
- Ciclo e Ano de Escolaridade

3º CEB



Legenda:

- Ⓒ Ciclo
- Ⓐ Ano de Escolaridade
- Ciclo e Ano de Escolaridade

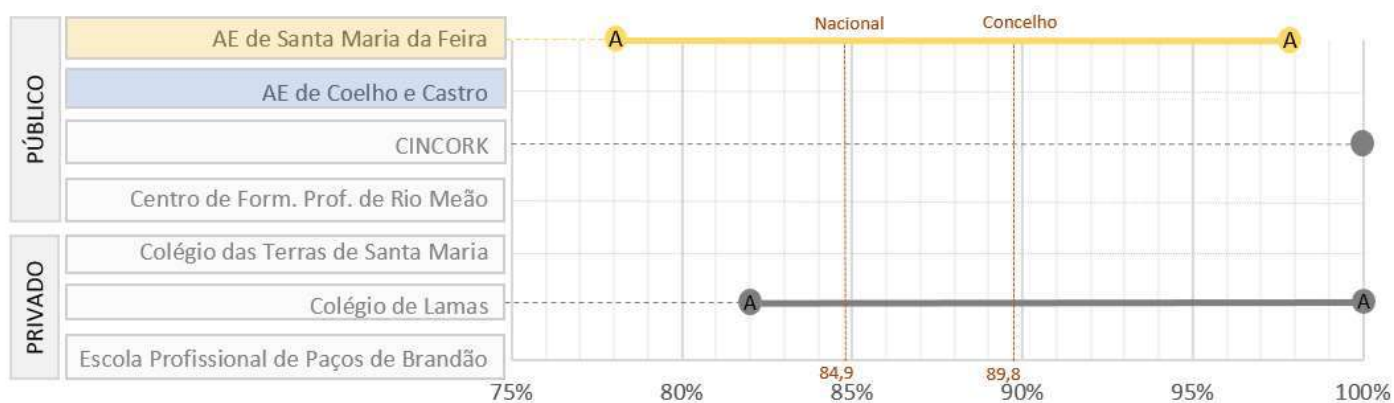
FIGURA 35: TAXAS DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM 2º CEB E 3º CEB FACE AOS VALORES DE REFERÊNCIA DO CONCELHO E DO PAÍS - 2016/17

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2018)

- *Ensino secundário*

Com base na informação facultada, as taxas registadas no ensino secundário indiciam valores médios superiores ao do país em 2016/17. O intervalo de dados neste nível de ensino variou entre ≈78% e 100%.

- **AE de Santa Maria da Feira** – entre 2012/13 e 2016/17 as taxas de transição/conclusão variaram entre 64% e 98% neste AE. O 12º ano foi o ano de escolaridade a registar os níveis de sucesso menos positivos. Estes resultados estão relacionados com o facto deste ano de escolaridade ser o último ano de frequência e de conclusão do ensino secundário. A aprovação dos alunos neste caso depende da classificação interna final e dos resultados obtidos nos exames nacionais que permitirão o ingresso no ensino superior;
- **AE Coelho e Castro** – através da análise dos dados fornecidos por ano de escolaridade, apenas para 2012/13, verifica-se o mesmo tipo de comportamento – taxas de transição/conclusão mais baixas no 12º ano (76,4%). O 11º ano tinha a taxa mais elevada (97,7%);
- **Colégio de Lamas** – os dados fornecidos para 2016/17 mostram uma realidade semelhante, com taxas no 12º ano próximas de 82%. As mais elevadas foram registadas no 10º ano (100%);
- **CINCORK** – este estabelecimento registou taxas de 100% em todos os anos de escolaridade, para todos os anos letivos apresentados.



Legenda:

- Ⓒ Ciclo
- Ⓐ Ano de Escolaridade
- Ciclo e Ano de Escolaridade

FIGURA 36: TAXAS DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM ENSINO SECUNDÁRIO FACE AOS VALORES DE REFERÊNCIA DO CONCELHO E DO PAÍS - 2016/17¹⁴⁰

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2018)

¹⁴⁰ Nota: os valores de referência apresentados para o concelho e para o país são relativos ao agregado das taxas de transição/conclusão no ensino regular e profissional.

2.1.3. *Abandono escolar*

Os dados relativos ao abandono escolar escondem algumas nuances pelo facto de, até 2011, a escolaridade obrigatória abranger apenas o ensino básico (Lei n.º 85/2009 de 27 de agosto). Com a introdução da escolaridade mínima obrigatória até ao 12º ano de escolaridade ou a referência dos 18 anos de idade, novos reptos têm sido levantados. Do ponto de vista das políticas adotadas, o desafio passa por assegurar a permanência dos jovens na escola até concluírem o sistema obrigatório. Todavia, do ponto de vista analítico, é necessária informação que permita, a uma escala mais desagregada, fazer um retrato ajustado do número de abandonos de acordo com o enquadramento atual.

As alterações ocorridas indiciam que a maioria dos alunos que frequentou o sistema educativo, após completamente instituídas as regras do novo regime de escolaridade obrigatória (Decreto-Lei n.º 176/2012 de 2 de agosto), terão conseguido completar o ensino básico. Porém, relativamente à conclusão do ensino secundário, a realidade observada é distinta. Em 2017, a taxa de abandono escolar precoce registada pelo país foi de 12,6%, sendo ainda necessária uma redução de ≈3 pontos percentuais até 2020 para alcançar a meta europeia¹⁴¹.

A análise aqui desenvolvida tem por base dois tipos de informação:

- i) **Informação já recolhida** por diferentes instituições abrangendo diferentes escalas territoriais (nacional, regional, municipal e ao nível da freguesia), congregada em indicadores de uso consensual como a taxa de abandono escolar (Tabela 96) e a taxa de abandono precoce de educação e formação (Figura 37). A **taxa de abandono escolar** traduz a relação percentual entre população residente dos 10 aos 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano e a população residente total com a mesma idade. Já a **taxa de abandono precoce de educação e formação** expressa a relação percentual entre os indivíduos dos 18 aos 24 anos que não concluíram o ensino secundário e que não se encontram a frequentar o sistema educativo ou um curso de formação e o total da população residente do mesmo grupo etário¹⁴²; e
- ii) **Informação que não é recolhida de forma sistemática**, que compreende dados considerados fundamentais para retratar a situação dos abandonos à escala do município. Como referido, nem todos os indicadores são disponibilizados de forma suficientemente desagregada que permitam uma análise comparativa entre a média de abandonos no concelho e nas unidades

¹⁴¹ Fonte: *Estado da Educação 2016*, CNE – Conselho Nacional de Educação, p. 72.

¹⁴² Fontes: DGEEC e *Pro Sucesso, Açores pela Educação – Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar* (2015), Região Autónoma dos Açores, Secretaria Regional da Educação e Cultura, Direção Regional da Educação, p. 36 e p. 38.

de referência. Por outro lado, verifica-se que os jovens com idades compreendidas entre 16 e 17 anos, um segmento etário significativo abrangido pela escolaridade obrigatória, não são contabilizados nas taxas de abandono usuais. Assim, para colmatar a ausência deste tipo de informação fez-se um pedido às instituições escolares do concelho, em valores absolutos, do número de abandonos por faixa etária. A recolha e o tratamento desta informação permitiram calcular: i) a **proporção de abandonos por estabelecimento escolar e AE** face ao total de alunos inscritos desde o 1º CEB ao ensino secundário; e ii) o **peso relativo de abandonos por faixa etária** dos jovens que abandonaram a escola entre o 1º CEB e o ensino secundário face ao total de abandonos.

Como seria expectável, entre 2001 e 2011, assistiu-se a uma redução significativa da taxa de abandono escolar, quer no município (de 3,1% para 1,7%), quer nas unidades geográficas de referência. Apesar da diminuição generalizada do número de abandonos dos jovens com idades entre os 10 e os 15 anos, em duas das freguesias do concelho observou-se o fenómeno inverso: um aumento considerável de 2,5% para 4,1% em Romariz e um aumento pouco acentuado de 0,7% para 1,1% em São Paio de Oleiros. As diminuições mais significativas da taxa de abandono escolar foram registadas em Fornos, em Sanguedo e na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior.

Esta análise carece, contudo, de algumas considerações. Para além de ter decorrido um período de tempo considerável desde o último Censos, este indicador diluiu o comportamento diferenciado de alguns territórios que, entretanto, foram agregados. A título de exemplo, deve referir-se a União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande que mostra, por um lado, a diminuição significativa da taxa em Gião (de 3,8% para 0%), e por outro lado, um aumento em Louredo (de 1,9% para 3,2%).

TABELA 96: POPULAÇÃO RESIDENTE 10-15 ANOS E TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%)

Unidades Geográficas	População Residente 10-15 s/9º Ano*		População Residente Total 10-15		Taxa Abandono Escolar (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	20 013	11 520	717 327	677 645	2,8	1,7
Norte	9 772	3 837	280 013	250 797	3,5	1,5
Entre Douro e Vouga	2 278	1 313	87 271	82 552	2,6	1,5
Santa Maria da Feira	320	168	10 413	9 847	3,1	1,7
Argoncilhe	13	10	677	581	2,0	1,7
Arrifana	10	9	420	417	2,4	2,1
Escapães	3	2	253	213	1,2	0,9
Fiães	41	18	661	539	6,1	3,3
Fornos	11	2	221	218	4,9	0,9
Lourosa	16	7	657	604	2,4	1,2
Milheirós de Poiares	5	11	292	306	1,7	3,4
Mozelos	9	6	479	509	1,9	1,2
Nogueira da Regedoura	7	4	361	459	1,9	0,9
São Paio de Oleiros	2	3	278	265	0,7	1,1
Paços de Brandão	7	6	293	298	2,5	2,0

Rio Meão	12	6	367	330	3,4	1,9
Romariz	8	10	323	250	2,5	4,1
Sanguedo	11	3	295	290	3,9	1
Santa Maria de Lamas	10	5	378	344	2,7	1,45
São João de Vêr	18	11	637	758	2,8	1,5
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	8	4	360	268	2,2	1,5
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	37	15	747	707	5,0	2,1
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	36	13	852	789	4,3	1,7
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	35	18	1 342	1 238	2,6	1,4
União Freg. de São Miguel do Souto e Mosteirô	19	6	518	464	3,8	1,3

*Os valores apresentados para a população total dos 10 aos 15 anos resultam da soma da população do quinquénio dos 10-14 anos e da população com 15 anos (dada pela proporção deste segmento face ao total do quinquénio dos 15-19 anos).

FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, CENSOS 2001 E 2011)

Para a taxa de abandono precoce de educação e formação não se encontram disponíveis dados desagregados à escala do município. A Figura 37 mostra o comportamento da taxa entre 2011 e 2017, no país e ao nível regional (NUTS II). De acordo com a fonte, este indicador tem evoluído de forma distinta nas unidades geográficas representadas. A Região Norte, unidade geográfica onde se encontra inserido o território municipal, tem acompanhado a evolução do país ainda que os valores médios de abandono dos jovens entre os 18 e os 24 anos sejam ligeiramente superiores aos nacionais (12,8% e 12,6%, respetivamente). Apesar da ausência de valores de referência para o concelho, considera-se relevante conhecer o enquadramento desta região face às restantes NUTS II. O Algarve tem apresentado as taxas de abandono precoce mais elevadas, tendo registado valores significativamente acima da média nacional em 2017 (17,1% face a 12,6% respetivamente). A Região Centro e a Área Metropolitana de Lisboa (AML) surgem, por outro lado, com as taxas de abandono mais baixas no último ano de análise (10,5% e 10,8% respetivamente).

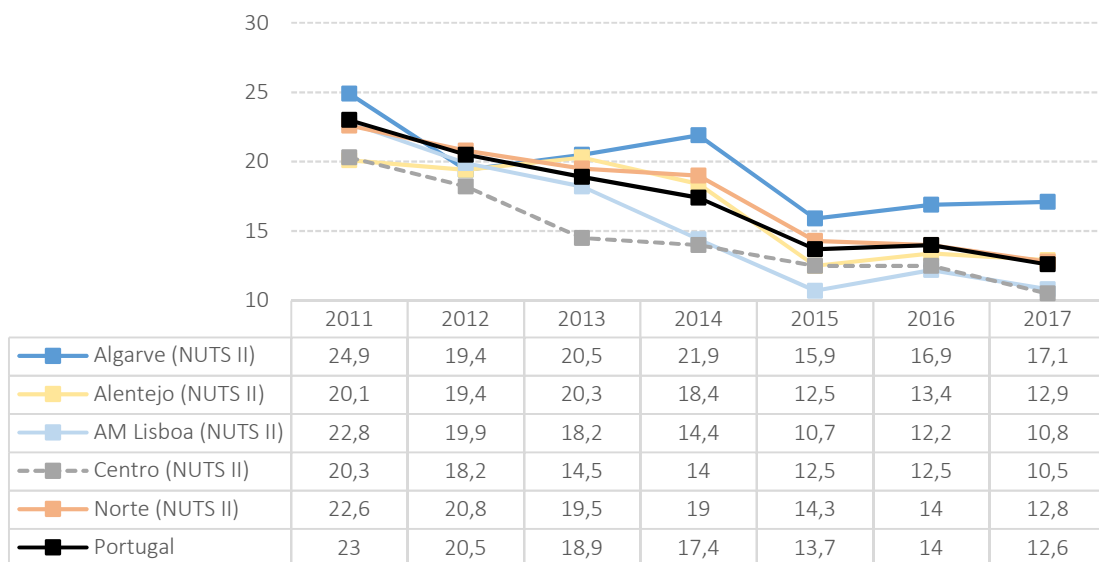


FIGURA 37: TAXA DE ABANDONO PRECOCE DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (2011-2017)

FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: INE-INQUÉRITO AO EMPREGO, 2018)

Como foi referido anteriormente, a informação solicitada aos estabelecimentos escolares do município permitiu analisar o fenómeno do abandono escolar divergindo da abordagem tradicional. Apesar de muitas das instituições não terem concluído o preenchimento dos formulários, foi possível tecer algumas conclusões gerais.

A proporção de abandonos por estabelecimento escolar e AE mostra que ainda há alguns jovens a abandonar a escola (Tabela 98). Ao analisar os dados por estabelecimento escolar (Anexo V), verifica-se que a proporção de abandonos face ao total de inscritos foi mais elevada ($\geq 2\%$) nas seguintes escolas:

- **AE António Alves Amorim** – em 2014/15 nas EB de Casalmeão (2,5%) e Dr. Sérgio Ribeiro (2%) e em 2015/16 nas EB de Fonte Seca (3%) e de Vergada (6%);
- **AE de Argoncilhe** – em 2014/15 na EB de Arraial (2%), em 2015/16 nas EB de Arraial (3,4%) e Pousadela de Baixo (2,6%) e em 2016/17 nas EB de Aldriz (2,8%) e Pousadela de Baixo (5,4%);
- **EBS de Santa Maria da Feira** – embora a proporção de abandonos nesta escola seja pouco expressiva ao longo do período de análise ($<1\%$, devido ao elevado número de inscritos), o número absoluto de abandonos dos jovens dos 18 aos 24 anos é considerável;
- **CINCORK** – em todos os anos de análise foi registada uma proporção de abandonos superior a 2%, tendo aumentado ligeiramente entre 2015/16 e 2016/17 (de 5,3% para 5,6%). Dadas as ofertas formativas ministradas neste estabelecimento, a faixa etária dos 18 aos 24 anos é também a mais afetada.

Como seria expectável, a tabela seguinte evidencia uma maior incidência do número de abandonos na faixa etária que contribuiu para a taxa de abandono precoce (18-24 anos), em todos os anos letivos à exceção de 2014/15. No grupo etário dos 16 aos 17 anos o peso de abandonos tem sido menos expressivo, porém este grupo é constituído apenas por duas idades. O peso de abandonos na faixa etária dos 10 aos 15 anos, que se reflete diretamente na não conclusão do último ciclo do ensino básico, continua a ser representativo apesar de ter diminuído significativamente em 2016/17 (15,2%).

TABELA 97: ABANDONOS POR FAIXA ETÁRIA E ANO LETIVO (%)

Período de Análise	Peso de Abandonos por faixa etária			
	10-15	16-17	18-24	Total
2012/13	20,6	26,5	52,9	100
2013/14	29,9	10,5	59,6	100
2014/15	43,2	22,7	34,1	100
2015/16	33,9	11,3	54,7	100
2016/17	15,2	6,5	78,3	100

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E CMSMF)

TABELA 98: ABANDONO ESCOLAR NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES PÚBLICOS E PRIVADOS¹⁴³

Agrupamentos de Escolas	2012/13						2013/14						2014/15						2015/16						2016/17										
	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos (%)	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos (%)	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos (%)	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos (%)	Total de Inscritos							
PÚBLICO																																			
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																			
AE António Alves Amorim	0	0	0	0	0	0,0	1335	6	3	1	0	10	0,8	1233	7	2	4	0	13	1,1	1181	9	1	0	0	10	1,0	1037	0	0	0	0	0	0,0	1042
AE de Argoncilhe	5	1	2	0	8	0,7	1134	5	2	4	0	11	1,0	1073	6	2	2	0	10	1,0	990	4	2	4	0	10	1,0	965	6	1	3	3	13	1,3	1030
AE de Arrifana	0	0	7	0	7	0,5	1320	1	0	1	0	2	0,2	1192	2	0	4	0	6	0,6	1052	1	1	2	0	4	0,4	955	0	0	0	0	0	0,0	867
AE de Canedo	0	0	0	0	0	0,0	828	0	0	0	0	0	0,0	778	0	0	0	0	0	0,0	749	0	0	0	0	0	0,0	680	0	0	0	0	0	0,0	645
AE de Corga de Lobão	0	0	0	0	0	0,0	1068	0	0	0	0	0	0,0	1074	0	0	0	0	0	0,0	1007	0	0	0	0	0	0,0	938	0	0	0	0	0	0,0	844
AE Fernando Pessoa	*	*	*	*	*	*	1962	*	*	*	*	*	*	1975	*	*	*	*	*	*	2014	*	*	*	*	*	*	1938	*	*	*	*	*	*	2005
AE de Santa Maria da Feira	0	1	0	11	12	0,4	3004	0	0	0	25	25	0,9	2840	0	0	0	9	9	0,3	2768	0	0	0	19	19	0,7	2718	0	0	0	17	17	0,6	2729
AE Coelho e Castro	0	*	*	*	0**	0,0	1588	*	*	*	*	*	*	1457	*	*	*	*	*	*	1433	*	*	*	*	*	*	1483	*	*	*	*	*	*	1560
AE de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	1329	*	*	*	*	*	*	1288	*	*	*	*	*	*	1225	*	*	*	*	*	*	1126	*	*	*	*	*	*	1155
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																																			
CINCORK	0	0	0	7	7	3,6	195	0	0	0	9	9	6,3	143	0	0	0	6	6	3,9	153	0	0	0	10	10	5,3	187	0	0	0	10	10	5,6	180
Centro de Formação de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	2276	*	*	*	*	*	*	2276	*	*	*	*	*	*	1960	*	*	*	*	*	*	1895	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL PÚBLICO**	5	2	9	18	34	0,2	16039	12	5	6	34	57	0,4	15329	15	4	10	15	44	0,3	14532	14	4	6	29	53	0,4	13922	6	1	3	30	40	0,3	12057
PRIVADO																																			
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	313	*	*	*	*	*	*	322	*	*	*	*	*	*	324	*	*	*	*	*	*	373	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	2316	*	*	*	*	*	*	2265	*	*	*	*	*	*	2284	*	*	*	*	*	*	2279	*	*	*	6	6	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	74	*	*	*	*	*	*	78	*	*	*	*	*	*	*
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	144	*	*	*	*	*	*	158	*	*	*	*	*	*	166	*	*	*	*	*	*	156	*	*	*	*	*	*	161
Externato Paraíso dos Pequenos	*	*	*	*	*	*	199	*	*	*	*	*	*	188	*	*	*	*	*	*	192	*	*	*	*	*	*	192	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL PRIVADO**	*	*	*	*	*	*	2972	*	*	*	*	*	*	2933	*	*	*	*	*	*	3040	*	*	*	*	*	*	3078	*	*	*	6	6	3,7	161
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO**	5	2	9	18	34	0,2	19011	12	5	6	34	57	0,3	18262	15	4	10	15	44	0,3	17572	14	4	6	29	53	0,3	17000	6	1	3	36	46	0,4	12218
PESO DE ABANDONOS POR FAIXA ETÁRIA (%)	14,7	5,9	26,5	52,9	100,0	-	-	21,1	8,8	10,5	59,6	100,0	-	-	34,1	9,1	22,7	34,1	100,0	-	-	26,4	7,5	11,3	54,7	100,0	-	-	13,0	2,2	6,5	78,3	100,0	-	-

*Informação que se encontra em falta | **Os totais apresentados correspondem apenas ao somatório dos dados disponibilizados.

Nota: para o cálculo dos alunos inscritos apenas foram contabilizados os alunos matriculados desde o 1º CEB até ao ensino secundário.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E CMSMF)

¹⁴³ Para uma análise mais detalhada consultar o Anexo V.

2.1.4. Resultados da avaliação das aprendizagens

A análise do desempenho escolar dos jovens é fundamental para: i) perceber a evolução da **avaliação** das aprendizagens, principalmente da **externa**; ii) identificar as áreas disciplinares onde os resultados têm sido menos positivos e definir estratégias para melhorar o desempenho; e iii) reconhecer que áreas podem ser potenciadas em prol do desenvolvimento do aluno.

As alterações observadas ao nível da avaliação das aprendizagens decorrem, essencialmente, de decisões de política educativa nacional em torno das quais tem sido gerada alguma discussão. Os diferentes tipos de avaliação, interna e externa, têm sido ajustados, quer no que respeita à tipologia de provas e/ou exames a realizar, quer no que toca à escala de classificação e à ponderação das diferentes componentes de avaliação. De seguida são enumerados alguns dos diplomas que têm norteado a avaliação das aprendizagens:

- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho
- Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho
- Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro
- Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro
- Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril

Nos diplomas mencionados estão vertidas as alterações mais significativas que ocorreram ao nível da avaliação das aprendizagens desde 2012, como a realização de provas de aferição em anos de escolaridade não coincidentes com os anos de final de ciclo de estudos. Os três primeiros diplomas compreendem alterações breves na estrutura de avaliação, ao passo que os dois últimos correspondem a despachos normativos com alterações significativas principalmente no que se refere ao ensino básico¹⁴⁴.

A análise aqui desenvolvida foi condicionada pela baixa taxa de resposta das instituições à secção dos resultados escolares nos formulários partilhados. A ausência de informação condicionou a análise comparativa entre estabelecimentos escolares, entre AE e face aos valores de referência nacionais¹⁴⁵. Por este motivo, optou-se por apresentar, em primeiro lugar, uma sistematização geral dos dados recolhidos dizendo os mesmos respeito a períodos distintos, consoante o tipo de avaliação das aprendizagens.

¹⁴⁴ Para uma análise mais detalhada poderá ser consultada a sistematização das alterações aos normativos legais referidos, por tipo de avaliação, período temporal, ciclo de estudos e ano de escolaridade – Anexo VI.

¹⁴⁵ Dada a sua dimensão, as tabelas com informação sobre a avaliação interna e externa das aprendizagens, entre 2012/13 e 2016/17, são apresentadas no anexo VII. Importa referir que a ausência de informação compromete a análise comparativa entre estabelecimentos escolares, entre AE e face aos valores de referência nacionais.

Provas de avaliação externa – provas de aferição

A realização de provas de aferição de conhecimentos tem como objetivo a deteção atempada das dificuldades dos jovens antes da conclusão de cada ciclo de estudo do ensino básico e não influenciam a classificação final da disciplina. A identificação precoce das áreas disciplinares onde os jovens mostram ter mais dificuldades permitirá desenhar estratégias direcionadas, envolvendo os diferentes agentes educativos que intervêm no seu percurso de formação (desde os docentes, ao pessoal não docente, até aos pais e encarregados de educação). A análise seguinte centra-se nas instituições que disponibilizaram informação relativa a este tipo de avaliação (Tabela 99).

TABELA 99: PROVAS DE AFERIÇÃO – SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

	PROVAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS DE AFERIÇÃO					
	1º CEB		2º CEB		3º CEB	
	2º Ano de Escolaridade		5º Ano de Escolaridade		8º Ano de Escolaridade	
	2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	2015/16	2016/17
Estabelecimentos Escolares	<ul style="list-style-type: none"> •Português e Estudo do Meio (25) •Matemática e Estudo do Meio (26) 	<ul style="list-style-type: none"> •Português e Estudo do Meio (25) •Matemática e Estudo do Meio (26) •Expressões Artísticas (27) •Expressões Físico-Motoras (28) 	<ul style="list-style-type: none"> •Português (55) •Matemática (56) 	<ul style="list-style-type: none"> •História e Geografia de Portugal (57) •Matemática e Ciências Naturais (58) 	<ul style="list-style-type: none"> •Português (85) •Matemática (86) 	<ul style="list-style-type: none"> •Português (85) •Ciências Naturais e Físico-Química (88)
PÚBLICO						
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS						
AE António Alves Amorim	x	x	x	x	x	x
AE de Argoncilhe	x	x	x	x	x	x
AE de Arrifana	x	x	x	x	x	x
AE de Canedo	✓	✓	✓	✓	✓	✓
AE de Corga de Lobão	✓	✓	✓	✓	✓	✓
AE Fernando Pessoa	x	x	x	x	x	x
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	x	x	x	x	x	x
AE de Paços de Brandão	x	x	x	x	x	x
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS						
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x	x	x
PRIVADO						
Colégio de Lamas	x	x	x	x	x	x
Colégio Santa Eulália	x	x	x	x	x	x
Externato Paraíso dos Pequeninos	x	x	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	IAVE	IAVE	IAVE	IAVE	IAVE	IAVE

Dados disponibilizados

✓

Dados em falta

x

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E IAVE)

No que respeita ao **2º ano de escolaridade**, em 2015/16 foram realizadas duas provas de aferição: Português e Estudo do Meio (25) e Matemática e Estudo do Meio (26). Já em 2016/17, para além das provas realizadas no ano letivo anterior, a aferição de conhecimentos foi alargada às áreas disciplinares das Expressões Artísticas (27) e Expressões Físico-Motoras (28)¹⁴⁶.

¹⁴⁶ Fonte: Instituto de Avaliação Educativa, I.P. – Provas de Aferição do 1º CEB, site:

<http://www.iave.pt/index.php/avaliacao-de-alunos/arquivo-de-provas-exames/provas-de-afecicao-1-ciclo>.

Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VII – 2º ano (Tabela 1390-133).

- **AE de Canedo**

Na **EB de Canedo**, de 2015/16 a 2016/17 verificou-se: um aumento das dificuldades em todos os domínios da área disciplinar de Português (Tabela 134) e Matemática (Tabela 136); e uma melhoria do desempenho nos seguintes domínios da área disciplinar de Estudo do Meio – *à descoberta dos outros e das instituições, à descoberta do ambiente natural e à descoberta dos materiais e objetos* (Tabela 135). Em 2016/17, o desempenho médio dos jovens desta EB foi superior ao desempenho médio nacional, nas três áreas disciplinares já referidas. No que respeita às Expressões Artísticas e às Expressões Físico-Motoras, cujas provas foram realizadas pela primeira vez em 2016/17, o desempenho médio foi inferior ao do país nos domínios *expressão e educação dramática e perícias e manipulações* (Tabela 137).

Na **EB de Presinha**, a *compreensão do oral* foi o único domínio da área disciplinar de Português onde se verificaram melhorias. Na área de Estudo do Meio o desempenho médio melhorou nos domínios: *à descoberta do ambiente natural e à descoberta dos materiais e objetos*. Na área disciplinar de Matemática não é possível aferir se houve uma evolução do padrão de respostas, devido à ausência de dados para 2016/17. Em 2 dos 4 domínios onde estavam a ser aferidos conhecimentos a Português foi registado um desempenho médio abaixo do nacional (*gramática e escrita*). Na área disciplinar de Estudo do Meio, o domínio *à descoberta de si mesmo* foi o único onde se registou um desempenho médio inferior ao do país. Na área das expressões esta escola teve desempenhos diferenciados: enquanto nas Expressões Artísticas o desempenho foi superior aos valores de referência nacionais para todos os domínios, nas Expressões Físico-Motoras o desempenho médio ficou aquém do assinalado pelo país.

- **AE de Corga do Lobão**

Enquanto no país se assistiu a uma regressão do desempenho médio em todos os domínios da área disciplinar de **Português** de 2015/16 a 2016/17, no AE observou-se a manutenção do desempenho no domínio *leitura e iniciação à educação literária* e uma evolução no domínio *gramática*. A EB de Beira foi a escola com desempenho menos favorável. Na área de **Estudo do Meio**, o desempenho geral do AE em 2016/17 foi superior ao do país, sendo visível uma evolução em todos os domínios de aferição de conhecimentos. Na disciplina de **Matemática**, o desempenho médio deste AE foi também superior ao do país em todos os domínios no ano letivo de 2016/17. As classificações mais elevadas foram registadas na EB de Louredo. Na área disciplinar de **Expressões Artísticas**, o comportamento geral do AE ficou acima do desempenho médio do país em todos os domínios. Já nas **Expressões Físico-Motoras** houve apenas um domínio em que o desempenho do AE foi inferior à média nacional.

No **5º ano de escolaridade**, foram realizadas provas de aferição a Português (55) e a Matemática (56) em 2015/16. No ano letivo seguinte, foram aferidos conhecimentos nas áreas disciplinares de História e Geografia de Portugal (57) e de Matemática e Ciências Naturais (58)¹⁴⁷.

- **AE de Canedo**

O desempenho nas provas de aferição realizadas na EB de Canedo, em 2015/16, ficou abaixo da média nacional à exceção dos domínios *escrita* (Português) e *álgebra* (Matemática) (Tabela 139). Das provas de aferição realizadas no ano letivo seguinte, o desempenho médio da escola foi ligeiramente superior ao do país no domínio *organização e tratamento de dados* (Matemática e Ciências Naturais) (Tabela 140).

- **AE de Corga do Lobão**

Em 2015/16, as classificações da EB de Corga de Lobão ficaram aquém da média nacional em todos os domínios das provas realizadas. Em 2016/17, observou-se um desempenho superior nos domínios *materiais terrestres e diversidade de seres vivos e suas interações com o meio* (Matemática e Ciências Naturais).

À semelhança do 2º e 5º anos de escolaridade, também no **8º ano** foram realizadas provas de aferição no período de análise: a Português (85) e Matemática (86) em 2015/16 e a Português (85) e Ciências Naturais e Físico-Química (88) em 2016/17¹⁴⁸.

- **AE de Canedo**

O desempenho médio registado na EB de Canedo em 2015/16, nas áreas disciplinares de Português e Matemática em cada um dos diferentes domínios, ficou abaixo da média nacional. No ano letivo seguinte, foi registado um desempenho ligeiramente superior ao nacional no domínio *gramática* (Português) e inferior nos restantes domínios. O comportamento desta escola acompanhou o do país, observando-se classificações significativamente mais baixas a Português em 2016/17 face ao ano anterior.

- **AE de Corga do Lobão**

Na EB de Corga de Lobão, observou-se uma regressão significativa do desempenho na área disciplinar de Português, entre 2015/16 e 2016/17. Na área disciplinar de Matemática foi registado um desempenho superior ao nacional nos domínios *álgebra* e *organização e tratamento de dados*. No que respeita à área disciplinar de Ciências Naturais e Físico-Química as classificações ficaram aquém das nacionais em todos os domínios.

¹⁴⁷ Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VII – 5º ano (Tabela 1395 e Tabela 136).

¹⁴⁸ Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VII – 8º ano (Tabela 138 e Tabela 1439).

Provas de avaliação externa – provas finais de ciclo e exames nacionais

Este tipo de avaliação consiste na realização de provas nacionais de final de ciclo, completa o processo de avaliação interna e é da responsabilidade do Ministério da Educação. Até ao ano letivo de 2014/15 foram realizadas provas finais de ciclo no 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, podendo as mesmas influir na classificação final das disciplinas e condicionar a conclusão do respetivo ano de escolaridade (n.º 15 e n.º 18 do Art.º 10, Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro). A sua realização tinha como objetivo primordial “aferir o grau de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, mediante o recurso a critérios de avaliação definidos a nível nacional” (n.º 3 do Art.º 10, Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro). Nos últimos anos letivos, as provas foram apenas realizadas ao nível do 9.º ano de escolaridade (n.º 3 do Art.º 15 Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril). No ensino secundário, a avaliação sumativa externa consiste na realização de provas e de exames finais nacionais de carácter obrigatório consoante o tipo de curso. A conclusão deste nível de ensino “depende de aprovação em todas as disciplinas do plano de estudos do curso frequentado pelo aluno” (n.º 1 b) do Art.º 29 e Art.º 30, Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho). A análise dos resultados escolares apresentada reporta às instituições que forneceram dados (TABELA 100).

Avaliação sumativa interna – classificação interna final

A avaliação sumativa interna integra as modalidades da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa e é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão e de coordenação e supervisão pedagógica da escola. No âmbito dos trabalhos de revisão da carta educativa, considerou-se relevante verificar se existem desvios significativos entre os resultados obtidos em provas e exames nacionais e as classificações internas finais de cada instituição de ensino. Por esta razão, a análise seguinte foca-se na avaliação sumativa das aprendizagens. Atualmente, apenas no “9.º ano de escolaridade o processo de avaliação sumativa é complementado pela realização das provas finais de ciclo”, sendo que os resultados nas provas determinam a aprovação do aluno (n.º 6 do Art.º 12, n.º 5 do Art.º 18, n.º 1 do Art.º 19 e n.º 2 do Art.º 20, Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril). Anteriormente, também no 4.º e 6.º anos de escolaridade o processo era complementado pelas provas finais de ciclo (n.º 1, n.º 15 e n.º 18 do Art.º 10, Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro). No secundário, tal como referido, a componente de avaliação sumativa externa determina a conclusão deste nível de ensino. A análise desenvolvida incide sobre os dados disponibilizados (Tabela 101).

TABELA 100: PROVAS FINAIS DE CICLO E EXAMES NACIONAIS – SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Estabelecimentos Escolares	PROVAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DE CICLO E EXAMES NACIONAIS											
	1º CEB			2º CEB			3º CEB		Ensino Secundário			
	4º Ano de Escolaridade			6º Ano de Escolaridade			9º Ano de Escolaridade		11º Ano de Escolaridade		12º Ano de Escolaridade	
	2012/13	2013/14	2014/15	2012/13	2013/14	2014/15	2012/13	2016/17	2012/13	2016/17	2012/13	2016/17
	•Português (41) •Matemática (42)	•Português (41) •Matemática (42)	•Português (41) •Matemática (42)	•Português (61) •Matemática (62)	•Português (61) •Matemática (62)	•Português (61) •Matemática (62)	•Português (91) •Matemática (92)	•Português (91) •Matemática (92)	•Biologia e Geologia (702) •Física e Química A (715)	•Biologia e Geologia (702) •Física e Química A (715)	•Português (639) •Matemática (635)	•Português (639) Matemática (635)
PÚBLICO												
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS												
AE António Alves Amorim	✓	×	×	✓	×	×	✓	✓	-	-	-	-
AE de Argoncilhe	✓	×	×	✓	×	×	✓	✓	-	-	-	-
AE de Arrifana	✓	×	×	✓	×	×	✓	✓	-	-	-	-
AE de Canedo	✓	×	×	✓	×	×	✓	✓	-	-	-	-
AE de Corga de Lobão	×	×	✓	×	×	×	✓	✓	-	-	-	-
AE Fernando Pessoa	✓	×	×	✓	×	×	✓	✓	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
AE Coelho e Castro	✓	×	×	✓	×	×	✓	✓	✓	✓	✓	✓
AE de Paços de Brandão	×	×	×	✓	×	×	✓	×	-	-	-	-
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS												
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
PRIVADO												
Colégio das Terras de Santa Maria	-	-	-	×	×	×	×	×	-	-	-	-
Colégio de Lamas	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Colégio Santa Eulália	×	×	×	×	×	×	-	-	×	×	×	×
Externato Paraíso dos Pequeninos	×	×	×	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escola Profissional de Paços de Brandão	-	-	-	-	-	-	-	-	×	×	×	×
VALORES NACIONAIS	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE

Dados disponibilizados

Dados em falta

✓

×

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGE)

TABELA 101: CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL – SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Estabelecimentos Escolares	AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA – CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL											
	1º CEB			2º CEB			3º CEB		Ensino Secundário			
	4º Ano de Escolaridade			6º Ano de Escolaridade			9º Ano de Escolaridade		11º Ano de Escolaridade		12º Ano de Escolaridade	
	2012/13	2013/14	2014/15	2012/13	2013/14	2014/15	2012/13	2016/17	2012/13	2016/17	2012/13	2016/17
	•Português (41) •Matemática (42)	•Português (41) •Matemática (42)	•Português (41) •Matemática (42)	•Português (61) •Matemática (62)	•Português (61) •Matemática (62)	•Português (61) •Matemática (62)	•Português (91) •Matemática (92)	•Português (91) •Matemática (92)	•Biologia e Geologia (702) •Física e Química A (715)	•Biologia e Geologia (702) •Física e Química A (715)	•Português (639) •Matemática (635)	•Português (639) Matemática (635)
PÚBLICO												
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS												
AE António Alves Amorim	✓	x	x	✓	x	x	✓	✓	-	-	-	-
AE de Argoncilhe	✓	x	x	✓	x	x	✓	✓	-	-	-	-
AE de Arrifana	✓	x	x	✓	x	x	✓	✓	-	-	-	-
AE de Canedo	✓	x	x	✓	x	x	✓	✓	-	-	-	-
AE de Corga de Lobão	x	x	x	x	x	x	✓	✓	-	-	-	-
AE Fernando Pessoa	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	x	x	✓	x	x	✓	✓	✓	✓	✓	✓
AE de Paços de Brandão	x	x	x	✓	x	x	x	x	-	-	-	-
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS												
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
PRIVADO												
Colégio das Terras de Santa Maria	-	-	-	x	x	x	x	x				
Colégio de Lamas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Colégio Santa Eulália	x	x	x	x	x	x	-	-	x	x	x	x
Externato Paraíso dos Pequeninos	x	x	x	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escola Profissional de Paços de Brandão	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	DGE	DGE	DGE	DGE	DGE

Dados disponibilizados ✓

Dados em falta x

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGE)

As provas nacionais de final de ciclo de Português (41) e Matemática (42) foram realizadas no **4º ano de escolaridade** entre os anos letivos de 2012/13 e de 2014/15. As principais mensagens que podem retirar-se dos dados fornecidos são as seguintes¹⁴⁹:

- Apesar do **AE António Alves Amorim** ter disponibilizado informação por escola, verifica-se que na maior parte das situações os resultados foram superiores à média nacional, a Português e a Matemática. Como as classificações internas finais (CIF) foram próximas dos 100%, pode concluir-se que estes resultados foram superiores aos das provas finais;
- Em 2012/13, o **AE de Canedo** foi o único com classificação geral inferior à média nacional;
- A informação fornecida pelo **AE de Corga do Lobão**, relativa a 2013/14 e a 2014/15, mostra resultados inferiores aos nacionais;
- Os dados disponibilizados revelam ainda que a **CIF**, em cada AE, foi superior aos resultados obtidos nas provas nacionais.

Português (41)

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	2012/13		2013/14		2014/15	
	Provas	CIF	Provas	CIF	Provas	CIF
AE António Alves Amorim	✓	✓	x	x	x	x
AE de Argoncilhe	✓	✓	x	x	x	x
AE de Arrifana	✓	✓	x	x	x	x
AE de Canedo	✓	✓	x	x	x	x
AE de Corga de Lobão	x	x	x	x	✓	x
AE Fernando Pessoa	✓	x	x	x	x	x
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	✓	x	x	x	x
AE de Paços de Brandão	x	x	x	x	x	x
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x	x	x
Colégio de Lamas	x	x	x	x	x	x
Colégio Santa Eulália	x	x	x	x	x	x
Externato Paraíso dos Pequenos	x	x	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	2,6/48,7	-	62,2	-	65,6	-

Resultados ≥ à média nacional



Resultados < à média nacional



CIF ≥ aos resultados das provas



Matemática (42)

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	2012/13		2013/14		2014/15	
	Provas	CIF	Provas	CIF	Provas	CIF
AE António Alves Amorim	✓	✓	x	x	x	x
AE de Argoncilhe	✓	✓	x	x	x	x
AE de Arrifana	✓	✓	x	x	x	x
AE de Canedo	✓	✓	x	x	x	x
AE de Corga de Lobão	x	x	✓	x	✓	x
AE Fernando Pessoa	✓	x	x	x	x	x
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	✓	x	x	x	x
AE de Paços de Brandão	x	x	x	x	x	x
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x	x	x
Colégio de Lamas	x	x	x	x	x	x
Colégio Santa Eulália	x	x	x	x	x	x
Externato Paraíso dos Pequenos	x	x	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	2,97/56,9	-	56,1	-	60	-

¹⁴⁹ Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VII – 4º ano.

No **6º ano de escolaridade** as provas nacionais de final de ciclo de Português (61) e de Matemática (62) foram realizadas no mesmo período, entre 2012/13 e 2014/15. A leitura da informação disponível permite inferir o seguinte¹⁵⁰:

- A avaliação externa da disciplina de **Português**, realizada em 2012/13, mostra resultados gerais inferiores aos nacionais nos AE de Canedo e de Paços de Brandão;
- Na avaliação externa de **Matemática**, além dos AE referidos, ficaram abaixo da média nacional as classificações gerais do AE António Alves Amorim e do AE Coelho e Castro;
- Também ao nível do 6º ano de escolaridade as **CIF** atribuídas em cada AE foram superiores aos resultados das provas de final de ciclo.

Português (61)

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	2012/13		2013/14		2014/15	
	Provas	CIF	Provas	CIF	Provas	CIF
AE António Alves Amorim	✓	✓	x	x	x	x
AE de Argoncilhe	✓	✓	x	x	x	x
AE de Arrifana	✓	✓	x	x	x	x
AE de Canedo	✓	✓	x	x	x	x
AE de Corga de Lobão	x	x	x	x	x	x
AE Fernando Pessoa	✓	x	x	x	x	x
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	✓	x	x	x	x
AE de Paços de Brandão	✓	✓	x	x	x	x
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x	x	x
Colégio das Terras de Santa Maria	x	x	x	x	x	x
Colégio de Lamas	x	x	x	x	x	x
Colégio Santa Eulália	x	x	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	52	-	57,9	-	59,5	-

Resultados ≥ à média nacional



Resultados < à média nacional



CIF ≥ aos resultados das provas



Matemática (62)

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	2012/13		2013/14		2014/15	
	Provas	CIF	Provas	CIF	Provas	CIF
AE António Alves Amorim	✓	✓	x	x	x	x
AE de Argoncilhe	✓	✓	x	x	x	x
AE de Arrifana	✓	✓	x	x	x	x
AE de Canedo	✓	✓	x	x	x	x
AE de Corga de Lobão	x	x	x	x	x	x
AE Fernando Pessoa	✓	x	x	x	x	x
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	✓	x	x	x	x
AE de Paços de Brandão	✓	✓	x	x	x	x
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x	x	x
Colégio das Terras de Santa Maria	x	x	x	x	x	x
Colégio de Lamas	x	x	x	x	x	x
Colégio Santa Eulália	x	x	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	2,7/49	-	47,3	-	51	-

¹⁵⁰ Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VII – 6º ano.

No **9º ano de escolaridade**, a realização das provas nacionais de final de ciclo nas disciplinas de Português (91) e Matemática (92) ocorreu sem interrupções desde 2012/13 até ao ano letivo de 2016/17. Através dos dados disponibilizados é possível observar o seguinte¹⁵¹:

- Comparativamente a 2012/13, em 2016/17 os resultados gerais da avaliação externa às disciplinas de **Português e Matemática** em cada AE foram superiores. A evolução está em linha com a do país, apesar dos resultados serem inferiores à média nacional em várias escolas;
- À exceção da avaliação de Português no AE de Argoncilhe em 2016/17, também neste ano de final de ciclo as **CIF** foram tendencialmente superiores aos resultados obtidos nas provas nacionais em cada AE.

Português (61)

ESTABELECIDAMENTOS ESCOLARES	2012/13		2016/17	
	Provas	CIF	Provas	CIF
AE António Alves Amorim	✓	✓	✓	✓
AE de Argoncilhe	✓	✓	✓	✓
AE de Arrifana	✓	✓	✓	✓
AE de Canedo	✓	✓	✓	✓
AE de Corga de Lobão	✓	✓	✓	✓
AE Fernando Pessoa	✓	×	✓	×
AE de Santa Maria da Feira	×	×	×	×
AE Coelho e Castro	✓	✓	✓	✓
AE de Paços de Brandão	✓	✓	×	×
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	×	×	×	×
Colégio das Terras de Santa Maria	×	×	×	×
Colégio de Lamas	×	×	×	×
VALORES NACIONAIS	48	-	3,0/58	3,3

Resultados ≥ à média nacional	✓
Resultados < à média nacional	✓
CIF ≥ aos resultados das provas	✓
CIF < aos resultados das provas	✓

Matemática (62)

ESTABELECIDAMENTOS ESCOLARES	2012/13		2016/17	
	Provas	CIF	Provas	CIF
AE António Alves Amorim	✓	✓	✓	✓
AE de Argoncilhe	✓	✓	✓	✓
AE de Arrifana	✓	✓	✓	✓
AE de Canedo	✓	✓	✓	✓
AE de Corga de Lobão	✓	✓	✓	✓
AE Fernando Pessoa	✓	×	✓	×
AE de Santa Maria da Feira	×	×	×	×
AE Coelho e Castro	✓	✓	✓	✓
AE de Paços de Brandão	✓	×	✓	×
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	×	×	×	×
Colégio das Terras de Santa Maria	×	×	×	×
Colégio de Lamas	×	×	×	×
VALORES NACIONAIS	44	-	2,9/53	3,1

¹⁵¹ Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VII – 9º ano.

A realização de provas e exames nacionais finais no ensino secundário aplica-se a diferentes cursos de formação e destina-se a todos os alunos que têm o objetivo de prosseguir estudos ao nível do ensino superior (n.º 2, n.º 3, n.º 4 e n.º 5 do Art.º 29, Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho). Nos cursos científico-humanísticos a avaliação sumativa externa é realizada no ano terminal das disciplinas a avaliar (n.º 3 do Art.º 29, Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho).

No que respeita às provas escritas realizadas a nível nacional no **11º ano de escolaridade**, nos cursos científico-humanísticos, importa reter as seguintes mensagens:

- Nas duas disciplinas bienais da componente de formação específica que foram avaliadas, **Biologia e Geologia** e **Física e Química**, verificou-se uma melhoria dos resultados entre 2012/13 e 2016/17 no AE Coelho e Castro¹⁵²;
- Com exceção dos resultados obtidos na prova escrita de **Física e Química (715)** em 2016/17, a avaliação média dos alunos do AE Coelho e Castro nas provas escritas foi superior à do país;
- Quanto á **CIF média**, apesar de se observarem valores superiores aos das provas, as classificações atribuídas pelo AE nem sempre foram superiores à média nacional.

Biologia e Geologia (702)

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	2012/13		2016/17	
	Exames	CIF	Exames	CIF
AE de Arrifana	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	✓	✓	✓
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x
Colégio das Terras de Santa Maria	x	x	x	x
Colégio de Lamas	x	x	x	x
Escola Profissional de Paços de Brandão	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	8,4	13,7	10,3	14,1

Resultados ≥ à média nacional	✓
Resultados < à média nacional	✓
CIF ≥ aos resultados das provas	✓

Física e Química (715)

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	2012/13		2016/17	
	Exames	CIF	Exames	CIF
AE de Arrifana	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	✓	✓	✓
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x
Colégio das Terras de Santa Maria	x	x	x	x
Colégio de Lamas	x	x	x	x
Escola Profissional de Paços de Brandão	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	8,1	13,9	9,9	14

¹⁵² Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VII – 11º ano.

Relativamente às provas escritas dos cursos científico-humanísticos realizadas no **12º ano de escolaridade**, destaca-se o seguinte:

- Os resultados do AE Coelho e Castro a **Português**, a disciplina da componente de formação geral, foram superiores à média nacional nos anos letivos de 2012/13 e 2016/17¹⁵³;
- Na disciplina de **Matemática**, a disciplina trienal da componente de formação específica, os resultados superaram os nacionais à exceção do exame nacional realizado em 2016/17;
- No **AE Coelho e Castro**, observou-se uma ligeira melhoria dos resultados em ambas as provas escritas entre 2012/13 e 2016/17 e **CIF médias** superiores ou próximas dos valores de referência nacionais no período de análise.

Português (639)

ESTABELECEMENTOS ESCOLARES	2012/13		2016/17	
	Provas	CIF	Provas	CIF
AE de Arrifana	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	✓	✓	✓
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x
Colégio das Terras de Santa Maria	x	x	x	x
Colégio de Lamas	x	x	x	x
Escola Profissional de Paços de Brandão	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	9,8	13,5	11,1	13,4

Resultados ≥ à média nacional	✓
Resultados < à média nacional	✓
CIF ≥ aos resultados das provas	✓

Matemática (635)

ESTABELECEMENTOS ESCOLARES	2012/13		2016/17	
	Provas	CIF	Provas	CIF
AE de Arrifana	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira	x	x	x	x
AE Coelho e Castro	✓	✓	✓	✓
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	x	x	x	x
Colégio das Terras de Santa Maria	x	x	x	x
Colégio de Lamas	x	x	x	x
Escola Profissional de Paços de Brandão	x	x	x	x
VALORES NACIONAIS	9,7	13,4	11,5	13,8

¹⁵³ Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VI – 12º ano.

2.2. Respostas de Apoio Socioeducativo

Os municípios desempenham um papel fundamental na prestação de apoios sociais com o objetivo de apoiar as classes mais desfavorecidas e atenuar as desigualdades sociais sentidas nos diferentes territórios. No campo da Educação é tarefa fundamental do Estado assegurar o Ensino a todos os cidadãos (alínea f, Art. 9.º e n.º 1, Art. 74.º da Constituição da República Portuguesa). Esta responsabilidade cabe, atualmente, às autarquias locais através da prestação de apoios no âmbito da Ação Social Escolar (ASE) (Art. 33.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro¹⁵⁴). De acordo com a sua natureza e extensão estes apoios podem ser: i) de aplicação universal ou diferenciada; ii) diretos ou indiretos; iii) integrais ou parciais; e iv) gratuitos ou comparticipados (Art. 9.º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março).

A principal preocupação da CMSMF, em colaboração com os serviços de ASE e em parceria com outras estruturas, reside em assegurar iguais oportunidades de acesso e sucesso escolares a crianças e jovens, sobretudo os que apresentem dificuldades (e.g. provenientes de agregados familiares com uma situação económica frágil e/ou com necessidades educativas especiais).

A CMSMF tem assumido o compromisso de apoiar financeiramente os agregados familiares mais desfavorecidos nos encargos associados à frequência de crianças e jovens na escola (e.g. aquisição de livros, material escolar e didático e refeições). Estes apoios são prestados através do Pelouro da Educação mediante o preenchimento de uma candidatura anual. Os agregados familiares que pretendam usufruir das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na educação pré-escolar e do serviço de refeições escolares no 1.º CEB devem preencher a candidatura previamente (em formato papel ou on-line através da Plataforma SIGA).¹⁵⁵ A autarquia ajuda ainda os jovens e suas famílias com bolsas de estudo para a frequência de cursos do ensino secundário e prosseguimento de estudos ao nível do ensino superior.¹⁵⁶

O enquadramento legal que rege a atribuição de apoios de ASE e outras respostas de apoio socioeducativo têm sofrido diversas alterações que decorrem, essencialmente, das decisões políticas e dos programas do Governo e da redefinição do escalão de rendimentos das famílias.

¹⁵⁴ O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, vem revogar os artigos 8.º, 37.º e 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março. artigo mencionado vem revogar o art.º 8º do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março.

¹⁵⁵ Fonte: site da CMSFM, secção da Ação Social Escolar: https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/accao-social/?javax.portlet.tpst=6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_ws_MX&javax.portlet.prp_6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_viewID=detail_view&javax.portlet.prp_6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_thematicContentPath=%2FThematic%20Navigation%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%2FAC%C3%A7%C3%A3o%20Social%20Escolar%2F&javax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&javax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken#content

¹⁵⁶ Fonte: Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo de Santa Maria da Feira, Aviso n.º 6724/2014, Diário da República, 2.ª série — N.º 106 — 3 de junho de 2014.

2.2.1. Auxílios económicos

Como foi referido, os apoios de ASE são atribuídos consoante a situação familiar e económica de cada aluno e do respetivo agregado familiar (n.º 1, Art. 10.º, Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março)¹⁵⁷. Os apoios à Educação e ao Ensino a atribuir a crianças e jovens pela administração central e local, no âmbito das medidas de ASE, decorrem da aprovação de programas do Governo. A atribuição de um determinado escalão de auxílios económicos (subsídio escolar do escalão A, B ou C – Anexo III, do Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho) é indexado ao escalão do abono de família (escalão 1, 2 ou 3 – Decreto-Lei n.º 70/2010, 5ª alteração ao Decreto-Lei n.º 176/2003). Os dados relativos a crianças e jovens subsidiados com escalão A e B, nos estabelecimentos escolares municipais, mostram uma ligeira diminuição do número de beneficiários entre o ano letivo de 2016/17 e de 2017/18 (-75 apoios atribuídos)¹⁵⁸. Segundo a informação disponibilizada até à data, em 2017/18 houve 4454 crianças e jovens apoiados com subsídio escolar (4222 matriculados nos AE, 190 em instituições privadas e 42 nas IPSS, Tabela 102).

TABELA 102: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS POR CICLO DE ESTUDOS E ESCALÃO - 2017/18

Estabelecimentos escolares	N.º de alunos subsidiados por Ciclo de Estudos											Total, alunos matriculados (N.º)	Total, alunos subsidiados face ao total (%)		
	Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário		Total A			Total B	Total
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B					
PÚBLICO															
AE António Alves Amorim	0	0	100	125	56	55	91	56	-	-	247	236	483	1347	35,9
AE de Argoncilhe	*	*	109	106	65	52	105	76	-	-	279	234	513	1255	40,9
AE de Arrifana	0	0	67	96	40	44	76	78	*	*	183	218	401	939	42,7
AE de Canedo	16	20	59	55	53	28	105	55	-	-	233	158	391	703	55,6
AE de Corga de Lobão	0	0	83	109	57	57	96	84	-	-	236	250	486	1029	47,2
AE Fernando Pessoa	*	*	107	123	60	88	84	108	-	-	251	319	570	2386	23,9
AE de Santa Maria da Feira	22	33	88	89	52	63	129	133	*	*	291	318	609	2837	21,5
AE Coelho e Castro	*	*	74	75	49	48	94	65	84	79	301	267	568	1602	35,5
AE de Paços de Brandão	8	20	70	103	*	*	*	*	-	-	78	123	201	1566	12,8
TOTAL AE	46	73	757	881	432	435	780	655	84	79	2099	2123	4222	13664	30,9
CINCORK	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*	163	*
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	163	*
PRIVADO															
Instituições Privadas ¹⁵⁹	*	*	*	*	*	*	26	42	51	71	77	113	190	1095	17,4
IPSS ¹⁶⁰	21	21	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21	42	1084	3,9
TOTAL	67	94	757	881	432	435	806	697	135	150	2197	2257	4454	15843	28,1

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

¹⁵⁷ Fonte: Direção-Geral da Educação, site - <http://www.dge.mec.pt/acao-social-escolar>.

- Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de Março - regime jurídico para atribuição e funcionamento dos apoios no âmbito da ASE;
- Despacho 8452-A/2015, de 31 de julho - condições de aplicação das medidas de ASE, da responsabilidade do ME e Municípios;
- Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho - alteração do Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho;
- Retificação n.º 451/2017 do Despacho n.º 5296/2017 de 16 de junho;
- Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho – alteração do Despacho n.º 8452/2015, de 31 de julho.

¹⁵⁸ Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo VIII – anos letivos de 2016/17 e 2017/18.

¹⁵⁹ O nº total de alunos subsidiados das instituições privadas considera o somatório dos dados fornecidos por estes estabelecimentos. À data da análise destes dados, apenas o Colégio de Lamas tinha fornecido informação relativa a este indicador.

¹⁶⁰ O nº total de beneficiários da rede de IPSS considera o somatório dos dados fornecidos por estas instituições. À data da análise dos dados, 14 das 24 IPSS forneceram dados sobre este indicador. Apenas uma IPSS teve crianças subsidiadas no ano letivo de 2017/18 – o Centro de Solidariedade Social de Canedo “O Jardim” (42 subsídios num total de 44 crianças matriculadas).

2.2.2. Transporte escolar

No que diz respeito ao transporte escolar, este é um dos apoios previstos da competência dos municípios da área de residência dos alunos (n.º 5, Art. 25º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março). Os jovens cuja área de residência diste mais de 3 km do estabelecimento escolar que frequentam (alínea a), do n.º 1, do Art.º 20º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro¹⁶¹), aqueles que não possam deslocar-se a pé ou que não tenham possibilidade de utilizar os transportes públicos coletivos na deslocação entre a residência e a escola, são beneficiários do serviço de transporte escolar (n.º 1, Art. 25º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março).

As crianças e jovens que frequentam a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário dos estabelecimentos de ensino da rede pública são beneficiários deste tipo de apoio (Art. 17º e n.º 1 e n.º 2 do Art. 18º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro¹⁶², e Programa de Transportes Escolares do Município de Santa Maria da Feira¹⁶³).

O Plano de Transportes Escolares deve ser elaborado e aprovado pela câmara municipal, após discussão e parecer em concelho municipal de educação (n.º 1, do Art.º 21º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro), de forma a contribuir para a implementação eficaz do Programa de Transportes Escolares Municipal. Este programa prevê a prestação do serviço de transporte escolar regular, mas também o apoio a crianças e jovens com necessidades de deslocação especiais (alínea b), do n.º 1, do Art.º 20º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

De acordo com os Planos de Transportes Escolares Municipais consultados (anos letivos de 2016/17, 2017/18 e 2018/19), verifica-se que o serviço de transporte escolar municipal tem sido assegurado através das seguintes modalidades de prestação do serviço: i) passes escolares aplicáveis em deslocações aos estabelecimentos escolares municipais, assim como de outros municípios; ii) viaturas municipais (carrinhas de apoio às escolas); e iii) viaturas em regime de aluguer (autocarros, carrinhas e táxis).

¹⁶¹ O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, vem revogar o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de setembro.

¹⁶² Importa referir que as alterações ao nível dos transportes escolares introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, são recentes e que alguns destes procedimentos ainda estão a ser ajustados e negociados com as autarquias locais. Anteriormente à publicação do diploma referido, o custo associado às deslocações dos alunos do ensino secundário era compartilhado em 50% pelo município (n.º 4, Art. 25º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março).

¹⁶³ Fonte: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – transporte escolar, site:

https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/educacao/?javax.portlet.tpst=c458d2d8d76ee9dcc4a69810d0af8a0c_ws_MX&javax.portlet.prp_c458d2d8d76ee9dcc4a69810d0af8a0c_viewID=detail_view&javax.portlet.prp_c458d2d8d76ee9dcc4a69810d0af8a0c_thematicContentPath=%2FThematic%20Navigation%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%2FPlano%20de%20Transportes%2F&javax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&javax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken

Quanto à análise do número previsto de utilizadores por localidade de proveniência (uma das componentes obrigatórias que deve integrar o Plano de Transportes Escolares - alínea e), do n.º 1, do Art.º 19, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro), observa-se que as previsões para os anos letivos de 2016/17 e de 2017/18 foram superiores ao número efetivo de utilizadores disponibilizado pelas instituições escolares (Tabela 103 e Tabela 104).

TABELA 103: PREVISÃO DO N.º DE UTILIZADORES DO TRANSPORTE ESCOLAR EM SMF

Tipologia de prestação para o transporte escolar	Previsão do n.º de utilizadores do transporte escolar		
	2016/17	2017/18	2018/19
Passes Escolares	3791	3516	3000
Concelho de SMF	3732	3509	2996
Outros Concelhos	59	7	4
Viaturas Municipais	21	20	17
Carrinhas de Apoio às Escolas			
Viaturas em Regime de Aluguer	335	352	471
Autocarros	259	280	404
Táxis	13	13	10
Carrinhas	63	59	57
Total aferido pela equipa	4147	3888	3488
Total apresentado no Plano*	4139	3887	3373

*Importa referir que os totais apresentados no plano não coincidem com a soma real das diferentes parcelas

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: SITE DA CMSMF, PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES)

Os dados fornecidos pelas instituições da rede escolar pública, relativos ao número de alunos que utilizam o serviço de transporte escolar, mostram que em 2017/18 (3348 utilizadores) houve menos 163 alunos a utilizar este serviço face a 2016/17 (3511 utilizadores). No ano letivo de 2017/18 a empresa A.V Feirense foi responsável pelo transporte de mais de metade dos jovens (1890)¹⁶⁴.

Os dados referidos anteriormente não incluem o transporte de crianças a frequentar a educação pré-escolar da rede pública. No que respeita à rede privada, e segundo os dados fornecidos até à data, 81 crianças utilizavam o serviço de transporte assegurado pela respetiva instituição em 2017/18, quer através de viaturas da própria instituição quer por empresas de transportes como “O Rodas”. Esta empresa, também responsável pelo transporte escolar na rede pública no AE de Arrifana, fazia o transporte de 31 crianças inscritas na educação pré-escolar das IPSS no ano letivo de 2017/18 (Anexo IX – Transporte Escolar, 2017/18).

¹⁶⁴ Para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o Anexo IX – anos letivos de 2016/17 e 2017/18.

TABELA 104: Nº DE CRIANÇAS E JOVENS UTILIZADORES DO TRANSPORTE ESCOLAR - 2016/17 E 2017/18

Estabelecimentos escolares	Nº de alunos que utilizam transporte escolar										Total alunos c/ transporte escolar		Total alunos matriculados		% alunos c/ transporte escolar		
	Educação Pré-Escolar		1º CEB		2º CEB		3º CEB		Ensino Secundário		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	
	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18							
PÚBLICO																	
AE António Alves Amorim	N.º	*	*	0	0	40	84	114	101	-	-	154	185	1269	1347	-	-
	%	*	*	0	0	26,0	45,4	74,0	54,6	-	-	100	100	-	-	12,1	13,7
AE de Argoncilhe	N.º	*	*	0	0	105	126	171	139	-	-	276	265	1271	1255	-	-
	%	*	*	0	0,0	38,0	47,5	62,0	52,5	-	-	100	100	-	-	21,7	21,1
AE de Arrifana	N.º	*	*	22	22	101	101	242	206	-	9	365	338	1006	939	-	-
	%	*	*	6,0	6,5	27,7	29,9	66,3	60,9	-	2,7	100	100	-	-	36,3	36,0
AE de Canedo	N.º	*	*	63	49	77	80	148	133	-	-	288	262	752	703	-	-
	%	*	*	21,9	18,7	26,7	30,5	51,4	50,8	-	-	100	100	-	-	38,3	37,3
AE de Corga de Lobão	N.º	*	*	20	20	75	74	158	137	-	-	253	231	1045	1029	-	-
	%	*	*	7,9	8,7	29,6	32,0	62,5	59,3	-	-	100	100	-	-	24,2	22,4
AE Fernando Pessoa	N.º	*	*	*	*	137	138	222	220	-	-	359	358	2390	2386	-	-
	%	*	*	*	*	38,2	38,5	61,8	61,5	-	-	100	100	-	-	15,0	15,0
AE de Santa Maria da Feira	N.º	*	*	0	0	196	139	361	319	675	663	1232	1121	2939	2837	-	-
	%	*	*	0	0	15,9	12,4	29,3	28,5	54,8	59,1	100,0	100,0	-	-	41,9	39,5
AE Coelho e Castro	N.º	*	*	0	0	54	54	107	71	108	112	269	237	1704	1602	-	-
	%	*	*	0	0	20,1	22,8	39,8	30,0	40,1	47,3	100	100	-	-	15,8	14,8
AE de Paços de Brandão	N.º	*	*	*	*	96	122	219	229	-	-	315	351	1362	1566	-	-
	%	*	*	*	*	30,5	34,8	69,5	65,2	-	-	100	100	-	-	23,1	22,4
CINCORK	N.º	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	180	163	-	-
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	-	-	*	*
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	N.º	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	-	-
	%	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	-	-	*	*
Total Público	N.º	*	*	105	91	881	918	1742	1555	783	784	3511	3348	13918	13827	-	-
	%	*	*	2,4	2,2	20,4	22,1	40,4	37,5	18,2	18,9	100	100	-	-	*	*
PRIVADO																	
Instituições Privadas	N.º	*	*	*	*	*	*	*	66	*	183	*	249	161	1095	-	-
	%	*	*	*	*	*	*	*	26,5	*	73,5	*	100,0	*	*	*	22,7
IPSS	N.º	96	81	-	-	-	-	-	-	-	-	96	81	1131	1084	-	-
	%	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0	-	-	8,5	7,5
Total Privado	N.º	96	81	*	*	*	*	*	66	*	183	96	330	1292	2179	-	-
	%	*	3,7	*	*	*	*	*	26,5	*	73,5	*	100,0	-	-	*	15,1
Total Público e Privado	N.º	96	81	105	91	881	918	1742	1621	783	967	3607	3678	15210	16006	-	-
	%	2,2	1,8	2,4	2,1	20,4	20,9	40,4	36,9	18,2	22,0	100,0	100,0	-	-	23,7	23,0

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

2.2.3. *Atividades de animação e apoio à família*

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) são uma resposta de apoio socioeducativo direcionada às crianças que frequentam a educação pré-escolar e respetivas famílias (Art. 3º e 4º, Portaria N.º 644-A/2015, de 24 de agosto). O descritivo desta componente tem sofrido alterações, sendo a designação atual representativa do leque de atividades que as instituições com educação pré-escolar oferecem. Assim, são consideradas AAAF as atividades que permitem garantir o acompanhamento das crianças antes e/ou depois das atividades educativas e durante os períodos de interrupção da educação pré-escolar.

A implementação deste tipo de resposta social, em Santa Maria da Feira, é feita pelo município (de acordo com os desígnios do protocolo de cooperação), por instituições de solidariedade social e ainda por outras entidades promotoras que partilhem competências na matéria. Segundo a informação disponível, à exceção da EB de Mieiro, do JI nº 1 de Padrão (AE de Fernando Pessoa) e do JI de Igreja (AE de Coelho e Castro), são realizadas AAAF em todos os estabelecimentos da rede escolar pública com educação pré-escolar. Nestes casos, as crianças são encaminhadas para outros estabelecimentos onde decorrem AAAF. Quanto às instituições com educação pré-escolar da rede privada, verifica-se que pelo menos 3 IPSS não disponibilizam este tipo de oferta: Centro Social e Paroquial de Argoncilhe, Patronato Amor de Deus e Centro Social de S. Tiago de Lobão (Tabela 105).

A planificação das AAAF é feita pelos órgãos competentes dos AE em articulação com a CMSMF e demais entidades dinamizadoras. Em quase todos os JI da rede pública do concelho as atividades são desenvolvidas no próprio estabelecimento e organizadas em função de 3 domínios temáticos: **expressão físico-motora, artes plásticas, robótica e música**. As tipologias de AAAF apresentadas encontram-se circunscritas à informação disponibilizada. Na maior parte dos casos, as instituições não especificaram qual ou quais as AAAF desenvolvidas em cada estabelecimento. Em algumas IPSS, para além das atividades que se enquadram nos domínios mencionados (e.g. Ginástica, Hip-Hop, Ballet, Karaté, Piscina, Kidsdance, Judo e Educação-física, na *expressão físico-motora*; e Música, Expressão Musical, Atelier Musical, Guitarra e Piano, na *música*), foram também referidas atividades que extravasam estas categorias (e.g. Teatro, Inglês, Xadrez e Massagens para Bebés).

Relativamente ao horário de funcionamento das AAAF, importa sublinhar que, quer o período de acolhimento quer de prolongamento constituem uma mais-valia para os pais e/ou encarregados de educação, quando o horário laboral não é compatível com o das atividades educativas. A informação sistematizada na tabela seguinte mostra que em algumas instituições o horário de prolongamento se estende até às 19h.

TABELA 105: ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - 2017/18

Estabelecimentos com Educação Pré-Escolar	Domínios			Espaço onde decorrem as AAAF	Entidade Promotora	Horário de Funcionamento								
	Expressão Físico Motora	Robótica	Música			Acolhimento	Almoço	Prolongamento						
AE António Alves Amorim														
EB de Aldeia Nova (EB1/JI)	X	X	X	Instituição	Autarquia	7:30	12:10	18.30						
EB de Casalmeão (EB1/JI)														
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa (EB1/JI)														
EB de Prime (EB1/JI)														
EB de Sobral (EB1/JI)														
EB de Fonte Seca (EB1/JI)														
AE de Argoncilhe														
JI de Aldriz (JI)	X	X	X	Instituição	Autarquia	7:30/9:00	12:30/14:00	15:30/18:30						
EB nº 2 de Carvalhal (EB1/JI)														
JI de Ordonhe (JI)														
JI de São Domingos (JI)														
JI de Pousadela de Baixo (JI)														
EB de Souto (EB1/JI)														
JI nº 1 de Igreja, Sanguedo (JI)														
AE de Arrifana														
EB de Bairro (EB1/JI)	X	X	X	Instituição	Autarquia	7:30/9:00	12:00/13:30	15:30/18:30						
JI das Fontainhas (JI)														
JI de Manhouce (JI)														
JI de Stº António (JI)														
JI do Pereiro (JI)														
JI de Bajouca, Pigeiros (JI)														
EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)														
AE de Canedo														
EB de Canedo (JI/EB1,2,3)	X	X	-	Instituição	Autarquia	-	-	X						
JI de Igreja (JI)														
AE de Corga de Lobão														
JI de Gião (JI)	X	X	X	Instituição	Autarquia	-	-	X						
JI de Fornos, Guisande (JI)														
JI de Candal (JI)														
EB de Igreja, Lobão (EB1/JI)														
EB de Louredo (EB1/JI)														
EB de Póvoa (EB1/JI)														
AE de Fernando Pessoa														
EB de Mieiro (EB1/JI)	X	-	-	Outro espaço	Autarquia	7:30/9:00	12:00/13:30	15:30/18:30						
JI de Outeiro (JI)													15:30/19:00	
EB de Espargo (EB1/JI)										Instituição			15:30/18:30	
JI de Cruz (JI)													15:30/19:00	
EB de Milheirós (EB1/JI)										Instituição			15:30/18:30	
EB nº2 de Santa Maria da Feira (EB1/JI)													15:30/19:00	
EB de Mosteirô (EB1/JI)										Outro espaço			15:30/18:30	
JI de Macieira (JI)													15:30/19:00	
JI nº 1 de Padrão (JI)										Instituição			15:30/19:00	
JI de Tarei (JI)													15:30/18:30	
EB de Valrico (EB1/JI)												7:45/9:00	15:30/18:30	
												7:30/9:00	15:30/19:00	
AE de Santa Maria da Feira														
EB de Farinheiro (EB1/JI)	X	X	X	Instituição	Autarquia	7:30	12:00/13:30	19:00						
EB de Ribeiro (EB1/JI)														
EB de São João de Vêr (EB1/JI)														
EB de Souto Redondo (EB1/JI)														
EB de Cavaco (EB1/JI)														
EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI)														
JI de Gândara (JI)														
AE de Coelho e Castro														
EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI)	X	X	X	Instituição	Autarquia	X	X	X						
JI de Chão do Rio, Fiães (JI)														
EB nº2 de Vendas Novas (EB1/JI)											Outro espaço			
JI de Arcozelo (JI)														
JI de Igreja (JI)														
AE de Paços de Brandão														
JI da Lapa (JI)	*	*	*	*	*	*	*	*						
JI de Quebrada, São Paio de Oleiros (JI)	X	-	X	Instituição		7:30	12:30	18:30						
EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI)						7:30/9:00	12:00/13:30							
JI de Portela, Paços de Brandão (JI)								*	7:45		17:45			
EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI)								Instituição	Autarquia	7:30	12:00	19:00		
EB de Stº António, Rio Meão (EB1/JI)														18:30
EB nº 3 de Santa Maria de Lamas (EB1/JI)														

Estabelecimentos com Educação Pré-Escolar	Domínios			Espaço onde decorrem as AAAF	Entidade Promotora	Horário de Funcionamento		
	Expressão Físico Motora	Robótica	Música			Acolhimento	Almoço	Prolongamento
Instituições Privadas								
Colégio de Lamas								
Externato Paraíso dos Pequeninos (escolaglobal)								
João Pé-de-Feijão	*	*	*	*	*	*	*	*
O Amiguinho								
JI da Avó Aninhas (escolaglobal)								
JI da Academia de Música de SMF								
IPSS								
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social e Paroquial de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*
Associação do Centro Infantil de Escapães	X Ginástica Hip-Hop Ballet Karaté Piscina Kidsdance	X	X Música	IPSS & Piscina Municipal	Própria IPSS	X	-	X
Centro Social de Santa Maria de Fiães	*	*	*	*	*	*	*	*
Centro Infantil de Fiães								
Centro Infantil de Lourosa	X	-	X		Outra entidade			
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	X Hip-Hop Judo Educação Física	-	X Expressão Musical	IPSS	Própria IPSS	-	-	X
Centro de Apoio Social de Mozelos								
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	*	*	*	*	*	*	*	*
Casa Nossa Senhora do Sameiro								
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	X		X	IPSS		7:30/9:00	11:30/13:30	17:00/19:00
Centro Social de Paços de Brandão	X Natação Dança	-	X Canções de Roda	IPSS, Complexo Desportivo do Colégio de Lamas & A.M.A.R.	Própria IPSS	8:00/8:45	-	16:00/16:45 ou 16:35/17:15
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	X Dança Karaté	X Xadrez	X Atelier Musical	IPSS	IPSS, Xequete Mate & A.M.A.R.	-	-	X
Centro Social e Paroquial de Romariz	X	-	X	IPSS	Outra entidade	7:00/9:00	12:00/13:30	17:00/18:30
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	X Natação Ginástica Acrobática Patinagem Taekwondo	X	X Guitarra Piano	IPSS	Própria IPSS	-	-	X
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	X	-	-	IPSS	Própria IPSS	7:15/9:00	12:00/13:00	16:00/19:00
Patronato do Amor de Deus	-			-	-	-	-	-
Assoc. de Solidariedade Social Padre Osório	*	*	*	*	*	*	*	*
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"								
Centro Social de S. Tiago de Lobão	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	X	-	X	IPSS	Outra entidade			
Centro Social Paroquial de Sanfins								
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA								

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

2.2.4. Respostas sociais para o 1º CEB

A Componente de Apoio à Família (CAF) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são duas respostas de apoio socioeducativo direcionadas aos jovens que se encontram a frequentar o 1º CEB. Estes apoios de natureza distinta, juntamente com o Programa de Ação Social Escolar do 1º CEB de CMSMF, asseguram o acompanhamento dos alunos na escola nos períodos não letivos e permitem apoiar as famílias mais carenciadas com os encargos associados a este ciclo.

A CAF consiste num conjunto de atividades que visam o acompanhamento dos jovens do 1º CEB, antes e depois das componentes curriculares e das AEC, assim como nos períodos de interrupção letiva (n.º 1, Art. 5.º, da Portaria N.º 644-A/2015, de 24 de agosto). Mediante os protocolos definidos com os AE, esta resposta social tem vindo a ser implementada pela autarquia, mas também por outras entidades promotoras tais como as associações de pais e as IPSS (n.º 2, Art. 5.º, da Portaria N.º 644-A/2015, de 24 de agosto e Tabela 106). A informação disponibilizada pelas instituições mostra alguma diversidade no que respeita aos projetos desenvolvidos no âmbito desta componente, como exemplos podem referir-se os seguintes: *Grande Sábio, Lápis e Papel, Crescer a Brincar e Curiosos por Natureza*. Relativamente à existência de espaços não escolares para o desenvolvimento da CAF, deve referir-se o espaço *Foguetão* (Tabela 106).

As AEC são atividades de carácter facultativo que visam desenvolver as competências dos alunos do 1º CEB em diferentes domínios, tais como o desportivo, o artístico e o científico e tecnológico (Art. 7.º, da Portaria N.º 644-A/2015, de 24 de agosto¹⁶⁵). Todos os estabelecimentos escolares da rede pública com 1º CEB desenvolvem AEC e, embora não sejam obrigatórias, depois de realizada a inscrição, os alunos devem frequentá-las até ao final do ano letivo (n.º 1 e n.º 2, Art. 8.º, da Portaria N.º 644-A/2015, de 24 de agosto). Para além de ocuparem de forma lúdica, alguns períodos não letivos compreendem uma dimensão pedagógica que estimula o desenvolvimento cognitivo dos jovens. Em Santa Maria da Feira, a gestão das AEC é feita pelos AE.

¹⁶⁵ Nota: na plataforma da DGESTE está disponível informação complementar relativa à legislação que versa sobre as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), site: https://www.dgeste.mec.pt/index.php/destaque_1/atividades-de-enriquecimento-curricular-2018-2019/.

TABELA 106: COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) - 2017/18

Estabelecimentos escolares com 1º CEB	Projeto	Espaço onde decorre a CAF	Entidade Promotora	Horário de Funcionamento					
				Acolhimento	Almoço	Prolongamento			
AE António Alves Amorim									
EB de Aldeia Nova (EB1/JI)	*	Instituição	Autarquia	7:30	12:10	18.30			
EB de Casalmeão (EB1/JI)									
EB Dr. Sérgio Ribeiro (EB1/JI)									
EB de Prime (EB1/JI)									
EB de Sobral (EB1/JI)									
EB de Vergada (EB1)									
EB de Fonte Seca (EB1/JI)									
AE de Argonilhe									
EB de Aldriz (EB1)	Grande Sábio	Instituição	Autarquia/ AE	7:30/9:00	12:30/14:00	17:30/19:00			
EB nº 2 de Carvalhal (EB1/JI)									
EB de São Domingos (EB1)									
EB de Pousadela de Baixo (EB1)									
EB de Souto (EB1/JI)	Grande Sábio								
EB de Arraial (EB1/JI)	Lápis e Papel		Autarquia/ AE/ Outra entidade						
AE de Arrifana									
EB de Bairro (EB1/JI)	*	Instituição	AE/ Outra entidade	7:30/9:00	-	17:30/19:00			
EB de Outeiro (EB1)									
EB de Igreja, Escapães (EB1)		*	*						
EB de Igreja, Milheirós de Poiares (EB1)									
EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)		Instituição	AE/ Outra entidade						
EB de Cimo de Aldeia (EB1)		*	*						
AE de Canedo									
EB da Presinha (EB1)	*	Instituição	Autarquia	X	X	X			
EB de Canedo (JI/EB1,2,3)									
AE de Corga de Lobão									
EB de Póvoa (EB1/JI)	*	Instituição	AE	X	-	X			
EB de Beira, Gião (EB1)									
EB de Igreja, Lobão (EB1/JI)									
EB de Louredo (EB1/JI)									
AE de Fernando Pessoa									
EB de Mieiro (EB1/JI)	*	Outro espaço (Foguetão)	Outra entidade	X	X	X			
EB de Outeiro, Travanca (EB1)									
EB de Espargo (EB1/JI)									
EB de Milheirós (EB1/JI)									
EB nº 1 de Santa Maria da Feira (EB1)		Instituição	Autarquia						
EB nº 2 de Santa Maria da Feira (EB1/JI)									
EB de Mosteirô (EB1/JI)									
EB de Valrico (EB1/JI)		Outro espaço (Centro Social)	Outra entidade						
EB de Badoucos (EB1)	-	-	-	-	-	-			
AE de Santa Maria da Feira									
EB de Farinheiro (EB1/JI)	Grande Sábio	Instituição	Autarquia	7:30/8:45	12:30/13:30	17:30/19:00			
EB de Ribeiro (EB1/JI)									
EB de São João de Vêr (EB1/JI)									
EB de Souto Redondo (EB1/JI)									
EB de Cavaco (EB1/JI)									
EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI)									
AE de Coelho e Castro									
EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI)	*	*	Autarquia/ Assoc. Pais	X	X	X			
EB de Chão do Rio, Fiães (EB1)							-		
EB nº 2 de Vendas Novas (EB1/JI)									-
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge (EB1)							X		X
AE de Paços de Brandão									
EB de Igreja de São Paio de Oleiros (EB1)	*	*	*	*	*	*			
EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI)									
EB de Póvoa, Paços de Brandão (EB1)									
EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI)									
EB de Santo António, Rio Meão (EB1/JI)									
EB nº1 de Santa Maria Lamas (EB1)									
EB nº3 de Santa Maria Lamas (EB1/JI)									
Privados									
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*			
Colégio Santa Eulália									
Externato Paraíso dos Pequeninos (escolaglobal)									

Estabelecimentos escolares com 1º CEB	Projeto	Espaço onde decorre a CAF	Entidade Promotora	Horário de Funcionamento		
				Acolhimento	Almoço	Prolongamento
IPSS						
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	X Crescer a Brincar	IPSS	Própria IPSS	7:15/9:00	13:00/14:00	16:00/19:00
Centro Social e Paroquial de Arrifana	*	*	*	*	*	*
Associação do Centro Infantil de Escapães	-	IPSS	Própria IPSS	7:30	12:00	17:00/19:00
Centro Social de Santa Maria de Fiães	*	*	*	*	*	*
Centro Infantil de Fiães						
Centro Infantil de Lourosa		IPSS	Própria IPSS	X	-	X
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	-	-	-	-	-	-
Centro de Apoio Social de Mouselos						
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	*	*	*	*	*	*
Casa Nossa Senhora do Sameiro						
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	-	-	-	-	-	-
Centro Social de Paços de Brandão	X Sócio Educativo					
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR		IPSS	Própria IPSS	7:30/9:00	12:00/13:00 11:45/12:30	16:00/19:00
Centro Social e Paroquial de Romariz	-			*	*	*
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS				7:00/9:00	12:30/13:30	15:00/19:00
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*
Patronato do Amor de Deus	-	-	-	-	-	-
Associação de Solidariedade Social Padre Osório	*	*	*	*	*	*
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	-	IPSS	Própria IPSS	X	X	X
Centro Social de S. Tiago de Lobão	-	-	-	-	-	-
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	X Curiosos por Natureza	IPSS	Própria IPSS/ Outra entidade	7:30/9:00	12:00/14:00	16:00/19:00
Centro Social Paroquial de Sanfins						
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA						

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

TABELA 107: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) - 2017/18

Estabelecimentos escolares com 1º CEB	Domínios					Espaço onde decorrem as AEC	Entidade Promotora	Horário de Funcionamento		
	Programação	Atividade Física Desportiva	Expressão Plástica	Música	Outros			Acolhimento	Almoço	Prolongamento
AE António Alves Amorim										
EB de Aldeia Nova (EB1/JI)										
EB de Casalmeão (EB1/JI)										
EB Dr. Sérgio Ribeiro (EB1/JI)								X		X
EB de Prime (EB1/JI)	X	X	X	X	-	Instituição	Autarquia		X	
EB de Sobral (EB1/JI)										
EB de Vergada (EB1)								-		-
EB de Fonte Seca (EB1/JI)								X		X
AE de Argoncilhe										
EB de Aldriz (EB1)										
EB nº 2 de Carvalho (EB1/JI)										
EB de São Domingos (EB1)										
EB de Pousadela de Baixo (EB1)	X	X	-	X	X	Instituição	AE	*	*	*
EB de Souto (EB1/JI)										
EB de Arraial (EB1/JI)										
AE de Arrifana										
EB de Bairro (EB1/JI)										
EB de Outeiro (EB1)										
EB de Igreja, Escapães (EB1)										
EB de Igreja, Milheirós de Poiares (EB1)	X	X	X	X	X	Instituição	AE	-	-	16:00/17:00
EB de Igreja, Romariz (EB1/JI)										
EB de Cimo de Aldeia (EB1)										
AE de Canedo										
EB da Presinha (EB1)										
EB de Canedo (JI/EB1,2,3)	X	X	-	-	X	Instituição	IPSS	*	*	*
AE de Corga de Lobão										
EB de Póvoa (EB1/JI)										
EB de Beira, Gião (EB1)										
EB de Igreja, Lobão (EB1/JI)	X	X	X	X	-	Instituição	AE	-	-	X
EB de Louredo (EB1/JI)										
AE de Fernando Pessoa										
EB de Mieiro (EB1/JI)										
EB de Outeiro, Travanca (EB1)										
EB de Espargo (EB1/JI)										
EB de Milheirós (EB1/JI)										
EB nº 1 de Santa Maria da Feira (EB1)	-	X	X	-	X	Instituição	AE	X	X	X
EB nº 2 de Santa Maria da Feira (EB1/JI)										
EB de Mosteirô (EB1/JI)										
EB de Valrico (EB1/JI)										
EB de Badoucos (EB1)		-	-		-	-	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira										
EB de Farinheiro (EB1/JI)										
EB de Ribeiro (EB1/JI)										
EB de São João de Vêr (EB1/JI)	X	X	X	X	X	Instituição	AE	*	*	*
EB de Souto Redondo (EB1/JI)										
EB de Cavaco (EB1/JI)										
EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI)										
AE de Coelho e Castro										
EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI)								7:30		19:00
EB de Chão do Rio, Fiães (EB1)								-		-
EB nº 2 de Vendas Novas (EB1/JI)	X	X	X	X	X	Instituição	AE		12:30	
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge (EB1)								7:30		19:00
AE de Paços de Brandão										
EB de Igreja de São Paio de Oleiros (EB1)										
EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI)										
EB de Póvoa, Paços de Brandão (EB1)										
EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI)	-	X	X	-	-	Instituição	IPSS	-	-	16:30/17:30
EB de Santo António, Rio Meão (EB1/JI)										
EB nº1 de Santa Maria Lamas (EB1)										
EB nº3 de Santa Maria Lamas (EB1/JI)										
Privados										
Colégio de Lamas										
Colégio Santa Eulália	*		*	*	*	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequenos										

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

2.2.5. Estruturas de Apoio e Redes de Parceria

Os serviços especializados de apoio educativo são uma peça fundamental no processo de ensino-aprendizagem, principalmente para as crianças e jovens que apresentem dificuldades cognitivas ou outras necessidades educativas especiais. Estas estruturas de apoio em contexto escolar complementam as respostas sociais anteriormente referidas e são essenciais na promoção da aprendizagem e do sucesso escolar de crianças e jovens. Para além dos profissionais de apoio especializados, a rede de parceiros que atua sobre esta matéria inclui as instituições escolares públicas e privadas, podendo contar com a colaboração da autarquia e de outras instituições.

TABELA 108: SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO - 2017/18

Estabelecimentos escolares	Tipos de serviços especializados	
AE António Alves Amorim	- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) - Educação Especial - Natação Adaptada - Fisioterapia	- Terapia Ocupacional - Terapia da Fala - Psicologia do CRI
AE de Argoncilhe	- Educação Especial - Gabinete do Aluno - SPO - Apoio Pedagógico - Tutoria - Apoio Tutorial Específico	- CAF - AAAF - Medidas do PAE - AP - Desporto Escolar - Biblioteca
AE de Arrifana		*
AE de Canedo	- SPO	
AE de Corga de Lobão	- Psicóloga	
AE de Fernando Pessoa	- SPO	
AE de Santa Maria da Feira	- Apoio Educativo - Ensino Especial	- Psicologia
AE de Coelho e Castro	- Psicóloga (POCH)	- Serviço de Psicologia e Orientação
AE de Paços de Brandão		*
Instituições Privadas		
Colégio de Lamas		*
Colégio Santa Eulália		*
Externato Paraíso dos Pequenininos (escolaglobal)		*
IPSS		
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe		-
Centro Social e Paroquial de Arrifana		*
Associação do Centro Infantil de Escapães	- Psicóloga	
Centro Social de Santa Maria de Fiães		*
Centro Infantil de Fiães		*
Centro Infantil de Lourosa	- Educadora da Equipa Local de Intervenção (ELI)	
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro		*
Centro de Apoio Social de Mozelos		*
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura		*
Casa Nossa Senhora do Sameiro		*
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	- Psicologia - Terapia da Fala	- Educadora ELI
Centro Social de Paços de Brandão	- Parceria c/ ELI Precoce - Núcleo Paços de Brandão - Educação Especial	- Parceria C/ Técnicos Especializados - Psicomotricidade e Terapia da Fala
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	- Terapia da Fala	
Centro Social e Paroquial de Romariz	- Terapia da Fala - Terapia Ocupacional	- Psicologia
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	- Intervenção Precoce - Psicologia	- Terapia da Fala - Terapia Ocupacional

Estabelecimentos escolares	Tipos de serviços especializados
Centro Infantil Assoc. de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	*
Patronato do Amor de Deus	- Equipa de Intervenção Precoce
Associação de Solidariedade Social Padre Osório	*
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	
Centro Social de S. Tiago de Lobão	-
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	- Intervenção Precoce
Centro Social Paroquial de Sanfins	
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	*
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

O Município de Santa Maria da Feira tem vindo a apostar continuamente na área da Educação, em colaboração com os agentes territoriais que têm um papel essencial na implementação da política educativa local. A atitude dinâmica da autarquia e a consolidação das redes de parceria existentes, bem como a criação de novas estruturas, têm proporcionado um maior envolvimento por parte dos agentes e a sua corresponsabilização no desenho e concretização de projetos. O trabalho dinâmico e coletivo tem resultado assim num conjunto diversificado de iniciativas aplicadas ao contexto educativo municipal. O quadro seguinte procura sistematizar alguns dos projetos que estão a ser desenvolvidos na área setorial da Educação, sendo feita referência à temática em que se enquadram, o objetivo a que se propõem, o público-alvo a que se destinam e as entidades envolvidas na sua implementação (promotoras e colaboradoras).

TABELA 109: PROJETOS E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA SETORIAL DA EDUCAÇÃO EM SMF

ÁREA TEMÁTICA	PROJETO	OBJETIVO E AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	ENTIDADES ENVOLVIDAS
Sucesso escolar	<i>Crescer do Ler</i>	<ul style="list-style-type: none"> Atuar sobre as dificuldades nos processos de ensino-aprendizagem Promover e desenvolver competências de literacia 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças que frequentam instituições com educação pré-escolar 	Entidade promotora: - FapFeira Entidades colaboradoras: - CM SMF - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
	<i>Gabinete de Intervenção Psicopedagógica</i>	<ul style="list-style-type: none"> Combater o insucesso escolar e o abandono escolar precoce Atuar na resolução de conflitos prejudiciais ao desenvolvimento psicopedagógico das crianças Sinalizar e encaminhar alunos em risco e com dificuldades de aprendizagem para projetos/programas de apoio 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças Alunos em risco de abandono escolar Alunos com dificuldades na aprendizagem 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Diretores dos AE
	<i>Sorrisos felizes</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar Diminuir o nº de transições para o 1º CEB sem preparação Apoiar no desenvolvimento das capacidades das crianças Apoiar as famílias necessitadas Aumentar os benefícios sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças dos JI do Montinho, Cruz e Milheirós 	Entidade promotora: - CMSMF Entidades colaboradoras: - Unidade de Saúde Familiar Terras de Santa Maria - AE Fernando Pessoa
	<i>Edufeira</i> - Educação 5.0 - Hora de Programar - Hora de Experimentar	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e reduzir o abandono escolar precoce Promover a igualdade de acesso à educação Contribuir para a formação de jovens capazes 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos do 1º CEB 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Estabelecimentos escolares municipais

ÁREA TEMÁTICA	PROJETO	OBJETIVO E AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	ENTIDADES ENVOLVIDAS
Educação inclusiva	<i>De que sou feito?</i>	<ul style="list-style-type: none"> Estimular as sensações auditivas - Desenvolver instrumentos (e.g. "Musicoterapia nas Necessidades Educativas Especiais") 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças com NEE 	Entidade promotora: - FapFeira Entidade financiadora: - Fundação Calouste Gulbenkian
	<i>Escola Mais Humana</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a educação inclusiva Promover a Igualdade na cidadania Contribuir para a desmaterialização de barreiras sociais, comunicacionais e urbanísticas 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças e jovens Escolas do ensino básico e secundário IPSS 	Entidade promotora: - CM SMF (Pelouros da Educação, Desporto e Juventude) Entidade parceira: - Provedoria Municipal para a Mobilidade
Trabalho em rede	<i>Programa de Apoio a Projetos Educativos</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o trabalho colaborativo com a comunidade Fomentar o desenvolvimento e a partilha de boas práticas educativas - Prestar apoio logístico às escolas na realização de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> Jl Escolas do 1º, 2º e 3º CEB Escolas secundárias Pais e/ou encarregados de educação 	Entidade promotora: - CM SMF
	<i>Jornadas da Educação</i>	<ul style="list-style-type: none"> Partilhar experiências e práticas educativas que melhor respondam aos desafios que se colocam na área da educação 	<ul style="list-style-type: none"> Agentes educativos (professores, educadores, psicólogos e pais) 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Centro de Formação Terras de Santa Maria - FapFeira
Participação cívica ativa de crianças e jovens	<i>Assembleia de Crianças</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação cívica ativa das crianças na resolução dos problemas locais Fomentar a liberdade de expressão e o espírito crítico 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças do 3º e 4º anos de escolaridade do 1º CEB 	Entidade promotora: - CM SMF (Centro Educativo de Recursos Municipal – CREM) Entidades colaboradoras: - Escolas do 1º CEB - Juntas de Freguesia - Biblioteca escolar - GNR - Bombeiros voluntários - Gabinete de proteção civil dos Municípios - Canil Intermunicipal - Associação de animais da feira (AANIFEIRA) - Ajuda Animal sem fronteiras
	<i>"Jovem Autarca"</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a cidadania Valorizar a opinião e ideias dos jovens - Eleger um jovem autarca - Realizar reuniões entre a CMSMF e o jovem autarca eleito 	<ul style="list-style-type: none"> Jovens entre os 11 e 17 anos (podem votar) Jovem entre os 13 e 17 anos (podem candidatar-se) 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - EB+S Coelho e Castro - EB de Argoncilhe - EB Corga de Lobão - EB Fernando Pessoa - EB António Alves Amorim - EB Paços de Brandão - EB e Secundária de SMF - EB de Arrifana - EB de Milheirós de Poiares - EB de Canedo - EB Ferreira de Almeida
Empregabilidade e empreendedorismo	<i>Feira das Profissões</i>	<ul style="list-style-type: none"> Apostar na aproximação entre as escolas e o mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade educativa Alunos do 3º CEB e ensino secundário 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Estabelecimentos escolares municipais
	<i>Sonhadorismo</i>	<ul style="list-style-type: none"> Propiciar o aparecimento de novos projetos empreendedores de sucesso - Partilhar experiências de vida positivas que motivem os jovens a lutar pelos seus sonhos e objetivos 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças e jovens Docentes Pais e/ou encarregados de educação Turmas do 10º ano 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Comunidade educativa local - Escolas
Interculturalidade	<i>The school we have & the school we want</i>	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as competências linguísticas Dotar os profissionais docentes de conhecimento sobre outras realidades culturais e práticas educativas 	<ul style="list-style-type: none"> Membros da direção dos conselhos de escola Coordenadores dos departamentos e dos estabelecimentos de ensino 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - AE de Arrifana - AE de Corga de Lobão Entidade financiadora:

ÁREA TEMÁTICA	PROJETO	OBJETIVO E AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	ENTIDADES ENVOLVIDAS
		<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as práticas de gestão e direção das escolas 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes de matemática e educação especial Docentes interessados em aprofundar conhecimentos nas TIC e línguas estrangeiras 	- União Europeia
	<i>Feira Sem Preconceitos</i>	<ul style="list-style-type: none"> Afirmar SMF como um município intercultural e respeitador da diversidade étnica, cultural e linguística Promover a diversidade e a interculturalidade na comunidade concelhia Combater a cultura do preconceito e os estereótipos 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o Município de SMF AE de Argoncilhe AE de Canedo AE de Arrifana Fóruns Sociais das Freguesias de Argoncilhe, Nogueira da Regedoura e Sanguedo 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Rosto Solidário - Rede portuguesa de cidades interculturais - Associações/Fóruns Sociais de Freguesias
Património e tradições locais	<i>Programa ABC do Concelho</i>	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os alunos para conhecerem e preservarem o património local Dar visibilidade aos monumentos históricos, instituições e equipamentos de cada freguesia - Realizar encontros e visitas guiadas 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos do 3º ano de escolaridade do 1º CEB 	Entidade promotora: - CM SMF
	<i>Festa das Fogaceiras</i>	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer a tradição das Fogaceiras junto das crianças e jovens - Organizar encontros informais 	<ul style="list-style-type: none"> População discente dos estabelecimentos escolares municipais (crianças e jovens) 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Estabelecimentos escolares municipais de Educação e Ensino
	<i>Viagem Medieval – Pequenos Guerreiros</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sentido de pertença ao território de SMF 	<ul style="list-style-type: none"> J1 Escolas com 1º CEB Associações de Pais IPSS Turmas de artes plásticas do secundário 	Entidade promotora: - CM SMF
Saúde e estilos de vida saudáveis	<i>Programa de Educação Alimentar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Planificar e dinamizar ações de sensibilização para os distúrbios alimentares (obesidade, anorexia e bulimia) 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças Pais e/ou encarregados de educação Docentes Não Docentes 	Entidade promotora: - CM SMF
	<i>Programa de Saúde Escolar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a saúde oral e visual Prevenir o aparecimento de doenças graves 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças dos J1 e alunos do 1º CEB 	Entidades promotoras: - Centro de Saúde de SMF - Hospital de São Sebastião Entidade de apoio: - CM SMF
Prevenção rodoviária	<i>Pé na Estrada</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a educação rodoviária - Abordar as temáticas dos passageiros, peões e ciclistas 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças Alunos do 2º e 4º anos de escolaridade Comunidade alargada 	Entidade promotora: - CM SMF Entidade colaboradora: - Escola de Educação Rodoviária
Criatividade e atividades lúdico-pedagógicas	<i>Orquestra Criativa</i>	<ul style="list-style-type: none"> Construir novas relações em torno da música Promover a sensibilização e realização artística dos participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade escolar Indivíduos 8-80 anos Instituições de intervenção social Coros Grupos de música locais Academias 	Entidade promotora: - CM SMF (divisão de Ação Social e pelouro da Educação)
	<i>Mostra de Artes Performativas</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o talento e o espírito competitivo dos jovens em áreas como o teatro, a dança, a música e o circo 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos do 3º CEB e ensino secundário 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Estabelecimentos de ensino - Profissionais docentes
	<i>Tertúlia Poética Infantil</i>	<ul style="list-style-type: none"> Explorar a capacidade das crianças em diferentes áreas Promover o gosto pelos livros e pela leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	Entidade promotora: - CM SMF Entidades colaboradoras: - Grande Sábio - FapFeira

ÁREA TEMÁTICA	PROJETO	OBJETIVO E AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	ENTIDADES ENVOLVIDAS
	<i>Campo de Férias</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a ocupação dos tempos livres - Desenvolver atividades desportivas e de lazer Estimular competências essenciais para o desenvolvimento dos jovens 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos dos estabelecimentos escolares municipais 	Entidades promotoras: - CM SMF - FapFeira Entidades colaboradoras: - Profissionais da educação - Estabelecimentos sede dos AE

FONTE: PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL 2014'20, PLANO EDUCATIVO MUNICIPAL DE 2018/19, PÁGINA DA CMSMF E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES (VER ANEXO X)



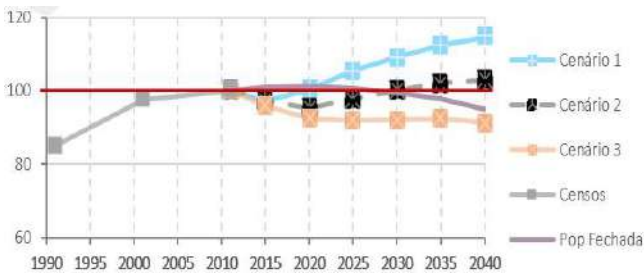
ESTUDO PROSPETIVO

III. ESTUDO PROSPETIVO

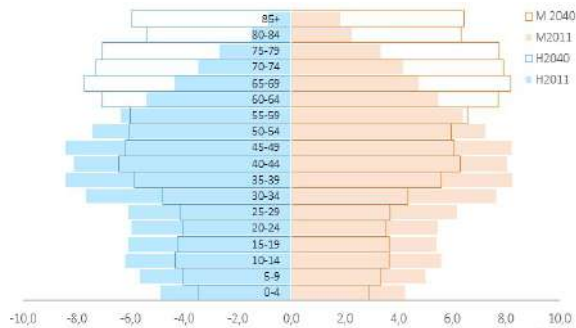
A presente secção incide sobre a apresentação dos resultados do modelo através do qual se avaliam as necessidades do município ao nível da oferta de equipamentos escolares, até 2040. Deste modelo resulta a adequação do provisionamento de equipamentos escolares às necessidades da população estudantil futura dada pela projeção das coortes em idade escolar. Compaginam-se os modelos de previsões demográficas, que permite estimar a procura, com o de localização-alocação, que determina a oferta dos equipamentos em função das necessidades.

ESTUDO PROSPETIVO

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO CONCELHIA



Diminuição da população concelhia até 2020 em todos os cenários
Cenário 1 (Cenário mais otimista) } quebra demográfica seguida de uma
Cenário 2 (Cenário intermédio) } recuperação gradual
Cenário 3 (Cenário mais pessimista) → redução do volume populacional



De 2011 para 2040 → agravamento do fenómeno de envelhecimento populacional (esvaziamento na base e aumento nos segmentos do topo)

Unidades Geográficas	2011	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Variação 2011-2040	
								Abs	%
Santa Maria da Feira	139 312	135 593	132 652	136 486	139 667	142 169	143 348	4 036	2,9
Argoncilhe	8 420	8 245	8 037	7 952	7 805	7 605	7 322	-1 098	-13,0
Arifana	6 551	6 417	6 297	6 452	6 560	6 624	6 641	90	1,4
Escapães	3 309	3 263	3 211	3 324	3 414	3 474	3 497	188	5,7
Filões	7 991	7 767	7 551	7 493	7 364	7 161	6 861	-1 130	-14,1
Fornos	3 397	3 352	3 322	3 503	3 670	3 839	4 002	605	17,8
Lourosa	8 636	8 570	8 481	8 511	8 477	8 362	8 148	-488	-5,7
Milheirós do Poiares	3 791	3 647	3 532	3 597	3 644	3 646	3 598	-193	-5,1
Mozelos	7 142	7 178	7 193	7 446	7 651	7 811	7 897	755	10,6
Nogueira da Regedoura	5 790	5 750	5 723	6 033	6 323	6 568	6 769	979	16,9
São Paio de Oleiros	4 069	4 020	3 977	4 182	4 356	4 505	4 612	543	13,3
Paços de Brandão	4 867	4 779	4 699	4 832	4 932	4 993	5 014	147	3,0
Rio Meão	4 931	4 689	4 845	5 087	5 316	5 533	5 685	754	15,3
Romariz	3 023	2 605	2 324	2 264	2 179	2 069	1 928	-1 095	-36,2
Sanguedo	3 600	3 321	3 111	3 066	2 998	2 906	2 783	-817	-22,7
Santa Maria de Lamas	5 073	5 028	4 978	5 170	5 333	5 472	5 554	481	9,5
São João de Ver	10 579	10 505	10 434	10 836	11 230	11 607	11 905	1 326	12,5
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	3 897	3 706	3 561	3 639	3 695	3 731	3 725	-172	-4,4
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	9 458	8 968	8 693	9 013	9 276	9 494	9 588	130	1,4
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	9 860	9 200	8 675	8 727	8 752	8 729	8 601	-1 259	-12,8
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	18 194	17 781	17 532	18 655	19 799	20 996	22 099	3 905	21,5
União Freg. de São Miguel de Souto e Mostelós	6 734	6 602	6 476	6 704	6 893	7 044	7 119	385	5,7

Aumento expectável da população no Concelho na ordem dos **3% até 2040**
 No médio longo prazo prevê-se **um crescimento populacional em 13 das suas 21 freguesias**
 A partir de 2030, o **crescimento mais favorável** é esperado na **freguesia sede**
 É expectável que **em 2040 os grupos etários entre os 0 e os 24 anos** ocupem aproximadamente **20%** da população total **em todas as freguesias**

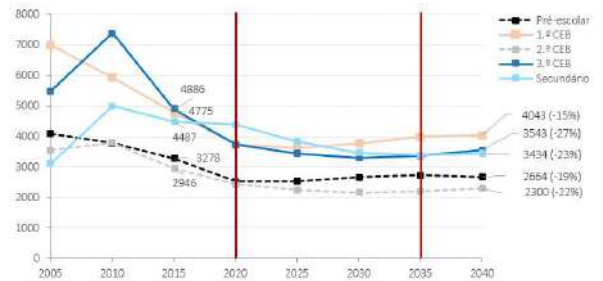
PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

Δ% POPULAÇÃO ESTUDANTIL 2005/06-2015/16

- Pré-Esc → -20%
 - 1º CEB → -32%
 - 2º CEB → -17%
 - 3º CEB → -11%
 - Ens Sec → 45%
 - TOTAL → -12%
- Redução do nº de alunos desde a educação pré-escolar até ao 3º CEB
 - Aumento significativo do nº de alunos no ensino secundário

Δ% POPULAÇÃO ESTUDANTIL 2015/16-2040

- Pré-Esc → -19%
 - 1º CEB → -15%
 - 2º CEB → -22%
 - 3º CEB → -27%
 - Ens Sec → -22%
 - TOTAL → -22%
- Redução do nº de alunos desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário



Até 2025 prevê-se que a **população estudantil diminua em todos os níveis de ensino à exceção da educação pré-escolar**

De 2025 a 2040 → **tendência para aumentar ou estabilizar**

Em 2035 prevê-se uma **inversão da tendência de decréscimo no ensino secundário**

	2015					2040					Δ 2015-40			
	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.	Total	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.	Total	Abs	%
	3 278	4 775	2 946	4 886	4 487	20 372	2 664	4 043	2 300	3 543	3 434	15 985	-4 387	-22
200	273	172	288	269	1 203	123	185	101	156	158	723	-480	-40	
138	200	122	202	195	856	105	163	103	158	159	688	-170	-20	
74	94	58	97	98	421	55	81	52	80	83	351	-70	-17	
188	224	152	252	245	1 062	107	167	97	149	157	676	-386	-36	
94	157	85	140	103	579	83	119	65	101	97	465	-115	-20	
191	243	164	273	279	1 151	136	208	121	187	186	838	-313	-27	
60	100	81	134	141	526	54	88	56	86	82	366	-160	-30	
190	288	164	273	235	1 151	144	204	117	180	185	830	-320	-28	
148	240	114	190	213	905	134	190	113	175	173	785	-120	-13	
90	121	75	124	118	528	74	104	67	103	113	461	-66	-13	
105	149	95	155	152	632	75	105	67	103	111	461	-171	-27	
111	149	117	165	148	720	109	173	94	145	140	661	-68	-8	
50	73	48	79	104	355	23	38	23	36	34	155	-198	-56	
95	148	82	136	127	588	52	75	41	63	61	293	-295	-50	
115	149	94	156	151	664	92	140	86	133	135	587	-77	-12	
287	458	257	425	852	1 779	256	375	190	293	264	1 379	-400	-23	
80	106	78	129	123	515	66	102	60	93	91	412	-105	-20	
217	318	229	380	322	1 466	191	326	182	280	269	1 247	-219	-15	
242	356	225	373	358	1 554	171	272	146	225	200	1 014	-540	-35	
454	739	394	654	561	2 802	488	759	396	610	558	2 750	-12	0	
148	190	140	232	212	917	123	190	122	188	180	802	-115	-13	

A projeção indica perdas relativas mais significativas para as freguesias de **Romariz e Sanguedo**, reflexo de uma dinâmica recente, pouco favorável, em alguns indicadores demográficos e socioeconómicos.

1. PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Como referido anteriormente, a Carta Educativa é o instrumento de planeamento e ordenamento que deve regulamentar e promover a oferta do serviço educativo a nível municipal. Para além da componente de caracterização, este instrumento deve integrar outra de prospetiva dedicada a equacionar a rede de equipamentos educativos de acordo com as necessidades do futuro. A dimensão da procura é, por sua vez, determinada por um quadro demográfico mutável marcado pela contração dos segmentos populacionais mais jovens. Esta tendência configura o cenário de evolução mais expectável atendendo, desde logo, ao que decorre do panorama nacional.

O planeamento da rede municipal de equipamentos escolares consistiu num exercício pensado para o médio e longo prazos, visa a reorganização da rede educativa e procura responder à procura futura da população estudantil no concelho de Santa Maria da Feira. A oferta deste tipo de equipamentos deve estar alinhada com as necessidades expectáveis da procura, permitindo ajustar as políticas públicas de educação e adequar os investimentos a fazer na rede. Os critérios considerados no redimensionamento da rede escolar compreendem o número, localização e distribuição dos equipamentos, bem assim, a capacidade instalada para acolher crianças e jovens.

O comportamento dos indicadores de índole económica, social e demográfica estudados na componente de caracterização ajudaram a definir os pressupostos base utilizados no **modelo de previsões demográficas** e a balizar os cenários de evolução da população residente em Santa Maria da Feira até 2040. Estes cenários, que representam projeção de evolução da população residente no concelho, devem ser encarados enquanto estimativas, não têm, por isso, uma visão determinista da realidade.

1.1. Objetivos e metodologia

O modelo de previsões demográficas aqui utilizado foi desenvolvido no projeto *DEMOSPIN – “Demografia Economicamente Sustentável: reverter o declínio em áreas periféricas”*. A sua inovação, face aos demais, consiste na integração de variáveis demográficas com outras de cariz económico ¹⁶⁶. Através deste modelo foram elaboradas projeções demográficas quinquenais até 2040 para populações fechadas (sem contabilizar as migrações) e para populações abertas (com estimação de saldos migratórios).

¹⁶⁶ Referência do projeto FCT – PTDC/CS-DEM/100530/2008.

No que respeita às **projeções para populações fechadas**, a previsão da população de Santa Maria da Feira teve por base as estimativas das taxas de mortalidade¹⁶⁷ e de natalidade¹⁶⁸. Para além das tendências de evolução destes indicadores, assumiram-se como pressupostos o aumento gradual da esperança de vida e alguma recuperação das taxas de fecundidade (já que as atuais podem resultar do facto das mulheres terem o primeiro filho cada vez mais tarde). Importa referir que as projeções para Santa Maria da Feira tiveram como base as taxas estimadas ao nível da antiga NUTS III, Entre Douro e Vouga, para minimizar os erros resultantes da utilização de valores à pequena escala. Para o Município foi assumida uma evolução da taxa sintética de fecundidade de 1,1 (valor aproximado registado em 2013) para 1,31 em 2040 (seguindo a tendência atual).

Relativamente às **projeções para populações abertas**, para além do modelo de sobrevivência de coortes geracionais da componente demográfica, foi utilizado outro para explicar e prever os fluxos migratórios que têm um impacto significativo na evolução demográfica. As projeções resultantes deste modelo assumem os seguintes pressupostos:

- a) as migrações da população em idade ativa (15 - 64 anos) em cada NUTS III resultam das oportunidades de emprego, da proporção do PIB per capita regional face ao do país e da capacidade de atração demográfica da região;
- b) no caso dos segmentos populacionais com 65 e mais anos, a projeção das migrações traduz principalmente o retorno de emigrações, o que significa que para cada NUTS III são aferidos os saldos migratórios de décadas anteriores;
- c) o retorno de emigrações é tido também em consideração no modelo a partir das faixas etárias dos 20-24 e dos 25-29 anos;
- d) para as coortes mais jovens (0 aos 14 anos) assume-se que esta população acompanha os progenitores nos movimentos migratórios;
- e) relativamente ao comportamento da economia a nível municipal, considera-se que este segue a tendência de evolução da respetiva NUTS III, em função de diferentes cenários económicos¹⁶⁹ estabelecidos para os períodos de 2010-2015 e de 2015-2040.

De acordo com os pressupostos descritos, a estimação do número de migrantes para o município e para as suas freguesias implicou um ajuste do modelo original, vocacionado para produzir resultados par a escala da NUTS III. Assim, o cálculo das migrações para Santa Maria da Feira parte

¹⁶⁷ Estimativas que resultam dos *coeficientes de sobrevivência*.

¹⁶⁸ Estimativas que contabilizam as mulheres em idade fértil (15 - 49 anos).

¹⁶⁹ Dada a complexidade no cálculo de projeções que integrem os modelos demográfico e económico, as variáveis da procura exógena, produtividade do trabalho, consumo das famílias e investimento público e privado são cenarizadas – os pressupostos adotados na cenarização destas variáveis encontram-se descritos em Castro, E., Martins, J. e Silva, C. (2015), *“A Demografia e o País – Previsões Cristalinas sem Bola de Cristal”*, Gradiva, Coleção Trajectos, Lisboa, ISBN 978-989-616-656-4.

dos saldos migratórios projetados para a sub-região de Entre Douro e Vouga distribuídos, à *posteriori*, pelos concelhos que a constituem (tendo em conta o histórico dos últimos três censos e a evolução dos concelhos limítrofes). O cálculo das migrações para as freguesias segue a mesma metodologia usando como referência os saldos do concelho.

1.2. Resultados

1.2.1. Projeções para o Município de Santa Maria da Feira

Como foi dito anteriormente, as previsões demográficas para a população fechada assentaram no modelo de sobrevivência de coortes geracionais com saldos migratórios nulos. Para a projeção da população aberta, além da estimação de saldos migratórios, foram tidos em consideração diferentes cenários de evolução económica:

- **Cenário 1** – cenário mais otimista que reflete algum dinamismo da procura externa, apesar da quebra esperada ao nível do consumo público e do congelamento da procura-interna;
- **Cenário 2** – cenário intermédio semelhante ao anterior onde é expectável uma quebra mais acentuada do consumo das famílias e da população em idade economicamente ativa;
- **Cenário 3** – cenário mais pessimista caracterizado por uma redução significativa do consumo *per capita* das famílias, do consumo público e da formação bruta de capital fixo, ainda que considere um ligeiro aumento das exportações.

A Figura 38 mostra a população residente em Santa Maria da Feira tendo por referência os quantitativos de 2011. Entre 1991 e 2011 são apresentados dados dos Censos, a partir de 2011 tratam-se de cenários económico-demográficos projetados para o Concelho até 2040.

Segundo estas projeções, é expectável que a população concelhia continue a diminuir até 2020 em todos os cenários. No entanto, ao analisar a evolução esperada para o médio e longo prazos, verifica-se que, apenas no cenário económico mais pessimista haverá uma redução do volume populacional. Nos cenários otimista e intermédio a quebra demográfica é seguida de uma recuperação gradual.

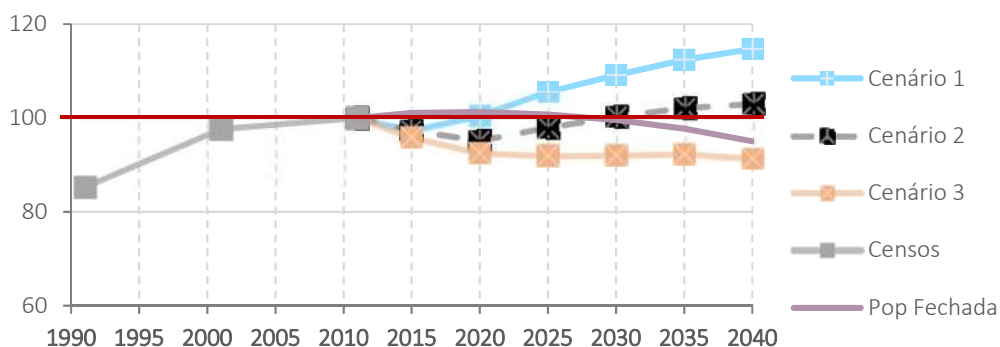


FIGURA 38: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM SANTA MARIA DA FEIRA

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

As projeções apresentadas nos cenários 1 e 2, dada a recuperação prevista, acabam por estar mais alinhadas com o crescimento demográfico registado no concelho nos dois últimos períodos intercensitários (ver o ponto 2.1. da secção I). A Figura 39 relativa às migrações históricas, revela que entre 1991-2000 houve saldos migratórios positivos em quase todos os grupos etários. Entre 2001-2010, pelo contrário, o fluxo de saída de migrantes foi significativo, não somente nas coortes mais jovens. Este cenário pouco favorável tem vindo a ser compensado por saldos naturais positivos, que explicam o crescimento demográfico municipal dos Censos de 2011.

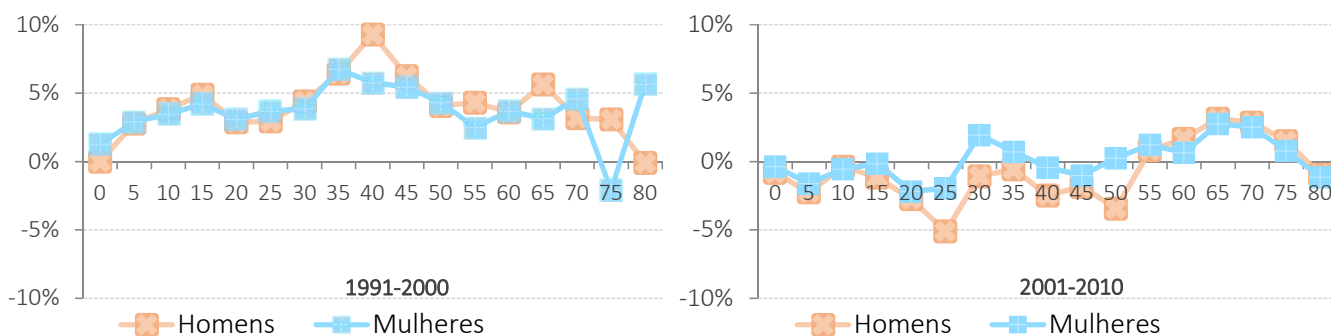


FIGURA 39: SALDOS MIGRATÓRIOS MUNICIPAIS ENTRE 1991-2000 E 2001-2010

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE)

Contudo, mesmo perante o cenário mais otimista, a evolução esperada para a população do município não permite contrariar ou mitigar o fenómeno do envelhecimento demográfico. De facto, e em linha com a análise feita no ponto 2.2. da secção I, para além do aumento nas coortes mais envelhecidas, é expectável uma diminuição dos segmentos populacionais mais jovens e em idade economicamente ativa. As variações aproximam-se dos 144% para indivíduos com 65 e mais anos, -30% para indivíduos dos 0 aos 14 anos e -20% para indivíduos dos 15 aos 64 anos entre 2011 e 2040.

Na figura seguinte são apresentadas as pirâmides etárias da população do concelho observada em 2011 (“real”) e para 2040 (projetada). A pirâmide de 2011 já evidencia alguns sinais do envelhecimento da população (esvaziamento na base e aumento nos segmentos do topo) referidos no ponto da caracterização demográfica (ver 2.2). Na pirâmide de 2040 é visível o agravamento deste fenómeno, antevendo-se dificuldades na sua reversão a médio e longo prazo.

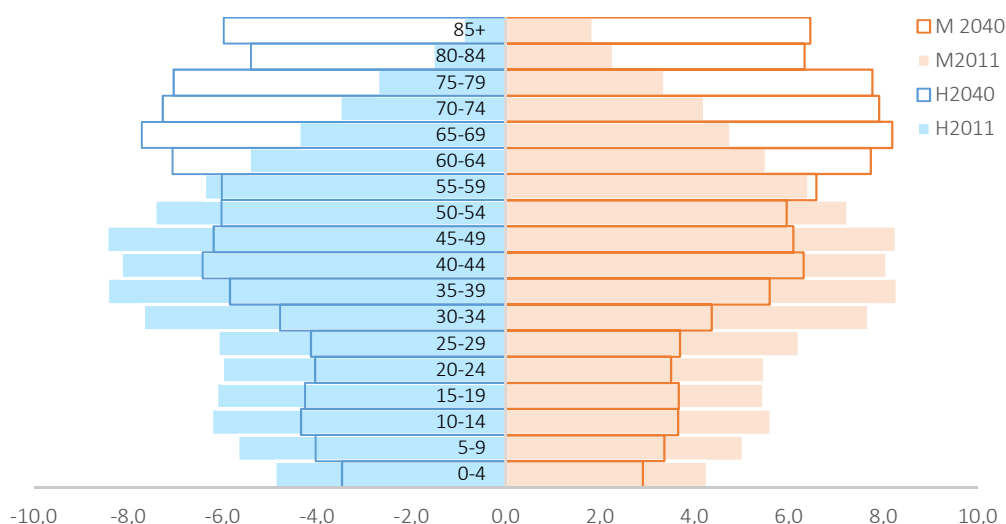


FIGURA 40: PIRÂMIDES ETÁRIAS DA POPULAÇÃO CONCELHIA EM 2011 E 2040

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2011, INE E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

1.2.2. Projeções para as freguesias

Ao analisar o comportamento interno do município nas últimas décadas, verifica-se que Santa Maria da Feira tem evoluído de forma relativamente heterogénea (ver o ponto 2 da caracterização demográfica). As diferenças ao nível do concelho, que tem uma dimensão considerável, podem ajudar a explicar a discrepância dos dados projetados à escala das freguesias. A análise que se segue baseia-se no cenário de referência intermédio (cenário 2) e mostra um aumento expectável da população na ordem dos 3% até 2040. Este cenário demográfico, apesar de não ser tão otimista quanto o cenário 1, prevê um crescimento da população, para o médio longo prazo, em 13 das suas 21 freguesias. Das 13 freguesias onde é expectável que a população aumente no médio longo e prazo, em 6 são esperados crescimentos acima dos 12%. Em contraposição, das 8 freguesias para as quais se antecipa um declínio, 5 apresentam decréscimos acima de 12% (tabela e figura seguintes).

TABELA 110: POPULAÇÃO POR FREGUESIA – CENSOS DE 2011 E PROJEÇÕES ATÉ 2040

Unidades Geográficas	2011	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Variação 2011-2040	
								Abs	%
Santa Maria da Feira	139 312	135 593	132 652	136 486	139 667	142 169	143 348	4 036	2,9
Argoncilhe	8 420	8 245	8 037	7 952	7 805	7 605	7 322	-1 098	-13,0
Arrifana	6 551	6 417	6 297	6 452	6 560	6 624	6 641	90	1,4
Escapães	3 309	3 263	3 211	3 324	3 414	3 474	3 497	188	5,7
Fiães	7 991	7 767	7 551	7 493	7 364	7 161	6 861	-1 130	-14,1
Fornos	3 397	3 352	3 322	3 503	3 670	3 839	4 002	605	17,8
Lourosa	8 636	8 570	8 481	8 511	8 477	8 362	8 148	-488	-5,7
Milheirós de Poiares	3 791	3 647	3 532	3 597	3 644	3 646	3 598	-193	-5,1
Mozelos	7 142	7 178	7 193	7 446	7 651	7 811	7 897	755	10,6
Nogueira da Regedoura	5 790	5 750	5 723	6 033	6 323	6 568	6 769	979	16,9

São Paio de Oleiros	4 069	4 020	3 977	4 182	4 356	4 505	4 612	543	13,3
Paços de Brandão	4 867	4 779	4 699	4 832	4 932	4 993	5 014	147	3,0
Rio Meão	4 931	4 889	4 845	5 087	5 316	5 533	5 685	754	15,3
Romariz	3 023	2 605	2 324	2 264	2 179	2 069	1 928	-1 095	-36,2
Sanguedo	3 600	3 321	3 111	3 066	2 998	2 906	2 783	-817	-22,7
Santa Maria de Lamas	5 073	5 028	4 978	5 170	5 333	5 472	5 554	481	9,5
São João de Vêr	10 579	10 505	10 434	10 836	11 230	11 607	11 905	1 326	12,5
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	3 897	3 706	3 561	3 639	3 695	3 731	3 725	-172	-4,4
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	9 458	8 968	8 693	9 013	9 276	9 494	9 588	130	1,4
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	9 860	9 200	8 675	8 727	8 752	8 729	8 601	-1 259	-12,8
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	18 194	17 781	17 532	18 655	19 799	20 996	22 099	3 905	21,5
União Freg. de São Miguel de Souto e Mosteirô	6 734	6 602	6 476	6 704	6 893	7 044	7 119	385	5,7

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2011, INE E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

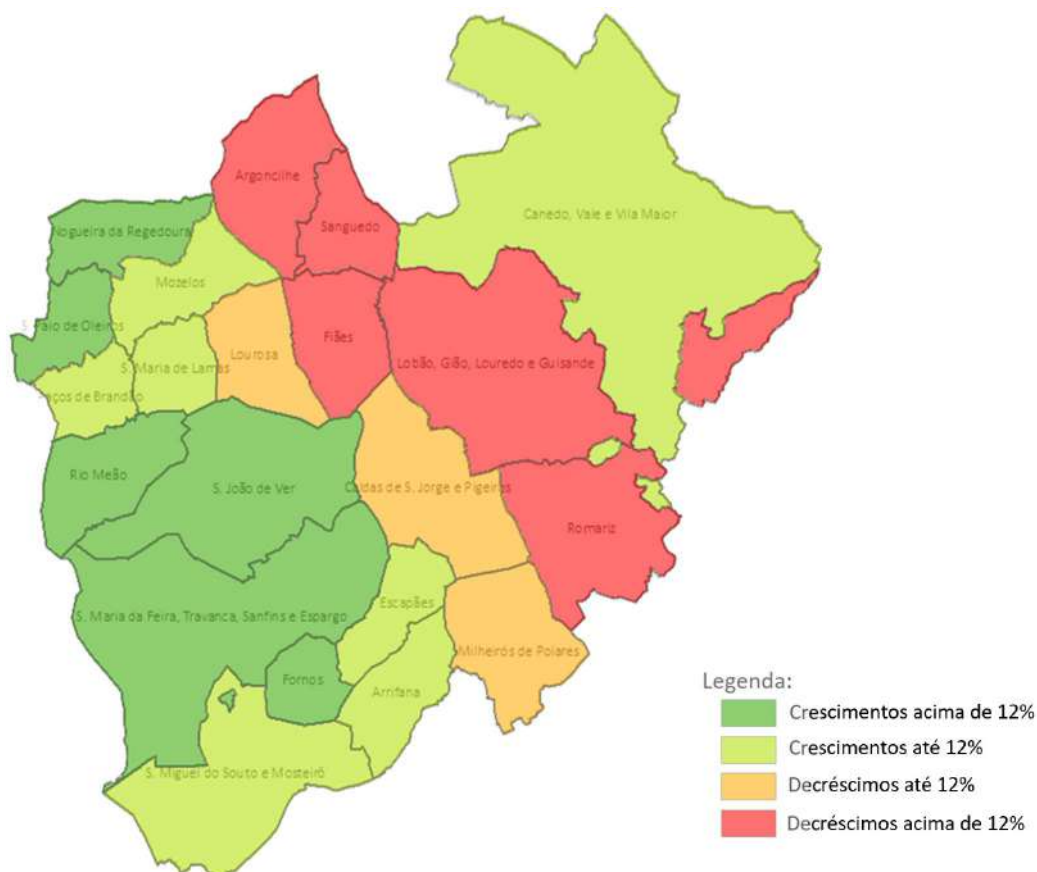


FIGURA 41: TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO ENTRE 2011-2040 (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2011, INE E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

A partir de 2030, o crescimento demográfico mais favorável é esperado para a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (freguesia sede de concelho). Este horizonte temporal assinala o momento em que esta freguesia supera o crescimento projetado para Nogueira da Regedoura. Para o médio e longo prazo, prevê-se um abrandamento do ritmo de crescimento desta freguesia e de outras com projeções mais elevadas a partir de 2020 (e.g. Rio Meão, São Paio de Oleiros, São João de Vêr, Mozelos ou Santa Maria de Lamas).

O conjunto de freguesias para as quais se prevê diminuição populacional até 2040, face aos Censos de 2011, tende a dividir-se em dois grupos:

- as freguesias que estabilizam no médio e longo prazo (União de Freguesias de Caldas de São Jorge e Pigeiros, Milheirós de Poiares e União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande); e,
- as freguesias onde é expectável uma diminuição gradual da população (Lourosa, Argoncilhe, Fiães, Sanguedo e Romariz).

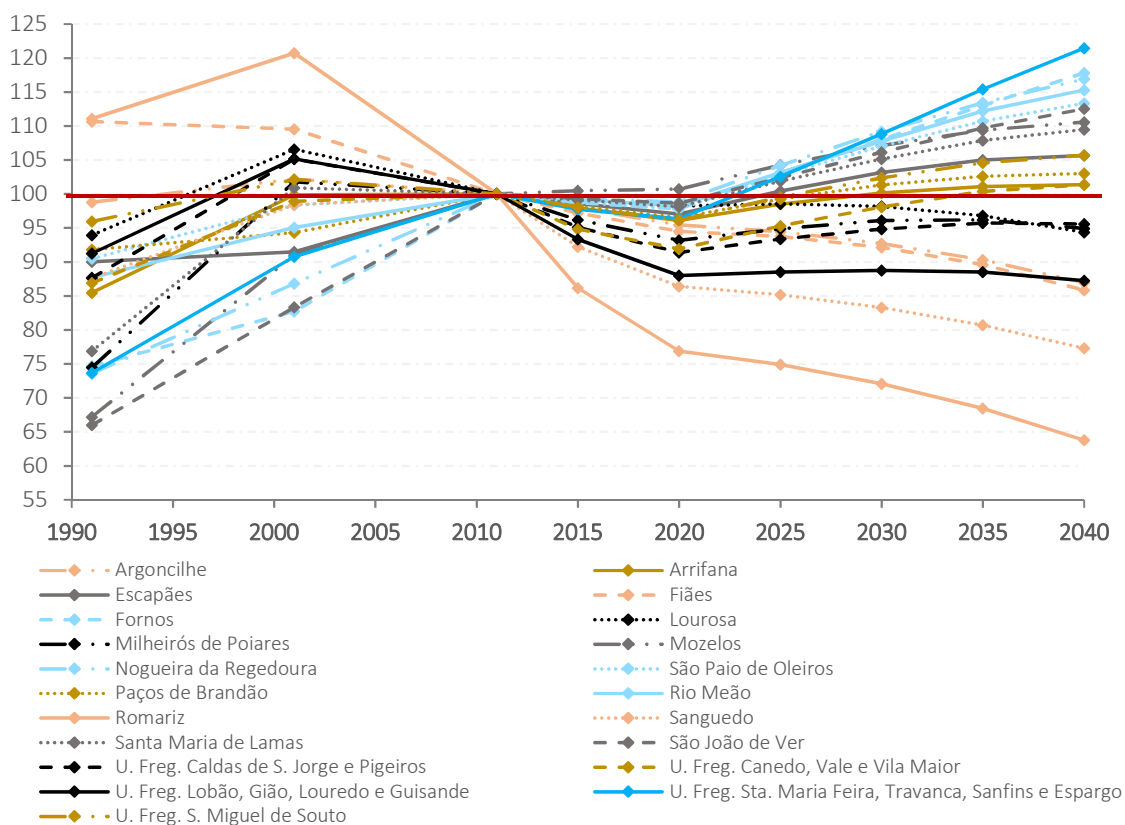


FIGURA 42: PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS PARA 2040 – CENÁRIO INTERMÉDIO
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

A figura seguinte mostra que é expectável, em 2040, que os grupos etários entre os 0 e os 24 anos ocupem apenas ≈20% da população total em todas as freguesias. Apesar de algumas freguesias de Santa Maria da Feira se encontrarem mais envelhecidas do que outras, a diminuição considerável nos grupos etários mais jovens e o aumento significativo nas coortes mais envelhecidas serão fenómenos transversais a todas.

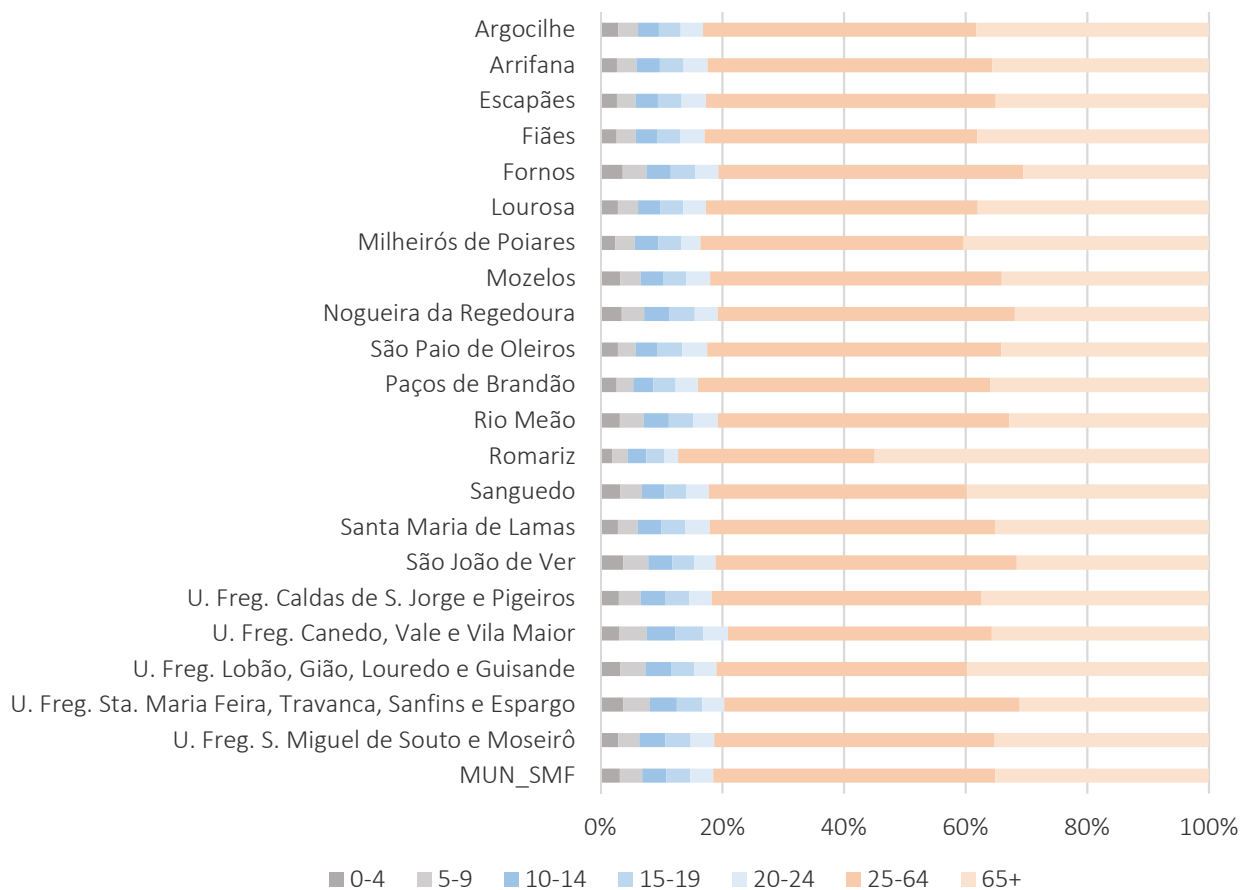


FIGURA 43: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO PROJETADA POR FREGUESIA EM 2040

FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2011, INE E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

2. REDE EDUCATIVA MUNICIPAL – PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

Este ponto do trabalho compreende a análise prospetiva da população estudantil de Santa Maria da Feira até 2040 e dos equipamentos escolares municipais de acordo com as necessidades da procura estimada. Os cenários de reconfiguração da rede educativa municipal resultam assim da aplicação do **modelo de localizações ótimas** aos equipamentos atuais de educação e ensino, em função da população estudantil projetada.

2.1. Projeção da população estudantil até 2040

A projeção da população estudantil para o município de Santa Maria da Feira teve como base a estimativa de residentes por grupos etários quinquenais em idade de frequentar os diferentes ciclos de estudo: educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário¹⁷⁰.

Posteriormente, a estimativa do número de crianças e jovens em idade escolar foi modelada pelo efeito das taxas brutas de escolarização¹⁷¹, garantindo que as tendências observadas nos últimos anos se refletiam nos valores projetados à escala local. As taxas brutas médias foram calculadas através dos dados fornecidos pela DGEEC para os anos letivos de 2012/13 a 2015/16, tendo sido utilizados os valores do município ponderados por 0,7 e da antiga Sub-Região de Entre Douro e Vouga por 0,3.

Na figura seguinte são apresentadas as tendências de evolução das taxas brutas de escolarização das unidades geográficas de referência entre 2004/05 e 2015/16. A sua análise permite observar um comportamento semelhante para o município e para a antiga Sub-Região de Entre Douro e Vouga e para a Região Norte. Ao nível da educação pré-escolar, assim como do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, as taxas parecem começar a estabilizar antes do primeiro momento de análise. O mesmo não acontece ao nível do 3.º ciclo e ensino secundário, sendo visível em ambos o efeito da introdução da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano em 2009. No 3.º ciclo a diminuição

¹⁷⁰ Fonte: Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 22.

Ciclo de estudos	Idade normal de frequência de cada ciclo	
Educação pré-escolar	3-5 anos	
Ensino básico	1.º ciclo	6-9 anos
	2.º ciclo	10-11 anos
	3.º ciclo	12-14 anos
Ensino Secundário	15-17 anos	

¹⁷¹ Percentagem traduzida pela relação entre o n.º de alunos a frequentar cada um dos ciclos de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo. Fonte: Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 22.

após o ano letivo de 2008/09 pode estar associada ao escoamento dos alunos do 9.º para o 10.º ano de escolaridade, baixando as taxas de retenção. No secundário decorre da entrada de quase todos os residentes em idade de frequentar esse nível de ensino (e também adultos).

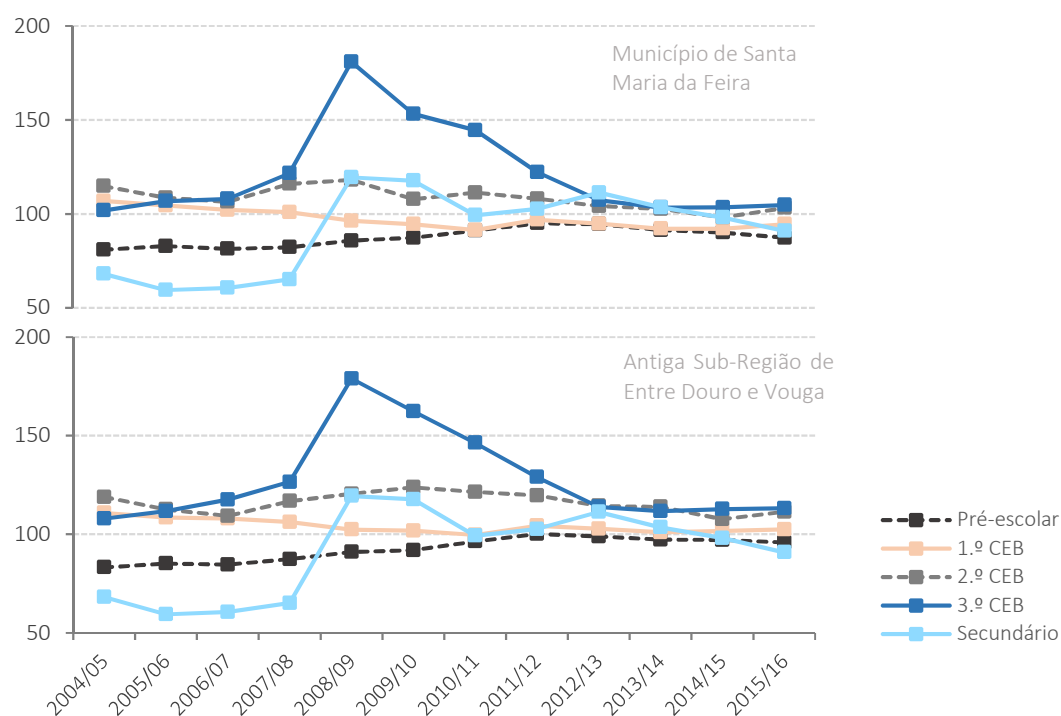


FIGURA 44: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO MUNICIPAIS E DA REGIÃO NORTE 2004/05-2015/16

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: TAXAS 2004/05-2015/16, DGEEC)

Recorrendo uma vez mais à Figura 44, constata-se que para os níveis de ensino mais elevados as taxas brutas de escolarização só tendem a estabilizar a partir de 2012/13. A série de dados observada acaba por justificar a opção metodológica de apenas considerar os últimos quatro anos letivos no cálculo das taxas médias usadas no exercício. Quanto à ponderação pelos valores regionais, este foi um passo importante no amaciamento dos valores à pequena escala.

Como se espera que as taxas brutas de escolarização diminuam no médio e longo prazo, com tendência a estabilizar próximo dos 100%, principalmente nos ciclos de estudo mais baixos, foram aplicadas reduções às taxas médias a partir do quinquénio de 2030 (mais acentuadas no 2.º e 3.º CEB e mais suaves no ensino secundário). Este passo metodológico é importante dado que a população a escolarizar será gradualmente menor, assumindo-se que essa necessidade continuará a ser superior no nível de escolaridade mais elevado – o ensino secundário.

A tabela seguinte mostra as taxas brutas utilizadas na projeção da população estudantil do município, assim como os valores registados nos anos letivos de análise.

TABELA 111: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO MUNICIPAIS (%)

Períodos de análise	Educação pré-escolar	Ensino básico			Ensino secundário	
		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB		
2012/13	94,5	94,8	104,1	107,3	111,3	
2013/14	91,4	92,1	102,6	103,4	103,5	
2014/15	90,1	92,1	98,1	103,5	98,1	
2015/16	87,3	94,5	103,2	104,7	90,9	
Taxas brutas de escolarização médias	2015, 2020 e 2025	92,8	96,0	105,0	107,2	103,8
	2030	92,8	96,0	103,0	105,2	101,8
	2035	92,8	96,0	102,0	104,2	101,8
	2040	92,8	96,0	101,0	103,7	101,3

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: TAXAS 2012/13-2015/16, DGEEC E 2020-2040, GETIN)

A evolução da população estudantil total do município (jovens e adultos) reflete também o impacto do aumento da escolaridade mínima obrigatória nos dez anos de tendências analisados (2005/06-2015/16) (Figura 45). Se se observar a frequência de formandos (essencialmente crianças e jovens) nos três primeiros níveis de ensino (educação pré-escolar, 1.º e 2.º CEB) nota-se uma redução gradual, sendo mais acentuada no 1.º ciclo do ensino básico (Tabela 112).

À semelhança da análise anterior (relativa às taxas de escolarização), nos níveis de ensino subsequentes, o comportamento mais ou menos constante da população estudantil é interrompido entre 2007/08 e 2012/13. Contudo, no 3.º CEB a população estudantil total diminuiu entre 2005/06 e 2015/16 (-11%), enquanto no ensino secundário o número de alunos aumenta ao longo do período de análise (45%) (Figura 45).

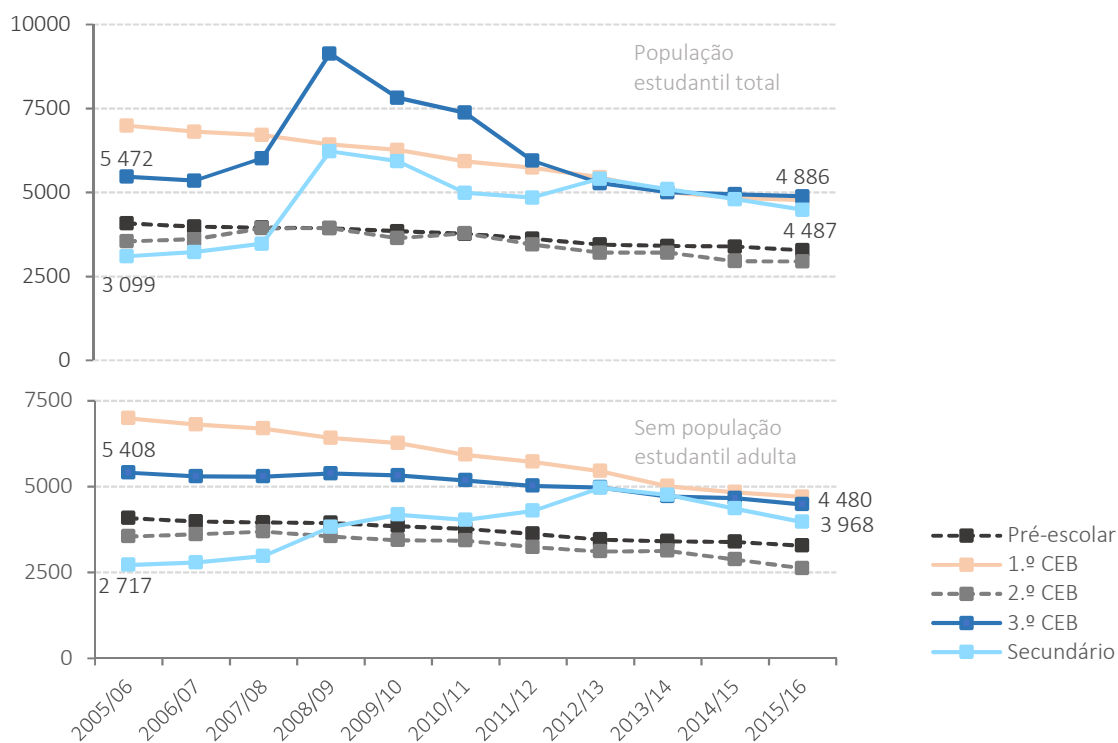


FIGURA 45: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL MUNICIPAL ENTRE 2005/06 E 2015/16

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2005/06-2015/16, DGEEC)

De acordo com o referido no ponto da caracterização geral do capítulo II, é interessante fazer esta análise pois a população estudantil do município não se esgota no número de crianças e jovens, embora o foco e preocupações do trabalho devam concentrar-se nestes segmentos. O número de adultos (mais novos ou mais velhos) que conclui cada um dos ciclos de estudo do ensino básico e secundário contribui para o aumento da escolarização do município e para a diminuição da sua taxa de analfabetismo. Assim, assume-se que esta é uma dimensão importante e que a evolução da população estudantil adulta deverá estar vertida na carta educativa enquanto instrumento educativo de planeamento.

Na tabela que se segue, para além da população estudantil total, é apresentada a evolução do número de jovens e de adultos por nível de ensino. Esta informação permite, de uma forma sumária, perceber as oscilações do volume da população estudantil ao longo da última década. As flutuações do n.º de adultos matriculados podem estar relacionadas com os mecanismos de apoio à formação de adultos em cada período. Como foi referido, espera-se que o número de adultos inscritos venha a diminuir: i) no médio prazo nos primeiros níveis de ensino e ii) no longo prazo nos níveis de escolaridade mais elevados. Este fenómeno irá refletir, progressivamente, uma aproximação das taxas brutas das taxas de escolarização reais¹⁷².

TABELA 112: POPULAÇÃO ESTUDANTIL MUNICIPAL POR CICLO DE ESTUDOS 2005/06-2015/16

Ciclo de estudos	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	Δ% 2005/06-2015/16
População estudantil total	23 187	22 985	24 099	29 670	27 507	25 858	23 611	22 803	21 737	20 927	20 372	-12,1
Jovens	22 741	22 488	22 605	23 107	23 049	22 330	21 893	21 952	21 017	20 122	19 047	-16,2
Adultos	446	497	1494	6563	4458	3528	1718	851	720	805	1325	197,1
Educação pré-escolar	4 080	3 984	3 955	3 939	3 845	3 771	3 625	3 453	3 410	3 389	3 278	-19,7
Jovens	4 080	3 984	3 955	3 939	3 845	3 771	3 625	3 453	3 410	3 389	3 278	-19,7
Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.º CEB	6 989	6 810	6 711	6 429	6 266	5 930	5 738	5 453	5 011	4 837	4 775	-31,7
Jovens	6 989	6 810	6 693	6 417	6 265	5 927	5 720	5 452	5 011	4 835	4 700	-32,8
Adultos	-	0	18	12	1	3	18	1	0	2	75	-
2.º CEB	3 547	3 610	3 937	3 940	3 642	3 784	3 451	3 210	3 208	2 954	2 946	-16,9
Jovens	3 547	3 610	3 690	3 549	3 434	3 425	3 235	3 111	3 128	2 876	2 621	-26,1
Adultos	-	0	247	391	208	359	216	99	80	78	325	-
3.º CEB	5 472	5 353	6 021	9 137	7 821	7 380	5 949	5 278	5 008	4 947	4 886	-10,7
Jovens	5 408	5 297	5 291	5 379	5 324	5 180	5 021	4 974	4 714	4 664	4 480	-17,2
Adultos	64	56	730	3758	2497	2200	928	304	294	283	406	534,4
Ensino secundário	3 099	3 228	3 475	6 225	5 933	4 993	4 848	5 409	5 100	4 800	4 487	44,8
Jovens	2 717	2 787	2 976	3 823	4 181	4 027	4 292	4 962	4 754	4 358	3 968	46,0
Adultos	382	441	499	2402	1752	966	556	447	346	442	519	35,9

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2005/06-2015/16, DGEEC E Δ% 2005/06-2015/16, GETIN)

¹⁷² Percentagem traduzida pela relação entre o n.º de alunos a frequentar cada ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente em iguais níveis etários. Esta relação não deverá superar os 100%, e quando tal não sucede considera-se “o valor máximo teoricamente admissível: 100%”. Fonte: Regiões em Números 2015/2016 Volume I – Norte (2017), DGEEC, p. 22.

O esvaziamento previsto nas coortes mais jovens sugere uma continuidade da redução ao nível da frequência de crianças e jovens nos estabelecimentos escolares municipais, a médio e longo prazo. No entanto, apesar dos valores projetados, outros fenómenos poderão conduzir ao aumento da população estudantil em alguns ciclos de estudo, como a capacidade de atração de alunos de concelhos limítrofes.

A figura que se segue aponta para uma diminuição total do número de alunos por ciclo de estudos. Até 2025 prevê-se que a população estudantil diminua em todos os níveis de ensino à exceção da educação pré-escolar, onde se espera que a redução estanque no quinquénio anterior. A partir de 2025 o comportamento deste segmento da população tende a ser mais favorável, com tendência para aumentar num primeiro momento e depois estabilizar até 2040. No ensino secundário a inversão da tendência de decrescimento acontece apenas em 2035.

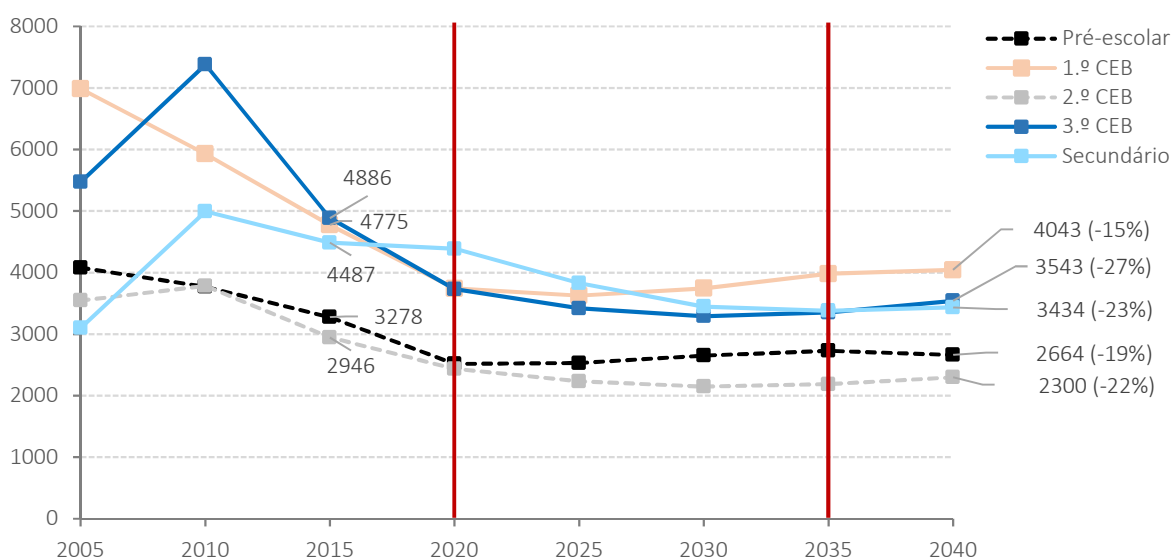


FIGURA 46: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL MUNICIPAL ENTRE 2015 E 2040

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2005/06-2015/16, DGEEC E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

TABELA 113: POPULAÇÃO ESTUDANTIL REAL EM 2015/16 E PROJEÇÕES PARA 2040 POR NÍVEL

Ciclos de Estudo	Ano letivo 2015/16 DGEEC	2020	2025	2030	2035	2040	Δ 2015/16 – 2040 Pop Escolar Total	
	Pop Escolar Total						Abs	%
Total	20 372	16 816	15 638	15 286	15 633	15 985	-4 387	-22
Pré-escolar	3 278	2 517	2 530	2 653	2 732	2 664	-614	-19
1.º CEB	4 775	3 743	3 627	3 746	3 982	4 043	-732	-15
2.º CEB	2 946	2 437	2 233	2 148	2 187	2 300	-646	-22
3.º CEB	4 886	3 732	3 420	3 292	3 352	3 543	-1 343	-27
Ensino Secundário	4 487	4 388	3 827	3 448	3 381	3 434	-1 053	-23

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

A Tabela 114 mostra as variações absolutas e relativas expectáveis da população estudantil do concelho em cada nível de educação e ensino entre 2015/16 e 2040.

A freguesia sede de concelho – União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo – apresenta neste período uma taxa de variação praticamente nula, esperando-se uma estabilização do volume da população estudantil no médio e longo prazo.

Já as maiores perdas absolutas de alunos são expectáveis para outras freguesias com elevado volume populacional – União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande e freguesias de Argoncilhe, Fiães e São João de Vêr. Para as freguesias de Romariz e Sanguedo a projecção indicia perdas relativas mais significativas, reflexo de uma dinâmica recente, pouco favorável, em alguns indicadores demográficos e socioeconómicos. Porém, o comportamento menos favorável que se espera para as freguesias assinaladas poderá ser invertido ou estabilizar devido a alterações ao nível das dinâmicas socioeconómicas nesse contexto geográfico, como investimentos que façam aumentar o número de postos de trabalho.

TABELA 114: POPULAÇÃO ESTUDANTIL REAL EM 2015/16 E PROJEÇÕES PARA 2040 POR FREGUESIA¹⁷³

Unidades Geográficas	2015						2040						Δ 2015-40	
	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.	Total	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.	Total	Abs	%
Santa Maria da Feira	3 278	4 775	2 946	4 886	4 487	20 372	2 664	4 043	2 300	3 543	3 434	15 985	-4 387	-22
Argoncilhe	200	273	173	288	269	1 203	123	185	101	156	158	723	-480	-40
Arrifana	139	200	122	202	195	858	106	163	103	158	159	688	-170	-20
Escapães	74	94	58	97	98	421	55	81	52	80	83	351	-70	-17
Fiães	188	224	152	252	245	1 062	107	167	97	149	157	676	-386	-36
Fornos	94	157	85	140	103	579	83	119	65	101	97	465	-115	-20
Lourosa	191	243	164	273	279	1 151	136	208	121	187	186	838	-313	-27
Milheirós de Poiares	69	100	81	134	141	526	54	88	56	86	82	366	-160	-30
Mozelos	190	288	164	273	235	1 151	144	204	117	180	185	830	-320	-28
Nogueira da Regedoura	148	240	114	190	213	905	134	190	113	175	173	785	-120	-13
São Paio de Oleiros	90	121	75	124	118	528	74	104	67	103	113	461	-66	-13
Paços de Brandão	103	149	93	155	132	632	75	105	67	103	111	461	-171	-27
Rio Meão	111	149	117	195	148	720	109	173	94	145	140	661	-58	-8
Romariz	50	73	48	79	104	353	23	38	23	36	34	155	-198	-56
Sanguedo	95	148	82	136	127	588	52	75	41	63	61	293	-295	-50
Santa Maria de Lamas	115	149	94	156	151	664	92	140	86	133	135	587	-77	-12
São João de Vêr	287	458	257	425	352	1 779	256	375	190	293	264	1 379	-400	-23
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	80	106	78	129	123	515	66	102	60	93	91	412	-103	-20
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	217	318	229	380	322	1 466	191	326	182	280	269	1 247	-219	-15
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	242	356	225	373	358	1 554	171	272	146	225	200	1 014	-540	-35

¹⁷³ O nº de crianças e jovens apresentado para 2015 é resultado da multiplicação entre i) os valores reais da população estudantil municipal por ciclo de estudos (Tabela 112) e ii) a proporção de cada freguesia tendo como base a projecção para 2015 segundo o cenário adotado. Os dados são por isso aproximações do nº oficial de matrículas em cada freguesia no ano letivo de 2015/16.

União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	454	739	394	654	561	2 802	488	739	396	610	558	2 790	-12	0
União Freg. de São Miguel de Souto e Mosteirô	143	190	140	232	212	917	123	190	122	188	180	802	-115	-13

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

2.2. Organização dos equipamentos escolares

O planeamento da rede de equipamentos escolares deve ser um exercício flexível, dada a variabilidade do volume da população estudantil e sua distribuição geográfica ao longo do tempo. Assim, os resultados dos modelos de projeções da população estudantil e de localizações dos equipamentos escolares municipais devem ser encarados, não como soluções determinísticas, mas antes como orientações à decisão política e reavaliados no médio e longo prazos. Para estimar a oferta de equipamentos no futuro, ajustada à projeção de crianças e jovens, foi utilizado o **modelo de localização-alocação** de acordo com os seguintes pressupostos:

- i) uma perspetiva dinâmica sobre a rede municipal de equipamentos escolares, dado que os cenários de evolução perspectivados para a procura podem variar segundo o contexto – a análise prospetiva da população estudantil deve, por isso, ser monitorizada;
- ii) a conceção de longevidade do parque escolar – as intervenções a realizar nos equipamentos escolares e a distribuição de verbas que o permitam devem ser consequentes;
- iii) a definição de um número de utilizadores para o futuro (procura expectável de população estudantil) e distribuição geográfico-espacial, dos valores projetados até à freguesia, por subsecção estatística – foram utilizados como dados de partida da população estudantil os valores da DGEEC para 2015/16 e para 2040 os dados das projeções;
- iv) a definição de um número de equipamentos escolares para o futuro (ajustamento da oferta em função da procura expectável) – foram considerados todos os equipamentos da rede escolar atual, incluindo os da rede pública e da rede privada;
- v) a minimização das distâncias percorridas por crianças e jovens nas deslocações entre a sua casa (centroides das subseções concelhias) e a escola que poderão vir a frequentar (localizações dos equipamentos ativos), de acordo com velocidades médias de 100 km/h em autoestrada, 60 km/h em estradas nacionais e municipais e 40 km/h nas restantes vias;
- vi) a fase de operacionalização do modelo de localização-alocação através do software *Arcmap*;
- vii) a avaliação dos níveis de cobertura da rede de equipamentos escolares no futuro – foi feita uma análise comparativa da alocação do nº de crianças e jovens estimado para 2015/16 e da população estudantil em 2040, à rede de equipamentos atual.

2.2.1. Educação pré-escolar

Os dados analisados sugerem que a diminuição do número de crianças nos estabelecimentos pré-escolares municipais, registada de 2005/06 a 2015/16, se prolongue até 2020 (Tabela 113). Os valores projetados mostram que a população deve subir no quinquénio seguinte, aumenta ligeiramente até 2035 e acaba por estabilizar até 2040. Em linha com análises anteriores, as freguesias onde se prevê uma redução mais acentuada do número de crianças a frequentar a EPE incidem sobre o quadrante noroeste do concelho, prolongando-se para sueste. Para a freguesia sede espera-se um aumento do nº de crianças de cerca de 8% e reduções pouco significativas em algumas áreas periféricas como a freguesia de Rio Meão (2%) (Tabela 115 e Figura 47).

Ao analisar a Figura 48, observa-se que as áreas de influência de alguns AE (como Argoncilhe, Coelho e Castro e Corga de Lobão), justapostas com algumas freguesias para as quais são esperadas reduções significativas de crianças, merecem uma atenção particular. A alocação de crianças em 2040 à rede de equipamentos atual acaba por refletir o facto de a geometria ainda não ter sofrido grandes alterações nesta área geográfica. E, apesar da quebra esperada ao nível da procura, não estarão em causa os parâmetros mínimos para abertura de turmas de EPE.

TABELA 115: CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM 2015 E PROJEÇÃO ATÉ 2040

Unidades Geográficas	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Δ 2015-40	
							Abs	%
Santa Maria da Feira	3 278	2 517	2 530	2 653	2 732	2 664	-614	-19
Argoncilhe	200	159	146	138	133	123	-76	-38
Arrifana	139	110	112	114	114	106	-32	-23
Escapães	74	64	62	59	58	55	-19	-26
Fiães	188	161	146	133	123	107	-80	-43
Fornos	94	65	65	70	78	83	-11	-12
Lourosa	191	167	165	165	155	136	-55	-29
Milheirós de Poiares	69	55	63	68	65	54	-15	-22
Mozelos	190	148	145	147	147	144	-47	-24
Nogueira da Regedoura	148	112	122	132	134	134	-14	-10
São Paio de Oleiros	90	76	75	75	74	74	-16	-18
Paços de Brandão	103	78	76	76	75	75	-28	-27
Rio Meão	111	90	93	101	111	109	-2	-2
Romariz	50	32	29	31	28	23	-27	-54
Sanguedo	95	65	56	54	54	52	-42	-45
Santa Maria de Lamas	115	97	97	99	97	92	-22	-19
São João de Vêr	287	198	198	224	249	256	-31	-11
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	80	66	68	70	70	66	-14	-17
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	217	165	177	190	200	191	-27	-12
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	242	169	153	163	176	171	-71	-29
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	454	319	357	411	461	488	34	8
União Freg. de São Miguel de Souto e Mosteirô	143	120	126	132	131	123	-20	-14

FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

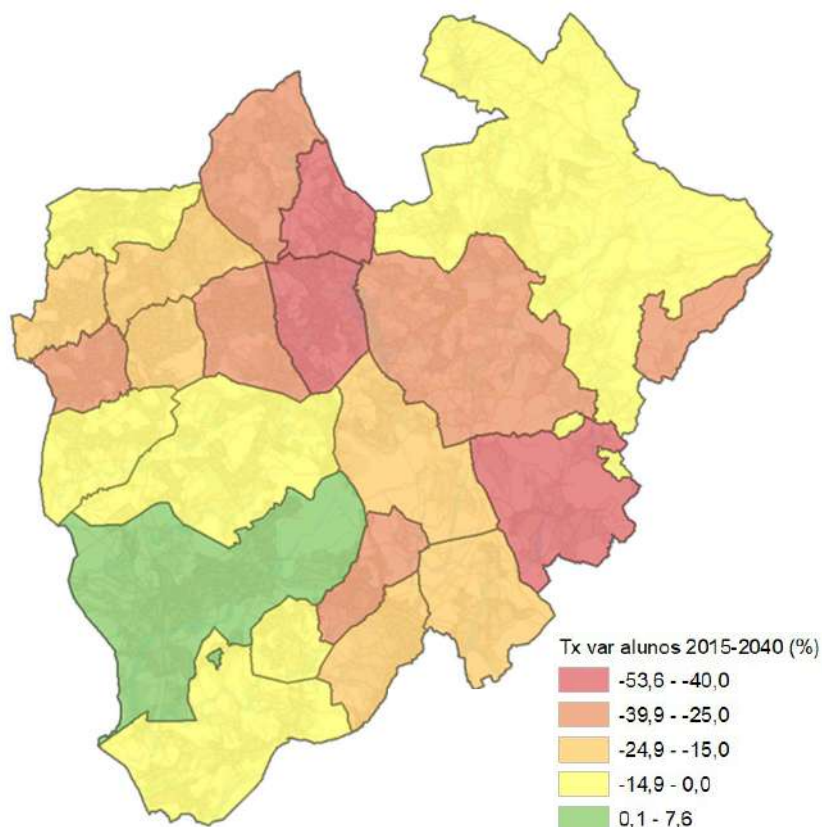


FIGURA 47: TAXA DE VARIAÇÃO DO Nº DE CRIANÇAS A FREQUENTAR A EPE - 2015/16-2040 (%)
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

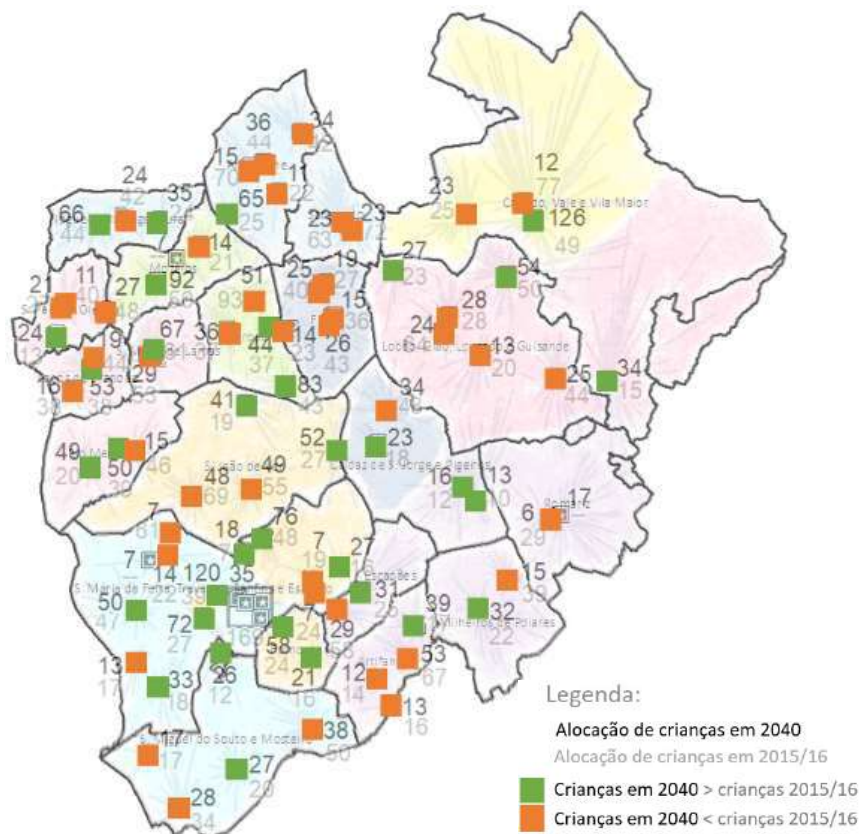


FIGURA 48: ALOCAÇÃO DE CRIANÇAS AOS JARDINS-DE-INFÂNCIA EM 2015/16 E EM 2040
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

2.2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

O 1.º ciclo foi o nível de ensino que registou a diminuição mais significativa do número de alunos em Santa Maria da Feira entre 2005/06 e 2015/16 (-31,7%, Tabela 112). Contudo, no que respeita aos valores projetados, apesar de se esperar uma diminuição em todos os ciclos de estudo até 2040, este é o ciclo para o qual se prevê a quebra mais baixa (-15%, Tabela 113).

Da análise à figura e tabela seguintes, conclui-se que nas freguesias de Argoncilhe e Mozelos, União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande e freguesia de São João de Vêr se esperam quebras acentuadas do número de alunos (em valores absolutos). À semelhança da EPE, para as freguesias de Romariz e Sanguedo estão previstas as contrações mais elevadas em valores relativos (-48% e -49% respetivamente). A freguesia de Rio Meão e a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, por outro lado, são as únicas freguesias do Concelho onde é expectável que venham a existir mais alunos no 1.º CEB em 2040 comparativamente a 2015/16. Na freguesia sede de concelho e na União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô espera-se, em 2040, a manutenção do número de alunos matriculados. Na União de Freguesias de Caldas de São Jorge e em Santa Maria de Lamas terão lugar diminuições ligeiras do número de inscritos.

Relativamente ao 1º CEB, a aplicação do modelo de localização-alocação no contexto municipal permitiu identificar quatro padrões territoriais distintos (Figura 50):

1. Uma área territorial em perda demográfica onde se localizam vários equipamentos escolares nos quais é esperado um decréscimo da procura (quadrante noroeste). Nesta área geográfica ainda não se verificou o encerramento generalizado de estabelecimentos;
2. Uma área territorial que abrange freguesias onde é expectável uma redução significativa da população (como Romariz), inclusive dos segmentos etários relevantes, mas onde já ocorreu um ajustamento da oferta de equipamentos escolares à procura em declínio;
3. A área do território onde se estima que a procura atual e potencial de equipamentos escolares seja mais vincada (freguesia sede e freguesias circundantes), muito embora se antecipe uma menor alocação de alunos em 2040 face a 2015/16. No sentido de responder às necessidades da procura, várias alterações têm sido feitas à rede nesta área geográfica;
4. Áreas do território onde já houve alterações à geometria da rede de equipamentos escolares e onde se prevê um aumento da procura de população estudantil no futuro (como na união de freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior).

TABELA 116: ALUNOS DO 1.º CEB EM 2015 E PROJEÇÃO ATÉ 2040

Unidades Geográficas	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Δ 2015-40	
							Abs	%
Santa Maria da Feira	4 775	3 743	3 627	3 746	3 982	4 043	-732	-15
Argoncilhe	273	231	217	198	191	185	-88	-32
Arrifana	200	157	157	161	164	163	-37	-19
Escapães	94	91	92	86	84	81	-12	-13
Fiães	224	233	221	195	180	167	-58	-26
Fornos	157	101	94	100	107	119	-38	-24
Lourosa	243	238	229	229	228	208	-35	-14
Milheirós de Poiares	100	77	79	93	97	88	-12	-12
Mozelos	288	217	200	202	205	204	-84	-29
Nogueira da Regedoura	240	159	160	181	190	190	-49	-21
São Paio de Oleiros	121	111	106	106	105	104	-17	-14
Paços de Brandão	149	118	105	106	107	105	-44	-30
Rio Meão	149	134	137	143	159	173	24	16
Romariz	73	52	41	42	44	38	-35	-48
Sanguedo	148	99	87	74	76	75	-72	-49
Santa Maria de Lamas	149	144	140	141	147	140	-9	-6
São João de Vêr	458	313	279	298	344	375	-83	-18
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pígeiros	106	97	96	101	105	102	-4	-3
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	318	243	273	290	318	326	7	2
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	356	276	240	230	259	272	-84	-24
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	739	478	497	581	672	739	-1	0
União Freg. de São Miguel de Souto e Mosteirô	190	174	177	189	198	190	-1	0

FONTE: GETIN_UA (DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

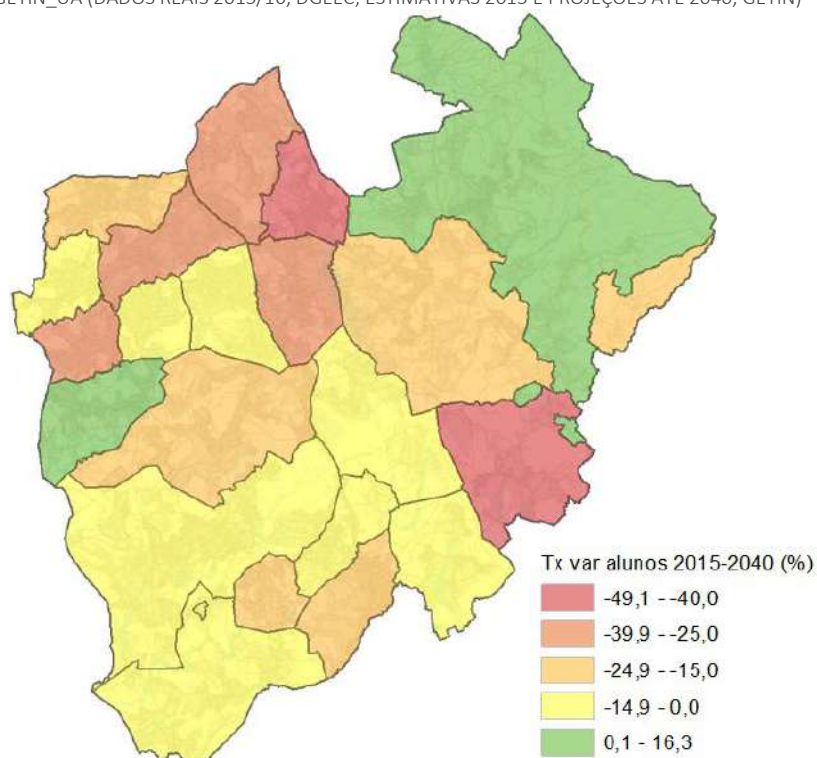


FIGURA 49: TAXA DE VARIAÇÃO DO Nº DE ALUNOS A FREQUENTAR O 1º CEB - 2015/16-2040 (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

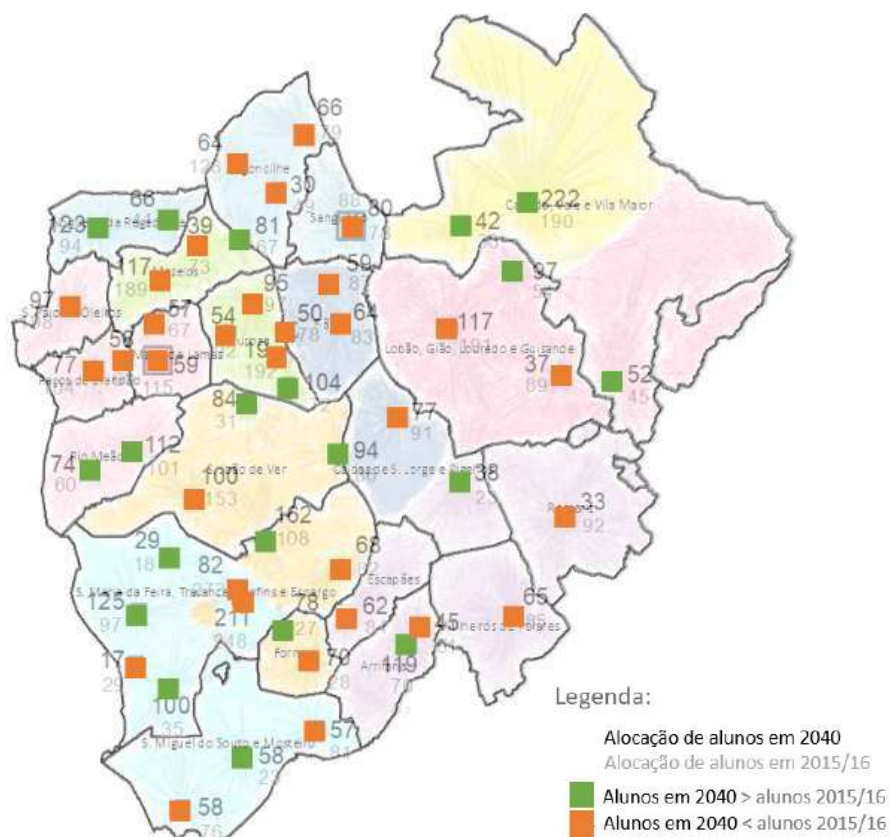


FIGURA 50: ALOCAÇÃO DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS COM 1º CEB EM 2015/16 E EM 2040
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

2.2.3. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Tal como em outros níveis escolaridade, também no 2.º e 3.º CEB foi registada uma diminuição do número de alunos entre os anos letivos de 2005/06 e 2015/16 (-17% e -11%, respetivamente, Tabela 112). Apesar de se observar a redução mais baixa de alunos no 3.º CEB, considerando o período passado, a projeção aponta para uma alteração da tendência nas próximas décadas antevendo-se para este ciclo a quebra mais elevada até 2040 (-27%, Tabela 117).

A figura e tabela seguintes mostram que, de facto, é esperada uma redução do número de alunos em todas as freguesias do concelho neste nível ensino, inclusivamente na sua freguesia sede. No entanto, apesar da quebra que se antevê para 2040, prevê-se um comportamento relativamente menos negativo para a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo e para a freguesia de Nogueira da Regedoura (decréscimos de -7% e -8%).

As quebras previsíveis da procura de estabelecimentos escolares com 2.º e 3.º CEB, no médio e longo prazos, terão repercussões na organização e gestão da rede de equipamentos. Embora este seja um exercício teórico e a alocação efetiva de alunos a acontecer em 2040 em cada um dos estabelecimentos ativos possa divergir dos valores indicados, importa sublinhar que o facto de algumas áreas geográficas estarem em perda poderá conduzir a alterações futuras na estrutura organizacional dos agrupamentos de escolas.

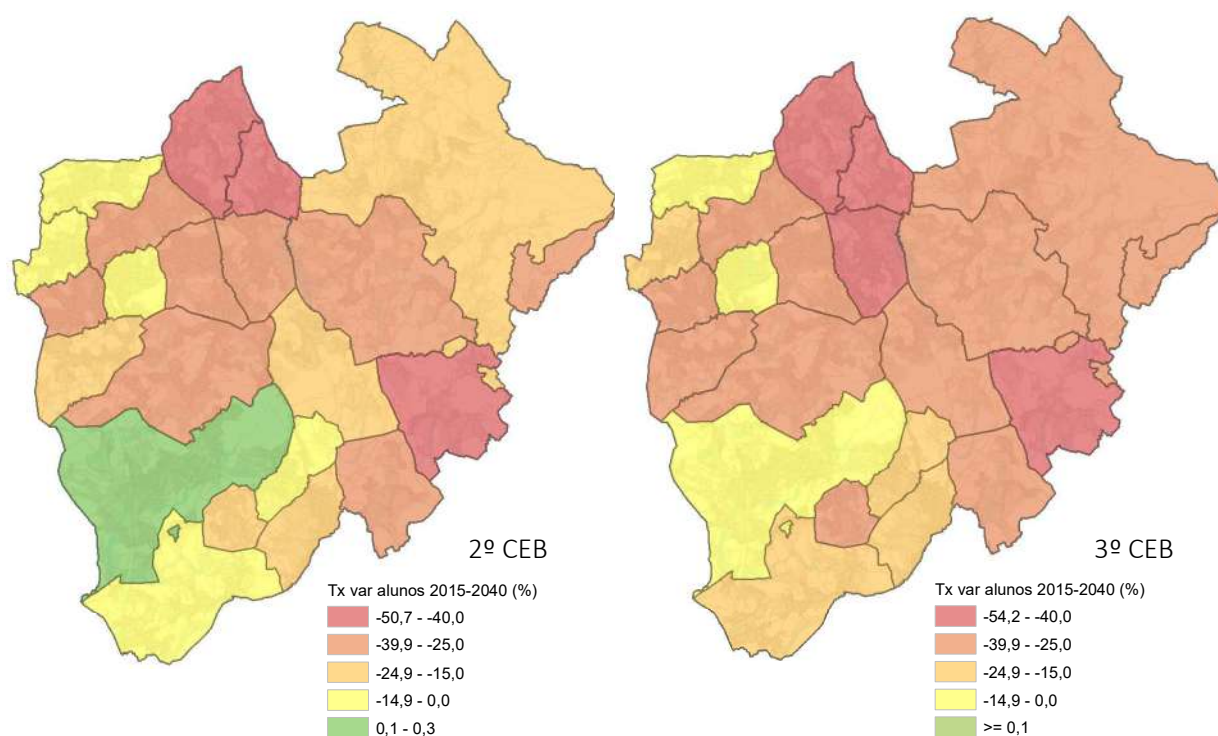


FIGURA 51: TAXA DE VARIAÇÃO DO Nº DE ALUNOS A FREQUENTAR O 2º E O 3º CEB 2015/16-2040 (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

TABELA 117: ALUNOS DO 2.º E 3.º CEB EM 2015 E PROJEÇÃO ATÉ 2040

Unidades Geográficas	2.º CEB								3.º CEB							
	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Δ 2015-40		2015	2020	2025	2030	2035	2040	Δ 2015-40	
							Abs	%							Abs	%
Santa Maria da Feira	2 946	2 437	2 233	2 148	2 187	2 300	-646	-22	4 886	3 732	3 420	3 292	3 352	3 543	-1 343	-27
Argoncilhe	173	137	127	117	106	101	-73	-42	288	210	195	180	162	156	-132	-46
Arrifana	122	102	102	102	102	103	-19	-16	202	157	156	156	156	158	-44	-22
Escapães	58	48	57	57	53	52	-6	-11	97	73	87	88	82	80	-16	-17
Fiães	152	111	129	121	105	97	-55	-37	252	170	198	185	161	149	-103	-41
Fornos	85	80	66	60	62	65	-19	-23	140	123	102	92	95	101	-40	-28
Lourosa	164	123	131	124	123	121	-43	-26	273	188	201	190	188	187	-86	-32
Milheirós de Poiares	81	52	47	47	54	56	-25	-31	134	80	71	73	83	86	-48	-36
Mozelos	164	149	129	117	116	117	-47	-29	273	228	197	179	178	180	-92	-34
Nogueira da Regedoura	114	123	99	97	108	113	-1	-1	190	189	152	148	165	175	-15	-8
São Paio de Oleiros	75	62	71	70	68	67	-8	-10	124	95	108	107	104	103	-21	-17
Paços de Brandão	93	76	75	68	66	67	-26	-28	155	117	114	103	102	103	-52	-33
Rio Meão	117	76	81	85	86	94	-23	-20	195	117	125	130	132	145	-50	-26
Romariz	48	33	29	23	23	23	-24	-51	79	51	44	35	35	36	-43	-54
Sanguedo	82	75	55	48	41	41	-41	-50	136	115	85	73	63	63	-73	-53
Santa Maria de Lamas	94	76	86	85	84	86	-7	-8	156	117	131	130	129	133	-22	-14
São João de Vêr	257	237	181	159	167	190	-66	-26	425	363	278	244	256	293	-132	-31
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	78	54	58	57	58	60	-17	-23	129	82	89	88	89	93	-36	-28
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	229	162	144	159	169	182	-47	-21	380	249	221	244	259	280	-100	-26
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	225	183	159	138	131	146	-79	-35	373	280	243	212	201	225	-148	-40
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	394	380	299	303	348	396	1	0	654	581	458	464	533	610	-45	-7
União Freg. de São Miguel de Souto e Mosteirô	140	97	108	112	117	122	-18	-13	232	149	165	172	179	188	-44	-19

FONTE: GETIN_UA (DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

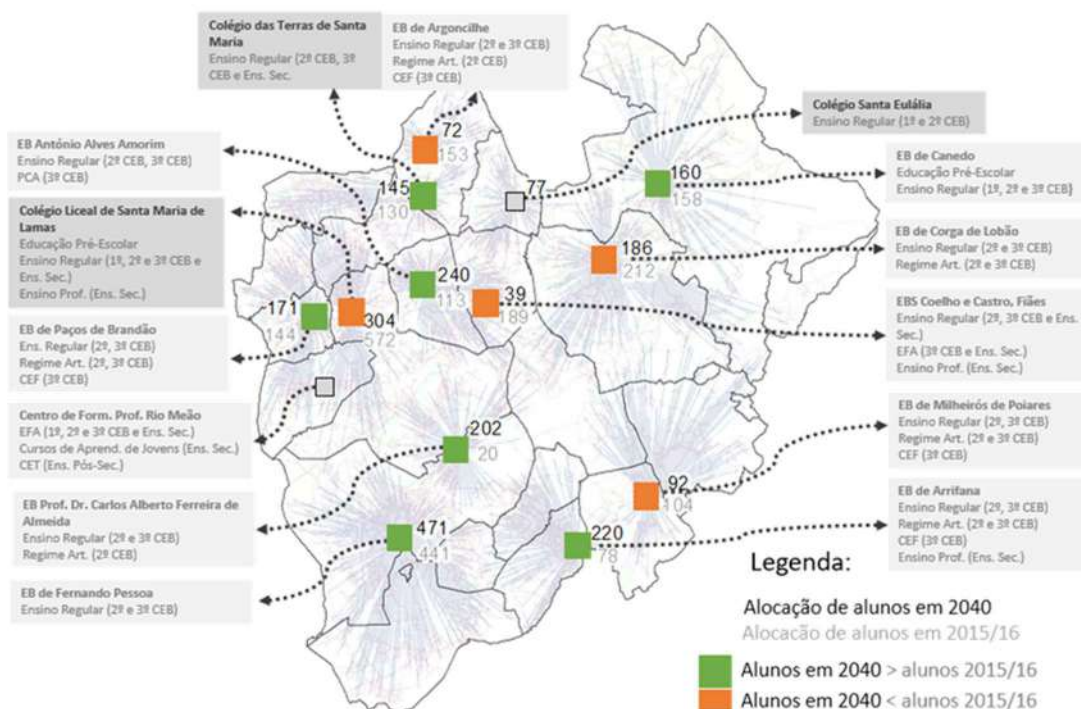


FIGURA 52: ALOCAÇÃO DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS COM 2º CEB EM 2015/16 E EM 2040
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

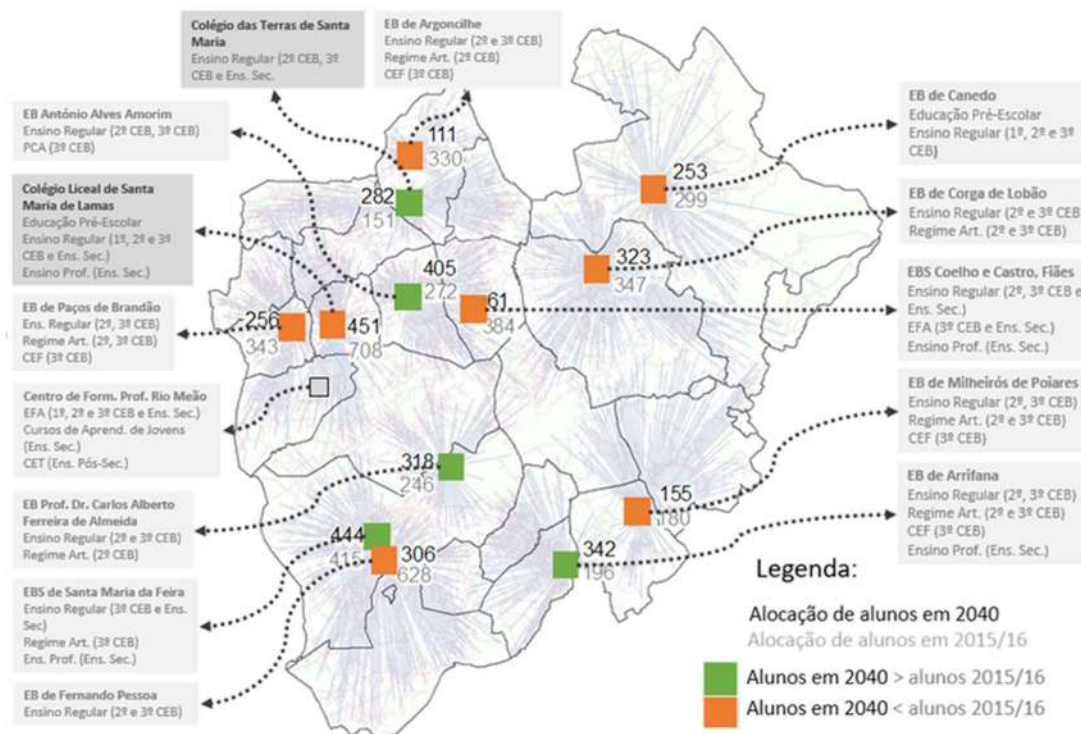


FIGURA 53: ALOCAÇÃO DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS COM 3º CEB EM 2015/16 E EM 2040
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

2.2.4. Ensino Secundário

O comportamento esperado ao nível do ensino secundário contrasta com o crescimento registado entre 2005/06 e 2015/16, muito embora a redução do número de alunos neste ciclo tenha começado a partir de 2012/13 (Tabela 112). Numa perspetiva de médio e longo prazos, é expectável que a tendência de decrescimento tenha continuidade, sendo previsível uma quebra de 23% até 2040. O facto das taxas de retenção e da proporção de jovens a ingressar no secundário tenderem a diminuir pode ajudar a explicar a evolução esperada.

A distribuição da população estudantil neste ciclo de estudos pelas diferentes freguesias do concelho tem semelhanças com as anteriores. De facto, verifica-se uma coincidência entre a maior parte das freguesias com variações mais negativas (absolutas e relativas) do número de jovens. Para a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo prevê-se a manutenção do número de alunos e nas freguesias de São Paio de Oleiros e de Rio Meão são esperadas diminuições pouco expressivas (-4% e -5%, respetivamente).

No ensino secundário, a diferenciação dos percursos formativos para jovens dos 15 aos 17 anos, a definição à escala supralocal da oferta profissional e o facto de as famílias poderem optar entre a oferta disponível tornam o critério da localização das escolas menos determinante, pelo que não se realizou o exercício de localização-alocação baseado na projeção de alunos para 2040.

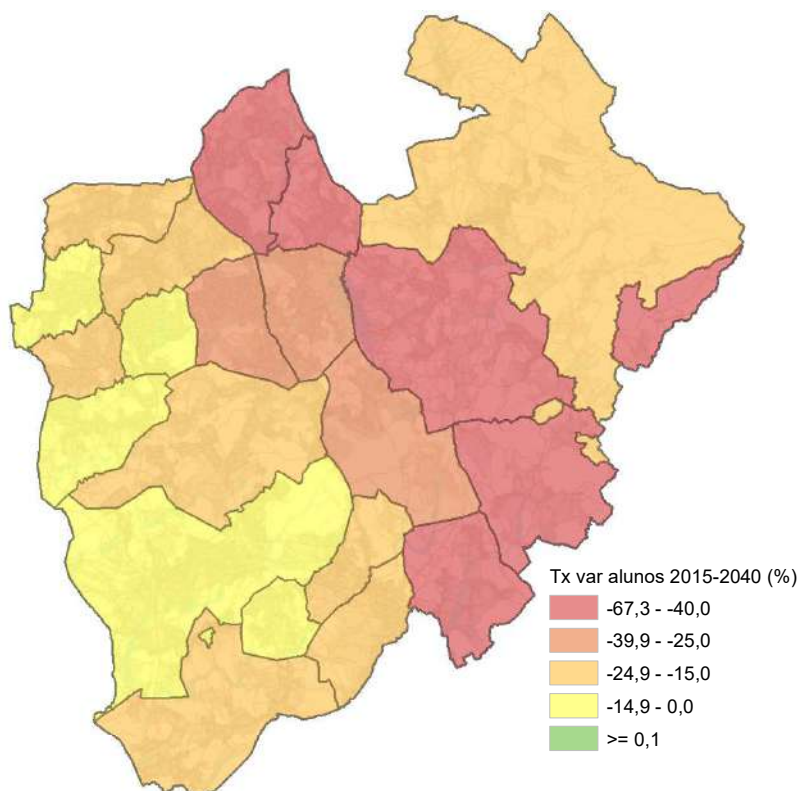


FIGURA 54: TAXA DE VARIAÇÃO DO Nº DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO 2015/16-2040 (%)
FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

TABELA 118: ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO EM 2015 E PROJEÇÃO ATÉ 2040

Unidades Geográficas	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Δ 2015-40	
							Abs	%
Santa Maria da Feira	4 487	4 388	3 827	3 448	3 381	3 434	-1 053	-23
Argoncilhe	269	260	204	186	175	158	-111	-41
Arrifana	195	183	160	156	159	159	-37	-19
Escapães	98	88	75	86	89	83	-16	-16
Fiães	245	224	165	189	180	157	-88	-36
Fornos	103	127	124	101	95	97	-7	-7
Lourosa	279	247	186	195	187	186	-94	-33
Milheirós de Poiares	141	121	80	70	73	82	-59	-42
Mozelos	235	247	235	203	187	185	-50	-21
Nogueira da Regedoura	213	171	198	160	156	173	-40	-19
São Paio de Oleiros	118	111	103	115	115	113	-5	-4
Paços de Brandão	132	139	127	121	113	111	-21	-16
Rio Meão	148	175	128	131	138	140	-8	-5
Romariz	104	64	49	42	34	34	-70	-67
Sanguedo	127	119	111	81	71	61	-66	-52
Santa Maria de Lamas	151	141	124	136	137	135	-16	-11
São João de Vêr	352	384	373	283	253	264	-88	-25
União Freg. de Caldas de São Jorge e Pigeiros	123	116	85	89	90	91	-32	-26
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	322	341	261	227	254	269	-53	-16
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	358	330	276	236	211	200	-157	-44
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	561	591	613	479	491	558	-2	0
União Freg. de São Miguel de Souto e Mosteirô	212	209	151	163	174	180	-32	-15

FONTE: GETIN_UA (DADOS REAIS 2015/16, DGEEC; ESTIMATIVAS 2015 E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

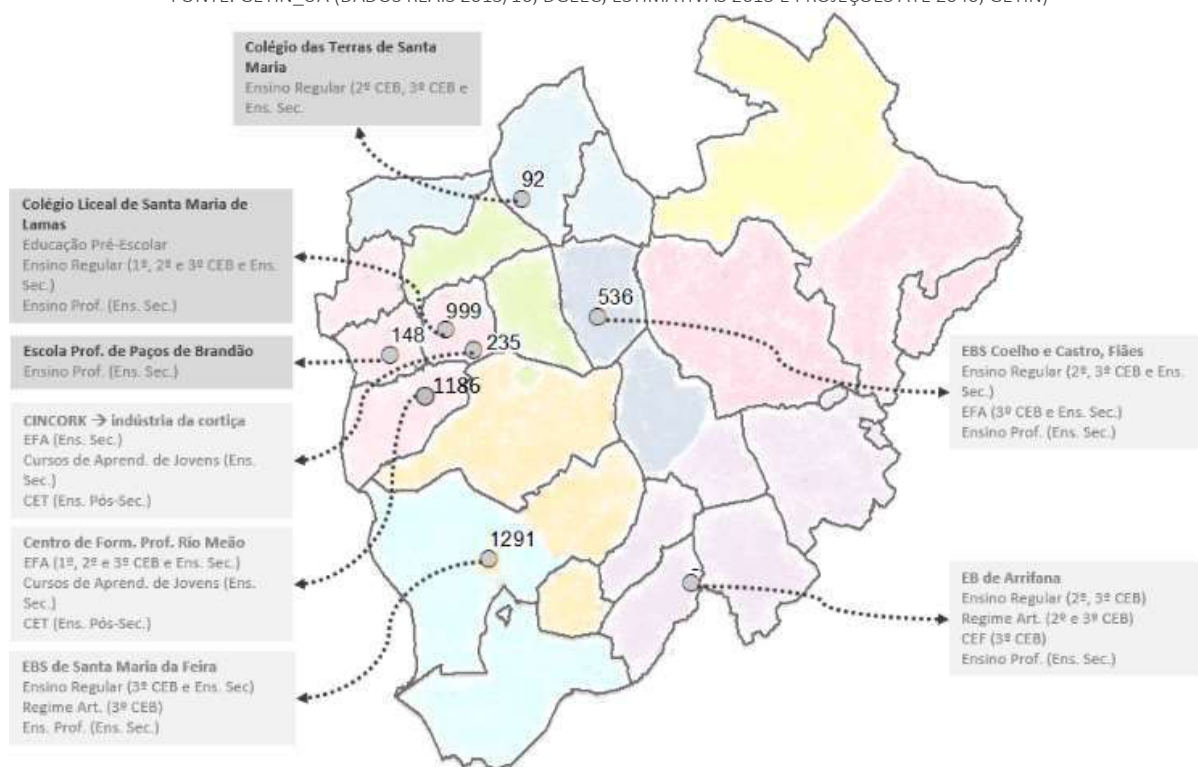


FIGURA 55: ALOCAÇÃO DE ALUNOS AOS ESTABELECIMENTOS COM ENSINO SECUNDÁRIO EM 2015/16

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2015/16, DGEEC)



(Re)configuração da rede

IV. (RE)CONFIGURAÇÃO DA REDE – CONSIDERAÇÕES

As propostas de reconfiguração da rede escolar espelhadas neste capítulo resultam da análise das diferentes componentes que integram o trabalho de Diagnóstico Estratégico já desenvolvido. No desenho das propostas foi necessário atender a diversos aspetos, tais como a evolução da população escolar, o estado de conservação e as taxas de ocupação dos equipamentos escolares, a rede de ofertas educativas e formativas dos estabelecimentos, assim como os resultados dos modelos de localização e de projeções demográficas.

1. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE REVISÃO DA CE

O Diagnóstico Estratégico do Território Educativo de Santa Maria da Feira inclui a caracterização e a análise prospetiva da população estudantil e dos equipamentos e espaços escolares municipais. A participação da comunidade educativa local foi fundamental para o trabalho de levantamento, tratamento e cruzamento de informação apresentado pela equipa, perspetivando-se a continuidade desta parceria através do desenvolvimento do projeto de monitorização da política educativa municipal.

Este estudo, dedicado a informar a decisão política sobre a organização da rede escolar atual e possíveis soluções para a sua organização no futuro, apresenta um conjunto de propostas devidamente fundamentadas que visam o ajustamento da rede de ofertas às necessidades da procura, circunscritas no tempo, mas também que se antecipam para o médio e longo prazos. Os argumentos que acompanham as propostas foram apresentados e discutidos, previamente, com o executivo e os agentes educativos locais. Com este processo interativo foi possível contribuir para uma maior integração da identidade educativa do Concelho e, simultaneamente, auxiliar no processo de planeamento/gestão dos equipamentos e estabelecimentos escolares à escala local.

Importa sublinhar que esta Revisão da Carta Educativa Municipal surge num período de discussão de novas competências a atribuir às autarquias locais no âmbito do processo de descentralização, para além do quadro orçamental comunitário ser limitador do investimento em infraestruturas. Todavia, entende-se que os desafios que daqui decorrem podem funcionar como incentivos ao reordenamento coerente da rede educativa concelhia. A leitura das propostas apresentadas deve ser assim acompanhada dos seguintes elementos:

- i) a minimização dos custos de manutenção do parque escolar bem como a requalificação de equipamentos em detrimento de novas construções são assumidas como prioridades;
- ii) a diminuição prevista dos segmentos populacionais relevantes tem implicações na distribuição geográfica de crianças e jovens pelos equipamentos escolares municipais;
- iii) o comportamento registado e previsto das taxas de retenção e desistência e das frequências escolares está sujeito a alterações que podem influenciar a projeção de alunos até 2040;
- iv) também as alterações ao nível de outros instrumentos políticos e diplomas legais, como a lei que define os critérios de admissibilidade para a constituição de turmas nos diferentes níveis de educação e ensino, podem influir sobre as capacidades mínimas e máximas de resposta dos diferentes estabelecimentos escolares.

2. INTERAÇÕES ASSOCIADAS AO PROCESSO DE REVISÃO DA CE

O processo de Revisão da Carta Educativa foi pautado por diversos contactos entre as equipas da Universidade de Aveiro e da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, visando articular da melhor forma os trabalhos associados. Para além destes contactos, que se traduziram em várias reuniões de natureza formal e informal, foram também organizados momentos de interação com os agentes educativos do Município dos quais se destacam os seguintes:

- i) Mobilização das instituições de educação e ensino municipais para a disponibilização de dados e conteúdos fundamentais à elaboração do Diagnóstico Estratégico Educativo; e
- ii) Discussão e recolha de contributos no âmbito das propostas de reconfiguração à rede, de forma a integrar as preocupações, ideias e experiências da comunidade educativa numa das componentes inerentes à construção da estratégia educativa local.

No decorrer da auscultação à comunidade no âmbito das propostas foram ouvidos cerca de 110 agentes educativos em representação de 10 grupos¹⁷⁴: i) Agrupamentos de Escolas; ii) Coordenadores de Departamento e Ciclo dos AE; iii) IPSS; iv) Juntas de Freguesia; v) Associações de Pais; vi) Presidentes dos Conselhos Gerais dos AE; vii) Privados e IEFP; viii) Representantes da Assembleia Municipal; ix) Conselho Municipal de Educação; e x) Vereadores da Oposição.

TABELA 119: INTERAÇÕES ASSOCIADAS AO PROCESSO DE REVISÃO DA CE

DATA	INTERAÇÕES	OBJETIVO	ELEMENTOS PRESENTES
12 de janeiro de 2017	Reunião formal	Início dos trabalhos	Equipa da UA e CMSMF
8 de novembro de 2017	Reunião de trabalho	Organização e articulação do trabalho das equipas para a recolha de informação	Equipa da UA e CMSMF
6 de abril de 2018	Reunião de trabalho	Acompanhamento e ponto de situação dos trabalhos já realizados	Equipa da UA e CMSMF
19 de abril de 2018	Reunião de trabalho Reunião com instituições privadas	Discussão da 1ª versão do relatório de diagnóstico Mobilização e esclarecimento dos agentes sobre a importância do fornecimento de informação	Equipa da UA, CMSMF e Instituições Privadas
18 de maio de 2018	Sessão ordinária com o CME	Apresentação do ponto de situação dos trabalhos em Conselho Municipal da Educação	Equipa da UA e CME da CMSMF
8 de outubro de 2018	Reunião com o Executivo Municipal	Apresentação dos cenários de reconfiguração da rede e das propostas ao executivo municipal	Equipa da UA e Executivo Municipal da CMSMF
19 de julho de 2019	Sessão Pública	Sessão pública de discussão do processo de Revisão da Carta Educativa Municipal	Equipa da UA, CMSMF e comunidade educativa

FONTE: GETIN_UA

¹⁷⁴ Nota: o n.º total de agentes apresentado é um valor aproximado, uma vez que foram ouvidos elementos que representavam mais do que um grupo e/ou instituição.

TABELA 120: AUSCULTAÇÃO DOS AGENTES EDUCATIVOS NO ÂMBITO DAS PROPOSTAS

DATA	GRUPOS REPRESENTADOS	Nº DE ELEMENTOS PRESENTES
19 de fevereiro 2019	Agrupamentos de Escolas (8) <ul style="list-style-type: none"> • AE António Alves Amorim • AE de Argoncilhe • AE de Arrifana • AE de Canedo • AE de Corga de Lobão • AE de Fernando Pessoa • AE de Santa Maria da Feira • AE de Coelho e Castro Nota: o AE de Paços de Brandão não esteve presente	8
20 de fevereiro 2019	Coordenadores de Departamento e Ciclo dos AE	25
	IPSS	7
21 de fevereiro 2019	Juntas de Freguesia (8) <ul style="list-style-type: none"> • JF de Arrifana • JF de Escapães • JF de Mozelos • JF de Santa Maria de Lamas • JF da Lourosa • JF de Canedo, Vale e Vila Maior • JF de Caldas de S. Jorge e Pigeiros • JF de S. Miguel de Souto e Mosteirô 	8
22 de fevereiro 2019	Associações de Pais <ul style="list-style-type: none"> • Associação de Pais de Mosteirô (AE Fernando Pessoa) • Associação de Pais da EB N.º 1 da Feira (AE Fernando Pessoa) • Associação de Pais de Valrico (AE Fernando Pessoa) • Associação de Pais de Badoucos (AE Fernando Pessoa) • Associação de Pais de Travanca (AE Fernando Pessoa) • Associação de Pais de Milheirós (AE Santa Maria da Feira) • Associação de Pais de S. João de Ver (AE Santa Maria da Feira) 	25
27 de fevereiro 2019	Presidentes dos Conselhos Gerais	7
19 de março 2019	Privados e IIEFP	4
29 de março 2019	Representantes da Assembleia (3)	3
1 de abril 2019	Conselho Municipal da Educação	20
5 de abril 2019	Vereadores da Oposição (2)	2
30 de abril 2019		

FONTE: GETIN_UA E CMSMF

3. PROPOSTAS DE RECONFIGURAÇÃO PARA A REDE EDUCATIVA

As **propostas** apresentadas encontram-se estruturadas **por nível de educação e ensino**. Esta estrutura permitiu identificar intervenções específicas para a rede de estabelecimentos dos agrupamentos de escolas atuais, o que não invalida a possibilidade de reconfiguração das áreas de influência dos AE sob o parecer do Conselho Municipal de Educação.

Muito embora as propostas incidam sobre os equipamentos escolares da rede pública agrupada, sobre os quais a autarquia tem responsabilidades, entende-se que deve existir uma articulação entre as diferentes instituições de educação e ensino que integram a rede educativa municipal com o intuito de melhorar a Educação no concelho a diferentes níveis.

Os exercícios de participação e reflexão com os agentes educativos permitiram identificar aspetos relevantes que devem ser considerados aquando da implementação das propostas à rede:

- Rede de creches articulada com a oferta de educação pré-escolar;
- Oferta de educação pré-escolar em todas as freguesias;
- Oferta de nível de ensino secundário na EB de Paços de Brandão;
- Ensino profissional – objetivo de 50% de alunos a frequentar o ensino profissional;
- Complementaridade das ofertas qualificantes – duplicação de ofertas apenas condicionadas à procura e às saídas profissionais;
- Incentivos à frequência de ofertas qualificantes nas áreas das artes e ofícios;
- Especialização nos domínios da música, dança e artes e nas ofertas de Cursos Profissionais e Científico-Humanísticos, evitando a concorrência entre escolas;
- Cursos de aprendizagem ao longo da vida e direcionados à população ativa a funcionar nas escolas com baixas taxas de ocupação – possível articulação com os Centro Qualifica;
- Aposta na requalificação dos espaços exteriores e espaços verdes das escolas, de forma a propiciar práticas pedagógicas interligadas com o meio envolvente;
- Melhoria da rede de transportes intraconcelhia, quer nos fluxos para a sede de concelho, quer entre freguesias.

Cabe ainda salientar que, quando foram iniciados os trabalhos de Revisão da Carta Educativa Municipal de Santa Maria da Feira, estavam já em curso e/ou previstas as seguintes intervenções à rede escolar municipal¹⁷⁵:

- **Construção da Escola Básica de Fornos**, na Freguesia de Fornos

Data de início: 1-06-2017

Data de conclusão prevista: 31-05-2019 (a obra não foi ainda concluída)

Custo total elegível: 100 000 euros

Apoio financeiro da União Europeia (FEDER) em 85 000 euros e apoio financeiro público nacional/regional em 15 000 euros

Objetivo: integrar esta escola no AE de Santa Maria da Feira com os níveis de educação pré-escolar e de 1º CEB, substituindo a atual oferta dos dois estabelecimentos escolares (EB de Farinheiro e da EB de Ribeiro) situados na freguesia de Fornos. Com a construção deste equipamento pretende-se modernizar as instalações escolares, melhorar as condições do processo de ensino-aprendizagem e elevar os níveis de sucesso escolar da população discente.

- **Requalificação da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro**, na Freguesia de Fiães

Data de início: 27-12-2016

Data de conclusão prevista: 26-12-2018 (a obra não foi ainda concluída)

Custo total elegível: 2 800 000 euros

Apoio financeiro da União Europeia (FEDER) em 2 380 000 euros e apoio financeiro público nacional/regional em 420 000 euros

Objetivo: requalificar as instalações do único estabelecimento escolar do AE de Coelho e Castro com ofertas educativas desde o 2º CEB até ao Ensino Secundário. Melhorar as condições físicas que suportam o processo de ensino-aprendizagem promovendo uma evolução positiva do desempenho escolar da comunidade discente nomeadamente ao nível das taxas de sucesso, de conclusão e de escolarização.

¹⁷⁵ Nenhuma das intervenções foi ainda concluída. Consultar anexo XI para aceder às fichas de projeto.

3.1. Educação Pré-Escolar

O Concelho tinha, no ano letivo de 2017/18, **87 estabelecimentos ativos com educação pré-escolar** – 58 públicos agrupados e 29 privados. Do conjunto de estabelecimentos privados, 24 faziam parte da rede social, o que mostra a afirmação do setor no território municipal enquanto resposta complementar à oferta pública de educação pré-escolar. As relações de complementaridade entre a rede pública e social extravasam o número de vagas existentes em cada jardim de infância para a realização das atividades educativas, sendo desejável que entre estas instituições se desenvolvam parcerias visando dar resposta a outras necessidades sociais (e.g. como o fornecimento de refeições e a existência de um período de acolhimento e prolongamento que vá além do horário das atividades). A área geográfica de influência dos AE impacta significativamente no exercício realizado nos primeiros níveis de escolarização. O critério da proximidade e da familiaridade com o meio envolvente assume, ao nível da educação pré-escolar e do 1º CEB, uma grande importância no desenvolvimento da criança. A proximidade à comunidade que a reconhece e acarinha contribui para o sentimento de segurança e para o fortalecimento da relação entre o meio e a escola. Por este motivo, considera-se que apenas em situações excecionais deverá ser equacionado o encerramento dos JI e das EB1 ativas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE António Alves Amorim (6) Crianças (DGEEC), 2015/16: 263	EB de Aldeia Nova (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 43 Estado de conservação: Satisfatório	Lourosa	Medidas <ul style="list-style-type: none"> Garantir a manutenção da rede, adequando os equipamentos às necessidades da procura potencial: <u>Lourosa, Δ 2015/40:</u> -29% <u>Mozelos, Δ 2015/40:</u> -24% <u>São João de Vêr, Δ 2015/40:</u> -11% A subsistência da rede deverá ter em conta, a médio prazo, o estado de conservação dos equipamentos que se encontram em condições satisfatórias à exceção da EB Dr. Sérgio Ribeiro, em bom estado de conservação, dada a requalificação e ampliação em 2011; Incluir a educação pré-escolar (EPE) na EB de Sobral após a ampliação deste equipamento.
	EB de Casalmeão (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 37 Estado de conservação: - Satisfatório (sem refeitório)		
	EB Dr. Sérgio Ribeiro (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 93 Requalificação e ampliação em 2011 Estado de conservação: Bom (sem refeitório)		
	+1 IPSS Centro Infantil de Lourosa Crianças (DGEEC), 2015/16: 37		
	EB de Prime (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 21 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)		

	<p>EB de Sobral (EB1/JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 50</p> <p>Construção nova em 2009</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório</p> <p>+1 IPSS Centro de Apoio Social de Mozelos Crianças (DGEEC), 2015/16: 131</p>		<ul style="list-style-type: none"> Em S. João de Ver supõe-se que acontecesse o fenómeno contrário, devendo o nº de crianças residentes ser superior ao de crianças inscritas nos jardins de infância da freguesia. Dada a localização dos estabelecimentos de EPE, considera-se que algumas das crianças pudessem frequentar JI de áreas de influência de outros AE.
	<p>EB de Fonte Seca (EB1/JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 19</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p> <p>+1 IPSS Patronato do Amor de Deus Crianças (DGEEC), 2015/16: 55</p>	São João de Vêr	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
<p>AE de Argoncilhe (7)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 290</p>	<p>JI de Aldriz (JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 22</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório</p>	Argoncilhe	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Eventualmente, concentrar alguns JI pertencentes a este AE, uma vez que é esperada uma diminuição acentuada de crianças na sua área geográfica de influência, principalmente nas freguesias de Argoncilhe e Sanguedo: <ul style="list-style-type: none"> <u>Argoncilhe, Δ 2015/40:</u> -38% <u>Nogueira da Regedoura, Δ 2015/40:</u> -10% <u>Sanguedo, Δ 2015/40:</u> -45% Integrar o JI de Aldriz na EB de Aldriz; Integrar o JI de Pousadela de Baixo na EB de Pousadela de Baixo; Tentar garantir a manutenção do JI nº1 de Igreja de Sanguedo, pois é o único jardim de infância público da freguesia. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Em Argoncilhe e Sanguedo estima-se que o nº de crianças inscritas nos jardins de infância tivesse sido superior ao de crianças residentes em 2015/16; Nogueira da Regedoura possivelmente seria palco da situação oposta, menos crianças a frequentar os jardins de infância da freguesia face àquelas que aí residiam;
	<p>EB nº 2 de Carvalhal (EB1/JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 42</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>		
	<p>JI de Ordonhe (JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 25</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório</p>		
	<p>JI de São Domingos (JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 70</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório</p>		
	<p>+1 IPSS Centro Social e Paroquial de Argoncilhe Crianças (DGEEC), 2015/16: 44</p>		
<p>JI de Pousadela de Baixo (JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 24</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>	Nogueira da Regedoura		

	EB de Souto (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 44 Ampliação (?) Estado de conservação: Bom		<ul style="list-style-type: none"> • Uma vez que a área de influência do AE conflui geograficamente com outros concelhos, admite-se que os fluxos pendulares de entrada e saída de crianças têm tido algum impacto no volume de população estudantil.
	+1 IPSS Centro Social S. Cristóvão de Nogueira de Regedoura Crianças (DGEEC), 2015/16: 42		
	JI nº 1 da Igreja, Sanguedo (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 63 Estado de conservação: Bom (refeitório, muito bom estado)	Sanguedo	
	+1 IPSS CASTIIS Crianças (DGEEC), 2015/16: 72		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Arrifana (7) Crianças (DGEEC), 2015/16: 127 (este total inclui o JI de Goim já encerrado)	EB de Bairro (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 17 Estado de conservação: Satisfatório	Arrifana	Medidas <ul style="list-style-type: none"> • Requalificar o refeitório do JI de Santo António; • Apesar da redução prevista do nº de crianças, principalmente para Romariz, sugere-se garantir pelo menos um JI público por freguesia: <ul style="list-style-type: none"> <u>Arrifana, Δ 2015/40:</u> -23% <u>Escapães, Δ 2015/40:</u> -26% <u>Milheirós de Poiares, Δ 2015/40:</u> -22% <u>Romariz, Δ 2015/40:</u> -54% <u>União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, Δ 2015/40:</u> -17% • Extinguir e integrar o JI das Fontainhas no JI de Manhouce, ou vice-versa (estabelecimento a manter mediante o maior número de inscrições); • Eventual integração da EPE e 1º CEB da freguesia de Arrifana na EB Arrifana.
	JI das Fontainhas (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 16 Estado de conservação: Satisfatório		
	JI de Manhouce (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 14 Estado de conservação: Satisfatório		
	+1 IPSS Centro Social e Paroquial de Arrifana Crianças (DGEEC), 2015/16: 67		
	JI de Santo António (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 25 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, estado insatisfatório)	Escapães	Observações <ul style="list-style-type: none"> • Os dados analisados indiciam que em 2015/16 três das freguesias da área de influência do AE de Arrifana tinham menor capacidade de atração face ao nº de crianças residentes – Arrifana, Milheirós de Poiares e Romariz;
	+1 IPSS Assoc. do Centro Infantil de Escapães Crianças (DGEEC), 2015/16: 58		

JI do Pereiro (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 22 Estado de conservação: Satisfatório	Milheirós de Poiares	<ul style="list-style-type: none"> Nas freguesias de Escapães e Caldas de S. Jorge e Pigeiros estima-se que houvesse mais crianças inscritas nas instituições do que aquelas que residiam nestas freguesias; Estima-se também que a entrada e saída de crianças do concelho para outros lugares (como S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis) continue a ter alguma expressão.
+1 IPSS Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro Crianças (DGEEC), 2015/16: 39		
EB de Igreja, Romariz (EB1/JI) Só teve crianças em 2016/17 Intervenção em 2013/14 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)	Romariz	
+1 IPSS Centro Social e Paroquial de Romariz Crianças (DGEEC), 2015/16: 29		
JI de Bajouca, Pigeiros (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 10 Estado de conservação: Satisfatório	União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros	
+1 IPSS Assoc. de Solidariedade Social Padre Osório Crianças (DGEEC), 2015/16: 12		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Canedo (2) Crianças (DGEEC), 2015/16: 102	JI de Igreja (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 25 Requalificação em 2016/17 Estado de conservação: Satisfatório EB de Canedo (EB1,2,3/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 77 Alteração de tipologia de EB2,3 para EB1,2,3/JI em 2014/15 Estado de conservação: Muito bom +1 IPSS Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim" Crianças (DGEEC), 2015/16: 49	União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	Medidas <ul style="list-style-type: none"> Garantir a manutenção da EB de Canedo, e conseqüentemente do AE, que passou a dar uma resposta integrada ao nível da educação pré-escolar e dos três ciclos de ensino básico a partir de 2014/15; Integrar o JI Igreja, Vila Maior na EB de Presinha, requalificando esta última, dado que se espera uma redução menos acentuada do nº de crianças nesta freguesia face a outras áreas do território municipal: <u>União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior, Δ 2015/40:</u> -12% Observações <ul style="list-style-type: none"> Estima-se que existam mais crianças residentes nesta união de freguesias do que aquelas que estão inscritas nos jardins de infância do AE de Canedo. Contudo, como a freguesia também faz parte da área de influência do AE de Corga de Lobão, assume-se que as crianças residentes mais a sul

			<p>frequentam os jardins de infância aí localizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> A entrada de crianças oriundas de outros concelhos (como Gondomar e Vila Nova de Gaia) tem tido alguma expressão na população estudantil a frequentar a EPE.
--	--	--	---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
<p>AE de Corga de Lobão (6)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 232</p> <p>(este total inclui o JI nº 1 de Póvoa já encerrado)</p>	<p>EB de Póvoa (EB1/JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 15</p> <p>Alteração de tipologia de JI para EB1/JI</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)</p>	<p>União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Possível concentração de crianças nos JI localizados em Lobão, Gião, Louredo e Guisande no médio/longo prazo, dada a redução expectável do nº de crianças: <u>União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, Δ 2015/40:</u> -29% Integrar o JI de Candal na EB de Igreja, Lobão; Num cenário em que seja ponderado o encerramento de algum dos jardins de infância atualmente ativos, sugere-se o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> Qualificar a resposta da EB de Louredo, construída em 2011, permitindo acolher as crianças da EPE da EB de Póvoa; e Qualificar a resposta da EB de Igreja, requalificada em 2011, de forma a integrar as crianças do JI de Fornos; Embora o exercício de localização-alocação aponte para um maior potencial de atração da EB de Póvoa no futuro, a existência de condições mais favoráveis em outros equipamentos deve ser um critério de valorização; As opções que vierem a ser tomadas a médio/longo prazo necessitam de ser ajustadas de acordo com as dinâmicas territoriais que venham a verificar-se. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Em 2015/16, estima-se que na freguesia de Lobão, Gião, Louredo e Guisande existissem menos crianças a frequentar os JI da área de influência deste AE face ao nº de crianças residentes.
	<p>+1 IPSS Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim" Crianças (DGEEC), 2015/16: 49 crianças</p>		
	<p>JI de Gião (JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 50</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)</p>	<p>União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande</p>	
	<p>JI de Fornos, Guisande (JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 20</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório</p>		
	<p>JI de Candal (JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 23</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>		
	<p>EB de Igreja, Lobão (EB1/JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 64</p> <p>Requalificação em 2011</p> <p>Estado de conservação: Bom (sem refeitório)</p>		
	<p>EB de Louredo (EB1/JI)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 44</p> <p>Construção nova em 2011</p> <p>Estado de conservação: Bom</p>		
	<p>+1 IPSS Centro Social S. Tiago de Lobão Crianças (DGEEC), 2015/16: 28 crianças</p>		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
<p>AE de Fernando Pessoa (11)</p> <p>Crianças (DGEEC), 2015/16: 362</p>	<p>EB de Mieiro (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 17 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p> <p>JI de Outeiro (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 18 Estado de conservação: Satisfatório</p> <p>EB de Espargo (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 47 Estado de conservação: Bom</p> <p>JI de Cruz (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 27 Estado de conservação: Satisfatório</p> <p>EB de Milheirós (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 22 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p> <p>EB nº 2 de Santa Maria da Feira (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 98 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p> <p>+4 IPSS Centro Social Paroquial de Sanfins Crianças (DGEEC), 2015/16: 24 crianças Centro Infantil de St.ª Maria da Feira Crianças (DGEEC), 2015/16: 67 crianças Centro Social Paroquial de St.ª Maria da Feira Crianças (DGEEC), 2015/16: 61 crianças CERCIFEIRA Sem dados em 2015/16</p> <p>+4 Privados O Amiguinho Crianças (DGEEC), 2015/16: 7 João Pé de Feijão Crianças (DGEEC), 2015/16: 39 JI da Academia de Música de St.ª Maria da Feira Crianças (DGEEC), 2015/16: 4 crianças JI Avó Aninhas Só teve EPE em 2017/18</p>	<p>União Freg. de St.ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir uma resposta ajustada à procura potencial nos jardins de infância localizados nas freguesias sede de Concelho e de S. Miguel do Souto e Mosteirô, de forma articulada com o AE de St.ª Maria da Feira: <u>União Freg. de St.ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, Δ 2015/40:</u> +8% <u>União Freg. de S. Miguel do Souto e Mosteirô, Δ 2015/40:</u> -14% Extinguir e integrar o JI de Tarei no JI nº1 de Padrão ou vice-versa (estabelecimento a manter mediante o maior número de inscrições); Criar a EB Feira Centro, nas instalações da antiga EB Fernando Pessoa, com integração do JI de Cruz, crianças da EPE da EB de Milheirós e da EB nº2 de Santa Maria da Feira. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Os dados analisados indiciam que, em 2015/16, a freguesia sede de concelho tinha mais crianças inscritas nos JI do que a residir. No médio/longo prazo, espera-se ainda um aumento ligeiro da procura, justificando a necessidade de garantir uma resposta adequada da oferta. Em S. Miguel do Souto estima-se o oposto, que a freguesia tinha menos crianças a frequentar os jardins de infância; A configuração geográfica da área de influência do AE tem contribuído para a sua capacidade de atração de população estudantil, inclusive de outros concelhos (como Ovar e Oliveira de Azeméis).

	<p>EB de Mosteirô (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 50 Estado de conservação: Bom (refeitório, muito bom estado)</p>	<p>União Freg. de S. Miguel do Souto e Mosteirô</p>	
	<p>Jl de Macieira (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 12 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório requalificado recentemente)</p>		
	<p>Jl nº 1 de Padrão (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 20 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>		
	<p>Jl de Tarei (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 17 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>		
	<p>EB de Valrico (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 34 Estado de conservação: Muito bom</p>		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
<p>AE de Santa Maria da Feira (7) Crianças (DGEEC), 2015/16: 219</p>	<p>EB de Farinheiro (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 24 Estado de conservação: Satisfatório</p>	<p>Fornos</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir uma resposta equilibrada entre os AE de St. ª Maria da Feira e de Fernando Pessoa, dada a proximidade à área geográfica de influência deste último e ao potencial de atração de crianças para os JI localizados na freguesia sede: <u>União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, Δ 2015/40:</u> +8% <u>São João de Vêr, Δ 2015/40:</u> -11% <u>Fornos, Δ 2015/40:</u> -12% Criar a EB de Fornos, com integração da EB de Farinheiro e da EB de Ribeiro (como referido, esta intervenção está em curso); Importa referir que para as freguesias da área de influência deste AE são esperadas diminuições mais baixas de população estudantil na educação pré-escolar, no médio/longo prazo.
	<p>EB de Ribeiro (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 16 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>		
	<p>EB de São João de Vêr (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 69 Construção nova em 2013 Estado de conservação: Muito bom</p>	<p>S. João de Ver</p>	
	<p>EB de Souto Redondo (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 27 Requalificação em 2013 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)</p>		

	<p>+1 IPSS Patronato do Amor de Deus Crianças (DGEEC), 2015/16: 55 crianças</p>		<p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como referido, considera-se que o potencial de atração de população estudantil da freguesia sede, em 2015/16, era significativo. Em Fornos e S. João de Ver assume-se que acontecia a situação contrária, devendo existir mais crianças residentes do que inscritas nos jardins de infância da área do AE; • Os estabelecimentos da rede social têm, neste contexto territorial, um papel preponderante de resposta à procura.
	<p>EB de Cavaco (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 48 Estado de conservação: Satisfatório</p>	<p>União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo</p>	
	<p>EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 16 Alteração de tipologia de JI para EB1/JI Requalificação em 2016 Estado de conservação: Satisfatório</p>		
	<p>JI de Gândara (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 19 Estado de conservação: Satisfatório</p>		
	<p>+4 IPSS (já enumerados no AE de Fernando Pessoa)</p>		
	<p>+4 Privados (já enumerados no AE de Fernando Pessoa)</p>		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
<p>AE de Coelho e Castro (5) Crianças (DGEEC), 2015/16: 167 (estes total inclui o JI de Valos de Igreja já encerrado)</p>	<p>EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 27 Requalificação em 2016/17 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado) (em 2016)</p> <p>JI de Chão do Rio, Fiães (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 36 Requalificação em 2017/18 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, muito bom estado)</p> <p>EB nº 2 de Vendas Novas (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 23 Estado de conservação: Satisfatório</p> <p>+2 IPSS Centro Social de St. ª Maria de Fiães Crianças (DGEEC), 2015/16: 43 Centro Infantil de Fiães Crianças (DGEEC), 2015/16: 40 crianças</p>	<p>Fiães</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar da diminuição expectável do n.º de crianças na freguesia de Fiães, os estabelecimentos atuais de educação pré-escolar serão mantidos: <u>Fiães, Δ 2015/40:</u> -43% <u>União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, Δ 2015/40:</u> -17% <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os dados analisados apontam para uma capacidade de atração mais baixa do n.º crianças em Fiães face ao n.º de crianças residentes; • Como referido, estima-se que Caldas de S. Jorge e Pigeiros acolhia mais crianças nos jardins de infância do que residentes em idade de frequentar a EPE e que, com uma maior probabilidade, os fluxos de entrada de crianças seriam de outras freguesias do concelho.

<p>JI de Arcozelo (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 18 Requalificação em 2014/15 Estado de conservação: Satisfatório</p>	<p>União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros</p>
<p>JI de Igreja (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 48 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>	
<p>+1 IPSS Assoc. de Solidariedade Social Padre Osório Crianças (DGEEC), 2015/16: 12 crianças</p>	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
<p>AE de Paços de Brandão (7) Crianças (DGEEC), 2015/16: 243</p>	<p>JI da Lapa, São Paio de Oleiros (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 13 Estado de conservação: Satisfatório</p>	<p>S. Paio de Oleiros</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ajustar a rede atual às necessidades futuras da procura: <u>S. Paio de Oleiros, Δ 2015/40:</u> -18% <u>Paços de Brandão, Δ 2015/40:</u> -27% <u>Rio Meão, Δ 2015/40:</u> -2% <u>St. ª Maria de Lamas, Δ 2015/40:</u> -19% Distribuir as crianças de EPE da EB de Igreja, Paços de Brandão, pelo JI de Portela e pela EB de Póvoa, Paços de Brandão, que será requalificada integrando o nível de EPE; Apesar de se antecipar uma diminuição do nº de crianças na área de influência do AE de Paços de Brandão, com especial incidência na freguesia de Paços de Brandão, importa referir que à exceção do JI da Lapa, todos os jardins de infância deste AE tinham em 2015/16 mais de 20 crianças inscritas. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Considerando o nº de crianças inscritas nos jardins de infância públicos e da rede de IPSS, estima-se que as freguesias de S. Paio de Oleiros e de Paços de Brandão recebessem mais crianças que aquelas que aí residiam. Nas freguesias de Rio Meão e St. ª Maria de Lamas, os dados apontam para o fenómeno inverso; Os movimentos pendulares de entrada de crianças de concelhos limítrofes (como Ovar e Espinho) têm contribuído também para a população estudantil ao nível de EPE.
	<p>JI de Quebrada, São Paio de Oleiros (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 27 Estado de conservação: Satisfatório</p>		
	<p>+2 IPSS Casa Nossa Sr. ª do Sameiro Crianças (DGEEC), 2015/16: 48 MASSPO Crianças (DGEEC), 2015/16: 40</p>		
	<p>EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 53 Alteração de tipologia de JI para EB1/JI Estado de conservação: Satisfatório</p>		
<p>JI de Portela, Paços de Brandão (JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 38 Estado de conservação: Satisfatório</p>			
	<p>+1 IPSS Centro Social de Paços de Brandão Crianças (DGEEC), 2015/16: 44</p>		

<p>EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 20 Alteração de tipologia de JI para EB1/JI Estado de conservação: Satisfatório</p>	<p>Rio Meão</p>	
<p>EB de Santo António, Rio Meão (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 39 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>		
<p>+1 IPSS MACUR Crianças (DGEEC), 2015/16: 46</p>		
<p>EB nº3 de Santa Maria de Lamas (EB1/JI) Crianças (DGEEC), 2015/16: 53 Alteração de tipologia de JI para EB1/JI Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>	<p>St. º Maria de Lamas</p>	
<p>+1 IPSS Centro Infantil e Assoc. de Bem-Estar de St. º Maria de Lamas Crianças (DGEEC), 2015/16: 61 crianças</p>		
<p>+1 Privado Colégio de Lamas Só teve EPE em 2017/18</p>		

3.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

No ano letivo de 2017/18 existiam, no Município de Santa Maria da Feira, **55 estabelecimentos ativos com 1º CEB** – 51 públicos agrupados, 1 centro de formação profissional e 3 privados. As respostas complementares de apoio são também preponderantes ao nível do 1º CEB. A transição da EPE para o 1º nível de ensino e a frequência ao longo dos 4 anos de escolaridade constituem etapas decisivas no desenvolvimento cognitivo das crianças que se iniciam enquanto alunos. Nesta fase, a proximidade permanece como critério elementar na escolarização dos segmentos populacionais mais jovens. Ao salvaguardar a permanência do aluno no mesmo AE, cria-se margem para o fortalecimento de algumas das inter-relações já estabelecidas e para o sucesso de integração nos ciclos de estudo seguintes. Assim, permite-se que o perfil de cada aluno vá sendo definido e conhecido e, conseqüentemente, que o acompanhamento pelos profissionais docentes e não docentes seja mais ajustado às suas necessidades e contribua para uma maior coerência formativa no futuro. Pelas razões já referidas, entende-se que também no 1º CEB qualquer alteração ao parque escolar deve ser ponderada e resultado do balaço entre diferentes fatores, não somente a componente financeira.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE António Alves Amorim (7) Alunos (DGEEC), 2015/16: 621	EB de Aldeia Nova (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 72 Estado de conservação: Satisfatório	Lourosa	Medidas <ul style="list-style-type: none"> Garantir a manutenção de todos os estabelecimentos existentes, apesar da diminuição esperada da população estudantil neste nível de ensino: <ul style="list-style-type: none"> <u>Lourosa, Δ 2015/40:</u> -14% <u>Mozelos, Δ 2015/40:</u> -29% <u>S. João de Ver, Δ 2015/40:</u> -18% Incluir a EPE na EB de Sobral após a ampliação deste equipamento; Eventual concentração de alunos em outros estabelecimentos, articulando a oferta dos AE de Paços de Brandão, Argoncilhe e Coelho e Castro; Garantir uma resposta qualificada às necessidades da procura. As opções a assumir devem ter em conta as condições físicas das escolas. A única escola considerada em bom estado de conservação, atualmente, é a EB Dr. Sérgio Ribeiro, apresentando as restantes condições satisfatórias;
	EB de Casalmeão (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 92 Estado de conservação: Satisfatório		
	EB Dr. Sérgio Ribeiro (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 97 Requalificação e ampliação em 2011 Estado de conservação: Bom (refeitório, muito bom estado)		
	+1 Privado Externato Paraíso dos Pequenininos Alunos (DGEEC), 2015/16: 192		
	EB de Prime (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 73 Estado de conservação: Satisfatório	Mozelos	

	EB de Sobral (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 189 Construção nova em 2009 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)		Observações <ul style="list-style-type: none"> • Estima-se que o núcleo duro da área de influência do AE António Alves Amorim (freguesias de Lourosa e Mozelos) tinha em 2015/16 um potencial de atração superior a S. João de Ver; • Em S. João de Ver, à semelhança da EPE, estima-se que o nº de residentes em idade escolarizável era superior ao nº de alunos a frequentar as EB.
EB de Vergada (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 67 Estado de conservação: Satisfatório			
EB de Fonte Seca (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 31 Estado de conservação: Satisfatório	S. João de Ver		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Argoncilhe (6) Alunos (DGEEC), 2015/16: 479	EB de Aldriz (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 49 Requalificação Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)	Argoncilhe	Medidas <ul style="list-style-type: none"> • Dada a diminuição expectável do nº de alunos na área de influência geográfica deste AE, poderá fazer sentido no futuro concentrar alunos em algumas EB1: <ul style="list-style-type: none"> - Integrar o JI de Aldriz na EB de Aldriz; - Integrar o JI de Pousadela de Baixo na EB de Pousadela de Baixo; • Apesar de se esperar para Sanguedo a maior quebra de população estudantil neste nível de ensino, deve tentar garantir-se a manutenção da EB1 de Arraial pois é a única escola pública na freguesia com 1º CEB: <ul style="list-style-type: none"> <u>Argoncilhe, Δ 2015/40:</u> -32% <u>Nogueira da Regedoura, Δ 2015/40:</u> -21% <u>Sanguedo, Δ 2015/40:</u> -49%
EB nº 2 de Carvalho (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 79 Estado de conservação: Satisfatório	Nogueira da Regedoura		
EB de São Domingos (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 128 Ampliação em 2011/12 Estado de conservação: Bom			
EB de Pousadela de Baixo (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 41 Estado de conservação: Satisfatório			
EB de Souto (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 94 Ampliação Estado de conservação: Bom	Sanguedo	Observações <ul style="list-style-type: none"> • Apesar do declínio que se antecipa para Sanguedo, estima-se que em 2015/16 o potencial de atração da freguesia era superior ao de Argoncilhe e Nogueira da Regedoura; • Considera-se que os fluxos pendulares de entrada e saída de alunos oriundos de outros lugares (como Vila Nova de Gaia) têm influenciado o total de inscritos no 1º CEB no AE de Argoncilhe. 	
EB de Arraial (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 88 Ampliação Estado de conservação: Bom (refeitório, muito bom estado)			
+1 Privado Colégio de St. ª Eulália Alunos (DGEEC), 2015/16: 78 alunos			

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Arrifana (6) Alunos (DGEEC), 2015/16: 405	EB de Bairro (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 51 Estado de conservação: Satisfatório	Arrifana	Medidas <ul style="list-style-type: none"> Ainda que seja esperada uma redução significativa do nº de alunos para algumas freguesias da área de influência deste AE, principalmente na freguesia de Romariz, sugere-se a manutenção da oferta atual no curto/médio prazo: <u>Arrifana, Δ 2015/40:</u> -19% <u>Escapães, Δ 2015/40:</u> -13% <u>Milheirós de Poiares, Δ 2015/40:</u> -12% <u>Romariz, Δ 2015/40:</u> -48% <u>União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, Δ 2015/40:</u> -3% Eventual integração da EPE e 1º CEB da freguesia de Arrifana na EB de Arrifana; No futuro, e perante um cenário em que esteja em causa a redução do nº de equipamentos ativos, deve equacionar-se a concentração de alunos ajustando as necessidades da procura proveniente das freguesias de Romariz e de Caldas de S. Jorge e Pigeiros (prevendo-se para esta última das menores reduções) Observações <ul style="list-style-type: none"> Os movimentos pendulares de entrada e saída de alunos da área de influência do AE para concelhos limítrofes poderão influenciar no curto, médio e longo prazos alterações na procura de equipamentos e levar ao reajustamento da oferta.
	EB de Outeiro (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 70 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)		
	EB de Igreja, Escapães (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 84 Estado de conservação: Satisfatório (não tem refeitório)	Escapães	
	EB de Igreja, Milheirós de Poiares (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 85 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)	Milheirós de Poiares	
	EB de Igreja, Romariz (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 92 Intervenção em 2013/14 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)	Romariz	
	EB de Cimo de Aldeia (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 23 Intervenção em 2015/16 Estado de conservação: Satisfatório	União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Canedo (2) Alunos (DGEEC), 2015/16: 228	EB da Presinha (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 38 Requalificação em 2016/17 Estado de conservação: Satisfatório (em 2016)	União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	Medidas <ul style="list-style-type: none"> Garantir a manutenção da rede atual que dá resposta ao nível do 1º CEB, atendendo ao facto de ambos os estabelecimentos terem sido alvo de intervenções recentemente (EB de Presinha - requalificação em 2016/17; e EB de Canedo - resposta integrada de JI e EB1,2,3 em 2014/15); Integrar o JI Igreja, Vila Maior na EB de Presinha, requalificando esta última, dada a evolução expectável de alunos: <u>União Freg. de Canedo, Vale e Vila, Δ 2015/40:</u> +2%

	<p>EB de Canedo (EB1,2,3/JI)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 190</p> <p>Alteração de tipologia de EB2,3 para EB1,2,3/JI em 2014/15</p> <p>Estado de conservação: Muito bom</p>		<p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estima-se que o nº de residentes em Canedo, Vale e Vila Maior em idade de frequentar o 1º CEB superava o nº de alunos inscritos nas EB1 do AE; • Importa referir que a procura externa de alunos provenientes de áreas limítrofes, como Gondomar, tem tido alguma expressão no nº de inscritos.
--	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
<p>AE de Corga de Lobão (4)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 379</p>	<p>EB de Póvoa (EB1/JI)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 45</p> <p>Alteração de tipologia de JI para EB1/JI</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)</p>	<p>União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir que os estabelecimentos da área de influência geográfica dos estabelecimentos do AE respondem às necessidades da procura potencial: <u>União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior, Δ 2015/40:</u> +2% • <u>União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, Δ 2015/40:</u> -24% • Integrar o JI de Candal na EB de Igreja, Lobão; • Apostar no apetrechamento informático da EB de Beira, Gião, acompanhando o desenvolvimento das tecnologias de suporte à sala de aula. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar de se esperar um aumento de população em idade de frequentar o 1º CEB na freguesia de Canedo, Vale e Vila Maior, a única EB1 desta freguesia que pertence ao AE de Corga de Lobão fica localizada a sul e está próxima da EB de Louredo (bom estado de conservação); • Para ambas as freguesias da área de influência deste AE, estima-se que o nº de residentes em idade escolarizável era superior ao nº de inscritos no 1º CEB em 2015/16; • Importa referir que a capacidade do AE de Corga de Lobão face a outros AE de SMF, em atrair alunos vindos de fora, tem sido pouco expressiva.
	<p>EB de Beira, Gião (EB1)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 54</p> <p>Estado de conservação: Satisfatório</p>		
	<p>EB de Igreja, Lobão (EB1/JI)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 191</p> <p>Requalificação em 2011</p> <p>Estado de conservação: Bom (sem refeitório)</p>		
	<p>EB de Louredo (EB1/JI)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 89</p> <p>Construção nova em 2011</p> <p>Estado de conservação: Bom</p>		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Santa Maria da Feira (6) Alunos (DGEEC), 2015/16: 484	EB de Farinheiro (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 27 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)	Fornos	Medidas <ul style="list-style-type: none"> Garantir uma resposta adequada à procura avaliando de forma articulada as necessidades da unidade de gestão deste AE e do AE de Fernando Pessoa: <u>Fornos, Δ 2015/40:</u> -24% <u>S. João de Ver, Δ 2015/40:</u> -18% <u>União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, Δ 2015/40:</u> Mantém o nº de alunos Criar a EB de Fornos, com integração da EB de Farinheiro e da EB de Ribeiro (como referido, esta intervenção está em curso). Observações <ul style="list-style-type: none"> Em Fornos e S. João de Ver, admite-se que o nº de residentes era superior ao nº de inscritos no 1º CEB em 2015/16; O fluxo de entrada de alunos oriundos de outros concelhos neste AE tem sido pouco significativo, fenómeno que pode ser explicado pela delimitação da sua área de influência geográfica (no interior do concelho de SMF).
	EB de Ribeiro (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 28 Estado de conservação: Satisfatório		
	EB de São João de Vêr (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 153 Construção nova em 2013 Estado de conservação: Muito bom	São João de Vêr	
	EB de Souto Redondo (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 86 Requalificação em 2013 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)		
	EB de Cavaco (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 108 Estado de conservação: Satisfatório	União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	
	EB de Aldeia, Sanfins (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 82 Alteração de tipologia de JI para EB1/JI Requalificação em 2016 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Coelho e Castro (4) Alunos (DGEEC), 2015/16: 339	EB de Avenida, Chousa de Baixo (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 87 Requalificação em 2016/17 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado) (em 2016)	Fiães	Medidas <ul style="list-style-type: none"> • Salvar uma resposta ajustada à procura potencial de alunos, garantido uma articulação da oferta existente nos AE de Argoncilhe, AE António Alves Amorim e AE de Arrifana, considerando a diminuição expectável de população estudantil neste nível de ensino: <u>Fiães, Δ 2015/40:</u> -26% <u>União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, Δ 2015/40:</u> -3% Observações <ul style="list-style-type: none"> • Importa mencionar que, dada a configuração geográfica do AE (interior do concelho de SMF), a procura de alunos vindos de outros concelhos tem sido pouco significativa. Estima-se, no entanto, que a entrada de alunos residentes em outras freguesias de SMF tenha contribuído para o nº total de inscritos nas escolas do AE em 2015/16.
	EB de Chão do Rio, Fiães (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 83 Requalificação em 2017/18 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)		
	EB nº 2 de Vendas Novas (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 78 Estado de conservação: Satisfatório		
	EB de Caldelas, Caldas de São Jorge (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 91 Ampliação em 2006/07 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)	União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Paços de Brandão (7) Alunos (DGEEC), 2015/16: 615	EB de Igreja de São Paio de Oleiros (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 108 Estado de conservação: Satisfatório	S. Paio de Oleiros	Medidas <ul style="list-style-type: none"> • Requalificar a EB de Póvoa, Paços de Brandão, integrando o nível de EPE; • Possibilidade de concentração de alunos do 1º CEB, dada a diminuição esperada da procura em algumas freguesias no médio/longo prazo: <u>S. Paio de Oleiros, Δ 2015/40:</u> -14% <u>Paços de Brandão, Δ 2015/40:</u> -30% <u>Rio Meão, Δ 2015/40:</u> +16% <u>St.ª Maria de Lamas, Δ 2015/40:</u> -6% <ul style="list-style-type: none"> • Num cenário de redução do nº de equipamentos, deve tentar garantir-se a oferta de 1º CEB na freguesia de S. Paio de Oleiros pela EB de Igreja, visto ser a única EB1 da freguesia.
	EB de Igreja, Paços de Brandão (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 104 Alteração de tipologia de JI para EB1/JI Estado de conservação: Bom	Paços de Brandão	
	EB de Póvoa, Paços de Brandão (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 60 Estado de conservação: Satisfatório		
	EB de Outeiro, Rio Meão (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 60 Alteração de tipologia de JI para EB1/JI Estado de conservação: Satisfatório	Rio Meão	

<p>EB de Santo António, Rio Meão (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 101 Estado de conservação: Satisfatório (refeitório requalificado recentemente)</p>		<p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar da redução expectável do nº de alunos na área de influência deste AE, deve referir-se que nenhuma das escolas tinha em 2015/16 menos de 60 alunos inscritos no 1º CEB; • Importa também referir que o Colégio de Lamas abriu turmas neste nível de ensino após 2015/16, podendo vir a influenciar a distribuição da procura no futuro; • Os dados indiciam que, em 2015/16, o nº de alunos inscritos nas escolas de Paços de Brandão, Rio Meão e St. ª Maria de Lamas era superior ao nº de residentes em cada uma das freguesias em idade de frequentar o 1º CEB; • Deve ainda referir-se que a entrada de alunos naturais de outros concelhos tem tido algum impacto no nº total de inscritos do AE (como Espinho, Ovar e Vila Nova de Gaia).
<p>+1 Centro de Formação Público Centro de Formação Prof. de Rio Meão Alunos (DGEEC), 2015/16: 75</p>		
<p>EB nº1 de Santa Maria de Lamas (EB1) Alunos (DGEEC), 2015/16: 67 Estado de conservação: Satisfatório (sem refeitório)</p>	<p>St. ª Maria de Lamas</p>	
<p>EB nº3 de Santa Maria de Lamas (EB1/JI) Alunos (DGEEC), 2015/16: 115 Alteração de tipologia de JI para EB1/JI Estado de conservação: Satisfatório (refeitório, bom estado)</p>		
<p>+1 Privado Colégio de Lamas Só teve 1º CEB em 2017/18</p>		

3.3. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

A oferta existente no Concelho, ao nível do 2º e 3º CEB, estrutura-se em **15 estabelecimentos escolares** – 12 públicos, 11 agrupados e 1 centro de formação profissional, e 3 privados. Existem, no total, 14 estabelecimentos ativos com 2º CEB e 14 com 3º CEB. A oferta dos dois níveis de ensino nas escolas públicas agrupadas é caracterizada por alguma sobreposição, dado que quase todas as escolas têm ambas as ofertas e ministram programas educativos semelhantes. A cobertura geográfica destes equipamentos abraça praticamente todo o território municipal, sendo notória uma concentração nas freguesias sede e do quadrante noroeste (justapostas com as áreas mais povoadas e/ou onde predominam as bolsas de emprego municipais).

Apesar de não existirem equipamentos com 2º e 3º CEB em todas as freguesias, nomeadamente na faixa central do Município, todos os AE têm na sua área de influência geográfica pelo menos uma escola pública em funcionamento com os níveis de ensino intermédios. Este tipo de organização da rede escolar privilegia, enquanto critérios, a proximidade entre a residência dos jovens e a localização da oferta e a progressão do jovem ao longo da sua formação no mesmo AE. As áreas de influência dos AE não são, contudo, os únicos fatores a determinar a distribuição da população estudantil pelo território dado que, para além de existir esta oferta na rede privada, cada escola pode captar alunos residentes em lugares que não pertencem à área de influência.

Considera-se que os estabelecimentos privados localizados nas freguesias municipais, ao prestarem uma resposta alternativa ou complementar, têm também a capacidade de atrair jovens residentes nas áreas de influência dos AE. Na escolha das escolas públicas agrupadas assume-se que, à distância ao equipamento e à coerência formativa, acrescem como fatores que pesam na decisão as respostas ao nível dos transportes escolares, os percursos de deslocação dos pais para o emprego e a qualidade da oferta (física e pedagógica).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE António Alves Amorim	<p>EB António Alves de Amorim, Lourosa (EB2,3)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 113 3º CEB, 272</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 90%</p>	Lourosa e Mozelos	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir uma resposta ajustada à procura, considerando a diminuição esperada de jovens no 2º e 3º CEB entre 2015 e 2040. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Prevê-se que a escola continue a acolher alunos de Lourosa e que no futuro possa vir a atrair mais jovens residentes em Fiães (sendo que Fiães não pertence à área de influência atual do AE): <p><u>Lourosa, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -26% 3º CEB, -32%</p> <p><u>Mozelos, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -29% 3º CEB, -34%</p> <p><u>Fiães, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -37% 3º CEB, -41%</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Argoncilhe	<p>EB de Argoncilhe (EB2,3)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 153 3º CEB, 330</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 110%</p> <p>+2 Privados Colégio das Terras de St. ª Maria Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 130 3º CEB, 151</p> <p>Colégio de St. ª Eulália Alunos em 2015/16: 2º CEB, informação em falta</p>	Argoncilhe, Sanguedo e Nogueira da Regedoura	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualificar o acolhimento de jovens que podem frequentar escolas de concelhos limítrofes e/ou instituições privadas localizadas nas freguesias da área geográfica do AE (Colégio das Terras de St. ª Maria em Argoncilhe, 2º e 3º CEB; e Colégio de St. ª Eulália em Nogueira da Regedoura, 2º CEB); Rentabilizar a capacidade instalada na EB de Argoncilhe para a formação de adultos nas áreas de cozinha/pastelaria (e.g. definição de cursos EFA). <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Prevê-se uma diminuição da capacidade de atração de alunos para esta escola devido à redução expectável dos grupos relevantes nas freguesias de influência do AE, principalmente Argoncilhe e Sanguedo: <p><u>Argoncilhe, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -42% 3º CEB, -46%</p> <p><u>Sanguedo, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -50% 3º CEB, -53%</p> <p><u>Nogueira da Regedoura, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -1% 3º CEB, -8%</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Arrifana Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 182 3º CEB, 376	EB de Arrifana (EB2,3 e ES) Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 78 3º CEB, 196 Taxa de ocupação, 2017/18: 60%	Arrifana e Escapães	Medidas <ul style="list-style-type: none"> Garantir as condições necessárias para responder à procura potencial em pelo menos uma das escolas com 2º e 3º CEB; Apostar em lógicas de continuidade para a formação de jovens desde o 2º CEB ao Ensino Secundário, nomeadamente em áreas de formação profissional que respondam às necessidades do tecido empresarial; Colocar a hipótese de agregação de outros ciclos de estudo à semelhança do que sucedeu com a EB de Canedo: <ul style="list-style-type: none"> - Eventual integração da EPE e 1º CEB da freguesia de Arrifana na EB Arrifana.
	EB de Milheirós de Poiares (EB2,3) Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 104 3º CEB, 180 Taxa de ocupação, 2017/18: 50%	Milheirós de Poiares e Romariz	Observações <ul style="list-style-type: none"> A diminuição acentuada de população estudantil que se espera para Romariz, uma das freguesias da área de influência do AE que alimenta a EB de Milheirós de Poiares, pode justificar a hipótese de concentrar outros ciclos, à semelhança do que sucedeu na EB de Canedo. É de sublinhar também que esta escola poderá ter a capacidade de atrair residentes em idade escolarizável do sul de Caldas de S. Jorge e Pigeiros e de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, assim como de áreas limítrofes: <ul style="list-style-type: none"> <u>Arrifana, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -16% 3º CEB, -22% <u>Escapães, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -11% 3º CEB, -17% <u>Milheirós de Poiares, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -31% 3º CEB, -36% <u>Romariz, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -51% 3º CEB, -54%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Canedo	<p>EB de Canedo (EB1,2,3/II)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 158 3º CEB, 299</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 80%</p>	União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir uma resposta qualificada pela EB de Canedo, ajustada à perspetiva de redução de alunos em 2040 ao nível do 3º CEB. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Assume-se que alguns jovens residentes em Canedo, Vale e Vila Maior irão continuar a frequentar a EB de Corga de Lobão, visto que uma parte da freguesia pertence à área de influência do respetivo AE: <u>União Freg. de Canedo, Vale Vila Maior,</u> <u>Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -21% 3º CEB, -26%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Corga de Lobão	<p>EB de Corga de Lobão (EB2,3)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 212 3º CEB, 347</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 90%</p>	União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande e de Canedo, Vale e Vila Maior	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir a manutenção da EB de Corga de Lobão, dando resposta à procura de alunos que residem na freguesia e em áreas limítrofes. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Apesar de se esperar uma redução significativa da procura proveniente de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, espera-se também que a EB de Corga de Lobão continue a atrair alguns alunos de Canedo, Vale e Vila Maior e das franjas norte de Caldas de S. Jorge e Pigeiros. Por outro lado, é previsível que alguns residentes em idade escolarizável possam ser alocados a outras escolas, como a EBS Coelho e Castro: <u>União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -35% 3º CEB, -40% <u>União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior,</u> <u>Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -21% 3º CEB, -26%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Fernando Pessoa	<p>EB Fernando Pessoa (EB2,3)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 441 3º CEB, 628</p> <p>Mudança de instalações em 2014/15</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 120%</p>	<p>União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo e de S. Miguel de Souto e Mosteirô</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir uma resposta ajustada à procura, articulando as ofertas deste AE juntamente com o AE de Santa Maria da Feira, devido às taxas de ocupação elevadas da EB de Fernando Pessoa (120%) e à sobreposição das áreas de influência geográfica dos AE. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Embora seja esperada uma diminuição da procura ao nível do 3º CEB no médio/longo prazo, importa garantir a existência de alternativas à EBS de Santa Maria da Feira dadas as taxas de ocupação de ambos os equipamentos: <u>União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, mantém o nº de alunos 3º CEB, -7% <u>União Freg. de S. Miguel de Souto e Mosteirô, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -13% 3º CEB, -19%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
<p>AE de Santa Maria da Feira</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 327 3º CEB, 661</p>	<p>EBS de Santa Maria da Feira (EB3 e ES)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 307 3º CEB, 415</p> <p>Requalificação em 2011</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 100%</p> <p>Atualmente não tem 2º CEB, os alunos passaram a frequentar a EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida a partir de 2017/18</p> <p>EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida (EB2,3)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 20 3º CEB, 246</p> <p>Requalificação em 2017</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 70%</p>	<p>União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, Fornos e S. João de Ver</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Considerar a hipótese de apostar numa oferta formativa de continuidade entre o 3º CEB e o Ensino Secundário em áreas específicas de formação, tirando partido da capacidade já instalada na EBS de Santa da Feira. Esta medida implica trabalhar o acolhimento de alunos no 3º CEB (residentes na área de influência do AE e em outras freguesias); Reconverter a EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida num estabelecimento com oferta diferenciada de ensino profissional na área das Artes e setores da Construção / Decoração. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Prevê-se que a procura de equipamentos escolares nesta área geográfica continue a ser significativa, justificando a necessidade de qualificar as respostas formativas: <u>União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, mantém o nº de alunos 3º CEB, -7% <u>Fornos, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -23% 3º CEB, -28% <u>S. João de Ver, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -26% 3º CEB, -31%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Coelho e Castro	<p>EBS Coelho e Castro, Fiães (EB2,3 e ES)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 189 3º CEB, 384 (19 adultos)</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 110%</p>	Fiães e União Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Salvaguardar uma resposta equilibrada entre a oferta deste AE e de outros AE: <ul style="list-style-type: none"> - AE de António Alves Amorim, dada a proximidade entre a EBS Coelho e Castro e a EB António Alves Amorim; - Mas também os AE de Corga de Lobão, Arrifana e St. ª Maria da Feira; • Apostar em lógicas de continuidade para a formação de jovens desde o 2º CEB ao Ensino Secundário. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estima-se que a EBS Coelho e Castro capte menos alunos a médio/longo prazo, considerando a redução esperada para Fiães. Em Caldas de S. Jorge e Pigeiros, apesar de serem esperadas reduções menos acentuadas, dada a configuração da freguesia os residentes em idade escolarizável poderão vir a frequentar escolas de outros AE: <p><u>Fiães, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -37% 3º CEB, -41%</p> <p><u>União de Freg. de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -23% 3º CEB, -28%</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIAS DE INFLUÊNCIA	PROPOSTAS
AE de Paços de Brandão	<p>EB de Paços de Brandão (EB2,3)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 144 3º CEB, 343</p> <p>Requalificação em 2012/13</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 100%</p> <p>+1 Centro de Formação Público Centro de Formação Prof. de Rio Meão Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 325 3º CEB, 310</p> <p>+1 Privado Colégio de Lamas Alunos (DGEEC), 2015/16: 2º CEB, 572 3º CEB, 708</p>	Paços de Brandão, S. Paio de Oleiros, St. ª Maria de Lamas e Rio Meão	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir uma resposta qualificada de nível de ensino secundário na EB de Paços de Brandão para responder às necessidades da procura potencial de alunos ao nível do 2º e 3º CEB. Este é o único estabelecimento público agrupado que garante este tipo de resposta numa área de influência geográfica que abrange várias freguesias (do próprio AE e também de outros). <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar de se esperar uma contração geral nas coortes em idade escolarizável, para algumas freguesias são estimadas reduções inferiores a Paços de Brandão. O facto de a área de influência do AE ser contígua com outros concelhos pode ser também uma potencialidade: <p><u>Paços de Brandão, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -28% 3º CEB, -33%</p> <p><u>S. Paio de Oleiros, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -10% 3º CEB, -17%</p> <p><u>St. ª Maria de Lamas, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -8% 3º CEB, -14%</p> <p><u>Rio Meão, Δ 2015/40:</u> 2º CEB, -20% 3º CEB, -26%</p>

3.4. Ensino Secundário

Existem atualmente, no Concelho, **8 estabelecimentos ativos com ensino secundário** – 3 públicos agrupados, 2 centros de formação profissional e 3 privados. Estes equipamentos escolares distribuem-se ao longo da faixa oeste do Município, verificando-se alguma sobreposição com as freguesias que apresentam valores mais elevados de densidade populacional.

O exercício realizado ao nível do ensino secundário teve em consideração diferentes fatores, nomeadamente o facto da continuidade entre os diferentes ciclos do ensino básico num mesmo AE deixar de ser determinante depois de concluído o 3º CEB. A opção por um determinado estabelecimento com ensino secundário é, em grande medida, influenciada pelo tipo de oferta formativa aí ministrada. Assim, considera-se que a cobertura geográfica de um AE neste nível de ensino tem um impacto menor face ao ensino básico, embora seja interessante perceber quais as freguesias do concelho com maior capacidade de atração de população estudantil. A resposta das escolas e centros de formação profissional, assim como dos estabelecimentos da rede privada, complementam a oferta dos três AE (de um total de nove) com ensino secundário.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIA ONDE SE LOCALIZA A ESCOLA	PROPOSTAS
AE de Arrifana	<p>EB de Arrifana (EB2,3 e ES) – Sede</p> <p>Só teve alunos no ensino secundário em 2017/18</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 60%</p>	<p>Arrifana</p> <p>Só abriu turma de ensino secundário profissional em 2017/18</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Apostar em lógicas de continuidade para a formação de jovens desde o 2º CEB ao ensino secundário em áreas específicas de formação que respondam às necessidades formativas das empresas: <ul style="list-style-type: none"> - Ensino regular e regime articulado no 2º e 3º CEB; - CEF no 3º CEB; - Ensino secundário profissional. Considera-se que seria importante assegurar e potenciar a oferta de ensino secundário na EB de Arrifana, dadas as taxas de ocupação elevadas da EBS de Santa Maria da Feira (100%) e da EBS Coelho e Castro (110%). <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Numa fase de experimentação, prevê-se que esta escola responda à procura das freguesias que pertencem à área de influência do AE de Arrifana e que, posteriormente, a oferta seja ajustada em função das necessidades: <p><u>AE de Arrifana, Δ 2015/40 no Secund:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Arrifana, -19% Escapães, -16% Milheirós de Poiares, -42% Romariz, -67%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIA ONDE SE LOCALIZA A ESCOLA	PROPOSTAS
AE de Corga de Lobão	<p>EB de Corga de Lobão (EB2,3)</p> <p>De momento, não é ministrado o ensino secundário profissional nesta escola</p>	União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover uma resposta de qualidade ao nível do ensino secundário profissional na EB de Corga do Lobão, permitindo dar resposta à procura de alunos residentes na freguesia e em áreas limítrofes (e.g. nas áreas de geriatria e eletricidade). <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Esta proposta implica um reajustamento da oferta entre os AE com escolas que ministram o ensino secundário, como por exemplo o AE de Coelho e Castro, tendo em atenção a procura expectável: <u>AE de Canedo, Δ 2015/40 no Secund:</u> Canedo, Vale e Vila Maior, -16% <u>AE de Corga do Lobão, Δ 2015/40 no Secund:</u> Lobão, Gião, Louredo e Guisande, -44%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIA ONDE SE LOCALIZA A ESCOLA	PROPOSTAS
AE de Santa Maria da Feira	<p>EBS de Santa Maria da Feira (EB3 e ES)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: Ensino Secund, 1291</p> <p>Requalificação em 2011</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 100%</p> <p>+2 Centro de Formação Públicos Centro de Formação Prof. de Rio Meão Alunos (DGEEC), 2015/16: Secund, 1186</p> <p>CINCORK, St. ª Maria de Lamas Alunos (DGEEC), 2015/16: Secund, 235</p> <p>+2 Privados Colégio Liceal de St. ª Maria de Lamas Alunos (DGEEC), 2015/16: Secund, 999</p> <p>Escola Prof. de Paços de Brandão Alunos (DGEEC), 2015/16: Secund, 148</p>	União Freg. de St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Apostar numa oferta de continuidade entre o 3º CEB e o ensino secundário em áreas específicas de formação: - 3º CEB no ensino regular e no regime articulado; - Ensino secundário regular e profissional; Aposta futura no ensino profissional na área das Artes e/ou setores da Construção e Decoração na EB Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Assumiu-se que a cobertura geográfica da EBS de St. ª Maria da Feira em 2015/16 abrangia freguesias da área de influência de outros AE, para as quais são esperadas evoluções diferentes de estudantes: <u>AE de Fernando Pessoa, Δ 2015/40 no Secund:</u> St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, mantém o nº de alunos S. Miguel de Souto e Mosteirô, -15% <u>AE de St. ª Maria da Feira, Δ 2015/40 no Secund:</u> St. ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, mantém o nº de alunos Fornos, -7% S. João de Ver, -25% <u>AE de Paços de Brandão, Δ 2015/40 no Secund:</u> Rio Meão, -5% Paços de Brandão, -16% St. ª Maria de Lamas, -11% S. Paio de Oleiros, -4% <u>AE de Arrifana, Δ 2015/40 no Secund:</u> Arrifana, -19% Escapães, -16%

			<ul style="list-style-type: none"> • Como seria expectável, dado o nº de estabelecimentos e diversidade de ofertas formativas nesta área geográfica, para além dos residentes inscritos, assume-se que esta área apresentava à data um potencial de captação significativo – dentro e/ou fora do Concelho.
--	--	--	---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIA ONDE SE LOCALIZA A ESCOLA	PROPOSTAS
AE de Coelho e Castro	<p>EBS Coelho e Castro, Fiães (EB2,3 e ES)</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: Ensino Secund, 536</p> <p>Taxa de ocupação, 2017/18: 110%</p>	Fiães	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apostar em lógicas de continuidade para a formação de jovens desde o 2º CEB ao ensino secundário em áreas específicas de formação, nomeadamente associadas à indústria transformadora da cortiça: <ul style="list-style-type: none"> - Ensino regular no 2º e 3º CEB; - EFA no 3º CEB e secundário; - Ensino secundário regular e profissional. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para a cobertura geográfica da EBS Coelho e Castro foram consideradas as seguintes freguesias, para as quais se preveem no médio/longo diferentes capacidades de captação: <ul style="list-style-type: none"> <u>AE de Coelho e Castro, Δ 2015/40 no Secund:</u> <ul style="list-style-type: none"> Fiães, -36% Caldas de S. Jorge e Pigeiros, -26% <u>AE de Argoncilhe, Δ 2015/40 no Secund:</u> <ul style="list-style-type: none"> Nogueira da Regedoura, -19% Argoncilhe, -41% Sanguedo, -52% <u>AE de António Alves de Amorim, Δ 2015/40 no Secund:</u> <ul style="list-style-type: none"> Mozelos, -21% Lourosa, -33% <u>AE de Canedo, Δ 2015/40 no Secund:</u> <ul style="list-style-type: none"> Canedo, Vale e Vila Maior, -16% <u>AE de Corga do Lobão, Δ 2015/40 no Secund:</u> <ul style="list-style-type: none"> Lobão, Gião, Louredo e Guisande, -44% <u>AE de Arrifana, Δ 2015/40 no Secund:</u> <ul style="list-style-type: none"> Milheirós de Poiães, -42% Romariz, -67% • Em contraposição à situação anterior, assume-se que a percentagem de residentes nesta área geográfica, matriculados em instituições de outras freguesias e/ou em escolas de outros concelhos, pudesse ser elevada em 2015/16.
	<p>+1 Privado</p> <p>Colégio das Terras de St. ª Maria, Argoncilhe</p> <p>Alunos (DGEEC), 2015/16: Secund, 92</p>		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	FREGUESIA ONDE SE LOCALIZA A ESCOLA	PROPOSTAS
<p>AE de Paços de Brandão</p>	<p>EB de Paços de Brandão (2º e 3º CEB)</p> <p>De momento, não é ministrado o ensino secundário nesta escola</p>	<p>Paços de Brandão</p>	<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir uma resposta qualificada de nível de ensino secundário na EB de Paços de Brandão para responder às necessidades da procura potencial de alunos ao nível do 2º e 3º CEB, permitindo a transição entre ciclos. Este é o único estabelecimento público agrupado que garante este tipo de resposta numa área de influência geográfica que abrange várias freguesias. <p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Esta proposta implica um reajustamento da oferta entre os AE com escolas que ministram o ensino secundário, tendo em consideração a procura potencial: <u>AE de Paços de Brandão, Δ 2015/40 no Secund:</u> Rio Meão, -5% Paços de Brandão, -16% St.ª Maria de Lamas, -11% S. Paio de Oleiros, -4%

4. SÍNTESE, ORDEM DE PRIORIDADES E MAPEAMENTO DAS PROPOSTAS

A tabela que se segue apresenta, sucintamente, as propostas de reconfiguração para a rede de escolas de cada agrupamento, assim como a respetiva ordem de prioridades definida pela equipa da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

TABELA 121: SÍNTESE E ORDEM DE PRIORIDADES DAS PROPOSTAS DE RECONFIGURAÇÃO À REDE

FREGUESIA	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	TIPO DE INTERVENÇÃO	PROPOSTAS	ORDEM DE PRIORIDADES
AE ANTÓNIO ALVES AMORIM				
Mozelos	EB de Sobral	Ampliação	Incluir a educação pré-escolar (EPE) na EB de Sobral após a ampliação deste equipamento	3
AE DE ARGONCILHE				
Argoncilhe	EB de Aldriz	Requalificação	Integrar as crianças do JI de Aldriz na EB de Aldriz	2
Nogueira da Regedoura	EB de Pousadela de Baixo	Requalificação	Integrar as crianças do JI de Pousadela de Baixo na EB de Pousadela de Baixo	2
AE DE ARRIFANA				
Arrifana	JI da Fontainhas	Encerramento condicionado	Extinguir e integrar o JI das Fontainhas no JI de Manhouce, ou vice-versa (estabelecimento a manter mediante o maior nº de inscritos)	2
	JI de Manhouce	Encerramento condicionado		
	EB de Arrifana	Requalificação	Eventual integração da EPE e 1º CEB	2
Escapães	JI de Santo António	Requalificação	Requalificar o refeitório	1
AE DE CANEDO				
União Freg. de Canedo, Vale e Vila Maior	EB da Presinha	Requalificação	Integrar o JI de Igreja, Vila Maior na EB Presinha	3
AE DE CORGA DE LOBÃO				
União Freg. de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	EB de Igreja, Lobão	Requalificação	Integrar o JI de Candal e o JI de Fornos na EB de Igreja, Lobão	3
	EB de Beira, Gião	Requalificação	Apostar no apetrechamento informático da EB de Beira, Gião	1
	EB de Louredo	Requalificação	Qualificar a resposta da EB de Louredo, construída em 2011, permitindo acolher as crianças da EPE da EB de Póvoa	3
	EB de Corga de Lobão	Criação de nível (secundário)	Criar a oferta de cursos profissionais de ensino secundário nas áreas de geriatria e eletricidade na EB de Corga de Lobão	1
AE DE FERNANDO PESSOA				
União de Freg. de S. Miguel do Souto e Mosteirô	JI de Tarei	Encerramento condicionado	Extinguir e integrar o JI de Tarei no JI nº1 de Padrão ou vice-versa (estabelecimento a manter mediante o maior número de inscrições)	3
	JI nº1 de Padrão	Encerramento condicionado		
União Freg. de St.ª Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	EB Feira Centro	Construção	Criar a EB Feira Centro, nas instalações da antiga EB Fernando Pessoa com a integração das crianças e alunos do JI de Cruz, da EB de Milheirós, da EB nº1 de Santa Maria da Feira e da EPE da EB nº2 de Santa Maria da Feira	2
AE DE SANTA MARIA DA FEIRA				
União Freg. de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	Reconversão	Reconverter a EB Dr. Ferreira de Almeida num estabelecimento com oferta diferenciada de ensino profissional na área das Artes e setores da Construção/Decoração	2
AE COELHO E CASTRO				
Manutenção da rede				

AE DE PAÇOS DE BRANDÃO				
Paços de Brandão	EB de Igreja, Paços de Brandão	Encerramento (edifício JI)	Distribuir as crianças de EPE da EB de Igreja, Paços de Brandão, pelo JI de Portela e pela EB de Póvoa, Paços de Brandão, que será requalificada integrando o nível de EPE	1
	EB de Póvoa, Paços de Brandão	Requalificação		
	EB de Paços de Brandão	Requalificação e criação de nível (secundário)	Garantir uma resposta qualificada de nível de ensino secundário na EB de Paços de Brandão para responder às necessidades da procura potencial de alunos ao nível do 2º e 3º CEB	1

FONTE: GETIN_UA E CMSMF

Na Figura 56 estão mapeadas as propostas de intervenção à rede que se prevê que sejam realizadas em primeiro lugar. De acordo com o mapa, os agrupamentos de escolas de Arrifana, de Corga de Lobão e de Paços de Brandão serão os primeiros a sofrer alterações. O **JI de Santo António**, AE de Arrifana, será requalificado a fim de melhorar as instalações alimentares da escola. Na **EB de Corga de Lobão**, AE de Corga de Lobão, prevê-se a criação de cursos profissionais ao nível do ensino secundário nas áreas de geriatria e eletricidade. Na **EB de Beira**, do mesmo AE, pretende-se apostar no apetrechamento informático. No AE de Paços de Brandão, está previsto distribuir as crianças da EPE da **EB de Igreja** pelo **JI de Portela** e pela **EB de Póvoa** (que atualmente tem apenas 1º CEB). A EB de Póvoa deverá ser requalificada para garantir as condições necessárias ao acolhimento das novas crianças, passando a integrar o nível de educação pré-escolar. A **EB de Paços de Brandão** será requalificada e terá a oferta de ensino secundário.

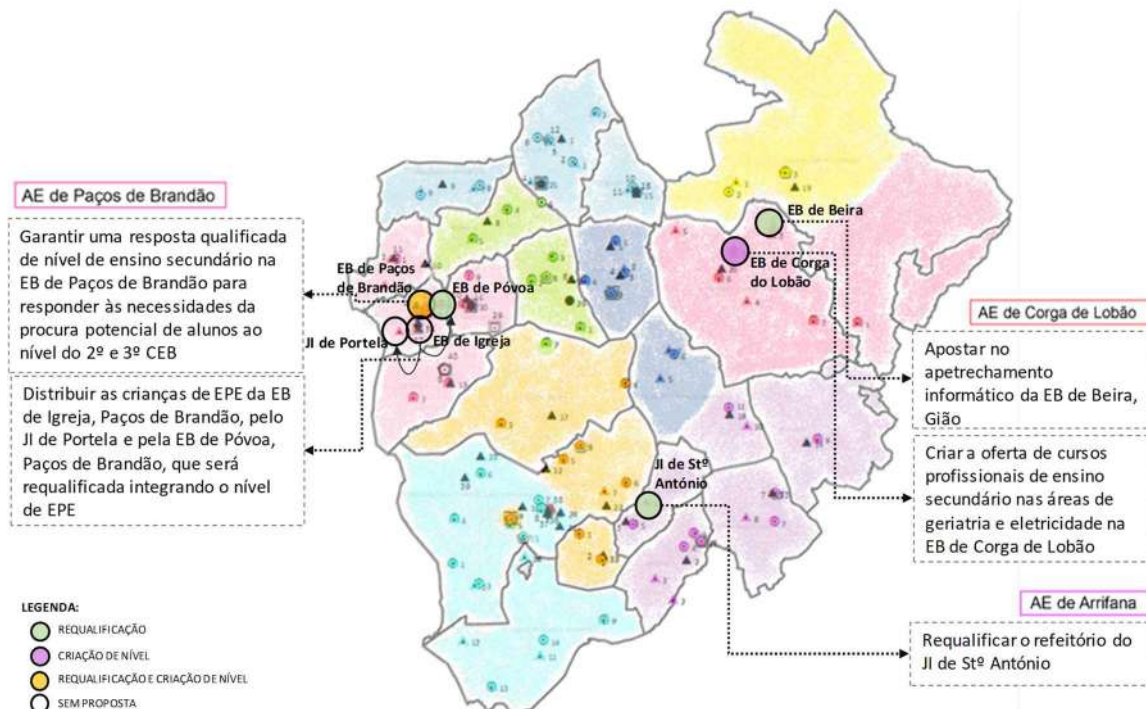


FIGURA 56: MAPEAMENTO DAS PROPOSTAS – PRIORIDADE I
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PRIORIDADES DEFINIDAS PELA CMSMF)

As intervenções com nível de prioridade II, estão previstas em quatro agrupamentos de escolas – AE de Argoncilhe, AE de Arrifana, AE Fernando Pessoa e AE de Santa Maria da Feira. No AE de Argoncilhe pretende-se integrar as crianças do **Jl de Pousadela de Baixo** na **EB de Pousadela de Baixo**, que será requalificada. O mesmo se perspetiva para o **Jl de Aldriz**, integrando as crianças que frequentam este Jl na **EB de Aldriz**, que também será alvo de requalificação. Para o AE de Arrifana prevê-se a requalificação da **EB de Arrifana** com vista à eventual integração dos níveis de educação pré-escolar e de 1º CEB. Para além, desta alteração, prevê-se também neste AE o encerramento de um destes Jl – **Manhouce** ou **Fontainhas**. Será mantido o jardim-de-infância com maior número de crianças inscritas. No AE de Fernando Pessoa pretende-se criar uma nova escola – **EB Feira Centro** – que permita acolher as crianças e jovens do **Jl de Cruz**, da **EB de Milheirós**, da **EB nº 1 de Santa Maria da Feira** e da educação pré-escolar da **EB nº 2 de Santa Maria da Feira**. Por último, no AE de Santa Maria da Feira, está prevista a reconversão da **EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida** num estabelecimento com oferta diferenciada ao nível do ensino profissional nas áreas das artes e da construção/decoração.

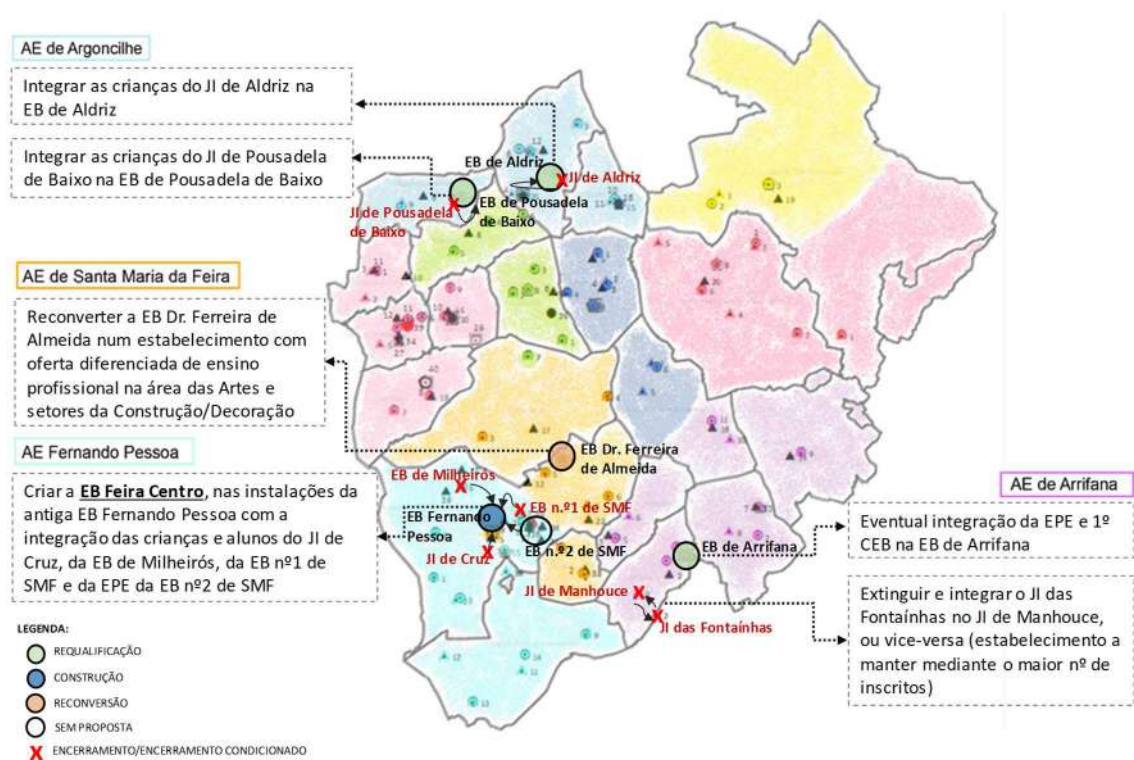


FIGURA 57: MAPEAMENTO DAS PROPOSTAS – PRIORIDADE II
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PRIORIDADES DEFINIDAS PELA CMSMF)

O mapa seguinte mostra as intervenções identificadas com nível de prioridade III, que estão previstas para a rede de estabelecimentos dos AE António Alves Amorim, Canedo, Corga de Lobão e Fernando Pessoa. No AE de António Alves Amorim, pretende-se ampliar a **EB de Sobral** incluindo nas suas instalações o nível de educação pré-escolar (EPE). No AE de Canedo, pretende-se a requalificação da **EB de Presinha** para integração das crianças do **Jl de Igreja, Vila Maior**. No AE de Corga de Lobão, está prevista a requalificação da **EB de Louredo**, para integração das crianças da EPE da **EB da Póvoa** e a requalificação da **EB de Igreja, Lobão**, para o acolhimento das crianças do **Jl de Candal** e do **Jl de Fornos**. Por fim, no AE de Fernando Pessoa prevê-se o encerramento de um destes jardins de infância – **Jl de Tarei** ou **Jl de Padrão** – consoante o número de inscrições.

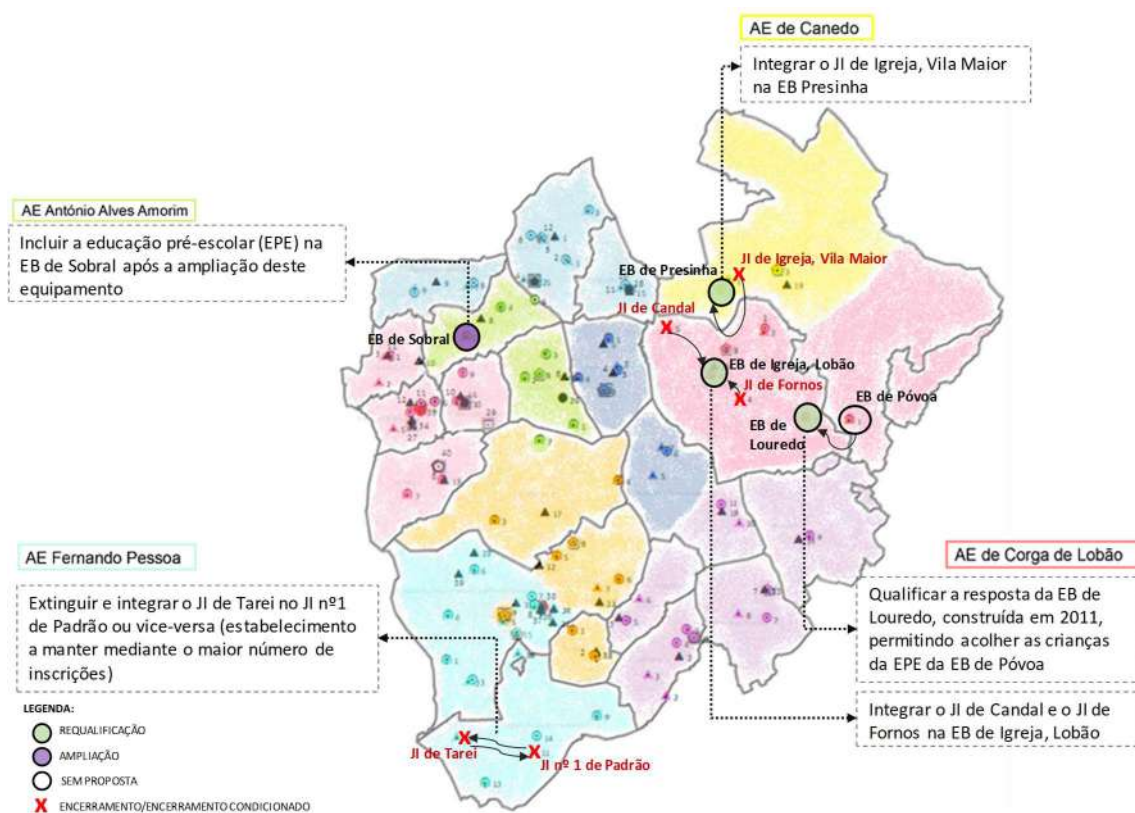


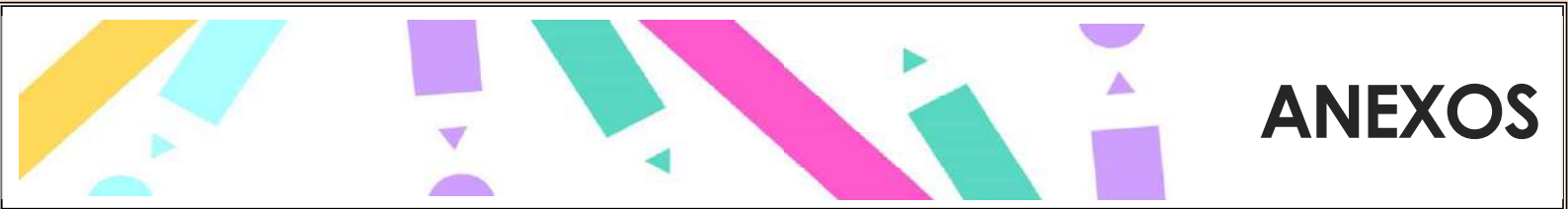
FIGURA 58: MAPEAMENTO DAS PROPOSTAS – PRIORIDADE III
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PRIORIDADES DEFINIDAS PELA CMSMF)

Partindo dos pressupostos que i) todas as propostas previstas para a rede pública agrupada serão concretizadas e ii) que a rede pública não agrupada, a rede solidária e os privados não vão sofrer alterações, prevê-se que a rede de escolas agrupadas do Município de Santa Maria da Feira venha a ser constituída por **77 estabelecimentos** – menos 10 estabelecimentos escolares face ao mapeamento da rede educativa de 2017/18. A redução do número de estabelecimentos ativos está prevista nos AE de Argoncilhe (-2 JI), no AE de Arrifana (-1 JI), no AE de Canedo (-1 JI), no AE de Corga de Lobão (-2 JI) e no AE de Fernando Pessoa (-2 JI, -1 EB1 e -1 JI/EB1), mantendo-se os restantes.

TABELA 122: N.º PREVISTO DE ESCOLAS PÚBLICAS ATIVAS APÓS RECONFIGURAÇÃO

Tipologia com nível de educação/ensino ministrados		PÚBLICO											Instituições não agrupadas	TOTAL PÚBLICO
		Agrupamentos de Escolas										TOTAL		
Nomenclatura atual	Tipologias	AE António Alves Amorim	AE de Argoncilhe	AE de Arrifana	AE de Canedo	AE de Corga de Lobão	AE Fernando Pessoa	AE de Santa Maria da Feira	AE de Coelho e Castro	AE de Paços de Brandão	TOTAL			
Jl	Jl	-	5→3	5→4	1→0	3→1	5→3	1	3	3	26→18	-	26→18	
EB	EB1	1	4	4	1	1	3→2	-	2	3	19→18	-	19→18	
	Jl/EB1	6	2	2	-	3	6→5	6	2	4	31→30	-	31→30	
	Jl, EB1,2,3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	
	EB2, 3	1	1	1	-	1	1	1	-	-	6	-	6	
EBS	EB2, 3 e Sec.	-	-	1	-	-	-	-	1	1	3	-	3	
	EB3 e Sec.	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	
Centros de Formação Profissional	EB1, 2, 3, Sec. e Pós-Secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
	Secundário e Pós-Secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
	TOTAL	8	12→10	13→12	3→2	8→6	15→11	9	8	11	87→77	2	89→79	

FONTE: GETIN_UA



V. ANEXOS

ANEXO I – FREQUÊNCIA DE ALUNOS DO ISVOUGA

TABELA 123: Nº DE ALUNOS DO ISVOUGA POR ANO LETIVO E CURSO

CURSO	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
LC	40	33	39	48	53
LGE	100	110	112	99	125
LEPI	69	62	69	81	88
LMPRP	77	69	80	68	70
LS	51	25	12	24	40
MGE	0	0	0	5	10
PG-DGFV	0	6	0	0	0
PG-MDCE	17	9	15	16	0
PG-MDEC	0	0	0	0	21
CTSP-GT	0	0	0	0	23
CTSP-CGN	0	0	16	22	14
CET-PI	0	15	12	0	0
CET-GT	0	0	16	0	0
RL	0	47	57	61	55
TOTAL ALUNOS	354	376	428	424	499

Legenda:

LC – Licenciatura em Contabilidade

LGE – Licenciatura em Gestão de Empresas

LEPI – Licenciatura em Engenharia de Produção Industrial

LMPRP – Licenciatura em Marketing, Publicidade e Relações Públicas

LS – Licenciatura em Solicitação

MGE – Mestrado em Gestão de Empresas

PG-DGFV – Pós-Graduação em Direção e Gestão da Força de Vendas

PG-MDCE – Pós-Graduação em Marketing Digital e Comércio Eletrónico

PG-MDEC – Pós-Graduação em Marketing Digital e E-commerce

CTSP-GT – Curso Técnico Superior Profissional em Gestão de Turismo

CTSP-CGN – Curso Técnico Superior Profissional em Criação e Gestão de Negócios

CET-PI – Curso de Especialização Tecnológica em Produção Industrial

CET-GT – Curso de Especialização Gestão de Turismo

RL – Regime Livre (Ensino à medida)

FONTE: ISVOUGA, 2018

TABELA 124: Nº DE ALUNOS DO ISVOUGA POR ANO LETIVO E TIPO DE OFERTA FORMATIVA

OFERTA FORMATIVA	CURSO	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
LICENCIATURA	LC	337	299	312	320	376
	LGE					
	LEPI					
	LMPRP					
	LS					
MESTRADO	MGE	0	0	0	5	10
PÓS-GRADUAÇÃO	PG-DGFV	17	15	15	16	21
	PG-MDCE					
	PG-MDEC					
CTeSP	CTSP-GT	0	0	16	22	37
	CTSP-CGN					
CET's	CET-PI	0	15	28	0	0
	CET-GT					
REGIME LIVRE	RL	0	47	57	61	55
TOTAL ALUNOS		354	376	428	424	499

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ISVOUGA, 2018)

ANEXO II – FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA REDE PÚBLICA E PRIVADA

TABELA 125: FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA REDE PÚBLICA – ESCOLAS AGRUPADAS E NÃO AGRUPADAS

Anos Letivos	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS										
AE António Alves Amorim	-	-	-	-	1686	1648	1571	1495	1444	1269
AE de Argoncilhe	1447	1824	1768	1688	1608	1532	1465	1354	1289	1252
AE de Arrifana	1042	1045	1034	977	921	888	1542	1347	1193	1090
AE de Canedo	1122	1133	1124	1118	1084	1042	961	895	847	787
AE de Fiães	1518	2356	2351	2292	2148	2031	-	-	-	-
AE de Corga de Lobão	1582	1603	1573	1544	1512	1434	1358	1305	1251	1170
AE de Lourosa	1367	1796	1704	1686	-	-	-	-	-	-
AE de Milheirós de Poiares	1163	1142	1108	1025	996	851	-	-	-	-
AE Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida	1736	1725	1612	1612	1643	1559	-	-	-	-
AE de Santa Maria de Lamas	1137	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AE Fernando Pessoa	2456	2373	2353	2426	2414	2291	2282	2330	2381	2311
AE de Santa Maria da Feira	-	-	-	-	-	-	3264	3126	3013	2982
AE Coelho e Castro	-	-	-	-	-	-	1793	1641	1608	1615
AE de Paços de Brandão	1526	1867	1783	1745	1695	1626	1611	1552	1438	1345
TOTAL AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	16096	16864	16410	16113	15707	14902	15847	15045	14464	13821
ESCOLAS NÃO AGRUPADAS										
Escola Sec. e do 3º CEB de SMF	1552	1620	1701	1623	1569	1637	-	-	-	-
Escolas Sec. de Coelho e Castro	932	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escola de Hotelaria e Turismo de SMF	-	140	128	126	120	114	-	-	-	-
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	-	922	1951	942	2190	1394	2276	2276	1960	1895
Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça	-	114	326	273	94	74	110	166	128	152
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica Braga	-	-	-	29	1	-	-	-	-	-
CEPRA - Centro de Formação Profissional da Reparação Automóvel - Lisboa	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Centro Infantil de Fiães	53	-	-	-	-	-	21	43	41	40
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	115	-	-	-	-	-	107	86	-	-
TOTAL ESCOLAS NÃO AGRUPADAS	2652	2796	4106	2993	3975	3219	2514	2571	2129	2087
TOTAL PÚBLICO	18748	19660	20516	19106	19682	18121	18361	17616	16593	15908

Ciclo de Estudos	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS										
Educação Pré-Escolar	2683	2692	2617	2527	2476	2430	2267	2165	2104	2005
Ensino Básico	13413	13380	12994	12794	12516	11854	11789	11177	10644	9989
1º CEB	6638	6507	6195	6017	5656	5437	5177	4758	4569	4430
2º CEB	2884	3054	2971	2863	2855	2623	2573	2574	2251	1919
3º CEB	3891	3819	3828	3914	4005	3794	4039	3845	3824	3640
Ensino Secundário	0	792	799	792	715	618	1791	1703	1716	1827
TOTAL AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	16096	16864	16410	16113	15707	14902	15847	15045	14464	13821
ESCOLAS NÃO AGRUPADAS										
Educação Pré-escolar	168	0	0	0	0	0	128	129	41	40
Ensino Básico	448	1272	1554	574	1501	686	239	359	328	709
1º CEB	0	0	0	0	0	0	0	0	2	75
2º CEB	0	191	251	5	7	129	68	80	78	325
3º CEB	448	1081	1303	569	1490	557	171	279	248	309
Ensino Secundário	2036	1524	2552	2419	2474	2533	2147	2083	1760	1338
TOTAL ESCOLAS NÃO AGRUPADAS	2652	2796	4106	2993	3975	3219	2514	2571	2129	2087
TOTAL PÚBLICO	18748	19660	20516	19106	19682	18121	18361	17616	16593	15908

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2017)

TABELA 126: FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA REDE PRIVADA INDEPENDENTE

Estabelecimento de Educação e Ensino	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
João Pé-de-Feijão	-	-	-	-	-	-	-	20	25	39
Externato Paraíso dos Pequenininos	274	303	317	313	307	292	276	288	287	278
Colégio de Lamas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colégio das Terras de Santa Maria	201	222	235	239	301	292	313	322	324	373
O Amiguinho	-	-	17	13	12	12	18	9	7	7
Colégio Santa Eulália	-	-	-	-	-	-	-	-	74	78
Escola Profissional de Paços de Brandão	139	160	179	213	186	172	138	138	167	148
CINCORK – Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JI da Academia de Música de Santa Maria	22	21	8	18	4	2	4	3	4	4
JI O Lindinho	17	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social de São Tiago de Lobão	-	-	-	-	-	-	-	32	35	28
Feirensino - Associação de Ensino, Formação e Desenvolvimento Social	-	28	29	23	-	-	-	-	-	-
Zona Verde - Consultoria e Estudos Avançados, Lda.	-	68	171	-	-	-	-	-	-	-
Academia Descartes - Formação e Consultoria, Lda.	-	-	20	1	-	15	-	-	-	-
Colégio Pierre de Coubertin	-	-	46	71	75	57	33	-	-	-
AFEDV - Associação Florestal Entre Douro e Vouga	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
CENATEX - Formação e Serviços, Lda.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Orientalis - Consultoria de Gestão	-	-	-	1	-	14	-	-	-	-
Vougageste - Consultores, Lda.	-	-	-	31	31	12	12	-	-	-
Escola abc do Cabeleireiro e da Estética - Escola	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-
Instituto Bento de Jesus Caraça	-	-	-	-	-	-	15	19	-	-
Externato "Os Meus Amores"	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PRIVADO INDEPENDENTE	660	812	1022	925	916	879	809	831	923	955

Ciclo de Estudos	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Educação Pré-escolar	148	139	157	167	151	118	116	164	166	164
Ensino Básico	373	513	616	511	517	509	474	450	516	551
1º CEB	172	195	231	248	247	245	215	188	266	270
2º CEB	105	99	97	103	100	101	119	116	107	130
3º CEB	96	219	288	160	170	163	140	146	143	151
Ensino Secundário	139	160	249	247	248	252	219	217	241	240
TOTAL PRIVADO INDEPENDENTE	660	812	1022	925	916	879	809	831	923	955

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2017)

TABELA 127: FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA REDE PRIVADA DEPENDENTE DO ESTADO

Estabelecimento de Educação e Ensino	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	48	43	44	34	34	41	34	38	44	44
Centro Social e Paroquial de Arrifana	85	82	79	79	77	77	85	77	67	67
Associação do Centro Infantil de Escapães	56	67	56	58	56	51	55	56	56	58
Centro Social de Santa Maria de Fiães	51	55	56	49	53	48	49	46	44	43
Centro Infantil de Fiães	-	46	41	36	18	18	-	-	-	-
Centro Infantil de Lourosa	-	-	-	-	-	-	12	22	30	37
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	49	47	44	52	41	35	32	39	40	39
Centro de Apoio Social de Mozelos	110	134	138	134	133	109	113	105	125	131
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	-	-	-	23	32	37	42	39	35	42
Casa Nossa Senhora do Sameiro	49	43	43	40	48	35	52	41	46	48
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	-	-	-	36	40	38	40	40	40	40
Centro Social de Paços de Brandão	57	54	59	53	60	56	53	42	48	44
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	59	66	57	46	43	44	33	42	49	46
Centro Social e Paroquial de Romariz	40	35	32	36	32	28	27	34	35	29
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	66	66	66	66	98	120	131	134	72	72
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	66	69	65	64	64	61	68	69	71	61
Patronato do Amor de Deus	80	62	73	67	55	51	43	52	51	55
Associação de Solidariedade Social Padre Osório	21	21	20	20	23	14	15	10	16	12
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	-	-	50	48	46	46	43	50	49	49
Centro Social de S. Tiago de Lobão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	-	110	101	87	102	104	-	-	72	67
Centro Social Paroquial de Sanfins	29	34	33	29	25	30	25	28	24	24
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	66	66	71	68	62	53	50	53	64	61
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colégio de Lamas	2592	2494	2504	2546	2291	2411	2316	2265	2284	2279
NuclSol Jean Piaget — Associação para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade	53	33	37	26	27	32	-	-	-	-
TOTAL PRIVADO DEPENDENTE DO ESTADO	3577	3627	3669	3697	3460	3539	3318	3282	3362	3348

Ciclo de Estudos	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Educação Pré-escolar	985	1124	1165	1151	1144	1077	942	952	1078	1069
Ensino Básico	1539	1504	1453	1402	1397	1289	1233	1241	1236	1280
1º CEB	0	9	0	0	25	51	60	65	0	0
2º CEB	621	593	540	544	551	472	419	438	518	572
3º CEB	918	902	913	858	321	766	754	738	718	708
Ensino Secundário	1053	999	1051	1144	919	1173	1143	1089	1048	999
TOTAL PRIVADO DEPENDENTE DO ESTADO	3577	3627	3669	3697	3460	3539	3318	3282	3362	3348

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2017)

TABELA 128: FREQUÊNCIA DE ALUNOS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA

Setores de Ensino	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
TOTAL PÚBLICO	18748	19660	20516	19106	19682	18121	18361	17616	16593	15908
Total privado independente	660	812	1022	925	916	879	809	831	923	955
Total privado dependente do estado	3577	3627	3669	3697	3460	3539	3318	3282	3362	3348
TOTAL PRIVADO	4237	4439	4691	4622	4376	4418	4127	4113	4285	4303
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO	22985	24099	25207	23728	24058	22539	22488	21729	20878	20211

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2017)

ANEXO III – PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA DOS ALUNOS

TABELA 129: PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DO CONCELHO – 2017/18

Instituições Escolares	Alunos matriculados												Total de alunos (N.º)	
	Residentes no município (N.º)		Residentes noutra município (N.º)									TOTAL		
	ABS	%	S. J. da Madeira	Ovar	Espinho	Arouca	Vila Nova de Gaia	Oliveira de Azeméis	Gondomar	Outros	ABS	%		
PÚBLICO														
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS														
AE António Alves Amorim	1315	97,6	0	7	5	0	21	0	0	0	33	2,4	1348	
AE de Argoncilhe	1150	91,5	0	5	7	1	92	0	0	2	107	8,5	1257	
AE de Arrifana	844	92,6	41	0	0	7	4	14	0	1	67	7,4	911	
AE de Canedo	653	86,4	0	0	0	1	17	0	81	4	103	13,6	756	
AE de Corga de Lobão	1006	97,8	0	0	2	11	5	1	1	3	23	2,2	1029	
AE Fernando Pessoa	2287	92,9	13	124	6	1	10	13	0	7	174	7,1	2461	
AE de Santa Maria da Feira	2731	95,7	5	89	3	2	3	12	3	5	122	4,3	2853	
AE Coelho e Castro	1514	99,9	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,1	1515	
AE de Paços de Brandão	1426	93,5	0	40	47	0	12	0	0	0	99	6,5	1525	
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS														
CINCORK	151	84,4	0	6	7	1	8	2	2	2	28	15,6	179	
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
TOTAL	13077	94,5	60	271	77	24	172	42	87	24	757	5,5	13834	
PRIVADOS														
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Externato Paraíso dos Pequenos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
João Pé-de-Feijão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
O Amiguinho	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
TOTAL	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
IPSS														
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	43	55,1	0	0	0	0	35	0	0	0	35	44,9	78	
Centro Social e Paroquial de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Associação do Centro Infantil de Escapães	90	92,8	2	3	0	0	0	2	0	0	7	7,2	97	
Centro Social de Santa Maria de Fiães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Centro Infantil de Fiães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Centro Infantil de Lourosa	64	97,0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	3,0	66	
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	67	82,7	1	1	0	2	0	10	0	0	14	17,3	81	
Centro de Apoio Social de Mozelos	226	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	226	
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Casa Nossa Senhora do Sameiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	59	75,6	0	2	15	0	2	0	0	0	19	24,4	78	
Centro Social de Paços de Brandão	83	84,7	0	7	3	0	4	0	1	0	15	15,3	98	
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	68	90,7	0	6	0	0	1	0	0	0	7	9,3	75	
Centro Social e Paroquial de Romariz	45	91,8	0	0	0	4	0	0	0	0	4	8,2	49	
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	113	83,7	0	1	2	0	18	1	0	0	22	16,3	135	
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	107	97,3	0	0	2	0	1	0	0	0	3	2,7	110	
Patronato do Amor de Deus	96	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96	
Associação de Solidariedade Social Padre Osório	8	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	90	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	
Centro Social de S. Tiago de Lobão	57	96,6	0	0	0	0	1	0	0	1	2	3,4	59	
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	108	90,0	4	6	1	0	0	0	0	1	12	10	120	
Centro Social Paroquial de Sanfins	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	126	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	126	
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
TOTAL	1450	91,1	7	26	23	6	64	13	1	2	142	8,9	1592	

*Informação em falta.

Nota: o total inserido pelas diferentes instituições não é coincidente com o total da população estudantil inserido na folha da frequência de alunos.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, IPSS E OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO)

ANEXO IV – TAXAS DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO

1º CEB

TABELA 130: TAXA DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO NOS ESTABELECIMENTOS COM 1º CEB

Estabelecimentos de ensino	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Agrupamentos de escolas					
AE António Alves amorim					
EB de Aldeia Nova	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	94	100	92	94,12	94,74
3º ano	100	100	90	100	100
4º ano	100	100	100	100	94,12
EB de Casalmeão	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	98	92	93	100	100
3º ano	95	100	100	100	100
4º ano	100	100	93	100	100
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	100	100	81	96,97	96,15
3º ano	92	100	92	100	100
4º ano	100	100	100	100	100
EB de Prime	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	100	95	100	82,35	95,45
3º ano	100	88	100	100	100
4º ano	100	92	100	100	100
EB de Sobral	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	91	98	100	100	95,24
3º ano	98	98	100	100	100
4º ano	99,69	100	100	100	100
EB de Vergada	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	95	100	100	100	100
3º ano	100	100	100	100	100
4º ano	100	95	100	80,95	76,47
EB de Fonte Seca	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	100	88	83	100	100
3º ano	100	93	100	80	100
4º ano	100	100	100	100	100
AE de Argoncilhe					
EB de Aldriz	92,7	89,4	92,3	95,7	94,2
1º ano	-	85,7	89,5	100	95,0
2º ano	88,9	-	86,7	88,2	82,4
3º ano	90,9	100	-	100	100
4º ano	100	100	100	-	100
EB nº 2 de Carvalhal	97,5	95,9	98,7	98,7	98,7
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	90,5	89,5	100	94,1	100
3º ano	100	100	100	100	100
4º ano	100	94,7	95	100	95,2
EB de S. Domingos	96,8	96,5	98,2	96,1	100
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	95	93	96,6	81,5	100
3º ano	100	100	100	100	100
4º ano	92,1	96,4	94,1	100	100
EB de Pousadela de Baixo	91,6	93,8	91,8	100	88,2
1º ano	95,7	94,1	-	100	90
2º ano	89,5	88,9	84,2	-	75
3º ano	88,2	100	100	100	-
4º ano	91,7	93,8	100	100	93,8
EB de Souto	96,6	95,6	96,7	94,6	97,8
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	95,5	91,3	87	92,3	100
3º ano	96,2	90,5	100	84,2	96
4º ano	94,7	100	100	100	93,8

Estabelecimentos de ensino		2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
EB de Arraial		88,1	89,4	87,9	87,8	96,4
	1º ano	89,3	83,3	83,3	93,3	96,8
	2º ano	69,4	93,5	85,7	72,7	89,5
	3º ano	100	80,8	84,8	85	100
	4º ano	94,4	96,9	100	100	100
AE de Arrifana						
EB de Bairro		1º CEB	62,3**	93,1**	97**	96,3**
EB de Outeiro						98**
	1º ano	100**	98,8**	100**	100**	100**
	2º ano	84,8**	93,1**	92,8**	84,6**	95,6**
	3º ano	91,9**	90,4**	96,8**	100**	100**
	4º ano	93,4**	97,5**	99**	99,2**	97,8**
AE de Canedo						
EB de Canedo		98,7	98,6	99,6	99,2	99,2
	1º ano	100	100	100	100	100
	2º ano	98,7	98,2	98,5	98,4	98,4
	3º ano	94,7	98,7	100	100	100
	4º ano	99,1	97,2	100	98,2	99,3
EB de Presinha		*	*	*	*	*
	1º ano	*	*	*	*	*
	2º ano	*	*	*	*	*
	3º ano	*	*	*	*	*
	4º ano	*	*	*	*	*
AE de Corga de Lobão						
EB de Póvoa		95,6	96,4	96,4	100	94,7
	1º ano	100	100	100	100	100
	2º ano	94,4	93,8	85,7	100	88,9
	3º ano	93,8	100	100	100	92,9
	4º ano	94,4	94,1	94,7	100	100
EB de Beira, Gião		96,5	94,7	93,9	100	96,4
	1º ano	100	100	100	100	100
	2º ano	100	92,3	90,9	100	83,3
	3º ano	90	100	91,3	100	92,3
	4º ano	95,5	90	95,2	100	100
EB de Igreja, Lobão		94,6	93,3	98,5	99,5	100
	1º ano	95,7	100	100	100	100
	2º ano	91,7	95,7	96,2	98,1	100
	3º ano	92,3	95,8	97,9	100	100
	4º ano	100	97,2	100	100	100
EB de Louredo		98,4	100	97,5	97,7	100
	1º ano	100	100	100	100	100
	2º ano	100	100	100	95,8	100
	3º ano	100	100	96,3	94,1	100
	4º ano	88,9	100	94,1	100	100
AE de Fernando Pessoa						
EB de Mieiro		96,4	100	100	86,2	100
	1º ano	*	100	100	*	*
	2º ano	*	*	100	78,9	100
	3º ano	100	*	*	100	100
	4º ano	93,3	100	*	*	100
EB de Outeiro, Travanca		100	94,1	100	100	94,1
	1º ano	100	*	*	100	100
	2º ano	100	93,8	100	*	90
	3º ano	*	94,4	100	*	*
	4º ano	*	*	100	100	*
EB de Espargo		90,9	97,5	100	99	96,9
	1º ano	100	100	100	100	100
	2º ano	81,3	96	100	96	87,5
	3º ano	90,9	94,4	100	100	100
	4º ano	90	100	100	100	100
EB de Milheirós		93,1	100	75	93,8	100
	1º ano	100	100	100	100	100
	2º ano	71,4	100	80	66,7	100
	3º ano	100	100	50	100	100
	4º ano	100	100	83,3	100	100
EB nº 1 de Santa Maria da Feira		98,4	96,5	98,7	99,6	98,9
	1º ano	100	100	100	100	100
	2º ano	97,8	90	97,3	98,1	98
	3º ano	94,9	93,9	98	100	100
	4º ano	100	100	100	100	100

Estabelecimentos de ensino	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
EB nº 2 de Santa Maria da Feira	96,3	96,5	96,2	98,8	99,6
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	97,8	93,4	88,7	95,7	97,8
3º ano	91,8	100	93,8	100	100
4º ano	93,7	91,5	100	100	100
EB de Mosteirô	90,7	95,1	92,8	97,5	100
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	58,8	86,7	80	87,5	100
3º ano	100	100	100	100	100
4º ano	100	100	100	100	100
EB de Valrico	100	94,2	94,6	100	98,6
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	100	88	88,2	100	95,2
3º ano	100	100	90,5	100	100
4º ano	100	95	100	100	100
EB de Badoucos	92,5	95,9	94,4	100	100
1º ano	100	100	*	*	*
2º ano	91,7	80	85,7	100	*
3º ano	81,8	100	100	100	100
4º ano	100	100	100	100	100
AE de Santa Maria da Feira					
EB de Farinheiro	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	87	92	83	100	100
3º ano	95	100	100	80	100
4º ano	100	100	92	100	100
EB de Ribeiro	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	86	80	100
2º ano	87	92	86	86	83
3º ano	95	100	100	100	100
4º ano	100	100	100	100	83
EB de São João de Vêr	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	93	95	89	95	97
3º ano	95	93	95	97	97
4º ano	96	96	100	100	100
EB de Souto Redondo	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	100
2º ano	88	85	77	95	100
3º ano	94	95	96	97	100
4º ano	100	94	100	100	100
EB de Cavaco	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	94	100	100
2º ano	99	94	77	95	81
3º ano	97	100	91	96	95
4º ano	99	94	100	100	96
EB de Aldeia, Sanfins	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	96	100	100
2º ano	87	96	100	92	90
3º ano	95	100	95	100	100
4º ano	100	100	100	100	100
AE Coelho e Castro					
EB de Avenida	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	100	100	*
2º ano	100	100	91,50	*	*
3º ano	100	100	87	*	*
4º ano	100	100	98,10	*	*
EB de Chão do Rio	*	*	*	*	*
1º ano	87,50	87,50	96	*	*
2º ano	97,90	88,40	85	*	*
3º ano	100	94	89,40	*	*
4º ano	98,50	100	100	*	*
EB nº 2 de Vendas Novas	*	*	*	*	*
1º ano	98,40	100	100	*	*
2º ano	100	91,40	88,50	*	*
3º ano	100	98,70	100	*	*
4º ano	95,50	100	100	*	*
EB de Caldelas	*	*	*	*	*
1º ano	100	100	97	*	*
2º ano	98	98	100	*	*

Estabelecimentos de ensino	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
3º ano	100	100	99	*	*
4º ano	95,30	100	98,20	*	*
AE de Paços de Brandão					
EB de Igreja de São Paio de Oleiros	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
EB de Póvoa, Paços de Brandão	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
EB de Outeiro, Rio Meão	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
EB de Stº António, Rio Meão	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
EB nº1 de Santa Maria Lamas	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
Instituições não agrupadas					
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
Privados					
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequenos	*	*	*	*	*
1º ano	*	*	*	*	*
2º ano	*	*	*	*	*
3º ano	*	*	*	*	*
4º ano	*	*	*	*	*
CONCELHO (público e privado)	96,3	96,6	97,1	97,6	98,3
PAÍS (público e privado)	95,1	95,0	95,9	96,3	97

*Informação em falta. | **Estes dados dizem respeito ao total do AE.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2018)

2º e 3º CEB

TABELA 131: TAXA DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO NOS ESTABELECIMENTOS COM 2º E 3º CEB

Estabelecimentos de ensino	Ciclo de Ensino	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Agrupamentos de escolas						
AE António Alves amorim						
EB António Alves Amorim	2º CEB	*	*	*	*	*
	5º ano	86,67	95,05	93,06	88,89	100
	6º ano	88,14	77,73	92,61	89,70	91,49
	3º CEB	*	*	*	*	*
	7º ano	82,91	89,25	89,12	72,00	96,58
	8º ano	90,00	95,12	89,91	93,65	95,89
	9º ano	87,85	81,37	94,65	93,75	94,64
AE de Argoncilhe						
EB de Argoncilhe	2º CEB	85,2	88,6	91,5	86,7	94,1
	5º ano	88,4	89,4	90	83,6	95,7
	6º ano	83,3	88,2	93,3	89,6	91,3
	3º CEB	78,3	76,8	80,6	78,4	90,7
	7º ano	76,6	75,4	71,6	70,6	83,2
	8º ano	78,1	76,6	88,4	81,3	93,9
	9º ano	83,5	84,7	83,5	85,7	97,2
AE de Arrifana						
EB de Arrifana EB de Milheirós de Poiares	2º CEB	77,5**	89,3**	88,8**	96,1**	97,7**
	5º ano	80,7**	87,2**	87,5**	95**	98**
	6º ano	74**	91,3**	89,9**	96,9**	97,4**
	3º CEB	81,7**	84,8**	73**	92,8**	96,2**
	7º ano	77,6**	88,5**	71,4**	91,1**	94**
	8º ano	86**	88,2**	75,2**	94,2**	97**
	9º ano	79**	78,2**	72**	91,6**	97**
AE de Canedo						
EB Canedo	2º CEB	98,1	99	97,8	97,5	99,7
	5º ano	99	100	100	98,7	98,4
	6º ano	97,2	98	96,1	96,2	100
	3º CEB	93,8	96,1	93,9	95,9	93,7
	7º ano	92	94,1	88,7	90,8	97,6
	8º ano	95	95,2	94	97,8	91,4
	9º ano	94,8	99	99	100	92,9
AE de Corga de Lobão						
EB de Corga de Lobão	2º CEB	89,4	95,6	90,6	99,1	98,9
	5º ano	95,2	94,7	95,3	100	100
	6º ano	83,6	96,9	89	98,2	97,8
	3º CEB	78,7	89,2	89,3	99	95,9
	7º ano	79	88,2	87,4	98	90,9
	8º ano	80,2	91	88,8	100	95,8
	9º ano	76,1	73,7	90,5	99	96,1
AE de Fernando Pessoa						
EB Fernando Pessoa	2º CEB	90,1	92,3	92,8	97,7	99,4
	5º ano	91	95,3	95,3	98,2	100
	6º ano	89,1	88,9	90,9	97,1	98,7
	3º CEB	91,3	82,2	89,9	97	96,7
	7º ano	91,2	76,3	89,2	96,3	94,6
	8º ano	94,5	92,1	90,6	96,9	97,3
	9º ano	88,3	75,2	90,2	98,5	98,3
AE de Santa Maria da Feira						
EBS Santa Maria da Feira	2º CEB	*	*	*	*	*
	5º ano	98	93	99	99	*
	6º ano	94	98	98	99	100
	3º CEB	*	*	*	*	*
	7º ano	80	83	82	90	90
	8º ano	90	92	93	92	94
	9º ano	89	88	93	93	95
EB Prof. Dr. Ferreira Almeida	2º CEB	*	*	*	*	*
	5º ano	91	97	100	*	97
	6º ano	78	94	91	94	*
	3º CEB	*	*	*	*	*
	7º ano	82	82	84	85	91
8º ano	72	90	88	90	89	

Estabelecimentos de ensino	Ciclo de Ensino	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	
	9º ano	78	94	85	92	90	
AE Coelho e Castro							
EBS Coelho e Castro	2º CEB	*	*	*	*	*	
	5º ano	88,33	*	*	*	*	
	6º ano	83,11	*	*	*	*	
	3º CEB	*	*	*	*	*	
	7º ano	80,41	*	*	*	*	
	8º ano	90,77	*	*	*	*	
9º ano	78,63	*	*	*	*	*	
AE de Paços de Brandão							
EB de Paços de Brandão	2º CEB	*	*	*	*	*	
	5º ano	*	*	*	*	*	
	6º ano	*	*	*	*	*	
	3º CEB	*	*	*	*	*	
	7º ano	*	*	*	*	*	
	8º ano	*	*	*	*	*	
9º ano	*	*	*	*	*		
Instituições não agrupadas							
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	2º CEB	*	*	*	*	*	
	5º ano	*	*	*	*	*	
	6º ano	*	*	*	*	*	
	3º CEB	*	*	*	*	*	
	7º ano	*	*	*	*	*	
	8º ano	*	*	*	*	*	
9º ano	*	*	*	*	*		
Privados							
Colégio das Terras de Santa Maria	2º CEB	*	*	*	*	*	
	5º ano	*	*	*	*	*	
	6º ano	*	*	*	*	*	
	3º CEB	*	*	*	*	*	
	7º ano	*	*	*	*	*	
	8º ano	*	*	*	*	*	
9º ano	*	*	*	*	*		
Colégio de Lamas	2º CEB	*	*	*	*	*	
	5º ano	*	*	*	*	100	
	6º ano	*	*	*	*	100	
	3º CEB	*	*	*	*	*	
	7º ano	*	*	*	*	100	
	8º ano	*	*	*	*	98,50	
9º ano	*	*	*	*	99,50		
Colégio Santa Eulália	2º CEB	*	*	*	*	*	
	5º ano	*	*	*	*	*	
	6º ano	*	*	*	*	*	
	3º CEB	*	*	*	*	*	
	7º ano	*	*	*	*	*	
	8º ano	*	*	*	*	*	
9º ano	*	*	*	*	*		
CONCELHO (público e privado)		2º CEB	89,2	92,2	94,3	96,8	97,8
		3º CEB	84,7	85,5	88,1	92,0	94,0
PAÍS (público e privado)		2º CEB	87,5	88,6	91,4	93,3	94,2
		3º CEB	84,1	84,9	87,7	90,0	91,5

*Informação em falta. | **Estes dados dizem respeito ao total do AE.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2018)

Ensino secundário

TABELA 132: TAXA DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO NOS ESTABELECIMENTOS COM ENSINO SECUNDÁRIO

Estabelecimentos de ensino	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
EBS Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*
10º ano	85	91	88	93	94
11º ano	88	92	96	98	98
12º ano	64	77	73	75	78
EBS Coelho e Castro	*	*	*	*	*
10º ano	81,93	*	*	*	*
11º ano	97,73	*	*	*	*
12º ano	76,40	*	*	*	*
CINCORK	100	100	100	100	100
10º ano	100	100	100	100	100
11º ano	100	100	100	100	100
12º ano	100	100	100	100	100
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*
10º ano	*	*	*	*	*
11º ano	*	*	*	*	*
12º ano	*	*	*	*	*
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*
10º ano	*	*	*	*	*
11º ano	*	*	*	*	*
12º ano	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*
10º ano	*	*	*	*	100
11º ano	*	*	*	*	98
12º ano	*	*	*	*	82
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*
10º ano	*	*	*	*	*
11º ano	*	*	*	*	*
12º ano	*	*	*	*	*
CONCELHO (público e privado)	86,1	86,1	85,9	89,1	89,8
PAÍS (público e privado)	81,0	81,5	83,4	84,3	84,9

*Informação em falta. | **Estes dados dizem respeito ao total do AE.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, CMSMF E DGEEC, 2018)

ANEXO V – ABANDONO ESCOLAR

TABELA 133: ABANDONO ESCOLAR NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES PÚBLICOS E PRIVADOS

Agrupamentos de Escolas	2012/13						2013/14						2014/15						2015/16						2016/17										
	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos	Total de Inscritos							
PÚBLICO																																			
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																			
AE António Alves Amorim	0	0	0	0	0	0,0	1335	6	3	1	0	10	0,8	1233	7	2	4	0	13	1,1	1181	9	1	0	0	10	1,0	1037	0	0	0	0	0	0,0	1042
EB de Aldeia Nova	0	0	0	0	0	0,0	74	1	0	0	0	1	1,4	71	0	0	0	0	0	0,0	76	0	0	0	0	0	0,0	81	0	0	0	0	0	0,0	68
EB de Casalmeão	0	0	0	0	0	0,0	161	0	0	0	0	0	0,0	139	3	0	0	0	3	2,5	118	0	0	0	0	0	0,0	87	0	0	0	0	0	0,0	92
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	0	0	0	0	0	0,0	93	0	0	0	0	0	0,0	91	2	0	0	0	2	2,0	99	0	0	0	0	0	0,0	101	0	0	0	0	0	0,0	123
EB de Fonte Seca	0	0	0	0	0	0,0	54	0	0	0	0	0	0,0	36	0	0	0	0	0	0,0	33	1	0	0	0	1	3,0	33	0	0	0	0	0	0,0	22
EB de Sobral	0	0	0	0	0	0,0	189	2	0	0	0	2	1,0	191	0	0	0	0	0	0,0	199	0	0	0	0	0	0,0	195	0	0	0	0	0	0,0	188
EB de Prime	0	0	0	0	0	0,0	99	0	0	0	0	0	0,0	92	0	0	0	0	0	0,0	78	0	0	0	0	0	0,0	68	0	0	0	0	0	0,0	79
EB de Vergada	0	0	0	0	0	0,0	80	1	0	0	0	1	1,4	70	0	0	0	0	0	0,0	62	4	0	0	0	4	6,0	67	0	0	0	0	0	0,0	58
EB António Alves Amorim	0	0	0	0	0	0,0	585	2	3	1	0	6	1,1	543	2	2	4	0	8	1,6	516	4	1	0	0	5	1,2	405	0	0	0	0	0	0,0	412
AE de Argoncilhe	5	1	2	0	8	0,7	1134	5	2	4	0	11	1,0	1073	6	2	2	0	10	1,0	990	4	2	4	0	10	1,0	965	6	1	3	3	13	1,3	1030
EB nº2 de Carvalhal	0	0	0	0	0	0,0	83	0	0	0	0	0	0,0	73	1	0	0	0	1	1,4	72	1	0	0	0	1	1,3	78	1	0	0	0	1	1,3	77
EB de Aldriz	0	0	0	0	0	0,0	56	0	0	0	0	0	0,0	51	0	0	0	0	0	0,0	51	0	0	0	0	0	0,0	49	2	0	0	0	2	2,8	71
EB de São Domingos	0	0	0	0	0	0,0	124	1	0	0	0	1	0,9	115	1	0	0	0	1	0,9	113	0	0	0	0	0	0,0	128	0	0	0	0	0	0,0	133
EB de Arraial	1	0	0	0	1	0,8	132	2	1	0	0	3	2,5	122	1	1	0	0	2	2,0	99	2	0	1	0	3	3,4	87	2	0	1	0	3	3,2	93
EB de Pousadela de Baixo	1	0	0	0	1	1,2	82	1	0	0	0	1	1,4	73	1	0	0	0	1	1,9	53	1	0	0	0	1	2,6	39	0	1	0	1	2	5,4	37
EB de Souto	0	0	0	0	0	0,0	90	0	0	0	0	0	0,0	92	0	0	0	0	0	0,0	94	0	1	0	0	1	1,0	97	1	0	0	0	1	1,0	97
EB de Argoncilhe	3	1	2	0	6	1,1	567	1	1	4	0	6	1,1	547	2	1	2	0	5	1,0	508	0	1	3	0	4	0,8	487	0	0	2	2	4	0,8	522
AE de Arrifana	0	0	7	0	7	0,5	1320	1	0	1	0	2	0,2	1192	2	0	4	0	6	0,6	1052	1	1	2	0	4	0,4	955	0	0	0	0	0	0,0	867
EB de Bairro	0	0	0	0	0	0,0	34	0	0	0	0	0	0,0	40	0	0	0	0	0	0,0	43	0	0	0	0	0	0,0	50	0	0	0	0	0	0,0	42
EB de Outeiro	0	0	0	0	0	0,0	71	0	0	0	0	0	0,0	71	0	0	0	0	0	0,0	72	0	0	0	0	0	0,0	70	0	0	0	0	0	0,0	68
EB de Igreja, Romariz	0	0	0	0	0	0,0	94	0	0	0	0	0	0,0	89	0	0	0	0	0	0,0	78	0	0	0	0	0	0,0	92	0	0	0	0	0	0,0	74
EB de Igreja, Escapães	0	0	0	0	0	0,0	84	0	0	0	0	0	0,0	91	0	0	0	0	0	0,0	85	0	0	0	0	0	0,0	83	0	0	0	0	0	0,0	75
EB de Cimo de Aldeia	0	0	0	0	0	0,0	50	0	0	0	0	0	0,0	27	0	0	0	0	0	0,0	27	0	0	0	0	0	0,0	23	0	0	0	0	0	0,0	20
EB de Igreja, Milheirós de Poiares	0	0	0	0	0	0,0	119	0	0	0	0	0	0,0	99	0	0	0	0	0	0,0	82	0	0	0	0	0	0,0	85	0	0	0	0	0	0,0	81
EB de Carvalhosa	0	0	0	0	0	0,0	34	0	0	0	0	0	0,0	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Nadais	0	0	0	0	0	0,0	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Santo António	0	0	0	0	0	0,0	22	0	0	0	0	0	0,0	13	0	0	0	0	0	0,0	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Arrifana	0	0	0	0	0	0,0	372	1	0	0	0	1	0,2	454	1	0	2	0	3	0,9	327	1	1	0	0	2	0,7	270	0	0	0	0	0	0,0	245
EB de Milheirós de Poiares	0	0	7	0	7	1,6	429	0	0	1	0	1	0,3	288	1	0	2	0	3	0,9	325	0	0	2	0	2	0,7	282	0	0	0	0	0	0,0	262
AE de Canedo	0	0	0	0	0	0,0	828	0	0	0	0	0	0,0	778	0	0	0	0	0	0,0	749	0	0	0	0	0	0,0	680	0	0	0	0	0	0,0	645
EB de Mirante	0	0	0	0	0	0,0	135	0	0	0	0	0	0,0	138	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Mosteirô	0	0	0	0	0	0,0	31	0	0	0	0	0	0,0	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Vilares	0	0	0	0	0	0,0	53	0	0	0	0	0	0,0	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Canedo	0	0	0	0	0	0,0	554	0	0	0	0	0	0,0	536	0	0	0	0	0	0,0	696	0	0	0	0	0	0,0	642	0	0	0	0	0	0,0	612
EB de Presinha	0	0	0	0	0	0,0	55	0	0	0	0	0	0,0	48	0	0	0	0	0	0,0	53	0	0	0	0	0	0,0	38	0	0	0	0	0	0,0	33
AE de Corga de Lobão	0	0	0	0	0	0,0	1068	0	0	0	0	0	0,0	1074	0	0	0	0	0	0,0	1007	0	0	0	0	0	0,0	938	0	0	0	0	0	0,0	844
EB de Beira, Gião	0	0	0	0	0	0,0	87	0	0	0	0	0	0,0	78	0	0	0	0	0	0,0	67	0	0	0	0	0	0,0	53	0	0	0	0	0	0,0	50
EB de Viso	0	0	0	0	0	0,0	25	0	0	0	0	0	0,0	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Igreja, Lobão	0	0	0	0	0	0,0	166	0	0	0	0	0	0,0	184	0	0	0	0	0	0,0	198	0	0	0	0	0	0,0	190	0	0	0	0	0	0,0	176
EB de Candal	0	0	0	0	0	0,0	33	0	0	0	0	0	0,0	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Louredo	0	0	0	0	0	0,0	63	0	0	0	0	0	0,0	72	0	0	0	0	0	0,0	78	0	0	0	0	0	0,0	86	0	0	0	0	0	0,0	75
EB de Póvoa	0	0	0	0	0	0,0	68	0	0	0	0	0	0,0	61	0	0	0	0	0	0,0	57	0	0	0	0	0	0,0	46	0	0	0	0	0	0,0	38
EB de Corga de Lobão	0	0	0	0	0	0,0	626	0	0	0	0	0	0,0	652	0	0	0	0	0	0,0	607	0	0	0	0	0	0,0	563	0	0	0	0	0	0,0	505
AE Fernando Pessoa	*	*	*	*	*	*	1962	*	*	*	*	*	*	1975	*	*	*	*	*	*	2014	*	*	*	*	*	*	1938	*	*	*	*	*	*	2005
EB de Espargo	*	*	*	*	*	*	66	*	*	*	*	*	*	75	*	*	*	*	*	*	91	*	*	*	*	*	*	99	*	*	*	*	*	*	95</

Agrupamentos de Escolas	2012/13						2013/14						2014/15						2015/16						2016/17										
	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos	Total de Inscritos	10-14	15	16-17	18-24	Total de Abandonos	Proporção de abandonos	Total de Inscritos							
EB de Milheirós	*	*	*	*	*	*	30	*	*	*	*	*	*	26	*	*	*	*	*	*	*	20	*	*	*	*	*	*	22						
EB de Tarei	0	0	0	0	0	0,0	32	0	0	0	0	0	*	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
EB de Badoucos	*	*	*	*	*	*	43	*	*	*	*	*	*	44	*	*	*	*	*	*	*	38	*	*	*	*	*	*	12						
EB de Valrico	*	*	*	*	*	*	79	*	*	*	*	*	*	70	*	*	*	*	*	*	*	76	*	*	*	*	*	*	67						
EB de Mieiro	*	*	*	*	*	*	29	*	*	*	*	*	*	23	*	*	*	*	*	*	*	26	*	*	*	*	*	*	29						
EB de Fernando Pessoa	*	*	*	*	*	*	1007	*	*	*	*	*	*	1083	*	*	*	*	*	*	*	1119	*	*	*	*	*	*	1145						
AE de Santa Maria da Feira	0	1	0	11	12	0,4	3004	0	0	0	25	25	0,9	2840	0	0	0	9	9	0,3	2768	0	0	0	19	19	0,7	2718	0	0	0	17	17	0,6	2729
EB de Aldeia, Sanfins	0	0	0	0	0	0,0	73	0	0	0	0	0	0,0	74	0	0	0	0	0	0,0	77	0	0	0	0	0	0,0	79	0	0	0	0	0,0	86	
EB de Beire	0	0	0	0	0	0,0	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
EB de Cavaco	0	0	0	0	0	0,0	106	0	0	0	0	0	0,0	105	0	0	0	0	0	0,0	109	0	0	0	0	0	0,0	106	0	0	0	0	0,0	96	
EB de Farinheiro	0	0	0	0	0	0,0	52	0	0	0	0	0	0,0	47	0	0	0	0	0	0,0	36	0	0	0	0	0	0,0	27	0	0	0	0	0,0	25	
EB de Gesteira	0	0	0	0	0	0,0	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
EB de Ribeiro	0	0	0	0	0	0,0	28	0	0	0	0	0	0,0	24	0	0	0	0	0	0,0	26	0	0	0	0	0	0,0	26	0	0	0	0	0,0	23	
EB de São Bento	0	0	0	0	0	0,0	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
EB de São João de Vêr	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0,0	175	0	0	0	0	0	0,0	155	0	0	0	0	0	0,0	152	0	0	0	0	0,0	151	
EB de Souto Redondo	0	0	0	0	0	0,0	81	0	0	0	0	0	0,0	71	0	0	0	0	0	0,0	74	0	0	0	0	0	0,0	82	0	0	0	0	0,0	72	
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	0	1	0	1	2	0,3	667	0	0	0	2	2	0,4	565	0	0	0	0	0	0,0	441	0	0	0	1	1	0,4	273	0	0	0	0	0,0	340	
EBS de Santa Maria da Feira	0	0	0	10	10	0,6	1794	0	0	0	23	23	1,3	1779	0	0	0	9	9	0,5	1850	0	0	0	18	18	0,9	1973	0	0	0	17	17	0,9	1936
AE Coelho e Castro	0	*	*	*	0**	0,0	1588	*	*	*	*	*	*	1457	*	*	*	*	*	*	1433	*	*	*	*	*	1483	*	*	*	*	*	*	1560	
EB de Avenida, Chousa de Baixo	0	*	*	*	0**	0,0	104	*	*	*	*	*	*	83	*	*	*	*	*	*	87	*	*	*	*	*	*	85	*	*	*	*	*	*	94
EB nº2 de Vendas Novas	0	*	*	*	0**	0,0	90	*	*	*	*	*	*	87	*	*	*	*	*	*	87	*	*	*	*	*	*	72	*	*	*	*	*	*	76
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge	0	*	*	*	0**	0,0	93	*	*	*	*	*	*	88	*	*	*	*	*	*	88	*	*	*	*	*	*	90	*	*	*	*	*	*	92
EB de Chão do Rio, Fiães	0	*	*	*	0**	0,0	86	*	*	*	*	*	*	86	*	*	*	*	*	*	89	*	*	*	*	*	*	83	*	*	*	*	*	*	80
EB de Soutelo	0	*	*	*	0**	0,0	35	*	*	*	*	*	*	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
EBS Coelho e Castro, Fiães	0	*	*	*	0**	0,0	1180	*	*	*	*	*	*	1095	*	*	*	*	*	*	1082	*	*	*	*	*	*	1153	*	*	*	*	*	0,0	1218
AE de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	1329	*	*	*	*	*	*	1288	*	*	*	*	*	*	1225	*	*	*	*	*	1126	*	*	*	*	*	*	1155	
EB de Outeiro, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	68	*	*	*	*	*	*	67	*	*	*	*	*	*	61	*	*	*	*	*	*	57	*	*	*	*	*	*	52
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	91	*	*	*	*	*	*	100	*	*	*	*	*	*	97	*	*	*	*	*	*	102	*	*	*	*	*	*	104
EB de Portela	*	*	*	*	*	*	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Póvoa, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	84	*	*	*	*	*	*	98	*	*	*	*	*	*	77	*	*	*	*	*	*	67	*	*	*	*	*	*	59
EB de Santo António, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	106	*	*	*	*	*	*	106	*	*	*	*	*	*	103	*	*	*	*	*	*	99	*	*	*	*	*	*	93
EB de Igreja, São Paio de Oleiros	*	*	*	*	*	*	140	*	*	*	*	*	*	128	*	*	*	*	*	*	119	*	*	*	*	*	*	108	*	*	*	*	*	*	111
EB nº1 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	63	*	*	*	*	*	*	68	*	*	*	*	*	*	68	*	*	*	*	*	*	67	*	*	*	*	*	*	68
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	151	*	*	*	*	*	*	133	*	*	*	*	*	*	128	*	*	*	*	*	*	118	*	*	*	*	*	*	94
EB de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	608	*	*	*	*	*	*	588	*	*	*	*	*	*	572	*	*	*	*	*	*	508	*	*	*	*	*	0,0	574
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																																			
CINCORK	0	0	0	7	7	3,6	195	0	0	0	9	9	6,3	143	0	0	0	6	6	3,9	153	0	0	0	10	10	5,3	187	0	0	0	10	10	5,6	180
Centro de Formação de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	2276	*	*	*	*	*	*	2276	*	*	*	*	*	*	1960	*	*	*	*	*	*	1895	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL PÚBLICO**	5	2	9	18	34	0,2	16039	12	5	6	34	57	0,4	15329	15	4	10	15	44	0,3	14532	14	4	6	29	53	0,4	13922	6	1	3	30	40	0,3	12057
PRIVADO																																			
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	313	*	*	*	*	*	*	322	*	*	*	*	*	*	324	*	*	*	*	*	*	373	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	2316	*	*	*	*	*	*	2265	*	*	*	*	*	*	2284	*	*	*	*	*	*	2279	*	*	*	6	6	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	74	*	*	*	*	*	*	78	*	*	*	*	*	*	*
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	144	*	*	*	*	*	*	158	*	*	*	*	*	*	166	*	*	*	*	*	*	156	*	*	*	*	*	*	161
Externato Paraíso dos Pequenos	*	*	*	*	*	*	199	*	*	*	*	*	*	188	*	*	*	*	*	*	192	*	*	*	*	*	*	192	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL PRIVADO**	*	*	*	*	*	*	2972	*	*	*	*	*	*	2933	*	*	*	*	*	*	3040	*	*	*	*	*	3078	*	*	*	6	6	3,7	161	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO**	5	2	9	18	34	0,2	19011	12	5	6	34	57	0,3	18262	15	4	10	15	44	0,3	17572	14	4	6	29	53	0,3	17000	6	1	3	36	46	0,4	12218
PESO DE ABANDONOS POR FAIXA ETÁRIA (%)	14,7	5,9	26,5	52,9	100,0	0	-	21,1	8,8	10,5	59,6	100,0	0	-	34,1	9,1	22,7	34,1	100,0	0	-	26,4	7,5	11,3	54,7	100,0	0	-	13,0	2,2	6,5	78,3	100,0	0	-

*Informação que se encontra em falta. | **Os totais apresentados correspondem apenas ao somatório dos dados disponibilizados.

Nota: para o cálculo dos alunos inscritos apenas foram contabilizados os alunos matriculados desde o 1º CEB até ao ensino secundário.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E CMSMF)

CICLOS DE ESTUDOS	ANOS DE ESCOLARIDADE	AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA				AVALIAÇÃO EXTERNA														
		Diplomas legais consultados				Diplomas legais consultados														
		2016	2015	2014	2012	2016	2015	2014	2012											
1.º CEB	1.º ano	<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção II — Avaliação Interna</p> <p>Art. 9.º — Modalidades de avaliação n.º1 e n.º2</p> <p>Art. 13.º — Expressão da avaliação sumativa n.º1 e n.º2</p>	<p>Menção qualitativa:</p> <p>Muito Bom</p> <p>Bom</p> <p>Suficiente</p> <p>Insuficiente</p>																	
	2.º ano			<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III — Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º — Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º4</p>	<p>Apreciação descritiva</p>		<p>Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro</p> <p>Secção II — Ensino básico</p> <p>Art. 5.º — 2ª alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - Art. 26.º n.º1 a) e n.º2</p>	<p>Apreciação descritiva em todas as áreas curriculares</p>		<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção III — Avaliação Externa</p> <p>Art. 15.º — Provas de avaliação externa n.º1 a) e n.º3</p> <p>Art. 16.º — Provas de aferição n.º1, n.º6 e n.º8</p>	<p>Disciplinas:</p> <p>Português</p> <p>Matemática</p> <p>Estudo do Meio</p> <p>Expressões Artísticas</p> <p>Físico –Motoras</p>									
	3.º ano	<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção II — Avaliação Interna</p> <p>Art. 9.º — Modalidades de avaliação n.º1 e n.º2</p> <p>Art. 13.º — Expressão da avaliação sumativa n.º1</p>	<p>Menção qualitativa:</p> <p>Muito Bom</p> <p>Bom</p> <p>Suficiente</p> <p>Insuficiente</p>			<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II — Ensino básico</p> <p>Art. 26.º — Avaliação sumativa n.º1 a) e n.º2</p>	<p>Apreciação descritiva em todas as áreas curriculares</p>	<p>3.º ano de escolaridade:</p> <p>efeitos a partir do ano letivo de 2015/16</p>												
	4.º ano			<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III — Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º — Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º5</p> <p>Art. 10.º — Avaliação sumativa externa n.º1 e n.º16</p>	<p>Menção qualitativa nas restantes componentes do currículo:</p> <p>Muito Bom</p> <p>Bom</p> <p>Suficiente</p> <p>Insuficiente</p>	<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III — Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º — Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º5</p> <p>Art. 10.º — Avaliação sumativa externa n.º1 e n.º16</p>	<p>Escola de 1 a 5, nas disciplinas de:</p> <p>Português</p> <p>Matemática</p> <p>Inglês</p>	<p>4.º ano de escolaridade:</p> <p>efeitos a partir do ano letivo de 2016/17</p>	<p>Apreciação descritiva em todas as áreas curriculares</p>	<p>Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro</p> <p>Secção II — Ensino básico</p> <p>Art. 5.º — 2ª alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - Art. 9.º n.º1 e Art. 26.º n.º1 a) e n.º2</p> <p>Art. 10.º — Produção de efeitos</p>	<p>Apreciação descritiva em todas as áreas curriculares</p>	<p>Escola de 1 a 5 nas disciplinas de:</p> <p>Língua Portuguesa</p> <p>Matemática</p>	<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III — Especificidades da avaliação</p> <p>Artigo 10.º — Avaliação sumativa externa n.º1, n.º2, n.º14 e n.º16</p> <p>Anexo IV</p>	<p>Disciplinas:</p> <p>Português</p> <p>Matemática</p>	<p>Classificação final da prova:</p> <p>Escala percentual de 0 a 100 convertida na escala de 1 a 5</p>	<p>Classificação final:</p> <p>Escala de 1 a 5</p>	<p>Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro</p> <p>Secção II — Ensino básico</p> <p>Art. 5.º — 2ª alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - Art. 26.º n.º2</p>	<p>Escola de 1 a 5, nas disciplinas de:</p> <p>Português</p> <p>Matemática</p> <p>Inglês</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II — Ensino básico</p> <p>Art. 26.º — Avaliação sumativa n.º1 b) e n.º2</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II — Ensino básico</p> <p>Art. 26.º — Avaliação sumativa n.º1 b)</p>

CICLOS DE ESTUDOS	ANOS DE ESCOLARIDADE	AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA				AVALIAÇÃO EXTERNA			
		Diplomas legais consultados				Diplomas legais consultados			
		2016	2015	2014	2012	2016	2015	2014	2012
2.º CEB	5.º ano	<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção II – Avaliação Interna Art. 9.º – Modalidades de avaliação n.º 1 e n.º 2</p> <p>Art. 13.º – Expressão da avaliação sumativa n.º 3</p> <p>Escola de 1 a 5 em todas as disciplinas</p> <p>Apreciação descritiva da evolução da aprendizagem</p>	<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III – Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º 1 e n.º 9</p> <p>Escola de 1 a 5 em todas as disciplinas</p> <p>Apreciação descritiva</p>	<p>Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro</p> <p>Secção II – Ensino básico Art. 5.º – 2ª alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - Art. 26.º n.º 1 a)</p> <p>SEM ALTERAÇÃO</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º 1 a) e n.º 3</p> <p>Escola de 1 a 5 em todas as disciplinas</p>	<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção III – Avaliação Externa Art. 15.º – Provas de avaliação externa n.º 1 a) e n.º 3</p> <p>Art. 16.º – Provas de aferição n.º 1, n.º 7 e n.º 8</p> <p>Disciplinas: Português Matemática e rotativamente uma das outras disciplinas</p>			
	6.º ano		<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III – Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º 1 e n.º 9</p> <p>Art. 10º – Avaliação sumativa externa n.º 1 e n.º 16</p> <p>SEM ALTERAÇÃO</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º 1 a) e n.º 3</p>	<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III – Especificidades da avaliação</p> <p>Artigo 10º – Avaliação sumativa externa n.º 1, n.º 2, n.º 14 e n.º 16</p> <p>Anexo IV</p> <p>Disciplinas: Português Matemática</p> <p>Classificação final da prova: Escala percentual de 0 a 100 convertida na escala de 1 a 5</p> <p>Classificação final: Escala de 1 a 5</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º 1 b) e n.º 3</p> <p>Escola de 1 a 5, nas disciplinas de: Português Matemática PLNM</p>			
3.º CEB	7.º ano								
	8.º ano	<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção II – Avaliação Interna Art. 9.º – Modalidades de avaliação n.º 1 e n.º 2</p> <p>Art. 13.º – Expressão da avaliação sumativa n.º 3</p> <p>Escola de 1 a 5 em todas as disciplinas</p> <p>Apreciação descritiva da evolução da aprendizagem</p>	<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III – Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º 1 e n.º 9</p> <p>Escola de 1 a 5 em todas as disciplinas</p> <p>Apreciação descritiva</p>	<p>Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro</p> <p>Secção II – Ensino básico Art. 5.º – 2ª alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - Art. 26.º n.º 1 a)</p> <p>SEM ALTERAÇÃO</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º 1 a) e n.º 3</p> <p>Escola de 1 a 5 em todas as disciplinas</p>	<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção III – Avaliação Externa Art. 15.º – Provas de avaliação externa n.º 1 a) e n.º 3</p> <p>Art. 16.º – Provas de aferição n.º 1, n.º 7 e n.º 8</p> <p>Disciplinas: Português Matemática e rotativamente uma das outras disciplinas</p>			
	9.º ano		<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III – Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º 1 e n.º 9</p> <p>Art. 10º – Avaliação sumativa externa n.º 1 e n.º 16</p> <p>SEM ALTERAÇÃO</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º 1 a) e n.º 3</p>	<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III – Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 10º – Avaliação sumativa externa n.º 1, n.º 2, n.º 14 e n.º 16</p> <p>Anexo IV</p> <p>Disciplinas: Português Matemática</p> <p>Classificação final da prova: Escala percentual de 0 a 100 convertida na escala de 1 a 5</p> <p>Classificação final: Escala de 1 a 5</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º 1 b) e n.º 3</p> <p>Escola de 1 a 5, nas disciplinas de: Português Matemática PLNM</p>			

Ensino secundário

CICLOS DE ESTUDO	ANOS DE ESCOLARIDADE	AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA				AVALIAÇÃO EXTERNA				
		Diplomas legais consultados				Diplomas legais consultados				
		2016	2015	2014	2012	2016	2015	2014	2012	
ENSINO SECUNDÁRIO	10.º ano									
	11.º ano	SEM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho Secção III — Ensino Secundário Art. 29.º — Avaliação sumativa n.º 1 a) e n.º 7 Escala de 0 a 20 em todas as disciplinas	SEM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro Secção II — Ensino básico Art. 5.º — 2ª alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - Art. 29.º n.º 2 b) e c)	SEM ALTERAÇÃO	Escala de 0 a 20 Cursos científico - humanísticos 2 disciplinas bienais específicas n.º 3 c) ou 1 disciplina bienal específica e Filosofia n.º 3 c) Cursos profissionais 1 disciplina bienal específica n.º 4 c) Cursos de ensino artístico especializado Filosofia n.º 5 b)
	12.º ano							Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho Secção III — Ensino secundário Art. 29.º — Avaliação sumativa n.º 1 b), n.º 2, n.º 3, n.º 4, n.º 5 e n.º 7		Escala de 0 a 20 Cursos científico - humanísticos Português n.º 3 a) Disciplina trienal específica n.º 3 b) Cursos profissionais Português n.º 4 a) Disciplina trienal específica n.º 4 b) Cursos de ensino artístico especializado Português n.º 5 a)

ANEXO VII – RESULTADOS ESCOLARES

2º ANO

TABELA 134: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 2º ANO DE ESCOLARIDADE NA ÁREA DISCIPLINAR DE PORTUGUÊS (%) – 2015/16 E 2016/17¹⁷⁶

Estabelecimentos Escolares	PORTUGUÊS																																							
	2015/16														2016/17																									
	Compreensão do oral				Leitura				Gramática				Escrita				Compreensão do oral				Leitura e Iniciação à Educação Literária				Gramática				Escrita											
	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR				
PÚBLICO																																								
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																								
AE António Alves Amorim	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldeia Nova	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Casalmeão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Fonte Seca	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Sobral	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Prime	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vergada	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº2 de Carvalhal	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldriz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de São Domingos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arraial	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Pousadela de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Souto	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Bairro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Outeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Romariz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Nadais	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Escapães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Cimo de Aldeia	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Milheirós de Poiares	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Canedo	73,5	19,1	7,4	0	80,9	16,2	2,9	0	83,8	11,8	4,4	0	63,2	19,1	8,8	0	33,3	37,5	16,7	12,5	41,7	41,7	14,6	2,1	27,1	29,2	37,5	4,2	18,8	35,4	22,9	20,8								
EB de Presinha	63,6	27,3	9,1	0	63,6	36,4	0	0	81,8	9,1	9,1	0	72,7	18,2	9,1	0	80	20	0	0	40	40	20	0	0	80	20	0	0	20	0	80								
AE de Corga de Lobão	29	62	9	0	37	53	10	0	50	39	11	0	61	31	5	0	28	42,7	20	8	37,3	46,7	10,7	4	60	12	18,7	8	6,7	9,3	48	12								
EB de Beira, Gião	30	40	30	0	60	30	10	0	80	10	10	0	80	20	0	0	16,7	50	16,7	0	16,7	33,3	33,3	0	0	16,7	33,3	33,3	0	16,7	66,7	0								
EB de Igreja, Lobão	33	59	8	0	34	60	6	0	35	51	14	0	51	40	9	0	18,4	47,4	23,7	10,5	34,2	52,6	10,5	2,6	57,9	10,5	23,7	7,9	10,5	7,9	57,9	18,4								
EB de Louredo	20,8	70,8	8,3	0	41,7	45,8	12,5	0	70,8	20,8	8,3	0	75	16,7	4,2	0	40,9	36,4	13,6	9,1	50	45,5	4,5	0	86,4	9,1	4,5	0	4,5	13,6	18,2	0								
EB de Póvoa	28,6	71,4	0	0	28,6	64,3	7,1	0	50	42,9	7,1	0	71,4	28,6	0	0	44,4	33,3	22,2	0	33,3	33,3	11,1	22,2	44,4	22,2	22,2	11,1	0	0	66,7	22,2								
AE Fernando Pessoa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Espargo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Mosteirô	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB nº 1 de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB nº 2 de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Milheirós	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Tarei	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Badoucos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Valrico	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Mieiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Aldeia, Sanfins	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Cavaco	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Farinheiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Ribeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de São João de Vêr	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				

¹⁷⁶ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

Estabelecimentos Escolares	PORTUGUÊS																															
	2015/16														2016/17																	
	Compreensão do oral				Leitura				Gramática				Escrita				Compreensão do oral				Leitura e Iniciação à Educação Literária				Gramática				Escrita			
C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	
EB de Souto Redondo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
AE Coelho e Castro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Avenida, Chousa de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB nº2 de Vendas Novas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Chão do Rio, Fiães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
AE de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Outeiro, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Póvoa, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Santo António, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Igreja, São Paio de Oleiros	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB nº1 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																																
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
PRIVADO																																
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Externato Paraíso dos Pequeninos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
VALORES NACIONAIS¹⁷⁷	42,9	45,3	11,8	0,1	56,3	36,2	7,2	0,3	63,6	27,3	9	0,1	59,7	26,7	7,1	6,5	22,5	32	26,5	19	23,2	39,3	29,6	7,8	20,5	18,4	38,3	22,7	13,8	14,9	37,5	33,8

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E IAVE)

¹⁷⁷ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas nos anos letivos de 2015/16 e de 2016/17. Documentos disponíveis em: http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf, e http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

TABELA 135: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 2º ANO DE ESCOLARIDADE NA ÁREA DISCIPLINAR DE ESTUDO DO MEIO (%) – 2015/16 E 2016/17¹⁷⁸

Estabelecimentos Escolares	ESTUDO DO MEIO																																											
	2015/16																2016/17																											
	À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos				À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos							
C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	
PÚBLICO																																												
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																												
AE António Alves Amorim	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldeia Nova	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Casalmeão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Fonte Seca	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Sobral	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Prime	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vergada	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº2 de Carvalhal	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldriz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de São Domingos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arraial	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Pousadela de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Souto	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Bairro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Outeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Romariz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Nadais	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Escapães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Cimo de Aldeia	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Milheirós de Poiares	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo																																												
EB de Canedo	69,6	21,7	8,7	0	25	57,4	14,7	0	73,5	20,6	5,9	0	79,7	0	20,3	0	52,9	27,9	19,1	0	45,8	43,8	8,3	0	43,8	47,9	8,3	0	77,1	-	6,2	16,7	60,4	-	33,3	4,2	97,9	-	-	2,1				
EB de Presinha	83,3	8,3	8,3	0	72,7	0	27,3	0	36,4	36,4	27,3	0	100	0	0	0	18,2	36,4	45,5	0	20	60	20	0	60	20	20	0	100	-	0	0	40	-	20	40	100	-	-	0				
AE de Corga de Lobão	29	58	13	0	17	28	50	0	8	45	47	0	73	0	26	0	24	33	43	0	40	41,3	14,7	2,7	52	28	14,7	4	72	-	17,3	9,3	47,4	-	38,2	13,2	88,2	-	-	10,5				
EB de Beira, Gião	30	70	0	0	30	40	30	0	0	80	20	0	100	0	0	0	20	40	40	0	33,3	33,3	16,7	0	16,7	33,3	33,3	0	33,3	-	16,7	33,3	50	-	16,7	16,7	50	-	-	33,3				
EB de Igreja, Lobão	34	49	17	0	11	31,5	57,5	0	7,9	43,6	48,5	0	55,5	0	44,5	0	23,6	21,4	55	0	42,1	39,5	15,8	2,6	39,5	39,5	15,8	5,3	84,2	-	7,9	7,9	51,3	-	33,3	15,4	87,2	-	-	12,8				
EB de Louredo	20,8	66,7	12,5	0	37,5	4,2	45,8	0	8,3	37,5	54,2	0	87,5	0	12,5	0	8,3	62,5	29,2	0	36,4	50	13,6	0	81,8	13,6	4,5	0	59,1	-	40,9	0	50	-	45,5	4,5	100	-	-	0				
EB de Póvoa	21,4	71,4	7,1	0	0	50	50	0	14,3	42,9	42,9	0	92,9	0	7,1	0	57,1	14,3	28,6	0	44,4	33,3	11,1	11,1	55,6	11,1	22,2	11,1	77,8	-	0	22,2	22,2	-	55,6	22,2	88,9	-	-	11,1				
AE Fernando Pessoa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Espargo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Mosteirô	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB nº 1 de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB nº 2 de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Milheirós	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Tarei	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Badoucos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Valrico	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Mieiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Aldeia, Sanfins	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Cavaco	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Farinheiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Ribeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de São João de Vêr	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Souto Redondo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
AE Coelho e Castro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Avenida, Chousa de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB nº2 de Vendas Novas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB de Chão do Rio, Fiães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				

Estabelecimentos Escolares	ESTUDO DO MEIO																																															
	2015/16																2016/17																															
	À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos				À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos											
C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR					
AE de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Outeiro, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Póvoa, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, São Paio de Oleiros	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº1 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																																																
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO																																																
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequeninos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS¹⁷⁹	46,4	43,3	9,4	0,9	25,3	31,5	33,1	10,1	21,2	42,1	35,8	0,9	89,3	-	8,6	2,1	20,7	37,2	41,6	0,5	22	34,3	31,6	12,1	24	34,6	29,9	11,5	76,6	-	5	18,4	32,4	-	24,7	42,9	50,6	-	-	49,4								

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E IAVE)

¹⁷⁹ Fontes: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas nos anos letivos de 2015/16 e de 2016/17. Documentos disponíveis em: http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf, e http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

TABELA 136: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 2º ANO DE ESCOLARIDADE NA ÁREA DISCIPLINAR DE MATEMÁTICA (%) – 2015/16 E 2016/17¹⁸⁰

Estabelecimentos Escolares	MATEMÁTICA																							
	2015/16												2016/17											
	Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de dados				Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de dados			
	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR
PÚBLICO																								
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																								
AE António Alves Amorim	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldeia Nova	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Casalmeão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Fonte Seca	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Sobral	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Prime	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vergada	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº2 de Carvalhal	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldriz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de São Domingos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arraial	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Pousadela de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Souto	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Bairro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Outeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Romariz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Nadais	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Escapães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Cimo de Aldeia	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Milheirós de Poiares	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Canedo	84,1	11,6	4,3	0	73,9	21,7	4,3	0	87	10,1	2,9	0	66,7	25	6,2	2,1	33,3	52,1	12,5	2,1	83,3	-	10,4	4,2
EB de Presinha	83,3	16,7	0	0	58,3	25	16,7	0	83,3	16,7	0	0	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Corga de Lobão	36	48	16	0	26	40	34	0	85	12	2	0	69,7	15,8	11,8	1,3	65,8	19,7	11,8	1,3	88,2	-	9,2	1,3
EB de Beira, Gião	70	30	0	0	60	20	20	0	60	40	0	0	16,7	50	16,7	0	33,3	33,3	16,7	0	33,3	-	50	0
EB de Igreja, Lobão	12,6	67,4	20	0	10,2	39,3	50,5	0	87,4	7,6	5	0	74,4	17,9	5,1	2,6	71,8	17,9	7,7	2,6	92,3	-	7,7	0
EB de Louredo	54,2	25	20,8	0	37,5	41,7	20,8	0	83,3	16,7	0	0	90,9	0	9,1	0	72,7	22,7	4,5	0	100	-	0	0
EB de Póvoa	64,3	35,7	0	0	42,9	50	7,1	0	100	0	0	0	33,3	22,2	44,4	0	44,4	11,1	44,4	0	77,8	-	11,1	11,1
AE Fernando Pessoa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Espargo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Mosteirô	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº 1 de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº 2 de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Milheirós	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Tarei	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Badoucos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Valrico	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Mieiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldeia, Sanfins	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Cavaco	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Farinheiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Ribeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de São João de Vêr	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Souto Redondo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Coelho e Castro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Avenida, Chousa de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº2 de Vendas Novas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Chão do Rio, Fiães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

¹⁸⁰ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

Estabelecimentos Escolares	MATEMÁTICA																											
	2015/16												2016/17															
	Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de dados				Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de dados							
	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR				
AE de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Outeiro, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Póvoa, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, São Paio de Oleiros	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº1 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																												
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO																												
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequeninos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS¹⁸¹	55,4	31,3	13,2	0,1	54,6	28,7	16,5	0,2	83,5	11,9	3,7	0,8	42,9	26,9	22,1	8,1	32,1	30,2	29,1	8,6	65,8	-	24,4	9,8				

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E IAVE)

¹⁸¹ Fontes: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas nos anos letivos de 2015/16 e de 2016/17. Documentos disponíveis em: http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf, e http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

TABELA 137: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 2º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS (%) – 2016/17¹⁸²

Estabelecimentos Escolares	2016/17																											
	EXPRESSÕES ARTÍSTICAS												EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS															
	Expressão e Educação Musical				Expressão e Educação Dramática				Expressão e Educação Plástica				Deslocamentos e Equilíbrios				Perícias e Manipulações				Jogos Infantis							
	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR				
PÚBLICO																												
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																												
AE António Alves Amorim	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldeia Nova	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Casalmeão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Fonte Seca	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Sobral	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Prime	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vergada	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº2 de Carvalhal	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldriz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de São Domingos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arraial	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Pousadela de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Souto	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Bairro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Outeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Romariz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Nadais	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Escapães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Cimo de Aldeia	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Milheirós de Poaires	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Canedo	40,4	38,3	21,3	0	27,7	48,9	23,4	0	66	21,3	12,8	0	61,7	34	4,3	0	27,7	51,1	21,3	0	14,9	48,9	25,5	10,6				
EB de Presinha	40	60	0	0	80	20	0	0	100	0	0	0	20	80	0	0	40	40	20	0	0	40	60	0				
AE de Corga de Lobão	71,1	26,3	2,6	0	94,7	5,3	0	0	84,2	15,8	0	0	84,2	14,5	1,3	0	57,9	42,1	0	0	9,2	52,6	38,2	0				
EB de Beira, Gião	83,3	0	16,7	0	100	0	0	0	83,3	16,7	0	0	50	50	0	0	33,3	66,7	0	0	0	66,7	33,3	0				
EB de Igreja, Lobão	82,1	17,9	0	0	94,9	5,1	0	0	100	0	0	0	82,1	15,4	2,6	0	61,5	38,5	0	0	10,3	46,2	43,6	0				
EB de Louredo	63,6	36,4	0	0	100	0	0	0	72,7	27,3	0	0	90,9	9,1	0	0	45,5	54,5	0	0	9,1	50	40,9	0				
EB de Póvoa	33,3	55,6	11,1	0	77,8	22,2	0	0	44,4	55,6	0	0	100	0	0	0	88,9	11,1	0	0	11,1	77,8	11,1	0				
AE Fernando Pessoa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Espargo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Mosteirô	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº 1 de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº 2 de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Milheirós	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Tarei	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Badoucos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Valrico	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Mieiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldeia, Sanfins	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Cavaco	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Farinheiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Ribeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de São João de Vêr	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Souto Redondo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Coelho e Castro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Avenida, Chousa de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº2 de Vendas Novas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Chão do Rio, Fiães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

¹⁸² Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: **C** – Conseguiram; **RD** – Revelaram Dificuldade; **NC** – Não Conseguiram; e **NR** – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: **C** – Conseguiram; **CM** – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; **RD** – Revelaram Dificuldade; e **NC/NR** – Não Conseguiram ou Não Responderam.

Estabelecimentos Escolares	2016/17																											
	EXPRESSÕES ARTÍSTICAS												EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS															
	Expressão e Educação Musical				Expressão e Educação Dramática				Expressão e Educação Plástica				Deslocamentos e Equilíbrios				Perícias e Manipulações				Jogos Infantis							
	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR	C	CM	RD	RC/NR				
AE de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Outeiro, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Póvoa, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, São Paio de Oleiros	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº1 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																												
Centro de Formação profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADOS																												
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequeninos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS¹⁸³	30,6	31,1	25,6	12,7	49	33,3	11,8	6	62,7	24,6	10,8	1,9	51,2	40,7	7,2	1	42,4	43,5	12,2	1,9	12,1	54	31	2,9				

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E IAVE)

¹⁸³ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2016/17. Documento disponível em: http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

TABELA 138: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 4º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA – 2012/13 A 2014/15

Estabelecimentos Escolares	PORTUGUÊS (41)												MATEMÁTICA (42)												
	2012/13				2013/14				2014/15				2012/13				2013/14				2014/15				
	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (0-5)	Prova Final (%)	
PÚBLICO																									
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																									
AE António Alves Amorim	*	99,7	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	99,7	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldeia Nova	*	100	2,9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100	3,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Casalmeão	*	100	2,9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100	3,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	*	100	2,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100	2,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Fonte Seca	*	100	3	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100	3,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Sobral	*	97,8	2,9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	97,8	3,4	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Prime	*	100	2,5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100	2,5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vergada	*	100	2,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100	3	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe	*	93,9	2,9	63,9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	95,2	3,2	75,5	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº2 de Carvalho	*	100	3,0	73,9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100	3,5	78,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Aldriz	*	88,2	2,8	47,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	82,4	3,3	82,4	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de São Domingos	*	100	3	77,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	100	3,1	68,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arraial	*	84,8	2,8	63,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	81,8	3,3	78,8	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Pousadela de Baixo	*	95,5	2,5	47,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	95,5	3	66,7	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Souto	*	94,4	3	61,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	94,4	3,5	83,3	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	67,4	2,7	54	*	*	*	*	*	*	*	*	*	66,8	3,3	65,8	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Bairro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Outeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Romariz	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Nadais	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Escapães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Cimo de Aldeia	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Milheirós de Poiares	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo	*	73,7	2,3	41,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	70,8	2,7	50,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Canedo	*	74,9	2,3	41,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	72,1	2,7	50,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Presinha	*	72,5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	69,5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Corga de Lobão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,4	64,3	*	*	*	*	*	*	*	*	59,3	*	*	3,0	55,9	
EB de Candal	*	*	*	*	*	*	*	*	*	-	-	-	-	*	*	*	*	*	*	47,9	-	-	-	-	
EB de Beira, Gião	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,1	58,7	*	*	*	*	*	*	*	*	62,1	*	*	2,1	41,5	
EB de Igreja, Lobão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,8	72	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,4	67,9		
EB de Louredo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,8	52,3	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,2	43,9		
EB de Póvoa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,4	64,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,9	57,6		
AE Fernando Pessoa	*	*	2,8	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Espargo	*	*	2,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Mosteirô	*	*	2,3	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,7	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB nº 1 de Santa Maria da Feira	*	*	2,9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB nº 2 de Santa Maria da Feira	*	*	3,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Milheirós	*	*	2,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Tarei	*	*	2,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Badoucos	*	*	2,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,8	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Valrico	*	*	2,7	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Mieiro	*	*	2,5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Aldeia, Sanfins	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Cavaco	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Farinheiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Ribeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de São João de Vêr	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Souto Redondo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
AE Coelho e Castro	4,0	*	2,7	57,3	*	*	*	*	*	*	*	*	*	4,2	3,1	70,6	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Avenida, Chousa de Baixo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB nº2 de Vendas Novas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB de Chão do Rio, Fiães	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
AE de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	

Estabelecimentos Escolares	PORTUGUÊS (41)												MATEMÁTICA (42)												
	2012/13				2013/14				2014/15				2012/13				2013/14				2014/15				
	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF (%)	Prova Final (0-5)	Prova Final (%)	
EB de Outeiro, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Póvoa, Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Santo António, Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Igreja, São Paio de Oleiros	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº1 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																									
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO																									
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequenininos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS¹⁸⁴	*	*	2,6	48,7	*	*	*	62,2	*	*	*	65,6	*	*	2,97	56,9	*	*	*	56,1	*	*	*	60	

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E DGE)

¹⁸⁴ Fontes dos valores de referência nacionais:

2012/13

2,6 e 3 - Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas.

48,7 e 56,9 - Direção-Geral da Educação (DGE) (2013). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.23, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/2013_relatorioanual.pdf.

2013/14

62,2 e 56,1 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.33, ficheiro disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.

2014/15

65,6 e 60 - DGE (2015). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.76, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2015.pdf.

TABELA 139: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 5º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (%) – 2015/16¹⁸⁵

Estabelecimentos Escolares	2015/16																																			
	PORTUGUÊS																MATEMÁTICA																			
	Compreensão do Oral				Leitura				Gramática				Escrita				Números e Operações				Geometria e Medida				Álgebra				Tratamento de Dados							
	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR				
PÚBLICO																																				
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																				
AE António Alves Amorim ¹⁸⁶	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe ¹⁸⁷	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Milheirós de Poiares	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo ¹⁸⁸	60	23,8	16,2	0	47,5	41,2	11,2	0	22,5	52,5	22,5	0	86,2	6,2	0	0	7,6	26,6	65,8	0	11,4	36,7	51,9	0	25,3	6,3	68,4	0	13,9	49,4	35,4	0				
AE de Corga de Lobão ¹⁸⁹	56,8	23,9	19,3	0	33	53,4	13,6	0	20,5	47,7	31,8	0	67	25	1,1	6,9	2,2	16,9	80,9	0	5,6	34,8	59,6	0	3,4	4,5	91	0	16,9	56,2	25,8	1,1				
AE Fernando Pessoa ¹⁹⁰	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EBS de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
AE Coelho e Castro ¹⁹¹	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
AE de Paços de Brandão ¹⁹²	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																																				
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
PRIVADO																																				
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*				
VALORES NACIONAIS ¹⁹³	71,5	18	10,4	0	50,5	42,5	7	0	30,9	49,4	19,6	0,1	80,5	15,1	0,4	4	12,1	27,8	60	0,1	21	38,6	40,2	0,2	20,7	12,1	66,5	0,8	21,4	55,3	22	1,2				

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E IAVE)

¹⁸⁵ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

¹⁸⁶ Estes dados dizem respeito à EB António Alves Amorim.¹⁸⁷ Estes dados dizem respeito à EB de Argoncilhe.¹⁸⁸ Estes dados dizem respeito à EB de Canedo.¹⁸⁹ Estes dados dizem respeito à EB de Corga de Lobão.¹⁹⁰ Estes dados dizem respeito à EB de Fernando Pessoa.¹⁹¹ Estes dados dizem respeito à EBS Coelho e Castro.¹⁹² Estes dados dizem respeito à EB de Paços de Brandão.¹⁹³ Fontes: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2015/16. Documento disponível em:http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf.

TABELA 140: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 5º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL E DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS (%) – 2016/17¹⁹⁴

Estabelecimentos Escolares	2016/17																																				
	HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL												MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS																								
	A Península Ibérica: localização e quadro natural				A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)				Portugal do século XIII ao século XVII				Números e Operações				Geometria e Medida				Álgebra				Organização e Tratamento de Dados				A água, o ar, as rochas e o solo – Materiais terrestres				Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio				
C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR		
PÚBLICO																																					
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																					
AE António Alves Amorim ¹⁹⁵	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
AE de Argoncilhe ¹⁹⁶	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
AE de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
EB de Milheirós de Poiares	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
AE de Canedo ¹⁹⁷	16,7	35	45	3,3	11,7	38,3	38,3	11,7	1,7	15	61,7	21,7	1,8	7,1	39,3	51,8	0	16,1	33,9	48,2	7,1	-	37,5	55,4	3,6	17,9	42,9	35,7	5,4	-	30,4	64,3	3,6	21,4	53,6	21,4	
AE de Corga de Lobão ¹⁹⁸	21,7	32,5	41	4,8	12	38,6	41	8,4	1,2	20,5	65,1	13,3	1,2	6	39,8	53	1,2	20,5	44,6	33,7	9,6	-	15,7	74,7	0	8,4	37,3	54,2	18,1	-	27,7	54,2	7,2	36,1	41	15,7	
AE Fernando Pessoa ¹⁹⁹	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EBS de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
AE Coelho e Castro ²⁰⁰	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
AE de Paços de Brandão ²⁰¹	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																																					
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
PRIVADO																																					
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS²⁰²	22,3	32,1	39,9	5,7	18,8	29,8	39,6	11,9	3,6	17,1	58,5	20,7	4,9	7,9	34,8	52,4	5,1	13,2	31,9	49,9	14,9	-	27,7	57,4	3,2	11,9	35,3	49,6	15,1	-	26,7	58,2	5,8	30,2	48,9	15,1	

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E IAVE)

¹⁹⁴ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: **C** – Conseguiram; **RD** – Revelaram Dificuldade; **NC** – Não Conseguiram; e **NR** – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: **C** – Conseguiram; **CM** – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; **RD** – Revelaram Dificuldade; e **NC/NR** – Não Conseguiram ou Não Responderam.

¹⁹⁵ Estes dados dizem respeito à EB António Alves Amorim.

¹⁹⁶ Estes dados dizem respeito à EB de Argoncilhe.

¹⁹⁷ Estes dados dizem respeito à EB de Canedo.

¹⁹⁸ Estes dados dizem respeito à EB de Corga de Lobão.

¹⁹⁹ Estes dados dizem respeito à EB de Fernando Pessoa.

²⁰⁰ Estes dados dizem respeito à EBS Coelho e Castro.

²⁰¹ Estes dados dizem respeito à EB de Paços de Brandão.

²⁰² Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2016/17. Documento disponível em:

http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

TABELA 141: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 6º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA – 2012/13 A 2014/15

Estabelecimentos Escolares	PORTUGUÊS (61)												MATEMÁTICA (62)												
	2012/13				2013/14				2014/15				2012/13				2013/14				2014/15				
	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (0-5)	Prova Final (%)	
PÚBLICO																									
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																									
AE António Alves Amorim ²⁰³	*	92,9	2,7	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	84,1	2,5	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe ²⁰⁴	*	63,6	2,8	59,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	67,1	2,8	62,1	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	58,4	2,7	53,8	*	*	*	*	*	*	*	*	*	58,6	2,6	51,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arrifana	*	56,8	2,8	56,8	*	*	*	*	*	*	*	*	*	56,8	2,7	54,4	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Milheirós de Poiares	*	60	2,5	50,4	*	*	*	*	*	*	*	*	*	60,4	2,4	48,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo ²⁰⁵	3,2	*	2,7	48,6	*	*	*	*	*	*	*	*	3,3	*	2,6	46,3	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Corga de Lobão ²⁰⁶	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Fernando Pessoa ²⁰⁷	*	*	2,9	54,2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2,9	53,5	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EBS de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Coelho e Castro ²⁰⁸	3,3	*	2,8	60,7	*	*	*	*	*	*	*	*	3,0	*	2,4	41,6	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Paços de Brandão ²⁰⁹	*	85,8	3	51,1	*	*	*	*	*	*	*	*	3,0	*	2	46	*	*	*	*	*	*	*	*	*
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																									
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO																									
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS²¹⁰	*	*	*	52	*	*	*	57,9	*	*	*	59,5	*	*	2,7	49	*	*	*	47,3	*	*	*	51	*

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E DGE)

²⁰³ Estes dados dizem respeito à EB António Alves Amorim.²⁰⁴ Estes dados dizem respeito à EB de Argoncilhe.²⁰⁵ Estes dados dizem respeito à EB de Canedo.²⁰⁶ Estes dados dizem respeito à EB de Corga de Lobão.²⁰⁷ Estes dados dizem respeito à EB de Fernando Pessoa.²⁰⁸ Estes dados dizem respeito à EBS Coelho e Castro.²⁰⁹ Estes dados dizem respeito à EB de Paços de Brandão.²¹⁰ Fontes dos valores de referência nacionais:**2012/13**

2,64 e 2,97 - Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas.

51 e 49 - DGE (2013). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.37, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/2013_relatorioanual.pdf.**2013/14**57,9 e 47,3 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.41, ficheiro disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.**2014/15**59,5 e 51 - DGE (2015). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.80, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2015.pdf.

TABELA 142: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 8º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (%) – 2015/16²¹¹

Estabelecimentos Escolares	2015/16																																			
	PORTUGUÊS																MATEMÁTICA																			
	Compreensão do Oral				Leitura				Gramática				Escrita				Números e Operações				Geometria e Medida				Funções, Sequências e Sucessões				Álgebra				Tratamento de Dados			
	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR
PÚBLICO																																				
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																				
AE António Alves Amorim ²¹²	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe ²¹³	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Milheirós de Poiares	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo ²¹⁴	63,6	28,4	6,8	0,0	12,5	54,5	33,0	0	12,5	59,1	28,4	0	73,9	18,2	0	0	7	27,9	64	0	4,7	17,4	77,9	0	19,8	39,5	40,7	0	8,1	18,6	73,3	0	24,4	40,7	33,7	0
AE de Corga de Lobão ²¹⁵	66,3	24,8	8,9	0	20,8	45,5	33,7	0	6,9	61,4	31,7	0	78,2	18,8	0	3	15	30	55	0	6	41	53	0	22	30	48	0	21	24	55	0	61	28	11	0
AE Fernando Pessoa ²¹⁶	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EBS de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Coelho e Castro ²¹⁷	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Paços de Brandão ²¹⁸	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																																				
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO																																				
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS²¹⁹	69,8	24,7	5,3	0,1	22,8	50,3	26,9	0,1	16,9	58,4	24,4	0,3	78,1	14,6	0,2	7,1	15,6	26,7	54,5	3,2	8,7	30,2	59,7	1,4	23,1	37	39,1	0,8	16,1	19,9	59,9	4,1	43,5	32,3	23,2	1,1

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E IAVE)

²¹¹ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

²¹² Estes dados dizem respeito à EB António Alves Amorim.²¹³ Estes dados dizem respeito à EB de Argoncilhe.²¹⁴ Estes dados dizem respeito à EB de Canedo.²¹⁵ Estes dados dizem respeito à EB de Corga de Lobão.²¹⁶ Estes dados dizem respeito à EB de Fernando Pessoa.²¹⁷ Estes dados dizem respeito à EBS Coelho e Castro.²¹⁸ Estes dados dizem respeito à EB de Paços de Brandão.²¹⁹ Fontes: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2015/16. Documento disponível em:http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf.

TABELA 143: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 8º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E DE CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICO-QUÍMICA (%) – 2016/17²²⁰

Estabelecimentos Escolares	2016/17																																			
	PORTUGUÊS																CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICO-QUÍMICA																			
	Compreensão do Oral				Leitura e Educação Literária				Gramática				Escrita				Terra no Espaço				Terra em Transformação				Sustentabilidade na Terra				Análise e interpretação de situações experimentais							
C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	
PÚBLICO																																				
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																				
AE António Alves Amorim ²²¹	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Argoncilhe ²²²	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Arrifana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Milheirós de Poiares	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Canedo ²²³	29	43	20	8	10	34	49	7	9	17	54	20	1	15	59	19	1	3	13,9	82,2	1	10,9	50,5	37,6	0	8,9	49,5	41,6	11,9	23,8	37,6	26,7				
AE de Corga de Lobão ²²⁴	34,4	29,2	25	11,5	10,4	30,2	51	8,3	5,2	17,7	66,7	10,4	1	25	56,2	17,7	1	2,1	16,7	80,2	1	9,4	40,6	49	2,1	14,6	50	33,3	16,7	27,1	37,5	18,8				
AE Fernando Pessoa ²²⁵	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EBS de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Coelho e Castro ²²⁶	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE de Paços de Brandão ²²⁷	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																																				
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO																																				
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS ²²⁸	33,2	40	19,2	7,6	15,1	33,1	45,1	6,7	8,3	21,3	51,4	18,9	12,4	21	53,3	13,2	1,3	4	23,6	71	3,2	13	49,3	34,5	3,3	15,5	53,9	27,3	18,1	27,1	35,1	19,7				

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E IAVE)

²²⁰ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

²²¹ Estes dados dizem respeito à EB António Alves Amorim.

²²² Estes dados dizem respeito à EB de Argoncilhe.

²²³ Estes dados dizem respeito à EB de Canedo.

²²⁴ Estes dados dizem respeito à EB de Corga de Lobão.

²²⁵ Estes dados dizem respeito à EB de Fernando Pessoa.

²²⁶ Estes dados dizem respeito à EBS Coelho e Castro.

²²⁷ Estes dados dizem respeito à EB de Paços de Brandão.

²²⁸ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2016/17. Documento disponível em:

http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

TABELA 144: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 9º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA – 2012/13 E 2016/17

Estabelecimentos Escolares	LÍNGUA PORTUGUESA (91)								MATEMÁTICA (92)							
	2012/13				2016/17				2012/13				2016/17			
	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	CIF Média (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)
PÚBLICO																
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																
AE António Alves Amorim ²²⁹	*	84,7	2,8	-	*	94,0	2,8	54	*	62,7	2,6	-	*	47,1	2,2	39,4
AE de Argoncilhe ²³⁰	*	69,7	2,7	51,1	*	79,4	3	83,6	*	59,6	2,3	26,3	*	79,4	3,1	74,6
AE de Arrifana	*	53	2,7	53	*	66,9	2,7	53	*	54,8	2,3	45	*	63,3	2,3	46,4
EB de Arrifana	*	61,2	2,8	56,8	*	63,4	2,6	52	*	55,6	2,5	49,2	*	61,8	2,2	43
EB de Milheirós de Poiares	*	54	2,5	50,2	*	70,4	2,7	53,8	*	54	2,1	41,8	*	64,8	2,5	49,4
AE de Canedo ²³¹	3,2	*	2,7	49,5	*	3,2	*	57	3	*	2,5	43,8	2,9	*	*	49
AE de Corga de Lobão ²³²	*	52	2,5	50,8	*	59	3,3	58	*	53	2,3	45	*	57	3,1	54
AE Fernando Pessoa ²³³	*	*	2,9	52	*	*	3,1	59,1	*	*	2,5	46,2	*	*	2,7	50
AE de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EBS de Santa Maria da Feira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Coelho e Castro ²³⁴	3,2	*	2,6	48,1	*	3,2	3,1	79	2,6	*	2,2	28,7	2,9	*	2,7	50,5
AE de Paços de Brandão ²³⁵	*	91,5	3	50,9	*	*	*	*	*	*	2	48	*	*	2	48
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS																
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO																
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS²³⁶	*	*	*	48	3,3	*	3,0	58	*	*	*	44	3,1	*	2,9	53

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E DGE)

²²⁹ Estes dados dizem respeito à EB António Alves Amorim.²³⁰ Estes dados dizem respeito à EB de Argoncilhe.²³¹ Estes dados dizem respeito à EB de Canedo.²³² Estes dados dizem respeito à EB de Corga de Lobão.²³³ Estes dados dizem respeito à EB de Fernando Pessoa.²³⁴ Estes dados dizem respeito à EBS Coelho e Castro.²³⁵ Estes dados dizem respeito à EB de Paços de Brandão.²³⁶ Fontes dos valores de referência nacionais:**2012/13**

2,61 e 2,43 - Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas.

47 e 43 - DGE (2013). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.44, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/2013_relatorioanual.pdf.**2016/17**58 e 53 - DGE (2017). Provas Finais do Ensino Básico 2017 – Distribuições de Classificações das Provas, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2017_f1_distrib5_final_1.pdf.

TABELA 145: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 11º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE BIOLOGIA E GEOLOGIA E FÍSICA E QUÍMICA – 2012/13 E 2016/17

Estabelecimentos Escolares	BIOLOGIA E GEOLOGIA (702)				FÍSICA E QUÍMICA A (715)			
	2012/13		2016/17		2012/13		2016/17	
	CIF Média (0-20)	Exame Nacional (0-20)	CIF Média (0-20)	Exame Nacional (0-20)	CIF Média (0-20)	Exame Nacional (0-20)	CIF Média (0-20)	Exame Nacional (0-20)
PÚBLICO								
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS								
AE de Arrifana	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Arrifana	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira ²³⁷	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Coelho e Castro ²³⁸	14,2	9	14,1	10,6	12,8	8,7	13,5	9
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS								
CINCORK	*	*	*	*	*	*	*	*
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO								
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS²³⁹	13,7	8,4	14,1	10,3	13,9	8,1	14	9,9

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E DGE)

²³⁷ Estes dados dizem respeito à EBS de Santa Maria da Feira.²³⁸ Estes dados dizem respeito à EBS Coelho e Castro.²³⁹ Fontes dos valores de referência nacionais:**2012/13**8,4 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.90, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.8,1 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.91, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.**2016/17**

10,3 - DGE (2017). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2017 – Resultados de Exames da 1ª fase por disciplina (alunos internos), p. 2, ficheiro disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2017_f1_resumo_mod4_0.pdf.

9,9 - DGE (2017). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2017 – Resultados de Exames da 1ª fase por disciplina (alunos internos), p. 1, ficheiro disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2017_f1_resumo_mod4_0.pdf.

TABELA 146: DESEMPENHO MÉDIO DOS JOVENS QUE FREQUENTARAM O 12º ANO DE ESCOLARIDADE NAS ÁREAS DISCIPLINARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA – 2012/13 E 2016/17

Estabelecimentos Escolares	PORTUGUÊS (639)				MATEMÁTICA (635)			
	2012/13		2016/17		2012/13		2016/17	
	CIF Média (0-20)	Exame Nacional (0-20)	CIF Média (0-20)	Exame Nacional (0-20)	CIF Média (0-20)	Exame Nacional (0-20)	CIF Média (0-20)	Exame Nacional (0-20)
PÚBLICO								
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS								
AE de Arrifana	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Arrifana	-	-	-	-	-	-	-	-
AE de Santa Maria da Feira ²⁴⁰	*	*	*	*	*	*	*	*
AE Coelho e Castro ²⁴¹	13,4	11,7	13,9	11,5	13,3	10,3	13,2	10,4
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS								
CINCORK	*	*	*	*	*	*	*	*
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADOS								
Colégio das Terras de Santa Maria	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*
Escola Profissional de Paços de Brandão	*	*	*	*	*	*	*	*
VALORES NACIONAIS²⁴²	13,5	9,8	13,4	11,1	13,4	9,7	13,8	11,5

*Informação que se encontra em falta.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS E DGE)

²⁴⁰ Estes dados dizem respeito à EBS de Santa Maria da Feira.²⁴¹ Estes dados dizem respeito à EBS Coelho e Castro.²⁴² Fontes dos valores de referência nacionais:**2012/13**9,8 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.88, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.9,7 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.89, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.**2016/17**

11,1 - DGE (2017). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2017 – Resultados de Exames da 1ª fase por disciplina (alunos internos), p. 1, ficheiro disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2017_f1_resumo_mod4_0.pdf.

11,5 - DGE (2017). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2017 – Resultados de Exames da 1ª fase por disciplina (alunos internos), p. 1, ficheiro disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2017_f1_resumo_mod4_0.pdf.

ANEXO VIII – SUBSÍDIO ESCOLAR

Ano letivo de 2017/18

TABELA 147: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS POR CICLO DE ESTUDOS E ESCALÃO – 2017/18

Agrupamentos de Escolas	Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário		TOTAL	Total A	Total B
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
PÚBLICO													
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS													
AE António Alves Amorim	0	0	100	125	56	55	91	56	-	-	483	247	236
EB de Aldeia Nova	0	0	20	12	-	-	-	-	-	-	32	20	12
EB de Casalmeão	0	0	15	18	-	-	-	-	-	-	33	15	18
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	0	0	25	29	-	-	-	-	-	-	54	25	29
EB de Fonte Seca	0	0	6	4	-	-	-	-	-	-	10	6	4
EB de Sobral	0	0	16	32	-	-	-	-	-	-	48	16	32
EB de Prime	0	0	8	13	-	-	-	-	-	-	21	8	13
EB de Vergada	-	-	10	17	-	-	-	-	-	-	27	10	17
EB António Alves Amorim	-	-	-	-	56	55	91	56	-	-	258	147	111
AE de Argoncilhe	*	*	109	106	65	52	105	76	-	-	513	279	234
Jl de Aldriz	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Ordonhe	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de São Domingos	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Pousadela de Baixo	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl nº 1 de Igreja, Sanguedo	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB nº2 de Carvalhal	*	*	11	20	-	-	-	-	-	-	31	11	20
EB de Aldriz	-	-	15	12	-	-	-	-	-	-	27	15	12
EB de São Domingos	-	-	32	26	-	-	-	-	-	-	58	32	26
EB de Arraial	-	-	25	20	-	-	-	-	-	-	45	25	20
EB de Pousadela de Baixo	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	10	5	5
EB de Souto	*	*	21	23	-	-	-	-	-	-	44	21	23
EB de Argoncilhe	-	-	-	-	65	52	105	76	-	-	295	167	128
AE de Arrifana	0	0	67	96	40	44	76	78	*	*	401	183	218
Jl das Fontainhas	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Manhouce	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Santo António	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl do Pereiro	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Bajouca, Pigeiros	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Bairro	*	*	16	11	-	-	-	-	-	-	27	16	11
EB de Outeiro	-	-	10	20	-	-	-	-	-	-	30	10	20
EB de Igreja, Romariz	*	*	7	15	-	-	-	-	-	-	22	7	15
EB de Igreja, Escapães	-	-	15	12	-	-	-	-	-	-	27	15	12
EB de Cimo de Aldeia	-	-	4	10	-	-	-	-	-	-	14	4	10
EB de Igreja, Milheirós de Poiães	-	-	15	28	-	-	-	-	-	-	43	15	28
EB de Arrifana	-	-	-	-	18	24	32	33	*	*	107	50	57
EB de Milheirós de Poiães	-	-	-	-	22	20	44	45	-	-	131	66	65
AE de Canedo	16	20	59	55	53	28	105	55	-	-	391	233	158
Jl de Igreja	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	14	7	7
EB de Canedo	9	13	52	45	53	28	105	55	-	-	360	219	141
EB de Presinha	-	-	7	10	-	-	-	-	-	-	17	7	10
AE de Corga de Lobão	0	0	83	109	57	57	96	84	-	-	486	236	250
Jl de Gião	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Fornos, Guisande	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Candal	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Beira, Gião	-	-	14	18	-	-	-	-	-	-	32	14	18
EB de Igreja, Lobão	*	*	43	49	-	-	-	-	-	-	92	43	49
EB de Louredo	*	*	19	24	-	-	-	-	-	-	43	19	24
EB de Póvoa	*	*	7	18	-	-	-	-	-	-	25	7	18
EB de Corga de Lobão	-	-	-	-	57	57	96	84	-	-	294	153	141
AE Fernando Pessoa	*	*	107	123	60	88	84	108	-	-	570	251	319
Jl de Outeiro	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Cruz	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Macieira	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl nº1 de Padrão	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Tarei	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Espargo	*	*	12	10	-	-	-	-	-	-	22	12	10
EB de Outeiro, Travanca	-	-	7	8	-	-	-	-	-	-	15	7	8
EB de Mosteirô	*	*	9	26	-	-	-	-	-	-	35	9	26

Agrupamentos de Escolas	Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário		TOTAL	Total A	Total B
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
EB nº 1 de Santa Maria da Feira	-	-	27	32	-	-	-	-	-	-	59	27	32
EB nº 2 de Santa Maria da Feira	*	*	33	21	-	-	-	-	-	-	54	33	21
EB de Milheirós	*	*	2	5	-	-	-	-	-	-	7	2	5
EB de Badoucos	-	-	*	*	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Valrico	*	*	10	16	-	-	-	-	-	-	26	10	16
EB de Mieiro	*	*	7	5	-	-	-	-	-	-	12	7	5
EB de Fernando Pessoa	-	-	-	-	60	88	84	108	-	-	340	144	196
AE de Santa Maria da Feira	22	33	88	89	52	63	129	133	*	*	609	291	318
JI de Gândara	4	5	-	-	-	-	-	-	-	-	9	4	5
EB de Aldeia, Sanfins	3	4	12	16	-	-	-	-	-	-	35	15	20
EB de Cavaco	4	3	27	18	-	-	-	-	-	-	52	31	21
EB de Farinheiro	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Ribeiro	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de São João de Vêr	10	13	35	36	-	-	-	-	-	-	94	45	49
EB de Souto Redondo	1	8	14	19	-	-	-	-	-	-	42	15	27
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	-	-	-	-	52	63	35	25	-	-	175	87	88
EBS de Santa Maria da Feira	-	-	-	-	-	-	94	108	*	*	202	94	108
AE Coelho e Castro	*	*	74	75	49	48	94	65	84	79	568	301	267
JI de Chão do Rio, Fiães	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
JI de Arcozelo	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
JI de Igreja	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Avenida, Chousa de Baixo	*	*	18	21	-	-	-	-	-	-	39	18	21
EB nº2 de Vendas Novas	*	*	13	18	-	-	-	-	-	-	31	13	18
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge	-	-	21	21	-	-	-	-	-	-	42	21	21
EB de Chão do Rio, Fiães	-	-	22	15	-	-	-	-	-	-	37	22	15
EBS Coelho e Castro, Fiães	-	-	-	-	49	48	94	65	84	79	419	227	192
AE de Paços de Brandão	8	20	70	103	*	*	*	*	-	-	201	78	123
JI da Lapa, São Paio de Oleiros	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0
JI de Quebrada, São Paio de Oleiros	6	2	-	-	-	-	-	-	-	-	8	6	2
JI de Portela, Paços de Brandão	0	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11	0	11
EB de Outeiro, Rio Meão	1	7	*	*	-	-	-	-	-	-	8	1	7
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	21	29	-	-	-	-	-	-	50	21	29
EB de Póvoa, Paços de Brandão	-	-	11	8	-	-	-	-	-	-	19	11	8
EB de Santo António, Rio Meão	*	*	11	19	-	-	-	-	-	-	30	11	19
EB de Igreja, São Paio de Oleiros	-	-	11	18	-	-	-	-	-	-	29	11	18
EB nº1 de Santa Maria de Lamas	-	-	5	12	-	-	-	-	-	-	17	5	12
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	11	17	-	-	-	-	-	-	28	11	17
EB de Paços de Brandão	-	-	-	-	*	*	*	*	-	-	*	*	*
TOTAL AE	46	73	757	881	432	435	780	655	84	79	4222	2099	2123
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS													
CINCORK	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADO													
INSTITUIÇÕES PRIVADAS													
Colégio das Terras de Santa Maria	-	-	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	26	42	51	71	190	77	113
Colégio Santa Eulália	-	-	*	*	*	*	-	-	-	-	*	*	*
Escola Profissional de Paços de Brandão	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequenininos	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-	*	*	*
João Pé-de-Feijão	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
O Amiguinho	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
TOTAL INSTITUIÇÕES PRIVADAS	*	*	*	*	*	*	26	42	51	71	190	77	113
IPSS													
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Social e Paroquial de Arrifana	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Associação do Centro Infantil de Escapães	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Centro Social de Santa Maria de Fiães	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Centro Infantil de Fiães	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Centro Infantil de Lourosa	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro de Apoio Social de Mozelos	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Casa Nossa Senhora do Sameiro	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*

Agrupamentos de Escolas	Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário		TOTAL	Total A	Total B
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Centro Social de Paços de Brandão	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Social e Paroquial de Romariz	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Patronato do Amor de Deus	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Associação de Solidariedade Social Padre Osório	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	21	21	-	-	-	-	-	-	-	-	42	21	21
Centro Social de S. Tiago de Lobão	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Centro Social Paroquial de Sanfins	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
TOTAL IPSS	21	21	-	-	-	-	-	-	-	-	42	21	21
TOTAL	67	94	757	881	432	435	806	697	135	150	4454	2197	2257

*informação em falta | n.a. – não aplicável

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

Ano letivo de 2016/17

TABELA 148: N.º DE CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS POR CICLO DE ESTUDOS E ESCALÃO – 2016/17

Agrupamentos de Escolas	Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário		TOTAL	Total A	Total B
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
PÚBLICO													
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS													
AE António Alves Amorim	0	0	109	131	51	34	74	59	-	-	458	234	224
EB de Aldeia Nova	0	0	23	11	-	-	-	-	-	-	34	23	11
EB de Casalmeão	0	0	21	20	-	-	-	-	-	-	41	21	20
EB Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa	0	0	27	34	-	-	-	-	-	-	61	27	34
EB de Fonte Seca	0	0	3	4	-	-	-	-	-	-	7	3	4
EB de Sobral	0	0	17	33	-	-	-	-	-	-	50	17	33
EB de Prime	0	0	6	15	-	-	-	-	-	-	21	6	15
EB de Vergada	-	-	12	14	-	-	-	-	-	-	26	12	14
EB António Alves Amorim	-	-	-	-	51	34	74	59	-	-	218	125	93
AE de Argoncilhe	*	*	133	106	65	38	114	76	-	-	532	312	220
Jl de Aldriz	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Ordonhe	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de São Domingos	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Pousadela de Baixo	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl nº 1 de Igreja, Sanguedo	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB nº2 de Carvalhal	*	*	15	17	-	-	-	-	-	-	32	15	17
EB de Aldriz	-	-	21	11	-	-	-	-	-	-	32	21	11
EB de São Domingos	-	-	34	28	-	-	-	-	-	-	62	34	28
EB de Arraial	-	-	32	14	-	-	-	-	-	-	46	32	14
EB de Pousadela de Baixo	-	-	6	7	-	-	-	-	-	-	13	6	7
EB de Souto	*	*	25	29	-	-	-	-	-	-	54	25	29
EB de Argoncilhe	-	-	-	-	65	38	114	76	-	-	293	179	114
AE de Arrifana	0	0	78	99	56	58	87	80	0	0	458	221	237
Jl das Fontainhas	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Manhouce	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Santo António	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl do Pereiro	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Bajouca, Pigeiros	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Bairro	*	*	17	11	-	-	-	-	-	-	28	17	11
EB de Outeiro	-	-	12	14	-	-	-	-	-	-	26	12	14
EB de Igreja, Romariz	*	*	10	12	-	-	-	-	-	-	22	10	12
EB de Igreja, Escapães	-	-	17	25	-	-	-	-	-	-	42	17	25
EB de Cimo de Aldeia	-	-	5	10	-	-	-	-	-	-	15	5	10
EB de Igreja, Milheirós de Poiães	-	-	17	27	-	-	-	-	-	-	44	17	27
EB de Arrifana	-	-	-	-	29	16	43	34	-	-	122	72	50
EB de Milheirós de Poiães	-	-	-	-	27	42	44	46	-	-	159	71	88
AE de Canedo	26	27	65	62	64	25	103	71	-	-	443	258	185
Jl de Igreja	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
EB de Canedo	16	17	54	54	64	25	103	71	-	-	404	237	167
EB de Presinha	10	10	11	8	-	-	-	-	-	-	39	21	18
AE de Corga de Lobão	0	0	102	91	60	59	107	87	-	-	506	269	237
Jl de Gião	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Fornos, Guisande	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Candal	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Beira, Gião	-	-	19	11	-	-	-	-	-	-	30	19	11
EB de Igreja, Lobão	*	*	50	46	-	-	-	-	-	-	96	50	46
EB de Louredo	*	*	26	17	-	-	-	-	-	-	43	26	17
EB de Póvoa	*	*	7	17	-	-	-	-	-	-	24	7	17
EB de Corga de Lobão	-	-	-	-	60	59	107	87	-	-	313	167	146
AE Fernando Pessoa	0	0	100	148	64	77	88	114	-	-	591	252	339
Jl de Outeiro	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Cruz	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Macieira	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl nº1 de Padrão	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Jl de Tarei	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Espargo	*	*	12	30	-	-	-	-	-	-	42	12	30
EB de Outeiro, Travanca	-	-	8	7	-	-	-	-	-	-	15	8	7
EB de Mosteirô	*	*	9	18	-	-	-	-	-	-	27	9	18
EB nº 1 de Santa Maria da Feira	-	-	25	35	-	-	-	-	-	-	60	25	35
EB nº 2 de Santa Maria da Feira	*	*	24	27	-	-	-	-	-	-	51	24	27
EB de Milheirós	*	*	3	10	-	-	-	-	-	-	13	3	10

Agrupamentos de Escolas	Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário		TOTAL	Total A	Total B
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
EB de Badoucos	-	-	*	*	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Valrico	*	*	10	10	-	-	-	-	-	-	20	10	10
EB de Mieiro	*	*	9	11	-	-	-	-	-	-	20	9	11
EB de Fernando Pessoa	-	-	-	-	64	77	88	114	-	-	343	152	191
AE de Santa Maria da Feira	38	39	104	98	53	64	133	136	*	*	665	328	337
JI de Gândara	5	6	-	-	-	-	-	-	-	-	11	5	6
EB de Aldeia, Sanfins	2	4	13	21	-	-	-	-	-	-	40	15	25
EB de Cavaco	8	2	30	18	-	-	-	-	-	-	58	38	20
EB de Farinheiro	5	6	6	5	-	-	-	-	-	-	22	11	11
EB de Ribeiro	4	5	5	4	-	-	-	-	-	-	18	9	9
EB de São João de Vêr	9	12	36	33	-	-	-	-	-	-	90	45	45
EB de Souto Redondo	5	4	14	17	-	-	-	-	-	-	40	19	21
EB Prof. Dr. Ferreira de Almeida	-	-	-	-	53	64	36	26	-	-	179	89	90
EBS de Santa Maria da Feira	-	-	-	-	-	-	97	110	*	*	207	97	110
AE Coelho e Castro	*	*	52	82	68	49	114	68	108	103	644	342	302
JI de Chão do Rio, Fiães	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
JI de Arcozelo	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
JI de Igreja	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
EB de Avenida, Chousa de Baixo	*	*	9	22	-	-	-	-	-	-	31	9	22
EB nº2 de Vendas Novas	*	*	13	23	-	-	-	-	-	-	36	13	23
EB de Caldelas, Caldas de São Jorge	-	-	6	20	-	-	-	-	-	-	26	6	20
EB de Chão do Rio, Fiães	-	-	24	17	-	-	-	-	-	-	41	24	17
EBS Coelho e Castro, Fiães	-	-	-	-	68	49	114	68	108	103	510	290	220
AE de Paços de Brandão	4	17	64	101	*	*	*	*	-	-	186	68	118
JI da Lapa, São Paio de Oleiros	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
JI de Quebrada, São Paio de Oleiros	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
JI de Portela, Paços de Brandão	2	10	-	-	-	-	-	-	-	-	12	2	10
EB de Outeiro, Rio Meão	2	7	*	*	-	-	-	-	-	-	9	2	7
EB de Igreja, Paços de Brandão	*	*	16	30	-	-	-	-	-	-	46	16	30
EB de Póvoa, Paços de Brandão	-	-	9	12	-	-	-	-	-	-	21	9	12
EB de Santo António, Rio Meão	*	*	8	21	-	-	-	-	-	-	29	8	21
EB de Igreja, São Paio de Oleiros	-	-	9	8	-	-	-	-	-	-	17	9	8
EB nº1 de Santa Maria de Lamas	-	-	6	14	-	-	-	-	-	-	20	6	14
EB nº3 de Santa Maria de Lamas	*	*	16	16	-	-	-	-	-	-	32	16	16
EB de Paços de Brandão	-	-	-	-	*	*	*	*	-	-	*	*	*
TOTAL AE	68	83	807	918	481	404	820	691	108	103	4483	2284	2199
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS													
CINCORK	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*
Centro de Formação Profissional de Rio Meão	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRIVADOS													
INSTITUIÇÕES PRIVADAS													
Colégio das Terras de Santa Maria	-	-	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália	-	-	*	*	*	*	-	-	-	-	*	*	*
Escola Profissional de Paços de Brandão	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequenos	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-	*	*	*
João Pé-de-Feijão	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
O Amiguinho	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
TOTAL INSTITUIÇÕES PRIVADAS	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
IPSS													
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Social e Paroquial de Arrifana	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Associação do Centro Infantil de Escapães	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Centro Social de Santa Maria de Fiães	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Centro Infantil de Fiães	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Centro Infantil de Lourosa	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro de Apoio Social de Mouselos	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Casa Nossa Senhora do Sameiro	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Centro Social de Paços de Brandão	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a

Agrupamentos de Escolas	Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário		TOTAL	Total A	Total B
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Social e Paroquial de Romariz	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Patronato do Amor de Deus	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Associação de Solidariedade Social Padre Osório	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"	21	25	-	-	-	-	-	-	-	-	46	21	25
Centro Social de S. Tiago de Lobão	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a
Centro Infantil de Santa Maria da Feira	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Centro Social Paroquial de Sanfins	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*
TOTAL IPSS	21	25	-	-	-	-	-	-	-	-	46	21	25
TOTAL	89	108	807	918	481	404	820	691	108	103	4529	2305	2224

*informação em falta | n.a. – não aplicável

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

ANEXO IX – TRANSPORTE ESCOLAR

Ano letivo de 2017/18

TABELA 149: Nº DE CRIANÇAS E JOVENS UTILIZADORES DO TRANSPORTE ESCOLAR – 2017/18

Empresa de Transporte	Pré-escolar	1º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Total
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS														
AE António Alves Amorim														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	44	40	18	54	29	-	-	-	185
AE de Argoncilhe														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	39	45	35	22	19	-	-	-	160
U. T. Carvalhos	*	0	0	0	0	17	25	19	19	25	-	-	-	105
AE de Arrifana														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	27	42	37	60	56	6	-	-	228
A.V. Souto - Inácio	*	0	0	0	0	10	12	5	9	8	1	-	-	45
TRANSDEV	*	0	0	0	0	2	1	3	4	7	2	-	-	19
RODAS	*	2	7	6	5	5	2	4	2	11	0	-	-	44
TAXI	*	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	-	-	2
AE de Canedo														
VT Lobão	*	10	14	12	13	0	0	0	0	0	-	-	-	49
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	40	40	38	51	44	-	-	-	213
AE de Corga de Lobão														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	34	40	43	50	44	-	-	-	211
VT Lobão	*	8	3	3	6	0	0	0	0	0	-	-	-	20
AE Fernando Pessoa														
U.T. Carvalhos	*	*	*	*	*	8	9	4	6	10	-	-	-	37
A. V. Feirense	*	*	*	*	*	12	13	17	17	17	-	-	-	76
A.V. Souto - Inácio	*	*	*	*	*	44	49	43	41	61	-	-	-	238
Transfeira	*	*	*	*	*	0	3	0	3	1	-	-	-	7
AE de Santa Maria da Feira														
A.V. Souto - Inácio	*	0	0	0	0	12	34	22	26	32	87	50	39	302
U.T. Carvalhos	*	0	0	0	0	19	23	44	43	32	66	73	32	332
Transfeira	*	0	0	0	0	7	0	20	12	6	22	30	24	121
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	15	29	31	23	28	85	79	75	365
TRANSDEV	*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
AE Coelho e Castro														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	24	30	22	25	24	44	43	25	237
AE de Paços de Brandão														
U.T. Carvalhos	*	*	*	*	*	23	26	26	28	33	-	-	-	136
A. V. Feirense	*	*	*	*	*	34	39	65	45	32	-	-	-	215
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS														
CINCORK														
*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*
Centro de Formação Profissional de Rio Meão														
*	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL PÚBLICO	*	21	24	22	24	416	502	496	540	519	313	275	196	3348
INSTITUIÇÕES PRIVADAS														
Colégio das Terras de Santa Maria														
*	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas														
U. T. Carvalhos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	61	28	23	91	203
A. V. Feirense	*	*	*	*	*	*	*	*	*	5	7	9	25	46
Colégio Santa Eulália														
*	-	*	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-	*
Escola Profissional de Paços de Brandão														
*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequenos														
*	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
João Pé-de-Feijão														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
O Amiguinho														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*

Empresa de Transporte	Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total	
IPSS															
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe															
CSPA	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	
Centro Social e Paroquial de Arrifana															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Associação do Centro Infantil de Escapães															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro Social de Santa Maria de Fiães															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro Infantil de Fiães															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro Infantil de Lourosa															
O Rodas	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro de Apoio Social de Mouselos															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Casa Nossa Senhora do Sameiro															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO															
Própria IPSS	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	
Centro Social de Paços de Brandão															
Própria IPSS	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR															
Própria IPSS	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	
Centro Social e Paroquial de Romariz															
Própria IPSS	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas															
Própria IPSS	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
Patronato do Amor de Deus															
Própria IPSS	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
Associação de Solidariedade Social Padre Osório															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro Social de S. Tiago de Lobão															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro Infantil de Santa Maria da Feira															
O Rodas	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	
Centro Social Paroquial de Sanfins															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA															
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
TOTAL PRIVADO	81	*	*	*	*	*	*	*	*	*	66	35	32	116	330

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

Ano letivo de 2016/17

TABELA 150: Nº DE CRIANÇAS E JOVENS UTILIZADORES DO TRANSPORTE ESCOLAR – 2016/17

Empresa de Transporte	Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Total
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS														
AE António Alves Amorim														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	32	8	50	29	35	-	-	-	154
AE de Argoncilhe														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	48	15	28	40	22	-	-	-	153
U. T. Carvalhos	*	0	0	0	0	20	22	22	37	22	-	-	-	123
AE de Arrifana														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	42	37	53	54	70	-	-	-	256
A.V. Souto - Inácio	*	1	11	5	4	11	5	10	12	15	-	-	-	74
TRANSDEV	*	0	0	0	0	3	3	2	11	15	-	-	-	34
TAXI	*	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
AE de Canedo														
VT Lobão	*	13	11	21	18	0	0	0	0	0	-	-	-	63
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	37	40	56	47	45	-	-	-	225
AE de Corga de Lobão														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	36	39	56	44	58	-	-	-	233
VT Lobão	*	6	3	8	3	0	0	0	0	0	-	-	-	20
AE Fernando Pessoa														
U.T. Carvalhos	*	*	*	*	*	7	5	5	13	4	-	-	-	34
A. V. Feirense	*	*	*	*	*	14	16	22	10	7	-	-	-	69
A.V. Souto - Inácio	*	*	*	*	*	47	42	47	61	46	-	-	-	243
Transfeira	*	*	*	*	*	5	1	4	3	0	-	-	-	13
U.T. Carvalhos	*	*	*	*	*	7	5	5	13	4	-	-	-	34
A.V. Souto - Inácio	*	0	0	0	0	25	28	32	28	48	63	60	65	349
U.T. Carvalhos	*	0	0	0	0	24	37	45	45	38	91	46	34	360
Transfeira	*	0	0	0	0	6	16	18	11	5	29	32	18	135
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	28	32	23	30	38	78	71	85	385
TRANSDEV	*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3
AE Coelho e Castro														
A. V. Feirense	*	0	0	0	0	29	25	36	32	39	35	30	43	269
AE de Paços de Brandão														
U.T. Carvalhos	*	*	*	*	*	21	15	48	31	32	-	-	-	147
A. V. Feirense	*	*	*	*	*	38	22	52	28	28	-	-	-	168
INSTITUIÇÕES NÃO AGRUPADAS														
CINCORK														
*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*
Centro de Formação Profissional de Rio Meão														
*	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL PÚBLICO	*	20	26	34	25	473	408	609	566	567	296	241	246	3511
INSTITUIÇÕES PRIVADAS														
Colégio das Terras de Santa Maria														
*	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio de Lamas														
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Colégio Santa Eulália														
*	-	*	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-	*
Escola Profissional de Paços de Brandão														
*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*
Externato Paraíso dos Pequenininos														
*	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
João Pé-de-Feijão														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
O Amiguinho														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
IPSS														
Centro Social e Paroquial de Argoncilhe														
Própria IPSS	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19

Empresa de Transporte	Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Centro Social e Paroquial de Arrifana														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Associação do Centro Infantil de Escapães														
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social de Santa Maria de Fiães														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Centro Infantil de Fiães														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Centro Infantil de Lourosa														
O Rodas	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro														
Própria IPSS	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Centro de Apoio Social de Mouselos														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Casa Nossa Senhora do Sameiro														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros - MASSPO														
Própria IPSS	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Centro Social de Paços de Brandão														
Própria IPSS	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio - MACUR														
Própria IPSS	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Centro Social e Paroquial de Romariz														
Própria IPSS	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo - CASTIIS														
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Infantil Associação de Bem-Estar Santa Maria de Lamas														
Própria IPSS	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Patronato do Amor de Deus														
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Associação de Solidariedade Social Padre Osório														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Centro de Solidariedade Social de Canedo "O Jardim"														
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social de S. Tiago de Lobão														
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Infantil de Santa Maria da Feira														
APEEACIF	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Centro Social Paroquial de Sanfins														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira - CERCIFEIRA														
*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
TOTAL PRIVADO	96	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	96

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS)

ANEXO X – PROJETOS E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA SETORIAL DA EDUCAÇÃO EM SMF: FONTES DE INFORMAÇÃO

Sucesso escolar

Projeto *Crescer do Ler*, Página da CMSMF:

<http://rede-social.cm-feira.pt/noticias/projeto-o-crescer-do-ler-literacia-emergente>

Projeto *Gabinete de Intervenção Psicopedagógica*, Página da CMSMF:

<https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/projectos-educativos/>

Projeto *Sorrisos felizes*, Página da FapFeira:

<http://www.fapfeira.pt/sorrisos.htm>

Projeto *Educação 5.0:*

Informação fornecida pela CMSMF

Educação inclusiva

Projeto *De que sou feito?*, Página da FapFeira:

<http://ccap.fapfeira.pt/>

Projeto *Escola Mais Humana*, Página da CMSMF:

https://www.cm-feira.pt/portal/binary/com.epicentric.contentmanagement.servlet.ContentDeliveryServlet/Thematic%2520Navigation/Educa%25C3%A7%25C3%A3o/Arquivo/Escola%2520mais%2520Humana/ficheiros/Documentos/regulamento_2016.pdf

Trabalho em rede

Projeto *Programa de Apoio a Projetos Educativos*, Página da CMSMF:

https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/projectos-educativos/?jvax.portlet.tpst=6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_ws_MX&jvax.portlet.prp_6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_viewID=detail_view&jvax.portlet.prp_6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_thematicContentPath=%2FThematic%20Navigation%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%2FProjectos%20Educativos%2FPrograma%20de%20Apoio%20a%20Projectos%20Educativos%2F&jvax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&jvax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken

Jornadas de Educação, Página da Rede Social de SMF:

<http://rede-social.cm-feira.pt/events/viii-jornadas-da-educacao>

Participação cívica ativa de crianças e jovens

Projeto *Assembleia de Crianças*, Página da CMSMF:

<https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/projectos-educativos/>

Projeto “*Jovem Autarca*”, Página da CMSMF:

http://maisjuventude.cm-feira.pt/index.php?q=pt/page/informacoes_gerais
<http://maisjuventude.cm-feira.pt/site/lorem%20Autarca%202017.2018/Dossier.pdf>

Empregabilidade e empreendedorismo

Projeto *Feira das Profissões*:

<https://www.viralagenda.com/pt/events/308879/feira-das-profissoes-mostra-de-oferta-formativa>

Projeto *Sonhadorismo*:

<http://sonhadorismo.pt/>

Interculturalidade

Projeto *The school we have & the school we want*, Página da CMSMF:

https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/educacao/?jvax.portlet.tpst=c458d2d8d76ee9d4a69810d0af8a0c_ws_MX&jvax.portlet.prp_c458d2d8d76ee9d4a69810d0af8a0c_viewID=detail_view&jvax.portlet.prp_c458d2d8d76ee9d4a69810d0af8a0c_thematicContentPath=%2FThematic%20Navigation%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%2F06.%20The%20School%20we%20have%20%26%20The%20School%20we%20want%2F&jvax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&jvax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken

Projeto *Feira Sem Preconceitos*, Página da CMSMF:

https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/educacao/?jvax.portlet.tpst=c458d2d8d76ee9d4a69810d0af8a0c_ws_MX&jvax.portlet.prp_c458d2d8d76ee9d4a69810d0af8a0c_viewID=detail_view&jvax.portlet.prp_c458d2d8d76ee9d4a69810d0af8a0c_thematicContentPath=%2FThematic%20Navigation%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%2F07.%20Feira%20sem%20Preconceitos%2F&jvax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&jvax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken#content

Património e tradições locais

Projeto *Programa ABC do Concelho*, Página da CMSMF:

https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/projectos-educativos/?jvax.portlet.tpst=6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_ws_MX&jvax.portlet.prp_6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_viewID=detail_view&jvax.portlet.prp_6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_thematicContentPath=%2FThematic%20Navigation%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%2FProjectos%20Educativos%2FPrograma%20ABC%20do%20Concelho%2F&jvax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&jvax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken

Projeto *Festa das Fogaceiras*, Página da CMSMF:

https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/festa-das-fogaceiras/?jvax.portlet.tpst=6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_ws_MX&jvax.portlet.prp_6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_viewID=detail_view&jvax.portlet.prp_6e3fbee686baa2a31dd762d990af8a0c_thematicContentPath=%2FThematic%20Navigation%2FCultura%2FFesta%20das%20Fogaceiras%2F1.%20Festa%20das%20Fogaceiras%2F&jvax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&jvax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken

Projeto *Viagem Medieval – Pequenos Guerreiros*:

Projeto Educativo Municipal 2014’20

ANEXO XI – FICHAS DE PROJETO: CANDIDATURAS

Cofinanciado por:



Designação do projeto | Construção da Escola Básica de Fornos

Código do projeto | NORTE-08-5673-FEDER-000098

Objetivo principal | Elevar a qualificação dos jovens e adultos, reforçando a qualidade da educação e formação

Região de intervenção | Santa Maria da Feira | Área Metropolitana do Porto | Norte

Entidade beneficiária | Município de Santa Maria da Feira

Data de aprovação | 23-03-2017

Data de início | 01-06-2017

Data de conclusão | 31-05-2019

Custo total elegível | 100.000,00 Eur.

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 85.000,00 Eur.

Apoio financeiro público nacional/regional | 15.000,00 Eur.

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

Esta intervenção está prevista na Carta Educativa do Município tendo como objetivo a modernização da Rede Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como aumentar a cobertura da rede do pré-escolar público, aumentando a qualidade do parque escolar de forma a este dar resposta cabal às novas exigências da escola de hoje e a um eficaz reordenamento da rede escolar, contribuindo para o aumento do sucesso educativo. A intervenção consiste na construção de uma única Escola Básica na freguesia de Fornos com o objetivo resolver uma série de constrangimentos nesta comunidade educativa, tendo como objetivos específicos: Eliminação de edifícios escolares degradados e sem equipamentos adequados; Eliminação de escolas do 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar de pequena dimensão, sem estruturas de apoio e a funcionar em edifícios independentes sem articulação funcional entre si; Concentração de todos os alunos do ensino básico e crianças da educação pré-escolar num único edifício promovendo a articulação vertical entre ciclos e níveis de ensino; Construção de espaços diversificados e multifacetados comuns aos dois níveis de ensino (polivalente, refeitório, recreio coberto).

A criação desta Escola Básica com dois níveis de ensino vem ao encontro do objetivo de se prosseguir com a modernização das instalações escolares com o intuito de se dar continuidade às estratégias de promoção do sucesso escolar e das melhorias das condições de ensino e aprendizagem.



FONTE: CMSMF, FICHA DE PROJETO CONSULTADA A 19 DE MARÇO DE 2019, ACESSÍVEL EM: https://www.cm-feira.pt/portal/binary/com.epicentric.contentmanagement.servlet.contentdeliveryservlet/conteudos/docavisos/arquivo/2017/CONSTRU%25C3%25A7%25C3%25A3O%2520DA%2520ESCOLA%2520B%25C3%25A1SICA%2520DE%2520FORNOS_1495719713002/FICHA_PROJETO-41495719707908.PDF

Cofinanciado por:



Designação do projeto | Requalificação da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro, Fiães, Santa Maria da Feira

Código do projeto | Norte-08-5673-FEDER-000093

Objetivo principal | Elevar a qualificação dos jovens e adultos, reforçando a qualidade da educação e formação

Região de intervenção | Santa Maria da Feira | Área Metropolitana do Porto | Norte

Entidade beneficiária | Município de Santa Maria da Feira

Data de aprovação | 02-03-2017

Data de início | 27-12-2016

Data de conclusão | 26-12-2018

Custo total elegível | 2.800.000,00 Eur

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER - 2.380.000,00 Eur

Apoio financeiro público nacional/regional | 420.000,00 Eur

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

O Município de Santa Maria da Feira pretende continuar a requalificação e modernização do parque escolar, de forma a dotar o concelho com escolas básicas e secundárias que permitam qualificar a diversificação da oferta educativa. A presente candidatura ao NORTE 2020 para a Requalificação da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro, de Fiães, contribui para a qualificação das infra-estruturas e dos equipamentos, garantindo a otimização das condições de aprendizagem, resultando tendencialmente no aumento do sucesso escolar e de maiores taxas de escolarização e de conclusão dos níveis de ensino, perseguindo o objetivo do cumprimento dos 12 anos de escolaridade.



FONTE: CMSMF, FICHA DE PROJETO CONSULTADA A 19 DE MARÇO DE 2019, ACESSÍVEL EM: https://www.cm-feira.pt/portal/binary/com.epicentric.contentmanagement.servlet.ContentDeliveryServlet/Publicados/DocAvisos/Requalifica%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520da%2520Escola%2520B%25C3%25A1sica%2520e%2520Secund%25C3%25A1ria%2520Coelho%2520e%2520Castro%2520C%2520Fi%25C3%25A3es%2520C%2520Santa%2520Maria%2520da%2520Feira_1493903461926/Ficha%2520do%2520Projeto1493903661699.pdf